unifeso

PLANO DE ENSINO

MEDICINA 2025.2

PLANO DE ENSINO

MEDICINA - 2025.2

TERESÓPOLIS – RJ
2025

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL SERRA DOS ÓRGÃOS – FESO

Antônio Luiz da Silva Laginestra
Presidente

Jorge Farah
Vice-Presidente

Luiz Fernando da Silva
Secretário

Carlos Alberto Oliveira Ramos da Rocha
José Luiz da Rosa Ponte
Paulo Cezar Wiertz Cordeiro
Wilson José Fernando Vianna Pedrosa
Vogais

Luis Eduardo Possidente Tostes
Direção Geral

Michele Mendes Hiath Silva
Direção de Planejamento

Solange Soares Diaz Horta
Direção Administrativa

Fillipe Ponciano Ferreira
Direção Jurídica

CENTRO UNIVERSITÁRIO SERRA DOS ÓRGÃOS – UNIFESO

Verônica Santos Albuquerque
Reitora

Marcelo Siqueira Maia Vinagre Mocarzel
Direção de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão

Mariana Beatriz Arcuri
Direção Acadêmica de Ciências da Saúde

Vivian Telles Paim
Direção Acadêmica de Ciências e Humanas e Tecnológicas

Anne Rose Alves Federici Marinho
Direção de Educação a Distância

HOSPITAL DAS CLÍNICAS COSTANTINO OTTAVIANO – HCTCO

Rosane Rodrigues Costa
Direção Geral

CENTRO EDUCACIONAL SERRA DOS ÓRGÃOS – CESO

Roberta Franco de Moura Monteiro
Direção

CENTRO CULTURAL FESO PROARTE – CCFP

Edenise da Silva Antas
Direção

Copyright© 2025
Direitos adquiridos para esta edição pela Editora UNIFESO

EDITORA UNIFESO

Comitê Executivo
Marcelo Siqueira Maia Vinagre Mocarzel (Presidente)

Conselho Editorial e Deliberativo
Marcelo Siqueira Maia Vinagre Mocarzel
Mariana Beatriz Arcuri
Verônica dos Santos Albuquerque
Vivian Telles Paim

Assistente Editorial
Matheus Moreira Nogueira

Formatação
Matheus Moreira Nogueira

Capa
Gerência de Comunicação

F977 Fundação Educacional Serra dos Órgãos.
Centro Universitário Serra dos Órgãos.

Plano de ensino: Medicina 2025.2 / Fundação Educacional Serra dos Órgãos. -- Teresópolis: UNIFESO, 2025.
510 p.: il. color.

ISBN 978-65-5320-044-9

1. Fundação Educacional Serra dos Órgãos. 2. Centro Universitário Serra dos Órgãos. 3. Planos de Ensino. 4. Medicina. I. Título.

CDD 378.8153

EDITORA UNIFESO
Avenida Alberto Torres, nº 111
Alto - Teresópolis - RJ - **CEP:** 25.964-004
Telefone: (21) 2641-7184
E-mail: editora@unifeso.edu.br
Endereço Eletrônico: http://www.unifeso.edu.br/editora/index.php

ORGANIZAÇÃO

Alba Barros Souza Fernandes
Heloísa França Badagnan
Mariana Beatriz Arcuri
Simone Rodrigues
Veronica Santos Albuquerque

REVISÃO

Alba Barros Souza Fernandes
Ana Paula Vieira dos Santos Esteves
Carla de Cunto Carvalho
Claudia Cristina Dias Granito
Daurema Conceicao Docasar Serafino Silva
Débora Passos da Silva Jones
Emilene Pereira de Almeida
Heloísa França Badagnan
Juliana Barcellos Dias Futuro
Luís Claudio de Souza Motta
Luis Eduardo Macedo
Luis Filipe da Silva Figueiredo
Mariana Beatriz Arcuri
Pedro Henrique Netto Cezar
Sandro Pinheiro da Costa
Simone Rodrigues
Valter Luiz Da Conceição Gonçalves
Walney Ramos de Sousa

AUTORES

Adaucto Hissa Elian
Adenilson de Souza da Fonseca
Adriana Lopes da Silva Vilardo
Agustín Miguel Rodrigues de Lima
Alexandre de Pina Costa
Alfredo Artur Pinheiro Junior
Aline Marcolan Salvany
Alipio Bernabe de Mattos Junior
Ana Christina Nunes de Carvalho Escrivães
Ana Cristina de Alvarenga Dantas Pinheiro
Ana Maria Pereira Brasilio de Araujo
Ana Oliva Fonseca Soares Bacil
Ana Paula de Albuquerque e Silva R Pinto
Ana Paula Faria Diniz
Ana Paula Vieira dos Santos Esteves
André Vianna Martins
Andrea de Paiva Doczy
Annelise Cisari Costanza
Antônio Carlos de Souza Ribeiro
Augusto Cezar Pereira Bastos
Benisia Maria Barbosa Cordeiro Adell
Berenice Noguera Torres Timbo
Bruno Fernando Carrijo Monteiro
Carla de Cunto Carvalho
Carla dos Santos Campos Figueiredo
Carla Eliane Carvalho de Sousa
Carlos Alberto Lacerda Pinto
Carlos Alfredo Franco Cardoso
Carlos Eduardo da Silva Figueiredo
Carlos Henrique Dumard
Carlos Pereira Nunes
Carlos Romualdo Barbosa Gama
Christiano Simoes Hallack
Claudia de Lima Ribeiro
Claudio Luiz Bastos Braganca
Cristiana Batista Malagraci
Cristina Maria Marcolan Quitete
Cristina Sedlmaier Rangel
Dalton Muniz Santos
Dandara Costa Alcântara
Daniel Negrini Medeiros
Daniel Peralta e Silva
Daniel Pinheiro Hernandez
Daniela de Oliveira Pinto
Danillo Benitez Ribeiro
Daurema Conceição DoCasar Serafino Silva
Débora Passos da Silva Jones
Denise Leite Maia Monteiro
Denise Vantil Marangoni
Dilon Pinheiro de Oliveira
Eliane Lucas
Elizabeth Alt Parente
Emilene Pereira de Almeida
Fagner Medeiros Mota
Felipe Barros de Escobar
Felipe Barroso Borges
Ferdinando Pelagi da Silva Almeida
Fernanda da Fonseca e Silva
Fernanda de Andrade Bello
Fernanda Ramos Ferreira Vilela
Filipe Anibal Carvalho Costa
Flavio Augusto Pacifici Guimaraes
Frederico Barreto Kochem
Gabriel Bobany de Queiroz
Gabriela Marchetti de Castro
Georgia Dunes da Costa Machado
Geórgia Rosa Lobato
Getulio Menegat
Gleyce Padrão de Oliveira
Guilherme Abreu de Britto Comte De Alencar
Gustavo Couto Silveira
Harumi Matsumoto
Helio de Castro Junior
Heloísa França Badagnan
Hugo Macedo Ramos
Hugo Rodrigues Bittencourt Costa

Ilka Helena Araujo Tuma Mezzavilla
Isabela da Costa Monnerat
Isaias Soares de Paiva
Isis Cameron
Izabela Rodrigues Fonseca
Jaci José de Souza Junior
Jacqueline Dias da Silva
Jannyne dos Santos Zuzarte
Jeanne D'Arc Lima Fontaine
Joao Baptista Mascarenhas de Moraes Neto
João Maria Ferreira
Joari Marques de Miranda
Joelma de Rezende Fernandes
Jones Walter Ribeiro
Jorge Andre Marques Bravo
Jorge Fonte de Rezende Filho
Jose Carlos Lima de Campos
Jose Eduardo da Costa Gircys
Jose Roberto Bittencourt Costa
Juliana Diniz de Moura
Juliana Mynssen da Fonseca Cardoso
Julio Antonio de Carvalho Neto
Julyana Gall da Silva
Katia Cristina Felippe
Kelli Cristine da Silva Moreira Parrini
Laura Corrêa de Magalhães Landi
Leandro de Oliveira Costa
Leandro Teixeira de Oliveira
Leandro Vairo
Leila Rangel da Silva
Leonardo de Mello Rodriguez
Lia Serpa Broenn
Loriléa Chaves de Almeida
Lucas Almeida Maia do Nascimento
Lucas Baffi Ferreira Pinto
Lucia Brandão de Oliveira
Luciana da Silva Nogueira de Barros
Luciana de Passos Pereira de Castro
Luis Eduardo Teixeira de Macedo
Luis Filipe da Silva Figueiredo
Luis Roberto Barbosa de Melo
Luiz Augustus Gonçalves Neves
Luiz Carlos Ramos Maggioni
Luiz Esteves Pinheiro de Lacerda Neto
Luiz Felipe Brandao Augusto
Manoel Antonio Goncalves Pombo
Marcel Vasconcellos
Marcela Brandao de Oliveira
Marcio Niemeyer Martins de Queiroz Guimarães
Marco Antonio Naslausky Mibielli
Marcos José Relvas Argôlo
Marcus Jose do Amaral Vasconcellos
Maria Aparecida Rosa Manhaes
Maria Eduarda Monteiro Silva
Maria Lucia da Silva Augusto
Maria Olivia Zamboni Martins
Mariana Aragão Ribeiro
Mariana Beatriz Arcuri
Mariana Borges Oliveira
Mariana Pinto Ferreira
Mariana Teixeira Groppo de Oliveira
Marilza Cristina Emerich Aragão
Marina Moreira Freire
Mário Antônio Soares Simões
Mario Castro Alvarez Perez
Mario Manoel Parreira Fortes
Mario Oti Soares
Mauro Geller
Mayara da Costa Chambela
Mayara Desiderati Teixeira da Silva
Michelle Telles Bravo
Miriana Carvalho de Oliveira
Nadia Tavares El Kadi Monteiro Paiva
Natália de Lima Pereira Coelho
Nelio Silva de Souza
Paolo Chimisso
Patrícia Araújo Corrêa
Paula Dadalti Granja
Paulo Cesar de Oliveira
Paulo Freire Filho
Paulo Roberto Nassar de Carvalho
Pedro Henrique Netto Cezar
Pedro Rubens de Moraes Pinho Anjos
Rafaela Vieira Nunis
Renata Barreto Marques
Renata Figueiredo Frujuelli de Melo
Renata Lia Ferreira da Silva
Renata Paula Rebello Carneiro Ribeiro
Renato Gomes Barbosa
Rita de Cassia Nascimento da Silva Salvio
Roberto Luiz Hungerbuhler Pessoa
Rodrigo Japur Duarte Tavares
Rodrigo Périco de Magalhães
Rodrigo Sattamini Pires e Albuquerque
Rosiane Fatima Silveira de Abreu
Sandro Pinheiro da Costa
Selma Vaz Vidal
Sheila da Cunha Guedes
Sylvio Luiz Costa de Moraes
Tarcício de Oliveira Givisiez
Thatiana Teixeira da Silva
Thiago Boechat de Abreu
Vania Gloria Silami Lopes
Vera Lúcia Adas Pettersen
Vinicius Castro Souza
Viviane Costa Freitas Silva
Viviane Espirito Santo dos Santos
Walter Tavares
Yasmin Notarbartolo di Villarosa do Amaral

1º PERÍODO

PLANO DE ENSINO PLN-202825629

Curso
13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular
1114100223.13 - ANATOMIA 1

Versão	Estado	Data de publicação
VERSÃO 10	**ATUAL**	**20 DE FEVEREIRO DE 2025**

Carga Horária TOTAL
TOTAL - 40 HORAS

EMENTA

O componente curricular apresenta os fundamentos dos conceitos gerais da Anatomia, abordando a importância clínica e as características descritivas e topográficas das estruturas que compõem o sistema tegumentar, esquelético, articular, muscular e nervoso, apresentando suas divisões anátomo-funcionais. Aborda conceitos e práticas de biossegurança em laboratório biológico, além dos aspectos legais.

OBJETIVO GERAL

O estudante deverá ser capaz de seguir as normas de biossegurança relacionadas às atividades em laboratórios biológicos. Além disso, deverá ser capaz de conhecer, compreender e correlacionar os conceitos gerais da anatomia humana, a partir da constituição dos planos e eixos e as estruturas dos sistemas tegumentar, esquelético, articular e muscular, que subsidiam a compreensão do arcabouço humano, e de reconhecer as estruturas que compõem o Sistema Nervoso e suas funções básicas.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

GILROY, Anne M. Atlas de anatomia. 3. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 recurso online ISBN 9788527732765.

MOORE, Keith L.; DALLEY, Arthur F. II; AGUR, A. M.R. Moore anatomia orientada para a clínica. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2022. xxii, 1096 p. ISBN 9788527733816.

NETTER, Frank H. Atlas de anatomia humana. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: GEN - Grupo Editorial Nacional, c2021. [641] em várias paginações ISBN 978-85-352-9102-5

SOBOTTA: atlas de anatomia humana. 24. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2018.

TORTORA, Gerard J. Princípios de anatomia humana. 14. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2019 1 recurso online ISBN 9788527734868.

MACHADO, Angelo; HAERTEL, Lucia Machado. Neuroanatomia funcional. 3. ed. São Paulo, SP: Atheneu, c2014. xii, 340 p. ISBN 978-85-388-0457-4.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ANATOMIA clínica baseada em problemas. 2. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 recurso online ISBN 9788527732031.

BIOSSEGURANÇA. Porto Alegre SER - SAGAH 2018 1 recurso online ISBN 9788595024021.

GRAY, Henry. Anatomia. 29.ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1988.

MACHADO, Angelo; HAERTEL, Lucia Machado. Neuroanatomia funcional. 3. ed. São Paulo, SP: Atheneu, c2014. xii, 340 p. ISBN 978-85-388-0457-4.

MANUAL de biossegurança. 2. Barueri Manole 2012 1 recurso online ISBN 9788520450024.

MENESES, Murilo S.. Neuroanatomia Aplicada. 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2016. xvi, 351 p. ISBN 978-85-277-1843-1.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1:
- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 1º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.
- Avaliação prática presencial realizada com imagens ou peças anatômicas sobre as temáticas e conteúdos do 1º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota.

AV2:
- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 2º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.
- Avaliação prática presencial realizada em peças anatômicas ou com imagens sobre as temáticas e conteúdo do 1º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota.

2ª Chamada:
- O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais no formato institucional padronizado (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):
- Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação.
- Se a média final for inferior a 4 (quatro), o estudante é considerado reprovado no componente curricular e não tem direito à AVR.
- A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo.
- A AVR não dá direito à segunda chamada.

Revisão de prova:
-No requerimento discente para a revisão de prova, deve constar o referencial teórico utilizado para a contestação.

Subárea
ANATOMIA **SUB-335909360**

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Fundamentos da anatomia.

- Conhecer os fundamentos do estudo da Anatomia.
- Conhecer os diferentes tipos de Atlas de Anatomia.
- Conhecer as nomenclaturas técnicas utilizadas no estudo do corpo humano.

Introdução ao estudo da Anatomia.

- Reconhecer as estruturas anatômicas nos diferentes planos.
- Correlacionar planos e eixos com exames de imagem.
- Conhecer a ectoscopia e a divisão do corpo por segmentos anatômicos.
- Conhecer as estruturas que formam os sistemas: tegumentar, locomotor (ossos, articulações e músculos) e nervoso.
- Conhecer a organização do corpo humano em Planos e Eixos de formação.
- Compreender os planos de tensão da pele a partir da realização de suturas simples em peças anatômicas e material biológico.

Sistema esquelético.

- Conhecer o sistema esquelético - esqueleto axial.
- Conhecer o sistema esquelético - esqueleto apendicular.
- Classificar os ossos quanto à forma e quanto ao tipo de osso.
- Descrever as partes de um osso longo.
- Compreender os relevos da superfície dos ossos.
- Compreender os principais acidentes Anatômicos.

Sistema articular.

- Conceituar junturas.
- Classificar as articulações do corpo.
- Compreender os componentes articulares.

Sistema muscular.

- Conhecer o sistema muscular - axial
- Conhecer o sistema muscular – apendicular.
- Classificar os músculos do corpo.
- Conhecer a musculatura esquelética e suas funções anatômicas, aspectos morfológicos, nomenclatura e suas interações esqueléticas e intermusculares

Sistema nervoso central e periférico.

- Conhecer as principais estruturas e respectivas funções do Sistema nervoso central e periférico.
- Conhecer as divisões anatômicas e fisiológicas do Sistema nervoso central e periférico
- Conhecer as divisões do encéfalo e suas relações com o crânio.

– Conhecer as Meninges. – Conhecer a topografia vértebro-medular.
Apresentação da Anatomia como ciência morfológica fundamental.
– Conceituar Biossegurança. – Conhecer as Normas de Segurança nos Laboratórios. – Conhecer os aspectos éticos e legais que norteiam a utilização de cadáveres. – Utilizar os Laboratórios de acordo com as Normas de Segurança. – Entender os instrumentos de aprendizagem da Anatomia e suas aplicações. – Conhecer as nomenclaturas técnicas utilizadas no estudo do corpo humano.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-258490418

Curso
13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular
1114100316.13 - ATIVIDADE DE NIVELAMENTO

Versão	Estado	Data de publicação
VERSÃO 2	**ATUAL**	**13 DE JANEIRO DE 2025**

Carga Horária TEÓRICA
TEÓRICA - 20 HORAS

EMENTA

O componente curricular desenvolve uma base sólida em conceitos fundamentais de biologia celular e química orgânica, preparando-os para cursos mais avançados e aplicados. A disciplina visa revisar e consolidar conhecimentos essenciais sobre a estrutura e função das células, bem como sobre as principais classes de moléculas orgânicas e suas interações dentro dos sistemas biológicos.

OBJETIVO GERAL

Capacitar os estudantes a compreender e aplicar os princípios básicos de citologia, fisiologia celular, histologia, replicação celular e química orgânica, proporcionando uma base sólida para o entendimento dos processos biológicos essenciais. A disciplina visa preparar os alunos para estudos avançados, assegurando a integração desses conceitos na análise de sistemas biológicos e na interpretação de fenômenos celulares e moleculares.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1:
- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 1º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.
- Outros instrumentos avaliativos contemplados nos conteúdos do 1º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota da média da AV1 realizados de forma presencial ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

AV2:
- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 2º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.
- Outros instrumentos avaliativos contemplados nos conteúdos do 1º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota da média da AV2 realizados de forma presencial ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

2ª Chamada:
- O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais no formato institucional padronizado (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.
Reavaliação do Conhecimento (AVR):
- Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação.
- A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo.
- A AVR não dá direito à segunda chamada.

Revisão de prova:
- No requerimento discente para a revisão de prova, deve constar o referencial teórico utilizado para a contestação

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

JUNQUEIRA, L.C.U.; CARNEIRO, J. Biologia celular e molecular. 9ª Edição. Rio de Janeiro. Ed Guanabara Koogan, 2012.
JUNQUEIRA, L.C.U.; CARNEIRO, J. Histologia Básica – texto e atlas. 13ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ALBERTS, Bruce. Biologia molecular da célula. 6. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2017 Disponível em: http://bibonline.feso.br/biblioteca/

Subárea
BIOLOGIA GERAL **SUB-329886995**

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Estruturas e funções celulares
– Identificar principais estruturas celulares e suas funções na manutenção da homeostase celular. – Demonstrar o papel da membrana celular em diferentes processos de transporte e de comunicação.
Histologia
– Identificar os principais tipos de tecidos (Epitelial, Conjuntivo, Muscular e Nervoso). – Descrever as mais importantes funções de cada um dos tipos de tecidos.
Química orgânica básica
– Identificar e descrever os principais grupos funcionais presentes em biomoléculas, como álcoois, ácidos carboxílicos, aminas, aldeídos, cetonas, éteres e ésteres.

– Comparar as propriedades de diferentes classes de biomoléculas (carboidratos, lipídios, proteínas e ácidos nucleicos) e analisar como essas propriedades estão relacionadas com suas funções biológicas específicas.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-251358257

Curso
13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular
1114100221.13 - BASES DA DIMENSÃO PSICOSSOCIAL PARA A BOA PRÁTICA MÉDICA 1

Versão	Estado	Data de publicação
VERSÃO 11	**ATUAL**	**03 DE FEVEREIRO DE 2025**

Carga Horária TOTAL
TOTAL - 40 HORAS

EMENTA

O presente componente curricular tem como foco o desenvolvimento de valores centrais do profissionalismo médico, como altruísmo, excelência no trabalho, dedicação, integridade profissional, responsabilidade social, padrões éticos e morais, equidade e igualdade. Oferece aos alunos instrumentos que os auxiliem na “observação e escuta” do outro “paciente” e de si próprio “cuidador” na prática médica. Através da sensibilização dos estudantes, aborda as diferentes percepções de mundo (órgãos sensoriais; informações sutis; propriocepção, exterocepção, interocepção e intuição), as linguagens e outras formas de comunicação, a interpretação do que é percebido tendo interesse na abertura de canais de expressão ao lapidar a própria identidade e buscar o autoconhecimento. Conceitua e exercita o autocuidado, diferencia estresse, ansiedade e angústia através do conhecimento das emoções permitindo aproximação com a percepção da própria estrutura emocional. Leva a refletir sobre o movimento como expressão vital em contraponto à estagnação como desvitalização e bloqueio. Relaciona todos os temas abordados com o desenvolvimento de uma boa prática médica e utiliza diferentes linguagens de arte no processo de ensino-aprendizagem (dança, música, teatro, literatura, artes visuais, fotografia e cinema) como instrumentos para desenvolver os valores e competências citadas.

OBJETIVO GERAL

O estudante, ao final deste componente curricular deve ser capaz de, com maior sensibilidade e segurança, lidar com questões subjetivas e simbólicas nas relações humanas estabelecidas durante a formação e exercício profissional na área de saúde, através do desenvolvimento de valores centrais do profissionalismo médico que permitam focar seu olhar na dimensão humanística de sua formação, por meio de uma aprendizagem experiencial que estimule a reflexão e o desenvolvimento do pensamento crítico.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

BASIL, M. A. A., et al. Psicologia médica: a dimensão psicossocial da prática médica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023.

NOVIS, A. L. Medicina narrativa: a arte do encontro. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2021.

RABELO, L. M.; ALVES, P. C. B.; GALLIAN, D. M. C. Arte, corpo e humanidades na formação do profissional em saúde. Trabalho, Educação e Saúde, Rio de Janeiro, v. 22, 2024, e02723245. https://doi.org/10.1590/1981-7746-ojs2723

SILVA, S. R., et al. A dramatização como estratégia de ensino-aprendizagem na perspectiva discente. Rev. Med. (São Paulo). 2019, set.-out.; 98(5):324-8. http://dx.doi.org/10.11606/issn.1679-9836.v98i5p324-328

PIMENTEL, D. et al. Medicina: um encontro humanizado entre Ciência, Arte e Espiritualidade. Aracaju: Editora ArtNer Comunicação, 2023. DOI 10.29327/5295190. Disponível em https://artner.com.br/wp-content/uploads/2023/09/site.pdf

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

GELGOOT, E., CAUFIELD, N. C., CHISOLM, M. Using the visual arts to teach clinical excellence. MedEdPublish (2016). 2018 Jul 16;7:143. doi: 10.15694/mep.2018.0000143.1. PMID: 38074538; PMCID: PMC10701836.

IEDA, A. Arte e medicina, sensibilidade e humanidade. Canal CDDE Youtube: Centro do Desenvolvimento Docente para o Ensino (CDDE), FM-USP, NOV. 2021. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=SdvSdZCIHvU. Acesso em: 29 nov. 2021.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

ESTRATÉGIAS E INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO
A avaliação do estudante será realizada através da análise de sua adesão às atividades, apresentação de trabalhos produzidos e elaboração de uma trajetória reflexiva. Haverá montagem de mostra final dos trabalhos dos estudantes. Serão considerados aprovados os discentes que participarem ativamente das atividades previstas e demonstrarem bom aproveitamento.

COMPOSIÇÃO DA NOTA:
As etapas parciais da avaliação da aprendizagem discente, denominadas Avaliação 1 (AV1) e Avaliação 2 (AV2) terão a composição de sua nota mediante os seguintes processos de avaliação: A nota de AV1 será composta a partir de: produção da Narrativa (5,0) e participação nas atividades (5,0). A nota de AV2 será composta a partir de: nota de apresentação do trabalho final (8,0) e da avaliação final da trajetória reflexiva sobre seu percurso no componente curricular (2,0).

5.3. CRITÉRIO DE APROVAÇÃO:
Para ser aprovado, o estudante deverá alcançar a média aritmética igual ou superior a 6,00 (seis) das notas obtidas em AV1 e AV2. Ao estudante que obtiver média final entre 4,00 (quatro) e 5,99 (cinco e noventa e nove) será ofertada etapa de reavaliação do conhecimento (AVR), na qual o estudante deverá alcançar nota igual ou superior a 6,00 (seis) para lograr aprovação no componente curricular. AVR fará a verificação de todos os objetivos de aprendizagem previstos no Plano de Ensino, a partir da entrevista oral realizada individualmente, valendo 10 pontos.
O estudante que obtiver média final inferior a 4,00 (quatro) estará reprovado no componente curricular, devendo cursá-lo novamente em regime de recuperação, conforme previsão regimental.

Subárea

DIMENSÃO PSICOSSOCIAL PARA A BOA PRÁTICA MÉDICA

SUB-326248908

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Ser médico - valores centrais do profissionalismo médico

- Aprimorar a visão humanística da medicina e do ser humano.
- Aprimorar a observação e escuta do outro e de si mesmo.

Observação e escuta - ferramentas do fazer médico

- Aprimorar a observação e escuta do outro e de si mesmo
- Ampliar a capacidade de interpretação do que é percebido através da abertura de canais sensoriais e de expressão

Autoconhecimento e autocuidado - as emoções e a estrutura emocional

- Ampliar a capacidade de interpretação do que é percebido através da abertura de canais sensoriais e de expressão
- Conceituar autocuidado, estresse, ansiedade e angústia através do conhecimento das emoções

A arte como instrumento para o bom profissional médico

- Desenvolver a capacidade de análise e crítica das diferentes formas de “arte”, percebendo suas estruturas e categorias como instrumentos de desenvolvimento de atitudes e comportamentos humanísticos em sua relação com o papel do médico
- Refletir sobre as diferentes percepções de mundo, identificando as linguagens e outras formas de comunicação

Estudante de medicina: vida universitária, identidade e construção da carreira

- Construir espaços de reflexão e contemplação no cotidiano da vida universitária utilizando as diferentes formas de “arte” como estratégias para evitar a síndrome de burnout

Percepções de mundo - diversidade, linguagem e comunicação

- Refletir sobre as diferentes percepções de mundo, identificando as linguagens e outras formas de comunicação.
- Ampliar a capacidade de interpretação do que é percebido através da abertura de canais sensoriais e de expressão.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-269750153

Curso
13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular
1114100225.13 - BIOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO

Versão	Estado	Data de publicação
VERSÃO 10	**ATUAL**	**09 DE JANEIRO DE 2025**

Carga Horária TOTAL
TOTAL - 40 HORAS

EMENTA

O componente curricular apresenta a importância da biologia celular e da embriologia na formação médica. Apresenta os fundamentos da biologia celular, correlacionando com a prática médica. Apresenta os fundamentos do desenvolvimento embrionário e do desenvolvimento de sistemas, correlacionando com a prática médica.

OBJETIVO GERAL

Compreender os fundamentos da biologia celular e sua importância para a prática médica. Conhecer, compreender e inter-relacionar os processos de desenvolvimento embrionário a partir da gametogênese e fecundação até o final do período embrionário, bem como do desenvolvimento dos sistemas esquelético, muscular e nervoso, analisando esquemas, imagens, desenhos e vídeos explicativos, contextualizando-os com seus conhecimentos sobre anatomia, fisiologia e histologia.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

ALBERTS, Bruce. Biologia Molecular da Célula. 6. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2019. xxxvi, 1427 p. ISBN 978-85-8271-422-5

DE ROBERTIS, Edward M. Bases da biologia celular e molecular. 16. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2014. Disponível em: http://bibonline.feso.br/biblioteca/

MOORE, Keith L.; PERSAUD, T. V. N.; TORCHIA, Mark G. Embriologia clínica. 11. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2021. x, 470 p. ISBN 978-85-9515-749-1.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Anatomy And Embryology ISSN: 0340-2061 Electronic ISSN: 1432-0568

BIOLOGIA molecular do gene. 7. Porto Alegre ArtMed 2015 1 recurso online ISBN 9788582712092.

JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, José. Biologia celular e molecular. 10. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2023. Recurso online ISBN 9788527739344.

SADLER, T. W. Langman Embriologia médica. 14 ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2022. ISBN : 978-85-277-3602-2

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1:
- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 1º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Outros instrumentos avaliativos contemplados nos conteúdos do 1º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota da média da AV1 realizados de forma presencial ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

AV2:
- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 2º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Outros instrumentos avaliativos contemplados nos conteúdos do 1º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota da média da AV2 realizados de forma presencial ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

2ª Chamada:
- O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais no formato institucional padronizado (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):
- Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação.
- Se a média final for inferior a 4 (quatro), o estudante é considerado reprovado no componente curricular e não tem direito à AVR.
- A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo.
- A AVR não dá direito à segunda chamada.

Revisão de prova:
- No requerimento discente para a revisão de prova, deve constar o referencial teórico utilizado para a contestação.

Subárea
BIOLOGIA CELULAR

SUB-377400325

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Estrutura celular, suas organelas e funções.

- Relacionar a estrutura celular, suas organelas e funções, correlacionando com a prática médica.
- Compreender que alterações no desenvolvimento do organismo humano podem ter relação direta com alterações nas organelas celulares.
- Conceituar célula, diferenciando as células eucarióticas das procarióticas.
- Descrever os principais componentes químicos das células.
- Compreender a estrutura e funcionamento da membrana plasmática e a sua interação com o meio.
- Explicar a importância dos diferentes compartimentos celulares.
- Listar as organelas celulares e as suas respectivas funções.
- Descrever a estrutura e o funcionamento nuclear.

Estrutura dos ácidos nucleicos e suas funções.

- Caracterizar a organização estrutural da molécula de DNA correlacionando os mesmos com o armazenamento da informação básica da vida.
- Explicar como ocorre a replicação dos ácidos nucleicos e síntese proteica, relacionando com o controle da expressão gênica.
- Diferenciar DNA de RNA.

Ciclo celular

- Descrever a dinâmica do ciclo celular e os aspectos relacionados à divisão celular (mitose e meiose), no contexto do desenvolvimento e manutenção do organismo humano.
- Resumir os mecanismos envolvidos no envelhecimento celular e na morte celular programada, correlacionando com aspectos do desenvolvimento e manutenção do organismo humano.
- Explicar variabilidade genética.
- Explicar os mecanismos que produzem as lesões do DNA e os mecanismos de reparo presentes na célula.
- Conceituar mutação.

Subárea
EMBRIOLOGIA

SUB-389042798

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Gametogênese e Fecundação.

– Compreender e descrever as etapas da fecundação, aplicando à prática médica. – Compreender o processo da meiose (fases e resultados) e os processos da gametogênese masculina (espermatogênese) e feminina (oogênese), descrevendo e esquematizando as informações assimiladas.
Desenvolvimento embrionário
– Compreender e descrever os eventos que ocorrem na primeira semana do desenvolvimento, com ênfase no processo de clivagem e implantação superficial do blastocisto, aplicando à prática médica. – Compreender e descrever os eventos que ocorrem na segunda semana do desenvolvimento embrionário, com ênfase na diferenciação do blastocisto durante a implantação total do mesmo no endométrio, aplicando à prática médica. – Compreender e descrever os eventos que ocorrem na terceira semana do desenvolvimento embrionário, com ênfase nos processos de gastrulação e neurulação, aplicando à práticamédica. – Compreender e descrever os eventos que ocorrem da quarta à oitava semana do desenvolvimento embrionário, com ênfase nos processos de dobramento do embrião e organogênese e seus pontos marcantes, aplicando à prática médica.
Desenvolvimento embrionário do sistema esquelético
– Compreender e descrever o desenvolvimento embrionário do esqueleto axial, aplicando à prática médica. – Compreender e descrever o desenvolvimento embrionário do esqueleto apendicular, aplicando à prática médica.
Desenvolvimento embrionário do sistema muscular
– Compreender e descrever o desenvolvimento embrionário dos diferentes tipos de músculo (estriado esquelético, estriado cardíaco e liso), aplicando à prática médica.
Desenvolvimento embrionário do sistema nervoso
– Compreender e descrever o desenvolvimento embrionário do sistema nervoso e dos seus componentes, aplicando à prática médica.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-282275101		
Curso **13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA**		
Componente curricular **1114100218.13 - CONHECIMENTOS INTEGRADOS EM SAÚDE 1 CORPO HUMANO E HOMEOSTASE ORGÂNICA**		
Versão **VERSÃO 13**	Estado **ATUAL**	Data de publicação **09 DE JANEIRO DE 2025**
Carga Horária TOTAL **TOTAL - 200 HORAS**		

EMENTA

O componente curricular introduz os fundamentos do pensamento científico, da aprendizagem significativa e das metodologias ativas de ensino-aprendizagem. Apresenta o constructo da formação médica, historiando a formação médica e a arte médica de Hipócrates até o presente momento. Apresenta os conceitos de saúde, cuidado em saúde, prevenção e promoção à saúde, os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS). Apresenta, em complexidade crescente, a estrutura celular e bioenergética do corpo humano, assim como seu arcabouço osteoarticular, possibilitando entender o ser humano como um organismo multicelular complexo. Apresenta os processos embriológicos do desenvolvimento humano, os fundamentos do sistema tegumentar, do sistema esquelético, do sistema hematopoiético, do sistema imunológico e as estruturas e principais funções do sistema nervoso central e periférico.

OBJETIVO GERAL

Apresentar a formação médica ocidental ao longo dos anos, enfatizando a biotecnologia como aliada à arte médica; sedimentar o pensamento sistêmico e desenvolver o raciocínio logico; conceituar ética médica, ética do estudante de medicina, bioética; conceituar saúde, cuidado em saúde; apresentar os princípios do SUS, a organização dos serviços de saúde e equipamentos sociais; conceituar promoção e a prevenção à saúde; definir prevenção de riscos de acidentes nos ambientes de aprendizagem. Conhecer a estrutura e o funcionamento celular; compreender os mecanismos de regulação da divisão celular e morte celular; compreender o desenvolvimento embrionário e fetal; os fundamentos dos sistemas tegumentar, esquelético hematopoiético, imunológico e muscular; conhecer as estruturas e principais funções do sistema nervoso central e periférico e compreender os fundamentos da fisiologia do esporte.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

APRENDIZAGEM baseada em problemas. São Paulo Atlas 2018 1 recurso online ISBN 9788597018042.

HALL, John E.; GUYTON, Arthur C. Guyton & Hall Tratado de fisiologia médica. 13. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2017.

JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, José. Histologia básica: texto e atlas. 13. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2019.

MACHADO, Angelo; HAERTEL, Lucia Machado. Neuroanatomia funcional. 3. ed. São Paulo, SP: Atheneu, c2014. xii, 340 p. ISBN 978-85-388-0457-4.

MENDES, Eugênio Vilaça. Uma agenda para a saúde. 2ª ed. São Paulo: Hucitec, 2006. 300p.ISBN 8527103656

MERHY, E. E; ONOCKO, R; TESTA, M. Agir em saúde: um desafio para o público. 2ªed. São Paulo. Hucitec, 2006. 385p (Saúde em debate. Série didática; 108) ISBN 9788527104074

MOORE, Keith L.; PERSAUD, T. V. N.; TORCHIA, Mark G. Embriologia básica. 9. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2016.

PAIM, Jairnilson Silva. Saúde coletiva: teoria e prática. Rio de Janeiro MedBook 2014 1 recurso online ISBN 9786557830277

PORTER, Roy. Cambridge: História da medicina.: Revinter, c2008. 407p. ISBN 978-85-372-0176-3.

SALLES, Pedro. História da medicina no Brasil. Belo Horizonte: G. Holman, 1971. 276p.

SAÚDE Coletiva. Porto Alegre SER - SAGAH 2018 1 recurso online ISBN 9788595023895.

SAÚDE coletiva: teoria e prática . Rio de Janeiro, RJ: Medbook, c2014. xvi, 695 p. ISBN 978-85-99977-97-2.

SNELL, Richard S. Neuroanatomia clínica. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019

SOBOTTA, J. Atlas de Anatomia Humana - 3 Vols. - 23ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BACICH, Lilian. Ensino híbrido : personalização e tecnologia na educação. Porto Alegre Bookman 2015 1 recurso online ISBN 9788584290499.

BRASIL. Ministério da Saúde. PORTARIA DE CONSOLIDAÇÃO Nº 2, DE 28 DE SETEMBRO DE 2017: Consolidação das normas sobre as políticas nacionais de saúde do Sistema Único de Saúde.. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. 407 p. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/000019/00001909.pdf. Acesso em: 29 abr. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde,

Secretaria de Atenção à Saúde. – 3. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2010. Disponível em: <https://conselho.saude.gov.br/legislacao/lei8080.htm>.

Cadernos de Saúde Pública ISSN printed version: 0102-311X ISSN online version: 1678-4464

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (Brasil). Resolução n° 3, de 20 de Junho de 2014. Ministério da Educação, Conselho Nacional de Educação, Câmara de Educação Superior. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2014. 14 p. Disponível em: https://bibonline.unifeso.edu.br/vinculos/000025/0000251a.pdf. Acesso em: 14 mar. 2022.

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. Código de ética médica: e legislação dos conselhos de medicina. Rio de Janeiro, RJ: CREMERJ, 2010. 80 p. Disponível em: https://www.cremerj.org.br/publicacoes/download/167>. Acesso em: 25 jul. 2017

CUIDADO: as fronteiras da integridade. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: CEPESC/UERJ, ABRASCO, c2005. 319 p. ISBN 978-85-89737-24-1.

Gimenes, F., Biasi, R. Documentário O segundo sol. [página na internet]. 2015. Acesso em 30 de março de 2021. Disponível em: https://bombozila.com/documentario-o-segundo-sol/

History Of Science ISSN: 0073-2753 Electronic ISSN: 1753-8564

Medical Education ISSN: 0308-0110 Electronic ISSN: 1365-2923

METODOLOGIAS ativas no ensino superior : o protagonismo do aluno. Porto Alegre Penso 2020.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação é múltipla e composta por diferentes modalidades:

1. Avaliação na sessão tutorial: autoavaliação do estudante e do tutor, avaliação entrepares e avaliação do desempenho dos estudantes, feita pelo tutor a cada sessão tutorial em instrumento próprio critério-referenciado.

2. Avaliação Cognitiva (AVACOG): prova escrita individual, realizada periodicamente, composta por questões objetivas e discursivas, critério-referenciadas. Após a prova, realiza-se discussão da avaliação com os professores construtores.

3. Avaliação Institucional: prova escrita individual, critério-referenciada, composta por 10 questões objetivas e 02 discursivas, realizada no meio e no final do período letivo.

As avaliações cognitivas e a avaliação do desempenho do estudante na sessão tutorial geram uma média que, juntamente à nota alcançada na Avaliação Institucional, compõem as notas parciais AV1 e AV2.

2ª CHAMADA: refere-se à ausência em uma das avaliações teóricas institucionais (referentes a AV1 ou AV2; não há 2ª chamada de AVACOG ou AVR).

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 ≥ 6,00 e frequência ≥ 75% da carga horária total – aprovado.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 0,00 e 3,99 – reprovado.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 4,00 e 5,99 – prova de reavaliação do conhecimento (AVR).
AVR ≥ 6,00 – aprovado; AVR < 6,00 – reprovado.

Regime de Recuperação Progressiva (RRP): O estudante reprovado poderá ser incluído no RRP caso o somatório de outras reprovações não ultrapasse 40% da carga horária total do período em curso.

Revisão de prova:
- No requerimento discente para a revisão de prova, deve constar o referencial teórico utilizado para a contestação.

Subárea
BIOLOGIA GERAL **SUB-329886995**

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Genes, células e tecidos
– Compreender a estrutura e o funcionamento celular. – Explicar os sistemas biológicos e suas interações para compreender o funcionamento do corpo humano na saúde e na doença. – Compreender os mecanismos de regulação da divisão celular e morte celular. – Descrever a composição e estrutura do DNA. – Explicar o código genético. – Conceituar Projeto Genoma. – Explicar herança genética e seus padrões. – Conceituar fenótipo e genótipo. – Descrever o tecido conjuntivo e suas funções. – Descrever o sistema tegumentar, anexos e suas funções.
Fundamentos dos sistemas esquelético, ósseo e hematopoiético. Fundamentos da fisiologia da remodelação e do metabolismo ósseo. Fisiologia da coagulação. Fundamentos do atendimento pré-hospitalar.
– Descrever o sistema esquelético – esqueleto axial e compreender sua origem e função. – Conhecer a histologia do tecido ósseo e compreender sua origem e função. – Conhecer a histologia do tecido hematopoiético e compreender sua origem e função.

– Conhecer os fundamentos da fisiologia da coagulação.
– Compreender os fundamentos do metabolismo ósseo e fisiológicos da remodelação óssea.

Fundamentos do sistema muscular esquelético. Anatomia fisiológica do músculo esquelético. Fundamentos da contração muscular. Energética da contração muscular

– Conhecer a organização do músculo esquelético.
– Conhecer as etapas da contração muscular.
– Conhecer o mecanismo molecular da contração muscular.
– Conhecer a energética da contração muscular.
– Conhecer os fundamentos dos mecanismos fisiológicos das contrações isotônicas e isoméricas.

Fundamentos da fisiologia do exercício. Exercício físico na promoção e prevenção em saúde

– Conhecer os fundamentos da bioenergética do exercício.
– Conhecer os fundamentos dos mecanismos fisiológicos dos reflexos dos músculos esqueléticos.
– Compreender os fundamentos dos mecanismos fisiológicos dos movimentos reflexos, voluntários e rítmicos.
– Compreender a importância da prática esportiva na prevenção e promoção à saúde.

Correlação do sistema nervoso central e periférico com o aparelho locomotor.

– Descrever as estruturas que compõem os sistemas nervoso central e periférico.
– Descrever as principais funções dos sistemas nervoso central e periférico.
– Descrever a anatomia funcional do encéfalo.
– Descrever o tecido nervoso.
– Correlacionar sistema nervoso central e sistema nervoso periférico voluntário com o exercício físico.

Subárea
EDUCAÇÃO MÉDICA

SUB-342836408

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Formação médica

– Compreender a prática médica à luz da metodologia científica e o valor real da incorporação tecnológica.
– Explicar a importância do mundo do trabalho na formação médica.
– Descrever os aspectos éticos e de biossegurança que envolvem o ensino e a assistência.
– Explicar a necessidade do conhecimento das ciências básicas na prática médica.
– Descrever a evolução das fases históricas do conhecimento médico e sua relação com a arte e outros saberes.
– Descrever a evolução do ensino médico.

Fundamentos do Curso de Medicina. Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP). Etapas da sessão tutorial. Hipóteses explicativas. Função do estudante e do professor na ABP
– Definir pensamento científico. – Conhecer as Diretrizes Nacionais Curriculares para o Curso de Medicina. – Definir Aprendizagem Significativa. – Correlacionar pensamento científico, aprendizagem significativa para a construção do conhecimento. – Descrever Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP).
Cuidado em Saúde. Risco e vulnerabilidade
– Definir cuidado em saúde – Descrever os determinantes sociais em saúde – Descrever vulnerabilidade em saúde – Descrever risco em saúde

Subárea

EMBRIOLOGIA

SUB-389042798

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Gametogênese. Desenvolvimento embrionário e fetal até a 4ª semana
– Explicar a gametogênese humana. – Entender a sequência de eventos após a fecundação. – Descrever a primeira e segunda semana do desenvolvimento embrionário. – Descrever a terceira e a quarta semana do desenvolvimento embrionário. – Correlacionar os determinantes sociais em saúde com o desenvolvimento embrionário e fetal. – Descrever o sistema muscular e compreender sua origem e função. – Compreender os fundamentos da bioenergética do exercício. – Descrever as estruturas e principais funções do sistema nervoso central e periférico. – Correlacionar o sistema nervoso central e periférico com o aparelho locomotor.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-211301604

Curso
13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular
1114100222.13 - EIXO DE PRÁTICA PROFISSIONAL - IETC 1

Versão	Estado	Data de publicação
VERSÃO 10	**ATUAL**	**09 DE JANEIRO DE 2025**

Carga Horária TOTAL
TOTAL - 100 HORAS

EMENTA

Este eixo introduz uma vivência prática e teórica focada na Atenção Primária à Saúde (APS), com especial ênfase na realidade local. Integra conhecimentos teóricos com atividades e apresentações metodológicas aplicadas a estudos científicos através das atividades práticas, promovendo a interação com a comunidade e a interprofissionalidade nos profissionais de saúde no contexto da APS. Incentiva o protagonismo discente, propondo o desenvolvimento de atividades de extensão, conforme áreas temáticas.

OBJETIVO GERAL

Integrar conhecimentos teóricos e práticos para efetivamente contribuir na Atenção Primária à Saúde sobre as práticas e processo do trabalho do Sistema de Saúde, a fim de potencializar o ensino da metodologia científica para proposição de uma intervenção por meio do diagnóstico situacional.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

BARR, Hugh; LOW, Helena. Introdução à educação interprofissional. Inglaterra: CAIPE, 2013. 36 p. ISBN 978-0-9571382-1-6.

TOASSI, Ramona Fernanda Ceriotti; PETRY, Paulo Cauhy. Metodologia Científica aplicada à área da Saúde. 2. ed. Porto Alegre, RS: UFRGS, [2021]. 151 p. ISBN 978-65-5725-030-3.

PEREIRA, Maurício Gomes. Artigos científicos: como redigir, publicar e avaliar. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2021. 383 p. ISBN 978-85-277-1928-5.

ARRANJOS Metodológicos. Rio de Janeiro, RJ: ALPHERATZ, c2021. 118 p. ISBN 978-65-87497-06-8.

MONTEIRO, Antonio Lopes; BERTAGNI, Roberto Fleury de Souza. Acidentes do trabalho e doenças ocupacionais: conceito, processos de conhecimento e de execução e suas questões polêmicas. 11. São Paulo: Saraiva Jur, 2023. 1 recurso online. ISBN 9786553624320.

BRASIL. Secretaria de Vigilância em Saúde. Saúde do trabalhador e da trabalhadora. Brasília: Ministério da Saúde, c2018. 138 p. (Cadernos de Atenção Básica 41). ISBN 978-85-334-2685-6.

PAIM, Jairnilson Silva ; ALMEIDA FILHO, Naomar de (org.). Saúde coletiva: teoria e prática. Rio de Janeiro, RJ: Medbook, c2023. xxi, 712 p. ISBN 9788583691211.

CONSELHO NACIONAL DE SECRETÁRIOS DE SAÚDE (BRASIL). A atenção primária e as redes de atenção à saúde. Brasília, DF: CONASS, 2015. 127 p. (Para entender a gestão do SUS). ISBN 978-85-8071-024-3.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ARAUJO, Daiane Ellwanger. Avaliação do desempenho das redes de atenção à saúde: uma proposta de indicadores. Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde, Rio de Janeiro, v. 10, n. 3, p.1-16, 2016.

BRASIL. Secretaria de Vigilância em Saúde. Guia de vigilância em saúde. 5. ed. atual. rev. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2022. 1126 p. ISBN 978-65-5993-102-6

PROMOÇÃO da saúde: conceitos, reflexões, tendências. 2. ed. rev. amp. Rio de Janeiro, RJ: FIOCRUZ, 2020. 229 p. ISBN 978-85-7541-183-4.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1 TEÓRICA (Peso: 50%): Será composta por avaliação em ficha própria, seguido por feedback, bem como a realização da entrega parcial da produção científica e outros múltiplos instrumentos avaliativos, cobrindo os conceitos, princípios e estratégias de avaliação na APS relacionado aos Projetos e as Dimensões da Produção do Conhecimento.
AV 1 PRÁTICA (Peso: 50%): A nota prática será composta por avaliação em ficha própria, seguido por feedback ao final da atividade que considerará os componentes atitudinais, competências técnicas e engajamento na comunidade e profissionais e avaliação de indicadores (50%).

AV 2 TEÓRICA (Peso: 50%): Será composta pela entrega de produção científica em formato de comunicação cientifica baseado nas análises no módulo teórico obtidos através do cenário de prática (25%), participação e apresentação em Jornada de produção acadêmica (25%), conforme data calendarizada e descrita no planejamento.
AV 2 PRÁTICA (Peso: 50%): A nota prática será composta pela avaliação individual em ficha própria, seguido por feedback, ao final da atividade que considerará os componentes atitudinais, competências técnicas e engajamento na comunidade e profissionais e avaliação de indicadores; e a entrega do relatório final.
Fórmula do cálculo AV1: AV1 Teórico + AV1 Prático / 2 = Média da AV1
Fórmula do cálculo AV2: AV1 Teórico + AV2 Prático / 2 = Média da AV2

2ª Chamada: O estudante terá direito apenas a uma das avaliações, sendo o conteúdo referente a AV2 relacionada a Jornada de forma presencial. Deverá realizar a entrega de um relato de aprendizado (de acordo com modelo estruturado) e apresentação oral do artigo de forma individual, com arguição.

Reavaliação do Conhecimento (AVR): Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação. Tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo, e não dá direito à segunda chamada.

Subárea
EDUCAÇÃO MÉDICA **SUB-342836408**

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Dimensões da Produção do Conhecimento e sua aplicabilidade

- Descrever o modelo de IETC e as etapas fundamentais da pesquisa de extensão e científica.
- Construir habilidades para formular um problema de pesquisa, definir objetivos e escolher metodologias adequadas.
- Adquirir competências na análise de dados e na construção e gestão de bancos de dados
- Aprimorar as habilidades de comunicação e escrita científica, considerando diretrizes de qualidade
- Desenvolver a habilidade de utilizar estatísticas descritivas e apresentar dados de forma clara e eficaz.
- Desenvolver a habilidade de utilizar normas de referências bibliográficas.
- Compreender os fundamentos da Atenção Primária à Saúde (APS) e a organização do Sistema Único de Saúde (SUS) com base nas Leis nº 8.080/1990 e nº 8.142/1990, analisando os conceitos de saúde e doença, a estrutura da Rede de Atenção à Saúde (RAS), os determinantes sociais da saúde, os indicadores de saúde e as estratégias de promoção da saúde.
- Descrever as dimensões fundamentais da interprofissionalidade em saúde.
- Desenvolver uma abordagem comunitária que permita identificar necessidades e planejar intervenções voltadas à melhoria da qualidade de vida e à equidade em saúde.
- Promover a reflexão e o desenvolvimento de competências relacionadas à gestão de carreira, incentivando os estudantes a identificarem suas habilidades, valores e objetivos pessoais e profissionais.

Desenvolvimento de atividades nos cenários de prática, relacionadas as práticas e processo do trabalho na Atenção Primária à Saúde

- Identificar estratégias para melhorar o bem-estar físico e mental dos trabalhadores e cuidadores.
- Reconhecer a importância do uso correto de EPIs e do descarte adequado de resíduos.
- Propor medidas de prevenção para doenças ocupacionais, violência e acidentes de trabalho.
- Incentivar hábitos saudáveis que promovam qualidade de vida e produtividade no trabalho.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-257398013

Curso
13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular
1114100226.13 - FISIOLOGIA 1

Versão	Estado	Data de publicação
VERSÃO 12	**ATUAL**	**09 DE JANEIRO DE 2025**

Carga Horária TOTAL
TOTAL - 40 HORAS

EMENTA

Introdução ao estudo da Fisiologia humana. Homeostasia. Transporte pelas membranas. Potenciais de membrana. Receptores celulares. Mecanismos de regulação das funções corporais. Neurotransmissão. Transmissão hormonal. Fisiologia do metabolismo ósseo. Fisiologia das hemácias. Fisiologia da coagulação sanguínea. Transmissão neuromuscular esquelética. Organização estrutural e funcional do sistema nervoso.

OBJETIVO GERAL

Conhecer os principais fundamentos fisiológicos propostos nos temas do período possibilitando desta forma estabelecer comparações entre os aspectos da função normal com a fisiopatologia e a clínica, o que certamente dará maior significado motivacional ao aluno na busca e construção do conhecimento na fisiologia.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

AIRES, Margarida de Mello. Fisiologia. 5. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2023. xv, 1376 p. ISBN 9788527733335.

BERNE & Levy fisiologia. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2020. xviii, 867 p. ISBN 978-85-352-8913-8.

HALL, John E.; GUYTON, Arthur C. Guyton & Hall Tratado de fisiologia médica. 14. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2021. xxi, 1121 p. ISBN 978 85 951 5861 0.

SHERWOOD, Lauralee. Fisiologia humana: das células aos sistemas. São Paulo, SP: Cengage Learning, c2011. xvii, 845 p. ISBN 9788522108053.

SILVERTHORN, Dee Unglaub; KLEIN, Adriane Belló; KRAUSE, Maurício; SCHENKEL, Paulo cavalheiro (rev. téc.); KLEIN, Adriane Belló (trad.). Fisiologia humana: uma abordagem integrada. 7. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2021. xxx, 930 p. ISBN 978-85-8271-403-4

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

AS BASES farmacológicas da terapêutica de Goodman & Gilman. 13. ed. Porto Alegre, RS: AMGH Editora, 2019. xxi, 1738 p. ISBN 978-85-8055-614-8.

Physiology ISSN: 1548-9213 Electronic ISSN: 1548-9221

TORTORA, Gerard J.; DERRICKSON, Bryan. Princípios de anatomia e fisiologia. 16. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2023. xvi, 1272 p. ISBN 978-85-277-3935-1.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1:
- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 1º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Outros instrumentos avaliativos contemplados nos conteúdos do 1º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota da média da AV1 realizados de forma presencial ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

AV2:
- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 2º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Outros instrumentos avaliativos contemplados nos conteúdos do 1º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota da média da AV2 realizados de forma presencial (seminários) ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem, em grupos.

2ª Chamada:
- O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais no formato institucional padronizado (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):
- Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação.
- Se a média final for inferior a 4 (quatro), o estudante é considerado reprovado no componente curricular e não tem direito à AVR.
- A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo.
- A AVR não dá direito à segunda chamada.

Revisão de prova:
- No requerimento discente para a revisão de prova, deve constar o referencial teórico utilizado para a contestação.

Subárea
FISIOLOGIA CARDIOVASCULAR

SUB-321796593

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Hemácias, eritropoietina, ferro, vitamina B12, ácido fólico, hemoglobina.

- Descrever o processo de formação e os estágios de diferenciação das hemácias.
- Analisar a importância fisiológica da eritropoietina na regulação da produção de hemácias.
- Explicar a importância do ferro, vitamina B12, ácido fólico e da hemoglobina na fisiologia das hemácias.

Hemostasia, tampão plaquetário, coagulação sanguínea, anticoagulação e fibrinólise.

- Descrever os eventos que integram a hemostasia.
- Explicar o papel fisiológico das plaquetas e os mecanismos envolvidos na formação do tampão plaquetário.
- Identificar as vias bioquímicas envolvidas na coagulação sanguínea e a importância da vitamina K.
- Analisar o papel funcional do sistema de anticoagulação e do sistema fibrinolítico.

Subárea
FISIOLOGIA ENDOCRINA

SUB-369238345

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Função hormonal e mecanismos de feedback.

- Descrever a importância do sistema endócrino no controle das funções corporais.
- Classificar os diferentes hormônios de acordo com sua estrutura química e analisar locais de integração do sistema nervoso e endócrino.
- Identificar o mecanismo de secreção dos hormônios, seu transporte e depuração do sangue.
- Explicar os mecanismos de feedback ou alças de retroalimentação e exemplificar.

Subárea
FISIOLOGIA GERAL

SUB-363387819

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Fisiologia Humana, sistemas funcionais e homeostasia.

- Descrever os objetivos do conteúdo de Fisiologia Humana, relacionando os conceitos gerais, os requisitos básicos e a importância de seu conteúdo no contexto da Medicina.
- Definir homeostasia e explicar os mecanismos envolvidos em sua manutenção.

– Analisar os sistemas funcionais do organismo e a temática de Fisiologia a ser discutida no período.

Composição dos líquidos corporais e transporte pelas membranas.

– Conhecer e comparar a composição dos líquidos corporais: líquido intracelular e extracelular.
– Denominar os mecanismos de transporte pelas membranas.
– Analisar as principais características dos mecanismos de difusão simples, difusão facilitada, transporte ativo primário e secundário e exemplificar.
– Entender o mecanismo de transporte referido e reconhecer sua importância fisiológica.

Modelos de Receptores Celulares e transdução de Sinais Químicos.

– Analisar a participação dos receptores celulares no processo de transmissão de informação no organismo.
– Compreender a importância fisiológica dos receptores celulares e identificar os tipos e sua localização.
– Descrever o mecanismo de ação dos transmissores químicos quando interagem com os vários modelos de receptores celulares e exemplificar.

Cálcio, fosfato, remodelagem Óssea, vitamina D, paratormônio, calcitonina.

– Descrever o metabolismo do cálcio e fosfato nos líquidos corporais e identificar sua relação com o metabolismo ósseo.
– Explicar o processo de remodelagem óssea.
– Analisar a participação da vitamina D, do paratormônio e da calcitonina no processo de remodelagem óssea.

Propagação do impulso nervoso.

– Descrever a participação do mecanismo difusional na geração do potencial de repouso de membrana.
– Analisar a participação da bomba de sódio-potássio na geração do potencial de repouso de membrana.
– Explicar o potencial de difusão ou potencial de Nernst.
– Identificar as principais alterações da condutância iônica e explicar o mecanismo de propagação do potencial de ação

Junção neuromuscular, acetilcolina, acoplamento excitação-contração muscular e contração muscular esquelética.

– Descrever a estrutura da junção neuromuscular.
– Explicar a participação da acetilcolina e dos receptores colinérgicos nicotínicos na transmissão neuromuscular esquelética.
– Analisar o processo de geração do potencial de placa motora e do potencial de ação muscular.
– Explicar o mecanismo de acoplamento excitação-contração muscular, a relação comprimento-tensão no sarcômero e descrever as fontes de energia que podem ser utilizadas para o processo.

– Identificar o mecanismo molecular da contração muscular esquelética.

Subárea
NEUROFISIOLOGIA **SUB-363848270**

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Neurônio, sinapses químicas, neurotransmissores, potenciais sinápticos.

– Descrever a organização funcional do neurônio, unidade básica do sistema nervoso.
– Analisar os tipos de sinapses existentes em nosso organismo e suas principais características
– Explicar a participação dos neurotransmissores na regulação das funções corporais.
– Identificar os registros elétricos e os mecanismos iônicos envolvidos na gênese dos potenciais sinápticos.

Sistema nervoso central, sistema nervoso periférico, sistema nervoso sensitivo, sistema nervoso motor.

– Descrever as principais estruturas componentes do sistema nervoso.
– Identificar a importância funcional do componente sensitivo ou aferente do sistema nervoso periférico.
– Analisar os aspectos diferenciais estruturais e funcionais no sistema nervoso periférico eferente ou motor: sistema nervoso somático e sistema nervoso autônomo.
– Explicar os aspectos diferenciais estruturais e funcionais do sistema nervoso parassimpático e do sistema nervoso simpático.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-244706632

Curso
13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular
1114100224.13 - HISTOLOGIA 1

Versão	Estado	Data de publicação
VERSÃO 12	**ATUAL**	**09 DE JANEIRO DE 2025**

Carga Horária TOTAL
TOTAL - 40 HORAS

EMENTA

O componente curricular apresenta a história do ensino da histologia e sua importância para a prática médica. Apresenta as principais técnicas histológicas e o manuseio do microscópio. Conhecer os tecidos fundamentais do corpo humano (tecido epitelial de revestimento e glandular; tecidos conjuntivos; tecido cartilaginoso; tecido ósseo; tecido sanguíneo; tecido hematopoiético; tecido muscular e tecido nervoso) e apresentação do sistema nervoso, correlacionando-os com a prática médica.

OBJETIVO GERAL

Os estudantes devem ser capazes de conhecer, compreender e inter-relacionar os conhecimentos histológicos básicos (tecidos fundamentais), bem como os referentes ao sistema nervoso, analisando esquemas ilustrativos, fotomicrografias e cortes histológicos, e correlacioná-los com seus conhecimentos sobre anatomia, fisiologia e embriologia.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

GARTNER, Leslie P. Atlas colorido de histologia. 7. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2018 1 recurso online ISBN 9788527734318.

JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, José. Histologia básica: texto e atlas. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. 586 p. ISBN : 9788527739276

PAWLINA, Wojciech. Ross Histologia : texto e atlas: correlações com biologia celular e molecular. 8 ed. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2024. 1037 p. ISBN : 9788527737098

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Boas Práticas de Utilização de Microscópios https://www.youtube.com/watch?v=gL3oXkM7rD4

Fiocruz – Técnicas Histológicas - Uma abordagem Prática https://www.youtube.com/watch?v=YZUAobOKSms

FIORE, Mariano S. H. di. Atlas de histologia. 7.ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2001. 229p. ISBN: 9788522601707 | ISBN : 9788527713887.

Histology Guide – www.histologyguide.com

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1:
- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 1º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.
- Avaliação prática presencial que constará de 10 questões para identificação de estruturas em cortes histológicos ao microscópio óptico ou fotomicrografias, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) e duração máxima de 30 minutos, representando 50% da nota.

AV2:
- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 2º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.
- Avaliação prática presencial que constará de 10 questões para identificação de estruturas em cortes histológicos ao microscópio óptico ou fotomicrografias, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) e duração máxima de 30 minutos, representando 50% da nota.

2ª Chamada:
- O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais no formato institucional padronizado (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):
- Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação.
- A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo.
- A AVR não dá direito à segunda chamada.

Revisão de prova:
- No requerimento discente para a revisão de prova, deve constar o referencial teórico utilizado para a contestação.

Subárea **HISTOLOGIA**	**SUB-326358719**

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

História do ensino da histologia e da microscopia.
– Conhecer a história do ensino da histologia e da microscopia, ressaltando a sua importância para a prática médica.
Microscópio e microscopia

– Conhecer a estrutura do microscópio e realizar o seu manuseio.
– Utilizar o microscópio óptico, realizando a técnica da microscopia de forma correta.

Tecido epitelial de revestimento e glandular

– Compreender as principais características e especializações de membrana das células epiteliais, bem como identificar e classificar os tipos de epitélio, de revestimento e glandular, resumindo e esquematizando as informações assimiladas.
– Categorizar os tipos de tecido epitelial de revestimento e glandular, bem como suas especializações de membrana, analisando esquemas ilustrativos, fotomicrografias e cortes histológicos.
– Descrever as principais características e especializações de membrana das células epiteliais, bem como identificar e classificar os tipos de epitélio, de revestimento e glandular, resumindo e esquematizando as informações assimiladas.

Tecido Conjuntivo

– Compreender e descrever os componentes do tecido conjuntivo (células, fibras, substância fundamental amorfa e líquido tissular), resumindo e esquematizando as informações assimiladas.
– Categorizar os tipos de tecido conjuntivo, bem como seus componentes histológicos, analisando esquemas ilustrativos, fotomicrografias e cortes histológicos.
– Classificar os tipos de tecido conjuntivo: propriamente dito, elástico, reticular, mucoso e adiposo, resumindo e esquematizando as informações assimiladas.

Tecido Ósseo

– Compreender e descrever os componentes do tecido ósseo (células, matriz óssea, periósteo e endósteo), resumindo e esquematizando as informações assimiladas.
– Compreender os tipos de tecido ósseo: compacto e esponjoso, bem como seus componentes histológicos, resumindo e esquematizando as informações assimiladas.
– Categorizar os tipos de tecido ósseo, bem como seus componentes histológicos, analisando esquemas ilustrativos, fotomicrografias e cortes histológicos.

Sangue e tecido hematopoiético

– Compreender e descrever os componentes do sangue (plasma e elementos figurados), resumindo e esquematizando as informações assimiladas.
– Compreender a hematopoiese e diferenciar os tipos de medula óssea (vermelha e amarela), bem como seus componentes histológicos, resumindo e esquematizando as informações assimiladas.
– Categorizar os elementos figurados do sangue, bem como a medula óssea e seus componentes histológicos, analisando esquemas ilustrativos, fotomicrografias e cortes histológicos.

Tecido Cartilaginoso

– Compreender e descrever os componentes do tecido cartilaginoso (células, matriz cartilaginosa e pericôndrio), resumindo e esquematizando as informações assimiladas.

– Compreender e descrever os tipos de tecido cartilaginoso: hialino, elástico e fibroso, bem como seus componentes histológicos, resumindo e esquematizando as informações assimiladas. – Categorizar os tipos de tecido cartilaginoso, bem como seus componentes histológicos, analisando esquemas ilustrativos, fotomicrografias e cortes histológicos.
Tecido Muscular
– Compreender e descrever os tipos de tecido muscular: estriado esquelético, estriado cardíaco e liso, bem como suas características, localização e tipo de contração, resumindo e esquematizando as informações assimiladas. – Categorizar os diferentes tipos de tecido muscular, bem como seus componentes histológicos, analisando esquemas ilustrativos, fotomicrografias e cortes histológicos.
Tecido Nervoso
– Compreender e descrever os componentes do tecido nervoso (neurônios e células da glia), bem como diferenciar substância branca e substância cinzenta, resumindo e esquematizando as informações assimiladas. – Compreender a divisão anatômica do sistema nervoso e diferenciar fibras nervosas mielínicas e amielínicas. – Categorizar os componentes do tecido nervoso, bem como identificar e diferenciar as substâncias branca e cinzenta e as fibras nervosas e seus componentes histológicos, analisando esquemas ilustrativos, fotomicrografias e cortes histológicos.
Sistema Nervoso
– Compreender e descrever a estrutura histológica dos órgãos do sistema nervoso central: cérebro, cerebelo e medula espinhal, bem como das meninges e do plexo coroide, resumindo e esquematizando as informações assimiladas. – Compreender e descrever a estrutura histológica dos órgãos do sistema nervoso periférico: gânglios e nervos, resumindo e esquematizando as informações assimiladas. – Categorizar os órgãos do sistema nervoso central e periférico e seus componentes histológicos, bem como identificar e diferenciar as meninges e o plexo coroide, analisando esquemas ilustrativos, fotomicrografias e cortes histológicos.
Técnicas histológicas.
– Entender as principais técnicas histológicas. – Conhecer o processo de obtenção e processamento de um fragmento de tecido ou órgão para confecção de uma lâmina histológica e seu posterior estudo.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-241298555

Curso
13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular
1114100219.13 - INTRODUÇÃO AO CUIDADO EM SAÚDE

Versão	Estado	Data de publicação
VERSÃO 10	**ATUAL**	**19 DE FEVEREIRO DE 2025**

Carga Horária TOTAL
TOTAL - 40 HORAS

EMENTA

O componente curricular aborba a introdução ao conceito sobre cuidado. Modelos, tecnologias e inovações para o cuidado no processo de viver humano. Concepções teóricas, filosóficas, metodológicas, educativas e tecnológicas que fundamentam o cuidado e o processo de viver, ser saudável, adoecer e morrer, na dimensão individual e coletiva, incluindo enfoques socioculturais e de gênero. Intervenção e inovação tecnológica no cuidado às pessoas, famílias, grupos e comunidade, no processo saúde-doença nos diferentes cenários e na perspectiva de linhas de cuidado. Os temas “cuidado na perspectiva da promoção à saúde, acolhimento, atenção primária e equipamentos sociais” são amplamente comentados para tornar os estudantes capazes de cuidar do indivíduo no ciclo evolutivo, tanto em estado de saúde, como em episódios de doença, inserido em seu ecossistema, familiar e comunitário. Gestão do Cuidado em Saúde e formas de intervenção no âmbito das tecnologias leves são estudados e inseridos na caixa de ferramentas do médico em formação.

OBJETIVO GERAL

Compreender que a ciência médica é o conjunto de saberes acumulados durante milênios, que deve dar fundamento ao melhor desempenho possível da atividade do cuidado como arte. Assim, estimular o estudante a perceber como necessárias as seguintes ferramentas para que o médico exerça com excelência a prática do cuidado em saúde: um sólido embasamento técnico-científico, uma formação humanística e o entendimento integral da pessoa humana, levando em conta suas variabilidades.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

CAMPOS, Gastão Wagner de Souza. Tratado de saúde coletiva. 2. ed. rev. e aum. São Paulo: HUCITEC, 2017. 968 p. (Saúde em debate; 170). ISBN 978-85-271-64806-56-6.

CARVALHO, Marcelo Gomes de. Suporte básico de vida no trauma. São Paulo: Livraria Médica Paulista Editora (LMP), c2008. xii, 106 p. ISBN 978-85-99305-30-0.

DANGELO, José Geraldo; FATTINI, Carlo Américo. Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar. 3. ed. rev. São Paulo: Atheneu, 2011.

HALL, John E.; GUYTON, Arthur C. Guyton & Hall Tratado de fisiologia médica. 13. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2017. xix, 1145 p. ISBN 978-85-352-6285-8.

LENT, Roberto. Cem bilhões de neurônios: conceitos fundamentais de neurociência. São Paulo: Atheneu, c2005. 698 p. ISBN 978-85-7379-383-3.

MOORE, Keith L.; PERSAUD, T. V. N.; TORCHIA, Mark G. Embriologia clínica. 11. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2021. x, 470 p. ISBN 978-85-9515-749-1.

NETTER, Frank H. Atlas de anatomia humana. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: GEN - Grupo Editorial Nacional, c2021. [641] em várias paginações ISBN 978-85-352-9102-5

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

NATIONAL ASSOCIATION OF EMERGENCY MEDICAL TECHNICIANS; AMERICAN COLLEGE OF SURGEONS. Atendimento pré-hospitalar ao traumatizado: PHTLS - Prehospital Trauma Life Support. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2012. xxvi, 618 p. + inclui DVD-ROM em português ISBN 978-85-352-3934- 8.

POWERS, Scott K; HOWLEY, Edward T. Fisiologia do exercício: teoria e aplicação ao condicionamento e ao desempenho. 9. Barueri: Manole, 2017. 1 recurso online. ISBN 9788520455104.

SILVERTHORN, Dee Unglaub. Fisiologia humana: uma abordagem integrada. 7. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2021. xxx, 930 p. ISBN 9788582714034.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1:
- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 1º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.
- Outros instrumentos avaliativos contemplados nos conteúdos do 1º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota da média da AV1 realizados de forma presencial ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

AV2:
- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 2º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.
- Outros instrumentos avaliativos contemplados nos conteúdos do 1º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota da média da AV2 realizados de forma presencial ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

2ª Chamada:

- O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais no formato institucional padronizado (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.
Reavaliação do Conhecimento (AVR):
- Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação.
- Se a média final for inferior a 4 (quatro), o estudante é considerado reprovado no componente curricular e não tem direito à AVR.
- A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo.
- A AVR não dá direito à segunda chamada.
Revisão de prova:
-No requerimento discente para a revisão de prova, deve constar o referencial teórico utilizado para a contestação.

Subárea
BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR
SUB-337663779

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Bioquímica celular.
– Compreender a estrutura e o funcionamento celular. – Conhecer os sistemas biológicos e suas interações para compreender o funcionamento do corpo humano na saúde e na doença.

Subárea
EDUCAÇÃO MÉDICA
SUB-342836408

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

História da Medicina
– Conhecer a evolução da prática médica no mundo ocidental.
Os ícones da Educação Médica e da Medicina.
– Conhecer os ícones da medicina e a evolução do conhecimento médico.
Neurociência da Aprendizagem: como aprendo e sei que aprendi, auto-cuidado e bem viver.
– Compreender os processos de aprendizagem pautados na neurociência do conhecimento.
Suporte básico de vida (BLS).
– Conhecer e realizar o suporte básico de vida (BLS).
Introdução à história e estudo da anatomia

– Conhecer o conceito e a história da ciência da anatomia, os aspectos éticos e legais que norteiam a utilização de cadáveres, as suas variações anatômicas, nomenclatura, divisão de corpo humano.

Subárea
EMBRIOLOGIA
SUB-389042798

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Sistemas orgânicos e embriologia.

– Conhecer o desenvolvimento embrionário e fetal (1ª e 2ª semana)
– Conhecer o desenvolvimento embrionário e fetal e suas correlações com os determinantes sociais em saúde.

Subárea
METABOLISMO E BIOENERGÉTICA
SUB-332740472

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Bioenergética do Exercício.

– Compreender os fundamentos da bioenergética do exercício.
– Compreender a importância da prática esportiva na prevenção e promoção em saúde.
– Compreender a integração Sistema Nervoso Central, Periférico e Motor na prática das atividades físicas e exercícios.

Subárea
SAÚDE PUBLICA
SUB-341857254

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Sistema de saúde.

– Conhecer os princípios norteadores do SUS.
– Conhecer o conceito de saúde complementar e suplementar.
– Compreender o cuidado em saúde.
– Conhecer o conceito de saúde e doença.

Conceitos de Prevenção e Promoção à Saúde. Níveis de Atenção e Equipamentos Sociais (Redes de Atenção). Linha de cuidado. Classificação de Risco e Vulnerabilidade.

– Conhecer os conceitos de prevenção e promoção à saúde e de Linha de Cuidado.
– Conhecer os níveis de atenção e equipamentos sociais (redes de atenção).

– Conhecer o sistema de referência e contra-referência. – Conhecer o conceito de risco e vulnerabilidade.
Sistemas biológicos e suas interações na saúde e na doença.
– Conhecer os sistemas biológicos e suas interações para compreender o funcionamento do corpo humano na saúde e na doença.
A importância das ciências básicas na formação médica.
– Consolidar o conhecimento construído acerca do arcabouço, funcionamento celular, fundamentos da fisiologia e do desenvolvimento embrionário e suas correlações com os determinantes sociais em saúde.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-217989297

Curso
13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular
1114100220.13 - SEMIOTÉCNICA E PROCEDIMENTOS APLICADOS AO CUIDADO DO SUJEITO 1

Versão	Estado	Data de publicação
VERSÃO 12	**ATUAL**	**09 DE JANEIRO DE 2025**

Carga Horária TOTAL
TOTAL - 40 HORAS

EMENTA

Desenvolvimento de competências técnicas em semiologia e semiotécnica para o exercício profissional do futuro médico referentes ao conceito e às normas de biossegurança e precauções padrão no ensino e na assistência; realização de primeiros socorros em ferimentos externos, hemorragias e fraturas decorrentes de acidente traumático em local público; aferição dos sinais vitais; manobras de desengasgo; identificação da parada cardiorrespiratória (PCR) e realização da reanimação cardiopulmonar no ambiente extra-hospitalar; administração de medicamentos e imunobiológicos pelas vias intradérmica, subcutânea e intramuscular.

OBJETIVO GERAL

Desenvolver habilidades básicas da prática profissional médica, com ênfase na biossegurança do atendimento de primeiros socorros em ferimentos externos, hemorragias e fraturas, manobras de desengasgo e Parada Cardiorrespiratória (PCR) em ambientes extra hospitalar, bem como administração de medicamentos e imunobiológicos.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

AMERICAN HEART ASSOCIATION. Destaques das Diretrizes de RCP e ACE de 2020 da American Heart Association. Estados Unidos, 2020. 32 f. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/000019/0000192f.pdf.

MOORE, Keith L. Anatomia orientada para clínica. 8. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2018 1 recurso online ISBN 9788527734608.

PORTO, Celmo Celeno; PORTO, Arnaldo Lemos. Porto & Porto semiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2019. xxxiii, 1336 p. ISBN 978-85-277-3471-4.

BARROSO, W.K.S.;, RODRIGUES, C.I.S.;, BORTOLOTTO, L.A.;, MOTA-GOMES, M.A., BRANDÃO, A.A.; FEITOSA, A.DM, et al. Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial – 2020. Arq Bras Cardiol. 2021; 116(3):516-658

BALAN, Marli Aparecida Joaquim. Guia terapêutico para tratamento de feridas. São Caetano do Sul: Difusão Editora, 2006. ISBN 8588489821

FRANÇOSO, Lucimar Aparecida; MALVESTIO, Marisa Amaro. Manual de prevenção de acidentes e primeiros socorros nas escolas. 2. ed. São Paulo, SP: Prefeitura da cidade de São Paulo, 2007. 127 p. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001c56.pdf.

PORTO, Celmo Celeno; PORTO, Arnaldo Lemos. Porto & Porto semiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2019. xxxiii, 1336 p. ISBN 978-85-277-3471-4.

PORTO, Celmo Celeno. Exame clínico. 8. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 recurso online ISBN 9788527731034.

SLAVISH, Susan M. Manual de prevenção e controle de infecções para hospitais. Porto Alegre ArtMed 2012 1 recurso online ISBN 9788536327693.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Profilaxia Pós-Exposição (PEP) de Risco à Infecção pelo HIV, IST e Hepatites Virais. Ministério da Saúde. Brasília, 2021. Disponível em: http://www.aids.gov.br/pt-br/pub/2021/protocolo-clinico-e-diretrizes-terapeuticas-para-profilaxia-pos-exposicao-pep-de-risco

NATIONAL ASSOCIATION OF EMERGENCY MEDICAL TECHNICIANS; AMERICAN COLLEGE OF SURGEONS. Atendimento pré-hospitalar ao traumatizado: PHTLS - Prehospital Trauma Life Support. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2012. xxvi, 618 p. + inclui DVD-ROM em português ISBN 978-85-352-3934-8.

SOUSA, L. M. M. Suporte básico à vida. São Paulo Erica 2018 1 recurso online (Eixos). ISBN 9788536530604.

PEREIRA, C. M.; et al. Suporte básico de vida - BLS. Teresópolis, RJ: UNIFESO, 2021. 5 p. Disponível em: https://unifeso.mrooms.net/mod/folder/view.php?id=1174912. Acesso em: 24 mar. 2022.

PEREIRA, C. M.; et al. Administração de medicamentos parenteral: ID, SC e IM. Teresópolis, RJ: UNIFESO, 2021. 7 f. Disponível em: https://unifeso.mrooms.net/mod/folder/view.php?id=1174912. Acesso em: 24 mar. 2022.

PEREIRA, C. M.; et al. Sinais vitais. Teresópolis, RJ: UNIFESO, 2021. 10 p. Disponível em: https://unifeso.mrooms.net/mod/folder/view.php?id=1174912. Acesso em: 24 mar. 2022.

PEREIRA, C. M.; et al. Primeiros Socorros em ferimentos externo. Teresópolis, RJ: UNIFESO, 2021. 7 p. Disponível em: https://unifeso.mrooms.net/mod/folder/view.php?id=1174912. Acesso em: 24 mar. 2022.

SLAVISH, Susan M. Manual de prevenção e controle de infecções para hospitais. Porto Alegre ArtMed 2012 1 recurso online ISBN 9788536327693.

SERAFINO, D. C. D.; et al. Biossegurança: precauções padrão. Teresópolis, RJ: UNIFESO, 2021. 7 f. Disponível em: https://unifeso.mrooms.net/mod/folder/view.php?id=1174912. Acesso em: 24 mar. 2022.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A nota de cada avaliação (AV1, AV2 e AVR) será composta considerando pesos diferentes que resguardem a complexidade de cada habilidade. Serão contextualizadas no modelo de OSCE. Em cada avaliação, serão considerados os critérios fundamentais, cuja não observância compromete a execução adequada do procedimento ou técnica.

AV1: Habilidades atitudinais e psicomotoras/procedimentais da prática médica expressas nos objetivos de aprendizagem, sob a forma de OSCE (peso 90%) e questões discursivas (peso 10%). A nota será composta pela média das notas de cada habilidade avaliada (OSCE + Questão Discursiva).

AV2: Habilidades atitudinais e psicomotoras/procedimentais da prática médica expressas nos objetivos de aprendizagem, sob a forma de OSCE (peso 90%) e questões discursivas (peso 10%). A nota será composta pela média das notas de cada habilidade avaliada (OSCE + Questão Discursiva).

2ª CHAMADA: O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações presenciais (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.

MÉDIA FINAL: É composta da média das notas de AV1 e AV2, devendo o estudante apresentar aproveitamento final mínimo de 60%.

REAVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO (AVR): A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo, portanto seguirá o mesmo padrão do OSCE, sendo avaliadas todas as habilidades e objetivos de aprendizagem. A nota alcançada na AVR é composta pela média de todas as habilidades avaliadas, substituindo a média final e não dá direito à segunda chamada, e na sua falta será considerada a nota zero.

REVISÃO DE PROVA: Todas as avaliações poderão ser gravadas visando aperfeiçoamento pedagógico, sendo utilizadas somente pelos professores autorizados pela coordenação de curso.
- No requerimento discente para a revisão de prova deve constar o referencial teórico indicado no plano de ensino utilizado para a contestação e a justificativa, apontando os critérios em dissenso.

Subárea
CLÍNICA MÉDICA **4.01.01.00-2**

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Suporte Básico de Vida – Basic Life Support (BLS)

– Executar o atendimento a vítima em Parada Cardiorrespiratória (PCR) em ambiente extra-hospitalar, analisando a condição clínica e considerando o protocolo do Suporte Básico de Vida, realizando a ressuscitação cardiopulmonar (RCP) de alta qualidade.

Administração de medicamentos e imunobiológicos pelas vias intradérmica, subcutânea e intramuscular.

– Aplicar as técnicas de administração parenteral por via intradérmica, subcutânea e intramuscular, considerando as especificidades da técnica em cada região anatômica e material específico, utilizando os referenciais teóricos do Procedimento Operacional Padrão (POP).

Avaliação de sinais vitais (pressão arterial, frequência cardíaca, frequência respiratória e temperatura corporal).

– Avaliar os sinais vitais.

Primeiros socorros em ferimentos externos, hemorragias e fraturas decorrentes de acidente em via pública.

– Aplicar os primeiros socorros nas lesões traumáticas e cutâneas, de acordo com a classificação da lesão, risco de infecção e a profilaxia do Tétano, utilizando os referenciais teóricos do Procedimento Operacional Padrão (POP).

Manobras de desengasgo

– Executar o atendimento a vítima de engasgo em ambiente em ambiente extra-hospitalar, analisando a condição clínica e considerando o protocolo de manobra de desengasgo.

Subárea
EDUCAÇÃO MÉDICA

SUB-342836408

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Semiologia e semiotécnica na prática médica.

– Compreender a importância da semiologia e semiotécnica para a prática médica, analisando os conceitos e considerando a relação entre eles, indicando a realização de procedimentos teórico-práticos necessários à assistência de excelência.

Subárea

MEDICINA PREVENTIVA

SUB-364186974

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Biossegurança e precauções padrão no ensino e na assistência.

- Reconhecer as normas e protocolos de biossegurança e precauções padrão, analisando a sua aplicabilidade de acordo com a situação vivenciada, indicando a realização de procedimentos seguros para cada situação.
- Aplicar as normas de biossegurança e precauções padrão, conceituando antissepsia e assepsia com realização da técnica de higienização simples das mãos, utilizando os referenciais teóricos do Procedimento Operacional Padrão (POP).
- Aplicar as normas de biossegurança e precauções padrão, realizando a técnica de paramentação e desparamentação dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI), utilizando os referenciais teóricos do Procedimento Operacional Padrão (POP).
- Conhecer os protocolos de atendimento e procedimentos nos acidentes biológicos.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

unifeso

2º PERÍODO

PLANO DE ENSINO PLN-286072444

Curso
13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular
1114100233.13 - ANATOMIA 2

Versão	Estado	Data de publicação
VERSÃO 10	**ATUAL**	**18 DE JULHO DE 2025**

Carga Horária TOTAL
TOTAL - 40 HORAS

EMENTA

O componente curricular apresenta a anatomia topográfica e funcional do sistema cardiovascular e do sistema respiratório. Apresenta a anatomia topográfica da parede abdominal. Apresenta a anatomia topográfica e funcional do sistema urinário. Apresenta a anatomia topográfica e funcional do sistema genital masculino e feminino

OBJETIVO GERAL

Conhecer a caixa torácica, suas estruturas e correlações anatômicas. Conhecer a origem embriológica do coração. Conhecer o saco pericárdico. Conhecer a topografia do coração e suas correlações anatômicas. Definir os limites da área precordial. Conhecer as câmaras e válvulas cardíacas. Conhecer a grande e pequena circulação, correlacionando-as com as câmaras cardíacas. Conhecer o sistema elétrico de condução, correlacionando-o com as paredes e câmaras cardíacas. Conhecer a circulação coronariana. Conhecer a topografia dos pulmões e correlações anatômicas. Conhecer os lobos e segmentos pulmonares. Conhecer a pleura visceral e parietal e sua vasculatura e inervação. Relacionar o pulmão com o sistema cardiovascular, identificando-o como integrante do sistema cardiorespiratório. Reconhecer as estruturas do sistema cardiovascular e respiratório nos exames de imagem. Correlacionar a árvore traqueobrônquica com os segmentos pulmonares. Conhecer a parede abdominal. Conhecer as regiões e quadrantes abdominais. Conhecer a cavidade abdominal e seus limites (cavidade torácica e pélvica). Conhecer os aspectos anatômicos do rim e suas correlações anatômicas. Conhecer o sistema urinário (generalidades). Reconhecer as principais estruturas do sistema reprodutor masculino e feminino.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

MACHADO, Angelo. Neuroanatomia funcional. 4. ed. Rio de Janeiro, RJ: Atheneu, 2022. xii, 338 p. ISBN 978-65-5586-361-1.

MOORE, Keith L.; DALLEY, Arthur F. II; AGUR, A. M.R. Moore anatomia orientada para a clínica. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2014. xviii, 1114 p. ISBN 978-85-277-2517-0.

NETTER, Frank H. Atlas de anatomia humana. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: GEN - Grupo Editorial Nacional, c2022. 641 p. ISBN 9788535291025.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

GARDNER, Ernest Dean; GRAY, Donald J.; O' RAHILLY, Ronan. Anatomia: estudo regional do corpo humano. 4. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2022. 815 p. ISBN 9788527717519.

GRAY, Henry. Anatomia. 29.ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1988.

JOURNAL OF CINICAL MEDICINE. ISSN: 2077-0383.

MENESES, Murilo S. Neuroanatomia Aplicada. 4. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2024. x, 350 p. ISBN 9788527740074.

TORTORA, Gerard J.; NIELSEN, Mark T.; VOEUX, Patricia Lydie. Princípios de anatomia humana. 14. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2019. xiv, 1026 p. ISBN 9788527733632.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1:
- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 1º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Avaliação prática presencial realizada com imagens ou peças anatômicas sobre as temáticas e conteúdos do 1º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota.

AV2:
- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 2º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Avaliação prática presencial realizada com imagens ou peças anatômicas sobre as temáticas e conteúdo do 1º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota.

2ª Chamada:
- O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais no formato institucional padronizado (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):
- Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação.
- Se a média final for inferior a 4 (quatro), o estudante é considerado reprovado no componente curricular e não tem direito à AVR.
- A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo.
- A AVR não dá direito à segunda chamada.

Revisão de prova:
- No requerimento discente para a revisão de prova, deve constar o referencial teórico utilizado para a contestação.

CRITÉRIOS DE APROVAÇÃO
NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 ≥ 6,00 e frequência ≥ 75% da carga horária total – APROVADO.
NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 - entre 0,00 e 3,99 – REPROVADO.
NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 entre 4,00 e 5,99 – PROVA DE REAVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO (AVR).
AVR ≥ 6,00 – aprovado; AVR < 6,00 – REPROVADO.
FREQUÊNCIA - frequência < que 75% da carga horária total – REPROVADO POR FALTA.
Regime de Recuperação Progressiva (RRP): O estudante reprovado poderá ser incluído no RRP caso o somatório de outras reprovações não ultrapasse 40% da carga horária total do período em curso. O RRP só se aplica para reprovações por nota, a reprovação por falta não permite realizar o componente curricular em RRP.

Subárea **ANATOMIA**	**SUB-335909360**

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Sistema Respiratório.
– Conhecer as estruturas anatômicas da via aérea superior e suas correlações anatômicas. – Conhecer a vasculatura e inervação da via aérea superior, correlacioando-a com suas diferentes funções. – Conhecer a origem embriológica pulmonar. – Conhecer a topografia dos pulmões e correlações anatômicas. – Conhecer os lobos e segmentos pulmonares. – Conhecer a pleura visceral e parietal e sua vasculatura e inervação. – Relacionar o pulmão com o sistema cardiovascular, identificando-o como integrante do sistema cardiorespiratório. – Reconhecer as estruturas do sistema cardiovascular e respiratório nos exames de imagem. – Identificar, na imagem radiológica, os limites dos pulmões e os lobos, cisuras e seguimentos pulmonares. – Correlacionar a árvore traqueobrônquica com os segmentos pulmonares.
Sistema Cardiovascular – Coração
– Conhecer e identificar o coração, incluindo a topografia (mediastino médio e parede torácica) e as relações anatômicas. – Conhecer e identificar miocárdio, pericárdio, endocárdio, câmaras cardíacas, válvas cardíacas, grande circulação e pequena circulação (circulação pulmonar). – Conhecer e identificar a vascularização cardíaca, incluindo artérias coronárias (origens, trajetos e ramos/territórios de vascularização, destacando a vascularização de cada

parede, incluindo o septo), drenagem venosa, principais veias cardíacas e seio coronário, bem como o sistema de condução.
Sistema Cardiovascular – Artérias
– Conhecer o sistema arterial (a aorta e seus principais ramos) e as principais artérias (cabeça, pescoço, tórax, abdomen e membros). – Identificar o sistema arterial (a aorta e seus principais ramos) e as principais artérias (cabeça, pescoço, tórax, abdomen e membros).
Sistema Cardiovascular – Veias
– Conhecer o sistema venoso e as principais veias da cabeça, pescoço, tórax, abdomen e membros. – Identificar o sistema venoso e as principais veias da cabeça, pescoço, tórax, abdomen e membros.
Parede abdominal
– Conhecer a parede abdominal. – Conhecer as regiões e quadrantes abdominais. – Conhecer a cavidade abdominal e seus limites (cavidade torácica e pélvica). – dentificar as regiões da parede e cavidade abdominal.
Sistema Urinário
– Conhecer a origem embriológica do rim. – Conhecer os aspectos anatômicos do rim e suas correlações anatômicas. – Identificar o sistema urinário na cavidade abdominal. – Conhecer a vasculatura e inervação do rim e sua correlação com a fisiologia renal. – Conhecer os aspectos anatômicos dos ureteres, bexiga e uretra e suas respectivas correlações anatômicas. – Identificar dos ureteres, bexiga e uretra e suas respectivas correlações anatômicas. – Diferenciar a uretra masculina e feminina.
Sistema reprodutor feminino e masculino
– Reconhecer o útero e os ligamentos associados. – Reconhecer o ovário e os ligamentos associados. – Reconhecer as tubas uterinas. – Reconhecer a pelve feminina e seus espaços. – Reconhecer canal vaginal e vulva. – Reconhecer os testículos e epidídimo. – Reconhecer o saco escrotal. – Reconhecer o pênis e suas partes. – Reconhecer as glândulas anexas do sistema reprodutor masculino (próstata e vesículas seminais).

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-201569155

Curso
13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular
1114100231.13 - BASES DA DIMENSÃO PSICOSSOCIAL PARA A BOA PRÁTICA MÉDICA 2

Versão	Estado	Data de publicação
VERSÃO 15	**ATUAL**	**16 DE JULHO DE 2025**

Carga Horária TOTAL
TOTAL - 40 HORAS

EMENTA

O componente curricular apresenta a importância do conhecimento dos aspectos comportamentais das relações e a necessidade de identificação das singularidades do sujeito para um cuidado qualificado em saúde. Apresenta as variáveis atitudinais que impactam na construção da relação médico paciente. Conceitua entrevista clínica e anamnese e simula a aplicação deste conhecimento. Busca a compreensão da importância da comunicação interpessoal na área da saúde, por meio da discussão sobre desafios e estratégias de comunicação eficaz em contextos de saúde. Apresenta como os determinantes sociais impactam à saúde e o cuidado, assim como discute sobre as estruturas de poder na sociedade que impactam a saúde, analisando criticamente as disparidades de saúde resultantes de fatores sociais e de poder. Explora a natureza ética do cuidado na prática profissional e pessoal, fortalecendo os aspectos éticos que fundamentam a formação médica.

OBJETIVO GERAL

Desenvolver a compreensão dos aspectos psicossociais e comportamentais que influenciam as relações de cuidado em saúde, capacitando os futuros médicos para reconhecer e responder adequadamente às singularidades dos pacientes, às dinâmicas de poder, aos determinantes sociais de saúde e aos desafios éticos da prática médica, visando uma comunicação eficaz e um cuidado humanizado e qualificado.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

CARRIÓ, Francisco Borrell; FREITAS, Naila; DOHMS, Marcela. Entrevista clínica: habilidades de comunicação para profissionais de saúde. Porto Alegre, RS: Artmed, 2012. xii, 344 p. ISBN 978-85-363-2775-4.

JONSEN, Albert R.; SIEGLER Mark; Winslade, William J. Ética Clínica. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012 (recurso eletrônico). Disponível em em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580551303. ISBN : 9788580551303

BRASIL, Marco Antonio Alves edit. Psicologia médica: a dimensão psicossocial da prática médica. 1. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2023 1 recurso online ISBN 9788527720953.

PORTO, Celmo Celeno. Cartas aos estudantes de medicina Celmo Celeno Porto [recurso eletrônico] 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. ISBN : 9788527733410

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

AYRES, José Ricardo de Carvalho Mesquita. O cuidado, os modos de ser (do) humano e as práticas de saúde. Saúde e sociedade, v. 13, p. 16-29, 2004. https://www.scielo.br/j/sausoc/a/nvGMcCJJmpSSRjsGLhH8fmh/?format=pdf&lang=pt

BUSS, Paulo Marchiori; PELLEGRINI FILHO, Alberto. A saúde e seus determinantes sociais. Physis: Revista de Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 17, n. 1, p. 77-93, 2007. Disponível em: https://bibonline.unifeso.edu.br/vinculos/00002b/00002b2d.pdf. Acesso em: 26 dez. 2022. Número de chamada: 025.344

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1
- Avaliações individuais e em grupo, teórico e práticas, referentes a cada uma das temáticas abordadas. Cada atividade avaliativa valerá 10 pontos. A nota final de AV1 será o somatório destas notas dividido pelo número de trabalhos realizados.

AV2
- Avaliações individuais e em grupo, teórico e práticas, referentes a cada uma das temáticas abordadas. Cada atividade avaliativa valerá 10 pontos. A nota final de AV2 será o somatório destas notas dividido pelo número de trabalhos realizados.

2ª Chamada:
- O estudante terá direito a 2ª chamada das avaliações realizadas, devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):
- Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação.
- A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo.
- A AVR não dá direito à segunda chamada.

Revisão de prova:
- No requerimento discente para a revisão de prova, deve constar o referencial teórico utilizado para a contestação.

CRITÉRIOS DE APROVAÇÃO
NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 ≥ 6,00 e frequência ≥ 75% da carga horária total – APROVADO.
NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 - entre 0,00 e 3,99 – REPROVADO.

NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 entre 4,00 e 5,99 – PROVA DE REAVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO (AVR).
AVR ≥ 6,00 – aprovado; AVR < 6,00 – REPROVADO.
FREQUÊNCIA - frequência < que 75% da carga horária total – REPROVADO POR FALTA.
Regime de Recuperação Progressiva (RRP): O estudante reprovado poderá ser incluído no RRP caso o somatório de outras reprovações não ultrapasse 40% da carga horária total do período em curso. O RRP só se aplica para reprovações por nota, a reprovação por falta não permite realizar o componente curricular em RRP.

Subárea **EDUCAÇÃO MÉDICA**	**SUB-342836408**

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A ética do cuidado

- Compreender a natureza, a essência e a existência do cuidado ético em saúde.
- Analisar os dilemas éticos que fundamentam a prática médica.

A saúde através de seus determinantes sociais e as estruturas de poder na sociedade

- Apresentar os determinantes e condicionantes de saúde considerando o processo saúde-doença-cuidado.
- Correlacionar os determinantes sociais da saúde e as estruturas de poder na sociedade, avaliando a competência cultural na medicina e as questões de diversidade e inclusão no ambiente médico, assim como as especificidades culturais no cuidado em saúde.

Comunicação, saúde e encontro interpessoal: a escuta e a linguagem não verbais

- Compreender a importância da comunicação interpessoal, assim como da linguagem verbal e não verbal e as variáveis atitudinais que impactam na construção da relação (o ambiente, a fala, a linguagem não verbal, entre outros).
- Desenvolver a habilidade da comunicação de más notícias, considerando os impasses das comunicações médicas em situações de crise ou conflito.
- Desenvolver a prática da comunicação com usuários, familiares e equipe de saúde, considerando os ciclos de vida.

A singularidade do sujeito: Aspectos comportamentais das relações interpessoais.

- Discutir aspectos comportamentais das relações interpessoais, respeitando a singularidade do sujeito, compreendendo o indivíduo como ser único: a partir de seus aspectos biopsicossociais, culturais e espirituais.
- Promover a compreensão sobre o respeito à individualidade do sujeito e suas necessidades, por meio do reconhecimento de diferentes contextos socioculturais, adaptando a abordagem médica a cada indivíduo e seu contexto.

Entrevista clínica e anamnese médica

- Compreender os fundamentos teóricos e os aspectos psicossociais envolvidos na realização da entrevista clínica e da anamnese médica, reconhecendo sua importância

para a construção da relação médico-paciente, para o levantamento de informações clínicas relevantes e para a elaboração do cuidado centrado na paciente.

- Desenvolver habilidades práticas de condução da entrevista clínica e da anamnese, aplicando escuta ativa, comunicação verbal e não verbal, manejo de informações sensíveis, considerando às singularidades do sujeito.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-242874171

Curso
13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular
1114100229.13 - BASES E MODELOS DOS SISTEMAS ORGÂNICOS 1

Versão	Estado	Data de publicação
VERSÃO 14	**ATUAL**	**16 DE JULHO DE 2025**

Carga Horária TOTAL
TOTAL - 40 HORAS

EMENTA

O componente curricular apresenta as bases moleculares e celulares dos processos normais das estruturas e função dos tecidos, órgãos e sistemas cardiorrespiratório e renal.

OBJETIVO GERAL

Ao término deste componente curricular, o discente deverá ser capaz de conhecer as bases moleculares e celulares dos processos normais das estruturas e função dos tecidos, órgãos e sistemas cardiorrespiratório e renal.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

HENEINE, Ibrahim Felippe. Biofísica básica. São Paulo: Atheneu, 2008. ISBN 9788573791225.

HALL, John E.; HALL, M. E. Guyton & Hall tratado de fisiologia médica. 14. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2023. xxi, 1121 p. ISBN 9788595158610.

LEVY, Matthew N.; STANTON, Bruce A.; KOEPPEN, Bruce M.; FIGUEIREDO, Adriana do Socorro Lima. Berne & Levy: fundamentos de fisiologia. 4. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2006. xvi, 815 p. ISBN 108535219412.

MELLO JUNIOR, Carlos Fernando de. Radiologa básica. 3. São Paulo: Thieme Revinter, 2021. 1 recurso online. ISBN 9786555720594.

MOORE, Keith L.; PERSAUD, T. V. N.; TORCHIA, Mark G. Embriologia clínica. 11. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2023. x, 470 p. ISBN 978-85-951-5749-1. (reimpressão)

NELSON, David L.; COX, Michael M.; HOSKINS, Aaron A. Princípios de bioquímica de Lehninger. 8. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2022. xxviii, 1220 p. ISBN 9786558820697.

NETTER, Frank H. Atlas de anatomia humana. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: GEN - Grupo Editorial Nacional, c2022. 641 p. ISBN 9788535291025. (reimpressão)

TORTORA, Gerard J; DERRICKSON, Bryan. Princípios de anatomia e fisiologia. 16. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. 1 recurso online. ISBN 9788527739368.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

DANGELO, José Geraldo; FATTINI, Carlo Américo. Anatomia humana sistêmica e segmentar. 4. ed. rev., atual. e ampl. Rio de Janeiro, RJ: Atheneu, 2024. 786 p. ISBN 9786555867909.

FUNARI, Marcelo Buarque de Gusmão et al. (coord.). Tópicos relevantes no diagnóstico por imagem. Barueri: Manole, 2017. 1 recurso online. ISBN 9788520454015.

DURÁN, José Enrique Rodas. Biofísica: fundamentos e aplicações. 6.reimp. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009. ISBN 978-85-87918-32-1.

SILVERTHORN, Dee Unglaub. Fisiologia humana: uma abordagem integrada. 7. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2021. xxx, 930 p. ISBN 9788582714034.

PAULSEN, Friedrich ; WASCHKE, J. (ed.). Sobotta: atlas de anatomia humana. 25. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2023. 3 v. ISBN 9788595159532

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1: Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 1º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.
- Outros instrumentos avaliativos contemplados nos conteúdos do 1º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota da média da AV1 realizados de forma presencial ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem: Teste (quiz) e apresentação de trabalho.

AV2: Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 2º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.
- Outros instrumentos avaliativos contemplados nos conteúdos do 1º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota da média da AV2 realizados de forma presencial ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem: Teste (quiz) e apresentação de trabalho.

2ª Chamada: O estudante terá direito apenas a uma das avaliações, sendo o conteúdo referente a AV2 relacionada a Jornada de forma presencial. Deverá realizar a entrega de um relato de aprendizado (de acordo com modelo estruturado) e apresentação oral do artigo de forma individual, com arguição.

Reavaliação do Conhecimento (AVR): Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final

necessária à aprovação. Tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo, e não dá direito à segunda chamada.

Revisão de prova: No requerimento discente para a revisão de prova, deve constar o referencial teórico utilizado para a contestação.

CRITÉRIOS DE APROVAÇÃO
NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 ≥ 6,00 e frequência ≥ 75% da carga horária total – APROVADO.
NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 - entre 0,00 e 3,99 – REPROVADO.
NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 entre 4,00 e 5,99 – PROVA DE REAVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO (AVR).
AVR ≥ 6,00 – aprovado; AVR < 6,00 – REPROVADO.
FREQUÊNCIA - frequência < que 75% da carga horária total – REPROVADO POR FALTA.
Regime de Recuperação Progressiva (RRP): O estudante reprovado poderá ser incluído no RRP caso o somatório de outras reprovações não ultrapasse 40% da carga horária total do período em curso. O RRP só se aplica para reprovações por nota, a reprovação por falta não permite realizar o componente curricular em RRP.

Subárea
CIÊNCIAS DA SAÚDE

SUB-351406495

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A importância da evolução embriológica cardiovascular e a adaptação da circulação fetal do meio intra para o extrauterino.

– Compreender a importância da evolução embriológica cardiovascular e a adaptação da circulação fetal do meio intra para o extrauterino.

A expressão do evento eletrocardíaco no ECG.

– Compreender os eventos eletrocardíaco no ECG.

A expressão do sistema cardiovascular na imagem.

– Identificar a expressão do sistema cardiovascular e suas estruturas nos exames de imagem.

A fisiologia cardiovascular no atleta de alta performance.

– Compreender os aspectos morfofuncionais da circulação em atleta de alta performance.

A microcirculação e trocas capilares.

– Compreender os apectos fisiológicos da hematose pulmonar e tecidual.
– Correlacionar os aspectos fisiológicos da hematose pulmonar e tecidual com os aspectos morfofuncionais da microcirculação.

Expressão dos volumes e capacidades pulmonares na ectoscopia e na espirometria.

– Compreender os aspectos morfofuncionais do aparelho respiratório pela expressão dos volumes e capacidades pulmonares na ectoscopia e na espirometria.
Fisiologia respiratória em ambientes especiais.
– Correlacionar os mecanismos fisiológicos da oxidinâmica com a fisiologia respiratória em ambientes especiais.
Ventilação ou respiração artificial.
– Compreender os mecanismos da fisiologia respiratória e as variáveis respiratórias que podem ser substituídas pela ventilação artificial.
A expressão do sistema urinário nos exames de imagem.
– Identificar a expressão do sistema urinário e suas estruturas nos exames de imagem.
A expressão do equilíbrio ácido-básico na gasometria arterial.
– Compreender os mecanismos do equilíbrio ácido-básico e sua expressão na gasometria arterial.
Expressão da função renal nos exames complementares.
– Compreender a fisiologia renal e sua expressão nos exames laboratoriais.
Insultos perinatais e programação metabólica dos sistemas cardiovascular e renal
– Conhecer as principais alterações fisiológicas no sistema cardiovascular e renal da prole associadas a insultos maternos durante a gestação e/ou lactação.
As circulações especiais
– Compreender os aspectos morfofuncionais das circulações regionais.
Terapia substitutiva - o rim correlacionado com a fisiologia renal
– Conhecer os aspectos e tipos da terapia substitutiva do rim. – Correlacionar os aspectos e tipos da terapia substitutiva do rim com a fisiologia renal.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-221035225

Curso
13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular
1114100235.13 - BIOQUÍMICA

Versão	Estado	Data de publicação
VERSÃO 11	**ATUAL**	**17 DE JULHO DE 2025**

Carga Horária TOTAL
TOTAL - 40 HORAS

EMENTA

O componente curricular apresenta os mecanismos bioquímicos dos metabolismos glicídico, oxidativo, lipídeos e carboidratos, bem como do ferro em associação à formação de hemoglobina. É introduzido o tópico de troca de gases. Ainda em relação aos mecanismos bioquímicos são discutidos a regulação ácido-base e a função renal. Apresenta os biomarcadores da função renal e a expressão das diferentes funções renais nos exames laboratoriais. Explica o metabolismo da ureia e creatinina. Apresenta as estruturas proteicas e enzimas, conceituando aminioácidos, peptídeos e proteínas, enzimas, proteínas plasmáticas, receptores celulares, e hormônios.

OBJETIVO GERAL

Estabelecer a lógica do maquinário bioquímico que sustenta os processos fisiológicos e interpretar as interações biomoleculares nos processos normais e patológicos.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

ALBERTS, Bruce. Biologia Molecular da Célula. 6. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2019. xxxvi, 1427 p. ISBN 978-85-8271-422-5

DOMINICZAK, Marek H; BAYNES, John W. Bioquímica médica. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. 1 recurso eletrônico. ISBN 9788595159198.

TYMOCZKO, John L; J., Jr. Gatto Gregory; STRYER, Lubert; BERG, Jeremy M. Bioquímica. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. 1 recurso eletrônico. ISBN 9788527738224.

NELSON, David L.; COX, Michael M.; DALMAZ, Carla; TERMIGNONI, Carlos; PEREIRA, Maria Luiza Saraiva (trad.). Princípios de bioquímica de Lehninger. 8. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2022. xxxiv, 1278 p. ISBN : 9786558820703

RODWELL, Victor W. Bioquímica ilustrada de Harper. Porto Alegre: AMGH, 2021. ISBN : 9786558040033.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Biochemistry And Cell Biology ISSN: 0829-8211 Electronic ISSN: 1208-6002

HALL, John E.; HALL, M. E. Guyton & Hall tratado de fisiologia médica. 14. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2023. xxi, 1121 p. ISBN 9788595158610.

MANUAL de bioquímica com correlações clínicas. São Paulo, SP: Edgard Blucher, c2011. xxxviii, 1186 p. ISBN 978-85-212-0592-0.

VOET, Donald; VOET, Judith G. Bioquímica. 4. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2015. xxix, 1481 p. ISBN 978-85-8271-004-3.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1:
- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 1º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

Estudos dirigidos referentes aos temas apresentados serão utilizados como instrumentos avaliativos contemplados nos conteúdos do 1º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota da média da AV1 realizados de forma presencial ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

AV2:
- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 2º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

Estudos dirigidos referentes aos temas apresentados e discussão de caso clínico serão utilizados como instrumentos avaliativos contemplados nos conteúdos do 1º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota da média da AV2 realizados de forma presencial ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

2ª Chamada:
- O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais no formato institucional padronizado (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):
- Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação.
- A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo.
- A AVR não dá direito à segunda chamada.

Revisão de prova: No requerimento discente para a revisão de prova, deve constar o referencial teórico utilizado para a contestação.

CRITÉRIOS DE APROVAÇÃO
NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 ≥ 6,00 e frequência ≥ 75% da carga horária total – APROVADO.
NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 - entre 0,00 e 3,99 – REPROVADO.
NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 entre 4,00 e 5,99 – PROVA DE REAVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO (AVR).
AVR ≥ 6,00 – aprovado; AVR < 6,00 – REPROVADO.
FREQUÊNCIA - frequência < que 75% da carga horária total – REPROVADO POR FALTA.
Regime de Recuperação Progressiva (RRP): O estudante reprovado poderá ser incluído no RRP caso o somatório de outras reprovações não ultrapasse 40% da carga horária total do período em curso. O RRP só se aplica para reprovações por nota, a reprovação por falta não permite realizar o componente curricular em RRP.

Subárea
BIOQUÍMICA **SUB-382369781**

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Introdução a bioquímica metabólica

- Identificar os elementos componentes dos fundamentos básicos da bioquímica metabólica.

Metabolismo glicídico

- Descrever o metabolismo glicolítico e suas vias alternativas.
- Identificar mecanismos regulatórios das vias metabólicas.

Metabolismo oxidativo

- Explicar os fundamentos de metabolismo oxidativo; hipótese quimiostática; fosforilação oxidativa e respiração mitocondrial.
- Definir indicadores do estado metabólico e a utilização dos macronurientes disponíveis.

Bioenergética

- Identificar os princípios de bionergética muscular; processos de biomecânica e as proteínas miofibrilares.
- Compreender o metabolismo como o conjunto das atividades metabólicas da célula relacionadas com a transformação de energia.
- Reconhecer macronutrientes necessários ao organismo e vias metabólicas relacionadas.

Estruturas proteicas e enzimas

- Conceituar aminioácidos, peptídeos e proteínas.
- Conhecer a estrutura e classificação dos aminoácidos, e proteínas plasmáticas; receptores celulares; e hormônios.
- Conceituar enzimas e sua classificação.

– Compreender a regulação das funções enzimáticas.
Sistema Hematopoiético
– Compreender os mecanismos bioquímicos do metabolismo do ferro, associado a formação de hemoglobina e introduzir o tópico de troca de gases.
Regulação ácido-base
– Compreender os mecanismos bioquímicos da regulação ácido-base. – Identificar os mecanismos de regulação do equilibrio acido-base.
Bioquímica da função renal.
– Compreender os mecanismos bioquímicos da função renal.
Biomarcadores da função renal.
– Compreender os biomarcadores da função renal, reconhecendo a expressão das diferentes funções renais nos exames laboratoriais. – Identificar a origem dos metabolitos utilizados com biomarcadores da função renal.
Metabolismo da uréia e creatinina.
– Compreender o metabolismo da ureia e creatinina. – Descrever mecanismos de regulação da produção e excreção de uréia e creatinina.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-251642251		
Curso **13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA**		
Componente curricular **1114100228.13 - CONHECIMENTOS INTEGRADOS EM SAÚDE 2 - HOMEOSTASE E SISTEMAS ORGÂNICOS 1**		
Versão **VERSÃO 15**	Estado **ATUAL**	Data de publicação **18 DE JULHO DE 2025**
Carga Horária TOTAL **TOTAL - 200 HORAS**		

EMENTA

O componente curricular apresenta as bases biológicas, moleculares e morfofuncionais dos sistemas cardiovascular, respiratório e renal.

OBJETIVO GERAL

Apresentar os sistemas cardiovascular, respiratório e renal de forma integrada, de forma a possibilitar ao estudante a compreensão da homeostase e os sistemas orgânicos. Desenvolver a capacidade de tomada de decisão ante aos problemas apresentados como disparadores dos temas elencados.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

ABBAS, Abul K.; LICHTMAN, Andrew H.; PILLAI, Shiv. Imunologia celular e molecular. 10. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2023. viii, 621 p. ISBN 9788595158900.

ALBERTS, Bruce. Biologia Molecular da Célula. 6. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2019. xxxvi, 1427 p. ISBN 978-85-8271-422-5.

BERNE & Levy fisiologia. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2020. xviii, 867 p. ISBN 978-85-352-8913-8.

BOITANO, Scott; BARMAN, Susan M; BARRETT, Kim E. Fisiologia médica de ganong. 24. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. recurso eletrônico. ISBN 9788580552935

CARNEIRO, José; JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa. Junqueira & carneiro histologia básica. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. 1 recurso eletrônico (160p). ISBN 9788527739283

DANGELO, José Geraldo; FATTINI, Carlo Américo. Anatomia humana sistêmica e segmentar. 4. ed. rev., atual. e ampl. Rio de Janeiro, RJ: Atheneu, 2024. 786 p. ISBN 9786555867909

HALL, John E.; HALL, M. E. Guyton & Hall Tratado de fisiologia médica. 14. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2021. xxi, 1121 p. ISBN 978-85-951-5861-0.

MACHADO, Angelo. Neuroanatomia funcional. 4. ed. Rio de Janeiro, RJ: Atheneu, 2022. xii, 338 p. ISBN 9786555863611

MOORE, Keith L.; PERSAUD, T. V. N.; TORCHIA, Mark G. Embriologia básica. 10. ed. Rio de Janeiro, RJ: GEN - Grupo Editorial Nacional, c2022. xi, 347 p. ISBN 978-85-9515-882-5

PAULSEN, Friedrich ; WASCHKE, J. (ed.). Sobotta: atlas de anatomia humana. 25. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2023. 3 v. ISBN 9788595159532

SILVERTHORN, Dee Unglaub; KLEIN, Adriane Belló; KRAUSE, Maurício; SCHENKEL, Paulo cavalheiro (rev. téc.); KLEIN, Adriane Belló (trad.). Fisiologia humana: uma abordagem integrada. 7. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2021. xxx, 930 p. ISBN 978-85-8271-403-4

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

AGUR, Anne M. R; II, Arthur F. Dalley. Moore anatomia orientada para a clinica. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024. 1 recurso eletrônico. ISBN 9788527740128.

COSTANZO, Linda S. Fisiologia: revisão e questões comentadas. 7. ed. rev. atual. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2019.

LEE, Lisa M. J; GARTNER, Leslie P. Gartner & hiatt histologia. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024. 1 recurso eletrônico (136p. ISBN 9788527740142.

Physiology ISSN: 1548-9213 Electronic ISSN: 1548-9221

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação é múltipla e composta por diferentes modalidades:

1. Avaliação na sessão tutorial: autoavaliação do estudante e do tutor, avaliação entrepares e avaliação do desempenho dos estudantes, feita pelo tutor a cada sessão tutorial em instrumento próprio critério- referenciado.

2. Avaliação Cognitiva (AVACOG): prova escrita individual, realizada periodicamente, composta por questões objetivas e discursivas, critério-referenciadas. Após a prova, realiza-se discussão da avaliação com os professores construtores.

3. Avaliação Institucional: prova escrita individual, critério-referenciada, composta por 10 questões objetivas e 02 discursivas, realizada no meio e no final do período letivo.

As avaliações cognitivas e a avaliação do desempenho do estudante na sessão tutorial geram uma média que, juntamente à nota alcançada na Avaliação Institucional, compõem as notas parciais AV1 e AV2.

2ª CHAMADA: refere-se à ausência em uma das avaliações teóricas institucionais (referentes a AV1 ou AV2; não há 2ª chamada de AVACOG ou AVR).

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 ≥ 6,00 e frequência ≥ 75% da carga horária total – aprovado. NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 0,00 e 3,99 – reprovado.
NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 4,00 e 5,99 – prova de reavaliação do conhecimento (AVR).
AVR ≥ 6,00 – aprovado; AVR < 6,00 – reprovado.
Regime de Recuperação Progressiva (RRP): O estudante reprovado poderá ser incluído no RRP caso o somatório de outras reprovações não ultrapasse 40% da carga horária total do período em curso.

Revisão de prova:
- No requerimento discente para a revisão de prova, deve constar o referencial teórico utilizado para a contestação.

CRITÉRIOS DE APROVAÇÃO
NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 ≥ 6,00 e frequência ≥ 75% da carga horária total – APROVADO.
NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 - entre 0,00 e 3,99 – REPROVADO.
NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 entre 4,00 e 5,99 – PROVA DE REAVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO (AVR).
AVR ≥ 6,00 – aprovado; AVR < 6,00 – REPROVADO.
FREQUÊNCIA - frequência < que 75% da carga horária total – REPROVADO POR FALTA.
Regime de Recuperação Progressiva (RRP): O estudante reprovado poderá ser incluído no RRP caso o somatório de outras reprovações não ultrapasse 40% da carga horária total do período em curso. O RRP só se aplica para reprovações por nota, a reprovação por falta não permite realizar o componente curricular em RRP.

Subárea
FISIOLOGIA CARDIOVASCULAR
SUB-321796593

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Sistema Cardiovascular
– Descrever a anatomia da caixa torácica identificando suas estruturas nos exames de imagem. – Descrever a anatomia e a histologia do coração. – Descrever os aspectos morfofuncionais das estruturas envolvidas na contração muscular cardíaca. – Descrever os aspectos morfofuncionais das estruturas envolvidas na eletrofisiologia cardíaca, correlacionando à expressão no eletrocardiograma. – Descrever os aspectos morfofuncionais do sistema circulatório arterial e venoso, correlacionando com as varáveis.

- Descrever a circulação coronariana.
- Compreender o ciclo cardíaco correlacionando com os volumes e as pressões cavitárias.
- Descrever o metabolismo do músculo cardíaco.
- Descrever a origem embrionária cardíaca correlacionando-a com a pequena e grande circulação.
- Descrever a regulação do fluxo sanguíneo e da pressão arterial

Subárea
FISIOLOGIA GERAL
SUB-334262274

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Homeostase

- Compreender os níveis de organização no organismo e suas contribuições para a homeostase
- Definir homeostase
- Explicar os sistemas de controle homeostático
- Explicar como o sistema cardiovascular contribui para a homeostase
- Explicar como o sistema respiratório contribui para a homeostase
- Explicar como o sistema renal contribui para a homeostase
- Compreender como as interrupções na homeostase podem levar à doença e à morte

Subárea
FISIOLOGIA RENAL
SUB-325465890

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Sistema renal

- Descrever a origem embrionária do sistema urinário.
- Descrever a anatomia topográfica do sistema geniturinário.
- Descrever os aspectos morfofuncionais e histológicos das vias urinárias de condução e armazenamento.
- Descrever anatomia e histologia funcional dos rins.
- Descrever a vasculatura e inervação do rim e sua correlação com a fisiologia renal.
- Compreender a correlação do sistema renal com o sistema cardiovascular.
- Explicar os mecanismos fisiológicos da filtração glomerular.
- Explicar o mecanismo regulatório do equilíbrio ácido-base renal.
- Compreender o mecanismo regulatório do equilíbrio ácido-base correlacionando o componente pulmonar e o renal.
- Compreender a expressão dos mecanismos ácidos básicos na gasometria arterial.
- Compreender os mecanismos renais de controle de pressão arterial e seus determinantes.
- Descrever o mecanismo de secreção tubular renal.

- Explicar o mecanismo regulatório do equilíbrio hidroeletrolítico.
- Descrever o mecanismo de excreção da urina.
- Compreender os exames laboratoriais que expressam a função renal.
- Compreender os mecanismos fisiológicos no processo de reabsorção renal.
- Compreender o papel dos rins na concentração e diluição da urina.
- Conhecer os desequilíbrios acidobásicos respiratórios e metabólicos.
- Explicar o controle da osmolaridade e da concentração de íons no líquido extracelular.

Subárea

FISIOLOGIA DA RESPIRAÇÃO

SUB-353412626

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Sistema Respiratório

- Descrever a anatomia topográfica do sistema respiratório.
- Descrever a histologia do sistema respiratório.
- Explicar os volumes respiratórios e seus determinantes.
- Explicar complacência pulmonar e seus determinantes.
- Explicar a imaginologia aplicada à anatomia toracopulmonar.
- Descrever a fisiologia da mecânica respiratória e seus determinantes.
- Explicar a mecânica da inspiração e expiração e seus determinantes.
- Compreender os mecanismos fisiológicos da oxidinâmica, correlacionando com a fisiologia respiratória.
- Explicar os mecanismos de regulação da respiração e seus determinantes.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-224458664

Curso
13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular
1114100232.13 - EIXO DE PRÁTICA PROFISSIONAL - IETC 2

Versão	Estado	Data de publicação
VERSÃO 11	**ATUAL**	**09 DE JULHO DE 2025**

Carga Horária TOTAL
TOTAL - 100 HORAS

EMENTA

Este eixo introduz uma vivência prática e teórica focada na Saúde Escolar, Familiar e Reprodutiva com especial ênfase na realidade local. Integra conhecimentos teóricos com atividades e apresentações metodológicas aplicadas a estudos científicos através das atividades práticas, promovendo a interação com a comunidade e a interprofissionalidade nos profissionais de saúde no contexto da Saúde Escolar, Familiar e Reprodutiva. Incentiva o protagonismo discente, propondo o desenvolvimento de atividades de extensão, conforme áreas temáticas.

OBJETIVO GERAL

Integrar conhecimentos teóricos e práticos para efetivamente contribuir nas dimensões da Saúde Escolar, Familiar e Reprodutiva por meio do fortalecimento de práticas de cuidado relacionadas ao desenvolvimento materno-infantil, de jovens e da família e no impacto na qualidade de desempenho do Sistema de Saúde, a fim de potencializar o ensino da metodologia científica para proposição de uma intervenção por meio do diagnóstico situacional.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

BARR, Hugh; LOW, Helena. Introdução à educação interprofissional. Inglaterra: CAIPE, 2013. 36 p. ISBN 978-0-9571382-1-6.

TOASSI, Ramona Fernanda Ceriotti; PETRY, Paulo Cauhy. Metodologia Científica aplicada à área da Saúde. 2. ed. Porto Alegre, RS: UFRGS, [2021]. 151 p. ISBN 978-65-5725-030-3. Disponível em: https://bibonline.unifeso.edu.br/vinculos/000025/00002592.pdf. Acesso em: 22 mar. 2022.

PEREIRA, Maurício Gomes. Artigos científicos: como redigir, publicar e avaliar. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2021. 383 p. ISBN 978-85-277-1928-5.

LEITE, Jéssica ; PASSOS, Carla ; PETINE, Mariana (org.). Arranjos Metodológicos. Rio de Janeiro, RJ: ALPHERATZ, c2021. 118 p. ISBN 978-65-87497-06-8.

PAIM, Jairnilson Silva ; ALMEIDA FILHO, Naomar de (org.). Saúde coletiva: teoria e prática. Rio de Janeiro, RJ: Medbook, c2023. xxi, 712 p. ISBN 9788583691211.

BRASIL. Ministério da Saúde; Ministério da Educação. Caderno do gestor do PSE [recurso eletrônico]. Brasília: Ministério da Saúde, 2022. 46 p. il. ISBN 978-65-5939-214-6. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderno_gestor_PSE_1ed.pdf.

VINHA, Telma; GARCIA, Cléo; NUNES, Cesar Augusto Amaral; ZAMBIANCO, Danila Di Pietro; MELO, Simone Gomes de; LAHR, Talita Bueno Salati; PIMENTEL, Elvira Maria Portugal; PARENTE, R. Beatriz Fogarin; OLIVEIRA, Vitória Hellen Holanda. Ataques de violência extrema em escolas no Brasil: causas e caminhos. São Paulo: D3e – Dados para um Debate Democrático na Educação, 2023. Disponível em: https://d3e.com.br/wp-content/uploads/relatorio_2311_ataques-escolas-brasil.pdf.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA; SILVA, Luciana Rodrigues (org.). Tratado de pediatria. 5. ed. Barueri, SP: Manole, 2023. 2 v. ISBN 9786555764222.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ARAUJO, Daiane Ellwanger. Avaliação do desempenho das redes de atenção à saúde: uma proposta de indicadores. Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde, Rio de Janeiro, v. 10, n. 3, p.1-16, 2016. Disponível em: https://bibonline.unifeso.edu.br/vinculos/000029/00002986.pdf. Acesso em: 22 ago. 2022.

BRASIL. Secretaria de Vigilância em Saúde. Guia de vigilância em saúde. 6. ed. rev. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2024. v. 1. ISBN 9786559935062. Disponível em:

PROMOÇÃO da saúde: conceitos, reflexões, tendências. 2. ed. rev. amp. Rio de Janeiro, RJ: FIOCRUZ, 2020. 229 p. ISBN 978-85-7541-183-4.

SHARIFF, Shaheen. Ciberbullying: questões e soluções para a escola, a sala de aula e a família. Porto Alegre: ArtMed, 2015. 1 recurso online. ISBN 9788536324890.

FERNANDES, Alba Barros Souza ; FARIA, Mariana Beatriz Arcuri ; TOSTES, Leonardo Possidente (org.). Educação Permanente em Saúde: Experiências na escola, serviços e gestão. Teresópolis, RJ: UNIFESO, c2017. 114 p. ISBN 9788593361050.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1 TEÓRICA (Peso: 50%): Será composta por avaliação em ficha própria, seguido por feedback, bem como a realização da entrega parcial da produção científica e outros múltiplos instrumentos avaliativos, cobrindo os conceitos, princípios e estratégias de avaliação na APS relacionado aos Projetos e as Dimensões da Produção do Conhecimento.
AV 1 PRÁTICA (Peso: 50%): A nota prática será composta por avaliação em ficha própria, seguido por feedback ao final da atividade que considerará os componentes atitudinais, competências técnicas e engajamento na comunidade e profissionais e avaliação de indicadores (50%).

AV 2 TEÓRICA (Peso: 50%): Será composta pela entrega de produção científica em formato de comunicação cientifica baseado nas análises no módulo teórico obtidos através do cenário de prática (25%), participação e apresentação em Jornada de produção acadêmica (25%), conforme data calendarizada e descrita no planejamento.
AV 2 PRÁTICA (Peso: 50%): A nota prática será composta pela avaliação individual em ficha própria, seguido por feedback, ao final da atividade que considerará os componentes atitudinais, competências técnicas e engajamento na comunidade e profissionais e avaliação de indicadores; e a entrega do relatório final.
Fórmula do cálculo AV1: AV1 Teórico + AV1 Prático / 2 = Média da AV1
Fórmula do cálculo AV2: AV1 Teórico + AV2 Prático / 2 = Média da AV2

2ª Chamada: O estudante terá direito apenas a uma das avaliações, sendo o conteúdo referente a AV2 relacionada a Jornada de forma presencial. Deverá realizar a entrega de um relato de aprendizado (de acordo com modelo estruturado) e apresentação oral do artigo de forma individual, com arguição.

Reavaliação do Conhecimento (AVR): Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação. Tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo, e não dá direito à segunda chamada.

Revisão de prova:
No requerimento discente para a revisão de prova, deve constar o referencial teórico utilizado para a contestação.

CRITÉRIOS DE APROVAÇÃO
NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 ≥ 6,00 e frequência ≥ 75% da carga horária total – **APROVADO**.
NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 - entre 0,00 e 3,99 – **REPROVADO**.
NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 entre 4,00 e 5,99 – **PROVA DE REAVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO (AVR).**
AVR ≥ 6,00 – aprovado; AVR < 6,00 – **REPROVADO**.
FREQUÊNCIA - frequência < que 75% da carga horária total – **REPROVADO POR FALTA**.
Os estudantes reprovados não poderão cursar o IETC em Regime de Recuperação Progressiva (RRP). Em caso de reprovação, deverá ser cursado de forma regular.

Subárea
EDUCAÇÃO MÉDICA
SUB-342836408

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Dimensões da Produção do Conhecimento e sua aplicabilidade
– Descrever o modelo de IETC e as etapas fundamentais da pesquisa científica e da extensão – Construir habilidades para formular um problema de pesquisa, definir objetivos e escolher metodologias adequadas, com foco em relatos de experiência e análise qualitativa/quantitativa.

– Aprimorar a comunicação e a escrita científica, com foco na estruturação reflexiva e descritiva de relatos, seguindo diretrizes de qualidade e padrões acadêmicos. – Desenvolver a habilidade de utilizar estatísticas descritivas e apresentar dados de forma clara e eficaz. – Promover a reflexão e o desenvolvimento de competências relacionadas à gestão de carreira, incentivando os estudantes a identificarem suas habilidades, valores e objetivos pessoais e profissionais.
Desenvolvimento de atividades nos cenários de prática, relacionadas à promoção à Saúde Escolar, Familiar e Reprodutiva junto à comunidade e seus dispositivos de saúde
– Construir soluções para as demandas locais percebidas. – Identificar situações de insegurança alimentar, nutricional e hábitos saudáveis. – Propor ações educativas sobre imunização, prevenção da gravidez na adolescência e Infecções Sexualmente Transmissiveis (ISTs). – Desenvolver estratégias para a triagem visual e auditiva, visando a melhoria do desempenho acadêmico e da comunicação escolar. – Reconhecer e atuar na prevenção do bullying, promovendo ambientes escolares saudáveis e inclusivos.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-283809263

Curso
13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular
1114100236.13 - FISIOLOGIA 2

Versão	Estado	Data de publicação
VERSÃO 15	**ATUAL**	**28 DE JULHO DE 2025**

Carga Horária TOTAL
TOTAL - 40 HORAS

EMENTA

O componente curricular apresenta os seguintes temas: Estrutura e função do sistema cardiovascular. Sistema de condução de impulsos do coração. Eletrofisiologia cardíaca. Acoplamento excitação-contração na fibra cardíaca. Contratilidade cardíaca. Ciclo mecânico do coração. Débito cardíaco e Retorno venoso. Pressão arterial. Organização Morfofuncional do Sistema Respiratório. Mecânica respiratória. Volumes e capacidades pulmonares. Ventilação pulmonar e alveolar. Perfusão pulmonar e Relação Ventilação-Perfusão. Pressão parcial dos gases. Trocas gasosas e transporte dos gases no sangue. Controle da respiração. Regulação Respiratória do Equilíbrio Ácido-base. Visão Morfofuncional do Rim. Filtração glomerular e fluxo sanguíneo renal. Fisiologia do túbulo proximal. Mecanismos de concentração e diluição da urina. Fisiologia dos segmentos distais do néfron. Regulação renal do equilíbrio ácido-base.

OBJETIVO GERAL

Conhecer os principais fundamentos fisiológicos propostos nos temas do período, possibilitando desta forma estabelecer comparações entre os aspectos da função normal com a fisiopatologia e a clínica, o que certamente dará maior significado motivacional ao aluno na busca e construção do conhecimento na fisiologia.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

AIRES, Margarida de Mello. Fisiologia. 5. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2023. xv, 1376 p. ISBN 9788527733335.

BERNE & Levy fisiologia. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2024. xviii, 867 p. ISBN 9788535289138.

HALL, John E.; HALL, M. E. Guyton & Hall fundamentos de fisiologia. 14. ed. Rio de Janeiro, RJ: GEN - Grupo Editorial Nacional, c2023. xiv, 522 p. ISBN 978-85-9515-950-1.

SILVERTHORN, Dee Unglaub; KLEIN, Adriane Belló; KRAUSE, Maurício; SCHENKEL, Paulo cavalheiro (rev. téc.); KLEIN, Adriane Belló (trad.). Fisiologia humana: uma abordagem integrada. 7. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2021. xxx, 930 p. ISBN 978-85-8271-403-4

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BMC Medical Education. ISSN 1472-6920

BRUNTON, Laurence L. ; BJORN, Knowllmann C. As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman e Gilman. 14. ed. Porto Alegre: Artmed, 2025. 1 recurso eletrônico (1610p. ISBN 9786558822400.

LUKS, Andrew M; WEST, John B. Fisiologia respiratória de west: Princípios Básicos. 11. ed. Porto Alegre: Artmed, 2024. 1 recurso eletrônico (224p. ISBN 9786558821199

ROCCO, Patricia Rieken Macêdo; ZIN, Walter Araujo. Fisiologia respiratória aplicada. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2009. xvii, 490 p. (Fisioterapia: Teoria e Prática Clínica). ISBN 978-85-277-1500-3.

SHERWOOD, Lauralee. Fisiologia humana: das células aos sistemas. São Paulo, SP: Cengage Learning, c2011. xvii, 845 p. ISBN 9788522108053.

TORTORA, Gerard J.; DERRICKSON, Bryan. Princípios de anatomia e fisiologia. 16. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2023. xvi, 1272 p. ISBN 978-85-277-3935-1.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1:
- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 1º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.
- Avaliação formativa composta de Mini testes presenciais referentes ao conteúdo da aula, e apresentação em ambiente virtual de trabalhos em grupos sobre temas relacionados ao conteúdo, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota da média da AV1.

AV2:
- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 2º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.
- Avaliação formativa composta de Mini testes presenciais referentes ao conteúdo da aula, e apresentação em ambiente virtual de trabalhos em grupos sobre temas relacionados ao conteúdo, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota da média da AV2.

2ª Chamada:

- O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais no formato institucional padronizado (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):
- Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação.
- Se a média final for inferior a 4 (quatro), o estudante é considerado reprovado no componente curricular e não tem direito à AVR.
- A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo.
- A AVR não dá direito à segunda chamada.

Revisão de prova:
-No requerimento discente para a revisão de prova, deve constar o referencial teórico utilizado para a contestação.

CRITÉRIOS DE APROVAÇÃO
NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 ≥ 6,00 e frequência ≥ 75% da carga horária total – APROVADO.
NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 - entre 0,00 e 3,99 – REPROVADO.
NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 entre 4,00 e 5,99 – PROVA DE REAVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO (AVR).
AVR ≥ 6,00 – aprovado; AVR < 6,00 – REPROVADO.
FREQUÊNCIA - frequência < que 75% da carga horária total – REPROVADO POR FALTA.
Regime de Recuperação Progressiva (RRP): O estudante reprovado poderá ser incluído no RRP caso o somatório de outras reprovações não ultrapasse 40% da carga horária total do período em curso. O RRP só se aplica para reprovações por nota, a reprovação por falta não permite realizar o componente curricular em RRP.

Subárea
FISIOLOGIA CARDIOVASCULAR

SUB-321796593

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Pressão Arterial

- Conceituar pressão arterial sistólica, diastólica, diferencial e média.
- Explicar a participação do mecanismo nervoso no controle rápido da pressão arterial, enfatizando a importância do sistema nervoso simpático e parassimpático e do centro vasomotor presente no tronco encefálico.
- Analisar os principais mecanismos reflexos para a manutenção da pressão arterial: reflexo barorreceptor, reflexo quimiorreceptor, reflexos atriais e resposta isquêmica do sistema nervoso central.
- Explicar a participação dos rins e a importância do sistema renina-angiotensina-aldosterona no controle a longo prazo da pressão arterial.

Acoplamento excitação-contração na fibra cardíaca. Ciclo mecânico do coração.

- Explicar o mecanismo do acoplamento excitação-contração na fibra cardíaca.
- Descrever como são originadas as bulhas cardíacas e relacioná-las às fases do ciclo mecânico do coração.
- Entender os mecanismos envolvidos na gênese da força muscular.
- Entender o ciclo mecânico do coração relacionando à eletrofisiologia cardíaca e as principais alterações de volume e pressão observadas nas câmaras cardíacas durante a sístole e a diástole.
- Descrever a fisiologia da contração muscular cardíaca e os mecanismos envolvidos na regulação da contratilidade miocárdica.

Sistema de condução de impulsos do coração. Eletrofisiologia cardíaca.

- Descrever o sistema de condução de impulsos do coração, suas principais características e a condução do impulso elétrico no coração.
- Explicar os mecanismos envolvidos na gênese do potencial de repouso da fibra cardíaca (potencial diastólico).
- Analisar as diversas fases do potencial de ação registrado no coração
- Descrever os mecanismos iônicos envolvidos nas fases do potencial de ação registrado no coração.
- Explicar os conceitos de automatismo, refratariedade e condutibilidade cardíaca.
- Avaliar a influência do sistema nervoso autônomo sobre as propriedades elétricas do coração.

Estrutura e Função do Sistema Cardiovascular

- Descrever o sistema cardiovascular dos mamíferos, estrutura do coração, estrutura dos vasos sanguíneos.
- Explicar os conceitos biofísicos aplicados a pressão e fluxo nos vasos sanguíneos.

Débito cardíaco, retorno venoso, pré-carga, pós-carga e fração de ejeção.

- Identificar os fatores que determinam e controlam a frequência cardíaca e o mecanismo reflexo de Bainbridge, identificando a relação entre a frequência cardíaca e a tensão gerada pelo sarcômero.
- Explicar o mecanismo determinante do retorno venoso e os fatores que participam de sua regulação.
- Explicar a participação do mecanismo intrínseco (autorregulação heterométrica) e dos mecanismos extrínsecos, nervoso e hormonal, na regulação do inotropismo ventricular.
- Integrar os fatores que influenciam o débito cardíaco e compreender sua alteração durante a atividade física.
- Definir reserva cardíaca.
- Compreender a importância fisiológica do volume sistólico, volume sistólico final, volume diastólico final, pré-carga, pós-carga e fração de ejeção.
- Conceituar débito cardíaco e retorno venoso e identificar sua importância funcional.
- Analisar os fatores que determinam e interferem com o volume diastólico final.

Subárea

FISIOLOGIA RENAL

SUB-325465890

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Filtração glomerular e fluxo sanguíneo renal.

- Descrever a anatomia fisiológica e as múltiplas funções dos rins.
- Entender o suprimento sanguíneo renal, suas principais características funcionais e diferenciar néfron cortical do néfron justamedular.
- Analisar os processos renais básicos que determinam a formação de urina.
- Descrever a estrutura da membrana de filtração e a composição do filtrado glomerular e conceituar fração de filtração e depuração renal.
- Definir pressão efetiva de filtração glomerular, explicar sua importância fisiológica e os fatores que podem influenciar a taxa de filtração glomerular.
- Explicar o controle nervoso e humoral do fluxo sanguíneo renal.
- Analisar o objetivo funcional da autorregulação de fluxo e da filtração glomerular, identificando a importância do mecanismo de feedback tubuloglomerular.

Fisiologia do túbulo proximal.

- Descrever a estrutura celular do túbulo proximal e sua relação com a elevada capacidade desse segmento para o processo de reabsorção.
- Analisar os principais mecanismos de reabsorção e secreção observados no túbulo proximal.
- Explicar o processo de transporte de glicose pelo túbulo proximal e definir transporte máximo.
- Analisar porque a osmolaridade do fluido tubular não se altera após sua passagem pelo túbulo proximal.

Mecanismos de concentração e diluição da urina.

- Explicar a participação dos néfrons justamedulares na concentração da urina.
- Identificar os fatores responsáveis pela manutenção da medula renal hiperosmolar.
- Analisar o papel funcional das Alças de Henle e dos vasos retos: mecanismo de contracorrente (mecanismos de concentração e diluição da urina).
- Resumir as alterações na osmolaridade tubular em diferentes segmentos do néfron.

Fisiologia dos segmentos distais do néfron.

- Descrever a atuação dos segmentos distais do néfron nos processos tubulares de reabsorção e secreção.
- Explicar a importância funcional das células principais e intercaladas presentes nos segmentos distais do néfron.
- Analisar o mecanismo de ação do ADH, sua importância sobre a função renal e descrever os fatores que regulam a sua secreção.
- Explicar os mecanismos envolvidos no controle da osmolaridade plasmática.

– Descrever o papel fisiológico da aldosterona e do peptídeo natriurético sobre a função tubular renal, os principais fatores relacionados ao controle de sua secreção e o envolvimento renal no controle da pressão arterial.
– Analisar a influência da angiotensina II e do sistema nervoso simpático sobre a função renal.

Regulação renal do equilíbrio ácido-base

– Entender o papel do sistema renal na regulação do equilíbrio ácido-base.
– Explicar os mecanismos de secreção de hidrogênio e reabsorção de bicarbonato.
– Descrever os mecanismos de eliminação de ácidos livres ou sais ácidos.
– Entender os fatores que afetam a secreção de hidrogênio e a reabsorção de bicarbonato.
– Resumir os distúrbios do equilíbrio ácido-base e mecanismos compensatórios.

Subárea

FISIOLOGIA DA RESPIRAÇÃO

SUB-353412626

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Trocas gasosas e transporte dos gases no sangue.

– Analisar as trocas gasosas alvéolo-capilares pulmonares (hematose) e entre os capilares e os tecidos do O2 e do CO2, descrevendo os fatores que podem modificar a pressão parcial de O2 e CO2 nos tecidos.
– Identificar os mecanismos de transporte de oxigênio e gás carbônico no sangue.
– Analisar o significado da curva de saturação da hemoglobina por oxigênio (oxiemoglobina) em condições normais.
– Analisar os mecanismos fisiopatológicos que desviam a curva de saturação de hemoglobina.
– Explicar o efeito Bohr e o efeito Haldane.

Controle da respiração.

– Explicar a participação do centro respiratório presente no tronco encefálico no controle nervoso na respiração e entender o mecanismo reflexo de Hering-Breuer.
– Analisar a participação da área quimiossensível bulbar e dos quimiorreceptores periféricos no controle da respiração.
– Identificar os mecanismos que determinam as alterações da respiração durante a atividade física.

Organização Morfofuncional do Sistema Respiratório

– Descrever a organização morfofuncional do sistema respiratório e as principais funções do sistema respiratório.
– Entender os mecanismos de filtração, limpeza e defesa das vias respiratórias.

Unidade funcional respiratória. Pressão parcial dos gases. Capacidade de difusão dos gases.

– Analisar a importância da unidade funcional respiratória e do espaço morto anatômico. – Nomear as camadas componentes da membrana respiratória, explicando a importância do surfactante e dos fatores que podem interferir com a velocidade de difusão de gases através da mesma. – Analisar o conceito de pressão parcial de um gás, explicando suas variações no ar atmosférico e no ar alveolar. – Definir capacidade de difusão de um gás e explicar os fatores que inlfuenciam.
Mecânica respiratória. Volumes e capacidades pulmonares. Perfusão pulmonar e Relação Ventilação-Perfusão.
– Descrever os volumes e capacidades pulmonares e a importância em sua avaliação (espirometria). – Descrever os efeitos da alteração da relação ventilação-perfusão em uma unidade alveolar. – Definir processos de ventilação alveolar e pulmonar e descrever seus valores normais. – Explicar a importância funcional da mecânica respiratória para o processo de ventilação. – Explicar a distribuição da ventilação, perfusão e relação ventilação-perfusão ao longo do pulmão.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-237966806

Curso
13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular
1114100234.13 - HISTOLOGIA 2

Versão	Estado	Data de publicação
VERSÃO 15	**ATUAL**	**29 DE JULHO DE 2025**

Carga Horária TOTAL
TOTAL - 40 HORAS

EMENTA

O componente curricular apresenta os conhecimentos histológicos referentes aos sistemas cardiovascular, reprodutor masculino e feminino, respiratório, urinário e linfoide, por meio da análise de esquemas ilustrativos, fotomicrografias e cortes histológicos, correlacionando com os conhecimentos sobre anatomia e fisiologia.

OBJETIVO GERAL

Os estudantes devem ser capazes de conhecer, compreender, descrever e inter-relacionar os conhecimentos histológicos referentes aos sistemas cardiovascular, reprodutor masculino e feminino, respiratório, urinário e linfoide, analisando esquemas ilustrativos, fotomicrografias e cortes histológicos, e correlacioná-los com seus conhecimentos sobre anatomia e fisiologia.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

GARTNER, Leslie P. Atlas colorido de histologia. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2018. xiv, 591 p. ISBN 9788527733168.

JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, José. Histologia básica: texto e atlas. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. 586 p. ISBN : 9788527739276

PAWLINA, Wojciech. Ross Histologia : texto e atlas: correlações com biologia celular e molecular. 8 ed. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2024. 1037 p. ISBN : 9788527737098

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

FIORE, Mariano S. H. di. Atlas de histologia. 7.ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2001. 229p. ISBN 8522601704

Histology Guide – www.histologyguide.com

PIEZZI, Ramón S.; FORNÉS, Miguel W. Novo atlas de histologia normal de di Fiore. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2008. 334 p. ISBN : 978-85-277-1378-8

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1:
- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 1º bimestre (2 questões discursivas e 10 questões objetivas), com grau de 0 a 10 e tempo de prova de 1 h e 40 minutos (50% da nota da AV1).

Avaliação prática presencial composta por 10 questões para identificação de estruturas em cortes histológicos ao microscópio óptico ou fotomicrografias, com grau de 0 a 10 e duração máxima de 30 minutos. A nota obtida com a avaliação prática representa os outros 50% da nota da AV1.

AV2:
- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 1º bimestre (2 questões discursivas e 10 questões objetivas), com grau de 0 a 10 e tempo de prova de 1 h e 40 minutos (50% da nota da AV1).
- Avaliação prática presencial composta por 10 questões para identificação de estruturas em cortes histológicos ao microscópio óptico ou fotomicrografias, com grau de 0 a 10 e duração máxima de 30 minutos. A nota obtida com a avaliação prática representa os outros 50% da nota da AV2.

2ª Chamada:
Terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais no formato institucional padronizado (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):
- Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação.
- A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo.
- A AVR não dá direito à segunda chamada.

Revisão de prova:
- No requerimento discente para a revisão de prova, deve constar o referencial teórico utilizado para a contestação.

CRITÉRIOS DE APROVAÇÃO
NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 ≥ 6,00 e frequência ≥ 75% da carga horária total – APROVADO.
NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 - entre 0,00 e 3,99 – REPROVADO.
NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 entre 4,00 e 5,99 – PROVA DE REAVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO (AVR).
AVR ≥ 6,00 – aprovado; AVR < 6,00 – REPROVADO.
FREQUÊNCIA - frequência < que 75% da carga horária total – REPROVADO POR FALTA.
Regime de Recuperação Progressiva (RRP): O estudante reprovado poderá ser incluído no RRP caso o somatório de outras reprovações não ultrapasse 40% da carga horária total do período em curso. O RRP só se aplica para reprovações por nota, a reprovação por falta não permite realizar o componente curricular em RRP.

Subárea
HISTOLOGIA **SUB-326358719**

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Sistema Respiratório.

- Descrever a estrutura histológica dos órgãos e estruturas do sistema respiratório, incluindo fossas nasais, nasofaringe, laringe, traqueia, brônquios extra e intrapulmonares, bronquíolos propriamente ditos, terminais e respiratórios, ducto alveolar, saco alveolar e alvéolo pulmonar, bem como seus componentes histológicos, resumindo e esquematizando as informações assimiladas.
- Identificar e diferenciar as estruturas e órgãos do sistema respiratório, bem como seus componentes histológicos, analisando esquemas ilustrativos, fotomicrografias e cortes histológicos.

Sistema Urinário

- Descrever a cápsula renal e as zonas cortical e medular do rim, e suas respectivas estruturas histológicas, correlacionando com a fisiologia renal.
- Descrever a estrutura histológica do néfron e de seus componentes, resumindo e esquematizando as informações assimiladas.
- Descrever as características histológicas dos ureteres, bexiga e uretra, bem como de seus componentes histológicos, resumindo e esquematizando as informações assimiladas.
- Identificar e diferenciar as estruturas e órgãos do sistema urinário, bem como seus componentes histológicos, analisando esquemas ilustrativos, fotomicrografias e cortes histológicos.

Sistema cardiovascular

- Descrever a estrutura geral do sistema circulatório, incluindo túnicas íntima, média e adventícia, resumindo e esquematizando as informações assimiladas.
- Classificar os vasos sanguíneos, incluindo arteríolas, capilares, vênulas, artérias e veias de pequeno e médio, e artérias e veias de grande calibre, resumindo e esquematizando as informações assimiladas.
- Descrever o coração e seus componentes histológicos, incluindo miocárdio, pericárdio e endocárdio, resumindo e esquematizando as informações assimiladas.
- Identificar e diferenciar os tipos de vasos sanguíneos e seus componentes histológicos, analisando esquemas ilustrativos, fotomicrografias e cortes histológicos.
- Identificar e diferenciar o coração e seus componentes histológicos, analisando esquemas ilustrativos, fotomicrografias e cortes histológicos.
- Descrever os vasos sanguíneos e seus componentes histológicos, incluindo arteríolas, capilares, vênulas, artérias e veias de pequeno e médio, e artérias e veias de grande calibre, resumindo e esquematizando as informações assimiladas.

Sistema Linfoide.

- Descrever a estrutura histológica dos órgãos (baço, timo, linfonodo e tonsilas) e demais componentes estruturas (nódulos linfáticos) do Sistema Linfoide, bem como de seus componentes, resumindo e esquematizando as informações assimiladas.

– Identificar e diferenciar os órgãos e estruturas referentes ao Sistema Linfoide, bem como seus componentes histológicos, analisando esquemas ilustrativos, fotomicrografias e cortes histológicos.
Sistema Reprodutor Masculino
– Descrever a estrutura histológica dos órgãos e estruturas do sistema reprodutor masculino, incluindo testículo, túbulos seminíferos, vias espermáticas intratesticulares (túbulos retos, rede testicular e túbulos eferentes), vias espermáticas extratesticulares (epidídimo e ducto deferente), pênis e glândulas acessórias do sistema reprodutor masculino (próstata, vesículas seminais e glândulas bulbouretrais). – Correlacionar a estrutura histológica dos órgãos e demais componentes do Sistema Reprodutor Masculino com a fisiologia dos mesmos, resumindo e esquematizando as informações assimiladas. – Identificar e diferenciar os órgãos e estruturas referentes ao sistema reprodutor masculino, bem como seus componentes histológicos, analisando esquemas ilustrativos, fotomicrografias e cortes histológicos.
Sistema Reprodutor Feminino
– Descrever a estrutura histológica dos órgãos e estruturas do sistema reprodutor feminino (ovários, tuba uterina, útero, vagina, vulva e mamas), bem como seus diferentes estágios decorrentes dos ciclos ovariano e uterino. – Correlacionar a estrutura histológica dos órgãos e demais componentes do sistema reprodutor feminino com a fisiologia do ciclo ovariano e menstrual, resumindo e esquematizando as informações assimiladas. – Identificar e diferenciar os órgãos e estruturas referentes ao sistema reprodutor feminino nos diferentes estágios, bem como seus componentes histológicos, analisando esquemas ilustrativos, fotomicrografias e cortes histológicos.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-232778260

Curso
13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular
1114100230.13 - SEMIOTÉCNICA E PROCEDIMENTOS APLICADOS AO CUIDADO DO SUJEITO 2

Versão	Estado	Data de publicação
VERSÃO 15	**ATUAL**	**09 DE JULHO DE 2025**

Carga Horária TOTAL
TOTAL - 40 HORAS

EMENTA

O componente curricular compreende as etapas do exame físico, apresentando ênfase na técnica semiológica do exame físico cardiovascular e respiratório. Promove o reconhecimento dos princípios da imagem radiográfica, identificando as estruturas anatômicas da caixa torácica. Aborda também, a realização e a compreensão do exame eletrocardiograma, reconhecendo a atividade elétrica e o impulso cardíaco, bem como a técnica de acesso venoso periférico no adulto e coleta de sangue venoso por punção periférica.

OBJETIVO GERAL

Realizar o exame do aparelho cardiovascular e respiratório, de acordo com as especificidades de cada sistema, identificando as estruturas anatômicas nos exames radiográficos, de tórax e reconhecendo o impulso elétrico na realização do eletrocardiograma, além de realizar a técnica de acesso venoso periférico no adulto e coleta de sangue venoso por punção periférica.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

BICKLEY, Lynn S.; SZILAGYI, Peter G; HOFFMAN, Richard M.; SORIANO, Rainier P. (ed.). Bates Propedêutica médica essencial: avaliação clínica, anamnese, exame físico. 9. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2023. xiv, 585 p. ISBN 9788527738125.

CERRI, Giovanni Guido (ed.). Tratado de radiologia: pulmões, coração e vasos: gastrointestinal: uroginecologia. Barueri, SP: Manole, 2017. v. 2 ISBN 9788520453841 (v.2).

LÓPEZ, Mario; LAURENTYS-MEDEIROS, José de. Semiologia Médica : As Bases do Diagnóstico Clínico. 5. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2004. 1233 p. ISBN 9788573098280.

PORTO, Celmo Celeno. Porto & Porto semiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2022. xxxiii, 1336 p. ISBN 9788527734714.

THALER, Malcolm S. Ecg essencial. 10. ed. Porto Alegre: Artmed, 2024. 1 recurso eletrônico. ISBN 9786558821823.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

CARVALHO, Miriana; COSTANZA, Annelise; MARIO; FREITAS, Viviane da C.; CUNTO, Carla; DOCASAR, Daurema; NUNES, Carlos Pereira; SIMÕES, Mario Antonio; MONNERAT, Isabela; SANTOS JUNIOR, Jaci José de S.; JANNINE. Técnica de realização de eletrocardiograma (ECG). Teresópolis: Centro Universitário Serra dos Órgãos, 2025. Disponível em: https://bibonline.unifeso.edu.br/ Acesso em: 09 junho. 2025.

CARVALHO, Miriana; COSTANZA, Annelise; MARIO; FREITAS, Viviane da C.; CUNTO, Carla; DOCASAR, Daurema. Técnica do exame do precórdio. Teresópolis: Centro Universitário Serra dos Órgãos, 2025. Disponível em: https://bibonline.unifeso.edu.br/ Acesso em: 09 junho. 2025.

CARVALHO, Miriana; COSTANZA, Annelise; MARIO; FREITAS, Viviane da C.; CUNTO, Carla; DOCASAR, Daurema. Avaliação vascular periférica. Teresópolis: Centro Universitário Serra dos Órgãos, 2025. Disponível em: https://bibonline.unifeso.edu.br/ Acesso em: 09 junho. 2025.

CARVALHO, Miriana; COSTANZA, Annelise; MARIO; FREITAS, Viviane da C.; CUNTO, Carla; DOCASAR, Daurema. Avaliação da radiografia de tórax. Teresópolis: Centro Universitário Serra dos Órgãos, 2025. Disponível em: https://bibonline.unifeso.edu.br/ Acesso em: 09 junho. 2025.

Clinical Anatomy ISSN: 1098-2353.

DOCASAR, Daurema; MONNERAT, Isabela; SANTOS JUNIOR, Jaci José de; FREITAS, Viviane da C.; JANNINE; CUNTO, Carla. Aferição da pressão arterial. Teresópolis: Centro Universitário Serra dos Órgãos, 2025. Disponível em: https://bibonline.unifeso.edu.br/ Acesso em: 09 junho. 2025.

FREITAS, Léo de Oliveira; NACIF, Marcelo Souto; FUNDAÇÃO EDUCACIONAL SERRA DOS ORGÃOS. Radiologia Prática Para o Estudante de Medicina. Rio de Janeiro: Revinter, 2003. 2 v. ISBN 9788573097047.

NUNES, Carlos Pereira; SIMÕES, Mario Antonio; COSTANZA, Annelise; CARVALHO, Miriana; CUNTO, Carla; DOCASAR, Daurema. Exame do tórax e do aparelho respiratório. Teresópolis: Centro Universitário Serra dos Órgãos, 2025. Disponível em: https://bibonline.unifeso.edu.br/ Acesso em: 09 junho. 2025.
SWARTZ, Mark H. Tratado de Semiologia Médica:

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação do componente será realizada por meio de instrumentos práticos no formato OSCE (Objective Structured Clinical Examination) e questões discursivas. A nota de cada avaliação (AV1, AV2 e AVR) será composta considerando pesos diferentes, de acordo com a complexidade de cada habilidade e os objetivos de aprendizagem estabelecidos para o período.
Em todas as avaliações, serão observadas as seguintes competências:

- Apresentar segurança e autoconfiança técnica na execução da habilidade ou técnica: significa aplicar os conhecimentos com assertividade, coordenação e consistência, expressando domínio da sequência correta do procedimento e manipulação adequada dos materiais e instrumentos, sem hesitações comprometedoras ou erros na técnica.

- Apresentar postura profissional adequada, com uso de jaleco limpo e conservado, cabelos presos, unhas curtas e ausência de adornos, de acordo com as normas de biossegurança e apresentação médica.

Algumas habilidades poderão conter critérios de corte, ou seja, elementos técnicos essenciais cuja não realização ou realização inadequada compromete diretamente a execução do procedimento e representa risco iminente à segurança do paciente simulado ou do profissional. Nessas situações, a falha será registrada de forma clara no sistema institucional e comunicada no feedback, ainda que a avaliação como um todo prossiga normalmente.

Composição das Avaliações:

- AV1: Avaliação prática em formato OSCE (peso 90%) e questão discursiva (peso 10%). A nota será composta pela média ponderada das habilidades avaliadas.
- AV2: Avaliação prática em formato OSCE (peso 90%) e questão discursiva (peso 10%). A nota será composta pela média ponderada das habilidades avaliadas.
- 2ª CHAMADA: O estudante terá direito à 2ª chamada de apenas uma das avaliações presenciais (AV1 ou AV2), respeitando os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.
- MÉDIA FINAL: Calculada pela média aritmética simples entre AV1 e AV2. Para aprovação, o estudante deve alcançar no mínimo 60% de aproveitamento.
- AVR – Reavaliação do Conhecimento: De caráter substitutivo, a AVR segue o modelo OSCE, com avaliação de todas as habilidades previstas nos objetivos de aprendizagem. A nota substitui a média final anterior e não dá direito à segunda chamada. A ausência resultará em nota zero.

REVISÃO DE PROVA:

As avaliações poderão ser gravadas para fins de aperfeiçoamento pedagógico, sendo acessadas exclusivamente por professores autorizados pela coordenação.

A solicitação de revisão de prova deverá, obrigatoriamente, conter justificativa fundamentada, indicando os critérios avaliativos questionados e embasamento no referencial teórico previsto neste plano. Pedidos sem fundamentação adequada serão indeferidos.

A revisão docente considerará todos os critérios da avaliação, podendo confirmar ou refutar a nota inicial com base na reanálise técnica de todos os elementos avaliados.

CRITÉRIOS DE APROVAÇÃO

NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 ≥ 6,00 e frequência ≥ 75% da carga horária total – APROVADO.

NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 - entre 0,00 e 3,99 – REPROVADO.

NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 entre 4,00 e 5,99 – PROVA DE REAVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO (AVR).

AVR ≥ 6,00 – aprovado; AVR < 6,00 – REPROVADO.

FREQUÊNCIA - frequência < que 75% da carga horária total – REPROVADO POR FALTA.

Regime de Recuperação Progressiva (RRP): O estudante reprovado poderá ser incluído no RRP caso o somatório de outras reprovações não ultrapasse 40% da carga horária total do período em curso. O RRP só se aplica para reprovações por nota, a reprovação por falta não permite realizar o componente curricular em RRP.

Subárea
EDUCAÇÃO MÉDICA **SUB-342836408**

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Exame do aparelho respiratório.

- Realizar o exame do aparelho respiratório sabendo tanto o que deve ser observado nas inspeções estática e dinâmica quanto as técnicas de palpação, percussão e ausculta.
- Diferenciar sons normais e patológicos da ausculta do Aparelho Respiratório (Traqueia, Brônquios, Bronquíolos, Sons Traqueais).

Exame do aparelho cardiovascular.

- Realizar a técnica do exame eletrocardiograma com registro da atividade do coração para fins diagnósticos.
- Compreender e diferenciar as Bulhas Cardíacas (Fisiológica, Mecanismo do Sopro e Bulhas).
- Realizar o exame do aparelho cardiovascular sabendo o que deve ser observado na inspeção do precórdio e como realizar as técnicas de palpação e ausculta do mesmo além da avaliação dos pulsos periféricos.

Atividade elétrica e impulso cardíaco no eletrocardiograma.

- Reconhecer, no eletrocardiograma as ondas e sua relação com a fisiologia cardíaca.

Interpretação da Radiografia de Tórax

- Verificar a qualidade técnica da radiografia de tórax, analisando critérios como posicionamento, incidência e identificação correta do exame.
- Reconhecer estruturas anatômicas fundamentais na radiografia de tórax, incluindo vias aéreas, silhueta cardíaca e artéria pulmonar.
- Aplicar parâmetros técnicos para avaliação da fase inspiratória e do índice cardiotorácico, garantindo a correta análise dos achados na imagem.

Exame Vascular Periférico

- Realizar a técnica adequada de palpação dos pulsos arteriais periféricos (radial, carotídeo, temporal, axilar, braquial, femoral, poplíteo, tibial posterior e pedioso), garantindo a correta execução e interpretação dos achados clínicos.
- Identificar e descrever corretamente as características dos pulsos arteriais (frequência, ritmo, intensidade e amplitude.
- Reconhecer a importância da avaliação dos pulsos periféricos no contexto diagnóstico e prognóstico.

Técnica de acesso venoso periférico no adulto e Coleta de sangue venoso por punção periférica

- Analisar intercorrências no peri e pós punção.
- Descrever o passo a passo que envolve um acesso venoso periférico.

- Analisar as indicações e as contraindicações e saber onde e como puncionar diferentes sítios de veia periférica.
- Puncionar diferentes sítios de veia periférica.
- Avaliar a rede venosa, identificando os diferentes sítios de coleta.
- Realizar a coleta de sangue, garantindo os princípios da segurança do paciente e biossegurança.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

unifeso

3º PERÍODO

PLANO DE ENSINO PLN-257739986

Curso
13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular
1114100244.13 - ANATOMIA 3

Versão	Estado	Data de publicação
VERSÃO 10	**ATUAL**	**17 DE JULHO DE 2025**

Carga Horária TOTAL
TOTAL - 40 HORAS

EMENTA

O componente curricular aborda os aspectos anatômicos das vias sensoriais (tato, propriocepção, visão, olfato, gustação e audição), das estruturas do sistema digestório, incluindo tubo digestivo, glândulas anexas e peritônio, e do sistema endócrino (hipófise, tireoide, paratireoide, gônadas).

OBJETIVO GERAL

Compreender os aspectos anatômicos gerais do sistema nervoso central (encéfalo, telencéfalo, diencéfalo, tronco encefálico e cerebelo). Compreender a anatomia das vias aferentes (via visual, via auditiva, paladar, olfato, tato, pressão, temperatura e pressão). Compreender as estruturas que compõe o sistema digestório (boca, faringe, esôfago, estômago, intestinos, fígado, pâncreas, vias biliares e peritônio) e as estruturas do sistema endócrino (tireoide, suprarrenais, gônadas e hipófise).

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

DANGELO, José Geraldo; FATTINI, Carlo Américo. Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar. 3. ed. rev. São Paulo: Atheneu, 2011.

MOORE, Keith L. Anatomia orientada para clínica. 8. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2018 1 recurso online ISBN 9788527734608.

SOBOTTA: atlas de anatomia humana. 24. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2018.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ANATOMIA clínica baseada em problemas. 2. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 recurso online ISBN 9788527732031.

Anatomy And Embryology ISSN: 0340-2061 Electronic ISSN: 1432-0568

GARDNER, Ernest; GRAY, Donald J. Anatomia: estudo regional do corpo humano. 4. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 1988. 816 p.

GRAY, Henry. Anatomia. 35.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1979. 2t

MARTINI, Frederic H. Atlas do corpo humano. Porto Alegre ArtMed 2009 1 recurso online (Martini). ISBN 9788536320199.

NETTER, Frank H. Atlas de anatomia humana. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: GEN - Grupo Editorial Nacional, c2021. [641] em várias paginações ISBN 978-85-352-9102-5

TORTORA, Gerard J. Princípios de anatomia humana. 14. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2019 1 recurso online ISBN 9788527734868.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1:
- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 1º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Avaliação prática presencial realizada com imagens ou peças anatômicas sobre as temáticas e conteúdos do 1º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota.

AV2:
- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 2º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Avaliação prática presencial realizada com imagens ou peças anatômicas sobre as temáticas e conteúdo do 1º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota.

2ª Chamada:
- O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais no formato institucional padronizado (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):
- Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação.
- A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo.
- A AVR não dá direito à segunda chamada.

Revisão de prova:
- No requerimento discente para a revisão de prova, deve constar o referencial teórico utilizado para a contestação.

CRITÉRIOS DE APROVAÇÃO

NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 ≥ 6,00 e frequência ≥ 75% da carga horária total – APROVADO.
NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 - entre 0,00 e 3,99 – REPROVADO.
NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 entre 4,00 e 5,99 – PROVA DE REAVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO (AVR).
AVR ≥ 6,00 – aprovado; AVR < 6,00 – REPROVADO.
FREQUÊNCIA - frequência < que 75% da carga horária total – REPROVADO POR FALTA.
Regime de Recuperação Progressiva (RRP): O estudante reprovado poderá ser incluído no RRP caso o somatório de outras reprovações não ultrapasse 40% da carga horária total do período em curso. O RRP só se aplica para reprovações por nota, a reprovação por falta não permite realizar o componente curricular em RRP.

Subárea **ANATOMIA**	**SUB-335909360**

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Anatomia do globo ocular.
– Conhecer as túnicas e meios transparentes do globo ocular (dissecção do globo ocular). – Identificar as estruturas anatômicas que compõem o aparelho ocular.
Anatomia do aparelho auditivo.
– Conhecer e identificar as estruturas anatômicas que compõem o aparelho auditivo. – Identificar as estruturas do sistema nervoso que compõem o Sistema Límbico.
Anatomia do aparelho gustativo e olfativo.
– Conhecer e identificar as estruturas anatômicas responsáveis pelos sentidos da gustação e olfato.
Eixo hipotálamo-hipófise e tireoide.
– Conhecer os aspectos morfológicos, relações anatômicas e vascularização da hipófise, eixo hipotálamo-hipofisário, tireoide e paratireoide. – Identificar as estruturas anatômicas do hipotálamo, hipófise e haste hipofisária e suas correlações topográficas. – Identificar a glândula tireoide e a glândula paratireoide, correlacionando com suas funções e exames de imagem. – Identificar as gônadas masculinas e femininas, correlacionando com sua função e com exames de imagem.
Anatomia do sistema digestório.
– Conhecer os órgãos e estruturas que compõem o sistema digestório. – Conhecer o trajeto dos alimentos no trato gastrointestinal, correlacionando com a função de cada órgão/estrutura e exames de imagem.

– Descrever as camadas da parede do trato gastrointestinal. – Conhecer a cavidade abdominal e peritônio. – Conhecer glândulas anexas do sistema digestório: glândulas salivares e pâncreas. – Entender a estrutura geral do fígado e as vias biliares.
Estrutura geral do cérebro. Telencéfalo e diencéfalo.
– Reconhecer os principais giros, sulcos cerebrais e comissuras. – Reconhecer as estruturas que compõe o diencéfalo. – Estrutura geral do cérebro. Telencéfalo e diencéfalo.
Tronco encefálico e cerebelo.
– Reconhecer as principais estruturas do tronco encefálico e cerebelo.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-279089360

Curso
13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular
1114100242.13 - BASES DA DIMENSÃO PSICOSSOCIAL PARA A BOA PRÁTICA MÉDICA 3

Versão	Estado	Data de publicação
VERSÃO 13	**ATUAL**	**16 DE JULHO DE 2025**

Carga Horária TOTAL
TOTAL - 40 HORAS

EMENTA

O componente curricular introduz a conceituação das funções psíquicas, capacitando o estudante para identificar, diferenciar e correlacionar as funções psíquicas elementares com destaque para: Aparência e atitude; Consciência; Atenção e Orientação. Introduz as formas de classificação diagnóstica e registro de alterações da saúde, com foco no Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais (DSM), Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados com a Saúde (CID), Classificação Internacional de Atenção Primária (CIAP) e Classificação Internacional de Funcionalidade (CIF), ressaltando a singularidade do sujeito frente as estas classificações. Debate a complexidade da Rede Atenção Psicossocial (RAPS) nos contextos do suicídio, auto lesão e uso abusivo de álcool e outras drogas. Analisa os aspectos éticos que fundamentam e atravessam a formação médica.

OBJETIVO GERAL

1. Conceituar as funções psíquicas.
2. Capacitar o estudante para identificar, diferenciar e correlacionar as funções psíquicas elementares com destaque para: Aparência e atitude; Consciência; Atenção e Orientação.
3. Reconhecer as formas de classificação e registro de alterações da saúde, com foco no DSM, CID, CIAP e CIF, dando ênfase a singularidade do sujeito frente as estas classificações
4.Debater a complexidade da Rede Atenção Psicossocial nos contextos do suicídio, auto lesão e uso abusivo de álcool e outras drogas.
5. Debater os aspectos éticos que fundamentam e atravessam a formação médica.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5. 5. Rio de Janeiro ArtMed 20141 recurso online ISBN 9788582711835.

BRASIL. DECRETO Nº 9.761, DE 11 DE ABRIL DE 2019. Aprova a política Nacional sobre drogas. Disponível em https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2019/decreto/d9761.htm#anexo

CIF : Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde [recurso eletrônico] / 2008

Brasil. Ministério da Saúde. Institui a Rede de Atenção Psicossocial para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) Brasil. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS 3088/2011.

Código de Ética Médica: Resolução CFM nº 2.217, de 27 de setembro de 2018 , modificada pelas Resoluções CFM nº 2.222/2018 e 2.226/2019 / Conselho Federal de Medicina – Brasília: Conselho Federal de Medicina, 2019. 108 p. 15 cm. Disponível em: https://portal.cfm.org.br/images/PDF/cem2019.pdf

DALGALARRONDO, Paulo. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. 3. Porto Alegre ArtMed 2018 1 recurso online ISBN 9788582715062

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. ICD-11 Reference Guide. Genebra: OMS, 2022. Disponível em inglês em: https://icd.who.int/icd11refguide/en/index.html.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE MEDICINA DE FAMÍLIA & COMUNIDADE; WORLD ORGANIZATION OF NATIONAL COLLEGES, ACADEMIES, AND ACADEMIC ASSOCIATIONS OF GENERAL PRACTITIONERS/FAMILY PHYSICIANS; MINISTÉRIO DE SAÚDE. Classificação Internacional de Atenção Primária (CIAP 2). 2. ed. Florianópolis, SC: Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade - SBMFC, 2010. 200 p. ISBN 9788563010001.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

CHENIAUX, Elie. Manual de psicopatologia. 6. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2020 1 recurso online ISBN 9788527737036.

MERHY, E. O cuidado é um acontecimento e não um ato. Disponível em: https://docplayer.com.br/31268299-O-cuidado-e-um-acontecimento-e-nao-um-ato-emerson-elias-merhy-medico-sanitarista-professor.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1
- Prova teórica individual presencial no modelo institucional do Qstione, contemplando os conteúdos referentes às aulas teóricas até a data da AV1. Valor: 50% da nota total de AV1. (A prova teórica constará de 10 questões de múltipla escolha e duas questões dissertativas. A prova tem valor de 10 pontos e terá a duração de 1:40 horas).
- Avaliações em grupo, presencial, em formato de dinâmica ativa como Seminários e Simulações . Valor: 50% da nota total de composição da AV1.

AV2
- Prova teórica-prática de aprendizagem imersiva, no formato individual e presencial, contemplando os conteúdos referentes às aulas teórico-práticas até a data da AV2. Valor: 50% da nota total de AV2.

- Avaliações em grupo, presencial, em formato de dinâmica ativa relacionado aos conteúdos ministrados e debatidos em aula. Valor: 50% da nota total de AV2.

2ª Chamada:
- O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais (AV1 ou AV2), conforme regimento geral do Unifeso, devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):
- Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação, considerando o regimento geral do Unifeso.
- A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo.
- A AVR não dá direito à segunda chamada.

Revisão de prova:
- No requerimento discente para a revisão de prova, deve constar o referencial teórico utilizado para a contestação.

CRITÉRIOS DE APROVAÇÃO
NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 ≥ 6,00 e frequência ≥ 75% da carga horária total – APROVADO.
NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 - entre 0,00 e 3,99 – REPROVADO.
NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 entre 4,00 e 5,99 – PROVA DE REAVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO (AVR).
AVR ≥ 6,00 – aprovado; AVR < 6,00 – REPROVADO.
FREQUÊNCIA - frequência < que 75% da carga horária total – REPROVADO POR FALTA.
Regime de Recuperação Progressiva (RRP): O estudante reprovado poderá ser incluído no RRP caso o somatório de outras reprovações não ultrapasse 40% da carga horária total do período em curso. O RRP só se aplica para reprovações por nota, a reprovação por falta não permite realizar o componente curricular em RRP.

Subárea
EDUCAÇÃO MÉDICA

SUB-342836408

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Ética Médica
– Reconhecer os aspectos éticos que fundamentam a formação médica
O Cuidado em Saúde: da singularidade à coletividade
– Reconhecer formas de classificação e registro de alterações da saúde, com foco no DSM, CID, CIAP e CIF, dando ênfase a singularidade do sujeito frente as estas classificações.

Subárea
SAÚDE MENTAL **SUB-386319289**

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Vulnerabilidade em Saúde na dimensão biopsicossocial
– Debater a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), considerando a prática médica nas complexidades em saúde. – Analisar a complexidade da prática médica na RAPS, considerando as situações de autolesão e suicídio. – Refletir sobre as intervenções médicas e paradigmas éticos na RAPS, considerando os contextos de uso de álcool e outras drogas.
Funções psíquicas
– Conceituar as funções psíquicas. – Descrever o conceito de aparência e atitude. – Identificar as alterações da aparência e atitude através das ferramentas da semiologia. – Descrever o conceito de consciência. – Identificar as alterações da consciência através das ferramentas da semiologia. – Descrever o conceito de atenção. – Identificar as alterações da atenção através das ferramentas da semiologia. – Descrever o conceito de orientação. – Identificar as alterações da orientação através das ferramentas da semiologia.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-214506268

Curso
13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular
1114100240.13 - BASES E MODELOS DOS SISTEMAS ORGÂNICOS 2

Versão	Estado	Data de publicação
VERSÃO 10	**ATUAL**	**28 DE JULHO DE 2025**

Carga Horária TOTAL
TOTAL - 40 HORAS

EMENTA

O componente curricular apresenta a morfologia neurológica, sistema nervoso e o controle postural; Síndromes vestibulares e cerebelares; Eixo hipotálamo-hipófise-glândulas alvo; Resposta imunológica; Morfologia e função do sistema gastrointestinal; Sistema de apoio diagnóstico e terapêutico.

OBJETIVO GERAL

Revisitar a morfologia do sistema nervoso central. Correlacionar as estruturas neurológicas com neuroimagem. Compreender a semiotécnica neurológica e os sinais neurológicos. Conhecer os tipos de movimentos (volitivo, automático, aprendido e associado) e correlacionar com as estruturas do sistema nervoso. Reconhecer os sinais propedêuticos que identificam as síndromes cerebelares e vestibulares. Compreender as estruturas regentes da regulação hormonal central. Revisitar o sistema imunológico. Compreender os processos epigenéticos e imunológicos envolvidos na desregulação imune. Conhecer os antígenos tumorais e compreender as respostas imunes aos tumores. Revisitar o sistema gastrointestinal. Conhecer, correlacionar e analisar os SADT e aplicar no sistema digestório. Conhecer as mudanças nutricionais e de hábitos alimentares ao longo da história da humanidade.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

ABBAS, Abul K.; LICHTMAN, Andrew H.; PILLAI, Shiv. Imunologia básica: funções e Distúrbios do Sistema Imunológico. 4. ed. Rio de Janeiro, RJ: Saunders Elsevier, c2014. xii, 320 p. ISBN 978-85-352-7110-2

CARLOS FERNANDO DE MELLO JUNIOR. Radiologa básica. 3. ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2021. 1 recurso eletrônico. ISBN 9786555720594.

CORREIA, João Antonio Pereira; PRINZ, Rafael Augusto Dantas; PEZZI, Lucia Helena Antunes. Anatomia clínica baseada em problemas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 1 recurso eletrônico. ISBN 9788527732031.

DANGELO, José Geraldo; FATTINI, Carlo Américo. Anatomia humana sistêmica e segmentar. 4. ed. rev., atual. e ampl. Rio de Janeiro, RJ: Atheneu, 2024. 786 p. ISBN 9786555867909.

DELVES, Peter J. Roitt: fundamentos de imunologia. 13. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2019. xiv, 524 p. ISBN 978-85-277-3349-6.

GILROY, Anne M.; MACPHERSON, Brian R. Atlas de anatomia. 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2017. xv, 735 p. ISBN 9788527730853.

HALL, John E.; HALL, M. E. Guyton & Hall tratado de fisiologia médica. 14. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2023. xxi, 1121 p. ISBN 9788595158610.

LEVY, Matthew N.; BERNE, Robert M. Berne e Levy: fundamentos de fisiologia. 4.ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2006. 815p. ISBN 108535219412.

MACHADO, Angelo. Neuroanatomia funcional. 4. ed. Rio de Janeiro, RJ: Atheneu, 2022. xii, 338 p. ISBN 9786555863611.

MENESES, Murilo S. Neuroanatomia Aplicada. 4. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2024. x, 350 p. ISBN 9788527740074.

NUTRIÇÃO moderna de Shils: na saúde e na doença. 11. ed. Barueri, SP: Manole, 2016. xxx, 1642 p. ISBN 978-85-204-3763-6.

PORTO, Celmo Celeno. Porto & Porto semiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2022. xxxiii, 1336 p. ISBN 9788527734714.

RAYMOND, Janice L.; MORROW, Kelly. Krause & Mahan: alimentos, nutrição e dietoterapia. 15. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2022. xx, 1182 p. ISBN 9788595158740.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BRASIL. Ministério da Saúde. Fascículo 1 Protocolos de Uso do Guia Alimentar para a População Brasileira na Orientação Alimentar: Bases Teóricas e Metodológicas e Protocolo para a População Adulta. Brasília, Df: Ministério da Saúde, 2021. 25 P. ISBN 978-85-334-2880-5. Disponível em: Https://Bibonline.Unifeso.Edu.Br/Vinculos/00002a/00002a04.Pdf. Acesso Em: 1 Set. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Fascículo 2 Protocolos de Uso do Guia Alimentar para a População Brasileira na Orientação Alimentar da População Idosa. Brasília, Df: Ministério Da Saúde, 2021. 15 P. ISBN 978-85-334-2881-2. Disponível Em: Https://Bibonline.Unifeso.Edu.Br/Vinculos/00002a/00002a05.Pdf. Acesso Em: 1 Set. 2022.

Clinical Anatomy ISSN: 0897-3806 Electronic ISSN: 1098-2353

COICO, Richard; SUNSHINE, Geoffrey. Imunologia. 6. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2019. xvii, 380 p. ISBN 9788527716635.

CORREIA, João Antonio Pereira; PRINZ, Rafael Augusto Dantas; PEZZI, Lucia Helena Antunes. Anatomia clínica baseada em problemas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 1 recurso eletrônico. ISBN 9788527732031.

DIAS, Alexandre; VARGAS, Cleber; LUNA, Luiz Leite; DIGESTIVA, SOBED - Sociedade Brasileira de Endoscopia. Atualização em endoscopia digestiva. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2014. 1 recurso eletrônico (340p. ISBN 9786555723250.

MENESES, Murilo S. Neuroanatomia Aplicada. 4. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2024. x, 350 p. ISBN 9788527740074.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1:
- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 1º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Mini Teste, com foco em questões de conhecimento específico e de raciocínio clínico, elaboradas com base nos conteúdos desenvolvidos no 1º bimestre. Essa atividade tem como objetivo estimular a aplicação dos saberes teóricos em situações-problema, promovendo a integração entre teoria e prática. A realização do teste poderá ocorrer de forma presencial ou remota e terá grau de 0 (zero) a 10 (dez), compondo os outros 50% da nota da média da AV1.

AV2:
- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 2º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Quiz com questões de múltipla escolha, disponibilizado no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). As questões serão apresentadas de forma randomizada e com tempo delimitado para resolução, a fim de assegurar a equidade e a individualidade da avaliação. Esta atividade visa consolidar o conhecimento adquirido nos conteúdos do 2º bimestre, promovendo o desenvolvimento da autonomia e da autorregulação da aprendizagem por meio de recursos digitais. Terá grau de 0 (zero) a 10 (dez), compondo os outros 50% da nota da média da AV2.

2ª Chamada:
- O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais no formato institucional padronizado (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.

CRITÉRIOS DE APROVAÇÃO
NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 ≥ 6,00 e frequência ≥ 75% da carga horária total – APROVADO.
NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 - entre 0,00 e 3,99 – REPROVADO.

NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 entre 4,00 e 5,99 – PROVA DE REAVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO (AVR).
AVR ≥ 6,00 – aprovado; AVR < 6,00 – REPROVADO.
FREQUÊNCIA - frequência < que 75% da carga horária total – REPROVADO POR FALTA.
Regime de Recuperação Progressiva (RRP): O estudante reprovado poderá ser incluído no RRP caso o somatório de outras reprovações não ultrapasse 40% da carga horária total do período em curso. O RRP só se aplica para reprovações por nota, a reprovação por falta não permite realizar o componente curricular em RRP.

Subárea
ENDOCRINOLOGIA
SUB-331208525

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Eixo hipotálamo-hipófise e glândulas alvo.

– Compreender as estruturas regentes da regulação hormonal central.

Subárea
GASTROENTEROLOGIA
SUB-368800962

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Sistema Digestório

– Revisitar a morfologia do sistema digestório.
– Discutir o exame clínico e de imagem na investigação de intercorrências abdominais relacionadas com o sistema digestório

Sistema Hepatobiliar

– Revisitar a morfofisiologia do sistema hepatobiliar
– Explicar o metabolismo da bilirrubina
– Discutir o exame clínico e de imagem na investigação de intercorrências hepatobiliares

Subárea
IMUNOLOGIA
SUB-352331730

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Sistema imunológico e respostas aos antígenos tumorais.

– Revisitar o sistema imunológico.
– Compreender os processos epigenéticos e imunológicos envolvidos na desregulação imune.
– Conhecer os antígenos tumorais e compreender as respostas imunes aos tumores.

Subárea
NEUROANATOMIA E NEUROIMAGEM.

SUB-399319897

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Neuroanatomia e Neuroimagem

- Revisitar a neuroantomia.
- Descrever a estrutura neuroanatômica e identificar no exame de imagem.
- Conhecer os aspectos morfofisiológicos do cérebro.

Aspectos clínicos e morfofuncionais do Cerebelo e Sistema Vestibular

- Revisitar o sentido da audição e aspectos morfofuncionais do vestíbulo
- Discutir aspectos morfofuncionais do cerebelo
- Descrever as principais síndromes cerebelares e vestibulares

Subárea
NUTROLOGIA

SUB-391538709

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Hábitos nutricionais pré-contemporâneo e contemporâneo.

- Conhecer as mudanças nutricionais e de hábitos alimentares ao longo da história da humanidade.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-205037045		
Curso **13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA**		
Componente curricular **1114100239.13 - CONHECIMENTOS INTEGRADOS EM SAÚDE 3 - HOMEOSTASE E SISTEMAS ORGÂNICOS 2**		
Versão **VERSÃO 12**	Estado **ATUAL**	Data de publicação **18 DE JULHO DE 2025**
Carga Horária TOTAL **TOTAL - 200 HORAS**		

EMENTA

O componente curricular apresenta as bases morfofuncionais do sistema nervoso, endócrino, digestório e imunológico, aplicando à compreensão do funcionamento do corpo humano.

OBJETIVO GERAL

Conhecer o sistema nervoso, endócrino, digestório e as bases do sistema imunológico, aplicando à compreensão da homeostase. Desenvolver a capacidade de tomada de decisão ante aos problemas apresentados como disparadores para a construção do conhecimento dos temas elencados.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

BARRETT, Kim E. et al. Fisiologia médica de Ganong. 24. ed. Porto Alegre, RS: AMGH Editora, c2014. xii, 752 p. ISBN 9788580552928.

BAYNES, John W.; DOMINICZACK, Marek H.; BAPTISTA, Mauricio da Silva; GEA CONSULTORÍ□A EDITORIAL, S. L. Bioquímica médica. 4. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2015. xxiv, 636 p. ISBN 978-85-352-7903-0.

DALLEY, Arthur F. II; AGUR, A. M.R. Moore anatomia orientada para a clínica. 9. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2024. xxviii, 1142 p. ISBN 9788527740111.

DANGELO, José Geraldo; FATTINI, Carlo Américo. Anatomia humana sistêmica e segmentar. 4. ed. rev., atual. e ampl. Rio de Janeiro, RJ: Atheneu, 2024. 786 p. ISBN 9786555867909.

HALL, John E.; HALL, M. E. Guyton & Hall tratado de fisiologia médica. 14. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2023. xxi, 1121 p. ISBN 9788595158610.

JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, José; ABRAHAMSOHN, Paulo. Histologia básica: texto e atlas. 13. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2019. xiii, 554 p. ISBN 9788527731812.

MACHADO, Angelo. Neuroanatomia funcional. 4. ed. Rio de Janeiro, RJ: Atheneu, 2022. xii, 338 p. ISBN 9786555863611.

SILVERTHORN, Dee Unglaub. Fisiologia humana: uma abordagem integrada. 7. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2021. xxx, 930 p. ISBN 9788582714034.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

COSTANZO, Linda S. Fisiologia: revisão e questões comentadas. 7. ed. rev. atual. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2019. 316 p. ISBN 9788527735780.

NELSON, David L.; COX, Michael M.; HOSKINS, Aaron A. Princípios de bioquímica de Lehninger. 8. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2022. xxviii, 1220 p. ISBN 9786558820697.

PAULSEN, Friedrich ; WASCHKE, J. (ed.). Sobotta: atlas de anatomia humana: quadros de músculos, articulações e nervos. 4. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2023. 86 p. ISBN 9788595159532.

PAULSEN, Friedrich ; WASCHKE, J. (ed.). Sobotta: atlas de anatomia humana. 25. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2023. 3 v. ISBN 9788595159532.

Physiology ISSN: 1548-9213 Electronic ISSN: 1548-9221

PORTO, Celmo Celeno. Porto & Porto semiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2022. xxxiii, 1336 p. ISBN 9788527734714.

SWARTZ, Mark H. Tratado de Semiologia Médica: história e exame clínico. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2015. xxii, 825 p. ISBN 9788535281613.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação é múltipla e composta por diferentes modalidades:

1. Avaliação na sessão tutorial: autoavaliação do estudante e do tutor, avaliação entrepares e avaliação do desempenho dos estudantes, feita pelo tutor a cada sessão tutorial em instrumento próprio critério-referenciado.

2. Avaliação Cognitiva (AVACOG): prova escrita individual, realizada periodicamente, composta por questões objetivas e discursivas, critério-referenciadas. Após a prova, realiza-se discussão da avaliação com os professores construtores.

3. Avaliação Institucional: prova escrita individual, critério-referenciada, composta por 10 questões objetivas e 02 discursivas, realizada no meio e no final do período letivo.

As avaliações cognitivas e a avaliação do desempenho do estudante na sessão tutorial geram uma média que, juntamente à nota alcançada na Avaliação Institucional, compõem as notas parciais AV1 e AV2.

2ª CHAMADA: refere-se à ausência em uma das avaliações teóricas institucionais (referentes a AV1 ou AV2; não há 2ª chamada de AVACOG ou AVR).
NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 ≥ 6,00 e frequência ≥ 75% da carga horária total – aprovado.
NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 0,00 e 3,99 – reprovado.
NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 4,00 e 5,99 – prova de reavaliação do conhecimento (AVR).
AVR ≥ 6,00 – aprovado; AVR < 6,00 – reprovado.

Regime de Recuperação Progressiva (RRP): O estudante reprovado poderá ser incluído no RRP caso o somatório de outras reprovações não ultrapasse 40% da carga horária total do período em curso.

Revisão de prova:
- No requerimento discente para a revisão de prova, deve constar o referencial teórico utilizado para a contestação.

CRITÉRIOS DE APROVAÇÃO
NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 ≥ 6,00 e frequência ≥ 75% da carga horária total – APROVADO.
NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 - entre 0,00 e 3,99 – REPROVADO.
NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 entre 4,00 e 5,99 – PROVA DE REAVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO (AVR).
AVR ≥ 6,00 – aprovado; AVR < 6,00 – REPROVADO.
FREQUÊNCIA - frequência < que 75% da carga horária total – REPROVADO POR FALTA.
Regime de Recuperação Progressiva (RRP): O estudante reprovado poderá ser incluído no RRP caso o somatório de outras reprovações não ultrapasse 40% da carga horária total do período em curso. O RRP só se aplica para reprovações por nota, a reprovação por falta não permite realizar o componente curricular em RRP.

Subárea
FISIOLOGIA GERAL
SUB-363387819

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Sistema Digestório
– Conhecer os aspectos morfofuncionais dos órgãos e estruturas que compõem o sistema digestório. – Compreender os aspectos fisiológicos dos mecanismos de propulsão e secreção do trato digestório. – Compreender os aspectos fisiológicos dos mecanismos da digestão, absorção e eliminação do trato digestório. – Conhecer os aspectos morfofuncionais do fígado. – Conhecer os aspectos morfofuncionais da vesícula e das vias biliares. – Conhecer os aspectos morfofuncionais do pâncreas endócrino e exócrino.

– Conhecer e correlacionar os SADT com os órgãos do sistema digestório.
– Conhecer as estruturas do trato gastrointestinal que participam da imunidade inata.
– Conhecer o sistema retículo endotelial hepatoesplênico e sua importância no funcionamento do sistema imunológico.

Sistema Nervoso

– Revisitar a organização anatômica e funcional do sistema nervoso.
– Revisitar sinapses e neurotransmissores.
– Compreender a fisiologia motora.
– Aplicar o conhecimento da fisiologia motora (1º e 2º neurônio motor).
– Identificar as estruturas anatômicas responsáveis pelo tato e propriocepção, compreendendo seus mecanismos fisiológicos.
– Identificar as estruturas do sistema nervoso responsáveis pelos sentidos especiais.
– Conhecer os tipos de receptores envolvidos nos sentidos especiais, compreendendo seus mecanismos fisiológicos de sensibilização.
– Compreender a anatomia clínica da medula espinal.
– Aplicar a anatomia clínica da medula espinal (tratos ascendentes e descendentes).
– Identificar as estruturas anatômicas e histológicas que compõem o aparelho ocular.
– Compreender os mecanismos fisiológicos responsáveis pelo sentido da visão.
– Identificar as estruturas anatômicas e histológicas que compõem o aparelho auditivo.
– Compreender os mecanismos fisiológicos responsáveis pelo sentido da audição.
– Compreender a fisiologia do sistema vestibular.
– Compreender a anatomia funcional do cerebelo.
– Compreender a anatomia funcional das meninges e líquido cerebrospinal.
– Identificar as estruturas anatômicas e histológicas dos sentidos da gustação e olfato e as estruturas que compõem o Sistema Límbico.
– Compreender a fisiologia da gustação e do olfato, correlacionando com o sistema límbico.
– Definir memória
– Identificar as áreas corticais envolvidas na memória.
– Classificar os tipos de memória.
– Sumarizar as principais alterações da memória.

Fisiologia Endócrina.

– Identificar as estruturas anatômicas do hipotálamo, hipófise e haste hipofisária e suas correlações topográficas.
– Identificar e diferenciar os aspectos histológicos da neurohipófise e da adenohipófise.
– Identificar os aspectos anatômicos e histológicos da glândula tireoide, correlacionando com sua função.
– Compreender a fisiologia sexual masculina.
– Compreender a fisiologia sexual feminina.

Bases Fisiológicas do Sistema Imune

– Compreender os mecanismos imunológicos das respostas inflamatórias agudas e crônicas.
– Conhecer as funções dos linfócitos T.

- Conhecer os linfócitos B e seu papel no sistema imune.
- Compreender os mecanismos da imunidade humoral.
- Conhecer os tipos de resposta imune adquirida, ativa e passiva, compreendendo seus mecanismos e situações relacionadas.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-249306735

Curso
13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular
1114100243.13 - EIXO DE PRÁTICA PROFISSIONAL - IETC 3

Versão	Estado	Data de publicação
VERSÃO 12	**ATUAL**	**09 DE JULHO DE 2025**

Carga Horária TOTAL
TOTAL - 100 HORAS

EMENTA

Este eixo introduz uma vivência prática e teórica focada na Saúde Mental na Rede de Saúde, abordando temas relacionados aos mecanismos neurológicos, impacto do uso de substâncias psicoativas, neurodesenvolvimento e neurodiversidade. Explora a neurobiologia de transtornos mentais, como ansiedade, depressão, distúrbios do sono e transtornos de humor, além de questões relacionadas ao comportamento impulsivo, como ludopatias e nomofobia. Integra os conceitos de neuroplasticidade e reabilitação cognitiva, com enfoque no impacto da saúde mental na qualidade de vida. Incentiva o protagonismo discente, propondo o desenvolvimento de atividades projetos de extensão, conforme áreas temáticas.

OBJETIVO GERAL

Integrar conhecimentos teóricos e práticos para efetivamente contribuir nas dimensões da Saúde Mental por meio do fortalecimento de práticas de cuidado relacionados aos fatores da neurobiologia, mecanismos neurológicos e biopsicossociais com a saúde mental e o bem-estar do trabalhador e impacto na qualidade, a fim de potencializar o ensino da metodologia científica para proposição de uma intervenção por meio do diagnóstico situacional.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

AMARANTE, Paulo; FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. Saúde Mental e Atenção Psicossocial. 4. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro, RJ: FIOCRUZ, 2021. 123 p. (Temas em Saúde). ISBN 978-85-7541-430-9.

BARR, Hugh; LOW, Helena. Introdução à educação interprofissional. Inglaterra: CAIPE, 2013. 36 p. ISBN 978-0-9571382-1-6.

BOWMAN, James P; GISBERT, Robyn L; BUTLER, Russell B; SCHENKMAN, Margaret L. Neurociência clínica e reabilitação. Barueri: Manole, 2016. 1 recurso eletrônico (320p. ISBN 9788520452059.

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA (Brasil). A tragédia do alcoolismo: Causas, consequências e prevenção. Brasília: CFM, c2019. 156 p. (Drogas lícitas e ilícitas ; 3). ISBN 978-85-87077-67-7.

DALGALARRONDO, Paulo. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. 3. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2019. xiii, 505 p. ISBN 9788582715055.

LEITE, Jéssica ; PASSOS, Carla ; PETINE, Mariana (org.). Arranjos Metodológicos. Rio de Janeiro, RJ: ALPHERATZ, c2021. 118 p. ISBN 978-65-87497-06-8.

MENESES, Murilo S. Neuroanatomia Aplicada. 4. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2024. x, 350 p. ISBN 9788527740074.

OFMANN, Stefan G; DURAND, V. Mark; BARLOW, David H. Psicopatologia. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2020. 1 recurso eletrônico. ISBN 9786555583908.

PAIM, Jairnilson Silva ; ALMEIDA FILHO, Naomar de (org.). Saúde coletiva: teoria e prática. Rio de Janeiro, RJ: Medbook, c2023. xxi, 712 p. ISBN 9788583691211.

PEREIRA, Maurício Gomes. Artigos científicos: como redigir, publicar e avaliar. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2021. 383 p. ISBN 978-85-277-1928-5.

TOASSI, Ramona Fernanda Ceriotti; PETRY, Paulo Cauhy. Metodologia Científica aplicada à área da Saúde. 2. ed. Porto Alegre, RS: UFRGS, [2021]. 151 p. ISBN 978-65-5725-030-3. Disponível em: https://bibonline.unifeso.edu.br/vinculos/000025/00002592.pdf. Acesso em: 22 mar. 2022.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

CASTILHO, Euclid; CARRILHO, Flair José; ALVES, Venâncio Avancini Ferreira; MARTINS, Mílton de Arruda. Clínica médica, v.6. 2. ed. Barueri: Manole, 2016. 1 recurso eletrônico. ISBN 9788520447765.

DEWALL, C. Nathan; MYERS, David G. Psicologia. 13. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2023. 1 recurso eletrônico (206p. ISBN 9788521638377.

MELO, Wilson V; MORENO, André L. Casos clínicos em saúde mental. Porto Alegre: Artmed, 2022. 1 recurso eletrônico. ISBN 9786558820536.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

As etapas parciais da avaliação da aprendizagem discente, denominadas Avaliação 1 (AV1) e Avaliação 2 (AV2) terão a composição de sua nota mediante os seguintes processos de avaliação:

AV1 TEÓRICA (Peso: 50%):
A nota teórica será composta por avaliação em ficha própria, seguido por feedback, bem como a realização da entrega parcial da produção científica e outros múltiplos instrumentos avaliativos (estudo dirigido, apresentação do estado da arte, entre outros) cobrindo os conceitos e princípios

relacionado aos Projetos e as Dimensões da Produção do Conhecimento, conforme data calendarizada e descrita no planejamento do período.

AV 1 PRÁTICA (Peso: 50%):
A nota prática será composta por avaliação individual em ficha própria, seguido por feedback, ao final da atividade que considerará os componentes atitudinais, competências técnicas e engajamento na comunidade e profissionais e avaliação de indicadores, bem como a entrega parcial do relatório individual das atividades práticas (50%).

AV 2 TEÓRICA (Peso: 50%):
Será composta pela entrega de produção científica em formato de comunicação cientifica baseado nas análises no módulo teórico obtidos através do cenário de prática (25%), participação e apresentação em Jornada de produção acadêmica (25%), conforme data calendarizada e descrita no planejamento do período.

AV 2 PRÁTICA (Peso: 50%):
A nota prática será composta pela avaliação individual em ficha própria, seguido por feedback, ao final da atividade que considerará os componentes atitudinais, competências técnicas e engajamento na comunidade e profissionais e avaliação de indicadores; e a entrega do relatório final.

Formula do cálculo AV1:
AV1 Teórico + AV1 Prático / 2 = Média da AV1

Formula do cálculo AV2:
AV1 Teórico (Entrega da produção cientifica + Jornada) + AV2 Prático / 2 = Média da AV2

2ª Chamada:
O estudante terá direito apenas a uma das avaliações, sendo o conteúdo referente a AV2 relacionada a Jornada de forma presencial. O estudante deverá realizar a entrega de um relato de aprendizado (de acordo com modelo estruturado) e apresentação oral do artigo de forma individual, com arguição referente ao conteúdo abordado no componente curricular.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):
Avaliação escrita de maneira presencial de todo conteúdo desenvolvido de acordo com os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação.
A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo.
A AVR não dá direito à segunda chamada.

Revisão de prova:
No requerimento discente para a revisão de prova, deve constar o referencial teórico utilizado para a contestação.

CRITÉRIOS DE APROVAÇÃO
NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 ≥ 6,00 e frequência ≥ 75% da carga horária total – **APROVADO**.
NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 - entre 0,00 e 3,99 – **REPROVADO**.

NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 entre 4,00 e 5,99 – **PROVA DE REAVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO (AVR).**
AVR ≥ 6,00 – aprovado; AVR < 6,00 – **REPROVADO**.
FREQUÊNCIA - frequência < que 75% da carga horária total – **REPROVADO POR FALTA**.
Os estudantes reprovados não poderão cursar o IETC em Regime de Recuperação Progressiva (RRP). Em caso de reprovação, deverá ser cursado de forma regular.

Subárea
EDUCAÇÃO MÉDICA
SUB-342836408

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Dimensões da Produção do Conhecimento

- Descrever o modelo de IETC e as etapas fundamentais da pesquisa científica e da extensão.
- Construir habilidades para formular um problema de pesquisa, definir objetivos e escolher metodologias adequadas.
- Construir habilidades para formular problemas de pesquisa, definir objetivos claros e selecionar metodologias adequadas, aplicando técnicas de coleta de dados quantitativos e qualitativos.
- Adquirir competências na análise e interpretação de dados, desenvolvendo habilidades com estatísticas descritivas e revisão crítica de literatura utilizando ferramentas avançadas como SciELO e PubMed.
- Aprimorar a comunicação e a escrita científica, considerando ética em pesquisa, consentimento informado e diretrizes de qualidade para a estruturação e apresentação de artigos científicos.
- Promover a reflexão e o desenvolvimento de competências relacionadas à gestão de carreira, incentivando os estudantes a identificarem suas habilidades, valores e objetivos pessoais e profissionais.

Desenvolvimento de atividades nos cenários de prática, relacionadas à promoção à Saúde Mental, Neurobiologia, Neurodesenvolvimento e Neurodiversidade junto à comunidade e seus dispositivos de saúde

- Construir soluções para as demandas locais percebidas.
- Analisar os mecanismos neurológicos e os impactos do uso de substâncias de abuso, como álcool, drogas e tabaco.
- Compreender os transtornos de ansiedade, humor e depressão, relacionando-os à função cognitiva e à neurobiologia do estresse.
- Compreender o neurodesenvolvimento e a neurodiversidade, incluindo TEA, TDAH e outros desenvolvimentos atípicos.
- Investigar a neuroplasticidade, reabilitação cognitiva e as implicações dos distúrbios do sono na saúde mental e no sistema nervoso.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-223643309

Curso
13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular
1114100247.13 - FISIOLOGIA 3

Versão	Estado	Data de publicação
VERSÃO 9	**ATUAL**	**24 DE JULHO DE 2025**

Carga Horária TOTAL
TOTAL - 40 HORAS

EMENTA

O componente curricular apresenta as sinapses e neurotransmissores; Tato e propriocepção; Fisiologia da visão; Fisiologia da audição; Gustação e olfato; Eixo hipotálamo-hipófise e fisiologia da tireoide; Função sexual masculina; Função sexual feminina; Motilidade gastrointestinal; Fisiologia do fígado; Fisiologia do sistema biliar; Fisiologia do pâncreas exócrino.

OBJETIVO GERAL

Comparar os diferentes tipos de sinapses e a ação dos neurotransmissores. Explicar os mecanismos fisiológicos responsáveis pelo tato e propriocepção. Diferenciar os tipos de receptores envolvidos nos sentidos especiais e os mecanismos fisiológicos de sensibilização desses receptores. Explicar os mecanismos fisiológicos responsáveis pelo sentido da visão. Explicar os mecanismos fisiológicos responsáveis pelo sentido da audição. Explicar os mecanismos fisiológicos responsáveis pelo sentido da gustação e olfação, correlacionando com o sistema límbico. Analisar a função do eixo hipotálamo-hipófise e glândulas alvo. Relacionar a função da tireoide com o metabolismo energético. Analisar a função sexual masculina. Analisar a função sexual feminina. Conceituar secreção, digestão e absorção. Explicar os mecanismos envolvidos e a importância da motilidade gastrointestinal. Diferenciar as funções de síntese, secreção, eliminação de substâncias e imune do fígado. Justificar a participação do sistema biliar na digestão dos alimentos. Explicar a função exócrina do pâncreas, considerando as referências bibliográficas sugeridas (referências básicas e referências complementares).

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

HALL, John E.; HALL, M. E. Guyton & Hall Ttratado de Ffisiologia Mmédica. 14. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2023. xxi, 1121 p. ISBN 9788595158610.

KOEPPEN, Bruce M. (ed.). Berne & Levy Ffisiologia. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2024. xviii, 867 p. ISBN 9788535289138.

SILVERTHORN, Dee Unglaub. Fisiologia Humana: Uma Abordagem Integrada. 7. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2021. xxx, 930 p. ISBN 9788582714034.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

KANDEL, Eric R.; MACK, Sarah; DALMAZ, Carla; QUILLFELDT, Jorge Alberto; RODRIGUES, Ana Lúcia Severo. Princípios de Neurociências. 5. ed. Porto Alegre, RS: AMGH, c2014. xxxii, 1496 p. ISBN 978-85-8055-405-2.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1:
- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre os temas e conteúdos ministrados no 1º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 hora e 40 minutos.

- Estudos dirigidos realizados no Ambiente Virtual de Aprendizagem sobre temas ministrados no 1o bimestre, sendo cada estudo dirigido constituído de 1,0 questão discursiva, com grau de 0,0 a 10 para compor os outros 50% da nota da média da AV1.

AV2:
- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre os temas e conteúdos ministrados no 2º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 hora e 40 minutos.

- Estudos dirigidos realizados no Ambiente Virtual de Aprendizagem sobre temas ministrados no 2o bimestre, sendo cada estudo dirigido constituído de 01 questão discursiva, com grau de 0,0 a 10 para compor os outros 50% da nota da média da AV2.

2ª Chamada:
- O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais no formato institucional padronizado (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):
- Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação.
- A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo.
- A AVR não dá direito à segunda chamada.

Revisão de prova:
- No requerimento discente para a revisão de prova, deve constar o referencial teórico utilizado para a contestação.

CRITÉRIOS DE APROVAÇÃO
NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 ≥ 6,00 e frequência ≥ 75% da carga horária total – APROVADO.
NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 - entre 0,00 e 3,99 – REPROVADO.

NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 entre 4,00 e 5,99 – PROVA DE REAVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO (AVR).
AVR ≥ 6,00 – aprovado; AVR < 6,00 – REPROVADO.
FREQUÊNCIA - frequência < que 75% da carga horária total – REPROVADO POR FALTA.
Regime de Recuperação Progressiva (RRP): O estudante reprovado poderá ser incluído no RRP caso o somatório de outras reprovações não ultrapasse 40% da carga horária total do período em curso. O RRP só se aplica para reprovações por nota, a reprovação por falta não permite realizar o componente curricular em RRP.

Subárea
FISIOLOGIA GERAL **SUB-363387819**

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Neurofisiologia

- Descrever as sensações somáticas.
- Explicar detecção e transmissão das sensações táteis.
- Descrever as vias sensoriais para a transmissão dos sinais somáticos.
- Elaborar argumentos que expliquem a intensidade do estímulo sensorial.
- Comparar os tipos de receptores sensoriais e os estímulos que estes receptores detectam.
- Explicar a transdução dos estímulos sensoriais em impulsos nervosos.
- Descrever as vias visuais e as áreas do córtex visual.
- Explicar os movimentos oculares e o seu controle.
- Explicar o controle autônomo da acomodação e da abertura pupilar.
- Descrever a membrana timpânica, o sistema ossicular e a cóclea.
- Explicar os mecanismos auditivos centrais.
- Descrever a transmissão dos sinais gustatórios.
- Elaborar argumentos que expliquem a preferência pelo gosto e controle da dieta.
- Descrever a estrutura e função da membrana olfatória e das células olfatórias.
- Descrever a transmissão dos sinais olfatórios.
- Comparar as estruturas e os tipos de sinapses.
- Diferenciar a transmissão e o processamento dos diferentes tipos de sinais sensoriais.
- Explicar a função da retina.
- Explicar a fotoquímica da visão.
- Elaborar argumentos que expliquem a interpretação dos sinais visuais.
- Comparar as sensações primárias da gustação e a estrutura e função do botão gustatório.
- Comparar os padrões neurais da estimulação visual.
- Elaborar argumentos que expliquem a interpretação dos sinais gustatórios e olfatórios.
- Explicar os mecanismos de ação dos principais neurotransmissores.

Fisiologia do Sistema Endócrino.

- Descrever as estruturas do hipotálamo e da hipófise.
- Analisar as relações funcionais entre o hipotálamo e a hipófise.
- Descrever a estrutura da tireoide.
- Explicar a síntese e secreção dos hormônios tireoidianos.

- Comparar os efeitos dos hormônios tireoidianos.
- Explicar o mecanismo de ação e a regulação da secreção dos hormônios tireoidianos.
- Descrever as estruturas dos órgãos sexuais masculinos, relacionando-as com as suas funções.
- Explicar os processos da espermatogênese e do ato sexual masculino.
- Explicar a produção, o mecanismo de ação e a regulação dos hormônios sexuais masculinos.
- Descrever as estruturas dos órgãos sexuais femininos, relacionando-as com as suas funções.
- Explicar os processos da ovulogênese e do ato sexual feminino.
- Descrever sistema hormonal feminino e o ciclo ovariano mensal.
- Comparar as funções dos hormônios ovarianos - estrogênios e progestinas.
- Elaborar argumentos que expliquem a regulação do ritmo mensal feminino - interação entre os hormônios ovarianos e hipotalâmicos-hipofisários.

Fisiologia da Digestão.

- Conceituar secreção, digestão, absorção e motilidade gastrointestinal.
- Explicar os princípios gerais da motilidade gastrointestinal.
- Comparar os mecanismos de regulação neural e hormonal da motilidade gastrointestinal.
- Explicar os movimentos de mistura e de propulsão do alimento ao longo de cada porção do trato gastrointestinal.
- Elaborar argumentos que expliquem a redução da motilidade ileal em casos de apendicite com base mecanismos de motilidade gastrointestinal.
- Descrever a unidade funcional do fígado.
- Diferenciar as funções de síntese, eliminação de substâncias e imune do fígado.
- Explicar a função da circulação êntero-hepática.
- Descrever a estrutura do sistema hepatobiliar, relacionando-a com a sua função.
- Listar a composição da bile.
- Explicar a produção, secreção e regulação da bile.
- Descrever a estrutura do pâncreas exócrino, relacionando-a com a sua função.
- Listar a composição da secreção pancreática exócrina.
- Explicar a ação das enzimas pancreáticas.
- Explicar a regulação da secreção pancreática.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-203499233

Curso
13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular
1114100245.13 - HISTOLOGIA 3

Versão	Estado	Data de publicação
VERSÃO 12	**ATUAL**	**29 DE JULHO DE 2025**

Carga Horária TOTAL
TOTAL - 40 HORAS

EMENTA

O componente curricular revisita os conhecimentos histológicos teóricos e práticos do sistema nervoso e apresenta conteúdos referentes aos sistemas somatossensorial, endócrino (incluindo as gônadas), digestório e órgãos associados ao sistema digestório, por meio da análise de esquemas ilustrativos, fotomicrografias e cortes histológicos, correlacionando com os conhecimentos sobre anatomia, fisiologia e imunologia.

OBJETIVO GERAL

Conhecer, compreender, descrever e inter-relacionar os conhecimentos histológicos referentes aos sistemas nervoso, somatossensorial, endócrino, reprodutor (incluindo no que se refere às gônadas), digestório e órgão associados ao sistema digestório, analisando esquemas ilustrativos, fotomicrografias e cortes histológicos, e correlacioná-los com seus conhecimentos sobre anatomia e fisiologia

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

GARTNER, Leslie P. Atlas colorido de histologia. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2018. xiv, 591 p. ISBN 9788527733168.

JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, José. Histologia básica: texto e atlas. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. 586 p. ISBN : 9788527739276

PAWLINA, Wojciech. Ross Histologia : texto e atlas: correlações com biologia celular e molecular. 8 ed. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2024. 1037 p. ISBN : 9788527737098

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

FIORE, Mariano S. H. di. Atlas de histologia. 7.ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2001. 229p. ISBN: 9788522601707 | ISBN : 9788527713887

Histology Guide – www.histologyguide.com

PIEZZI, Ramón S.; FORNÉS, Miguel W. Novo atlas de histologia normal de di Fiore. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2008. 334 p. ISBN : 978-85-277-1378-8

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1:
- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 1º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Avaliação prática presencial que constará de 10 questões para identificação de estruturas em cortes histológicos ao microscópio óptico ou fotomicrografias, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) e duração máxima de 30 minutos, representando 50% da nota.

AV2:
- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 2º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Avaliação prática presencial que constará de 10 questões para identificação de estruturas em cortes histológicos ao microscópio óptico ou fotomicrografias, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) e duração máxima de 30 minutos, representando 50% da nota.

2ª Chamada:
- O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais no formato institucional padronizado (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):
- Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação. Se a média final for inferior a 4,0, o estudante é considerado reprovado no componente curricular e não tem dirteito a AVR. A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo e não dá direito à segunda chamada.

Revisão de prova:
- No requerimento discente para a revisão de prova, deve constar o referencial teórico utilizado para a contestação.

CRITÉRIOS DE APROVAÇÃO
NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 ≥ 6,00 e frequência ≥ 75% da carga horária total – APROVADO.
NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 - entre 0,00 e 3,99 – REPROVADO.

NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 entre 4,00 e 5,99 – PROVA DE REAVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO (AVR).
AVR ≥ 6,00 – aprovado; AVR < 6,00 – REPROVADO.
FREQUÊNCIA - frequência < que 75% da carga horária total – REPROVADO POR FALTA.
Regime de Recuperação Progressiva (RRP): O estudante reprovado poderá ser incluído no RRP caso o somatório de outras reprovações não ultrapasse 40% da carga horária total do período em curso. O RRP só se aplica para reprovações por nota, a reprovação por falta não permite realizar o componente curricular em RRP.

Subárea **HISTOLOGIA**	**SUB-326358719**

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Sistema Nervoso

- Descrever a estrutura histológica dos órgãos do Sistema Nervoso Central: encéfalo (cérebro e cerebelo) e medula espinhal, resumindo e esquematizando as informações assimiladas.
- Descrever a circulação do líquido cefalorraquidiano e a estrutura histológica das meninges e do plexo coroide, resumindo e esquematizando as informações assimiladas.
- Descrever a estrutura histológica dos órgãos do Sistema Nervoso Periférico: gânglios e nervos, resumindo e esquematizando as informações assimiladas.
- Identificar e diferenciar os órgãos e estruturas do Sistema Nervoso Central e Periférico, e seus componentes histológicos, analisando esquemas ilustrativos, fotomicrografias e cortes histológicos.
- Identificar e diferenciar as meninges e o plexo coroide, analisando esquemas ilustrativos, fotomicrografias e cortes histológicos.

Sistema digestório

- Descrever a estrutura histológica dos órgãos e porções do Sistema Digestório, bem como seus componentes histológicos, resumindo e esquematizando as informações assimiladas.
- Identificar e diferenciar os órgãos e porções do Sistema Digestório, bem como seus componentes histológicos, analisando esquemas ilustrativos, fotomicrografias e cortes histológicos.

Sistema endócrino

- Descrever a estrutura histológica dos órgãos do Sistema Endócrino (tireoide, paratireoide, adrenal e hipófise), de seus componentes e a correlação destes com os hormônios produzidos, resumindo e esquematizando as informações assimiladas.
- Identificar os órgãos do sistema endócrino e gônadas, bem como seus componentes histológicos, analisando esquemas ilustrativos, fotomicrografias e cortes histológicos.
- Descrever a estrutura histológica das gônadas (ovário e testículo), de seus componentes e a correlação destes com os hormônios produzidos, resumindo e esquematizando as informações assimiladas.

Sistema somatossensorial
– Descrever a estrutura histológica dos receptores sensoriais da pele, em especial os relacionados ao tato, resumindo e esquematizando as informações assimiladas. – Descrever a estrutura histológica do sistema fotorreceptor, resumindo e esquematizando as informações assimiladas. – Descrever a estrutura histológica do sistema audiorreceptor, resumindo e esquematizando as informações assimiladas. – escrever a estrutura histológica dos componentes relacionados à gustação (papilas e botões gustativos) e à olfação (epitélio olfatório), resumindo e esquematizando as informações assimiladas. – Identificar os receptores sensoriais da pele (mecanorreceptores) e sua estrutura histológica, analisando esquemas ilustrativos, fotomicrografias e cortes histológicos. – Identificar os componentes histológicos dos sistemas fotorreceptor e audiorreceptor, analisando esquemas ilustrativos, fotomicrografias e cortes histológicos. – Identificar os componentes histológicos relacionados à gustação (papilas e botões gustativos) e à olfação (epitélio olfatório), analisando esquemas ilustrativos, fotomicrografias e cortes histológicos.
Órgãos Associados ao Sistema Digestório.
– Descrever a estrutura histológica do fígado e vesícula biliar, bem como seus componentes histológicos, resumindo e esquematizando as informações assimiladas. – Descrever a estrutura histológica das glândulas salivares e pâncreas exócrino e endócrino, bem como seus componentes histológicos, resumindo e esquematizando as informações assimiladas. – Identificar e diferenciar as glândulas salivares, o pâncreas exócrino e endócrino, o fígado e a vesícula biliar, bem como seus componentes histológicos, analisando esquemas ilustrativos, fotomicrografias e cortes histológicos.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-231184803

Curso
13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular
1114100246.13 - IMUNOLOGIA

Versão	Estado	Data de publicação
VERSÃO 8	**ATUAL**	**17 DE JULHO DE 2025**

Carga Horária TOTAL
TOTAL - 40 HORAS

EMENTA

O componente abrange o estudo dos processos orgânicos dependentes da ação do sistema imunológico. Análise dos mecanismos de reconhecimento dos constituintes celulares e/ou moleculares que interagem com os componentes de defesa. Tecidos linfóides primários e secundários, morfologia das células do sistema imune. Interações celulares, células apresentadoras de antíngenos (APC) e complexo principal de histocompatibilidade (MHC). Estudo das diferentes influências na imunidade. Imunidade inata e adquirida, celular e humoral. Imunidade ativa e passiva. Alergias e hipersensibilidades: bases fisiopatológicas. Transplantes de tecidos e imunologia. Imunologia nos tumores. Doenças autoimunes.

OBJETIVO GERAL

Compreender o papel do sistema imune na defesa do corpo humano. Diferenciar imunidade inata e adquirida e seus componentes. Descrever os tecidos linfóides primários e secundários e suas funções. Compreender os tipos de inflamação e fatores que influeciam na resposta imune. Compreender o processo de apresentação de antigenos e MHC. Diferenciar os tipos de linfócitos e sua relação com os diferentes antígenos envolvidos. Resposta imune humoral, linfócitos B, plasmócitos e anticorpos. Diferenciar os tipos de anticorpos e suas funções na defesa do organismo. Conhecer os tipos de resposta imune adquirida, ativa e passiva. Apresentar o tecido linfoide do sistema gastrointestinal. Compreender os diferentes tipos de reações de hipersensibilidade e a imunidade na tipagem sanguínea. Entender a relação do sistema imune nos tumores, transplantes e nas doenças autoimunes.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

LICHTMAN, Andrew H; PILLAI, Shiv; ABBAS, Abul K. Imunologia básica. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. 1 recurso eletrônico (508p.) ISBN 9788595158672

PETER J. Delves... [et al.].Roitt fundamentos de imunologia. 13ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. Recurso online.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

CHAIN, B. M; PLAYFAIR, J. H. L. Imunologia básica. 9. ed. Barueri: Manole, 2013. 1 recurso eletrônico. ISBN 9788520450154.

KASHIWABARA, Tatiliana Bacelar. Medicina ambulatorial V: com ênfase em alergia e imunologia. 5. ed. Montes Claros: DEJAN, c2018. 459 p. ISBN 978-85-62090-18-9.

LICHTMAN, Andrew H; PILLAI, Shiv; ABBAS, Abul K. Imunologia celular e molecular. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. 1 recurso eletrônico. ISBN 9788595158924.

SILVA, Adeline Gisele Teixeira da. Imunologia Aplicada: fundamentos, técnicas laboratoriais e diagnósticos. São Paulo, SP: Érica, 2019. 136 p. (Eixos. Ambiente e Saúde.). ISBN 978-85-365-0876-4.

SUNSHINE, Geoffrey; COICO, Richard. Imunologia. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. 1 recurso eletrônico. ISBN 978-85-277-2341-1.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1:
- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 1º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Outros instrumentos avaliativos contemplados nos conteúdos do 1º bimestre (Mini teste; trabalho escrito), com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota da média da AV1 realizados da seguinte forma: 30 % quiz no ambiente virtual de aprendizagem e 20% de estudo dirigido.

AV2:
- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 2º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Outros instrumentos avaliativos contemplados nos conteúdos do 2º bimestre (Mini teste; trabalho escrito), com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota da média da AV2 realizados da seguinte forma: 30 % quiz no ambiente virtual de aprendizagem e 20% de relatório de estudo dirigido.

2ª Chamada:
- O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais no formato institucional padronizado (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):

- Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação.
- A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo.
- A AVR não dá direito à segunda chamada.

Revisão de prova:
- No requerimento discente para a revisão de prova, deve constar o referencial teórico utilizado para a contestação.

CRITÉRIOS DE APROVAÇÃO
NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 ≥ 6,00 e frequência ≥ 75% da carga horária total – APROVADO.
NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 - entre 0,00 e 3,99 – REPROVADO.
NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 entre 4,00 e 5,99 – PROVA DE REAVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO (AVR).
AVR ≥ 6,00 – aprovado; AVR < 6,00 – REPROVADO.
FREQUÊNCIA - frequência < que 75% da carga horária total – REPROVADO POR FALTA.
Regime de Recuperação Progressiva (RRP): O estudante reprovado poderá ser incluído no RRP caso o somatório de outras reprovações não ultrapasse 40% da carga horária total do período em curso. O RRP só se aplica para reprovações por nota, a reprovação por falta não permite realizar o componente curricular em RRP.

Subárea **IMUNOLOGIA**	**SUB-352331730**

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Introdução à Imunologia

- Compreender o papel do sistema imune na defesa do corpo humano.
- Diferenciar imunidade inata e adquirida
- Identificar os tipos de barreiras e as principais células do sistema immune.
- Descrever os órgãos linfoides primários e secundários, compreendendo as suas funções.

Resposta imune inata.

- Compreender os principais mecanismos da resposta imune inata e conhecer o papel dos componentes celulares envolvidos.

Inflamação e imunomoduladores.

- Compreender os mecanismos imunológicos das respostas inflamatórias aguda e crônica
- Diferenciar os mecanismos imunológicos envolvidos nos processos inflamatórios e infecciosos.
- Compreender os mecanismos que limitam as respostas imunes.

Relação das APCs e MHC, papel dos linfócitos.

– Conhecer as células apresentadoras de antígenos (APCs) proteicos e não proteicos e sua relação com o complexo principal de histocompatibidade (MHC).
– Compreender o papel das alterações epigenéticas e microRNAs no desenvolvimento dos linfócitos.
– Compreender o rearranjo de genes do receptor antigênico em linfícitos B e T.
– Conhecer o papel dos linfócitos T no reconhecimento dos antígenos.

Imunidade adquirida e Linfócitos T.

– Conhecer a estrutura do receptor antigênico dos linfócitos T e o papel dos correceptores CD4 e CD8.
– Compreender o papel do receptor do complemento CR2/CD21 como correcepetor dos linfócitos B
– Compreender a função dos receptores inibidores das células natural killer (NK).
– Conhecer os sinais para ativação dos linfócitos T.
– Compreender as alterações nas moléculas de superfície durante a ativação dos linfócitos T.
– Compreender as respostas funcionais dos linfócitos T.
– Conhecer as funções dos linfócitos T.
– Compreender as respotas imunes mediadas pelas células T CD4+ e CD8+ e as subpopulações.

Linfócitos B e resposta humoral.

– Conhecer os linfócitos B e seu papel no sistema immune.
– Compreender os mecanismos da imunidade humoral.
– Compreender o sistema complemento

Anticorpos.

– Conhecer a estrutura, as classes e meia-vida dos anticorpos.
– Compreender os mecanismos de ação dos anticorpos e sua ligação aos antígenos.
– Identificar as características relacionadas ao reconhecimento do antígeno.

Imunidade adquirida ativa e passiva.

– Conhecer os tipos de resposta imune adquirida, ativa e passiva, compreendendo seus mecanismos e situações relacionadas
– Compreender os tipos de vacinas e soros hiperimunes.
– Compreender a imunidade materna.
– Entender a importância da dosagem sorológica de IgM e IgG como marcadores.

Tecido linfoide gastrointestinal.

– Conhecer as estruturas do trato gastrointestinal que participam imunidade inata.
– Conhecer o sistema retículo endotelial hepatoesplênico e sua importância no funcionamento do sistema imunológico.

Reações de hipersensibilidade.

– Compreender os processos de desregulação imunológica que resultam em hipersensibilidade ou imunossupressão. – Compreender as reações de hipersensibilidade.
Tipagem sanguínea.
– Aplicar as reações de hipersensibidade com a tipagem sanguínea.
Sistema imune nas neoplasias e nos transplantes.
– Compreender o papel do sistema imune nas doenças oncológicas e nas situações de pacientes transplantados.
Doenças autoimunes.
– Compreender o papel do sistema imune nas doenças autoimunes.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-297457813

Curso
13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular
1114100241.13 - SEMIOTÉCNICA E PROCEDIMENTOS APLICADOS AO CUIDADO DO SUJEITO 3

Versão	Estado	Data de publicação
VERSÃO 8	**ATUAL**	**09 DE JULHO DE 2025**

Carga Horária TOTAL
TOTAL - 40 HORAS

EMENTA

O componente curricular compreende o treinamento em laboratório de habilidades da técnica das respostas reflexas motoras e sensitivas relacionadas às síndromes medulares e síndromes vestibular meníngea e cerebelar. Técnica de pesquisa da força muscular em membros superiores e inferiores; técnica de pesquisa do tônus muscular; técnica de pesquisa da sensibilidade superficial e profunda, bem como dos reflexos superficiais e profundos; técnica de pesquisa da coordenação; técnica da avaliação do equilíbrio estático e dinâmico. Apresentação de generalidades sobre os pares cranianos: localização anatômica; apresentação do tipo, função e a técnica de exame de cada um dos 12 pares cranianos: olfatório, óptico, oculomotor, troclear, trigêmeo, abducente, facial, vestíbulo-coclear, glossofaríngeo, vago, acessório e hipoglosso; reconhecimento de prováveis alterações na pesquisa de cada par craniano. Exame físico da cabeça e do pescoço considerando avaliação visual, auditiva, da tireoide e linfonodos de cadeias palpáveis. Exame físico do abdome na investigação das síndromes gastrointestinais, hepatobiliares e pancreáticas.

OBJETIVO GERAL

Aplicar a técnica do exame físico, permitindo o diagnóstico clínico das principais afecções.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

FAUCI, Anthony S; KASPER, Dennis L; LOSCALZO, Joseph. Medicina interna de harrison. 21. ed. Porto Alegre: Artmed, 2024. 1 recurso eletrônico. ISBN 9786558040231.

PORTO, Celmo Celeno; PORTO, Arnaldo Lemos. Porto & Porto semiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2019. xxxiii, 1336 p. ISBN 978-85-277-3471-4.

SCHAFER, Andrew I; GOLDMAN, Lee. Goldman-cecil medicina, vols. 1 e 2. 26. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. 1 recurso eletrônico (320p. ISBN 9788595159297.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ESCRIVÃES, Ana Christina; CORRÊA, Patricia; CASTRO, Luciana; CARNEIRO, Renata; CUNTO, Carla; DOCASAR, Daurema. Exame de cabeça e pescoço com avaliação da tireoide. Teresópolis: Centro Universitário Serra dos Órgãos, 2025. Disponível em: https://bibonline.unifeso.edu.br/ Acesso em: 09 junho. 2025.

ESCRIVÃES, Ana Christina; CORRÊA, Patricia; CASTRO, Luciana; CARNEIRO, Renata; CUNTO, Carla; DOCASAR, Daurema. Exame do abdome. Teresópolis: Centro Universitário Serra dos Órgãos, 2025. Disponível em: https://bibonline.unifeso.edu.br/ Acesso em: 09 junho. 2025.

ESCRIVÃES, Ana Christina; CORRÊA, Patricia; CASTRO, Luciana; CARNEIRO, Renata; CUNTO, Carla; DOCASAR, Daurema. Exame neurológico. Teresópolis: Centro Universitário Serra dos Órgãos, 2025.Disponível em: https://bibonline.unifeso.edu.br/ Acesso em: 09 junho. 2025.

LÓPEZ, Mario; LAURENTYS-MEDEIROS, José de. Semiologia Médica : As Bases do Diagnóstico Clínico. 5. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2004. 1233 p. ISBN 9788573098280.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação do componente será realizada por meio de instrumentos práticos no formato OSCE (Objective Structured Clinical Examination) e questões discursivas. A nota de cada avaliação (AV1, AV2 e AVR) será composta considerando pesos diferentes, de acordo com a complexidade de cada habilidade e os objetivos de aprendizagem estabelecidos para o período.
Em todas as avaliações, serão observadas as seguintes competências:

- Apresentar segurança e autoconfiança técnica na execução da habilidade ou técnica: significa aplicar os conhecimentos com assertividade, coordenação e consistência, expressando domínio da sequência correta do procedimento e manipulação adequada dos materiais e instrumentos, sem hesitações comprometedoras ou erros na técnica.
- Apresentar postura profissional adequada, com uso de jaleco limpo e conservado, cabelos presos, unhas curtas e ausência de adornos, de acordo com as normas de biossegurança e apresentação médica.

Algumas habilidades poderão conter critérios de corte, ou seja, elementos técnicos essenciais cuja não realização ou realização inadequada compromete diretamente a execução do procedimento e representa risco iminente à segurança do paciente simulado ou do profissional. Nessas situações, a falha será registrada de forma clara no sistema institucional e comunicada no feedback, ainda que a avaliação como um todo prossiga normalmente.
Composição das Avaliações:

- AV1: Avaliação prática em formato OSCE (peso 90%) e questão discursiva (peso 10%). A nota será composta pela média ponderada das habilidades avaliadas.
- AV2: Avaliação prática em formato OSCE (peso 90%) e questão discursiva (peso 10%). A nota será composta pela média ponderada das habilidades avaliadas.
- 2ª CHAMADA: O estudante terá direito à 2ª chamada de apenas uma das avaliações presenciais (AV1 ou AV2), respeitando os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.
- MÉDIA FINAL: Calculada pela média aritmética simples entre AV1 e AV2. Para aprovação, o estudante deve alcançar no mínimo 60% de aproveitamento.

REVISÃO DE PROVA:
As avaliações poderão ser gravadas para fins de aperfeiçoamento pedagógico, sendo acessadas exclusivamente por professores autorizados pela coordenação.
A solicitação de revisão de prova deverá, obrigatoriamente, conter justificativa fundamentada, indicando os critérios avaliativos questionados e embasamento no referencial teórico previsto neste plano. Pedidos sem fundamentação adequada serão indeferidos.
A revisão docente considerará todos os critérios da avaliação, podendo confirmar ou refutar a nota inicial com base na reanálise técnica de todos os elementos avaliados.

CRITÉRIOS DE APROVAÇÃO
NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 ≥ 6,00 e frequência ≥ 75% da carga horária total – APROVADO.
NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 - entre 0,00 e 3,99 – REPROVADO.
NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 entre 4,00 e 5,99 – PROVA DE REAVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO (AVR).
AVR ≥ 6,00 – aprovado; AVR < 6,00 – REPROVADO.
FREQUÊNCIA - frequência < que 75% da carga horária total – REPROVADO POR FALTA.
Regime de Recuperação Progressiva (RRP): O estudante reprovado poderá ser incluído no RRP caso o somatório de outras reprovações não ultrapasse 40% da carga horária total do período em curso. O RRP só se aplica para reprovações por nota, a reprovação por falta não permite realizar o componente curricular em RRP.

Subárea
EDUCAÇÃO MÉDICA
SUB-342836408

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Semiotécnica na investigação das síndromes medulares.
– Avaliar a sensibilidade superficial e profunda
Semiotécnica na investigação das síndromes vestibular, meníngea e cerebelar.
– Avaliar o equilíbrio e a coordenação
Semiotécnica para pesquisa dos doze pares cranianos.
– Aplicar a técnica para pesquisa dos doze pares cranianos.
Semiotécnica para avaliação auditiva e visual.
– Aplicar a técnica para avaliação auditiva. – Aplicar a técnica para avaliação visual.
Semiotécnica do exame abdome.
– Aplicar a técnica para investigação das síndromes gastrointestinais. – Aplicar a técnica para investigação das síndromes hepatobiliares. – Aplicar a técnica para investigação de síndromes pancreáticas. – Aplicar a técnica para avaliação do sistema urinário – Aplicar a técnica para avaliação do baço

Técnica do exame físico neurológico na investigação da síndrome do primeiro e segundo neurônio motor.
– Avaliar a força e tônus muscular – Avaliar os reflexos superficiais e profundos
Semiotécnica para exame de cabeça e pescoço
– Aplicar técnica para avaliação da tireóide

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

unifeso

4º PERÍODO

PLANO DE ENSINO PLN-251037496

Curso
13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular
1114100256.13 - ANATOMIA PATOLÓGICA E PATOLOGIA

Versão	Estado	Data de publicação
VERSÃO 5	**ATUAL**	**18 DE JULHO DE 2025**

Carga Horária TOTAL
TOTAL - 40 HORAS

EMENTA

O componente curricular apresenta a patologia das grandes síndromes clínicas, através da compreensão da etiopatogenia, dos mecanismos fisiopatológicos e da análise dos aspectos anatomopatológicos das suas respectivas causas mais prevalentes.

OBJETIVO GERAL

Compreender a etiopatogenia das grandes síndromes clínicas, através dos seus mecanismos patogênicos e fisiopatológicos, reconhecendo as alterações anatomopatológicas das respectivas causas mais prevalentes, correlacionando à propedêutica armada e não armada.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

BRASILEIRO FILHO, Geraldo. Bogliolo Patologia. 10. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2021 1 recurso online ISBN 9788527738378.

PORTO, Celmo Celeno. Porto & Porto semiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2022. xxxiii, 1336 p. ISBN 9788527734714.

ABBAS, Abul K; ASTER, Jon C; KUMAR, Vinay. Robbins & cotran, patologia. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. 1 recurso eletrônico (352p. ISBN 9788595159174.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

DE ROBERTIS, Edward M. Bases da biologia celular e molecular. 16. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2014. Disponível em: http://bibonline.feso.br/biblioteca/

HALL, John E.; HALL, M. E. Guyton & Hall fundamentos de fisiologia. 14. ed. Rio de Janeiro, RJ: GEN - Grupo Editorial Nacional, c2023. xiv, 522 p. ISBN 978-85-9515-950-1.

KUMAR, Vinay; ABBAS, Abul K.; ASTER, Jon C. Robbins patologia básica. 10. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2021. xiv, 934 p. ISBN 9788535288353.

LOSCALZO, Joseph et al. Medicina interna de Harrison. 21. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2024. 2 v. ISBN 9786558040200 (obra compl.)

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1:
- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 1º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Outros instrumentos avaliativos:
Discussão e resolução de casos clínicos: como parte da avaliação da atividade de conceito, os estudantes deverão, organizados em seus grupos tutoriais, acompanhar a apresentação dos casos clínicos e, utilizando como fonte de consulta as anotações pessoais das aulas e a bibliografia recomendada da disciplina, responder às perguntas propostas dentro do tempo estabelecido, considerando a etiopatogênese, fisiopatologia e anatomopatologia das síndromes estudadas.
Descrição de lesões: como método avaliativo da atividade de conceito, os estudantes deverão, organizados em seus grupos tutoriais, descrever as lesões apresentadas, correlacionando a lesão macroscópica às lâminas fornecidas para microscopia dentro do tempo estabelecido, utilizando como fonte de consulta as anotações pessoais das aulas e a bibliografia recomendada da disciplina, considerando a etiopatogênese, fisiopatologia e anatomopatologia das síndromes estudadas.

AV2:
- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 2º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Outros instrumentos avaliativos:
Discussão e resolução de casos clínicos: como parte da avaliação da atividade de conceito, os estudantes deverão, organizados em seus grupos tutoriais, acompanhar a apresentação dos casos clínicos e, utilizando como fonte de consulta as anotações pessoais das aulas e a bibliografia recomendada da disciplina, responder às perguntas propostas dentro do tempo estabelecido, considerando a etiopatogênese, fisiopatologia e anatomopatologia das síndromes estudadas.
Descrição de lesões: como método avaliativo da atividade de conceito, os estudantes deverão, organizados em seus grupos tutoriais, descrever as lesões apresentadas, correlacionando a lesão macroscópica às lâminas fornecidas para microscopia dentro do tempo estabelecido, utilizando como fonte de consulta as anotações pessoais das aulas e a bibliografia recomendada da disciplina, considerando a etiopatogênese, fisiopatologia e anatomopatologia das síndromes estudadas.

2ª Chamada:
- O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais no formato institucional padronizado (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):

- Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação.
- A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo.

CRITÉRIOS DE APROVAÇÃO
NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 ≥ 6,00 e frequência ≥ 75% da carga horária total – APROVADO.
NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 - entre 0,00 e 3,99 – REPROVADO.
NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 entre 4,00 e 5,99 – PROVA DE REAVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO (AVR).
AVR ≥ 6,00 – aprovado; AVR < 6,00 – REPROVADO.
FREQUÊNCIA - frequência < que 75% da carga horária total – REPROVADO POR FALTA.
Regime de Recuperação Progressiva (RRP): O estudante reprovado poderá ser incluído no RRP caso o somatório de outras reprovações não ultrapasse 40% da carga horária total do período em curso. O RRP só se aplica para reprovações por nota, a reprovação por falta não permite realizar o componente curricular em RRP.

Subárea
CLÍNICA MÉDICA 4.01.01.00-2

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Tipos e etiopatogenia das lesões

- Descrever os tipos de lesão.
- Explicar os mecanismos de agressão das lesões.
- Explicar os mecanismos de reparo das lesões.
- Reconhecer as lesões celulares reversíveis e irreversíveis.
- Conceituar os principais processos de degeneração celular.

Patologia da Síndrome febril

- Explicar a etiopatogênese da síndrome febril.
- Explicar a fisiopatologia da síndrome febril.

Patologia da Síndrome da Insuficiência cardíaca

- Explicar a etiopatogênese da síndrome de insuficiência cardíaca.
- Explicar a fisiopatologia da síndrome de insuficiência cardíaca.
- Analisar as alterações anatomopatológicas das principais causas e consequências de insuficiência cardíaca.

Patologia da Síndrome da Insuficiência respiratória aguda

- Explicar a fisiopatologia da Síndrome da Insuficiência Respiratória Aguda.
- Explicar a etiopatogênese da síndrome de insuficiência respiratória aguda.

Patologia da Síndrome da Insuficiência renal aguda

– Explicar a etiopatogênese da síndrome de insuficiência renal aguda. – Explicar a fisiopatologia da síndrome de insuficiência renal aguda.
Patologia da Síndrome anêmica
– Explicar a etiopatogênese da síndrome anêmica. – Explicar a fisiopatologia da síndrome anêmica.
Patologia dos distúrbios da hemostasia
– Analisar as alterações anatomopatológicas das principais causas dos distúrbios da hemostasia.
Distúrbios do crescimento e diferenciação celular
– Conceituar hipertrofia, atrofia, hiperplasia, aplasia, metaplasia, displasia, agenesia e neoplasia. – Classificar as neoplasias benignas e malignas quanto aos tecidos de origem.
Alterações anatomopatológicas dos distúrbios inflamatórios
– Reconhecer as alterações anatomopatológicas relacionadas aos processos inflamatórios agudos e crônicos. – Classificar exsudato, identificando os elementos vasculares e celulares envolvidos.
Patologia das Síndromes da Insuficiência hepática, da hipertensão portal e ictérica
– Explicar a fisiopatologia da Síndrome Ictérica. – Explicar a etiopatogênese da síndrome de insuficiência hepática. – Explicar a fisiopatologia da síndrome de insuficiência hepatica. – Analisar as alterações anatomopatológicas das principais causas de insuficiência hepática. – Explicar a etiopatogênese da síndrome de hipertensão portal. – Explicar a fisiopatologia da síndrome de hipertensão portal. – Analisar as alterações anatomopatológicas das principais causas de hipertensão portal. – Explicar a etiopatogênese da síndrome ictérica. – Analisar as alterações anatomopatológicas das principais causas de síndrome ictérica.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-225226544

Curso
13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular
1114100251.13 - BASES DA DIMENSÃO PSICOSSOCIAL PARA A BOA PRÁTICA MÉDICA 4

Versão	Estado	Data de publicação
VERSÃO 5	**ATUAL**	**16 DE JULHO DE 2025**

Carga Horária TOTAL
TOTAL - 40 HORAS

EMENTA

O componente curricular apresenta as funções psíquicas elementares, suas correlações e seu papel na manutenção da homeostase, abordando os aspectos psicológicos, biológicos e socioambientais. Apresenta as ferramentas da semiologia necessárias para avaliação de cada função, o que possibilita a identificação da ruptura da homeostase e o surgimento das alterações psicopatológicas.

OBJETIVO GERAL

Capacitar o estudante para identificar, diferenciar e correlacionar as funções psíquicas elementares, assim como as influências psicológicas, biológicas e socioambientais a que estão submetidas, que resultarão na manutenção ou quebra da homeostase, utilizando para tanto as ferramentas da semiologia.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5. 5. Rio de Janeiro ArtMed 20141 recurso online ISBN 9788582711835.

CHENIAUX, Elie. Manual de psicopatologia. 6. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2020 1 recurso online ISBN 9788527737036.

DALGALARRONDO, Paulo. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. 3. Porto Alegre ArtMed 2018 1 recurso online ISBN 9788582715062.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

SADOCK, B.J. Compêndio de psiquiatria: ciência do comportamento e psiquiatria clínica. 11. Porto Alegre ArtMed 2017 1 recurso online ISBN 9788 82713792.

BMC psychiatry. Electronic ISSN : 1471-244X

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1 e AV2

- Aplicação de duas avaliações teóricas, presenciais, no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre os conteúdos dos componentes curriculares, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

Múltiplos Instrumentos Avaliativos

Para compor os outros 50% da nota, serão utilizados dois instrumentos avaliativos, sendo:

- Construção de material audiovisual de acordo com o conteúdo programático do componente, com nota de 0 (zero) a 3 (três), realizado em Ambiente Virtual de Aprendizagem (AV1)
- Avaliação prática, realizada através simulação em cenário de OSCE, com apoio instrumento avaliativo padronizado (Construção de súmula psicopatológica), com nota de 0 (zero) a 7 (sete), realizada de forma presencial.

O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais no formato institucional padronizado (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.

Não há segunda chamada da avaliação prática.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):

- Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação.
- A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo. Não dá direito à segunda chamada.

Revisão de Prova:

- No requerimento discente para a revisão de prova deve constar o referencial teórico indicado no plano de ensino utilizado para a contestação e a justificativa, apontando os critérios em dissenso.

CRITÉRIOS DE APROVAÇÃO

NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 ≥ 6,00 e frequência ≥ 75% da carga horária total – APROVADO.

NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 - entre 0,00 e 3,99 – REPROVADO.

NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 entre 4,00 e 5,99 – PROVA DE REAVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO (AVR).

AVR ≥ 6,00 – aprovado; AVR < 6,00 – REPROVADO.

FREQUÊNCIA - frequência < que 75% da carga horária total – REPROVADO POR FALTA.

Regime de Recuperação Progressiva (RRP): O estudante reprovado poderá ser incluído no RRP caso o somatório de outras reprovações não ultrapasse 40% da carga horária total do período em curso. O RRP só se aplica para reprovações por nota, a reprovação por falta não permite realizar o componente curricular em RRP.

Subárea
SAÚDE MENTAL **SUB-386319289**

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Funções psíquicas
– Descrever as funções psíquicas elementares. – Reconhecer as alterações de aparência, atitude, consciência, atenção e orientação através das ferramentas da semiologia. – Descrever o conceito de memória. – Identificar as alterações da memória através das ferramentas da semiologia. – Descrever o conceito de sensopercepção. – Identificar as alterações da sensopercepção através das ferramentas da semiologia. – Descrever o conceito de pensamento. – Identificar as alterações do pensamento através das ferramentas da semiologia. – Descrever o conceito de linguagem. – Identificar as alterações da linguagem através das ferramentas da semiologia. – Descrever o conceito de psicomotricidade. – Identificar as alterações da psicomotricidade através das ferramentas da semiologia. – Descrever o conceito de humor e afetividade. – Identificar as alterações do humor através das ferramentas da semiologia. – Construir a súmula psicopatológica completa e coerente, integrando os dados do exame psíquico.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-270499333

Curso
13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular
1114100249.13 - BASES DO ADOECIMENTO HUMANO

Versão	Estado	Data de publicação
VERSÃO 7	**ATUAL**	**16 DE JULHO DE 2025**

Carga Horária TOTAL
TOTAL - 40 HORAS

EMENTA

O componente curricular, a partir do estudo de casos clínicos ou situações problemas, desenvolve o raciocínio clínico, possibilitando a elaboração das hipóteses diagnósticas das principais síndromes clínicas, através da compreensão da fisiopatologia e da história clínica, orientada pelos comemorativos clínicos de cada uma delas.

OBJETIVO GERAL

Construir o raciocínio clínico, elaborando os diagnósticos anatômico e sindrômico através da análise de cada comemorativo clínico e da compreensão de suas interrelações e de seus mecanismos fisiopatológicos, valorizando a propedêutica não armada e utilizando a propedêutica armada de maneira criteriosa, considerando a singularidade do sujeito no contexto biopsicossocial.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

HAMMER, Gary D.; MCPHEE, Stephen J. Fisiopatologia da doença: uma introdução à medicina clínica. 7. ed. Porto Alegre, RS: AMGH, 2016. xvi, 768 p. ISBN 9788580555271

MEDRONHO, Roberto de Andrade. Epidemiologia. 2ª ed. Rio de Janeiro, RJ: Atheneu. 2009. ISBN 978-85-7379-999-6

PORTO, Celmo Celeno. Exame clínico. 8. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 recurso online ISBN 9788527731034.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

PORTO, Celmo Celeno. Porto & Porto semiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2022. xxxiii, 1336 p. ISBN 9788527734714

RAMOS JUNIOR, José. Semiotécnica da observação clínica: fisiopatologia dos sintomas e sinais. 7. ed. São Paulo, SP: Sarvier, 1998. 868 p. ISBN 978-85-7378-025-3.

RAMOS, André de Carvalho. Curso de direitos humanos. 11. ed. São Paulo: Saraiva Jur, 2024. 1 recurso eletrônico. ISBN 9788553623068.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1:
- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 1º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Outros instrumentos avaliativos (exercícios de reforço de aprendizagem; resolução e discussão de casos clínicos) contemplados nos assuntos do 1º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota da média da AV1 realizados de forma presencial.

AV2:
- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 2º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Outros instrumentos avaliativos (exercícios de reforço de aprendizagem; resolução e discussão de casos clínicos) contemplados nos assuntos do 2º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota da média da AV2 realizados de forma presencial.

2ª Chamada:
- O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais no formato institucional padronizado (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):
- Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação.
- A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo.
- A AVR não dá direito à segunda chamada.

Revisão de prova:
- No requerimento discente para a revisão de prova, deve constar o referencial teórico utilizado para a contestação.

CRITÉRIOS DE APROVAÇÃO
NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 ≥ 6,00 e frequência ≥ 75% da carga horária total – APROVADO.
NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 - entre 0,00 e 3,99 – REPROVADO.
NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 entre 4,00 e 5,99 – PROVA DE REAVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO (AVR).
AVR ≥ 6,00 – aprovado; AVR < 6,00 – REPROVADO.

FREQUÊNCIA - frequência < que 75% da carga horária total – REPROVADO POR FALTA.
Regime de Recuperação Progressiva (RRP): O estudante reprovado poderá ser incluído no RRP caso o somatório de outras reprovações não ultrapasse 40% da carga horária total do período em curso. O RRP só se aplica para reprovações por nota, a reprovação por falta não permite realizar o componente curricular em RRP.

Subárea
CLÍNICA MÉDICA **4.01.01.00-2**

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Síndromes anêmicas

- Conhecer as principais causas de síndrome anêmica.
- Elaborar um plano diagnóstico para diferenciar as principais causas de síndrome anêmica.
- Explicar os mecanismos fisiopatológicos das anemias
- Explicar os mecanismos fisiopatológicos dos comemorativos clínicos da síndrome anêmica.

Síndrome da insuficiência renal aguda

- Elaborar um plano diagnóstico para diferenciar os principais tipos de insuficiência renal aguda.
- Conhecer as principais causas da síndrome de insuficiência renal aguda.
- Explicar os mecanismos fisiopatológicos da síndrome da insuficiência renal aguda (pré renal, renal e pós renal).
- Explicar os mecanismos fisiopatológicos dos comemorativos clínicos da síndrome de insuficiência renal aguda.

Síndrome ictéricas

- Conhecer as principais causas de icterícia
- Diferenciar os tipos de icterícias
- Elaborar um plano diagnóstico para diferenciar os tipos de icterícia
- Explicar os mecanismos fisiopatológicos da icterícia.

Síndrome febril. Síndrome infecciosa.

- Explicar a fisiopatologia da síndrome febril.
- Conceituar síndrome febril
- Conceituar síndrome infecciosa
- Explicar os mecanismos fisiopatológicos da síndrome febril e infecciosa.
- Descrever os comemorativos clínicos da síndrome febril e infecciosa.
- Explicar as interrelações dos comemorativos clínicos da síndrome febril e os seus mecanismos fisiopatológicos
- Elaborar a abordagem da propedêutica armada e não armada da síndrome febril e infecciosa.
- Sumarizar as principais causas da síndrome febril

Síndrome da Insuficiência Hepática/ Hipertensão Portal
– Conhecer as principais causas de hipertensão portal – Diferenciar os tipos de hipertensão portal (pré hepática, intrínseca e pós hepática) – Elaborar um plano diagnóstico para diferenciar os tipos de hipertensão portal – Explicar os mecanismos fisiopatológicos da hipertensão portal. – Sumarizar as principais causas da insuficiência hepática. – Explicar a fisiopatologia da insuficiência hepática. – Explicar os mecanismos fisiopatológicos dos comemorativos clínicos da insuficiência hepática. – Elaborar um plano diagnóstico para insuficiência hepática.
Síndrome Consuptiva.
– Conceituar a Síndrome Consuptiva. – Explicar a fisiopatologia da Síndrome Consuptiva. – Explicar as interrelações dos comemorativos clínicos da síndrome consuptiva e os seus mecanismos fisiopatológicos. – Elaborar a abordagem da propedêutica armada e não armada da Síndrome Consuptiva. – Sumarizar as principais causas de Síndrome Consuptiva.
Síndrome da Insuficiência Cardíaca
– Explicar a fisiopatologia da Síndrome da Insuficiência Cardíaca. – Conceituar a Síndrome da Insuficiência Cardíaca. – Explicar as interrelações dos comemorativos clínicos da síndrome da Insuficiência Cardíaca e os seus mecanismos fisiopatológicos. – Elaborar a abordagem da propedêutica armada e não armada da Síndrome da Insuficiência Cardíaca. – Sumarizar as principais causas de Síndrome da Insuficiência Cardíaca.
Distúrbios da Hemostasia
– Conceituar Hemostasia. – Explicar os mecanismos fisiopatológicos dos distúrbios da hemostasia. – Elaborar a abordagem da propedêutica armada e não armada dos distúrbios da hemostasia. – Sumarizar as principais causas dos distúrbios da hemostasia. – Explicar os mecanismos fisiopatológicos dos comemorativos clínicos dos distúrbios da hemostasia.
Insuficiência respiratória aguda
– Conceituar insuficiência respiratória aguda – Explicar os mecanismos fisiopatológicos da insuficiência respiratória aguda. – Explicar as interrelações dos comemorativos clínicos da insuficiência respiratória aguda e os seus mecanismos fisiopatológicos. – Elaborar a abordagem da propedêutica armada e não armada da insuficiência respiratória aguda

– Sumarizar as principais causas de insuficiência respiratória aguda.
Noções gerais de epidemiologia para apoio a tomada de decisão
– Elaborar medidas de associação e impacto – Conhecer a distribuição das doenças no tempo – Interpretar Testes diagnósticos – Conhecer Desenhos de estudo
Diarreia
– Conceituar diarreia. – Explicar os mecanismos fisiopatológicos da diarreia. – Elaborar a abordagem da propedêutica armada e não armada da diarreia. – Sumarizar as principais causas de diarreia.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-266158567

Curso
13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular
1114100255.13 - BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR

Versão	Estado	Data de publicação
VERSÃO 5	**ATUAL**	**16 DE JULHO DE 2025**

Carga Horária TOTAL
TOTAL - 40 HORAS

EMENTA

O componente curricular apresenta a organização celular, os aspectos estruturais e fisiológicos, a composição química das estruturas das células e suas funções do ponto de vista celular e molecular. Aborda as principais alterações estruturais celulares e sua relação com determinadas modificações e adaptações de caráter patológico, ao nível celular e molecular, correlacionando com as grandes síndromes clínicas. Apresenta as principais metodologias relacionadas à Biologia Celular e Molecular utilizadas para diagnóstico e prognóstico das doenças e sua importância na prática médica.

OBJETIVO GERAL

Compreender os conceitos básicos da Biologia Celular e Molecular para o funcionamento dos processos celulares e suas modificações patológicas; analisar a célula como unidade estrutural, funcional e de origem dos seres vivos, destacando o seu plano unificado de organização molecular, através da interpretação de modelos teóricos e experimentais para a compreensão de fenômenos celulares e suas aplicações em Medicina; integrar os fenômenos celulares de organização superior, como tecidos e órgãos, com o inferior (nível molecular); entender as interações celulares e as diferentes vias de sinalização celular e correlacioná-las com as grandes síndromes clínicas; reconhecer a importância da Biologia Celular e Molecular dentro da Medicina e sua aplicabilidade no diagnóstico e prognóstico das doenças; estimular o raciocínio crítico e integrar o conhecimento básico dos elementos celulares e teciduais com suas possíveis correlações clínicas.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

ALBERTS, Bruce et al. Biologia molecular da célula. 6. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2019. xxxvi, 1427 p. ISBN 9788582714225.

HAMMER, Gary D.; MCPHEE, Stephen J. Fisiopatologia da doença: uma introdução à medicina clínica. 7. ed. Porto Alegre, RS: AMGH, 2016. xvi, 768 p. ISBN 9788580555271.

JUNQUEIRA, L. C et al. Biologia celular & molecular. 10. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. 1 recurso online. ISBN 9788527739344.

LOSCALZO, Joseph et al. Medicina Interna de Harrison. 21. Porto Alegre: AMGH, 2024. 1 recurso online. ISBN 9786558040231.

MOTTA, Valter T. Bioquímica clínica para o laboratório: princípios e interpretações. 5. ed. Rio de Janeiro, RJ: Medbook, c2009. xv, 382 p. ISBN 9788599977354.

NORRIS, Tommie L. Porth fisiopatologia. 10. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2021. xx,1532 p. ISBN 9788527737432.

VERLENGIA, Rozângela. Análises de RNA, proteínas e metabolismo: metodologia e procedimentos técnicos. Rio de Janeiro: Santos, 2012. 1 recurso online. ISBN 978-85-412-0112-4.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ABBAS, Abul K.; LICHTMAN, Andrew H.; PILLAI, Shiv. Imunologia celular e molecular. 10. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2023. viii, 621 p. ISBN 9788595158900.

Annual Review of Medicine. Eletronic ISSN: 1545-326X

DE ROBERTIS, E. M. F.; HIB, José. De Robertis, bases da biologia celular e molecular. 4. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2010. xiv, 389 p. ISBN 978-85-277-1203-3.

NELSON, David L; COX, Michael M; HOSKINS, Aaron A. Princípios de bioquímica de Lehninger. 8. Porto Alegre: ArtMed, 2022. 1 recurso online. ISBN 9786558820703.

PIRES, Carlos Eduardo de Barros Moreira; ALMEIDA, Lara Mendes de. Biologia celular: estrutura e organização molecular. São Paulo: Erica, 2014. 1 recurso online. ISBN 9788536520803.

WATSON, James D. et al. Biologia molecular do gene. 7. ed. Porto Alegre, RS: ArTmed, 2017. xxxiv, 878 p. ISBN 9788582712085.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1:
Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados na primeira parte do componente curricular, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.
- Minitestes presenciais referentes ao conteúdo da aula, bem como atividade formativa em ambiente virtual, discussões, estudos de caso e construções de mapa mental sobre diferentes processos de saúde e doença, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota da média da AV1.

AV2:
Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados na segunda parte do componente curricular, sendo

constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.
- Minitestes presenciais referentes ao conteúdo da aula, bem como atividade formativa em ambiente virtual, discussões, estudos de caso e construções de mapa mental sobre diferentes processos de saúde e doença, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota da média da AV2.

2ª Chamada:
O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais no formato institucional padronizado (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):
Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação.
- A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo.
- A AVR não dá direito à segunda chamada.

Revisão de prova:
- No requerimento discente para a revisão de prova, deve constar o referencial teórico utilizado para a contestação.

CRITÉRIOS DE APROVAÇÃO
NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 ≥ 6,00 e frequência ≥ 75% da carga horária total – APROVADO.
NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 - entre 0,00 e 3,99 – REPROVADO.
NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 entre 4,00 e 5,99 – PROVA DE REAVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO (AVR).
AVR ≥ 6,00 – aprovado; AVR < 6,00 – REPROVADO.
FREQUÊNCIA - frequência < que 75% da carga horária total – REPROVADO POR FALTA.
Regime de Recuperação Progressiva (RRP): O estudante reprovado poderá ser incluído no RRP caso o somatório de outras reprovações não ultrapasse 40% da carga horária total do período em curso. O RRP só se aplica para reprovações por nota, a reprovação por falta não permite realizar o componente curricular em RRP.

Subárea
BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR
SUB-337663779

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Introdução ao estudo da Biologia Celular e Molecular
– Caracterizar a biologia estrutural e funcional das células. – Compreender o papel das vias de sinalização celular nas respostas celulares. – Compreender o ciclo celular e a senescência celular nos processos biológicos. – Entender o processo de reparo e morte celular.

- Entender os diferentes mecanismos de comunicação entre as células para a manutenção da homeostase celular e do organismo.
- Explicar os mecanismos moleculares que regulam a comunicação intracelular e intercelular, correlacionando com respostas adaptativas e disfunções patológicas.
- Analisar o ciclo celular em diferentes contextos, incluindo regulação, checkpoints e implicações no processo saúde-doença.

Subárea

BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR APLICADA

SUB-361824442

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A Biologia Molecular na rotina de diagnóstico e prognóstico de diferentes doenças.

- Descrever os princípios e aplicações das principais metodologias de Biologia Molecular.
- Descrever as principais técnicas de diagnóstico molecular.
- Caracterizar os principais biomarcadores celulares e moleculares aplicados ao diagnóstico e prognóstico das diferentes doenças.
- Apresentar as últimas metodologias para tratamento e diagnóstico relacionadas à medicina personalizada.
- Analisar os testes moleculares destacando sua relevância na medicina personalizada.
- Apresentar as ciências ômicas como genômica, transcriptômica, proteômica e metabolômica, correlacionando suas contribuições para diagnóstico, prognóstico e terapias.

Subárea

BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR APLICADA AO PROCESSO SAÚDE-DOENÇA

SUB-388241758

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Alterações funcionais que ocorrem nos tecidos, órgãos ou sistemas orgânicos, ocasionadas por diferentes entidades patológicas, ressaltando os principais fatores envolvidos a nível celular e molecular.

- Descrever as alterações celulares e moleculares nos processos infecciosos e inflamatórios.
- Avaliar a influência do microbioma humano na homeostase, doenças autoimunes, metabólicas e infecciosas.
- Compreender as interações gene-ambiente.
- Compreender as interações entre patógenos e hospedeiro nos diferentes níveis de organização superiores e inferiores.
- Entender o papel do inflammasoma e doenças relacionadas.
- Compreender o papel dos marcadores biológicos associados as condições clínicas e no valor preditivo da evolução clínica.

– Investigar exemplos de biomarcadores utilizados na prática clínica, destacando sua sensibilidade e especificidade em diferentes contextos.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-258084771		
Curso **13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA**		
Componente curricular **1114100248.13 - CONHECIMENTOS INTEGRADOS EM SAÚDE 4 - BASES E MODELOS DO ADOECIMENTO HUMANO**		
Versão **VERSÃO 5**	Estado **ATUAL**	Data de publicação **16 DE JULHO DE 2025**
Carga Horária TOTAL **TOTAL - 200 HORAS**		

EMENTA

O componente curricular apresenta a ruptura da homeostase orgânica por meio do estudo das grandes síndromes clínicas, através da compreensão dos mecanismos fisiopatológicos e de seus comemorativos. Apresenta a investigação diagnóstica utilizando a propedêutica armada e não armada, correlacionando à fisiopatologia, considerando a singularidade do sujeito.

OBJETIVO GERAL

Compreender as bases celulares e moleculares das disfunções orgânicas e a fisiopatologia das grandes síndromes clínicas expressas nos sinais e sintomas de cada uma destas. Aprender a elaborar a propedêutica diagnóstica investigativa armada correlacionando à propedêutica não armada, considerando a singularidade do sujeito, os níveis de atenção à saúde, o custo e os recursos tecnológicos disponíveis.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

AGUR, Anne M. R; II, Arthur F. Dalley. Moore anatomia orientada para a clinica. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024. 1 recurso eletrônico. ISBN 9788527740128.

BICKLEY, Lynn S.; SZILAGYI, Peter G; HOFFMAN, Richard M.; SORIANO, Rainier P. (ed.). Bates Propedêutica médica essencial: avaliação clínica, anamnese, exame físico. 9. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2023. xiv, 585 p. ISBN 9788527738125.

BRASILEIRO FILHO, Geraldo. Bogliolo Patologia. 10. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2021 1 recurso online ISBN 9788527738378.

DOMINICZAK, Marek H; BAYNES, John W. Bioquímica médica. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. 1 recurso eletrônico. ISBN 9788595159198.

FAUCI, Anthony S; KASPER, Dennis L; LOSCALZO, Joseph. Medicina interna de harrison. 21. ed. Porto Alegre: Artmed, 2024. 1 recurso eletrônico. ISBN 9786558040231

HALL, John E.; HALL, M. E. Guyton & Hall fundamentos de fisiologia. 14. ed. Rio de Janeiro, RJ: GEN - Grupo Editorial Nacional, c2023. xiv, 522 p. ISBN 978-85-9515-950-1.

LICHTMAN, Andrew H; PILLAI, Shiv; ABBAS, Abul K. Imunologia celular e molecular. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. 1 recurso eletrônico. ISBN 9788595158924.

MITCHELL, Richard N. et al. Robbins & Cotran fundamentos de patologia. 9. ed. Rio de Janeiro, RJ: GEN - Grupo Editorial Nacional, c2021. xii, 883 p. ISBN 9788535286502.

NORRIS, Tommie L. Porth, fisiopatologia. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. 1 recurso eletrônico. ISBN 9788527737876.

PORTO, Celmo Celeno. Semiologia médica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. 1 recurso eletrônico (328p. ISBN 9788527734998

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BOITANO, Scott; BARMAN, Susan M; BARRETT, Kim E. Fisiologia médica de ganong. 24. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. 1 recurso eletrônico. ISBN 9788580552935.

DANGELO, José Geraldo; FATTINI, Carlo Américo. Anatomia humana sistêmica e segmentar. 4. ed. rev., atual. e ampl. Rio de Janeiro, RJ: Atheneu, 2024. 786 p. ISBN 9786555867909

DELVES, Peter J. Roitt: fundamentos de imunologia. 13. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2019. xiv, 524 p. ISBN 978-85-277-3349-6.

GALLEGUILLOS, Tatiana Gabriela Brassea. Epidemiologia: indicadores de saúde e análise de dados. São Paulo, SP: Érica, 2020. 160 p. (Eixos. Ambiente e Saúde). ISBN 9788536508184

Ministério da Saúde (Brasil). Manejo do paciente com diarreia: avaliação do estado do paciente. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/doencas-diarreicas-agudas/manejo-do-paciente-com-diarreia-avaliacao-do-estado-do-paciente.

PAULSEN, Friedrich ; WASCHKE, J. (ed.). Sobotta: atlas de anatomia humana. 25. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2023. 3 v. ISBN 9788595159532

RAMOS JUNIOR, José. Semiotécnica da observação clínica: fisiopatologia dos sintomas e sinais. 7. ed. São Paulo, SP: Sarvier, 1998. 868 p. ISBN 978-85-7378-025-3.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação é múltipla e composta por diferentes modalidades:

1. Avaliação na sessão tutorial: auto avaliação do estudante e do tutor, avaliação entrepares e avaliação do desempenho dos estudantes, feita pelo tutor a cada sessão tutorial em instrumento próprio critério-referenciado.

2. Avaliação Cognitiva (AVACOG): prova escrita individual, realizada periodicamente, composta por questões objetivas e discursivas, critério-referenciadas. Após a prova, realiza-se discussão da avaliação com os professores construtores.

3. Avaliação Institucional: prova escrita individual, critério-referenciada, composta por 10 questões objetivas e 02 discursivas, realizada no meio e no final do período letivo.

As avaliações cognitivas e a avaliação do desempenho do estudante na sessão tutorial geram uma média que, juntamente à nota alcançada na Avaliação Institucional, compõem as notas parciais AV1 e AV2.

2ª CHAMADA: refere-se à ausência em uma das avaliações teóricas institucionais (referentes a AV1 ou AV2; não há 2ª chamada de AVACOG ou AVR).

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 ≥ 6,00 e frequência ≥ 75% da carga horária total – aprovado.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 0,00 e 3,99 – reprovado.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 4,00 e 5,99 – prova de reavaliação do conhecimento (AVR).
AVR ≥ 6,00 – aprovado; AVR < 6,00 – reprovado.

Regime de Recuperação Progressiva (RRP): O estudante reprovado poderá ser incluído no RRP caso o somatório de outras reprovações não ultrapasse 40% da carga horária total do período em curso.

Revisão de prova:
- No requerimento discente para a revisão de prova, deve constar o referencial teórico utilizado para a contestação.

CRITÉRIOS DE APROVAÇÃO
NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 ≥ 6,00 e frequência ≥ 75% da carga horária total – APROVADO.
NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 - entre 0,00 e 3,99 – REPROVADO.
NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 entre 4,00 e 5,99 – PROVA DE REAVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO (AVR).
AVR ≥ 6,00 – aprovado; AVR < 6,00 – REPROVADO.
FREQUÊNCIA - frequência < que 75% da carga horária total – REPROVADO POR FALTA.
Regime de Recuperação Progressiva (RRP): O estudante reprovado poderá ser incluído no RRP caso o somatório de outras reprovações não ultrapasse 40% da carga horária total do período em curso. O RRP só se aplica para reprovações por nota, a reprovação por falta não permite realizar o componente curricular em RRP.

Subárea
CLÍNICA MÉDICA **4.01.01.00-2**

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Síndrome febril. Síndrome infecciosa.

- Descrever os mecanismos fisiológicos da regulação da temperatura corporal.
- Listar as principais causas de síndrome febril.
- Explicar a fisiopatologia da síndrome febril.
- Explicar os sinais e sintomas da síndrome febril, correlacionando-os à fisiopatologia.
- Elaborar a investigação da propedêutica diagnóstica armada e não armada da síndrome febril.
- Diferenciar síndrome febril de hipertermia.
- Definir Síndrome Infecciosa.
- Listar as Síndromes Infecciosas mais prevalentes.
- Explicar a fisiopatologia da síndrome infecciosa.
- Explicar os sinais e sintomas da síndrome infecciosa, correlacionando à fisiopatologia.
- Elaborar a investigação da propedêutica diagnóstica armada e não armada da síndrome infecciosa.
- Contrastar síndrome febril e síndrome infecciosa.
- Relacionar as pistas diagnósticas com as causas da Síndrome Febril.
- Relacionar as pistas diagnósticas com as causas da Síndrome Infecciosa.

Síndrome Insuficiência Respiratória Aguda

- Definir Síndrome da Insuficiência Respiratória Aguda.
- Listar as causas da Síndrome da Insuficiência Respiratória Aguda.
- Explicar a fisiopatologia da Síndrome da Insuficiência Respiratória Aguda.
- Explicar os sinais e sintomas da Síndrome da Insuficiência Respiratória Aguda, correlacionando-os à fisiopatologia.
- Elaborar a investigação da propedêutica diagnóstica armada e não armada da Síndrome da Insuficiência Respiratória Aguda.
- Listar as diferentes possibilidades de intervenção (suporte ventilatório/ oxigenioterapia), correlacionando aos diferentes mecanismos fisiopatológicos da Síndrome da Insuficiência Respiratória Aguda.
- Relacionar as pistas diagnósticas com as causas da Síndrome de Insuficiência Respiratória Aguda.

Síndrome da Insuficiência Renal Aguda

- Definir Síndrome da Insuficiência Renal Aguda.
- Listar as causas da Síndrome da Insuficiência Renal Aguda.
- Explicar a fisiopatologia da Síndrome da Insuficiência Renal Aguda.
- Explicar os sinais e sintomas da Síndrome da Insuficiência Renal Aguda, correlacionando-os à fisiopatologia.

- Elaborar a investigação da propedêutica diagnóstica armada e não armada da Síndrome da Insuficiência Renal Aguda.
- Compreender as diferentes possibilidades terapêuticas correlacionadas às diferentes categorias da Síndrome da Insuficiência Renal Aguda (pré-renal, renal e pós-renal).
- Listar as modalidades de terapia substitutiva renal.
- Relacionar as pistas diagnósticas com as causas da Síndrome de Insuficiência Renal Aguda.

Síndrome Anêmica

- Definir Síndrome Anêmica.
- Listar as causas da Síndrome Anêmica
- Explicar a fisiopatologia da Síndrome Anêmica.
- Explicar os sinais e sintomas da Síndrome Anêmica, correlacionando-os à fisiopatologia.
- Elaborar a investigação da propedêutica diagnóstica armada e não armada da Síndrome Anêmica.
- Compreender as diferentes possibilidades terapêuticas correlacionadas às diferentes causas da Síndrome Anêmica.
- Relacionar as pistas diagnósticas com as causas da Síndrome Anêmica.

Síndrome da Insuficiência Hepática/ Hipertensão Portal

- Definir Síndrome da Insuficiência Hepática/Hipertensão Portal.
- Listar as causas da Síndrome da Insuficiência Hepática/Hipertensão Portal.
- Explicar a fisiopatologia da Síndrome da Insuficiência Hepática/Hipertensão Portal.
- Explicar os sinais e sintomas da Síndrome da Insuficiência Hepática/Hipertensão Portal, correlacionando-os à fisiopatologia.
- Elaborar a investigação da propedêutica diagnóstica armada e não armada da Síndrome da Insuficiência Hepática/Hipertensão Portal.
- Relacionar as pistas diagnósticas com as causas da Síndrome da Insuficiência Hepática/Hipertensão Portal.

Síndrome Ictérica

- Definir Síndrome Ictérica.
- Listar as causas da Síndrome Ictérica.
- Explicar a fisiopatologia da Síndrome Ictérica.
- Explicar os sinais e sintomas da Síndrome Ictérica, correlacionando-os à fisiopatologia.
- Elaborar a investigação da propedêutica diagnóstica armada e não armada da Síndrome Ictérica.
- Compreender as diferentes possibilidades terapêuticas correlacionadas às diferentes causas da Síndrome Ictérica.
- Contrastar icterícia de causas hepáticas e não hepáticas.
- Relacionar as pistas diagnósticas com as causas da Síndrome Ictérica.

Síndrome Diarreica

- Definir Síndrome Diarreica.
- Listar as causas da Síndrome Diarreica.

– Explicar a fisiopatologia da Síndrome Diarreica.
– Explicar os sinais e sintomas da Síndrome Diarreica, correlacionando-os à fisiopatologia.
– Elaborar a investigação da propedêutica diagnóstica armada e não armada da Síndrome Diarreica.
– Compreender as diferentes intervenções correlacionadas às diferentes causas da Síndrome Diarreica.
– Relacionar as pistas diagnósticas com as causas da Síndrome Diarreica.

Síndrome Consumptiva

– Definir Síndrome Consumptiva.
– Listar as causas da Síndrome Consumptiva
– Explicar a fisiopatologia da Síndrome Consumptiva.
– Explicar os sinais e sintomas da Síndrome Consumptiva, correlacionando-os à fisiopatologia.
– Elaborar a investigação da propedêutica diagnóstica armada e não armada da Síndrome Consumptiva.
– Compreender as diferentes possibilidades terapêuticas correlacionadas às diferentes causas da Síndrome Consumptiva.
– Relacionar as pistas diagnósticas com as causas da Síndrome Consumptiva.

Distúrbios da Hemostasia

– Definir Distúrbios da Homeostasia.
– Listar as causas de Distúrbios da Homeostasia.
– Explicar a fisiopatologia dos Distúrbios da Homeostasia
– Explicar os sinais e sintomas dos Distúrbios da Homeostasia, correlacionando-os à fisiopatologia.
– Elaborar a investigação da propedêutica diagnóstica armada e não armada dos Distúrbios da Homeostasia.
– Relacionar as pistas diagnósticas com as causas dos Distúrbios da Hemostasia.

Síndrome da Insuficiência Cardíaca

– Definir Síndrome da Insuficiência Cardíaca.
– Listar as causas da Insuficiência Cardíaca.
– Explicar a fisiopatologia da Síndrome da Insuficiência Cardíaca.
– Explicar os sinais e sintomas da Síndrome da Insuficiência Cardíaca, correlacionando-os à fisiopatologia.
– Elaborar a investigação da propedêutica diagnóstica armada e não armada da Síndrome da Insuficiência Cardíaca .
– Compreender as diferentes possibilidades de intervenção correlacionadas às diferentes causas da Síndrome da Insuficiência Cardíaca.
– Relacionar as pistas diagnósticas com as causas da Síndrome da Insuficiência Cardíaca

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-693136357	DE ROBERTIS, Edward M. Bases da biologia celular e molecular. 16. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2014. Disponível em: http://bibonline.feso.br/biblioteca/
REF-677418764	HALL, John E; GUYTON, Arthur C. Guyton & Hall Tratado de fisiologia médica. 13. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2017.
REF-698293821	PORTO, Celmo Celeno; PORTO, Arnaldo Lemos. Porto & Porto semiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2019. xxxiii, 1336 p. ISBN 978-85-277-3471-4.
REF-682110520	BICKLEY, Lynn S. Propedêutica médica essencial: Bates Propedêutica médica essencial: avaliação clínica, anamnese, exame físico. 8. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2018 1 recurso online
REF-625078521	BAYNES, John W.; DOMINICZACK, Marek H.; BAPTISTA, Mauricio da Silva; GEA CONSULTORÍ□A EDITORIAL, S. L. Bioquímica médica. 4. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2015. xxiv, 636 p. ISBN 978-85-352-7903-0.
REF-605635371	ABBAS, Abul K.; LICHTMAN, Andrew H.; PILLAI, Shiv. Imunologia celular e molecular. 9. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2019. x, 565 p. ISBN 978-85-352-9074-5.
REF-610174379	MOORE, K.L. & DALLEY, A.F. Anatomia orientada para a clínica. 13ªed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.
REF-677876014	NORRIS, Tommie L. Porth, Fisiopatologia. 10. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2021
REF-648811345	BRASILEIRO FILHO, Geraldo. Bogliolo Patologia. 10. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2021 1 recurso online ISBN 9788527738378.
REF-697561659	MITCHELL, Richard N.; MITCHELL, Richard N.; CARVALHO, Teóclito Sachetto de (rev. cient.); SUDRÉ, Adriana Pittela (trad.). Robbins & Cotran fundamentos de patologia. 9. ed. Rio de Janeiro: GEN - Grupo Editorial Nacional, c2021. xii, 883 p. ISBN 978-85-352-8650-2.
REF-605596749	HAMMER, Gary D. Fisiopatologia da doença. 7. Porto Alegre AMGH 2015 1 recurso online ISBN 9788580555288.
REF-620513304	MOORE, Keith L.; DALLEY, Arthur F.; AGUR, A. M.R. Moore anatomia orientada para a clínica. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2014.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-689490938	SOBOTTA: atlas de anatomia humana. 24. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2018.

REF-662571980	DANGELO, José Geraldo; FATTINI, Carlo Américo. Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar. 3. ed. rev. São Paulo: Atheneu, 2011.
REF-680862851	ROITT, fundamentos de imunologia. 13. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2018 1 recurso online ISBN 9788527733885.
REF-698755261	GALLEGUILLOS, Tatiana Gabriela Brassea. Epidemiologia : indicadores de saúde e análise de dados. São Paulo Erica 2014 1 recurso online ISBN 9788536520889.
REF-622737073	MEDICINA interna de Harrison. 20. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2020. 2 v. ISBN 978-85-8055-631-5.
REF-685165023	RAMOS JUNIOR, José. Semiotécnica da observação clínica: fisiopatologia dos sintomas e sinais. 7. ed. São Paulo, SP: Sarvier, 1998. 868 p. ISBN 978-85-7378-025-3.
REF-611719695	Physiology ISSN: 1548-9213 Electronic ISSN: 1548-9221
REF-608466210	FISIOLOGIA médica de Ganong. 24. Porto Alegre AMGH 2013 1 recurso online ISBN 9788580552935.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-235653299

Curso
13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular
1114100252.13 - EIXO DE PRÁTICA PROFISSIONAL - IETC 4

Versão	Estado	Data de publicação
VERSÃO 6	**ATUAL**	**09 DE JULHO DE 2025**

Carga Horária TOTAL
TOTAL - 100 HORAS

EMENTA

Este eixo introduz uma vivência prática e teórica na prevenção de doenças transmissíveis e não transmissíveis, alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e ao cuidado integral à saúde de populações em situação de vulnerabilidade. Aborda estratégias de prevenção de agravos como HIV/AIDS, sífilis, hepatites, hanseníase e tuberculose, bem como doenças relacionadas à água. Explora também a prevenção de doenças não transmissíveis, como diabetes, hipertensão e obesidade. Integra conhecimentos teóricos com atividades e apresentações metodológicas aplicadas a estudos científicos através das atividades práticas no contexto de indivíduos em condições de vulnerabilidade. Incentiva o protagonismo discente, propondo o desenvolvimento de projetos de extensão, conforme áreas temáticas.

OBJETIVO GERAL

Integrar conhecimentos teóricos e práticos para efetivamente contribuir nas dimensões do cuidado e na prevenção de doenças transmissíveis e não transmissíveis, alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), por meio do fortalecimento de ações integrais de saúde frente às necessidades dessa população e impacto na qualidade de desempenho do Sistema de Saúde, a fim de potencializar o ensino da metodologia científica para proposição de uma intervenção por meio do diagnóstico situacional.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

BRASIL. Ministério da Saúde Secretaria de Vigilância em Saúde Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Protocolo clínico e diretrizes terapêuticos para atenção integral às pessoas com infecções sexualmente transmissíveis (IST). Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2020. 245 p.

BRASIL. Ministério da saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Manual técnico para o diagnóstico da sífilis. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2021. 71 p. ISBN 978-65-5993-101-9.

BRASIL. Ministério da saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Protocolo clínico e diretrizes terapêuticas para profilaxia pós-exposição (PEP) de risco à infecção pelo HIV, IST e Hepatites virais. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2021. 98 p. ISBN 978-85-334-2423-4.

LEITE, Jéssica ; PASSOS, Carla ; PETINE, Mariana (org.). Arranjos Metodológicos. Rio de Janeiro, RJ: ALPHERATZ, c2021. 118 p. ISBN 978-65-87497-06-8.

PAIM, Jairnilson Silva ; ALMEIDA FILHO, Naomar de (org.). Saúde coletiva: teoria e prática. Rio de Janeiro, RJ: Medbook, c2023. xxi, 712 p. ISBN 9788583691211.

PER, Alvarez; SANTANA, Luiz Alberto; CASTRO, Mario; MIGUEL, Paulo Sérgio Balbino; GOMES, Andréia Patrícia. Doenças infecciosas na prática clínica. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2024. 1 recurso eletrônico. ISBN 9786555722901.

PEREIRA, Maurício Gomes. Artigos científicos: como redigir, publicar e avaliar. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2021. 383 p. ISBN 978-85-277-1928-5.

SALOMÃO, Reinaldo. Infectologia: bases clínicas e tratamento. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2023. xxiv, 767 p. ISBN 978-85-277-3806-4.

TOASSI, Ramona Fernanda Ceriotti; PETRY, Paulo Cauhy. Metodologia Científica aplicada à área da Saúde. 2. ed. Porto Alegre, RS: UFRGS, [2021]. 151 p. ISBN 978-65-5725-030-3.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BRASIL. Departamento de Análise de Situação de Saúde. Plano de ações estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) no Brasil: 2011-2012. Brasília, DF: Ministério da Saúde, c2011. 154 p. (Série B: textos básicos de saúde). ISBN 9788533418318.

MENDES, Eugênio Vilaça. O cuidado das condições crônicas na atenção primária à saúde: O imperativo da consolidação da estratégia da saúde da família. Brasília, DF: Organização Pan-Americana de Saúde, c2012. 512 p. ISBN 978-85-7967-078-7 .

ROCHA, Manoel Octávio da Costa; PEDROSO, Ênio Roberto Pietra. Fundamentos em infectologia. Rio de Janeiro: Rubio, c2009. 1065 p. ISBN 978-85-87600-82-0.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

As etapas parciais da avaliação da aprendizagem discente, denominadas Avaliação 1 (AV1) e Avaliação 2 (AV2) terão a composição de sua nota mediante os seguintes processos de avaliação:

AV1 TEÓRICA (Peso: 50%):
A nota teórica será composta por avaliação em ficha própria, seguido por feedback, bem como a realização da entrega parcial da produção científica e outros múltiplos instrumentos avaliativos (estudo dirigido, apresentação do estado da arte, entre outros) cobrindo os conceitos e princípios

relacionado aos Projetos e as Dimensões da Produção do Conhecimento, conforme data calendarizada e descrita no planejamento do período.

AV 1 PRÁTICA (Peso: 50%):
A nota prática será composta por avaliação individual em ficha própria, seguido por feedback, ao final da atividade que considerará os componentes atitudinais, competências técnicas e engajamento na comunidade e profissionais e avaliação de indicadores, bem como a entrega parcial do relatório individual das atividades práticas (50%).

AV 2 TEÓRICA (Peso: 50%):
Será composta pela entrega de produção científica em formato de comunicação cientifica baseado nas análises no módulo teórico obtidos através do cenário de prática (25%), participação e apresentação em Jornada de produção acadêmica (25%), conforme data calendarizada e descrita no planejamento do período.

AV 2 PRÁTICA (Peso: 50%):
A nota prática será composta pela avaliação individual em ficha própria, seguido por feedback, ao final da atividade que considerará os componentes atitudinais, competências técnicas e engajamento na comunidade e profissionais e avaliação de indicadores; e a entrega do relatório final.

Formula do cálculo AV1:
AV1 Teórico + AV1 Prático / 2 = Média da AV1

Formula do cálculo AV2:
AV1 Teórico (Entrega da produção cientifica + Jornada) + AV2 Prático / 2 = Média da AV2

2ª Chamada:
O estudante terá direito apenas a uma das avaliações, sendo o conteúdo referente a AV2 relacionada a Jornada de forma presencial. O estudante deverá realizar a entrega de um relato de aprendizado (de acordo com modelo estruturado) e apresentação oral do artigo de forma individual, com arguição referente ao conteúdo abordado no componente curricular.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):
Avaliação escrita de maneira presencial de todo conteúdo desenvolvido de acordo com os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação.
A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo.
A AVR não dá direito à segunda chamada.

Revisão de prova:
No requerimento discente para a revisão de prova, deve constar o referencial teórico utilizado para a contestação.

CRITÉRIOS DE APROVAÇÃO
NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 ≥ 6,00 e frequência ≥ 75% da carga horária total – **APROVADO**.
NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 - entre 0,00 e 3,99 – **REPROVADO**.

NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 entre 4,00 e 5,99 – **PROVA DE REAVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO (AVR).**
AVR ≥ 6,00 – aprovado; AVR < 6,00 – **REPROVADO**.
FREQUÊNCIA - frequência < que 75% da carga horária total – **REPROVADO POR FALTA**.
Os estudantes reprovados não poderão cursar o IETC em Regime de Recuperação Progressiva (RRP). Em caso de reprovação, deverá ser cursado de forma regular.

Subárea
EDUCAÇÃO MÉDICA
SUB-342836408

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Dimensões da Produção do Conhecimento

- Descrever o modelo de IETC e as etapas fundamentais da pesquisa científica e da extensão.
- Construir habilidades para formular um problema de pesquisa, definir objetivos e escolher metodologias adequadas.
- Construir habilidades para formular problemas de pesquisa, definir objetivos e aplicar técnicas de extração, manipulação e análise de dados epidemiológicos.
- Desenvolver a capacidade de utilizar estatísticas descritivas e interpretar dados de bancos de saúde (DATASUS, SIM, SINAN, IBGE), apresentando resultados de forma clara e eficaz.
- Aprimorar as habilidades de comunicação e escrita científica, considerando a ética, confidencialidade e revisão bibliográfica em estudos baseados em dados secundários.
- Promover a reflexão e o desenvolvimento de competências relacionadas à gestão de carreira, incentivando os estudantes a identificarem suas habilidades, valores e objetivos pessoais e profissionais

Desenvolvimento de atividades nos cenários de prática, relacionadas à prevenção de doenças transmissíveis e não transmissíveis, alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) junto à comunidade e seus dispositivos de saúde

- Construir soluções para as demandas locais percebidas.
- Analisar estratégias de prevenção e controle de doenças transmissíveis, como HIV/AIDS, sífilis, hepatites, hanseníase e tuberculose.
- Conhecer as medidas de prevenção de doenças transmitidas pela água, com foco na vigilância e no impacto na saúde pública.
- Propor ações educativas e preventivas para doenças não transmissíveis, como diabetes, hipertensão e obesidade.
- Desenvolver intervenções práticas voltadas à promoção da saúde e ao acesso equitativo aos serviços de prevenção e tratamento.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-258090550

Curso
13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular
1114100253.13 - MECANISMOS DE AGRESSÃO E DEFESA

Versão	Estado	Data de publicação
VERSÃO 5	**ATUAL**	**16 DE JULHO DE 2025**

Carga Horária TOTAL
TOTAL - 40 HORAS

EMENTA

O componente curricular aborda os conceitos básicos dos mecanismos de agressão e defesa, considerando os parâmetros de normalidade, diferenciando-a do conceito de saúde. Proporciona a compreensão dos mecanismos envolvidos na colonização, inflamação e infecção, discutindo sobre microbiota e suas implicações na saúde e nas doenças. Aborda os principais mecanismos de transmissão das doenças, assim como o reconhecimento da virulência e dos mecanismos patogênicos dos microrganismos agressores. Discute os mecanismos de agressão dos agentes físicos e das doenças autoimunes. Apresenta a discussão sobre intoxicação exógena e envenenamento, assim como os acidentes por animais peçonhentos.

OBJETIVO GERAL

Entender os processos básicos de produção de doença e a sua relação com os aspectos normais. Compreender a inter-relação do organismo com os agentes etiológicos básicos e os mecanismos essenciais de resposta do hospedeiro aos agentes agressores. Entender a diferença entre uma resposta positiva e normal ao processo, de uma resposta inadequada e exagerada. Conhecer os aspectos relacionados com possíveis intoxicações exógenas e com os acidentes causados por animais peçonhentos.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

BRASILEIRO FILHO, Geraldo. Bogliolo patologia geral. 6. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2022. xi, 315 p. ISBN 9788527732864.

JANEWAY, Charles A. et al. Imunobiologia: o sistema imune na saúde e na doença. 6. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2008. xxiii, 824 p. ISBN 978-85-363-0741-1.

KUMAR, Vinay; ABBAS, Abul K.; ASTER, Jon C. Robbins & Cotran patologia: bases patológicas das doenças. 10. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2023. xvi, 1412 p. ISBN 9788595159150.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BIER, Otto; SILVA, Wilmar Dias da; MOTA, Ivan. Imunologia básica e aplicada. 5. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2003. 388 p. ISBN 978-85-27708-33-3.

GOLDMAN, Lee (ed.). Goldman-Cecil medicina. 26. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2022. 2 v. ISBN 9788595158931.

LOSCALZO, Joseph et al. Medicina interna de Harrison. 21. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2024. 2 v. ISBN 9786558040200 (obra compl.).

Pathology International ISSN: 1320-5463 Electronic ISSN: 1440-1827

The New England Journal of Medicine ISSN: 0028-4793 Electronic ISSN: 1533-4406

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1:
- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 1º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Outros instrumentos avaliativos (exercícios de reforço de aprendizagem; resolução e discussão de casos clínicos) contemplados nos assuntos do 1º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota da média da AV1 realizados de forma presencial.

AV2:
- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 2º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Outros instrumentos avaliativos (exercícios de reforço de aprendizagem; resolução e discussão de casos clínicos) contemplados nos assuntos do 2º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota da média da AV2 realizados de forma presencial.

2ª Chamada:
- O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais no formato institucional padronizado (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):
- Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação.
- A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo.
- A AVR não dá direito à segunda chamada.

Revisão de prova:
- No requerimento discente para a revisão de prova, deve constar o referencial teórico utilizado para a contestação.

CRITÉRIOS DE APROVAÇÃO
NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 ≥ 6,00 e frequência ≥ 75% da carga horária total – APROVADO.
NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 - entre 0,00 e 3,99 – REPROVADO.
NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 entre 4,00 e 5,99 – PROVA DE REAVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO (AVR).
AVR ≥ 6,00 – aprovado; AVR < 6,00 – REPROVADO.
FREQUÊNCIA - frequência < que 75% da carga horária total – REPROVADO POR FALTA.
Regime de Recuperação Progressiva (RRP): O estudante reprovado poderá ser incluído no RRP caso o somatório de outras reprovações não ultrapasse 40% da carga horária total do período em curso. O RRP só se aplica para reprovações por nota, a reprovação por falta não permite realizar o componente curricular em RRP.

Subárea
MECANISMOS DE AGRESSÃO E DEFESA
SUB-331329361

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Perda da Homeostase

– Compreender o processo de adoecimento, conceituando normalidade e diferenciando-a do conceito de saúde.

Colonização, contaminação, inflamação, infestação e infecção

– Conceituar colonização, contaminação, inflamação, infestação e infecção, compreendendo os mecanismos envolvidos em cada uma dessas situações.
– Compreender as implicações da microbiota na saúde e nas doenças.
– Conceituar infecção comunitária e infecção relacionada à assistência à saúde (IRAS).
– Descrever as medidas de prevenção e controle das infecções comunitárias e IRAS.

Mecanismos de Transmissão das Doenças

– Compreender os principais mecanismos de transmissão das doenças.

Mecanismos de Agressão e de Resistência dos Microrganismos

– Conceituar virulência e mecanismo patogênico dos microrganismos agressores.
– Compreender os mecanismos patogênicos dos agentes agressores.
– Conceituar resistência dos microrganismos.
– Descrever os mecanismos de resistência dos microrganismos.

Mecanismos de Defesa do Organismo

– Compreender os mecanismos de defesa contra os principais patógenos (vírus, bactérias intra e extracelulares, parasitos e fungos), correlacionando com as consequentes alterações no hemograma.
Agentes Físicos e Doenças Autoimunes
– Compreender os mecanismos de agressão dos agentes físicos e das doenças autoimunes.
Intoxicação Exógena e Envenenamento
– Conceituar intoxicação exógena e envenenamento. – Listar as principais substâncias nas intoxicações exógenas. – Identificar as principais vias de intoxicação, correlacionando com as principais pistas de suspeita diagnóstica. – Conhecer as principais síndromes de intoxicação exógena, compreendendo seu mecanismo fisiopatológico. – Descrever as medidas básicas de atendimento ao paciente com intoxicação exógena, correlacionando à fisiopatologia da intoxicação.
Acidentes por Animais Peçonhentos
– Conhecer os principais acidentes por animais peçonhentos, descrevendo seus mecanismos patogênicos. – Conhecer os comemorativos clínicos dos acidentes com animais peçonhentos, correlacionando-os com o respectivo animal agressor. – Descrever as medidas básicas de atendimento ao paciente vítima de acidente por animal peçonhento.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-282444165

Curso
13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular
1114100254.13 - MICROBIOLOGIA E PARASITOLOGIA

Versão	Estado	Data de publicação
VERSÃO 5	**ATUAL**	**16 DE JULHO DE 2025**

Carga Horária TOTAL
TOTAL - 40 HORAS

EMENTA

O componente curricular apresenta o estudo dos vírus, fungos, bactérias, helmintos, protozoários e artrópodes de importância médica, compreendendo a natureza e os mecanismos das interações parasito-hospedeiro.

OBJETIVO GERAL

Compreender a importância do estudo dos agentes infecciosos na prática médica. Compreender as diferenças morfológicas, de proliferação e patogenia das bactérias, fungos e vírus e seus mecanismos de interação com o hospedeiro e os respectivos mecanismos patogênicos. Compreender as características morfológicas de fungos e bactérias de interesse médico por meio do microscópio óptico. Conhecer os principais métodos diagnósticos em microbiologia. Compreender os meios de transmissão das parasitoses. Conhecer as principais doenças causadas por artrópodes, nematódeos, protozoários, trematódeos e cestódeos. Compreender as características morfológicas dos principais parasitas de interesse médico com o uso do microscópio óptico. Conhecer os principais métodos diagnósticos em parasitologia.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

VERONESI, Focaccia. Tratado de infectologia. 6. ed. 2 v. Rio de Janeiro: Atheneu, 2021.

ROSENTHAL, Ken S; PFALLER, Michael A; MURRAY, Patrick R. Microbiologia médica. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. 1 recurso eletrônico. ISBN 9788595159662.

COURA, José Rodrigues; PEREIRA, Nelson Gonçalves. Dinâmica das doenças infecciosas e parasitárias. 2ª ed. ampl.atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. ISBN 978-85-277-2249-0.

MORSE, Stephen A; MIETZNER, Timothy A; RIEDEL, Stefan. Microbiologia médica de jawetz, melnick & adelberg. 28. ed. Porto Alegre: Artmed, 2022. 1 recurso eletrônico. ISBN 9786558040170.

REY, Luís. Parasitologia: parasitos e doenças parasitárias do homem nos trópicos ocidentais. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. xiv, 883 p. ISBN 9788527714068.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

WIGG, Marcia Dutra; ROMANOS, Maria Teresa Villela; SANTOS, Norma Suely de Oliveira. Virologia humana. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. 1 recurso eletrônico (128p. ISBN 9788527738354

ABBAS, Abul K; ASTER, Jon C; KUMAR, Vinay. Robbins & cotran, patologia. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. 1 recurso eletrônico (352p. ISBN 9788595159174

Microbiology And Molecular Biology Reviews ISSN: 1092-2172 Electronic ISSN: 1098-5557

NEVES, David Pereira. Parasitologia humana. 14. ed. São Paulo, SP: Atheneu, 2022. 588 p. ISBN 9786555865196.

WEBER, Derek; BAIR III, Warner B; CASE, Christine L; FUNKE, Berdell R; TORTORA, Gerard J. Microbiologia. 14.ed. Porto Alegra: Artmed, 2025. 1 recurso eletrônico (910 p. ISBN 9786558822585.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1:
- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 1º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Outros instrumentos avaliativos contemplados nos conteúdos do 1º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota da média da AV1 realizados da seguinte forma: 30 % quiz no ambiente virtual de aprendizagem e 20% de relatório de aula prática.
AV2:
- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 2º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

Outros instrumentos avaliativos contemplados nos conteúdos do 2º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota da média da AV2 realizados da seguinte forma: 30 % quiz no ambiente virtual de aprendizagem e 20% de relatório de aula prática.

2ª Chamada:
- O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais no formato institucional padronizado (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):

- Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação.
- A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo.
- A AVR não dá direito à segunda chamada.

Revisão de prova:
- No requerimento discente para a revisão de prova, deve constar o referencial teórico utilizado para a contestação.

CRITÉRIOS DE APROVAÇÃO
NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 ≥ 6,00 e frequência ≥ 75% da carga horária total – APROVADO.
NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 - entre 0,00 e 3,99 – REPROVADO.
NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 entre 4,00 e 5,99 – PROVA DE REAVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO (AVR).
AVR ≥ 6,00 – aprovado; AVR < 6,00 – REPROVADO.
FREQUÊNCIA - frequência < que 75% da carga horária total – REPROVADO POR FALTA.
Regime de Recuperação Progressiva (RRP): O estudante reprovado poderá ser incluído no RRP caso o somatório de outras reprovações não ultrapasse 40% da carga horária total do período em curso. O RRP só se aplica para reprovações por nota, a reprovação por falta não permite realizar o componente curricular em RRP.

Subárea
MICROBIOLOGIA E PARASITOLOGIA
SUB-360929336

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Introdução à Microbiologia

- Compreender a importância do estudo da biologia dos agentes infecciosos na prática médica.
- Compreender as diferenças morfológicas, de proliferação e patogenia das bactérias, fungos e vírus e seus mecanismos de interação com hospedeiro.

Virologia médica

- Conhecer os principais vírus patogênicos para o homem.
- Compreender os respectivos mecanismos patogênicos das arboviroses, vírus das hepatites, vírus respiratórios, HIV, HPV, herpes e das viroses emergentes.

Bacteriologia médica

- Conhecer as principais bactérias patogênicas para o homem.
- Identificar as principais bactérias patogênicas na microscopia óptica.
- Compreender os respectivos mecanismos patogênicos das micobactérias, dos cocos gram-positivos e negativos, bacilos, vibriões e espiroquetas.

Micologia médica

- Conhecer os principais fungos patogênicos para o homem.

– Compreender os respectivos mecanismos patogênicos das micoses superficiais e profundas. – Identificar os principais fungos patogênicos na microscopia óptica.
Parasitologia médica
– Compreender a importância do estudo dos parasitas na prática médica. – Compreender os meios de transmissão das parasitoses.
Artropodologia médica
– Conhecer as principais doenças causadas por artrópodes de importância médica (escabiose, pediculose, miíase e berne). – Identificar os principais artrópodes na microscopia óptica.
Helmintologia médica
– Conhecer as principais doenças causadas por nematódeos (ascaridíase e Strongiloides). – Conhecer as principais doenças causadas por trematódeos (esquistossomose). – Conhecer as principais doenças causadas por cestódeos (cisticercose e teníases). – Identificar os principais helmintos na microscopia óptica.
Diagnóstico parasitológico
– Conhecer os principais métodos diagnósticos em parasitologia. – Apresentar os exames copro-parasitológicos: Método de Hoffman (sedimentação espontânea), Método de Willis (flutuação), Método de Faust (flutuação), Método de Sheather (flutuação com açúcar) e Método de Ritchie.
Diagnóstico microbiológico
– Conhecer os principais métodos diagnósticos laboratoriais em microbiologia. – Compreender técnicas de semeadura e plaqueamento em meios de cultura líquidos e sólidos. – Compreender as técnicas de controle microbiano. – Compreender as técnicas de coloração morfo-tintorial das bactérias e fungos. – Compreender a técnica de realização do antibiograma e de urocultura, realizando sua interpretação. – Compreender a técnica de realização de urocultura e sua interpretação. – Identificar as principais bactérias patogênicas na microscopia óptica. – Identificar os principais fungos patogênicos na microscopia óptica.
Protozoologia médica
– Conhecer as principais doenças causadas por protozoários de importância médica (Toxoplasmose, Giardíase, Tricomoníase, Leishmanioses, Tripanossomíase, Malária e Amebíase). – Identificar os principais protozoários na microscopia óptica.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-618656319	VERONESI, Focaccia. Tratado de infectologia. 6. ed. 2 v. Rio de Janeiro: Atheneu, 2021.
REF-612267041	MURRAY, Patrick R.; ROSENTHAL, Ken S.; PFALLER, Michael A. Microbiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2017.
REF-620810258	COURA, José Rodrigues; PEREIRA, Nelson Gonçalves. Dinâmica das doenças infecciosas e parasitárias. 2ª ed. ampl.atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. ISBN 978-85-277-2249-0.
REF-604406254	RIEDEL, Stefan; MORSE, Stephen A.; MIETZNER, Timothy A.; MILLER, Steve. Microbiologia Médica de Jawetz, Melnick & Adelberg. 28ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2022. ISBN 9786558040170 (online).
REF-677911075	REY, L. Parasitologia: parasitos e doenças parasitárias do homem nos trópicos ocidentais. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. xiv, 883 p. ISBN 978-85-277-1406-8.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-627882200	KUMAR, Vinay; ABBAS, Abul K.; ASTER, Jon C. Robbins & Cotran patologia: bases patológicas das doenças. 9. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2021. xiii, 1421 p. ISBN 978-85-352-8163-7.
REF-657202973	SANTOS, Norma Suely de Oliveira; ROMANOS, Maria Teresa Vilela; WIGG, Marcia Dutra; COUCEIRO, José Nelson dos Santos Silva . Virologia Humana. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. ISBN 9788527738354 (online).
REF-608980342	Microbiology And Molecular Biology Reviews ISSN: 1092-2172 Electronic ISSN: 1098-5557
REF-648193404	NEVES, David Pereira. Parasitologia humana. 13. ed. São Paulo, SP: Atheneu, 2016. 588 p.
REF-672937421	TORTORA, Gerard J. Microbiologia. 12. Porto Alegre ArtMed 2017 1 recurso online ISBN 9788582713549

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-279587566

Curso
13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular
1114100250.13 - SEMIOTÉCNICA E PROCEDIMENTOS APLICADOS AO CUIDADO DO SUJEITO 4

Versão	Estado	Data de publicação
VERSÃO 7	**ATUAL**	**09 DE JULHO DE 2025**

Carga Horária TOTAL
TOTAL - 40 HORAS

EMENTA

Desenvolvimento de competências clínicas essenciais para a avaliação inicial do paciente por meio da integração entre entrevista clínica, anamnese estruturada, exame físico e raciocínio clínico. Aplicação prática dos procedimentos semiotécnicos em síndromes clínicas prevalentes como síndrome febril, insuficiência respiratória, insuficiência cardíaca, insuficiência renal aguda, síndrome diarreica, insuficiência hepática, hipertensão portal e síndrome consumptiva. Ênfase na sistematização do exame físico, na identificação de achados clínicos normais e patológicos, e na correlação com hipóteses diagnósticas, em ambiente de simulação realística e cenários clínicos comuns ao atendimento ambulatorial e de urgência.

OBJETIVO GERAL

Desenvolver competências clínicas fundamentais para a avaliação inicial do paciente, integrando a condução da entrevista, a organização da anamnese, a realização sistemática do exame físico e a execução de procedimentos semiotécnicos básicos, articulando comunicação clínica, precisão técnica, raciocínio diagnóstico e segurança do cuidado, em contextos simulados e situações reais da prática médica.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

BICKLEY, Lynn S.; SZILAGYI, Peter G; HOFFMAN, Richard M.; SORIANO, Rainier P. (ed.). Bates Propedêutica médica essencial: avaliação clínica, anamnese, exame físico. 9. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2023. xiv, 585 p. ISBN 9788527738125.

GOLDMAN, Lee (ed.). Goldman-Cecil medicina. 26. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2022. 2 v. ISBN 9788595158931.

LOSCALZO, Joseph et al. Medicina interna de Harrison. 21. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2024. 2 v. ISBN 9786558040200 (obra compl.).

PORTO, Celmo Celeno. Porto & Porto semiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2022. xxxiii, 1336 p. ISBN 9788527734714.

WANDERLEY, Jamiro da Silva; ALMEIDA, Eros Antonio de. Semiologia médica e as síndromes clínicas. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2023. 1 recurso eletrônico. ISBN 9786555722079.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

CORRÊA, Patrícia; GIRCYS, José Eduardo; FIGUEIREDO, Carla; BARBOSA, Renato; FREITAS, Viviane; CUNTO, Carla; DOCASAR, Daurema. Exame físico aplicado à insuficiência respiratória aguda. Teresópolis: Centro Universitário Serra dos Órgãos, 2025. (POP 078, 4º período. Laboratório de Habilidades). Disponível em: https://bibonline.unifeso.edu.br/ Acesso em: 09 junho. 2025.

CORRÊA, Patrícia; GIRCYS, José Eduardo; FIGUEIREDO, Carla; BARBOSA, Renato; FREITAS, Viviane; CUNTO, Carla; DOCASAR, Daurema. Exame físico aplicado à síndrome febril e infecciosa. Teresópolis: Centro Universitário Serra dos Órgãos, 2025. (POP 079, 4º período. Laboratório de Habilidades). Disponível em: https://bibonline.unifeso.edu.br/ Acesso em: 09 junho. 2025.

CORRÊA, Patrícia; GIRCYS, José Eduardo; FIGUEIREDO, Carla; BARBOSA, Renato; FREITAS, Viviane; CUNTO, Carla; DOCASAR, Daurema. Exame físico aplicado à insuficiência renal aguda. Teresópolis: Centro Universitário Serra dos Órgãos, 2025. (POP 081, 4º período. Laboratório de Habilidades). Disponível em: https://bibonline.unifeso.edu.br/ Acesso em: 09 junho. 2025.

CORRÊA, Patrícia; GIRCYS, José Eduardo; FIGUEIREDO, Carla; BARBOSA, Renato; FREITAS, Viviane; CUNTO, Carla; DOCASAR, Daurema. Exame físico aplicado à insuficiência cardíaca. Teresópolis: Centro Universitário Serra dos Órgãos, 2025. (POP 080, 4º período. Laboratório de Habilidades). Disponível em: https://bibonline.unifeso.edu.br/ Acesso em: 09 junho. 2025.

CORRÊA, Patrícia; GIRCYS, José Eduardo; FIGUEIREDO, Carla; BARBOSA, Renato; FREITAS, Viviane; CUNTO, Carla; DOCASAR, Daurema. Anamnese aplicada à investigação da síndrome diarreica. Teresópolis: Centro Universitário Serra dos Órgãos, 2025. (POP 082, 4º período. Laboratório de Habilidades). Disponível em: https://bibonline.unifeso.edu.br/ Acesso em: 09 junho. 2025.

CORRÊA, Patrícia; GIRCYS, José Eduardo; FIGUEIREDO, Carla; BARBOSA, Renato; FREITAS, Viviane; CUNTO, Carla; DOCASAR, Daurema. Anamnese aplicada à investigação da insuficiência hepática e hipertensão portal. Teresópolis:

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação do componente será realizada por meio de instrumentos práticos no formato OSCE (Objective Structured Clinical Examination) e questões discursivas. A nota de cada avaliação (AV1, AV2 e AVR) será composta considerando pesos diferentes, de acordo com a complexidade de cada habilidade e os objetivos de aprendizagem estabelecidos para o período.
Em todas as avaliações, serão observadas as seguintes competências:

- Apresentar segurança e autoconfiança técnica na execução da habilidade ou técnica: significa aplicar os conhecimentos com assertividade, coordenação e consistência, expressando domínio da sequência correta do procedimento e manipulação adequada dos materiais e instrumentos, sem hesitações comprometedoras ou erros na técnica.

● Apresentar postura profissional adequada, com uso de jaleco limpo e conservado, cabelos presos, unhas curtas e ausência de adornos, de acordo com as normas de biossegurança e apresentação médica.

Algumas habilidades poderão conter critérios de corte, ou seja, elementos técnicos essenciais cuja não realização ou realização inadequada compromete diretamente a execução do procedimento e representa risco iminente à segurança do paciente simulado ou do profissional. Nessas situações, a falha será registrada de forma clara no sistema institucional e comunicada no feedback, ainda que a avaliação como um todo prossiga normalmente.

Composição das Avaliações:

● AV1: Avaliação prática em formato OSCE (peso 90%) e questão discursiva (peso 10%). A nota será composta pela média ponderada das habilidades avaliadas.

● AV2: Avaliação prática em formato OSCE (peso 90%) e questão discursiva (peso 10%). A nota será composta pela média ponderada das habilidades avaliadas.

● 2ª CHAMADA: O estudante terá direito à 2ª chamada de apenas uma das avaliações presenciais (AV1 ou AV2), respeitando os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.

● MÉDIA FINAL: Calculada pela média aritmética simples entre AV1 e AV2. Para aprovação, o estudante deve alcançar no mínimo 60% de aproveitamento.

REVISÃO DE PROVA:

As avaliações poderão ser gravadas para fins de aperfeiçoamento pedagógico, sendo acessadas exclusivamente por professores autorizados pela coordenação.

A solicitação de revisão de prova deverá, obrigatoriamente, conter justificativa fundamentada, indicando os critérios avaliativos questionados e embasamento no referencial teórico previsto neste plano. Pedidos sem fundamentação adequada serão indeferidos.

A revisão docente considerará todos os critérios da avaliação, podendo confirmar ou refutar a nota inicial com base na reanálise técnica de todos os elementos avaliados.

CRITÉRIOS DE APROVAÇÃO

NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 ≥ 6,00 e frequência ≥ 75% da carga horária total – APROVADO.

NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 - entre 0,00 e 3,99 – REPROVADO.

NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 entre 4,00 e 5,99 – PROVA DE REAVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO (AVR).

AVR ≥ 6,00 – aprovado; AVR < 6,00 – REPROVADO.

FREQUÊNCIA - frequência < que 75% da carga horária total – REPROVADO POR FALTA.

Regime de Recuperação Progressiva (RRP): O estudante reprovado poderá ser incluído no RRP caso o somatório de outras reprovações não ultrapasse 40% da carga horária total do período em curso. O RRP só se aplica para reprovações por nota, a reprovação por falta não permite realizar o componente curricular em RRP.

Subárea **EDUCAÇÃO MÉDICA**	**SUB-342836408**

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Avaliação Clínica Integrada: Entrevista, Anamnese e Exame Físico
– Conduzir entrevistas clínicas com pacientes simulados.

- Organizar os dados obtidos na entrevista clínica em uma anamnese estruturada, coerente e completa.
- Executar o exame físico de maneira sistemática, reconhecendo sinais clínicos relevantes e relacionando-os ao quadro apresentado.
- Integrar as etapas de coleta, organização e análise de dados clínicos, utilizando o raciocínio clínico para subsidiar hipóteses diagnósticas iniciais.

Síndrome Febril e Infecciosa

- Realizar a palpação sistemática das principais cadeias ganglionares superficiais, identificando alterações como linfonodos aumentados, dolorosos ou endurecidos.
- Correlacionar os achados do exame ganglionar com possíveis causas infecciosas, inflamatórias ou neoplásicas, utilizando o raciocínio clínico para subsidiar hipóteses diagnósticas.
- Realizar a técnica correta de otoscopia, identificando estruturas normais da orelha externa e membrana timpânica.
- Reconhecer alterações otoscópicas compatíveis com infecções e outras patologias, como otite média, perfuração timpânica e presença de corpo estranho.
- Realizar a inspeção sistemática da cavidade oral, avaliando estruturas como língua, palato, úvula, amígdalas e mucosa jugal.
- Identificar sinais clínicos sugestivos de infecções locais ou sistêmicas, como hiperemia, exsudato, úlceras ou lesões, correlacionando-os com possíveis quadros infecciosos, como amigdalites, mononucleose ou infecção pelo vírus herpes simples.

Insuficiência Respiratória Aguda

- Realizar exame físico pulmonar completo, reconhecendo sinais de esforço respiratório e alterações da expansibilidade torácica.
- Identificar sons respiratórios normais (murmúrio vesicular) e patológicos: estertores, sibilos, roncos, atrito pleural e abolição de murmúrio.
- Correlacionar os achados com doenças como pneumonia, asma, DPOC, derrame pleural e pneumotórax.

Insuficiência Cardíaca

- Identificar sinais clínicos de sobrecarga cardíaca e congestão circulatória.
- Reconhecer os sons cardíacos normais (bulhas B1 e B2) e os principais sons patológicos, como bulha terceira (B3), bulha quarta (B4), sopros cardíacos (sistólicos e diastólicos) e atrito pericárdico característico da pericardite.
- Correlacionar achados com quadros de insuficiência cardíaca direita, esquerda ou global.

Insuficiência Renal Aguda

- Reconhecer alterações clínicas compatíveis com hipoperfusão, hipovolemia e sobrecarga hídrica.
- Relacionar achados físicos com insuficiência renal pré-renal, renal ou pós-renal.
- Aplicar técnicas seguras para inspeção, palpação e detecção de sinais indiretos de IRA.

Síndrome Diarreica

– Avaliar sinais físicos associados à diarreia aguda e crônica, como dor, distensão e alterações de peristalse. – Identificar sons normais (ruídos hidroaéreos fisiológicos) e patológicos (hiperperistalse, ruídos metálicos, ausência de sons). – Relacionar os achados com quadros infecciosos, inflamatórios ou funcionais.
Insuficiência Hepática e Hipertensão Portal
– Identificar sinais de hepatopatia crônica, como icterícia, ascite, circulação colateral e telangiectasias. – Avaliar sinais compatíveis com hipertensão portal, como esplenomegalia e circulação colateral. – Correlacionar achados físicos com quadros de cirrose e suas complicações clínicas.
Síndrome Consumptiva
– Reconhecer sinais clínicos de desnutrição, perda de massa muscular e desgaste orgânico. – Relacionar os achados físicos a doenças crônicas como neoplasias, tuberculose, HIV/AIDS e doenças autoimunes. – Realizar avaliação clínica estruturada do estado nutricional e funcional do paciente.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

unifeso

5º PERÍODO

PLANO DE ENSINO PLN-269548964

Curso
13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular
1114100263.13 - BASES DA ELETROCARDIOGRAFIA

Versão	Estado	Data de publicação
VERSÃO 4	**ATUAL**	**16 DE JULHO DE 2025**

Carga Horária TOTAL
TOTAL - 40 HORAS

EMENTA

O componente curricular introduz à interpretação do eletrocardiograma: na hipertensão arterial sistêmica, nas principais arritmias cardíacas, na doença arterial coronária e na insuficiência cardíaca.

OBJETIVO GERAL

Os estudantes devem ser capazes de interpretar as principais alterações eletrocardiográficas correlacionando-as com as doenças do aparelho cardiovascular e indicar tratamento mais adequado para cada fase da doença.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

FILHO, Roberto Kalil; CHALELA, William Azem; MARINUCCI, Leonardo Filipe Benedeti. Novo método para entender o ecg. Barueri: Manole, 2023. 1 recurso eletrônico. ISBN 9788520466018.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. III Diretrizes da Sociedade Brasileira de Cardiologia sobre análise e emissão de laudos eletrocardiográficos. : Arquivos Brasileiros de Cardiologia (São Paulo) São Paulo v. 106, n. 4, Supl. 1, p. 1-39. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001c89.pdf

THALER, Malcolm S. Ecg essencial. 10. ed. Porto Alegre: Artmed, 2024. 1 recurso eletrônico. ISBN 9786558821823.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

PÉREZ-RIERA, Andrés Ricardo; BARROS, Raimundo Barbosa. Eletrocardiograma na medicina de urgência e emergência. Barueri: Manole, 2016. 1 recurso eletrônico (408p. ISBN 9788520452134.

JAMA Cardiology ISSN: 2380-6583 Electronic ISSN: 2380-6591.

MALLET, Ana Luisa R.; MUXFELDT, Elizabeth S. Eletrocardiograma: Da Graduação à Prática Clínica. Rio de Janeiro: RJ Thieme Brazil, 2019. E-book. ISBN 9788554651794.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1:
- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 1º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

Para compor a os outros 50% da nota da AV1 será aplicado um trabalho presencial com diferentes traçados de eletrocardiograma para serem interpretados. Trabalho feito em pequenos grupos e com possibilidade de pesquisa na bibliografia do período e o debate entre os pares. Nota máxima 10.

AV2:
- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 2º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos. Nota máxima 10.

Para compor a os outros 50% da nota da AV1 será aplicado um trabalho presencial com diferentes traçados de eletrocardiograma para serem interpretados. Trabalho feito em pequenos grupos e com possibilidade de pesquisa na bibliografia do período e o debate entre os pares.

2ª Chamada:
- O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais no formato institucional padronizado (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):
- Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação.
- A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo.
- A AVR não dá direito à segunda chamada.

Revisão de prova:
- No requerimento discente para a revisão de prova, deve constar o referencial teórico utilizado para a contestação.

CRITÉRIOS DE APROVAÇÃO
NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 ≥ 6,00 e frequência ≥ 75% da carga horária total – APROVADO.
NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 - entre 0,00 e 3,99 – REPROVADO.
NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 entre 4,00 e 5,99 – PROVA DE REAVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO (AVR).
AVR ≥ 6,00 – aprovado; AVR < 6,00 – REPROVADO.
FREQUÊNCIA - frequência < que 75% da carga horária total – REPROVADO POR FALTA.
Regime de Recuperação Progressiva (RRP): O estudante reprovado poderá ser incluído no RRP caso o somatório de outras reprovações não ultrapasse 40% da carga horária total do período em

curso. O RRP só se aplica para reprovações por nota, a reprovação por falta não permite realizar o componente curricular em RRP.

Subárea **BASES DA ELETROCARDIOGRAFIA**	**SUB-318546810**

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Introdução a Eletrocardiografia
– Descrever o coração como um órgão elétrico-mecânico – Estabelecer relações entre as ondas do eletrocardiograma e as etapas da fisiologia cardíaca e explicar as derivações do exame. – Interpretar a formação da onda P, do complexo QRS e da onda T nas diversas derivações do eletrocardiograma.
Eletrocardiograma nas sobrecargas cavitárias e sua relação com a Hipertensão arterial
– Comparar as alterações de sobrecargas cavitárias com as fases evolutivas da hipertensão arterial. – Estabelecer relações entre as alterações na duração e amplitude das ondas do eletrocardiograma, relacionando com alterações esperadas nas sobrecargas de câmaras cardíacas.
Eletrocardiograma nas arritmias cardíacas
– Analisar as alterações eletrocardiográficas no diagnóstico das arritmias cardíaca: bradiarritmias e taquiarritmias – Recomendar o tratamento mais adequado para as arritmias cardíacas
Eletrocardiograma no diagnóstico e tratamento da Doença Arterial Coronariana
– Explicar as alterações eletrocardiográficas compatíveis com doença arterial coronariana – Associar as alterações eletrocardiográficas da doença arterial coronariana e se são compatíveis com fase aguda, subaguda ou crônica. – Recomendar o melhor tratamento nas alterações eletrocardiográficas das fases aguda, subaguda e crônica.
Eletrocardiograma nos bloqueios de Ramo – Direito e Esquerdo.
– Descrever as alterações eletrocardiográficas compatíveis com bloqueios de ramo esquerdo e direito – Comparar as alterações eletrocardiográficas compatíveis com bloqueios de ramo esquerdo e direito
Eletrocardiograma nos Bloqueios Átrio Ventriculares
– Analisar as alterações eletrocardiográficas compatíveis com bloqueios atrioventriculares: primeiro, segundo e terceiro grau (BAVT)

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-289139969

Curso
13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular
1114100264.13 - BIOQUÍMICA CLÍNICA

Versão	Estado	Data de publicação
VERSÃO 4	**ATUAL**	**16 DE JULHO DE 2025**

Carga Horária TOTAL
TOTAL - 40 HORAS

EMENTA

O componente curricular introduz os fundamentos teóricos do ciclo das lipoproteínas e discute alterações envolvidas no metabolismo das mesmas relacionando com as patologias aterogênicas. Relaciona o metabolismo glicídico e a fisiopatologia do Diabetes tipo 2. Introduz fundamentos teóricos na formação dos hormônios tireoidianos e os diferentes atores envolvidos e discute a interpretação de suas diferentes apresentações na compreensão dos distúrbios hormonais tireoidianos. Apresenta os hormônios envolvidos no crescimento humano e sua aplicação. Introduz fundamentos teóricos na compreensão do papel dos ácidos e das bases no sangue e discute alterações nos componentes que alteram o pH para interpretação de diferentes distúrbios ácidos-base. Introduz fundamentos teóricos, envolvendo os eletrólitos distribuídos nos compartimentos e discute como suas alterações geram mudanças nesses compartimentos e as relacionam com possíveis etiologias que contribuem na interpretação dos distúrbios hidroeletrolíticos. Discute a pancreatite, compreendendo as alterações inflamatórias com a sua expressão laboratorial. Apresenta as Esteatoses não virais e os marcadores biológicos das hepatites virais.

OBJETIVO GERAL

Compreender as lipoproteínas com suas peculiaridades, o ciclo exógeno, endógeno e transporte reverso de colesterol e relacionar com a aterogênese. Compreender as alterações do equilíbrio ácido-base com suas possíveis etiopatogenias e entender o papel dos componentes como determinador das alterações de pH e suas respostas compensatórias regulatórias, aprendendo a interpretar os resultados das respostas compensatórias dos distúrbios primários. Revisitar a hematopoiese. Interpretar e aplicar o hemograma nas diferentes situações de saúde. Compreender as fases para formação dos hormônios tireoidianos e sua fisiologia e compreender a fisiopatogenia das alterações dos hormônios tireoidianos. Compreender o pâncreas como órgão endócrino e reconhecer suas alterações que culminam com a gênese do Diabetes tipo 2, reconhecendo o diagnóstico que envolve o Diabetes tipo 2. Reconhecer as alterações inflamatórias da pancreatite aguda e aplicar os exames laboratoriais nos critérios diagnósticos. Reconhecer os marcadores biológicos das hepatites virais além dos exames bioquímicos que expressam a função hepática de síntese e eliminação.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

FAUCI, Anthony S; KASPER, Dennis L; JAMESON, J. Larry. Manual de medicina de harrison. 20. ed. Porto Alegre: Artmed, 2021. 1 recurso eletrônico (236p. ISBN 9786558040040.

HALL, John E.; HALL, M. E. Guyton & Hall tratado de fisiologia médica. 14. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2023. xxi, 1121 p. ISBN 9788595158610

KNOBEL, Elias; SANTOS, Oscar Fernando Pavão dos; BATISTA, Marcelo Costa. Nefrologia e distúrbios do equilíbrio ácido-base. São Paulo: Atheneu, 2005. 336p. (Série terapia intensiva) ISBN 978-85-7379-712-6.

MOLINA, Patricia E. Fisiologia endócrina. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2021. 1 recurso eletrônico. ISBN 9786558040071.

NISSENSON, Allen R; BERNS, Jeffrey S; LERMA, Edgar V. Current diagnóstico e tratamento. Porto Alegre: AMGH, 2011. 1 recurso eletrônico. ISBN 9788580550689.

PASSOS, Maria do Carmo Friche; DANI, Renato. Gastroenterologia essencial. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 1 recurso eletrônico. ISBN 978-85-277-1970-4.

SAINT, Sanjay; WHOOLEY, Mary A; LAWRENCE M. TIERNEY JR. Current essência da medicina. 4. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012. 1 recurso eletrônico. ISBN 9788580550726

SCHNEIDER, Ana P. H; BRAGHIROLLI, Daikelly I; SOUZA, Débora G. Bioquímica aplicada. Porto Alegre: SAGAH, 2018. 1 recurso eletrônico. ISBN 9788595026544

TIMERMAN, Sergio. Emergências médicas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. 1 recurso eletrônico. ISBN 9788527736107.

VILAR, Lúcio; KATER, Claudio Elias. Endocrinologia clínica. 5. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2013. xxi, 1089 p. ISBN 978-85-277-2204-9.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Clinical Biochemistry ISSN: 0009-9120 Electronic ISSN: 1873-2933

Consenso brasileiro para a abordagem clínica e tratamento do hipotireoidismo subclínico em adultos: recomendações do Departamento de Tireoide da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia. Arquivos Brasileiros de Endocrinologia e Metabologia São Paulo, 57, n. 3, 2013.

Consenso brasileiro para o diagnóstico e tratamento do hipertireoidismo: recomendações do Departamento de Tireoide da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia. Arq Bras Endocrinol Metab 57 (3) • Abr 2013

KNOBEL, Elias. Condutas no paciente grave. 4. ed. São Paulo, SP: Atheneu, c2016. 2 v. ISBN 978-85-388-0694-3.

KRONENBERG, Henry M.; MELMED, Shlomo; POLONSKY, Kenneth S.; LARSEN, P. Reed. Williams textbook of endocrinology. 11. ed. Philadelphia, PA: Saunders Elsevier, c2008. xix, 1911 p. ISBN 978-1-4160-2911-3.

MARINO, Paul L. Compêndio de uti. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015. 1 recurso eletrônico. ISBN 9788582711996

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1:
- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 1º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Outros instrumentos avaliativos contemplados nos conteúdos do 1º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota da média da AV1 realizados de forma presencial, em sala de aula, através de trabalhos em grupo e atividades na plataforma Socrative, instrumentos usados para apoio e integração com as aulas, para gerar discussão e esclarecimento dos conteúdos.

AV2:
- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 2º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Outros instrumentos avaliativos contemplados nos conteúdos do 2º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota da média da AV2 realizados de forma presencial através de uma avaliação em grupo e um trabalho em grupo.

2ª Chamada:
- O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais no formato institucional padronizado (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):
- Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação.
- A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo.
- A AVR não dá direito à segunda chamada.

Revisão de prova:
- No requerimento discente para a revisão de prova, deve constar o referencial teórico utilizado para a contestação.

CRITÉRIOS DE APROVAÇÃO

NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 ≥ 6,00 e frequência ≥ 75% da carga horária total – APROVADO.
NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 - entre 0,00 e 3,99 – REPROVADO.
NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 entre 4,00 e 5,99 – PROVA DE REAVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO (AVR).
AVR ≥ 6,00 – aprovado; AVR < 6,00 – REPROVADO.
FREQUÊNCIA - frequência < que 75% da carga horária total – REPROVADO POR FALTA.
Regime de Recuperação Progressiva (RRP): O estudante reprovado poderá ser incluído no RRP caso o somatório de outras reprovações não ultrapasse 40% da carga horária total do período em curso. O RRP só se aplica para reprovações por nota, a reprovação por falta não permite realizar o componente curricular em RRP.

Subárea
BIOQUÍMICA CLÍNICA **SUB-371427339**

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

TERAPIA INTENSIVA: ALTERAÇÃO DO EQUILÍBRIO HIDROELETROLÍTICO

- Analisar a relação entre sódio e água, sua distribuição nos compartimentos corporais, as alterações decorrentes dos seus distúrbios e suas implicações nas etiopatogenias e no tratamento
- Analisar as alterações do sódio, incluindo as etapas essenciais para sua interpretação, suas principais etiopatogenias e as condutas pertinentes.
- Analisar a relação entre potássio e diferentes fatores, as alterações geradas pelos seus distúrbios e suas implicações nas etiopatogenias e nos tratamentos adequados.

TERAPIA INTENSIVA: FUNDAMENTOS TEÓRICOS E PRÁTICOS DOS DISTÚRBIOS DO EQUILÍBRIO ÁCIDO BASE

- Identificar os diferentes componentes de uma gasometria arterial, descrevendo o distúrbio primário e relacionando-o a possíveis etiopatogenias.
- Definir e interpretar a compensação secundária, aplicando as fórmulas compensatórias para demonstrar o distúrbio primário e secundário.
- Desenvolver uma gasometria arterial analisando casos clínicos e elaborando hipóteses.

ENDOCRINOLOGIA: METABOLISMOS DOS LIPIDEOS

- Reconhecer os tipos de lipoproteínas e seu conteúdo, e sua formação no ciclo endógeno e exógeno do metabolismo lipídico.
- Analisar as dislipidemias em relação às lipoproteínas envolvidas, considerando a gênese do processo aterosclerótico.
- Interpretar o lipidograma e seus componentes.

ENDOCRINOLOGIA: METABOLISMO GLICÍDICO

- Identificar os hormônios do pâncreas endócrino, efeitos metabólicos da insulina e do glucagon
- Descrever as diferentes fisiopatologias que envolvem a etiopatogenia do Diabetes Mellitus
- Interpretar os exames laboratoriais confirmatórios ou não de Diabetes Mellitus.

ENDOCRINOLOGIA: HORMONIOGÊNESE TIREOIDIANA
– Identificar as etapas de formação dos hormônios tireoidianos e sua fisiologia. – Interpretar o papel dos auto anticorpos e compreender o envolvimento imunológico para desencadear uma doença tireoidiana. – Descrever o Hipotireoidismo, julgando critérios clínicos e laboratoriais. – Descrever o Hipertireoidismo, julgando critérios clínicos e laboratoriais.
GASTROENTEROLOGIA: PANCREATITE AGUDA, MARCADORES VIRAIS e HEPATITES
– Descrever as alterações inflamatórias com a sua expressão laboratorial na pancreatite aguda. – Aplicar os exames laboratoriais nos critérios diagnósticos de pancreatite – Listar os marcadores biológicos das diferentes hepatites virais. – Descrever os exames bioquímicos que expressam a função hepática de síntese e eliminação.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-279851555		
Curso **13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA**		
Componente curricular **1114100257.13 - CONHECIMENTOS INTEGRADOS EM SAÚDE 5 - APRESENTAÇÕES CLÍNICO-CIRÚRGICAS 1**		
Versão **VERSÃO 5**	Estado **ATUAL**	Data de publicação **16 DE JULHO DE 2025**
Carga Horária TOTAL **TOTAL - 200 HORAS**		

EMENTA

O componente curricular, a partir do estudo de casos clínicos, apresenta e integra as bases epidemiológicas, fisiopatológicas e semiológicas, associadas à propedêutica diagnóstica e terapêutica, para conduzir os principais agravos clínicos cirúrgicos, considerando os aspectos psicossociais, éticos, bioéticos e legais.

OBJETIVO GERAL

Consolidar o desenvolvimento do raciocínio clínico, para ser capaz de elaborar diagnóstico sindrômico, etiológico e diferencial, selecionando os itinerários terapêuticos adequados aos principais agravos clínicos cirúrgicos, indicando, entre os possíveis, o mais indicado para um caso singular apresentado.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

BRUTON, Laurence L.; KNoLLMANN, Björn C. As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman e Gilman. 14. ed. Porto Alegre: Artmed, 2025. 1 recurso eletrônico 1610p. ISBN 9786558822400.

GOLDMAN, Lee (ed.). Goldman-Cecil medicina. 26. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2022. 2 v. ISBN 9788595158931.

ABBAS, Abul K; ASTER, Jon C; KUMAR, Vinay. Robbins & cotran, patologia. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. 1 recurso eletrônico (352p. ISBN 9788595159174.

KUMAR, Vinay; ABBAS, Abul K.; ASTER, Jon C. Robbins patologia básica. 10. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2021. xiv, 934 p. ISBN 9788535288353

FAUCI, Anthony S; KASPER, Dennis L; LOSCALZO, Joseph. Medicina interna de harrison. 21. ed. Porto Alegre: Artmed, 2024. 1 recurso eletrônico. ISBN 9786558040231.

HILBIG, Arlete; TOVO, Cristiane Valle; MATTOS, Waldo. Semiologia do adulto. Rio de Janeiro: Medbook, 2017. 1 recurso eletrônico. ISBN 9786557830253

VERONESI - Focaccia tratado de infectologia. 6. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, c2021. 2 v. ISBN 978-65-5586-032-0.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação de Saúde. recurso online Plano de ações estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis(DCNT) no Brasil 2011-2022 / recurso online.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids e das Hepatites Virais. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Hepatite C e Coinfecções – Brasília: Ministério da Saúde, 2019 recurso online

Diretriz da Sociedade Brasileira de Diabetes, 2023 UPDATE 1 Disponível em: https://diretriz.diabetes.org.br/

DUARTE, Paulo Oliveira; AMARAL, José Renato G.GERIATRIA: prática clínica. 2. ed. ampl. atual. Santana de Parnaíba, SP: Manole, 2023. xxi, 670 p. ISBN 9786555767148.

WANNMACHER, Lenita; FUCHS, Flávio Danni. Farmacologia clínica e terapêutica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 1 recurso eletrônico. ISBN 9788527731324

JAMA Internal Medicine ISSN: 2168-6106 Electronic ISSN: 2168-6114

PORTO, C. C.; PORTO, A. L. Porto & Porto semiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2019. xxxiii, 1336 p. ISBN 978-85-277-3471-4.

RAMOS JUNIOR, J.. Semiotécnica da observação clínica: fisiopatologia dos sintomas e sinais. 7. ed. São Paulo, SP: Sarvier, 1998. 868 p. ISBN 978-85-7378-025-3.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. V Diretriz da Sociedade Brasileira de Cardiologia sobre Tratamento do Infarto Agudo do Miocárdio com Supradesnível do Segmento ST. : Arquivos Brasileiros de Cardiologia (São Paulo) São Paulo v. 105, n. 2, Supl. 1, p. 1-121. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001c96.pdf. Acesso em: 27 jul. 2021.

The New England Journal Of Medicine ISSN: 0028-4793

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O processo avaliativo composto por Avaliação Somativa e Avaliação Formativa.

Instrumentos utilizados:

A. Avaliação Institucional (AVI) - AVI1 e AVI2. Constam de 10 questões de múltipla escolha valendo 0,7 ponto e 02 questões discursivas valendo 1,5 ponto por questão. A AVI deve ser processada em até 100 minutos. Terão peso de 50% na nota da média da AV1 e da AV2.

B. O Teste de Garantia de Preparo (TGP) aplicado antes da abertura de cada caso clínico - processado em até 30 minutos;

C. O Teste de Consolidação do Aprendizado (TCA) aplicado no fechamento de cada tema de especialidade - processado em até 30 minutos;

D. Resumo da Resolução do Caso Clínico (RCC) elaborado na abertura do Caso Clínico e enviado ao professor dinamizador.

RCC, TGP e TCA terão peso de 50% na nota da AV1 e AV2. Divisão dos pesos: TGP e RCC equivale a 20% cada e o TCA equivale a 60% das notas obtidas em cada caso clínico processado.

2ª Chamada:
O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais no formato institucional padronizado (AV1 ou AV2). A ausência no TGP e/ou no TCA sem direito a 2ª chamada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):
Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular. Não dá direito à segunda chamada.

Cálculo Nota da AV1 e AV2 = (AVIx5) + (media TGPx0.2) + (media TCAx0.6) + (media do RCCx0.2] x 5 / 10

Critérios para Aprovação
NOTA FINAL = AV1 + AV2/2 ≥ 6,00 e frequência ≥ 75% da carga horária total – aprovado.
NOTA FINAL = AV1 + AV2/2 - entre 0,00 e 3,99 – reprovado.
NOTA FINAL = AV1 + AV2/2 - entre 4,00 e 5,99 – prova de AVR.
AVR ≥ 6,00 – aprovado; AVR < 6,00 – reprovado.
FREQUÊNCIA - frequência < que 75% da carga horária total – reprovado por falta.
Regime de Recuperação Progressiva (RRP): O estudante reprovado poderá ser incluído no RRP caso o somatório de outras reprovações não ultrapasse 40% da carga horária total do período em curso. O RRP só se aplica para reprovações por nota, a reprovação por falta não permite realizar o componente curricular em RRP.

Subárea

CONHECIMENTOS INTEGRADOS EM SAÚDE - APRESENTAÇÕES CLÍNICO CIRÚRGICAS

SUB-360542144

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Hipertensão Arterial Sistêmica

- Conceituar classificando a hipertensão arterial sistêmica.
- Compreender os fatores epidemiológicos e de risco da hipertensão arterial primária
- Diagnosticar e estratificar hipertensão arterial primária
- Aplicar o tratamento farmacológico e o não farmacológico da hipertensão arterial primária, baseado na fisiopatologia e na singularidade do sujeito.
- Comparar os critérios diagnósticos da hipertensão arterial primária e da hipertensão arterial secundária
- Conceituar crise, urgência e emergência hipertensiva
- Reconhecer os sinais clínicos de alerta e os critérios diagnósticos das principais emergências hipertensivas
- Explicar a fisiopatologia da hipertensão arterial primária.
- Estabelecer a estratificação do Risco Cardiovascular
- Explicar o mecanismo de ação, as contraindicações e os principais efeitos colaterais dos fármacos anti-hipertensivos.
- Descrever as possíveis lesões de órgãos alvo
- Estabelecer as metas para controle da hipertensão segundo as Diretrizes da Hipertensão da Sociedade Brasileira de Cardiologia

Doenças coronarianas isquêmicas

- Explicar a fisiopatologia da aterosclerose e correlacionar com a disfunção endotelial.
- Identificar os fatores de risco para doença coronariana
- Descrever os comemorativos clínicos da síndrome coronariana aguda.
- Elaborar o diagnóstico e tratamento da síndrome coronariana na sala de emergência.
- Reconhecer a síndrome coronariana aguda como causa de insuficiência cardíaca congestiva.
- Explicar a fisiopatologia da cardiopatia isquêmica crônica.
- Descrever os comemorativos clínicos da angina estável.
- Elaborar o diagnóstico da angina estável, correlacionando com a fisiopatologia
- Diferenciar angina estável e síndrome coronariana aguda.
- Descrever o tratamento da síndrome coronariana aguda na sala de emergência.
- Diferenciar a disfunção endotelial envolvida na Angina Instável, na Angina Estável, no Infarto Agudo do Miocárdio com supra-ST (IAMCSST) e no Infarto Agudo do Miocárdio sem supra-ST (IAMSSST).
- Estabelecer o tratamento farmacológico e não farmacológico da cardiopatia isquêmica crônica, baseado na fisiopatologia e na singularidade do sujeito.
- Elaborar o tratamento para angina estável, baseado na fisiopatologia e na singularidade do sujeito.

– Explicar o mecanismo de ação, as contraindicações e efeitos colaterais dos fármacos utilizados nas cardiopatias isquêmicas.

Doença das vias aéreas inferiores: Asma, Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC)

– Conceituar asma brônquica.
– Explicar a etiopatogenia e a fisiopatologia da asma brônquica.
– Descrever os comemorativos clínicos da asma brônquica.
– Descrever as medidas preventivas da asma.
– Conceituar DPOC
– Explicar a etiopatogenia e a fisiopatologia da DPOC.
– Descrever os comemorativos clínicos da DPOC considerando os aspectos da bronquite crônica e do enfisema.
– Diferenciar asma e DPOC
– Identificar as medidas preventivas da DPOC.
– Correlacionar os critérios de gravidade do paciente com DPOC.
– Elaborar o diagnóstico da asma, correlacionando com a fisiopatologia e o ciclo de vida.
– Elaborar o tratamento farmacológico e não farmacológico da asma baseado na fisiopatologia e na singularidade do sujeito.
– Descrever o manejo das exacerbações da asma e da DPOC.
– Elaborar o diagnóstico da DPOC, correlacionando com a fisiopatologia.
– Elaborar o tratamento farmacológico e não farmacológico da DPOC, baseado na fisiopatologia e na singularidade do sujeito.
– Sumarizar os diagnósticos diferenciais para DPOC.
– Explicar o mecanismo de ação, as contraindicações e efeitos colaterais dos fármacos utilizados na Asma e na DPOC.

Infecções do trato respiratório inferior: pneumonias (comunitária e nosocomial).

– Conceituar pneumonia comunitária (PAC) e pneumonia nosocomial.
– Valorizar os dados epidemiológicos na pneumonia.
– Explicar a etiopatogenia e a fisiopatologia da pneumonia
– Identificar os agentes etiológicos mais comuns PAC e na Nosocomial, correlacionando com a singularidade do paciente.
– Descrever os comemorativos clínicos nas pneumonias.
– Elaborar o diagnóstico para as pneumonias, correlacionando com a fisiopatologia e o ciclo de vida.
– Elaborar o plano terapêutico para as pneumonias, baseado na fisiopatologia e na singularidade do sujeito.
– Conhecer os critérios de gravidade e estratificação das pneumonias, correlacionando com o ciclo de vida.
– Identificar os fatores de risco e as medidas preventivas das pneumonias, considerando o ciclo de vida.
– Sumarizar as complicações das pneumonias, correlacionando com o ciclo de vida.
– Sumarizar os diagnósticos diferenciais das pneumonias, correlacionando com o ciclo de vida.

Diabetes mellitus e Obesidade
– Revisitar metabolismo glicídico e contrarreguladores. – Descrever as indicações da insulinoterapia no diabetes mellitus tipo 2. – Aplicar as metas de controle metabólico do diabetes mellitus tipo 2. – Definir obesidade. – Descrever os aspectos psicossociais envolvidos na obesidade. – Definir diabetes mellitus, a epidemiologia, e tipos. – Descrever os fatores de risco e de prevenção do diabetes mellitus tipo 2. – Descrever a fisiopatologia do diabetes mellitus tipo 2. – Descrever os critérios diagnósticos do diabetes mellitus tipo 2. – Definir as bases do tratamento não medicamentoso do diabetes mellitus tipo 2. – Elaborar o tratamento medicamentoso do diabetes mellitus tipo 2, correlacionado à fisiopatologia. – Explicar o mecanismo de ação, as contraindicações e efeitos colaterais dos fármacos utilizados no diabetes mellitus tipo 2. – Descrever a fisiopatologia (mecanismo neurohumorais) da obesidade. – Definir a epidemiologia, e tipos de obesidade. – Estabelecer os critérios diagnósticos da obesidade, correlacionando com o ciclo de vida. – Descrever os fatores de risco e de prevenção da obesidade, correlacionando com o ciclo de vida. – Descrever as possibilidades terapêuticas para a obesidade, considerando o ciclo de vida.
Complicações Agudas e Crônicas do Diabetes mellitus
– Conceituar cetoacidose diabética (CAD). – Conceituar o estado hiperglicêmico hiperosmolar – Reconhecer fatores predisponentes para o estado hiperglicêmico hiperosmolar. – Conceituar Hipoglicemia no diabetes mellitus. – Descrever os sinais e os sintomas da hipoglicemia valorizando a fase adrenérgica. – Definir as complicações crônicas do diabetes mellitus. – Descrever as complicações do estado hiperglicêmico hiperosmolar. – Estabelecer o manejo do coma decorrente do estado hiperglicêmico hiperosmolar. – Reconhecer os fatores predisponentes para hipoglicemia na diabetes mellitus. – Estabelecer o manejo clínico da hipoglicemia – Descrever os fatores predisponentes para cetoacidose diabética (CAD) – Estabelecer o manejo da cetoacidose diabética (CAD) – Descrever a fisiopatologia das complicações microvasculares do diabetes mellitus. – Descrever as apresentações clínicas das principais complicações microvasculares do diabetes mellitus. – Descrever a fisiopatologia das complicações macrovasculares do diabetes mellitus. – Descrever as apresentações clínicas das principais complicações macrovasculares do diabetes mellitus. – Sumarizar as possibilidades terapêuticas para o tratamento das complicações crônicas do diabetes mellitus.
Doenças Autoimunes da Tireoide (DAI).

– Revisitar efeitos biológicos dos hormônios tireoidianos.
– Conceituar doença autoimune órgão específica.
– Conceituar hipotireoidismo autoimune.
– Descrever a patogênese do hipotireoidismo autoimune.
– Descrever os comemorativos clínicos do hipotireoidismo.
– Conceituar hipertireoidismo autoimune
– Descrever a patogênese do hipertireoidismo autoimune
– Descrever os comemorativos clínicos do hipertireoidismo
– Elaborar os critérios diagnósticos do hipertireoidismo autoimune.
– Elaborar os critérios diagnósticos do hipotireoidismo autoimune.
– Descrever as possibilidades terapêuticas no hipotireoidismo autoimune.
– Descrever as possibilidades terapêuticas no hipertireoidismo autoimune.

Distúrbios do crescimento puberal e somático.

– Definir baixa estatura.
– Conhecer os critérios diagnósticos de baixa estatura.
– Diferenciar baixa estatura familiar da baixa estatura por deficit de hormônio de crescimento (GH).
– Explicar os critérios diagnósticos para Baixa Estatura por déficit de GH.
– Definir adrenarca, telarca e puberdade.
– Definir Puberdade fisiológica, precoce e retardada.
– Explicar os critérios diagnósticos para puberdade fisiológica, precoce e retardada.
– Correlacionar o hipotireoidismo na criança com o distúrbio do crescimento puberal e somático.
– Explicar as apresentações clínicas da puberdade fisiológica, precoce e retardada.
– Sumarizar as principais causas da puberdade precoce e retardada.
– Apresentar as possibilidades terapêuticas para puberdade precoce e retardada.

Doenças biliares. Pancreatite aguda.

– Revisitar a fisiologia da produção e circulação biliar.
– Conceituar doença biliar.
– Explicar a fisiopatologia e os mecanismos patogênicos das doenças do sistema biliar (litíase biliar, colecistite e colangite).
– Identificar os fatores de risco para doença biliar.
– Descrever as manifestações clínicas da doença biliar identificando os diagnósticos diferenciais.
– Elaborar o plano terapêutico singular para pessoa com para doença biliar.
– Conhecer os métodos diagnósticos complementares e terapêuticos da doença biliar.

Insuficiência Cardíaca

– Elaborar o diagnóstico e o tratamento da insuficiência cardíaca aguda
– Diferenciar a insuficiência cardíaca aguda e crônica
– Explicar a etiopatogenia e fisiopatologia da insuficiência cardíaca com fração de ejeção preservada e da insuficiência cardíaca crônica com fração de ejeção reduzida
– Elaborar o diagnóstico da insuficiência cardíaca, correlacionando com a fisiopatologia.

– Elaborar o tratamento farmacológico e não farmacológico da insuficiência cardíaca crônica, baseado na fisiopatologia e na singularidade do sujeito.
– Correlacionar insuficiência cardíaca com fração de ejeção preservada e insuficiência cardíaca com fração de ejeção reduzida com o estadiamento e prognóstico do paciente.
– Explicar o mecanismo de ação, as contraindicações e efeitos colaterais dos fármacos utilizados na insuficiência cardíaca.

Doenças dispépticas, doença ulcerosa péptica, gastrite e esofagite

– Revisitar a fisiologia da secreção gástrica e os mecanismos de defesa da mucosa gastrintestinal.
– Conceituar doença ulcerosa péptica e gastrite e dispepsia funcional.
– Explicar a fisiopatologia e os mecanismos patogênicos da doença ulcerosa péptica e gastrite.
– Definir os fatores de risco para doença ulcerosa péptica e gastrite.
– Descrever as manifestações clínicas da doença ulcerosa péptica e gastrite.
– Sumarizar os métodos diagnósticos complementares da doença ulcerosa péptica e da gastrite e suas indicações
– Diferenciar gastrite e dispepsia funcional.
– Elaborar o plano terapêutico singular para pessoa com doença ulcerosa péptica e da gastrite.
– Identificar os diagnósticos diferenciais da doença ulcerosa péptica e da gastrite.

Pancreatite

– Conceituar pancreatite.
– Explicar a fisiopatologia e os mecanismos patogênicos da pancreatite aguda.
– Classificar pancreatite aguda identificando seus os fatores de risco para pancreatite (litiásica e não litiásica).
– Descrever as manifestações clínicas da pancreatite aguda.
– Descrever os métodos critérios e métodos diagnósticos complementares para pancreatite aguda.
– Identificar os diagnósticos diferenciais da pancreatite aguda.
– Sumarizar Listar as complicações da pancreatite aguda.
– Elaborar o plano terapêutico singular para pessoa com pancreatite aguda na sala de emergência.

Hepatite viral. Insuficiência hepática.

– Conceituar hepatite, esteatose hepática e cirrose hepática.
– Explicar a fisiopatologia e os mecanismos patogênicos da hepatite viral.
– Classificar hepatite viral identificando os seus fatores de risco
– Descrever as manifestações clínicas da hepatite viral aguda e crônica.
– Descrever os métodos diagnósticos e complementares para hepatite viral, diferenciando hepatite viral aguda e crônica.
– Sumarizar as complicações da hepatite viral.
– Conceituar cirrose hepática
– Explicar a fisiopatologia e os mecanismos patogênicos da cirrose hepática viral e alcoólica.

- Sumarizar os fatores de risco para cirrose hepática viral e alcoólica.
- Descrever as manifestações clínicas da cirrose hepática compensada.
- Explicar os critérios e métodos diagnósticos e complementares da cirrose hepática.
- Explicar a importância das medidas de prevenção primária para hepatite viral.
- Sumarizar as possibilidades terapêuticas para hepatite viral aguda e crônica.
- Explicar a fisiopatologia das complicações da cirrose hepática.
- Descrever as manifestações clínicas das principais complicações da cirrose hepática (hipertensão portal, encefalopatia hepática, peritonite bacteriana espontânea síndrome hepatorrenal e hepatocarcinoma)
- Elaborar o plano terapêutico singular para pessoa com cirrose hepática compensada e descompensada.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-298188731

Curso
13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular
1114100261.13 - EIXO DE PRÁTICA PROFISSIONAL - IETC 5

Versão	Estado	Data de publicação
VERSÃO 10	**ATUAL**	**09 DE JULHO DE 2025**

Carga Horária TOTAL
TOTAL - 80 HORAS

EMENTA

Este eixo promove uma vivência teórico-prática em educação em saúde e cuidado através dos cenários de prática médica, com foco na prevenção, manejo e promoção de cuidados relacionados a doenças agudas não transmissíveis, doenças agudas transmissíveis e doenças crônicas. O componente curricular integra conhecimentos teóricos com atividades práticas e metodológicas aplicadas a estudos científicos, incentivando a interação com a comunidade e profissionais de saúde. Aborda linhas de cuidado e estratégias interdisciplinares no enfrentamento dessas doenças, promovendo o protagonismo discente e o desenvolvimento de projetos de extensão voltadas à atenção integral e à melhoria dos indicadores de saúde da população.

OBJETIVO GERAL

Integrar conhecimentos teóricos e práticos para efetivamente contribuir nas dimensões da compreensão das necessidades nas doenças agudas não transmissíveis, doenças agudas transmissíveis e doenças crônicas, promovendo uma abordagem interdisciplinar e estruturada em linhas de cuidado integral, buscando potencializar o ensino da metodologia científica para proposição de uma intervenção a partir da linha de cuidado nos cenários de prática médica e desenvolvimento de ações educativas, a fim de contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

ESHERICK, Joseph S.; CLARK, Daniel S.; SLATER, Evan D.; ISLABÃO, André Garcia; LOPES, José Mauro Ceratti. Current diretrizes clínicas em atenção primária à saúde. 10. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill, c2013. xvii, 334 p. ISBN 978- 85-8055-196-9.

GIUGLIANI, Elsa R. J; SCHMIDT, Maria I; DUNCAN, Bruce B. Medicina ambulatorial 1 & 2. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2022. 1 recurso eletrônico (334p. ISBN 9786558820437.

GOMES, Andréia Patrícia et al. Doenças infecciosas na prática clínica. Rio de Janeiro, RJ: Thieme, c2024. xxxiii, 1128 p. ISBN 9786555722895.

GUSSO, Gustavo; LOPES, José Mauro Ceratti; CURRA, Lêda Chaves Dias. Tratado de medicina de família e comunidade: princípios, formação e prática. 2. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2019. ISBN 9788582715376 (v. 1).

LEITE, Jéssica ; PASSOS, Carla ; PETINE, Mariana (org.). Arranjos Metodológicos. Rio de Janeiro, RJ: ALPHERATZ, c2021. 118 p. ISBN 978-65-87497-06-8.

PAIM, Jairnilson Silva ; ALMEIDA FILHO, Naomar de (org.). Saúde coletiva: teoria e prática. Rio de Janeiro, RJ: Medbook, c2023. xxi, 712 p. ISBN 9788583691211.

PEREIRA, Maurício Gomes. Artigos científicos: como redigir, publicar e avaliar. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2021. 383 p. ISBN 978-85-277-1928-5.

SALOMÃO, Reinaldo. Infectologia: bases clínicas e tratamento. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2023. xxiv, 767 p. ISBN 978-85-277-3806-4.

TOASSI, Ramona Fernanda Ceriotti; PETRY, Paulo Cauhy. Metodologia Científica aplicada à área da Saúde. 2. ed. Porto Alegre, RS: UFRGS, [2021]. 151 p. ISBN 978-65-5725-030-3.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BRASIL. Secretaria de Vigilância em Saúde.; DEPARTAMENTO DE ANÁLISE EM SAÚDE E VIGILÂNCIA DE DOENÇAS NÃO TRANSMISSÍVEIS. Plano de ações estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas e agravos não transmissíveis no Brasil 2021-2030. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2021. 118 p.

BRASIL. Secretaria de Vigilância em Saúde. Guia de vigilância em saúde. 6. ed. rev. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2024. v. 1. ISBN 9786559935062.

MENDES, Eugênio Vilaça. O cuidado das condições crônicas na atenção primária à saúde: O imperativo da consolidação da estratégia da saúde da família. Brasília, DF: Organização Pan-Americana de Saúde, c2012. 512 p. ISBN 978-85-7967-078-7 .

PROMOÇÃO da saúde: conceitos, reflexões, tendências. 2. ed. rev. amp. Rio de Janeiro, RJ: FIOCRUZ, 2020. 229 p. ISBN 978-85-7541-183-4.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será processual e formativa, contemplando a construção de projetos de pesquisa-intervenção e a aplicação de estratégias de planejamento e execução nos cenários de prática. As atividades práticas e teóricas serão avaliadas a partir da sistematização dos projetos de intervenção, considerando a coerência metodológica, a aplicabilidade e a qualidade da análise dos resultados.

A avaliação será dividida em duas etapas:

AV1 (10 pontos): Engloba as fases iniciais do projeto de pesquisa-intervenção: diagnóstico situacional, identificação dos problemas prioritários nos cenários de prática e desenvolvimento de propostas inovadoras.

AV2 (10 pontos): Envolve a implantação das propostas desenvolvidas, análise dos impactos nos cenários de prática e sistematização dos resultados obtidos em relatórios e produções acadêmico-científicas.

Os estudantes que não concluírem o projeto dentro do prazo estabelecido no plano de aulas deverão realizar outra produção acadêmica durante o período determinado para 2ª chamada e Reavaliação do Conhecimento (AVR).

A entrega dos produtos/trabalhos parciais e finais ocorrerá via Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), garantindo o acompanhamento contínuo do progresso dos estudantes e a retroalimentação do aprendizado.

CRITÉRIOS DE APROVAÇÃO
NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 ≥ 6,00 e frequência ≥ 75% da carga horária total – APROVADO.
NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 - entre 0,00 e 3,99 – REPROVADO.
NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 entre 4,00 e 5,99 – PROVA DE REAVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO (AVR).
AVR ≥ 6,00 – aprovado; AVR < 6,00 – REPROVADO.
FREQUÊNCIA - frequência < que 75% da carga horária total – REPROVADO POR FALTA.
Os estudantes reprovados não poderão cursar o IETC em Regime de Recuperação Progressiva (RRP). Em caso de reprovação, deverá ser cursado de forma regular.

Subárea
EIXO DE PRÁTICA PROFISSIONAL

SUB-320283081

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Dimensões da Produção do Conhecimento
– Descrever o modelo de IETC e as etapas fundamentais da pesquisa de extensão e científica. – Construir habilidades para formular um problema de pesquisa, definir objetivos e escolher metodologias adequadas. – Realizar análise de dados e elaborar a construção e gestão de bancos de dados – Aprimorar as habilidades de comunicação e escrita científica, considerando diretrizes de qualidade – Desenvolver a habilidade de utilizar estatísticas descritivas e apresentar dados de forma clara e eficaz.
Avaliações multidimensionais da pessoa idosa
– Conhecer as fragilidades no idoso em estado de vulnerabilidade clínico-funcional, Social e Familiar

- Identificar estado nutricional, capacidade de mobilidade, cognitiva da comunicação e de humor/comportamento.
- Identificar as condições de Saúde e Comorbidade Múltipla relacionadas a pessoa idosa
- Construir soluções para as demandas locais percebidas

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-226768809

Curso
13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular
1114100265.13 - FARMACOLOGIA GERAL

Versão	Estado	Data de publicação
VERSÃO 5	**ATUAL**	**16 DE JULHO DE 2025**

Carga Horária TOTAL
TOTAL - 40 HORAS

EMENTA

O componente curricular apresenta, analisa e promove a aplicabilidade da farmacocinética e farmacodinâmica das interações farmacológicas das classes farmacológicas, seus efeitos adversos, aplicadas em tratamentos específicos, como o tratamento da Hipertensão arterial sistêmica; Insuficiência cardíaca; Síndrome coronariana aguda; Asma; Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica; Tratamento das Pneumonias Comunitárias e Nosocomial; Tratamento da Diabetes; Tratamento das Doenças Dispépticas e Doenças Hepáticas - encefalopatia hepática, peritonite bacteriana espontânea e hipertensão portal.

OBJETIVO GERAL

Reconhecer, analisar e aplicar os conceitos farmacocinéticos, dinâmicos e clínicos dos fármacos, adequando a escolha destes às correções de distúrbios fisiológicos de acordo com o diagnóstico e metas clínicas.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

ANDERAH, Todd W; KATZUNG, Bertram G. Farmacologia básica e clínica. 15. ed. Porto Alegre: Artmed, 2023. 1 recurso eletrônico. ISBN 9786558040194.

FUCHS, Flávio Danni; WANNMACHER, Lenita. Farmacologia clínica e terapêutica. 5. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2017. xvi, 833 p. ISBN 9788527731041.

WHALEN, Karen; FINKEL, Richard; PANAVELIL, Thomas A. Farmacologia ilustrada. 6. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2016. x, 670 p. ISBN 9788582713228.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BRUTON, Laurence L.; KNOLLMANN, Björn C. As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman e Gilman. Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788580556155.

FORD, Susan M. Farmacologia clínica. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. 1 recurso eletrônico. ISBN 9788527735681.

HAJJAR, Ludhmila Abrahão. Medicina de emergência: abordagem prática. 18. ed Barueri: Manole, 2024. recurso online. ISBN 9788520459553.

International journal of clinical pharmacology and therapeutics. ISSN: 0946-1965

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1:
- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 1º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Para compor os outros 50% da nota da média da AV1 será realizado estudo dirigido pontuado de forma presencial contemplando os conteúdos da primeira parte do semestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez).

AV2:
- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 2º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Para compor os outros 50% da nota da média da AV2 será realizado estudo dirigido pontuado de forma presencial contemplando os conteúdos da primeira parte do semestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez).

2ª Chamada:
- O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais no formato institucional padronizado (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):
- Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação.
- A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo.
- A AVR não dá direito à segunda chamada.

Revisão de prova:
- No requerimento discente para a revisão de prova, deve constar o referencial teórico utilizado para a contestação.

CRITÉRIOS DE APROVAÇÃO

NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 ≥ 6,00 e frequência ≥ 75% da carga horária total – APROVADO.
NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 - entre 0,00 e 3,99 – REPROVADO.
NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 entre 4,00 e 5,99 – PROVA DE REAVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO (AVR).
AVR ≥ 6,00 – aprovado; AVR < 6,00 – REPROVADO.
FREQUÊNCIA - frequência < que 75% da carga horária total – REPROVADO POR FALTA.
Regime de Recuperação Progressiva (RRP): O estudante reprovado poderá ser incluído no RRP caso o somatório de outras reprovações não ultrapasse 40% da carga horária total do período em curso. O RRP só se aplica para reprovações por nota, a reprovação por falta não permite realizar o componente curricular em RRP.

Subárea **FARMACOLOGIA GERAL**	**2.10.01.00-6**

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Introdução a Farmacologia.

- Reconhecer as vias de administração de fármacos.
- Explicar e analisar as possíveis interações químicas entre o fármaco e as membranas celulares.
- Explicar e aplicar os conceitos farmacológicos (cinética e dinâmica).
- Listar os fundamentos para a elaboração da prescrição médica, considerando a racionalidade terapêutica da farmocoeconomia.

Fármacos diuréticos e Fármacos Hipotensores (Sistema renina angiotensina aldosterona, receptores: beta adrenérgicos e vasodilatadores, diuréticos) no controle da hipertensão.

- Conceituar fármacos diuréticos
- Classificar e apresentar as classes farmacológicas dos diuréticos
- Explicar o mecanismo de ação e os efeitos farmacológicos dos diuréticos
- Descrever os efeitos adversos e as interações medicamentosas específicas dos diuréticos no controle da hipertensão.
- Conceituar fármacos hipotensores.
- Classificar e apresentar as classes farmacológicas dos hipotensores
- Explicar as propriedades farmacológicas dos fármacos nos Sistemas renina angiotensina aldosterona
- Comparar o uso das classes terapêuticas para situações onde estejam envolvidos os Sistema renina angiotensina aldosterona, receptores: beta adrenérgicos e vasodilatadores, diuréticos
- Recomendar o uso das classes de hipotensores

Farmacologia dos fármacos hipolipemiantes, antiplaquetários, anticoagulantes e fibrinolíticos.

– Conceituar fármacos hipolipemiantes, antiplaquetários, anticoagulantes e fibrinolíticos.
– Apresentar as classes farmacológicas dos fármacos hipolipemiantes, antiplaquetários, anticoagulantes e fibrinolíticos.
– Explicar diferenciando a farmacocinética e farmacodinâmica dos fármacos hipolipemiantes, antiplaquetários, anticoagulantes e fibrinolíticos.
– Descrever o mecanismo de ação e os efeitos farmacológicos dos fármacos hipolipemiantes, antiplaquetários, anticoagulantes e fibrinolíticos.
– Comparar as propriedades farmacológicas dos fármacos Hipolipemiantes, antiplaquetários. anticoagulantes e fibrinolíticos.
– Recomendar as classes terapêuticas de Hipolipemiantes, antiplaquetários, anticoagulantes e fibrinolíticos.

Farmacologia da inflamação: Broncodilatadores e Anti-asmáticos

– Descrever as vias de administração de fármacos: Broncodilatadores e Anti-asmáticos.
– Explicar as propriedades farmacológicas dos Broncodilatadores no uso da Asma e Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica-DPOC.
– Descrever as propriedades farmacológicas dos Corticoides no uso da Asma.
– Recomendar o uso dos fármacos Broncodilatadores e Antiasmáticos de uso terapêutico.

Antimicrobianos.

– Conceituar antimicrobianos.
– Classificar os antimicrobianos quanto ao mecanismo de ação.
– Descrever o tratamento das infecções bacterianas do trato respiratório superior, considerando a epidemiologia por faixa etária.
– Explicar o tratamento farmacológico das pneumonias bacterianas comunitária e nosocomial.

Farmacologia Clínica dos Antidiabéticos Orais e Injetáveis aplicados no tratamento da diabetes mellitus 2.

– Identificar as vias de administração de fármacos antidiabéticos
– Apresentar as classes farmacológicas dos fármacos antidiabéticos.
– Descrever o mecanismo de ação e os efeitos farmacológicos dos fármacos antidiabéticos.
– Comparar as propriedades farmacológicas dos fármacos Antidiabéticos
– Recomendar o uso dos fármacos Antidiabéticos
– Selecionar os diferentes tratamentos e suas indicações e contraindicações que envolvem o Diabetes Mellitus tipo 2

Farmacologia Clínica dos agentes Dispépticos.

– Classificar os inibidores da bomba de prótons, os bloqueadores H2 ou agente citoprotetor.
– Identificar as vias de administração destes fármacos inibidores da bomba de prótons, os bloqueadores H2 ou agente citoprotetor.
– Descrever o mecanismo de ação dos fármacos utilizados nas doenças dispépticas e diferenciar o seu uso.
– Recomendar o uso das classes terapêuticas de inibidores da bomba de prótons, os bloqueadores H2 ou agente citoprotetor.

Farmacologia Clínica das doenças hepáticas.
– Conceituar os Fármacos utilizados na doença hepática (encefalopatia hepática, peritonite bacteriana espontânea e hipertensão portal). – Identificar as vias de administração de fármacos utilizados na doença hepática – Classificar os fármacos utilizados na encefalopatia hepática, peritonite bacteriana espontânea e hipertensão portal. – Explicar o uso de fármacos utilizados na encefalopatia hepática, peritonite bacteriana espontânea e hipertensão portal. – Recomendar o uso de fármacos utilizados na encefalopatia hepática, peritonite bacteriana espontânea e hipertensão portal.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-239034769

Curso
13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular
1114100262.13 - IMAGENOLOGIA 1

Versão	Estado	Data de publicação
VERSÃO 5	**ATUAL**	**16 DE JULHO DE 2025**

Carga Horária TOTAL
TOTAL - 40 HORAS

EMENTA

O componente curricular apresenta conceitos de Física da Radiação e discute a interpretação radiológica em medicina interna e clínica cirúrgica, nos métodos de radiologia convencional (RX) geral e contrastado, ultrassonografia em medicina interna, tomografia computadorizada, além de apresentar os conceitos básicos de Ressonância Magnética.

OBJETIVO GERAL

Os estudantes devem ser capazes de interpretar/compreender os achados de imagem, técnicas radiológicas, bem como física das radiações, em processos patológicos distintos, e reconhecer os padrões da normalidade com ênfase em: conceitos de Física da Radiação; interpretação radiológica em medicina interna, clínica cirúrgica, métodos de radiologia convencional (RX) geral e contrastado, ultrassonografia em medicina interna, tomografia computadorizada e conceitos básicos de ressonância magnética. Os estudantes também devem ser capazes de compreender a indicação, solicitação e contraindicação de cada exame radiológico em eventuais patologias especificas e do cotidiano, bem como interpretar a imagem radiológica solicitada. Sendo assim, com base na anamnese, exame físico e, posteriormente, achado do exame radiológico solicitado, os estudantes devem ser capazes de formular hipóteses diagnósticas e sindrômicas para cada caso em questão.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

CERRI, Giovanni Guido; VIANA, Públio Cesar Cavalcante; ZATTAR, Luciana. Radiologia diagnóstica prática. 2. ed. Barueri: Manole, 2022. 1 recurso eletrônico (312p. ISBN 9786555767841

CLYDE A. HELMS; BRANT, William E; KLEIN, Jeffrey S. Brant e Helms fundamentos de radiologia. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. 1 recurso eletrônico (80p. ISBN 9788527738781.

MARCHIORI, Edson. Introdução à radiologia. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. 1 recurso eletrônico. ISBN 978-85-277-2702-0

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

DEYLLOT, Mônica Elizabete Caldeira. Física das radiações: fundamentos e construção de imagens. São Paulo, SP: Érica, c2019. 136 p. (Série Eixos). ISBN 9788536510057

FREITAS, Léo de Oliveira; NACIF, Marcelo Souto; FUNDAÇÃO EDUCACIONAL SERRA DOS ORGÃOS. Radiologia Prática Para o Estudante de Medicina. Rio de Janeiro: Revinter, 2003. 2 v. ISBN 9788573097047.

Radiographics ISSN: 0271-5333 Electronic ISSN: 1527-1323

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1:
- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 1º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Outros instrumentos avaliativos contemplados nos conteúdos do 1º bimestre (Teste no Ambiente Virtual de Aprendizagem (CANVAS), Exercício avaliativo em sala de aula), com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota da média da AV1 realizados de forma presencial ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

AV2:
- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 2º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Outros instrumentos avaliativos contemplados nos conteúdos do 2º bimestre (Teste no Ambiente Virtual de Aprendizagem (CANVAS), Exercício avaliativo em sala de aula), com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota da média da AV2 realizados de forma presencial ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

2ª Chamada:
- O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais no formato institucional padronizado (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):
- Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação.
- A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo.
- A AVR não dá direito à segunda chamada.

Revisão de prova:

- No requerimento discente para a revisão de prova, deve constar o referencial teórico utilizado para a contestação.

CRITÉRIOS DE APROVAÇÃO
NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 ≥ 6,00 e frequência ≥ 75% da carga horária total – APROVADO.
NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 - entre 0,00 e 3,99 – REPROVADO.
NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 entre 4,00 e 5,99 – PROVA DE REAVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO (AVR).
AVR ≥ 6,00 – aprovado; AVR < 6,00 – REPROVADO.
FREQUÊNCIA - frequência < que 75% da carga horária total – REPROVADO POR FALTA.
Regime de Recuperação Progressiva (RRP): O estudante reprovado poderá ser incluído no RRP caso o somatório de outras reprovações não ultrapasse 40% da carga horária total do período em curso. O RRP só se aplica para reprovações por nota, a reprovação por falta não permite realizar o componente curricular em RRP.

Subárea **IMAGENOLOGIA**	**SUB-324586397**

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Estudo da física das radiações na área médica. Efeitos biológicos dos Raios X
– Definir os princípios físicos da formação de imagens nos diversos métodos de diagnóstico por imagem.
Métodos Diagnósticos por Imagem.
– Listar os métodos de imagens mais utilizados nos diversos cenários de prática (Raio-X, Tomografia Computadorizada, Ressonância Magnética, Ultrassonografia). – Explicar a escolha dos métodos de imagens de acordo com a região anatômica.
Patologias Torácicas
– Reconhecer os métodos de imagem utilizados nos diagnósticos de patologias torácicas. – Interpretar as descrições radiológicas de exames de imagem do tórax, correlacionando os achados com hipóteses diagnósticas clínicas nas principais patologias torácicas. – Comparar o uso dos métodos de imagens solicitados em patologias torácicas. – Solicitar exames adequados para cada patologia torácica presumível.
Doença Pulmonar Obstrutiva crônica (DPOC) e Asma
– Reconhecer os métodos de imagem utilizados nos diagnósticos de DPOC e Asma. – Interpretar e descrever os exames solicitados em patologias de DPOC e Asma com diagnóstico presumível. – Comparar o uso dos métodos de imagens solicitados em DPOC e Asma. – Solicitar exames adequados em casos de asma e DPOC presumível.
Patologias otorrinolaringológicas

– Reconhecer os métodos de imagem utilizados nos diagnósticos de Patologias otorrinolaringológicas.
– Apresentar patologias otorrinolaringológicas (RX cavum, TC SF) interpretando os exames solicitados em patologias otorrinolaringológicas com diagnóstico presumível.
– Comparar o uso dos métodos de imagens solicitados em patologias otorrinolaringológicas.
– Solicitar exames adequados em casos de patologias otorrinolaringológicas presumíveis.

Pneumonias.

– Reconhecer os métodos de imagem utilizados nos diagnósticos de Pneumonias.
– Reconhecer os métodos de imagem utilizados na investigação do câncer de pulmão.
– Interpretar e descrever os exames solicitados em pneumonias com diagnóstico presumível.
– Comparar o uso dos métodos de imagens solicitados pneumonias.
– Solicitar exames adequados nos tipos de pneumonias presumíveis.

Ultrassonografia

– Descrever o método de USG e suas principais aplicações clínicas,
– Solicitar os exames de (USG abdome total, USG tireoide) com diagnóstico presumíveis.

Neurorradiologia

– Reconhecer os métodos de imagem utilizados nos diagnósticos de patologias neurológicas.
– Interpretar e descrever os exames solicitados em Patologias Abdominaiscom diagnóstico presumível.
– Comparar o uso dos métodos de imagens em patologias neurológicas com diagnóstico presumível.
– Solicitar exames adequados nos tipos de patologias neurológicas com diagnóstico presumível.

Patologias Abdominais

– Reconhecer os métodos de imagem utilizados nos diagnósticos de Patologias Abdominais.
– Interpretar e descrever os exames solicitados em Patologias Abdominaiscom diagnóstico presumível.
– Comparar o uso dos métodos de imagens em Patologias Abdominaiscom diagnóstico presumível.
– Solicitar exames adequados nos tipos de Patologias Abdominais com diagnóstico presumível.

Patologias Hepatobiliares

– Reconhecer os métodos de imagem utilizados nos diagnósticos de Patologias hepatobiliares (esteatose, hepatites, doenças biliares).
– Explicar os exames de imagem para investigação das diferentes neoplasias malignas abdominais.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-237364612

Curso
13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular
1114100260.13 - RACIOCÍNIO CLÍNICO 1

Versão	Estado	Data de publicação
VERSÃO 6	**ATUAL**	**09 DE JULHO DE 2025**

Carga Horária TOTAL
TOTAL - 80 HORAS

EMENTA

O componente curricular, a partir da inserção do estudante em ambiente assistencial terciário, possibilita o desenvolvimento e a sedimentação do raciocínio clínico, a elaboração das hipóteses diagnósticas sindrômicas dos agravos à saúde do adulto e do idoso mais prevalentes.

OBJETIVO GERAL

Consolidar o raciocínio clínico, elaborando os diagnósticos anatômico, sindrômico e etiológico através da análise de cada comemorativo clínico e compreensão de suas respectivas relações e de seus mecanismos fisiopatológicos, ressignificando a semiotécnica dos sistemas, respeitando a singularidade do sujeito.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

GOLDMAN, Lee (ed.). Goldman-Cecil medicina. 26. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2022. 2 v. ISBN 9788595158931.

KNOLLMANN, Björn C; BRUNTON, Laurence L. As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman e Gilman. 14. ed. Porto Alegre: Artmed, 2025. 1 recurso online (1610 p. ISBN 9786558822400.

LOSCALZO, Joseph; FAUCI, Anthony S.; KASPER, Dennis L.; et al. Medicina Interna de Harrison. Grupo A, 2024. E-book. ISBN 9786558040231.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

DUARTE, Paulo de Oliveira; AMARAL, José Renato G. Geriatria: prática clínica. 2. ed. Barueri: Manole, 2023. 1 recurso online (0 p. ISBN 9786555767155.

FUCHS, Flávio Danni; WANNMACHER, Lenita. Farmacologia clínica e terapêutica. 5. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2017. xvi, 833 p. ISBN 9788527731041.

JAMA Internal Medicine ISSN: 2168-6106 Electronic ISSN: 2168-6114

PORTO, Celmo Celeno. Porto & Porto semiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2022. xxxiii, 1336 p. ISBN 9788527734714.
RAMOS JUNIOR, José. Semiotécnica da observação clínica: fisiopatologia dos sintomas e sinais. 7. ed. São Paulo, SP: Sarvier, 1998. 868 p. ISBN 9788573780253.

The New England Journal Of Medicine ISSN: 0028-4793 Electronic ISSN: 1533-4406

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

As avaliações serão realizadas a beira leito, utilizando instrumento próprio critério referenciado, que acontecerão ao final do 1º e 2º bimestres, respectivamente, de forma calendariza. Essas avaliações correspondem a 100% da composição da nota de AV1 e AV2.

2ª Chamada:
- O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações à beira leito (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):
- Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação.

- A AVR não dá direito à segunda chamada.

CRITÉRIOS DE APROVAÇÃO
NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 ≥ 6,00 e frequência ≥ 75% da carga horária total – APROVADO.
NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 - entre 0,00 e 3,99 – REPROVADO.
NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 entre 4,00 e 5,99 – PROVA DE REAVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO (AVR).
AVR ≥ 6,00 – aprovado; AVR < 6,00 – REPROVADO.
FREQUÊNCIA - frequência < que 75% da carga horária total – REPROVADO POR FALTA.
Regime de Recuperação Progressiva (RRP): O estudante reprovado poderá ser incluído no RRP caso o somatório de outras reprovações não ultrapasse 40% da carga horária total do período em curso. O RRP só se aplica para reprovações por nota, a reprovação por falta não permite realizar o componente curricular em RRP.

Subárea
RACIOCÍNIO CLÍNICO

SUB-330509862

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Técnica de entrevista
– Aplicar as técnicas de entrevista na busca de informações relevantes durante a história clínica do paciente. – Comunicar-se de forma empática, respeitosa e assertiva.

– Coletar a história clínica com encadeamento de ideias e temporalidade (sistematização). – Distribuir na anamnese padronizada os dados obtidos na história clínica.
Encontro clínico
– Estabelecer uma boa relação interpessoal com o paciente e seus familiares/cuidadores. – Aplicar a semiotécnica de forma sistematizada e correlacionada com a história clínica. – Correlacionar a semiologia/semiotécnica com a fisiopatologia. – Realizar o diagnóstico sindrômico. – Descrever um caso clínico.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-274190573

Curso
13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular
1114100259.13 - SEMIOTÉCNICA E PROCEDIMENTOS APLICADOS AO CUIDADO DO SUJEITO 5

Versão	Estado	Data de publicação
VERSÃO 4	**ATUAL**	**09 DE JULHO DE 2025**

Carga Horária TOTAL
TOTAL - 40 HORAS

EMENTA

Atuação em ambiente de laboratório, em situações simuladas, na Parada Cardiorrespiratória (PCR) do adulto, com identificação do ritmo da PCR e realização da reanimação cardiopulmonar de forma satisfatória, assim como os cuidados pós PCR. Aplicação das técnicas de intubação orotraqueal, punção dos sítios de acesso venoso central, técnica de acesso periférico, técnica de punção arterial para gasometria arterial, técnica de punção venosa periférica. Assistência Ventilatória (invasiva e não invasiva).

OBJETIVO GERAL

Reconhecer a Parada Cardiorrespiratória (PCR) e realizar o suporte avançado de vida cardiovascular em adultos, indicando os materiais adequados e manobras necessárias, além dos cuidados pós PCR. Identificar as principais indicações de intubação endotraqueal, dominar a técnica, com seus principais cuidados, manusear os equipamentos de ventilação não invasiva e iniciar as modalidades de ventilação mecânica invasiva. Reconhecer os diferentes sítios de acesso venoso central e periféricos, focando os sítios anatômicos e referências e realizar a técnica de Seldinger e reconhecimento de complicações inerentes ao procedimento. Reconhecer sítios arteriais e a técnica de coleta de uma gasometria arterial.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

AEHLERT, Barbara. ACLS: suporte avançado de vida em cardiologia. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, c2018. xvi, 288 p. ISBN 978-85-352-8859-9.

BICKLEY, Lynn S.; SZILAGYI, Peter G; HOFFMAN, Richard M.; SORIANO, Rainier P. (ed.). Bates Propedêutica médica essencial: avaliação clínica, anamnese, exame físico. 9. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2023. xiv, 585 p. ISBN 9788527738125.

LÓPEZ, Mario; LAURENTYS-MEDEIROS, José de. Semiologia Médica : As Bases do Diagnóstico Clínico. 5. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2004. 1233 p. ISBN 9788573098280.

LOSCALZO, Joseph et al. Medicina interna de Harrison. 21. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2024. 2 v. ISBN 9786558040200 (obra compl.).

MARINO, Paul L. Compêndio de UTI. 4. ed. São Paulo, SP: Artmed, 2015. xvi, 1023 p. ISBN 978-85-8271-198-9.

PORTO, Celmo Celeno. Porto & Porto semiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2022. xxxiii, 1336 p. ISBN 9788527734714.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. Atualização da Diretriz de Ressuscitação Cardiopulmonar e Cuidados Cardiovasculares de Emergência da Sociedade Brasileira de Cardiologia - 2019. : Fernando Bacal, Leandro Ioschpe Zimerman, Paulo Ricardo Avancini Caramori et al.. Arquivos Brasileiros de Cardiologia (São Paulo) São Paulo v. 113, n. 3, p. 449-663, 2019. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001c4f.pdf. -85-8055-631-5 (obra compl.).

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BRANDÃO, Marcela; BRAVO, Michele; CASTRO JÚNIOR, Hélio de; CARVALHO, Miriana; COSTANZA, Annelise; SIMÕES, Mário; VIVIANE; CUNTO, Carla; DOCASAR, Daurema C. Assistência Ventilatória (Invasiva e Não Invasiva). Teresópolis: Centro Universitário Serra dos Órgãos – UNIFESO, 2025. Disponível em: https://bibonline.unifeso.edu.br/ Acesso em: 09 junho 2025.

BRANDÃO, Marcela; BRAVO, Michele; CASTRO JÚNIOR, Hélio de; CUNTO, Carla; DOCASAR, Daurema C. Intubação Orotraqueal (IOT): Acesso de Vias Aéreas Superiores. Teresópolis: Centro Universitário Serra dos Órgãos – UNIFESO, 2025. Disponível em: https://bibonline.unifeso.edu.br/ Acesso em: 09 junho 2025.

BRANDÃO, Marcela; BRAVO, Michele; CASTRO JÚNIOR, Hélio de; CUNTO, Carla; DOCASAR, Daurema C. Acesso Venoso Central para Colocação de Cateter. Teresópolis: Centro Universitário Serra dos Órgãos – UNIFESO, 2025. Disponível em: https://bibonline.unifeso.edu.br/ Acesso em: 09 junho 2025.

BRANDÃO, Marcela; BRAVO, Michele; CASTRO JÚNIOR, Hélio de; CUNTO, Carla; DOCASAR, Daurema C. Suporte Avançado de Vida – ACLS. Teresópolis: Centro Universitário Serra dos Órgãos – UNIFESO, 2025. Disponível em: https://bibonline.unifeso.edu.br/ Acesso em: 09 junho 2025.

CARVALHO, Miriana; COSTANZA, Annelise; SIMÕES, Mário; VIVIANE; CUNTO, Carla; DOCASAR, Daurema C. Coleta de Sangue Arterial. Teresópolis: Centro Universitário Serra dos Órgãos – UNIFESO, 2025. Disponível em: https://bibonline.unifeso.edu.br/ Acesso em: 09 junho 2025.

FAKIH, Flávio Trevisani; CANTERAS, Lígia Mara da Silva; CARMAGNANI, Maria Isabel Sampaio. Procedimentos de enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 1 recurso eletrônico. ISBN 9788527731874.

IRWIN, Richard S.; LILLY, Craig M.; RIPPE, James M. Manual de terapia intensiva. 6. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2015. xli, 1197 p. ISBN 9788527727495.

JAMA Internal Medicine ISSN: 2168-6106 Electronic ISSN: 2168-6114

Knobel, Elias. Condutas no Paciente Grave. 4. ed. São Paulo, SP: Atheneu, 2016. 2 v. + CD ISBN 978-85-388-0694-3

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação do componente será realizada por meio de instrumentos práticos no formato OSCE (Objective Structured Clinical Examination) e questões discursivas. A nota de cada avaliação (AV1, AV2 e AVR) será composta considerando pesos diferentes, de acordo com a complexidade de cada habilidade e os objetivos de aprendizagem estabelecidos para o período.
Em todas as avaliações, serão observadas as seguintes competências:

- Apresentar segurança e autoconfiança técnica na execução da habilidade ou técnica: significa aplicar os conhecimentos com assertividade, coordenação e consistência, expressando domínio da sequência correta do procedimento e manipulação adequada dos materiais e instrumentos, sem hesitações comprometedoras ou erros na técnica.
- Apresentar postura profissional adequada, com uso de jaleco limpo e conservado, cabelos presos, unhas curtas e ausência de adornos, de acordo com as normas de biossegurança e apresentação médica.

Algumas habilidades poderão conter critérios de corte, ou seja, elementos técnicos essenciais cuja não realização ou realização inadequada compromete diretamente a execução do procedimento e representa risco iminente à segurança do paciente simulado ou do profissional. Nessas situações, a falha será registrada de forma clara no sistema institucional e comunicada no feedback, ainda que a avaliação como um todo prossiga normalmente.
Composição das Avaliações:

- AV1: Avaliação prática em formato OSCE (peso 90%) e questão discursiva (peso 10%). A nota será composta pela média ponderada das habilidades avaliadas.
- AV2: Avaliação prática em formato OSCE (peso 90%) e questão discursiva (peso 10%). A nota será composta pela média ponderada das habilidades avaliadas.
- 2ª CHAMADA: O estudante terá direito à 2ª chamada de apenas uma das avaliações presenciais (AV1 ou AV2), respeitando os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.
- MÉDIA FINAL: Calculada pela média aritmética simples entre AV1 e AV2. Para aprovação, o estudante deve alcançar no mínimo 60% de aproveitamento.

REVISÃO DE PROVA:
As avaliações poderão ser gravadas para fins de aperfeiçoamento pedagógico, sendo acessadas exclusivamente por professores autorizados pela coordenação.
A solicitação de revisão de prova deverá, obrigatoriamente, conter justificativa fundamentada, indicando os critérios avaliativos questionados e embasamento no referencial teórico previsto neste plano. Pedidos sem fundamentação adequada serão indeferidos.
A revisão docente considerará todos os critérios da avaliação, podendo confirmar ou refutar a nota inicial com base na reanálise técnica de todos os elementos avaliados.

CRITÉRIOS DE APROVAÇÃO
NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 ≥ 6,00 e frequência ≥ 75% da carga horária total – APROVADO.

NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 - entre 0,00 e 3,99 – REPROVADO.
NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 entre 4,00 e 5,99 – PROVA DE REAVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO (AVR).
AVR ≥ 6,00 – aprovado; AVR < 6,00 – REPROVADO.
FREQUÊNCIA - frequência < que 75% da carga horária total – REPROVADO POR FALTA.
Regime de Recuperação Progressiva (RRP): O estudante reprovado poderá ser incluído no RRP caso o somatório de outras reprovações não ultrapasse 40% da carga horária total do período em curso. O RRP só se aplica para reprovações por nota, a reprovação por falta não permite realizar o componente curricular em RRP.

Subárea
EDUCAÇÃO MÉDICA **SUB-342836408**

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Técnica de acesso venoso periférico no adulto

- Sistematizar a prescrição médica com a indicação adequada da punção venosa periférica (medicação, hidratação, coleta de sangue, entre outros), identificando os materiais necessários.
- Descrever o passo a passo que envolve um acesso venoso periférico.
- Analisar as indicações e as contraindicações e saber onde e como puncionar diferentes sítios de veia periférica.
- Puncionar diferentes sítios de veia periférica.
- Avaliar a rede venosa, identificando os diferentes sítios de coleta.
- Realizar a punção venosa periférica, garantindo os princípios da segurança do paciente e biossegurança.
- Analisar intercorrências no peri e pós punção.

Acesso Venoso Central

- Descrever o passo a passo que envolve um acesso venoso em uma linha central.
- Puncionar diferentes sítios de veia profunda.
- Puncionar uma veia profunda realizando a técnica de Seldinger.
- Analisar intercorrências no peri e pós punção.

Suporte Avançado de Vida em Cardiologia (ACLS)

- Executar a reanimação cardiopulmonar de alta qualidade.
- Conhecer o funcionamento de um desfibrilador.
- Identificar os diferentes ritmos de Parada Cardiorrespiratória.
- Propor tratamento para os diferentes ritmos de Parada Cardiorrespiratória.
- Identificar o retorno da circulação espontânea.
- Proceder aos cuidados imediatos pós Parada Cardiorrespiratória.

Intubação Orotraqueal

- Explicar os fundamentos da intubação orotraqueal.
- Separar os materiais (instrumentais e drogas) para a intubação orotraqueal.
- Realizar a técnica de intubação orotraqueal.

– Analisar se o procedimento de intubação orotraqueal foi bem sucedido.
Técnica de acesso arterial/gasometria
– Administrar a amostra após punção adequadamente – Realizar uma coleta de sangue arterial, com angulação correta e aspiração de sangue de aspecto arterial – Separar os instrumentais para a realização do procedimento. – Reconhecer os sítios de punção de acordo com a condição clínica, física e idade do paciente.
Assistência Ventilatória Não Invasiva (VNI)
– Selecionar e ajustar adequadamente os modos ventilatórios e parâmetros da VNI, com base no quadro clínico do paciente. – Reconhecer os diferentes tipos de interfaces utilizadas na VNI (máscaras nasais, oronasais, faciais totais, capacete, entre outras) e suas indicações. – Aplicar a técnica de VNI em simulação realística, monitorando parâmetros clínicos e reconhecendo sinais de falha terapêutica.
Assistência Ventilatória Invasiva (VM)
– Reconhecer as indicações clínicas da ventilação mecânica invasiva e os parâmetros iniciais necessários a sua configuração segura. – Compreender os princípios da mecânica ventilatória e relacioná-los aos ajustes no ventilador, visando à eficácia e segurança da assistência. – Simular a aplicação da ventilação invasiva com atenção aos cuidados técnicos, prevenção de complicações e interpretação de respostas clínicas.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-254617778

Curso
13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular
1114100258.13 - TÓPICOS ESPECIAIS EM MEDICINA GERAL 1

Versão	Estado	Data de publicação
VERSÃO 11	**ATUAL**	**16 DE JULHO DE 2025**

Carga Horária TOTAL
TOTAL - 40 HORAS

EMENTA

O componente curricular apresenta os fundamentos teóricos de diferentes patologias clínicas cirúrgicas de grande prevalência, que, associados às apresentações clínicas e à propedêutica diagnóstica armada, possibilita alcançar o diagnóstico final e os possíveis diagnósticos diferenciais, bem como as possibilidades terapêuticas.

OBJETIVO GERAL

Os estudantes devem, a partir do referencial teórico, ser capazes de estabelecer hipótese diagnóstica principal, a fisiopatologia, a terapêutica diagnóstica armada e as possibilidades terapêuticas das doenças e agravos mais prevalentes.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

ZIPES, Douglas P et al. (ed.). Braunwald: tratado de doenças cardiovasculares. 11. ed. Rio de Janeiro, RJ: GEN - Grupo Editorial Nacional, c2022. 2 v. ISBN 9788595158535

PASSOS, Maria do Carmo Friche; DANI, Renato. Gastroenterologia essencial. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 1 recurso eletrônico. ISBN 978-85-277-1970-4

GONÇALVES, Ariane Figueiredo dos S. Descomplicando a Perda Auditiva. Thieme Brazil, 2022. E-book. ISBN 9786555721379.

HALL, John E.; HALL, M. E. Guyton & Hall tratado de fisiologia médica. 14. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2023. xxi, 1121 p. ISBN 9788595158610

FAUCI, Anthony S; KASPER, Dennis L; JAMESON, J. Larry. Manual de medicina de harrison. 20. ed. Porto Alegre: Artmed, 2021. 1 recurso eletrônico 236p. ISBN 9786558040040.

HETZEL, Jorge L; FELICETTI, José C; SILVA, Luiz C. C. Pneumologia. Porto Alegre: Artmed, 2012. 1 recurso eletrônico 144p. ISBN 9788536326757

FERREIRA, João Fernando M; DRAGER, Luciano Ferreira; JATENE, Ieda Biscegli. Tratado de cardiologia socesp. 5. ed. Barueri: Manole, 2022. 1 recurso eletrônico. ISBN 9786555765182

SOEIRO, Alexandre de M. Cardiologia de emergência em fluxogramas 2a ed. Barueri: Manole, 2018. E-book. ISBN 9788520457139.

BIROLINI, Dario; RASSLAN, Samir; UTIYAMA, Edivaldo M. Atualização em cirurgia geral, emergência e trauma. Barueri: Manole, 2022. 1 recurso eletrônico. ISBN 9786555767537.

VILAR, Lúcio; KATER, Claudio Elias. Endocrinologia clínica. 5. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2013. xxi, 1089 p. ISBN 978-85-277-2204-9.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

JAMA Internal Medicine ISSN: 2168-6106 Electronic ISSN: 2168-6114

KNOBEL, Elias. Condutas no paciente grave. 4. ed. São Paulo, SP: Atheneu, c2016. 2 v. + Acompanha CD ISBN 978-85-388-0694-3.

KRONENBERG, Henry M.; MELMED, Shlomo; POLONSKY, Kenneth S.; LARSEN, P. Reed. Williams textbook of endocrinology. 11. ed. Philadelphia, PA: Saunders Elsevier, c2008. xix, 1911 p. ISBN 978-1-4160-2911-3.

The New England Journal Of Medicine ISSN: 0028-4793 Electronic ISSN: 1533-4406

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1:
- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 1º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Outros instrumentos avaliativos contemplados nos conteúdos do 1º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota da média da AV1 realizados de forma presencial através de um trabalho em grupo.

AV2:
- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 2º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Outros instrumentos avaliativos contemplados nos conteúdos do 1º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota da média da AV2 realizados de forma presencial através de um trabalho em grupo.

2ª Chamada:
- O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais no formato institucional padronizado (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):
- Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação.
- A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo.
- A AVR não dá direito à segunda chamada.

Revisão de prova:
- No requerimento discente para a revisão de prova, deve constar o referencial teórico utilizado para a contestação.

CRITÉRIOS DE APROVAÇÃO
NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 ≥ 6,00 e frequência ≥ 75% da carga horária total – APROVADO.
NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 - entre 0,00 e 3,99 – REPROVADO.
NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 entre 4,00 e 5,99 – PROVA DE REAVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO (AVR).
AVR ≥ 6,00 – aprovado; AVR < 6,00 – REPROVADO.
FREQUÊNCIA - frequência < que 75% da carga horária total – REPROVADO POR FALTA.
Regime de Recuperação Progressiva (RRP): O estudante reprovado poderá ser incluído no RRP caso o somatório de outras reprovações não ultrapasse 40% da carga horária total do período em curso. O RRP só se aplica para reprovações por nota, a reprovação por falta não permite realizar o componente curricular em RRP.

Subárea
TÓPICOS ESPECIAIS EM MEDICINA GERAL
SUB-319354432

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CARDIOLOGIA: HAS Secundária

- Conceituar hipertensão arterial secundária descrevendo a sua a epidemiologia;
- Sumarizar as causas de hipertensão arterial secundária (feocromocitoma, hipotireoidismo, hipertireoidismo, hiperparatireoidismo, síndrome de Cushing, acromegalia, coarctação da aorta, hipertensão renovascular; apneia do sono) e sua propedêutica diagnóstica.
- Reconhecer os pacientes que precisam ser investigados, a partir da suspeita clínica, passando pelo diagnóstico até o tratamento.

CARDIOLOGIA: MIOCARDITE E PERICARDITE

- Conceituar Miocardite identificando os agentes etiológicos mais comuns.
- Explicar a patogênese da miocardite identificando as apresentações clínicas da miocardite.

- Elaborar o diagnóstico e tratamento da miocardite.
- Conceituar Pericardite identificar os agentes etiológicos mais comuns.
- Explicar a patogênese da Pericardite identificando as apresentações clínicas da Pericardite.
- Elaborar o diagnóstico e tratamento da Pericardite.

ENDOCRINOLOGIA: TIREÓIDE, NÓDULOS TIREOIDIANOS E DISRUPTORES ENDÓCRINOS

- Revisitar anatomia cervical.
- Revisitar anatomia da tireoide.
- Definir nódulo de tireoide.
- Apresentar os dados epidemiológicos sobre nódulos tireoideanos
- Descrever a semiotécnica da glândula tireoide.
- Explicar os critérios para avaliação do nódulo tiroideano.
- Descrever os critérios de suspeição de malignidade dos nódulos tiroideanos.
- Descrever os critérios ultrassonográficos (CHAMMAS e TI-RADS) e as Indicações de PAAF x overdiagnosis.

CARDIOLOGIA: INSUFICIÊNCIA CARDÍACA

- Discutir a classificação funcional NYHA
- Avaliar fatores de risco para insuficiência cardíaca.
- Discutir critérios diagnóstico clínicos e laboratoriais na insuficiência cardíaca.
- Definir tratamento que mude o prognóstico e a sobrevida na insuficiência cardíaca.

CARDIOLOGIA: DOR TORÁCICA NA SALA DE EMERGÊNCIA

- Discutir as diferentes características da dor torácica.
- Relacionar a dor torácica com as etiologias mais envolvidas.
- Reconhecer o manejo das diferentes etiopatogenias da dor torácica

CARDIOLOGIA: DOENÇA OROVALVAR

- Reconhecer a anatomia funcional das válvulas cardíacas e suas relações com o ciclo cardíaco.
- Explicar os mecanismos fisiopatológicos envolvidos nas principais doenças orovalvares (estenose e insuficiência valvar).
- Identificar os sinais e sintomas clínicos associados às valvopatias mais frequentes.
- Interpretar achados de exame físico cardiovascular, como sopros, bulhas e frêmitos, relacionados a cada tipo de valvopatia.
- Correlacionar os achados clínicos com exames complementares, especialmente o ecocardiograma.
- Discutir indicações básicas de tratamento clínico e cirúrgico para estenoses e insuficiências valvares.
- Compreender a importância da profilaxia da endocardite infecciosa em pacientes com valvopatias específicas.

ENDOCRINOLOGIA: DIABETES MELLITUS TIPO1

- Descrever os mecanismos imunológicos e genéticos envolvidos na fisiopatologia do DM1.
- Identificar os principais sinais e sintomas da apresentação clínica do DM1, incluindo cetoacidose diabética.
- Reconhecer os critérios diagnósticos do DM1, conforme diretrizes nacionais e internacionais.
- Diferenciar DM1 de outros tipos de diabetes, especialmente o tipo 2 e o Diabetes Autoimune Latente em Adultos (LADA).
- Compreender os princípios do tratamento com insulina, incluindo tipos de insulina, esquemas terapêuticos e monitorização.

ENDOCRINOLOGIA/GASTROENTEROLOGIA: ESTEATOHEPATITE DE ORIGEM METABÓLICA

- Reconhecer a Esteatohepatite com fisiopatologia baseada nas patologias metabólicas com sua evolução, diagnóstico diferencial e abordagem terapêutica.

ENDOCRINOLOGIA: CETOACIDOSE DIABÉTICA (CAD) E ESTADO HIPERGLICÊMICO HIPEROSMOLAR (EHH)

- Diferenciar os mecanismos fisiopatológicos da cetoacidose diabética e estado hiperglicêmico hiperosmolar, compreendendo suas causas precipitantes.
- Reconhecer os principais sinais e sintomas clínicos associados a cetoacidose diabética e ao estado hiperglicêmico hiperosmolar.
- Interpretar os critérios diagnósticos laboratoriais da cetoacidose diabética e do estado hiperglicêmico hiperosmolar (glicemia, pH, bicarbonato, cetonas, osmolaridade plasmática).
- Estabelecer o diagnóstico diferencial entre a cetoacidose diabética e ao estado hiperglicêmico hiperosmolar, com base nos achados clínicos e laboratoriais.
- Conhecer o manejo inicial das emergências hiperglicêmicas.

GASTROENTEROLOGIA: DOENCA DO REFLUXO GASTROESOFÁGICO (DRGE) NO ADULTO E IDOSO

- Conceituar esofagite e DRGE.
- Explicar a etiopatogênese da esofagite e da DRGE.
- Aplicar os critérios diagnósticos para DRGE, no adulto e idoso.
- Estabelecer o plano terapêutico para DRGE, no adulto e idoso.
- Descrever as complicações da DRGE.

CIRUGIA GERAL: DOENÇAS INTESTINAIS INFLAMATÓRIAS (DII)

- Definir Doença Inflamatória Intestinal (DII).
- Explicar as bases patológicas da DII.
- Descrever a apresentação clínica da DII.
- Explicar o algoritmo diagnóstico da DII (exames hematológicos, colprocológicos, radiológicos, endoscópicos, histopatológicos
- Reconhecer as especificidades da Doença de Crohn (DC) e os principais diagnósticos diferenciais.

– Diferenciar Retocolite Ulcerativa (RCU) e doença de Crohn, considerando os aspectos etiopatogênicos e anatômicos.
– Reconhecer as especificidades da Retocolite Ulcerativa (RCU) e os principais diagnósticos diferenciais.
– Apresentar as possibilidades terapêuticas para as doenças inflamatórias intestinais (DII).

PNEUMOLOGIA: ASMA NA INFÂNCIA

– Conceituar asma na infância e no adulto.
– Discutir os fatores envolvidos, etiopatogenia e fisiopatologia da asma.
– Definir diagnóstico clínico e complementar da asma.
– Discutir manejo e tratamento da asma.

OTORRINOLARINGOLOGIA: INFECÇÕES DAS VIAS AÉREAS SUPERIORES (IVAS) e DOENÇAS INFLAMATÓRIAS DO OUVIDO.

– Descrever as estruturas que compõem o trato respiratório superior.
– Caracterizar as infecções inespecíficas do trato respiratório superior: etiologia, sinais e sintomas e tratamento.
– Explicar a etiopatogenia das infecções dos seios paranasais, faringe e laringe.
– Elaborar o diagnóstico das infecções dos seios paranasais, faringe e laringe.
– Descrever a anatomia da orelha.
– Descrever as patologias infecciosas da orelha externa e média.
– Descrever os sinais e sintomas das otites.
– Elaborar o diagnóstico e tratamento das otites.
– Descrever o tratamento das infecções dos seios paranasais, faringe e laringe.
– Descrever o tratamento das otites.
– Correlacionar infecções do trato respiratório superior com as infecções do trato respiratório inferior.

NEFROLOGIA: DOENÇA RENAL CRÔNICA

– Conceituar Doença Renal Crônica.
– Descrever fatores de risco para Doença Renal Crônica.
– Descrever os Critérios Diagnósticos da Doença Renal Crônica.
– Estabelecer o Estadiamento da Doença Renal Crônica
– Estabelecer as terapias de abordagem terapêutica da Doença Renal Crônica.
– Estabelecer o tratamento da hipertensão na Doença Renal Crônica
– Estabelecer o tratamento da hiperglicemia na Doença Renal Crônica.
– Sumarizar as complicações da Doença Renal Crônica.
– Estabelecer os critérios para o tratamento dialítico.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

unifeso

6º PERÍODO

PLANO DE ENSINO PLN-210660102

Curso
13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular
1114100272.13 - ALIMENTAÇÃO, DIETA E NUTRIÇÃO 1

Versão	Estado	Data de publicação
VERSÃO 4	**ATUAL**	**16 DE JULHO DE 2025**

Carga Horária TOTAL
TOTAL - 40 HORAS

EMENTA

O componente curricular aborda conceitos básicos da nutrição, da avaliação do estado nutricional e da orientação dietoterápica para o médico. Estuda os mecanismos fisiopatológicos e a dietoterapia relacionados ao Diabetes Mellitus, anemias, transtornos psiquiátricos, doenças autoimunes e da saúde óssea.

OBJETIVO GERAL

Os estudantes serão capazes de: reconhecer as principais classificações dos nutrientes, sua estrutura, função e principais fontes alimentares; conceituar os princípios básicos da alimentação saudável (Guia Alimentar para a População Brasileira) e seu papel protetor para a oncogênese; definir as vias de introdução da dieta, suas indicações, contraindicações e complicações da terapia enteral e parenteral, os critérios para a escolha da via de acesso, os principais tipos de acesso, formas e técnicas de administração; reconhecer os índices, indicadores e referências populacionais utilizados na avaliação do estado nutricional de crianças, adultos, idosos e conceituar a nutrieconomia; orientar o paciente acerca dos principais aspectos nutricionais para Anemias, Artrite Reumatoide, Lúpus, GOTA, Osteoporose, Ansiedade, Depressão, Esquizofrenia, Bipolaridade, Cefaleia, Enxaqueca, Acidente Vascular Encefálico e Hemorrágico, Demências (Alzheimer e Parkinson), analisando casos clínicos e considerando referenciais terapêuticos atualizados, indicando entre as opções possíveis para a orientação nutricional adequada; definir a microbiota intestinal e correlacionar a mesma com doenças autoimunes; descrever a relação entre o eixo intestino-cérebro com a saúde mental.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC nº 503, de 27 de maio de 2021. Regulamento Técnico para terapia de nutrição enteral.

BRASIL. Secretaria de Atenção à Saúde Departamento de Atenção Básica. Guia alimentar para a população brasileira. 2. ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2014. 152 p. ISBN 978-85-334-2176-9.

CARDOSO, Marly Augusto; SCAGLIUSI, Fernanda Baeza. Nutrição e dietética. 2. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. 1 recurso online. ISBN 9788527735599.

CORDÁS, Táki Athanássios; KACHANI, Adriana Trejger. Nutrição em psiquiatria. 2. ed. Barueri: Manole, 2021. 1 recurso eletrônico (208p. ISBN 9786555762754

RAMOS, Silvia. Terapia Nutricional no Pré-Diabetes e no Diabetes Mellitus Tipo 2. In: Diretriz Oficial da Sociedade Brasileira de Diabetes São Paulo: SBD 2022. p. 1-36.

RAYMOND, Janice L.; MORROW, Kelly. Krause & Mahan: alimentos, nutrição e dietoterapia. 15. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2022. xx, 1182 p. ISBN 9788595158740

RIBEIRO, Sandra Maria Lima; MELO, Camila Maria de; TIRAPEGUI, Julio. Avaliação nutricional: teoria & prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2018. xvi, 324 p. ISBN 978-85-277-3321-2.

ROSSI, Luciana; CARUSO, Lúcia; GALANTE, Andrea Polo. Avaliação nutricional: novas perspectivas. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2017. xii, 399 p. ISBN 978-85-277-2753-2.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012. 272 p.: il. – (Cadernos de Atenção Básica, nº 33).

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Protocolos do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional – SISVAN na assistência à saúde.

Clinical Nutrition ISSN: 0261-5614 Electronic ISSN: 1532-1983

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Gráficos de Crescimentos. Rio de Janeiro, RJ: 2025. Disponível em: https://www.sbp.com.br/departamentos/endocrinologia/graficos-de-crescimento/. Acesso em: 16 jan. 2025.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1:
- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 1º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

Para compor os outros 50% da nota da média da AV1 serão realizados: (1)Caderno de prática de histopatologia e anatomopatologia, contendo laudos de peças/lâminas apresentadas na prática com pontuação de 0 (zero) a 5(cinco); e (2) Seminário de fisiopatologia com pontuação de 0 (zero) a 5(cinco).

AV2:

- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 2º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.
- Outros instrumentos avaliativos contemplados nos conteúdos do 1º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota da média da AV2: (1)Caderno de prática de histopatologia e anatomopatologia, contendo laudos de peças/lâminas apresentadas na prática com pontuação de 0 (zero) a 5(cinco); e (2) Seminário de fisiopatologia com pontuação de 0 (zero) a 5(cinco).
2ª Chamada:
- O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais no formato institucional padronizado (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.
Reavaliação do Conhecimento (AVR):
- Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação.
- Se a média final for inferior a 4 (quatro), o estudante é considerado reprovado no componente curricular e não tem direito à AVR.
- A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo.
- A AVR não dá direito à segunda chamada.

Revisão de prova:
- No requerimento discente para a revisão de prova, deve constar o referencial teórico utilizado para a contestação.

CRITÉRIOS DE APROVAÇÃO
NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 ≥ 6,00 e frequência ≥ 75% da carga horária total – APROVADO.
NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 - entre 0,00 e 3,99 – REPROVADO.
NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 entre 4,00 e 5,99 – PROVA DE REAVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO (AVR).
AVR ≥ 6,00 – aprovado; AVR < 6,00 – REPROVADO.
FREQUÊNCIA - frequência < que 75% da carga horária total – REPROVADO POR FALTA.
Regime de Recuperação Progressiva (RRP): O estudante reprovado poderá ser incluído no RRP caso o somatório de outras reprovações não ultrapasse 40% da carga horária total do período em curso. O RRP só se aplica para reprovações por nota, a reprovação por falta não permite realizar o componente curricular em RRP.

Subárea
ALIMENTOS, DIETA E NUTRIÇÃO **SUB-360079027**

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Princípios básicos da Nutrição Humana
– Reconhecer as principais classificações dos macro e micronutrientes.

– Compreender a estrutura, função e principais fontes alimentares dos macronutrientes (Proteínas, Carboidratos e Lipídeos). – Conceituar os princípios básicos da alimentação saudável (Guia Alimentar para a População Brasileira) e seu papel protetor para a oncogênese.
Métodos Especiais de Alimentação: Vias alimentares
– Definir as vias de introdução da dieta. – Compreender as indicações, contraindicações e complicações da terapia enteral e parenteral, os critérios para a escolha da via de acesso, os principais tipos de acesso, formas e técnicas de administração.
Introdução à Avaliação Nutricional
– Compreender os índices, indicadores e referências populacionais utilizados na avaliação do estado nutricional de crianças, adultos e idosos. – Conceituar a nutrieconomia.
Anemias
– Compreender os Princípios da Terapia Nutricional na Anemia Ferropriva, Megaloblástica e outras anemias (na DEP, por deficiência de Cobre, anemia Sideroblástica, anemia Hemolítica Responsiva à Vitamina E, Talassemias e anemias Falciformes).
Microbiota Intestinal e Doenças autoimunes
– Definir a microbiota intestinal e sua correlação com doenças autoimunes.
Nutrição e Doenças Autoimunes
– Conhecer os Princípios da Terapia Nutricional na Artrite Reumatoide. – Compreender as características de uma dieta anti-inflamatória e seus benefícios para doenças autoimunes.
Nutrição e Lúpus
– Descrever os Princípios da Terapia Nutricional no Lúpus Eritematoso sistêmico (LES).
Nutrição e GOTA
– Descrever os Princípios da Terapia Nutricional na Gota.
Nutrição e Saúde óssea
– Descrever os Princípios da Terapia Nutricional para a Saúde Óssea e Osteoporose.
Nutrição e Eixo Intestino-Cérebro
– Descrever a relação entre o eixo intestino-cérebro com a saúde mental. – Compreender os princípios do tratamento nutricional no Acidente Vascular Encefálico Isquêmico e Hemorrágico. – Descrever as bases nutricionais para o tratamento das cefaleias e enxaquecas.
Terapia Nutricional no Diabetes Mellitus tipo 2

– Descrever os Princípios da Terapia Nutricional no Diabetes Mellitus tipo 2.
Terapia Nutricional nas Doenças Demenciais
– Compreender os princípios da Terapia Nutricional nas Doenças Demenciais (Alzheimer e Parkinson).
Nutrição e Saúde Mental
– Compreender as bases do tratamento nutricional da ansiedade e depressão.
Nutrição e Transtornos Psiquiátricos
– Compreender as bases do tratamento nutricional da Esquizofrenia e Bipolaridade.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-277938891

Curso
13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular
1114100271.13 - ANATOMOPATOLOGIA APLICADA 1

Versão	Estado	Data de publicação
VERSÃO 3	**ATUAL**	**18 DE JULHO DE 2025**

Carga Horária TOTAL
TOTAL - 40 HORAS

EMENTA

O componente curricular aborda os fundamentos da anatomia patológica, correlacionando com os demais componentes curriculares do período.

OBJETIVO GERAL

Ao finalizar o componente curricular, o estudante deve ser capaz de conhecer os fundamentos da anatomia patológica voltados para as áreas de oncologia, hematologia, reumatologia e dermatologia.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

BRASILEIRO FILHO, Geraldo. Bogliolo patologia geral. 6. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2022. xi, 315 p. ISBN 9788527732864.

DE ROBERTIS, E. M. F.; HIB, José. De Robertis biologia celular e molecular. 16. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2024. 363 p. ISBN 9788527723633.

KUMAR, Vinay; ABBAS, Abul K.; ASTER, Jon C. Robbins patologia básica. 10. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2021. xiv, 934 p. ISBN 9788535288353

PORTO, Celmo Celeno. Porto & Porto semiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2022. xxxiii, 1336 p. ISBN 9788527734714.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

HAMMER, Gary D.; MCPHEE, Stephen J. Fisiopatologia da doença: uma introdução à medicina clínica. 7. ed. Porto Alegre, RS: AMGH, 2016. xvi, 768 p. ISBN 9788580555271.

Histopathology ISSN: 0309-0167 Electronic ISSN: 1365-2559

FAUCI, Anthony S; KASPER, Dennis L; LOSCALZO, Joseph. Medicina interna de harrison. 21. ed. Porto Alegre: Artmed, 2024. 1 recurso eletrônico. ISBN 9786558040231.

Pathology International ISSN: 1320-5463 Electronic ISSN: 1440-1827

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1:
- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 1º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

Para compor os outros 50% da nota da média da AV1 serão realizados: (1)Caderno de prática de histopatologia e anatomopatologia, contendo laudos de peças/lâminas apresentadas na prática com pontuação de 0 (zero) a 5(cinco); e (2) Seminário de fisiopatologia com pontuação de 0 (zero) a 5(cinco).

AV2:
- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 2º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Outros instrumentos avaliativos contemplados nos conteúdos do 1º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota da média da AV2: (1)Caderno de prática de histopatologia e anatomopatologia, contendo laudos de peças/lâminas apresentadas na prática com pontuação de 0 (zero) a 5(cinco); e (2) Seminário de fisiopatologia com pontuação de 0 (zero) a 5(cinco).

2ª Chamada:
- O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais no formato institucional padronizado (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):
- Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação.
- Se a média final for inferior a 4 (quatro), o estudante é considerado reprovado no componente curricular e não tem direito à AVR.
- A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo.
- A AVR não dá direito à segunda chamada.

Revisão de prova:
- No requerimento discente para a revisão de prova, deve constar o referencial teórico utilizado para a contestação.

CRITÉRIOS DE APROVAÇÃO

NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 ≥ 6,00 e frequência ≥ 75% da carga horária total – APROVADO.
NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 - entre 0,00 e 3,99 – REPROVADO.
NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 entre 4,00 e 5,99 – PROVA DE REAVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO (AVR).
AVR ≥ 6,00 – aprovado; AVR < 6,00 – REPROVADO.
FREQUÊNCIA - frequência < que 75% da carga horária total – REPROVADO POR FALTA.
Regime de Recuperação Progressiva (RRP): O estudante reprovado poderá ser incluído no RRP caso o somatório de outras reprovações não ultrapasse 40% da carga horária total do período em curso. O RRP só se aplica para reprovações por nota, a reprovação por falta não permite realizar o componente curricular em RRP.

Subárea
ANATOMOPATOLOGIA
SUB-304771511

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conceitos básicos da multiplicação celular patológica

- Descrever os processos de hiperplasia, metaplasia e displasia.
- Descrever as lesões pré-cancerosas e neoplásicas.

Patologias do sistema hematopoiético

- Revisitar os tecidos linfóides e mieloides.
- Descrever os aspectos anatomopatológicos da anemia aplásica e citopenias.
- Descrever os aspectos anatomopatológicos das doenças da granulocitopoiese.
- Descrever os aspectos anatomopatológicos nas doenças plaquetárias.

Patologia do sistema osteoarticular

- Revisitar a estrutura osteoarticular.
- Descrever aspectos patológicos dos distúrbios ósseos e cartilaginosos: Raquitismo; osteomalácia; osteopenia, osteoporose, osteonecrose, doença de Paget; osteoartropatia hipertrófica.
- Descrever os aspectos anatomopatológicos dos distúrbios ósseos inflamatórios/infecciosos: osteomielites; tuberculose óssea e sífilis.
- Descrever os aspectos anatomopatológicos das fraturas e pseudoartrose.
- Descrever os aspectos anatomopatológicos dos tumores ósseos e lesões semelhantes a tumores.
- Revisitar as estruturas articulares.
- Descrever os aspectos anatomopatológico dos distúrbios articulares: osteoartrose, artropatia neuropática, artrites, cursites, espongiloartropatias, hérnia de disco intervertebral.
- Descrever os aspectos anatomopatológicos dos tumores articulares e condições semelhantes a tumores.
- Revisitar o sistema musculo esquelético.

– Descrever os aspectos anatomopatológicos das doenças neuromusculares, neurogênicas, de nervo periférico e de junção neuromuscular.
– Descrever os aspectos anatomopatológicos das doenças do músculo esquelético, miopatias primárias, secundárias, metabólicas, mitocondriais e distrofias.

Patologia da Pele e seus anexos

– Relembrar o sistema tegumentar.
– Descrever processos dermatológicos degenerativos, suas alterações metabólicas, proliferações, malformações, disfunções e processos inflamatórios.
– Descrever as dermatoses inflamatórias: eczematóides ou espongióticas, psoríasiforme, de interface, perivascular superficial e profunda, por vasculite, granulomatosa, fibrótica e paniculite.
– Descrever os aspectos anatomopatológico das Neoplasias da pele (não melanomas e melanomas).
– Analisar as alterações anatomopatológicas da pele e seus anexos decorrentes de queimaduras.

Neoplasias Leucocitárias

– Conceituar os linfomas Hodgkin.
– Conceituar os linfomas não Hodgkin.
– Descrever os aspectos anatomopatológicos dos linfomas Hodgkin.
– Descrever os aspectos anatomopatológicos dos linfomas não Hodgkin.
– Descrever os aspectos anatomopatológicos das leucemias agudas e crônicas.
– Descrever os aspectos anatomopatológicos das doenças histiocitárias.

Acidente Vascular Cerebral e Coma

– Compreender os mecanismos fisiopatológicos envolvidos nos diferentes tipos de acidente vascular cerebral (isquêmico e hemorrágico), relacionando-os às alterações morfológicas e clínicas observadas nos pacientes acometidos.
– Analisar os principais fatores de risco, manifestações clínicas e critérios diagnósticos do AVC, correlacionando essas informações com os achados anatomopatológicos e as implicações prognósticas.
– Descrever os principais mecanismos fisiopatológicos que levam ao coma, distinguindo entre causas estruturais e metabólicas.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-296269559		
Curso **13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA**		
Componente curricular **1114100266.13 - CONHECIMENTOS INTEGRADOS EM SAÚDE 6 - APRESENTAÇÕES CLÍNICO-CIRÚRGICAS 2**		
Versão **VERSÃO 4**	Estado **ATUAL**	Data de publicação **16 DE JULHO DE 2025**
Carga Horária TOTAL **TOTAL - 200 HORAS**		

EMENTA

O componente curricular, a partir do estudo de casos clínicos, apresenta e integra as bases epidemiológicas, fisiopatológicas e semiológicas, associadas à propedêutica diagnóstica e terapêutica, para conduzir os principais agravos clínicos cirúrgicos, considerando os aspectos psicossociais, éticos, bioéticos e legais.

OBJETIVO GERAL

Consolidar o desenvolvimento do raciocínio clínico para ser capaz de elaborar diagnóstico sindrômico, etiológico e diferencial, selecionando os itinerários terapêuticos adequados aos principais agravos clínicos cirúrgicos, indicando, entre os possíveis, o mais apropriado para um caso singular apresentado.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

As Bases farmacológicas da terapêutica de Goodman & Gilman. 13. ed. Porto Alegre, RS: AMGH Editora, 2019. xxi, 1738 p. ISBN 978-85-8055-614-8

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5. 5. Rio de Janeiro ArtMed 20141 recurso online ISBN 9788582711835.

CHENIAUX, Elie. Manual de psicopatologia. 6. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2020 1 recurso online ISBN 9788527737036.

DALGALARRONDO, Paulo. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. 3. Porto Alegre ArtMed 2018 1 recurso online ISBN 9788582715062.

GOLDMAN-CECIL medicina. 25. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2018. 2 v.
KUMAR, Vinay; ABBAS, Abul K.; ASTER, Jon C. Robbins & Cotran patologia: bases patológicas das doenças. 9. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2021. xiii, 1421 p. ISBN 978-85-352-8163-7.

KUMAR, Vinay; ABBAS, Abul K.; ASTER, Jon C. Robbins patologia básica. 10. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, c2018. xiv, 934 p. ISBN 978-85-352-8835-3.

LOSCALZO, Joseph; FAUCI, Anthony S.; KASPER, Dennis L.; et al. Medicina Interna de Harrison. Grupo A, 2024. E-book. ISBN 9786558040231.

MATTOS, Waldo; HILBIG, Arlete; TOVO, Cristiane V. Semiologia do Adulto - Diagnóstico Clínico Baseado em Evidências. MedBook Editora, 2017. E-book. ISBN 9786557830253.

SADOCK, B.J. Compêndio de psiquiatria: ciência do comportamento e psiquiatria clínica. 11. Porto Alegre ArtMed 2017 1 recurso online ISBN 9788 82713792.

VERONESI - Focaccia tratado de infectologia. 6. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, c2021. 2 v. ISBN 978-65-5586-032-0.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BRASIL. Plano de ações estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) no Brasil 2011-2022. Ministério da Saúde, 2011. recurso online.

BRASIL. Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids e das Hepatites Virais. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Hepatite C e Coinfecções Brasília: Ministério da Saúde, 2019 recurso online

Diretriz da Sociedade Brasileira de Diabetes, 2023 UPDATE 1 Disponível em: https://diretriz.diabetes.org.br/

DUARTE POD et al. GERIATRIA: prática clínica. Manole 2020 1 recurso online ISBN 9786555760309.

FUCHS FD et al. Farmacologia clínica e terapêutica. 5. Guanabara Koogan, 2017. ISBN 978-85-277-3104-1.

GINA-2022. Disponível em: Global Initiative for Chronic Obstructive Lung Disease – GOLD-2023. https://ginasthma.org/wp-content/uploads/2022/07/GINA-Main-Report-2022-FINAL-22-07-01-WMS.pdf

JAMA Internal Medicine ISSN: 2168-6106 Electronic ISSN: 2168-6114

NARDI, Antonio E.; SILVA, Antônio G. da; QUEVEDO, João. Tratado de Psiquiatria da Associação Brasileira de Psiquiatria. Porto Alegre: ArtMed, 2021. Ebook. ISBN 9786558820345. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820345.

PORTO CC et al. Porto & Porto semiologia médica. 8. Guanabara Koogan, 2019. ISBN 978-85-277-3471-4.

RAMOS JUNIOR, J. Semiotécnica da observação clínica: fisiopatologia dos sintomas e sinais. 7. Sarvier, 1998. ISBN 978-85-7378-025-3.

SBC. Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial - 2020. : Arquivos Brasileiros de Cardiologia v. 116, n. 3, p. 516-658. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001cca.pdf.

The New England Journal Of Medicine ISSN: 0028-4793 Electronic ISSN

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Para a avaliação somativa são utilizados os seguintes instrumentos:

A - Avaliação Institucional (AVI) - AVI1 elaborada contendo os conteúdos ministrados até o 1º bimestre; AVI2 elaborada contendo os conteúdos ministrados até o 2º bimestre. Constam de 10 questões de múltipla escolha valendo 0,7 ponto por questão com 05 opções de resposta, sendo apenas uma correta e 02 questões discursivas valendo 1,5 ponto por questão. As notas valerão de 0 (zero) a 10 (dez). A avaliação institucional deve ser processada em até 100 minutos. Essas avaliações terão peso de 50% na nota da média da AV1 e AV2.
B - O Teste de Garantia de Preparo (TGP) aplicado antes da abertura de cada caso clínico;
C - O Teste de Consolidação do Aprendizado (TCA) aplicado no fechamento de cada caso clínico;

O TGP e o TCA constam de 10 questões objetivas valendo 1,0 ponto por questão, com 05 opções de resposta, sendo apenas uma correta. As notas valerão de 0 (zero) a 10 (dez). O TGP deve ser processado em até 30 minutos e o TCA em até 50 minutos. Essas avaliações completarão os outros 50% na nota da AV1 e AV2, sendo que seus pesos são divididos da seguinte forma: TGP equivale a 40% e o TCA equivale a 60% das notas obtidas em cada caso clínico processado.

Formula de cálculo:
Nota da AV1 = (AVI1 x 5) + {[(media TGP x 0.4) + (media TCA x 0.6)] x 5} / 10
Nota da AV2 = (AVI2 x 5) + {[(media TGP x 0.4) + (media TCA x 0.6)] x 5} / 10

2ª Chamada:
- O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais no formato institucional padronizado (AVI1 ou AVI2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada. A ausência no TGP e/ou no TCP não dão direito a 2ª chamada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):
- Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação.
- Se a média final for inferior a 4 (quatro), o estudante é considerado reprovado no componente curricular e não tem direito à AVR.
- A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo.
- A AVR não dá direito à segunda chamada.

Revisão de prova:

- No requerimento discente para a revisão de prova, deve constar o referencial teórico utilizado para a contestação.

CRITÉRIOS DE APROVAÇÃO
NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 ≥ 6,00 e frequência ≥ 75% da carga horária total – APROVADO.
NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 - entre 0,00 e 3,99 – REPROVADO.
NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 entre 4,00 e 5,99 – PROVA DE REAVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO (AVR).
AVR ≥ 6,00 – aprovado; AVR < 6,00 – REPROVADO.
FREQUÊNCIA - frequência < que 75% da carga horária total – REPROVADO POR FALTA.
Regime de Recuperação Progressiva (RRP): O estudante reprovado poderá ser incluído no RRP caso o somatório de outras reprovações não ultrapasse 40% da carga horária total do período em curso. O RRP só se aplica para reprovações por nota, a reprovação por falta não permite realizar o componente curricular em RRP.

Subárea
APRESENTAÇÕES CLÍNICO CIRÚRGICAS
SUB-328209957

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Hematologia I

- Revisitar o sistema hematopoiético.
- Revisitar o metabolismo do ferro.
- Conceituar anemia.
- Sumarizar os tipos de anemia (carencial, por perdas, por destruição e por doenças crônicas), nas diferentes faixas etárias.
- Compreender a fisiopatologia dos diversos tipos de anemia.
- Correlacionar os sinais e sintomas com a fisiopatologia da anemia.
- Elaborar a estratégia diagnóstica geral e específica das anemias.
- Correlacionar os resultados dos exames complementares com o quadro clínico da anemia.
- Descrever a estratégia terapêutica, considerando a etiologia da anemia.
- Definir as medidas preventivas, quando pertinentes.

Hematologia II

- Revisitar a cascata de coagulação.
- Compreender a cascata da coagulação.
- Descrever os distúrbios de coagulação.
- Conceituar púrpuras.
- Diferenciar petéquias de equimoses.
- Diferenciar as púrpuras vasculares das trombocitopênicas.
- Descrever a patogênese dos distúrbios de coagulação.
- Descrever as manifestações clínicas dos distúrbios de coagulação.
- Estabelecer o diagnóstico por exames complementares dos distúrbios de coagulação.
- Sumarizar a estratégia terapêutica para os distúrbios da coagulação.

Hemato-oncologia
– Conceituar leucemias. – Classificar as leucemias segundo sua linhagem e o grau de diferenciação de suas células precursoras. – Conceituar Leucemia Linfocítica Aguda (LLA); Leucemia Mieloide Aguda (LMA) e Leucemia Mieloide Crônica (LMC). – Descrever as características epidemiológicas da LLA, LMA e da LMC. – Descrever as manifestações clínicas da LLA, LMA e da LMC. – Elaborar a estratégia diagnóstica da LLA, LMA e LMC, utilizando a propedêutica armada e não armada. – Listar as possibilidades terapêuticas para a LLA, LMA e LMC. – Conceituar linfoma Hodgkin e não Hodgkin. – Descrever as características epidemiológicas dos linfomas Hodgkin e não Hodgkin. – Descrever as manifestações clínicas dos linfomas Hodgkin e não Hodgkin. – Elaborar a estratégia diagnóstica dos linfomas Hodgkin e não Hodgkin, utilizando a propedêutica armada e não armada. – Listar as possibilidades terapêuticas para os linfomas Hodgkin e não Hodgkin. – Elaborar a propedêutica diagnóstica para Diagnóstico diferencial das linfonodomegalias.
Reumatologia
– Revisitar os conceitos de doenças autoimunes e os mecanismos de autoimunidade. – Definir as reações de hipersensibilidade. – Diferenciar os quadros musculares, articulares e sistêmicos nas doenças autoimunes. – Conhecer a epidemiologia, etiologia, fisiopatologia, quadro clínico, critérios diagnósticos, diagnóstico diferencial, possibilidades de tratamento e prognóstico do Lupus Eritematoso Sistêmico (LES). – Conhecer a epidemiologia, etiologia, fisiopatologia, quadro clínico, critérios diagnósticos, diagnóstico diferencial, possibilidades de tratamento e prognóstico da Artrite Reumatoide (AR). – Conhecer a epidemiologia, etiologia, fisiopatologia, quadro clínico, critérios diagnósticos, diagnóstico diferencial, possibilidades de tratamento e prognóstico das Espondiloartrites (espondilite anquilosante e artrite psoriásica). – Conceituar e classificar vasculites. – Conhecer a epidemiologia, etiologia, fisiopatologia, quadro clínico, critérios diagnósticos, diagnóstico diferencial, possibilidades terapêuticas e prognóstico da Arterite de Takayasso. – Conhecer a epidemiologia, etiologia, fisiopatologia, quadro clínico, critérios diagnósticos, diagnóstico diferencial, possibilidades terapêuticas e prognóstico da Arterite temporal. – Conhecer a epidemiologia, etiologia, fisiopatologia, quadro clínico, critérios diagnósticos, diagnóstico diferencial, possibilidades terapêuticas e prognóstico da Poliarterite nodosa. – Conhecer a epidemiologia, etiologia, fisiopatologia, quadro clínico, critérios diagnósticos, diagnóstico diferencial, possibilidades terapêuticas e prognóstico da Arterite de Churg-Strauss.

- Conhecer a epidemiologia, etiologia, fisiopatologia, quadro clínico, critérios diagnósticos, diagnóstico diferencial, possibilidades terapêuticas e prognóstico da Arterite Granulomatosa de Wegener.
- Conhecer a epidemiologia, etiologia, fisiopatologia, quadro clínico, critérios diagnósticos, diagnóstico diferencial, possibilidades terapêuticas e prognóstico da Doença de Behçet.
- Revisitar o sistema vascular.
- Revisitar a semiotécnica e a semiologia do sistema vascular.

Dermatologia

- Definir as lesões elementares da pele.
- Conhecer a epidemiologia, etiologia, fisiopatologia, quadro clínico, critérios diagnósticos, diagnóstico diferencial, tratamento e prognóstico da Piodermite, da Esporotricose, da Hanseníase, do Herpes Simplex e Zoster.
- Conhecer a epidemiologia, etiologia, fisiopatologia, quadro clínico, critérios diagnósticos, diagnóstico diferencial, tratamento e prognóstico das micoses superficiais.
- Conhecer a epidemiologia, etiologia, fisiopatologia, quadro clínico, critérios diagnósticos, diagnóstico diferencial, tratamento e prognóstico das dermatozoonoses (escabiose e pediculose).
- Sumarizar as doenças dermatológicas comuns à prática clínica: psoríase, dermatite atópica e dermatite seborreica.

Neurologia

- Revisitar as estruturas anatômicas responsáveis pelo estado de consciência.
- Conceituar consciência.
- Diferenciar estado confusional agudo de estado de rebaixamento do nível de consciência.
- Sumarizar as causas mais comuns do estado de consciência.
- Compreender a fisiopatologia das alterações do estado de consciência.
- Diferenciar alteração do nível de consciência estrutural do metabólico.
- Elaborar a propedêutica diagnóstica armada e não armada para o paciente com alteração do estado de consciência.
- Sumarizar a anamnese neurológica e o exame neurológico.
- Revisitar as características morfofuncionais da circulação encefálica.
- Conceituar doenças cerebrovasculares.
- Sumarizar as principais causas das doenças cerebrovasculares.
- Listar os aspectos epidemiológicos dos acidentes vasculares encefálicos (AVE).
- Sumarizar os fatores de risco para as doenças cerebrovasculares, correlacionando com a fisiopatologia.
- Compreender a etiopatogênese das doenças cerebrovasculares.
- Compreender a fisiopatologia das doenças cerebrovasculares.
- Descrever as manifestações clínicas do acidente vascular encefálico, correlacionando com o território vascular acometido.
- Elaborar a estratégia diagnóstica do paciente com acidente vascular encefálico através da propedêutica armada e não armada.
- Elaborar o diagnóstico diferencial.

- Correlacionar os critérios de gravidade com o prognóstico do paciente acidente vascular encefálico.
- Descrever o plano de cuidado inicial para o paciente com Acidente Vascular Encefálico.
- Construir a linha de cuidado para o Acidente Vascular Encefálico Hemorrágico e para o Acidente Vascular Encefálico Isquêmico.

Psiquiatria

- Definir o conceito de saúde e de normalidade em psicopatologia.
- Conhecer a anamnese psiquiátrica e o exame psíquico.
- Aplicar a súmula psicopatológica.
- Definir as principais síndromes psiquiátricas: depressiva, ansiosa, psicótica e maníaca.
- Descrever os nosológicos das síndromes ansiosas.
- Sumarizar as doenças físicas associadas aos quadros de ansiedade orgânica.
- Elaborar a estratégia terapêutica medicamentosa e não-medicamentosa inicial das síndromes ansiosas.
- Definir o Transtorno Afetivo Bipolar e os seus tipos.

Dermato - Oncologia

- Definir Câncer de pele.
- Definir epidemiologia, fatores de risco e fatores de proteção para o câncer de pele.
- Contrastar Rastreamento e Diagnóstico Precoce do câncer de pele.
- Descrever os tipos de câncer de pele não melanoma.
- Sumarizar o tratamento indicado para o câncer de pele não melanoma.
- Definir melanoma cutâneo, epidemiologia e fatores de risco.
- Aplicar o checklist de sete pontos e o teste ABCDE para detecção precoce do câncer de pele e encaminhamento ao dermatologista.

Síndrome Psicótica

- Conceituar as síndromes psicóticas.
- Definir os transtornos psicóticos induzidos por substâncias.
- Conhecer os aspectos epidemiológicos da síndrome psicótica.
- Sintetizar a neurobiologia da síndrome psicótica (teoria das monoaminas, genética).
- Identificar os sinais e sintomas que caracterizam uma síndrome psicótica.
- Elaborar a conduta terapêutica na agitação psicomotora na Sala de Emergência.
- Conceituar esquizofrenia.
- Compreender os sintomas positivos e negativos da esquizofrenia.
- Descrever os critérios diagnósticos da esquizofrenia, de acordo com o DSM-5.
- Elaborar a conduta terapêutica farmacológica e não farmacológica da esquizofrenia.

Transtorno Depressivo

- Conceituar síndrome depressiva.
- Conhecer os aspectos epidemiológicos da síndrome depressiva.
- Sintetizar a neurobiologia das síndromes depressivas (teoria das monoaminas, eixo hipotálamo-hipófise-adrenal, neuroplasticidade e genética).
- Identificar os sinais e sintomas que caracterizam uma síndrome depressiva.

- Identificar as diferentes etiologias da síndrome depressiva
- Elaborar os diagnósticos diferenciais da síndrome depressiva (síndrome demencial de diferentes etiologias).
- Elaborar a estratégia terapêutica medicamentosa e não-medicamentosa inicial da síndrome depressiva.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-276910555

Curso
13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular
1114100270.13 - EIXO DE PRÁTICA PROFISSIONAL - IETC 6

Versão	Estado	Data de publicação
VERSÃO 7	**ATUAL**	**10 DE JULHO DE 2025**

Carga Horária TOTAL
TOTAL - 80 HORAS

EMENTA

Este componente curricular promove uma vivência teórico-prática em Saúde Coletiva, Gestão em Saúde e Doenças Emergentes . Abrange estratégias de promoção, prevenção e assistência em saúde, além da organização dos serviços e políticas públicas. Integra estudos e conhecimentos instrumentais sobre Epidemiologia e Bioestatística , com aplicação de técnicas de coleta de dados, utilizando instrumentos padronizados para registro e análise em contextos reais ou simulados, ocorrendo à identificação de padrões de saúde e doença.

OBJETIVO GERAL

Compreender e aplicar princípios de Saúde Coletiva, Gestão em Saúde e Doenças Emergentes , utilizando Epidemiologia e Bioestatística como ferramentas para a análise de dados em saúde, desenvolvendo habilidades de coleta, organização e interpretação de informações para a formulação de estratégias de cuidado, planejamento em saúde e aprimoramento dos serviços assistenciais.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

FLETCHER, Grant S. Epidemiologia clínica: elementos essenciais. 6ª edição. Porto Alegre: Editora Artmed, 2021.

MEDRONHO, Roberto A et al. Epidemiologia. 2ª edição. Rio de Janeiro: Editora Atheneu, 2009.

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 7. São Paulo: Atlas, 2022. recurso online. ISBN 9786559771653.

ESTRELA, Carlos. Metodologia científica. 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2018. 1 recurso eletrônico. ISBN 9788536702742

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

GLANTZ, Stanton A. Princípios de bioestatística. 7. Porto Alegre: AMGH, 2014. 1 recurso online. ISBN 9788580553017.

PORTO, Celmo Celeno. Porto & Porto semiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2022. xxxiii, 1336 p. ISBN 9788527734714.

FAUCI, Anthony S; KASPER, Dennis L; LOSCALZO, Joseph. Medicina interna de harrison. 21. ed. Porto Alegre: Artmed, 2024. 1 recurso eletrônico. ISBN 9786558040231.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1:
50% da nota será obtida pelo meio de exercícios realizados na sala de aula.
Os outros 50% serão compostos pela sistematização de uma proposta de intervenção, abrangendo as etapas de Definição do Problema e Pergunta de Pesquisa, Construção do Instrumento de Coleta de Dados, Validação do Formulário e Discussão sobre as Variáveis .
AV2:
50% da nota será obtida pelo meio de exercícios realizados na sala de aula.
Os outros 50% serão compostos pela continuidade da proposta de intervenção, incluindo as etapas da Coleta de Dados, Análise Estatística e Epidemiológica e Apresentação dos Resultados das Intervenções .
A nota final será calculada pela média aritmética simples das notas obtidas na AV1 e na AV2, ou seja, o somatório das notas das duas avaliações será dividido por dois.

Os critérios para aprovação são os seguintes:
Será considerado aprovado o estudante que obtenha média final igual ou superior a seis e frequência igual ou superior a 75% da carga horária total do componente curricular.
O estudante que obtiver média final entre quatro e cinco vírgula noventa e nove deverá realizar uma Prova de Reavaliação do Conhecimento (AVR) . Para aprovação, a nota obtida na AVR deverá ser igual ou superior a seis. Caso contrário, o estudante será considerado reprovado.
O estudante que obtiver média final inferior a quatro será considerado reprovado , sem direito à AVR.

Regime de Recuperação Progressiva (RRP)
O estudante reprovado poderá ser incluído no Regime de Recuperação Progressiva (RRP) , desde que o número de reprovações não ultrapasse 40% da carga horária total do período em curso. O RRP aplica-se apenas a reprovações por nota. A reprovação por falta não permite a realização da componente curricular em RRP.

Subárea
EIXO DE PRÁTICA PROFISSIONAL
SUB-320283081

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Tomada de decisão clínica e trabalho interprofissional
– Integrar equipes interprofissionais na gestão do cuidado e na construção de planos terapêuticos. – Executar condutas clínicas baseadas em diretrizes e evidências científicas em diferentes níveis de atenção.

Pesquisa-intervenção e inovação na solução de problemas em saúde

- Investigar problemas nos serviços de saúde utilizando métodos de pesquisa-intervenção.
- Projetar soluções inovadoras para desafios encontrados em cenários de prática médica.
- Testar e avaliar intervenções inovadoras, ajustando estratégias conforme os resultados obtidos.

Subárea
EDUCAÇÃO EM SAÚDE

SUB-392035797

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Implementação de estratégias de equidade e acesso à saúde

- Aplicar estratégias para minimizar desigualdades no acesso à saúde, considerando determinantes sociais.
- Analisar o impacto das ações de promoção e prevenção na melhoria dos indicadores de saúde da população.
- Avaliar políticas públicas de saúde, propondo melhorias baseadas na equidade e integralidade do cuidado.

Comunicação e educação em saúde na prática médica

- Demonstrar habilidades de comunicação eficaz para melhorar a relação médico-paciente e equipe de saúde.
- Implementar estratégias de educação em saúde para diferentes públicos, promovendo adesão a tratamentos.
- Criar materiais educativos acessíveis e eficazes para orientação de pacientes e comunidades.

Subárea
EPIDEMIOLOGIA

SUB-353342905

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conceitos introdutórios sobre Redes de Atenção à Saúde e sobre o trabalho médico.

- Reconhecer as Redes de Atenção à Saúde: seus níveis de atenção, suas linhas de cuidado, a coordenação dos cuidados e os sentidos da integralidade.
- Reconhecer as principais dimensões das atividades médicas: prevenção, diagnóstico, tratamento e prognóstico.

As possíveis bases populacionais de um estudo e a coleta de dados.

- Diferenciar censo populacional de amostragens.
- Descrever as ferramentas de coleta de dados: versões, traduções, reduções e adaptações culturais.

Qualidade dos dados e tipos de erros.
– Descrever os conceitos de validade (interna e externa) e de confiabilidade. – Descrever os conceitos de erros aleatórios e erros sistemáticos.
As análises bivariadas.
– Elaborar uma tabela de contingência. – Compreender o conceito de correlação entre duas variáveis e criar situações onde elas acontecem.
As medidas de associação e de impacto.
– Compreender os conceitos e os cálculos envolvidos na estimativa das medidas do tipo razão (risco relativo, razão de prevalências e razão de chances). – Compreender os conceitos e os cálculos envolvidos na estimativa das medidas do tipo diferença (risco absoluto, NNT e NNS).
Estudos de Prognóstico.
– Compreender os conceitos envolvidos nas análises de sobrevida e nas equações de predição de evolução clínica.
A problematização científica na Medicina.
– Reconhecer um problema de pesquisa e aprender a reconhecer e formular uma pergunta de pesquisa e uma hipótese científica. – Entender e criar um modelo teórico para a hipótese formulada, identificando os tipos e as categorias de variáveis envolvidas.
Medidas de ocorrência de eventos.
– Aprender o conceito e a realização do cálculo de prevalências, incidências e chances. – Aprender o conceito e aprender a construir uma distribuição de frequências e seus desdobramentos: análises exploratórias univariadas e estatística descritiva.
Estudos de diagnóstico.
– Compreender os conceitos e os cálculos envolvidos na estimativa da sensibilidade, especificidade, valor preditivo e razão de verossimilhança de um teste diagnóstico.
Delineamentos de estudo epidemiológico
– Reconhecer os estudos observacionais. – Reconhecer os estudos de intervenção. – Reconhecer as revisões de literatura.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-215775478

Curso
13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular
1114100274.13 - FARMACOLOGIA TERAPÊUTICA 1

Versão	Estado	Data de publicação
VERSÃO 3	**ATUAL**	**16 DE JULHO DE 2025**

Carga Horária TOTAL
TOTAL - 40 HORAS

EMENTA

O componente curricular apresenta, analisa e promove a aplicabilidade da farmacocinética e farmacodinâmica das interações farmacológicas das classes farmacológicas, seus efeitos adversos, aplicadas em condutas específicas, como o tratamento de: doenças oncológicas; anemias; doenças autoimunes e não autoimunes; doenças dermatológicas; alteração do estado de consciência; cefaleias; neuropatias periféricas; doenças demenciais e síndromes psiquiátricas.

OBJETIVO GERAL

Reconhecer, analisar e aplicar os conceitos farmacocinéticos, dinâmicos e clínicos dos fármacos, adequando a escolha destes às correções de distúrbios fisiológicos de acordo com o diagnóstico e metas clínicas.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

FUCHS, Flávio D.; WANNMACHER, Lenita. Farmacologia Clínica e Terapêutica, 5ª edição. Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788527731324.

KATZUNG, Bertram G.; VANDERAH, Todd W. Farmacologia básica e clínica. Grupo A, 2023. E-book. ISBN 9786558040194.

WHALEN, Karen; FINKELL, Richard; PANAVELIL, Thomas A. Farmacologia ilustrada. Grupo A, 2016. Ebook. ISBN 9788582713235.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BRUTON, Laurence L.; KNOLLMANN, Björn C. As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman e Gilman. 14. ed. Porto Alegre: Artmed, 2025. 1 recurso eletrônico (1610p. ISBN 9786558822400.

HAJJAR, Ludhmila Abrahão. Medicina de emergência: abordagem prática. 18. ed. Santana de Parnaíba: Manole, 2024. recurso online. ISBN 9788520459553.

FORD, Susan M. Farmacologia Clínica. Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788527735681.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1:
- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 1º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Para compor os outros 50% da nota da média da AV1 será realizado estudo dirigido pontuado de forma presencial contemplando os conteúdos da primeira parte do semestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez).

AV2:
- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 2º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Para compor os outros 50% da nota da média da AV2 será realizado estudo dirigido pontuado de forma presencial contemplando os conteúdos da primeira parte do semestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez).

2ª Chamada:

- O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais no formato institucional padronizado (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):
- Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação.
- Se a média final for inferior a 4 (quatro), o estudante é considerado reprovado no componente curricular e não tem direito à AVR.
- A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo.
- A AVR não dá direito à segunda chamada.

Revisão de prova:
-No requerimento discente para a revisão de prova, deve constar o referencial teórico utilizado para a contestação.

CRITÉRIOS DE APROVAÇÃO
NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 ≥ 6,00 e frequência ≥ 75% da carga horária total – APROVADO.
NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 - entre 0,00 e 3,99 – REPROVADO.
NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 entre 4,00 e 5,99 – PROVA DE REAVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO (AVR).
AVR ≥ 6,00 – aprovado; AVR < 6,00 – REPROVADO.
FREQUÊNCIA - frequência < que 75% da carga horária total – REPROVADO POR FALTA.

Regime de Recuperação Progressiva (RRP): O estudante reprovado poderá ser incluído no RRP caso o somatório de outras reprovações não ultrapasse 40% da carga horária total do período em curso. O RRP só se aplica para reprovações por nota, a reprovação por falta não permite realizar o componente curricular em RRP.

Subárea
FARMACOLOGIA TERAPÊUTICA

SUB-313880674

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Antineoplásicos

- Conceituar fármacos antineoplásicos.
- Classificar as classes farmacológicas dos antineoplásicos.
- Compreender o mecanismo de ação e os efeitos farmacológicos dos antineoplásicos.
- Descrever os efeitos adversos e as interações medicamentosas específicas dos antineoplásicos.
- Recomendar as principais linhas e modalidades de tratamento, na assistência e terapia antineoplásica.

Tratamento farmacológico de anemia

- Conhecer as classes farmacológicas dos fármacos utilizados no tratamento das anemias.
- Compreender as propriedades farmacológicas dos fármacos utilizados no tratamento das anemias.
- Descrever o mecanismo de ação e os efeitos farmacológicos dos fármacos utilizados no tratamento das anemias.
- Recomendar as classes terapêuticas de acordo com os subtipos de anemias.

Fármacos imunossupressores e corticóides

- Reconhecer as vias de administração de fármacos.
- Compreender as propriedades farmacológicas dos fármacos corticoides.
- Descrever as propriedades farmacológicas dos fármacos imunossupressores nas doenças reumatológicas.
- Compreender os efeitos adversos dos fármacos imunossupressores e corticoides.
- Recomendar o uso dos fármacos imunossupressores nas doenças reumatológicas e corticoides de uso terapêutico.

Fármacos utilizados nas doenças reumatológicas não autoimunes (gota, osteoartrite e reumatismo de partes moles)

- Conceituar os fármacos utilizados nas doenças reumatológicas não autoimunes (gota, osteoartrite e reumatismo de partes moles).
- Compreender as propriedades farmacológicas dos fármacos utilizados no tratamento da gota.
- Diferenciar os anti-inflamatórios não esteroidais.

– Descrever as propriedades farmacológicas dos fármacos anti-inflamatórios não esteroidais.
– Recomendar o uso de fármacos utilizados no tratamento da gota, osteoartrite e reumatismo de partes moles.

Farmacologia dos fármacos antifúngicos

– Conceituar fármacos antifúngicos.
– Conhecer as classes farmacológicas dos fármacos antifúngicos.
– Diferenciar farmacocinética e farmacodinâmica dos fármacos antifúngicos.
– Conhecer os efeitos adversos dos fármacos antifúngicos.

Fármacos antimicobacterianos no tratamento da Hanseníase e Antivirais

– Conceituar as propriedades farmacológicas dos fármacos antimicobacterianos no tratamento da Hanseníase.
– Compreender as propriedades farmacológicas dos fármacos antimicobacterianos no tratamento da Hanseníase.
– Reconhecer as propriedades farmacológicas dos antivirais utilizados no tratamento da Herpes.
– Recomendar as classes terapêuticas de lesões elementares da pele a partir das lesões decorrentes das diferentes infecções.

Fármacos anti-histamínicos

– Reconhecer as vias de administração de fármacos anti-histamínicos.
– Diferenciar farmacocinética e farmacodinâmica dos anti-histamínicos.
– Compreender as propriedades farmacológicas dos fármacos anti-histamínicos.
– Conhecer os efeitos adversos dos fármacos anti-histamínicos.
– Recomendar o uso dos fármacos anti-histamínicos na alergia.

Fármacos ansiolíticos e anticonvulsivantes.

– Conhecer os fármacos ansiolíticos e anticonvulsivantes.
– Compreender os mecanismos de ação, a farmacocinética, os efeitos adversos e as interações farmacológicas dos ansiolíticos e anticonvulsivantes.
– Compreender os mecanismos de ação, a farmacocinética, os efeitos adversos e as interações farmacológicas dos fármacos específicos utilizados no tratamento do paciente com alteração do estado de consciência.
– Recomendar os ansiolíticos e fármacos utilizados no tratamento do paciente com alteração do estado de consciência.

Tratamento farmacológico das cefaleias

– Conhecer os fármacos utilizados no tratamento das cefaleias.
– Compreender as propriedades farmacológicas dos fármacos utilizados no tratamento das cefaleias.
– Compreender os mecanismos de ação, a farmacocinética, os efeitos adversos e as interações farmacológicas dos fármacos utilizados no tratamento das cefaleias.
– Recomendar o tratamento farmacológico das cefaleias.

Tratamento farmacológico das Neuropatias Periféricas
– Conhecer os fármacos antidepressivos. – Compreender as propriedades farmacológicas dos antidepressivos utilizados no tratamento das neuropatias periféricas. – Compreender os mecanismos de ação, a farmacocinética, os efeitos adversos e as interações farmacológicas dos antidepressivos. – Recomendar os antidepressivos e outros fármacos utilizados no tratamento das neuropatias periféricas.
Tratamento farmacológico das doenças demenciais
– Conhecer os fármacos utilizados nas doenças demenciais. – Compreender as propriedades farmacológicas dos fármacos utilizados nas doenças demenciais. – Compreender os mecanismos de ação, a farmacocinética, os efeitos adversos e as interações farmacológicas dos fármacos utilizados nas doenças demenciais. – Recomendar o tratamento farmacológico das doenças demenciais.
Psicofármacos antipsicóticos
– Conhecer os fármacos antipsicóticos. – Comparar as diferentes classes terapêuticas de antipsicóticos. – Compreender os mecanismos de ação, a farmacocinética, os efeitos adversos e as interações farmacológicas dos antipsicóticos. – Recomendar o uso de fármacos na síndrome psicótica.
Estabilizadores do humor
– Conhecer os estabilizadores do humor – Comparar as diferentes classes terapêuticas dos estabilizadores do humor. – Compreender os mecanismos de ação, a farmacocinética, os efeitos adversos e as interações farmacológicas dos estabilizadores do humor. – Recomendar o uso de estabilizadores do humor no transtorno da bipolaridade.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-238710713

Curso
13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular
1114100273.13 - ONCOGÊNESE E ONCOGENÉTICA

Versão	Estado	Data de publicação
VERSÃO 4	**ATUAL**	**16 DE JULHO DE 2025**

Carga Horária TOTAL
TOTAL - 40 HORAS

EMENTA

O componente curricular introduz conhecimentos teóricos básicos sobre oncogênese e oncogenética, abordando, através de um olhar molecular, a formação das neoplasias malignas, suas prevalências, sua incidência na espécie humana, suas causas e prevenções. Aborda sobre os genes críticos para o câncer e os fatores evitáveis para o câncer. Discute sobre as aplicações da genética no tratamento e rastreio do câncer.

OBJETIVO GERAL

Compreender os mecanismos moleculares capazes de promover o controle do ciclo celular e a regulação da produção proteica normal e analisar as influências dos mais diferentes processos biológicos que podem interferir neste controle no desenvolvimento de tumores.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

CARNEIRO, José; JUNQUEIRA, L. C. Biologia celular & molecular. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. 1 recurso eletrônico. ISBN 9788527739344.

JORDE, Lynn B. Genética médica. Rio de Janeiro GEN Guanabara Koogan 2017 1 recurso online ISBN 9788595151659.

LICHTMAN, Andrew H; PILLAI, Shiv; ABBAS, Abul K. Imunologia celular e molecular. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. 1 recurso eletrônico. ISBN 9788595158924.

THOMPSON, James; SCHAEFER, G. Bradley. Genética médica. Porto Alegre: Artmed, 2015. 1 recurso eletrônico. ISBN 9788580554762

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ALBERTS, Bruce. Biologia molecular da célula. 6. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2017 Disponível em: http://bibonline.feso.br/biblioteca/

DEROBERTIS, E. M. F.; HIB, José. De Robertis biologia celular e moleclar. 16. Ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2024. 363 p. ISBN 9788527723633.

JAMA Oncology ISSN: 2374-2437 Electronic ISSN: 2374-2445

The Oncologist. iSSN: 1083-7159 Electronic ISSN: 1549-490X

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1
- Avaliação Teórica Presencial sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 1º bimestre, sendo constituída de 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas. As notas valerão de 0 (zero) a 10 (dez). Essa avaliação terá 50% na nota da média da AV1.
- Outros instrumentos avaliativos (estudo dirigido e análise de caso clínico) contemplados nos conteúdos do 1º bimestre para compor os outros 50% da nota da média da AV1 realizados de forma presencial ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem por meio de Desenvolvimento de estudos dirigidos e/ou fóruns com conteúdos da primeira parte do componente curricular, com pontuação de 0 (zero) a 10 (dez).

AV2
- Avaliação Teórica Presencial sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 2º bimestre, sendo constituída de 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas. As notas valerão de 0 (zero) a 10 (dez). Essa avaliação terá 50% na nota da média da AV2.
- Outros instrumentos avaliativos (resenha crítica de artigo e apresentação de seminário) contemplados nos conteúdos do 2º bimestre para compor os outros 50% da nota da média da AV1 realizados de forma presencial ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem por meio de Desenvolvimento de estudos dirigidos e/ou fóruns com conteúdos da primeira parte do componente curricular, com pontuação de 0 (zero) a 10 (dez).

2ª Chamada:
- O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais no formato institucional padronizado (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):
- Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação.
- Se a média final for inferior a 4 (quatro), o estudante é considerado reprovado no componente curricular e não tem direito à AVR.
- A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo.
- A AVR não dá direito à segunda chamada.

Revisão de prova:
- No requerimento discente para a revisão de prova, deve constar o referencial teórico utilizado para a contestação.

CRITÉRIOS DE APROVAÇÃO

NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 ≥ 6,00 e frequência ≥ 75% da carga horária total – APROVADO.
NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 - entre 0,00 e 3,99 – REPROVADO.
NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 entre 4,00 e 5,99 – PROVA DE REAVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO (AVR).
AVR ≥ 6,00 – aprovado; AVR < 6,00 – REPROVADO.
FREQUÊNCIA - frequência < que 75% da carga horária total – REPROVADO POR FALTA.
Regime de Recuperação Progressiva (RRP): O estudante reprovado poderá ser incluído no RRP caso o somatório de outras reprovações não ultrapasse 40% da carga horária total do período em curso. O RRP só se aplica para reprovações por nota, a reprovação por falta não permite realizar o componente curricular em RRP.

Subárea
GENÉTICA **SUB-352376658**

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conceitos introdutórios da Biologia Molecular.

- Descrever os processos moleculares envolvidos no controle transcricional e no processamento do mRNA, considerando a literatura atual.
- Identificar pontos moleculares sensíveis que podem gerar instabilidade no controle genético.
- Reconhecer as principais estruturas do DNA, considerando suas diferentes interações moleculares e identificando a sua importância como molécula de hereditariedade.

Controle transcricional e traducional.

- Comparar diferentes processos moleculares envolvidos na regulação pós-transcricional, considerando a literatura atual.
- Identificar os principais processos capazes de interromper a produção de proteínas e o desenvolvimento do câncer.

Ciclo celular e câncer.

- Avaliar como diferentes processos moleculares envolvidos na regulação da intérfase desenvolvem correlações entre os processos regulatórios e o desenvolvimento de câncer.
- Reconhecer as principais características de cada etapa da interfase.
- Descrever os principais genes e proteínas envolvidos nos processos regulatórios da interfase.

Câncer e suas relações com processos evolutivos

- Descrever como a biologia evolutiva, através dos conceitos de seleção natural e mutação, podem ser úteis para compreendermos a origem, o desenvolvimento e a resistência de células cancerígenas.
- Classificar diferentes tipos de mutações, explicando como fatores ambientais conseguem influenciar no processo carcinogênico.

– Correlacionar causas evitáveis de câncer com medidas mitigadoras que minimizem o comportamento de risco para o desenvolvimento destas doenças. – Categorizar os genes críticos para o câncer como oncogenes e genes supressores de tumor.
Biologia molecular e novas técnicas de rastreio e tratamento do câncer.
– Reconhecer a forma de atuação de anticorpos monoclonais. – Comparar a ação de anticorpos monoclonais no tratamento de alguns tipos de tumores, considerando a literatura indicada. – Correlacionar diferentes metodologias de tratamento para o câncer, considerando a literatura indicada e propondo qual se demonstraria mais eficiente para determinado paciente.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-220698734

Curso
13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular
1114100269.13 - RACIOCÍNIO CLÍNICO 2

Versão	Estado	Data de publicação
VERSÃO 5	**ATUAL**	**09 DE JULHO DE 2025**

Carga Horária TOTAL
TOTAL - 80 HORAS

EMENTA

O componente curricular, a partir da inserção do estudante em ambiente assistencial terciário, possibilita o desenvolvimento e a sedimentação do raciocínio clínico, a elaboração das hipóteses diagnósticas e do itinerário terapêutico dos agravos à saúde do adulto e do idoso mais prevalentes.

OBJETIVO GERAL

Consolidar o raciocínio clínico, elaborando os diagnósticos anatômico, sindrômico e etiológico através da análise de cada comemorativo clínico e compreensão de suas respectivas relações e de seus mecanismos fisiopatológicos, ressignificando a semiotécnica dos sistemas, além de propor a estratégia diagnóstica e o itinerário terapêutico, respeitando a singularidade do sujeito.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

GOLDMAN, Lee (ed.). Goldman-Cecil medicina. 26. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2022. 2 v. ISBN 9788595158931.

KNOLLMANN, Björn C; BRUNTON, Laurence L. As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman e Gilman. 14. ed. Porto Alegre: Artmed, 2025. 1 recurso online (1610 p. ISBN 9786558822400.

LOSCALZO, Joseph; FAUCI, Anthony S.; KASPER, Dennis L.; et al. Medicina Interna de Harrison. Grupo A, 2024. E-book. ISBN 9786558040231.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

DUARTE, Paulo de Oliveira; AMARAL, José Renato G. Geriatria: prática clínica. 2. ed. Barueri: Manole, 2023. 1 recurso online (0 p. ISBN 9786555767155.

FUCHS, Flávio Danni; WANNMACHER, Lenita. Farmacologia clínica e terapêutica. 5. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2017. xvi, 833 p. ISBN 9788527731041.

JAMA Internal Medicine ISSN: 2168-6106 Electronic ISSN: 2168-6114

PORTO, Celmo Celeno. Porto & Porto semiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2022. xxxiii, 1336 p. ISBN 9788527734714.
RAMOS JUNIOR, José. Semiotécnica da observação clínica: fisiopatologia dos sintomas e sinais. 7. ed. São Paulo, SP: Sarvier, 1998. 868 p. ISBN 9788573780253.

The New England Journal Of Medicine ISSN: 0028-4793 Electronic ISSN: 1533-4406

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

As avaliações serão realizadas a beira leito, utilizando instrumento próprio critério referenciado, que acontecerão ao final do 1º e 2º bimestres, respectivamente, de forma calendariza. Essas avaliações correspondem a 100% da composição da nota de AV1 e AV2.

2ª Chamada:
- O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações à beira leito (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):
- Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação.

- A AVR não dá direito à segunda chamada.

CRITÉRIOS DE APROVAÇÃO
NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 ≥ 6,00 e frequência ≥ 75% da carga horária total – APROVADO.
NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 - entre 0,00 e 3,99 – REPROVADO.
NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 entre 4,00 e 5,99 – PROVA DE REAVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO (AVR).
AVR ≥ 6,00 – aprovado; AVR < 6,00 – REPROVADO.
FREQUÊNCIA - frequência < que 75% da carga horária total – REPROVADO POR FALTA.
Regime de Recuperação Progressiva (RRP): O estudante reprovado poderá ser incluído no RRP caso o somatório de outras reprovações não ultrapasse 40% da carga horária total do período em curso. O RRP só se aplica para reprovações por nota, a reprovação por falta não permite realizar o componente curricular em RRP.

Subárea
RACIOCÍNIO CLÍNICO **SUB-388277902**

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Técnica de entrevista
– Comunicar-se de forma empática, respeitosa e assertiva. – Distribuir na anamnese padronizada os dados obtidos na história clínica.

– Estabelecer uma boa relação interpessoal com o paciente e seus familiares.
Encontro clínico
– Aplicar a semiotécnica de forma sistematizada e correlacionada com a história clínica. – Elaborar o diagnóstico etiológico mais provável, considerando os dados clínicos e epidemiológicos. – Elaborar a investigação diagnóstica complementar. – Avaliar os dados do comportamento evolutivo dos sinais e funções vitais do paciente. – Reconhecer os dados clínicos que explicitam um paciente crítico. – Relatar verbalmente um caso clínico. – Trabalhar em equipe.
Plano de cuidado
– Elaborar uma proposta terapêutica, considerando a classe medicamentosa, mecanismo de ação e interferência na fisiopatologia.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-278007005

Curso
13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular
1114100268.13 - SEMIOTÉCNICA E PROCEDIMENTOS APLICADOS AO CUIDADO DO SUJEITO 6

Versão	Estado	Data de publicação
VERSÃO 6	**ATUAL**	**29 DE JULHO DE 2025**

Carga Horária TOTAL
TOTAL - 40 HORAS

EMENTA

O componente curricular, desenvolvido em ambiente de laboratório com uso de simulação realística, visa ao desenvolvimento de habilidades clínicas voltadas para a execução de procedimentos técnicos e avaliação semiológica, incluindo fundoscopia, punção lombar, otoscopia, sondagem vesical e nasogástrica, avaliação dos pés no paciente diabético e paramentação para procedimentos invasivos. As atividades são conduzidas com foco na segurança do paciente, na precisão técnica e na humanização do cuidado.

OBJETIVO GERAL

Consolidar as competências práticas e clínicas necessárias para a execução segura de procedimentos médicos invasivos e não invasivos, bem como de avaliações semiotécnicas específicas, com ênfase nos aspectos técnicos, éticos, bioéticos, legais e de biossegurança, preparando o estudante para a atuação responsável e qualificada nos cenários de cuidado à saúde.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

BICKLEY, Lynn S.; SZILAGYI, Peter G; HOFFMAN, Richard M.; SORIANO, Rainier P. (ed.). Bates Propedêutica médica essencial: avaliação clínica, anamnese, exame físico. 9. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2023. xiv, 585 p. ISBN 9788527738125.

LOSCALZO, Joseph et al. Medicina interna de Harrison. 21. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2024. 2 v. ISBN 9786558040200 (obra compl.).

PORTO, Celmo Celeno. Porto & Porto semiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2022. xxxiii, 1336 p. ISBN 9788527734714.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

(1° Versão atualizada da NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES Nº 03/2017) Ministério da Saúde/ Anvisa/ Fiocruz. PROTOCOLO PARA PREVENÇÃO DE ÚLCERA POR PRESSÃO, 2013. Disponível em: https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/notas-

tecnicas/notas-tecnicas-vigentes/nota-tecnica-gvims-ggtes-anvisa-no-05-2023-praticas-de-seguranca-do-paciente-em-servicos-de-saude-prevencao-de-lesao-por-pressao.

ADAMS, Andrea C. Neurologia para o clínico: diagnóstico e tratamento. São Paulo, SP: Revinter, 2004. 264 p. ISBN 9788573098389.

BRASIL. Secretaria de Atenção à Saúde Departamento de Atenção Básica. Manual do pé diabético: estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2016. 62 p. ISBN 978-85-334-2361-9.

FAKIH, Flávio Trevisani; CANTERAS, Lígia Mara da Silva; CARMAGNANI, Maria Isabel Sampaio. Procedimentos de enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 1 recurso eletrônico. ISBN 9788527731874.

MARCELA; GUSTAVO; MARIA CLAUDIA; CUNTO, Carla; DOCASAR, Daurema C. Sondagem Vesical Masculino e Feminino. Teresópolis: Centro Universitário Serra dos Órgãos – UNIFESO, 2025. Disponível em: https://bibonline.unifeso.edu.br/

MARCELA; GUSTAVO; ZUZARTE, Jannyne; MARIA CLAUDIA; CUNTO, Carla; DOCASAR, Daurema C. Sondagem Gastrintestinal. Teresópolis: Centro Universitário Serra dos Órgãos – UNIFESO, 2025. Disponível em: https://bibonline.unifeso.edu.br/ Acesso em: 09 junho 2025.
NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/Anvisa no 05/2023

OLIVEIRA, Norimar Pinto de et al. O ensino do exame de fundo de olho /: vivências e percepções de estudantes de medicina. Revista Brasileira de Educação Médica, Brasília v. 45, n. 2, p. e092, 2021.

SILVEIRA, Gustavo Couto; DOCASAR, Daurema; MALAGRICI, Cristiana Batista; NASCIMENTO, Lucas Almeida do; CUNTO, Carla. Exame do Pé Diabético. Teresópolis: Centro Universitário Serra dos Órgãos – UNIFESO, 2025. Disponível em: https://bibonline.unifeso.edu.br/

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação do componente será realizada por meio de instrumentos práticos no formato OSCE (Objective Structured Clinical Examination) e questões discursivas. A nota de cada avaliação (AV1, AV2 e AVR) será composta considerando pesos diferentes, de acordo com a complexidade de cada habilidade e os objetivos de aprendizagem estabelecidos para o período.
Em todas as avaliações, serão observadas as seguintes competências:

- Apresentar segurança e autoconfiança técnica na execução da habilidade ou técnica: significa aplicar os conhecimentos com assertividade, coordenação e consistência, expressando domínio da sequência correta do procedimento e manipulação adequada dos materiais e instrumentos, sem hesitações comprometedoras ou erros na técnica.
- Apresentar postura profissional adequada, com uso de jaleco limpo e conservado, cabelos presos, unhas curtas e ausência de adornos, de acordo com as normas de biossegurança e apresentação médica.

Algumas habilidades poderão conter critérios de corte, ou seja, elementos técnicos essenciais cuja não realização ou realização inadequada compromete diretamente a execução do procedimento e representa risco iminente à segurança do paciente simulado ou do profissional. Nessas situações, a

falha será registrada de forma clara no sistema institucional e comunicada no feedback, ainda que a avaliação como um todo prossiga normalmente.
Composição das Avaliações:

- AV1: Avaliação prática em formato OSCE (peso 90%) e questão discursiva (peso 10%). A nota será composta pela média ponderada das habilidades avaliadas.
- AV2: Avaliação prática em formato OSCE (peso 90%) e questão discursiva (peso 10%). A nota será composta pela média ponderada das habilidades avaliadas.
- 2ª CHAMADA: O estudante terá direito à 2ª chamada de apenas uma das avaliações presenciais (AV1 ou AV2), respeitando os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.
- MÉDIA FINAL: Calculada pela média aritmética simples entre AV1 e AV2. Para aprovação, o estudante deve alcançar no mínimo 60% de aproveitamento

REVISÃO DE PROVA:
As avaliações poderão ser gravadas para fins de aperfeiçoamento pedagógico, sendo acessadas exclusivamente por professores autorizados pela coordenação.
A solicitação de revisão de prova deverá, obrigatoriamente, conter justificativa fundamentada, indicando os critérios avaliativos questionados e embasamento no referencial teórico previsto neste plano. Pedidos sem fundamentação adequada serão indeferidos.
A revisão docente considerará todos os critérios da avaliação, podendo confirmar ou refutar a nota inicial com base na reanálise técnica de todos os elementos avaliados.

CRITÉRIOS DE APROVAÇÃO
NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 ≥ 6,00 e frequência ≥ 75% da carga horária total – APROVADO.
NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 - entre 0,00 e 3,99 – REPROVADO.
NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 entre 4,00 e 5,99 – PROVA DE REAVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO (AVR).
AVR ≥ 6,00 – aprovado; AVR < 6,00 – REPROVADO.
FREQUÊNCIA - frequência < que 75% da carga horária total – REPROVADO POR FALTA.
Regime de Recuperação Progressiva (RRP): O estudante reprovado poderá ser incluído no RRP caso o somatório de outras reprovações não ultrapasse 40% da carga horária total do período em curso. O RRP só se aplica para reprovações por nota, a reprovação por falta não permite realizar o componente curricular em RRP.

Subárea
SEMIOTÉCNICA **SUB-379538361**

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Fundoscopia

- Conhecer a técnica da fundoscopia direta.
- Conhecer o oftalmoscópio direto.
- Utilizar o oftalmoscópio direto.
- Conhecer a imagem do fundo de olho normal e as principais alterações.
- Realizar exame do fundo de olho.

Semiotécnica da avaliação dos pés no paciente diabético.

– Realizar a ectoscopia dos pés identificando: deformidades anatômicas; coloração da pele; aspecto das unhas; presença de cicatrizes e/ou úlceras.
– Realizar a palpação dos pulsos pediosos e tibiais posteriores.
– Realizar a avaliação do reflexo tendíneo Aquileu.
– Realizar a avaliação da sensibilidade vibratória com diapasão de 128 Hz.
– Realizar a avaliação da sensibilidade tátil com monofilamento de Semmes-Weinstem.
– Preencher o instrumento de registro do Exame do Pé em diabéticos.

Punção Lombar

– Conhecer a anatomia da região lombar a ser explorada no procedimento.
– Conhecer as indicações e contraindicações da punção lombar.
– Conhecer os materiais a serem usados na punção lombar.
– Realizar assepsia e antissepsia da área a ser explorada na punção lombar.
– Realizar o procedimento da punção lombar.
– Conhecer as características do líquor normal e interpretar os achados do líquor pós-punção.

Sondagem vesical

– Conhecer os tipos de cateterismo vesical e sua indicação.
– Separar os instrumentais para a realização da técnica de cateterismo vesical feminino e masculino.
– Realizar a técnica de cateterismo vesical feminino.
– Realizar a técnica de cateterismo vesical masculino.

Sondagem nasogástrica

– Conhecer os tipos de sondas e suas funções.
– Separar os instrumentais para a realização da técnica de passagem de sonda nasogástrica.
– Realizar a técnica de sondagem nasogástrica.

Otoscopia

– Conhecer a anatomia da orelha externa.
– Realizar a técnica da otoscopia.
– Interpretar os achados encontrados à otoscopia.
– Conhecer o otoscópio.

Paramentação para Procedimentos Invasivos

– Realizar a correta técnica de paramentação e desparamentação.
– Aplicar as normas de assepsia e antissepsia durante a paramentação.
– Verificar a integridade dos materiais e equipamentos utilizados na paramentação.
– Reconhecer o impacto da paramentação adequada na segurança do paciente e na eficácia dos procedimentos invasivos.

Toque retal

- Realizar a técnica do toque retal identificando as estruturas anatômicas.
- Identificar as indicações para a realização do toque retal no contexto do trauma e do paciente oncológico.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-299778461

Curso
13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular
1114100267.13 - TÓPICOS ESPECIAIS EM MEDICINA GERAL 2

Versão	Estado	Data de publicação
VERSÃO 4	**ATUAL**	**07 DE AGOSTO DE 2025**

Carga Horária TOTAL
TOTAL - 40 HORAS

EMENTA

O componente curricular apresenta a discussão de temas relevantes para a complementação dos conteúdos abordados nos demais eixos, em relação à hematologia/oncologia, reumatologia, dermatologia, psiquiatria, neurologia.

OBJETIVO GERAL

O estudante ao finalizar o componente curricular deve ser capaz de compreender os fundamentos básicos dos temas discutidos nos encontros, correlacionando-os com os conhecimentos construídos nos demais cenários de aprendizagem.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

BRUTON, Laurence L.; KNOLLMANN, Björn C. As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman e Gilman. 14. ed. Porto Alegre: Artmed, 2025. 1 recurso eletrônico (1610p. ISBN 9786558822400.

CHENIAUX JÚNIOR, Elie. Manual de psicopatologia. 6. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2023. xv, 197 p. ISBN 9788527736671.

DALGALARRONDO, P. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. 3. Porto Alegre ArtMed 2018 1 recurso online ISBN 9788582715062

FAUCI, Anthony S; KASPER, Dennis L; LOSCALZO, Joseph. Medicina interna de Harrison. 21. ed. Porto Alegre: Artmed, 2024. 1 recurso eletrônico. ISBN 9786558040231.

GOLDMAN, Lee (ed.). Goldman-Cecil medicina. 26. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2022. 2 v. ISBN 9788595158931.

HILBIG, Arlete; TOVO, Cristiane Valle; MATTOS, Waldo. Semiologia do adulto. Rio de Janeiro: Medbook, 2017. 1 recurso eletrônico. ISBN 9786557830253

KUMAR, Vinay; ABBAS, Abul K.; ASTER, Jon C. Robbins & Cotran patologia: bases patológicas das doenças. 10. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2023. xvi, 1412 p. ISBN 9788595159150.

KUMAR, Vinay; ABBAS, Abul K.; ASTER, Jon C. Robbins patologia básica. 10. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2021. xiv, 934 p. ISBN 9788535288353.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

AMARAL, José Renato G; DUARTE, Paulo de Oliveira. Geriatria. 2. ed. Barueri: Manole, 2023. 1 recurso eletrônico. ISBN 9786555767155

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação de Saúde. recurso online Plano de ações estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) no Brasil 2011-2022 / Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação de Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2011. 160 p.: il. recurso online.

FUCHS, Flávio Danni; WANNMACHER, Lenita. Farmacologia clínica e terapêutica. 5. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2017. xvi, 833 p. ISBN 978-85-277-3104 1.

JAMA Internal Medicine ISSN: 2168-6106 Electronic ISSN: 2168-6114

PORTO, Celmo Celeno. Porto & Porto semiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2022. xxxiii, 1336 p. ISBN 9788527734714.

RAMOS JUNIOR, José. Semiotécnica da observação clínica: fisiopatologia dos sintomas e sinais. 7. ed. São Paulo, SP: Sarvier, 1998. 868 p. ISBN 978-85-7378-025-3.

The New England Journal of Medicine ISSN: 0028-4793 Electronic ISSN: 1533-4406

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1:
- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 1º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.
- Outros instrumentos avaliativos (Estudo dirigido, Questionário, Seminário, SAI) contemplados nos conteúdos do 1º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota da média da AV1 realizados de forma presencial ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

AV2:
- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 2º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Outros instrumentos avaliativos (Estudo dirigido, Questionário, Seminário, SAI) contemplados nos conteúdos do 2º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota da média da AV2 realizados de forma presencial ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

2ª Chamada:
- O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais no formato institucional padronizado (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):
- Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação.
- Se a média final for inferior a 4 (quatro), o estudante é considerado reprovado no componente curricular e não tem direito à AVR.
- A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo.
- A AVR não dá direito à segunda chamada.

Revisão de prova:
- No requerimento discente para a revisão de prova, deve constar o referencial teórico utilizado para a contestação.

CRITÉRIOS DE APROVAÇÃO
NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 ≥ 6,00 e frequência ≥ 75% da carga horária total – APROVADO.
NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 - entre 0,00 e 3,99 – REPROVADO.
NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 entre 4,00 e 5,99 – PROVA DE REAVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO (AVR).
AVR ≥ 6,00 – aprovado; AVR < 6,00 – REPROVADO.
FREQUÊNCIA - frequência < que 75% da carga horária total – REPROVADO POR FALTA.
Regime de Recuperação Progressiva (RRP): O estudante reprovado poderá ser incluído no RRP caso o somatório de outras reprovações não ultrapasse 40% da carga horária total do período em curso. O RRP só se aplica para reprovações por nota, a reprovação por falta não permite realizar o componente curricular em RRP.

Subárea
TÓPICOS ESPECIAIS EM MEDICINA GERAL
SUB-319354432

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Sistema Hematopoiético – Emergências e transfusão de hemoderivados.
– Rever sistemas AB0 e Rh. – Apresentar os diferentes componentes do sangue. – Apresentar os diferentes contextos clínicos-cirúrgicos na utilização dos hemoderivados. – Conhecer a Legislação referente a religiosidade (Testemunha de Jeová).
Rastreamento e diagnóstico do Câncer - CA.

– Sumarizar as estratégias de detecção precoce do CA (rastreamento-diagnóstico e suas diferenças).
– Explicar a estratégia e modalidades de rastreamento do CA (rastreamento oportuno/organizado).
– Sumarizar as etapas do diagnóstico precoce do CA e acesso ao tratamento.
– Explicar a importância dos biomarcadores na detecção precoce do CA.
– Sumarizar os principais biomarcadores tumorais.

Imunossupressão, imunomodulação e anti-inflamatórios.

– Definir imunossupressão, imunomodulação e anti-inflamatórios.
– Diferenciar imunossupressão de imunomodulação.
– Descrever as complicações da imunossupressão e os cuidados prévios da imunossupressão.
– Nomear as indicações dos anti-inflamatórios, da imunossupressão e da imunomodulação.

Laboratório em reumatologia.

– Explicar anticorpos.
– Listar os exames laboratoriais e de imagem para o diagnóstico das doenças reumáticas.
– Interpretar os exames laboratoriais e de imagem utilizados para o diagnóstico das doenças reumáticas.
– Correlacionar os achados laboratoriais e de imagem com a clínica das doenças reumáticas.

Cefaleia.

– Definir cefaleia.
– Listar os aspectos epidemiológicos da cefaleia.
– Resumir as causas de cefaleia primária e secundária.
– Explicar a fisiopatologia das cefaleias.
– Identificar os sinais e sintomas de gravidade no paciente com cefaleia.
– Distinguir cefaleias primárias das secundárias.
– Explicar a propedêutica armada e não armada da cefaleia.
– Construir a estratégia terapêutica das cefaleias.

Convulsão.

– Definir crise convulsiva.
– Definir estado epiléptico não convulsivo.
– Resumir as causas de crise convulsiva.
– Explicar a fisiopatologia da crise convulsiva.
– Descrever os comemorativos clínicos da crise convulsiva.
– Construir a estratégia diagnóstica das síndromes piramidais e extrapiramidais através da propedêutica armada e não armada.
– Construir o plano de cuidado para o paciente com crise convulsiva.

Leucemias e Linfoma

– Conceituar leucemias.

- Classificar as leucemias segundo sua linhagem e o grau de diferenciação de suas células precursoras.
- Conceituar Leucemia Linfocítica Aguda (LLA); Leucemia Mieloide Aguda (LMA) e Leucemia Mieloide Crônica (LMC).
- Descrever as características epidemiológicas da LLA, LMA e da LM.
- Descrever as manifestações clínicas da LLA, LMA e da LMC.
- Elaborar a estratégia diagnóstica da LLA, LMA e L MC, utilizando a propedêutica armada e não armada.
- Listar as possibilidades terapêuticas para a LLA, LMA e LMC.
- Conceituar linfoma Hodgkin e não Hodgkin.
- Descrever as características epidemiológicas dos linfomas Hodgkin e não Hodgkin.
- Descrever as manifestações clínicas dos linfomas Hodgkin e não Hodgkin.
- Conceituar linfoadenopatias.
- Conhecer a semiologia das linfoadenopatias.

Acidente Vascular Cerebral - Acidente Vascular Encefálico

- Classificar os subtipos de Acidente Vascular Cerebral com base em critérios clínico-radiológicos, diferenciando o AVC isquêmico, o AVC hemorrágico e o AIT (ataque isquêmico transitório).
- Discutir a fisiopatogênese dos eventos vasculares encefálicos (mecanismos de tromboembolismo arterial, oclusão de grandes vasos, disfunção endotelial, hemorragia intraparenquimatosa e ruptura vascular).
- Correlacionar fatores de risco cardiovasculares com a gênese do AVC.
- Interpretar as manifestações clínicas neurológicas do AVC conforme a topografia da lesão cerebral, considerando síndromes lacunares, hemisféricas e do tronco encefálico, além de sinais neurológicos de lateralização.
- Descrever o protocolo de abordagem do AVC agudo em serviços de urgência e emergência.
- Analisar as indicações, contraindicações e riscos associados à trombólise endovenosa com alteplase (rt-PA) e à trombectomia mecânica, conforme protocolos internacionais (AHA/ASA) e diretrizes nacionais.
- Interpretar achados de tomografia computadorizada de crânio na suspeita de AVC, identificando sinais precoces de isquemia, hemorragia espontânea e exclusão de diagnósticos diferenciais.
- Reconhecer a importância do atendimento interdisciplinar pós-AVC, contemplando estratégias de reabilitação precoce, prevenção de complicações neurológicas secundárias e reintegração psicossocial do paciente.

Artrites não autoimunes

- Listar o grupo das artrites de caráter não autoimune.
- Definir a epidemiologia, etiologia, fisiopatologia, quadro clínico, critérios diagnósticos, diagnóstico diferencial, tratamento e prognóstico da gota.
- Definir a epidemiologia, etiologia, fisiopatologia, quadro clínico, critérios diagnósticos, diagnóstico diferencial, tratamento e prognóstico das atrites infecciosas.

– Definir a epidemiologia, etiologia, fisiopatologia, quadro clínico, critérios diagnósticos, diagnóstico diferencial, tratamento e prognóstico da osteoartite.
– Definir a epidemiologia, etiologia, fisiopatologia, quadro clínico, critérios diagnósticos, diagnóstico diferencial, tratamento e prognóstico do reumatismo das partes moles.

Lesões de pele e Farmacodermias

– Definir alergias e farmacodermias, correlacionando com os mecanismos fisiopatológicos de hipersensibilidade.
– Definir quadro clínico, critérios diagnósticos, diagnóstico diferencial, tratamento e prognóstico das alergias cutâneas (eczemas) e das farmacodermias (manifestações urticariformes e Steven Johson).
– Definir as emergências dermatológicas e suas manifestações clínicas.
– Identificar os mecanismos de risco nas emergências dermatológicas.
– Identificar conduta e prognóstico nas emergências dermatológicas.

História da desinstitucionalização psiquiátrica e organização dos serviços de saúde mental

– Conhecer o desenvolvimento histórico do modelo manicomial.
– Compreender os fundamentos legais e conceituais da Reforma Psiquiátrica Brasileira e o processo de desinstitucionalização.
– Entender a estrutura e funcionamento da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) no contexto do SUS.

Câncer de pele na APS

– Identificar fatores de risco e de proteção para câncer de pele.
– Contrastar Rastreamento e Diagnóstico Precoce do câncer de pele.
– Descrever e saber aplicar o checklist de sete pontos e o teste ABCDE para detecção precoce do câncer de pele.
– Definir câncer de pele melanoma e não melanoma.
– Sumarizar tipos de câncer de pele não melanoma.
– Identificar sinais e sintomas de câncer de pele.
– Conhecer as possibilidades terapêuticas.

Transtornos de Personalidade

– Conceituar os transtornos de personalidade.
– Diferenciar os tipos de transtornos de personalidade.
– Compreender a apresentação clínica dos transtornos de personalidade.
– Conhecer os crérios diagnóstico dos transtornos de personalidade de acordo com o DSM-V.
– Compreender o tratamento dos transtornos de personalidade.

Anemia da doença crônica

– Conceituar anemia e tipos de anemia.
– Compreender a fisiopatologia das anemias crônicas.

– Conhecer a epidemiologia, critérios diagnósticos e plano de cuidados para as anemias de doenças crônicas.
Hemoglobinopatias
– Conceituar hemoglobinopatias; – Compreender a fisiopatologia das hemoglobinopatias. – Conhecer os aspectos epidemiológicos das hemoglobinopatias. – Conhecer a apresentação clínica das hemoglobinopatias. – Descrever as ferramentas diagnósticas e prognóstico das hemoglobinopatias.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

unifeso

7º PERÍODO

PLANO DE ENSINO PLN-227222283

Curso
13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular
1114100280.13 - ANATOMOPATOLOGIA APLICADA 2

Versão	Estado	Data de publicação
VERSÃO 3	**ATUAL**	**18 DE JULHO DE 2025**

Carga Horária TOTAL
TOTAL - 40 HORAS

EMENTA

O componente curricular aborda o estudo macro e microscópico dos processos patológicos, correlacionando com a história natural das doenças.

OBJETIVO GERAL

Integrar o conhecimento anatômico aos diversos procedimentos diagnósticos e terapêuticos presentes na prática clínico-cirúrgica, tanto na avaliação semiológica, quanto nos estudos de imagem.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

ABBAS, Abul K; ASTER, Jon C; KUMAR, Vinay. Robbins & cotran, patologia. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. 1 recurso eletrônico (352p. ISBN 9788595159174.

BRASILEIRO-FILHO, G. Bogliolo Patologia Geral. 10ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2021.

DE ROBERTIS, E. M. F.; HIB, José. De Robertis biologia celular e molecular. 16. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2024. 363 p. ISBN 9788527723633.

PORTO, Celmo Celeno. Porto & Porto semiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2022. xxxiii, 1336 p. ISBN 9788527734714.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

FAUCI, Anthony S; KASPER, Dennis L; LOSCALZO, Joseph. Medicina interna de harrison. 21. ed. Porto Alegre: Artmed, 2024. 1 recurso eletrônico. ISBN 9786558040231.

HAMMER, Gary D.; MCPHEE, Stephen J. Fisiopatologia da doença. Porto Alegre: Grupo A, 2015. E-book. ISBN 9788580555288. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580555288/.

Histopathology ISSN: 0309-0167 Electronic ISSN: 1365-2559

Pathology International ISSN: 1320-5463 Electronic ISSN: 1440-1827

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1:
- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 1º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.
- Outros instrumentos avaliativos contemplados nos conteúdos do 1º bimestre (Caderno de prática de histopatologia e anatomopatologia, contendo laudos de peças/lâminas apresentadas na prática + Seminário de fisiopatologia, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota da média da AV1.

AV2:
- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 2º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.
- Outros instrumentos avaliativos contemplados nos conteúdos do 2º bimestre (Caderno de prática de histopatologia e anatomopatologia, contendo laudos de peças/lâminas apresentadas na prática + Prova prática, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota da média da AV2.

2ª Chamada:
- O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais no formato institucional padronizado (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):
- Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação.
- Se a média final for inferior a 4 (quatro), o estudante é considerado reprovado no componente curricular e não tem direito à AVR.
- A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo.
- A AVR não dá direito à segunda chamada.

Revisão de prova:
- No requerimento discente para a revisão de prova, deve constar o referencial teórico utilizado para a contestação.

CRITÉRIOS DE APROVAÇÃO
NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 ≥ 6,00 e frequência ≥ 75% da carga horária total – APROVADO.
NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 - entre 0,00 e 3,99 – REPROVADO.

NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 entre 4,00 e 5,99 – PROVA DE REAVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO (AVR).
AVR ≥ 6,00 – aprovado; AVR < 6,00 – REPROVADO.
FREQUÊNCIA - frequência < que 75% da carga horária total – REPROVADO POR FALTA.
Regime de Recuperação Progressiva (RRP): O estudante reprovado poderá ser incluído no RRP caso o somatório de outras reprovações não ultrapasse 40% da carga horária total do período em curso. O RRP só se aplica para reprovações por nota, a reprovação por falta não permite realizar o componente curricular em RRP.

Subárea
ANATOMIA PATOLÓGICA E PATOLOGIA CLÍNICA 4.01.05.00-8

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Anatomopatologia do HIV, Tuberculose e Meningoencefalite

- Compreender os estágios do HIV (infecção aguda, latência clínica e AIDS).
- Identificar as lesões no sistema imunológico causadas pelo HIV e órgãos afetados.
- Identificar as lesões anatomopatológicas associadas ao HIV.
- Identificar as lesões primárias e secundárias patológicas da tuberculose.
- Reconhecer a anatomopatologia da tuberculose pulmonar e extrapulmonar.
- Identificar as lesões anatomopatológicas características da tuberculose: caseificação, fibrose, calcificação.
- Identificar as alterações histológicas da tuberculose: inflamação crônica, granuloma.
- Identificar as lesões anatomopatológicas das meningoencefalites no sistema nervoso central.
- Diferenciar a anatomopatologia das meningoencefalites virais, bacterianas e fúngicas.

Anatomopatologia das Glomerulopatias: Síndrome Nefrítica x Nefrótica

- Identificar as lesões anatomopatológicas nas síndromes nefrítica e nefrótica, correlacionando com a fisiopatologia.
- Diferenciar a patologia das lesões glomerulares e tubulointersticiais.
- Identificar as alterações anatomopatológicas da síndrome nefrítica.
- Compreender a patologia das lesões glomerulares e alterações proteinúricas.

Anatomopatologia do Câncer de Bexiga e Rim; Doenças benignas e malignas da próstata

- Revisitar a anatomia, histologia e fisiologia do trato urinário e da próstata.
- Compreender as patologias gerais do trato urinário e da próstata.
- Conhecer a epidemiologia, etiologia e as alterações patológicas (epiteliais e invasivas) do câncer de bexiga.
- Identificar as alterações anatomopatológicas características (carcinoma urotelial, adenocarcinoma) e as alterações histológicas características (displasia, carcinoma in situ) do câncer de bexiga.

– Conhecer a epidemiologia, etiologia e as alterações patológicas (epiteliais e invasivas) do câncer de rim.
– Identificar as alterações anatomopatológicas características (carcinoma renal celular claro, adenocarcinoma) e as alterações histológicas características (displasia, carcinoma in situ) do câncer de rim.
– Identificar as alterações anatomopatológicas e as alterações histológicas características da hiperplasia prostática benigna.
– Identificar as alterações anatomopatológicas e as alterações histológicas características da prostatite crônica.
– Identificar as alterações anatomopatológicas e as alterações histológicas características do carcinoma prostático.
– Compreender o estadiamento do carcinoma prostático.
– Compreender o tratamento do carcinoma prostático.

Anatomopatologia da Nefrolitíase e Obstrução Urinária

– Definir nefrolitíase.
– Conhecer a epidemiologia, etiologia, os fatores de risco e a classificação da nefrolitíase.
– Compreender a fisiopatologia da nefrolitíase.
– Identificar as lesões renais e urinárias que ocorrem na nefrolitíase.
– Definir obstrução urinária.
– Conhecer a epidemiologia, a etiologia, os fatores de risco, a classificação e os tipos de obstrução urinária.
– Conhecer as lesões renais e urinárias na obstrução urinária.
– Identificar as alterações anatomopatológicas (hidronefrose, ureteropatia) e as alterações histológicas (inflamação, fibrose) características da obstrução urinária.

Anatomopatologia das Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) e Doenças do Colo Uterino

– Definir IST.
– Conhecer a epidemiologia, a etiologia, os fatores de risco, a classificação e os tipos de IST.
– Conhecer as lesões vulvovaginais na vulvovaginite.
– Identificar as alterações anatomopatológicas (cervicite, vaginite, vulvite) e as alterações histológicas (inflamação, displasia) características da vulvovaginite.
– Conhecer as lesões uretrais na uretrite.
– Identificar as alterações anatomopatológicas (uretrite gonocócica, não gonocócica) e alterações histológicas (inflamação, fibrose) características da uretrite.
– Conhecer as lesões pélvicas na DIP.
– Identificar as alterações anatomopatológicas (salpingite, ooforite, peritonite) e as alterações histológicas (inflamação, fibrose) características da DIP.
– Diferenciar doença inflamatória pélvica (DIP) e câncer de colo uterino.
– Identificar as lesões colo-uterinas e as alterações histológicas: displasia, carcinoma.

Sangramento uterino anormal (leiomioma, gravidez e aborto espontâneo, pólipos, pólipos endometriais, adenomiose, hiperplasia adenomatosa e carcinoma, coagulopatia, disfunção ovulatória).

- Conhecer a epidemiologia, a etiologia, os fatores de risco, a classificação, os tipos e as lesões miomeriais do leiomioma uterino.
- Identificar as alterações anatomopatológicas características do leiomioma uterino e as alterações histológicas características do leiomioma uterino: displasia, fibrose.
- Identificar as alterações anatomopatológicas características das lesões miometriais benignas e malignas no leiomioma uterino.
- Diferenciar entre leiomioma e outras condições.
- Conhecer as opções de tratamento, cirúrgico e não cirúrgico, para pacientes com leiomioma uterino.
- Conhecer a epidemiologia, os fatores de risco, a classificação e tipos de pólipos endometriais.
- Identificar as características anatomopatológicas e histopatológicas dos pólipos endometriais.
- Conhecer as opções de tratamento para pacientes com pólipos endometriais.
- Conhecer a epidemiologia, os fatores de risco, a classificação e tipos de adenomiose e hiperplasia adenomatosa.
- Identificar as características anatomopatológicas e histopatológicas da adenomiose e da hiperplasia adenomatosa.
- Conhecer a epidemiologia, os fatores de risco, a classificação e os tipos de carcinomas uterinos.
- Identificar as características anatomopatológicas e histopatológicas dos carcinomas uterinos.
- Conhecer as opções de tratamento (cirúrgico, quimioterápico e radioterápico) para pacientes com carcinoma uterino.
- Conhecer a epidemiologia, os fatores de risco, a classificação e tipos de coagulopatias e disfunção ovulatória.
- Identificar as características anatomopatológicas e histopatológicas das coagulopatias e disfunção ovulatória.

Politraumatizado (TRM, TCE, trauma de tórax, trauma de abdome e pelve)

- Compreender a definição, epidemiologia, etiologia, fatores de risco, classificação e tipos de trauma.
- Conhecer as lesões cerebrais e meníngeas no Traumatismo Cranioencefálico.
- Identificar as alterações anatomopatológicas no edema cerebral e na hemorragia subaracnoide.
- Identificar as alterações histológicas características no Traumatismo Cranioencefálico: necrose, inflamação.
- Conhecer as lesões pulmonares e cardíacas que podem ocorrer no trauma de tórax.
- Identificar as alterações anatomopatológicas no pneumotórax e no hemotórax.
- Identificar as alterações histológicas no edema pulmonar e no infarto agudo do miocárdio.
- Conhecer as lesões hepáticas, renais e intestinais que podem ocorrer no trauma de abdome e pelve.
- Identificar as alterações anatomopatológicas no hemoperitônio e na lesão renal.
- Identificar as alterações histológicas que podem ocorrer no trauma de abdome e pelve: necrose, inflamação.

- Conhecer as lesões medulares e raquidianas que podem ocorrer no trauma raquimedular.
- Identificar as alterações anatomopatológicas da lesão medular completa e incompleta.
- Identificar as alterações histológicas que podem ocorrer no TRM: necrose, inflamação.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-253592832

Curso
13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular
1114100281.13 - BASES ORTOPÉDICAS E TRAUMATOLÓGICAS

Versão	Estado	Data de publicação
VERSÃO 3	**ATUAL**	**16 DE JULHO DE 2025**

Carga Horária TOTAL
TOTAL - 40 HORAS

EMENTA

Estudo do sistema osteoarticular, abrangendo patologias inflamatórias e infecciosas, como artrites sépticas, tuberculosa e luética, além de osteomielites agudas e crônicas. Abordagem às condições ortopédicas como lombalgia e lombociatalgia, tumores ósseos e afecções congênitas, como pé torto congênito, torcicolo muscular congênito, luxação congênita de quadril, epifisiólise e doença de Legg-Perthes. Discussão sobre luxações, lesões por esforço repetitivo, tendinopatias, lesões de partes moles, entorses e lesões ligamentares, diferenciando abordagens cirúrgicas e não cirúrgicas. Estudo das fraturas fechadas, lesões epifisárias na infância e adolescência, bem como fraturas abertas e expostas, com ênfase nos princípios de identificação, diagnóstico e tratamento.

OBJETIVO GERAL

Capacitar o aluno a reconhecer, diagnosticar e manejar as principais patologias traumato-ortopédicas prevalentes nos serviços de emergência hospitalar. Desenvolver a habilidade de identificar complicações associadas, formular diagnósticos e aplicar condutas terapêuticas adequadas, fundamentadas em princípios clínicos e cirúrgicos.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

MORAN, Christopher G; APIVATTHAKAKUL, Theerachai; BUCKLEY, Richard E. Princípios ao do tratamento de fraturas, 2 volumes. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2020. 1 recurso eletrônico. ISBN 9788582716069.

XAVIER, Renato; FILHO, Tarcísio E. P. Barros; HEBERT, Sizínio. Ortopedia e traumatologia. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. 1 recurso eletrônico (156p. ISBN 9788582713778.

LEITE, Nelson Mattioli. PROPEDÊUTICA ortopédica e traumatológica. Porto Alegre, RS: Artmed, 2013. xiv, 583 p. ISBN 978-85-65852-06-7

SHERMAN, Scott C; SIMON, Robert R. Emergências ortopédicas. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. 1 recurso eletrônico. ISBN 9788580551792.

SKINNER, Harry B.; MCMAHON, Patrick J.; FONSECA, Ademar; HEBERT, Sizínio. Current ortopedia: diagnóstico e tratamento. 5. ed. Porto Alegre, RS: AMGH Editora, c2015. x, 660 p. ISBN 978-85-8055-435-9.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

KOJIMA, Koji Edson; FERNANDES, Túlio Diniz; FILHO, Tarcisio E. P. Barros. Casos clínicos em ortopedia e traumatologia. Barueri: Manole, 2014. 1 recurso eletrônico (96p. ISBN 9788520441589.

BELLOTI, João Carlos; COHEN, Moisés; SOCIEDADE BRASILEIRA DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA. Consensos Brasileiros de Ortopedia e Traumatologia. São Paulo: Najaca Comunicação, 2019. 379 p.

CRISTANTE, Alexandre Fogaça; FILHO, Tarcísio Eloy Pessoa de Barros; GIANINI, Reinaldo José. Sos ortopedia. 3. ed. Barueri: Manole, 2024. 1 recurso eletrônico (288p. ISBN 9788520465684.

Orthopedics ISSN: 0147-7447 Electronic ISSN: 1938-2367

RAYMUNDO, José L. P.; MIRANDA, Isabel Hahn; GONZALEZ, Álvaro Porciúncula; KLEIN, Kevin Maahs; SILVA, Natália Zanini da. Ortopedia para clínicos: exame e diagnóstico. Santana de Parnaíba, SP: Manole, c2021. 96 p. ISBN 978-85-204-6275-1.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

As etapas parciais da avaliação da aprendizagem discente, denominadas Avaliação 1 (AV1) e Avaliação 2 (AV2) terão a composição de sua nota mediante a aplicação dos seguintes instrumentos:

AV1
- Avaliação Teórica Presencial modelo Qstione sobre as temáticas e conteúdos ministrados na 1º parte do semestre, sendo constituída de 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas. As notas valerão de 0 (zero) a 10 (dez). Essa avaliação terá 50% na nota da média da AV1.
- Trabalhos e resolução de casos clínicos, realizados em sala de aula para compor os outros 50% da nota da média da AV1.

AV2
- Avaliação Teórica Presencial modelo Qstione sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 2º bimestre, sendo constituída de 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas. As notas valerão de 0 (zero) a 10 (dez). Essa avaliação terá 50% na nota da média da AV2.
- Trabalhos e resolução de casos clínicos, realizados em sala de aula para compor os outros 50% da nota da média da AV2.

2ª Chamada:
- O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais no formato institucional padronizado (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):

- Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação.
- Se a média final for inferior a 4 (quatro), o estudante é considerado reprovado no componente curricular e não tem direito à AVR.
- A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo.
- A AVR não dá direito à segunda chamada.

Revisão de prova:
- No requerimento discente para a revisão de prova, deve constar o referencial teórico utilizado para a contestação.

CRITÉRIOS DE APROVAÇÃO
NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 ≥ 6,00 e frequência ≥ 75% da carga horária total – APROVADO.
NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 - entre 0,00 e 3,99 – REPROVADO.
NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 entre 4,00 e 5,99 – PROVA DE REAVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO (AVR).
AVR ≥ 6,00 – aprovado; AVR < 6,00 – REPROVADO.
FREQUÊNCIA - frequência < que 75% da carga horária total – REPROVADO POR FALTA.
Regime de Recuperação Progressiva (RRP): O estudante reprovado poderá ser incluído no RRP caso o somatório de outras reprovações não ultrapasse 40% da carga horária total do período em curso. O RRP só se aplica para reprovações por nota, a reprovação por falta não permite realizar o componente curricular em RRP.

Subárea
ORTOPEDIA
SUB-372799210

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Sistema Osteoarticular
– Revisitar o sistema osteoarticular.
Artrite tuberculosa e luética
– Conceituar a artrite tuberculosa e luética – Apresentar a etiopatogenia, o quadro clínico, o diagnóstico diferencial e o tratamento da artrite tuberculosa. – Apresentar a etiopatogenia, o quadro clínico, o diagnóstico diferencial e o tratamento da artrite luética. – Aplicar o tratamento adequado nos casos de artrite tuberculosa. – Aplicar o tratamento adequado nos casos de artrite luética.
Artrite séptica
– Conceituar a artrite séptica.

– Apresentar a etiopatogenia, o quadro clínico, o diagnóstico diferencial e o tratamento da artrite séptica.
– Aplicar o tratamento adequado nos casos de artrite séptica.

Osteomielite aguda hematogênica

– Conceituar a osteomielite aguda hematogênica.
– Apresentar a etiopatogenia, o quadro clínico, o diagnóstico diferencial e o tratamento da osteomielite aguda hematogênica.
– Aplicar o tratamento adequado nos casos de Osteomielite aguda hematogênica.

Osteomielite crônica/subaguda e suas variantes

– Conceituar a Osteomielite crônica/subaguda e suas variantes.
– Apresentar a etiopatogenia, o quadro clínico, o diagnóstico diferencial e o tratamento da Osteomielite crônica/subaguda e suas variantes.
– Aplicar o tratamento adequado nos casos de Osteomielite crônica/subaguda e suas variantes.

Lombalgia e lombociatalgia

– Conceituar a lombalgia e lombociatalgia.
– Apresentar a fisiopatologia, o diagnóstico e o tratamento da lombalgia.
– Apresentar a fisiopatologia, o diagnóstico e o tratamento da lombociatalgia.
– Aplicar o tratamento adequado nos casos de lombalgia.
– Aplicar o tratamento adequado nos casos de lombociatalgia.

Tumores ósseos

– Classificar os tumores ósseos.
– Apresentar as diferenças clínicas e radiológicas dos tumores benignos primários do osso, localizações mais comuns e tratamentos.
– Apresentar as diferenças clínicas e radiológicas dos tumores malignos primários do osso, localizações mais comuns e tratamentos.
– Aplicar o tratamento adequado nos casos de tumores benignos e malignos primários do osso.

Lesões de esforço repetitivo e tendinopatias

– Conceituar lesões de esforço repetitivo.
– Apresentar a etiopatogenia, o quadro clínico, o diagnóstico diferencial e o tratamento das lesões de esforço repetitivo.
– Apresentar a etiopatogenia, o quadro clínico, o diagnóstico diferencial e o tratamento das tendinopatias.
– Aplicar o tratamento adequado nos casos de lesões de esforço repetitivo.
– Aplicar o tratamento adequado nos casos de tendinopatias.
– Conceituar tendinopatias.

Pé torto congênito; Torcicolo muscular congênito; Luxação congênita de quadril; Epifisiólise; Doença de Legg-Perthes.

– Apresentar a definição, o diagnóstico, o tratamento e as complicações de Pé torto congênito.
– Apresentar a definição, o diagnóstico, o tratamento e as complicações de Torcicolo muscular congênito.
– Apresentar a definição, o diagnóstico, o tratamento e as complicações de Luxação congênita de quadril.
– Apresentar a definição, o diagnóstico, o tratamento e as complicações de Epifisiólise.
– Apresentar a definição, o diagnóstico, o tratamento e as complicações de Doença de Legg-Perthes.
– Aplicar o tratamento adequado nos casos de Pé torto congênito.
– Aplicar o tratamento adequado nos casos de Torcicolo muscular congênito.
– Aplicar o tratamento adequado nos casos de Luxação congênita de quadril.
– Aplicar o tratamento adequado nos casos de Epifisiólise.
– Aplicar o tratamento adequado nos casos de Doença de Legg-Perthes.

Lesões de partes moles

– Conceituar lesões de partes moles.
– Apresentar o diagnóstico, o tratamento e as complicações das lesões de partes moles.
– Aplicar o tratamento adequado nos casos de lesões de partes moles.

Entorses e Lesões ligamentares cirúrgicas e não cirúrgicas.

– Conceituar Entorses e Lesões ligamentares cirúrgicas e não cirúrgicas.
– Apresentar o diagnóstico, o tratamento e as complicações dos entorses.
– Apresentar o diagnóstico, o tratamento e as complicações das Lesões ligamentares cirúrgicas e não cirúrgicas.
– Aplicar o tratamento adequado nos casos de entorses.
– Aplicar o tratamento adequado nos casos de Lesões ligamentares cirúrgicas e não cirúrgicas.

Luxações

– Conceituar luxações.
– Apresentar o diagnóstico, o tratamento e as complicações das luxações.
– Aplicar o tratamento adequado nos casos de luxações.

Fraturas fechadas e Lesões epifisárias na infância e na adolescência

– Conceituar Fraturas fechadas e Lesões epifisárias na infância e na adolescência.
– Apresentar o diagnóstico, o tratamento e as complicações das fraturas fechadas.
– Apresentar o diagnóstico, o tratamento e as complicações das Lesões epifisárias na infância e na adolescência.
– Aplicar o tratamento adequado nos casos de fraturas fechadas.
– Aplicar o tratamento adequado nos casos de Lesões epifisárias na infância e na adolescência.

Fraturas abertas e expostas

– Conceituar fraturas abertas e expostas.

- Apresentar o diagnóstico, o tratamento e as complicações das fraturas abertas e expostas.
- Aplicar o tratamento adequado nos casos de fraturas abertas e expostas.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-240215491		
Curso **13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA**		
Componente curricular **1114100275.13 - CONHECIMENTOS INTEGRADOS EM SAÚDE 7 - APRESENTAÇÕES CLÍNICO-CIRÚRGICAS 3**		
Versão **VERSÃO 3**	Estado **ATUAL**	Data de publicação **16 DE JULHO DE 2025**
Carga Horária TOTAL **TOTAL - 200 HORAS**		

EMENTA

O componente curricular, a partir do estudo de casos clínicos, apresenta e integra as bases epidemiológicas, fisiopatológicas e semiológicas, associadas à propedêutica diagnóstica e terapêutica, para conduzir os principais agravos clínicos cirúrgicos, considerando os aspectos psicossociais, éticos, bioéticos e legais.

OBJETIVO GERAL

Consolidar o desenvolvimento do raciocínio clínico, para ser capaz de elaborar diagnóstico sindrômico, etiológico e diferencial, selecionando os itinerários terapêuticos adequados aos principais agravos clínicos cirúrgicos, indicando, entre os possíveis, o mais indicado para um caso singular apresentado.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

BEREK, Jonathan S; BEREK, Deborah L. Berek & Novak: tratado de ginecologia. 16. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2021. xxii, 1186 p. ISBN 9788527737661.

BRUTON, L. et al. AS BASES farmacológicas da terapêutica de Goodman e Gilman. 14. ed. Porto Alegre: Artmed, 2025. 1 recurso eletrônico (1610p. ISBN 9786558822400.

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS ASSOCIAÇÕES DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA. Tratado de Ginecologia FEBRASGO. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2021. 998 p. ISBN 978-85-352-3302-5.

FILHO, Geraldo Brasileiro. Bogliolo patologia. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. 1 recurso eletrônico. ISBN 9788527738378.

GAMA-RODRIGUES, J.J; MACHADO, M.C.C; RASSLAN, S. CLÍNICA Cirúrgica. São Paulo, SP: Manole, c2008. 2 v. ISBN 978-85-204-2495-7.

KNOBEL, Elias. Condutas no paciente grave. 4. ed. São Paulo, SP: Atheneu, c2016. 2 v. + Acompanha CD ISBN 978-85-388-0694-3.

KUMAR, Vinay; ABBAS, Abul K.; ASTER, Jon C. Robbins & Cotran patologia: bases patológicas das doenças. 10. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2023. xvi, 1412 p. ISBN 9788595159150.

LASMAR, Ricardo Bassil. Tratado de ginecologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 1 recurso eletrônico (121p. ISBN 9788527732406.

LOSCALZO, Joseph et al. Medicina interna de Harrison. 21. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2024. 2 v. ISBN 9786558040200 (obra compl.).

MATTOS, Waldo (ed.). Semiologia do adulto: diagnóstico clínico baseado em evidências. Rio de Janeiro, RJ: Medbook, c2017. xxvii, 818 p. ISBN 9788583690269.

OESTMANN, Jörg-Wilhelm; WALD, Christoph; CROSSIN, Jane. Introdução à radiologia clínica: da imagem ao diagnóstico. Rio de Janeiro, RJ: Revinter, c2008. xiv, 357 p. ISBN 978-85-372-0190-9.

PORTO, Celmo Celeno. Porto & Porto semiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2022. xxxiii, 1336 p. ISBN 9788527734714.

TOWNSEND, Courtney M et al. (et al.). Sabiston tratado de cirurgia: a base biológica da prática cirúrgica moderna. 20. ed. Rio de Janeiro, RJ: Saunders Elsevier, c2019. 2 v. ISBN 978-85-352-8857-5.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

AMA Surgery ISSN: 2168-6254 Electronic ISSN: 2168-6262.

BRASIL. Ministério da Sáude Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos; CONITEC - COMISSÃO NACIONAL DE INCORPORAÇÃO DA TECNOLOGIA NO SUS. Diretrizes diagnósticas e terapêuticas do adenocarcinoma de próstata. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2016. 66 p.

BRASIL. Ministério da Saúde Secretaria de Vigilância em Saúde Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de Recomendações para o Controle da Tuberculose no Brasil. 2. ed. atual. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2019. 363 p. ISBN 978-85-334-2696-2.

BRASIL; Ministério da Saúde Secretaria de Vigilância em Saúde Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids e das Hepatites Virais. Protocolo clínico e diretrizes terapêuticas para hepatite C e coinfecções. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2019. 66 p. Disponível em: https://bibonline.unifeso.edu.br/pergamumweb/vinculos/000018/000018eb.pdf. Acesso em: 27 abr. 2021.

Critical Care Medicine ISSN: 0090-3493 Electronic ISSN: 1530-0293.

HANSEN, John T. Netter anatomia clínica. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. 1 recurso eletrônico. ISBN 9788535292084.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (BRASIL). Diretrizes brasileiras para o rastreamento do câncer do colo do útero. 2. ed. rev. atual. e ampl. Rio de Janeiro, RJ: Ministério da Saúde, 2016. 114 p. ISBN 978-85-7318-296-5. Disponível em: https://bibonline.unifeso.edu.br/pergamumweb/vinculos/00001c/00001cc1.pdf. Acesso em: 29 jul. 2021.

The New England Journal Of Medicine ISSN: 0028-4793 Electronic ISSN: 1533-4406.

XAVIER, Renato; FILHO, Tarcísio E. P. Barros; HEBERT, Sizínio. Ortopedia e traumatologia. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. 1 recurso eletrônico (156p. ISBN 9788582713778.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Para a avaliação somativa são utilizados os seguintes instrumentos:

A - Avaliação Institucional (AVI) - AVI1 elaborada contendo os conteúdos ministrados até o 1º bimestre; AVI2 elaborada contendo os conteúdos ministrados até o 2º bimestre. Constam de 10 questões de múltipla escolha valendo 0,7 ponto por questão com 05 opções de resposta, sendo apenas uma correta e 02 questões discursivas valendo 1,5 ponto por questão. As notas valerão de 0 (zero) a 10 (dez). A avaliação institucional deve ser processada em até 100 minutos. Essas avaliações terão peso de 50% na nota da média da AV1 e AV2.
B - O Teste de Garantia de Preparo (TGP) aplicado antes da abertura de cada caso clínico;
C - O Teste de Consolidação do Aprendizado (TCA) aplicado no fechamento de cada caso clínico;

O TGP e o TCA constam de 10 questões objetivas valendo 1,0 ponto por questão, com 05 opções de resposta, sendo apenas uma correta. As notas valerão de 0 (zero) a 10 (dez). O TGP deve ser processado em até 30 minutos e o TCA em até 50 minutos. Essas avaliações completarão os outros 50% na nota da AV1 e AV2, sendo que seus pesos são divididos da seguinte forma: TGP equivale a 40% e o TCA equivale a 60% das notas obtidas em cada caso clínico processado.

Formula de cálculo:
Nota da AV1 = (AVI1 x 5) + {[(media TGP x 0.4) + (media TCA x 0.6)] x 5} / 10
Nota da AV2 = (AVI2 x 5) + {[(media TGP x 0.4) + (media TCA x 0.6)] x 5} / 10

2ª Chamada:
- O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais no formato institucional padronizado (AVI1 ou AVI2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada. A ausência no TGP e/ou no TCP não dão direito a 2ª chamada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR): Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular. Não dá direito a segunda chamada.

Revisão de prova:

- No requerimento discente para a revisão de prova, deve constar o referencial teórico de acordo com a bibliografia do curso utilizado para a contestação.

CRITÉRIOS DE APROVAÇÃO
NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 ≥ 6,00 e frequência ≥ 75% da carga horária total – **APROVADO**.
NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 - entre 0,00 e 3,99 – **REPROVADO**.
NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 entre 4,00 e 5,99 – **PROVA DE REAVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO (AVR).**
AVR ≥ 6,00 – aprovado; AVR < 6,00 – **REPROVADO**.
FREQUÊNCIA - frequência < que 75% da carga horária total – **REPROVADO POR FALTA**.
Regime de Recuperação Progressiva (RRP): O estudante reprovado poderá ser incluído no RRP caso o somatório de outras reprovações não ultrapasse 40% da carga horária total do período em curso. O RRP só se aplica para reprovações por nota, a reprovação por falta não permite realizar o componente curricular em RRP.

Subárea
CLÍNICA MÉDICA **4.01.01.00-2**

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

HIV/AIDS. Tuberculose. Meningoencefalite.

- Revisitar o sistema imune.
- Descrever os agentes etiológicos do HIV/AIDS.
- Descrever a epidemiologia, prevenção e fatores de risco para HIV/AIDS.
- Explicar a patogenia do HIV/AIDS.
- Explicar a fisiopatologia do HIV/AIDS.
- Correlacionar os sinais e sintomas com a fisiopatologia do HIV/AIDS.
- Elaborar a estratégia diagnóstica geral e específica do HIV/AIDS.
- Descrever os esquemas e fármacos utilizados no plano terapêutico do HIV/AIDS, segundo o preconizado pelo Ministério da Saúde.
- Descrever a história natural do HIV/AIDS.
- Descrever os agentes etiológicos da Tuberculose.
- Descrever a epidemiologia, prevenção e fatores de risco para Tuberculose.
- Explicar a patogenia da Tuberculose.
- Explicar a fisiopatologia da Tuberculose.
- Correlacionar os sinais e sintomas com a fisiopatologia da Tuberculose.
- Elaborar a estratégia diagnóstica geral e específica da Tuberculose.
- Descrever os esquemas e fármacos utilizados no plano terapêutico da Tuberculose, segundo o preconizado pelo Ministério da Saúde.
- Descrever a história natural da Tuberculose.
- Definir meningite, encefalite e meningoencefalite.
- Descrever os principais agentes etiológicos da meningoencefalite.
- Descrever a epidemiologia, prevenção e fatores de risco, considerando os diferentes agentes etiológicos da meningoencefalite.

– Descrever a apresentação clínica geral e específica da meningoencefalite.
– Elaborar o plano diagnóstico da meningoencefalite considerando a mais provável etiologia , em cada caso.
– Elaborar plano terapêutico para meningoencefalite considerando a sua etiologia.

Arboviroses

– Definir arbovirose.
– Elaborar notificação compulsória das arboviroses.
– Descrever e contrastar a epidemiologia da Chikungunya, Dengue, Febre Amarela, Oropouche e Zika.
– Descrever a patogenia da Chikungunya, Dengue, Febre Amarela, Oropouche e Zika.
– Descrever o quadro clínico geral da Chikungunya, Dengue, Febre Amarela, Oropouche e Zika.
– Descrever a fisiopatologia da Chikungunya, Dengue, Febre Amarela, Oropouche e Zika.
– Contrastar o quadro clínico geral e o específico de cada uma das arboviroses considerando a sua fisiopatologia.
– Elaborar plano diagnóstico das arboviroses.
– Elaborar o plano de cuidado preconizado pelo Ministério da Saúde, considerando os sinais de alarme.

Sepses no adulto e idoso. Sepse na criança e adolescente.

– Definir Sepses.
– Revisitar os mecanismos envolvidos na disfunção orgânica e celular provocada pela sepse.
– Conhecer os fatores de risco para sepse e os agentes envolvidos conforme a faixa etária.
– Descrever os critérios para o diagnóstico e a gravidade da sepse no adulto e idoso (SOFA, SOFAq).
– Elaborar o plano de cuidados terapêuticos para sepse no adulto e idoso.
– Definir os critérios do choque séptico no adulto e idoso.
– Estabelecer o plano de cuidados terapêuticos no choque séptico em adultos e idosos.
– Descrever os critérios de sepse e choque séptico em pediatria (critérios Phoenix).
– Elaborar o plano de cuidados terapêuticos para sepse e choque séptico na criança e adolescente.

Glomerulopatias – Síndrome Nefrítca e Síndrome Nefrótica

– Revisitar a fisiologia renal.
– Definir glomerulonefrite.
– Descrever a patogênese da glomerulonefrite pós- estreptocócica (GNPE).
– Descrever a epidemiologia e fatores de risco para Síndrome Nefrítica.
– Descrever a apresentação clínica da Síndrome Nefrítica
– Elaborar a estratégia diagnóstica da Síndrome Nefrítica.
– Elaborar plano de cuidado terapêutico geral e específico para a Síndrome Nefrítica.
– Definir Síndrome Nefrótica.
– Descrever as características epidemiológicas da Síndrome Nefrótica em crianças.
– Descrever as manifestações clínicas da Síndrome Nefrótica em crianças.

– Elaborar a estratégia diagnóstica da Síndrome Nefrótica e do diagnóstico etiológico da Síndrome Nefrótica em crianças.
– Elaborar plano de cuidado terapêutico geral para a síndrome Nefrótica em criança.
– Listar as possibilidades terapêuticas específicas/etiológicas para a Síndrome Nefrótica em crianças.

Patologias prostáticas benignas. Urgências urológicas.

– Revisitar a anatomia funcional do sistema urogenital e da próstata.
– Descrever hematúria e sumarizar as principais causas.
– Definir obstrução urinária e sumarizar as principais causas.
– Descrever litíase renal e ureteral.
– Descrever a apresentação clínica da litíase renal e ureteral.
– Elaborar a estratégia diagnóstica da litíase renal e ureteral.
– Elaborar a estratégia do cuidado terapêutico da litíase renal e ureteral.
– Estabelecer o manejo da obstrução urinária e da hematúria na Sala de Emergência.
– Descrever as doenças benignas da próstata.
– Descrever a apresentação clínica das doenças benignas da próstata.
– Elaborar estratégia diagnóstica para as doenças benignas da próstata.
– Justificar a importância do exame do toque retal e da dosagem do PSA na avaliação das patologias prostáticas.
– Elaborar a estratégia do cuidado terapêutico das patologias benignas da próstata.

Neoplasia maligna da bexiga. Neoplasia maligna da próstata. Neoplasia maligna do rim.

– Definir a epidemiologia e fatores de risco para as neoplasias malignas da bexiga, rins e próstata.
– Descrever a apresentação clínica das neoplasias malignas da bexiga, rins e próstata.
– Elaborar estratégia diagnóstica para as neoplasias malignas da bexiga, rins e próstata.
– Descrever as oportunidades terapêuticas para as neoplasias malignas da bexiga, rins e próstata.
– Descrever a história natural das neoplasias malignas da bexiga, rins e próstata.

Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST). Carcinoma de colo uterino.

– Conceituar Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST).
– Definir a epidemiologia e fatores de risco das IST, bem como prevenção combinada e sexo seguro.
– Definir as IST que causam corrimento vaginal e cervicite.
– Descrever candidíase vulvovaginal, vaginose bacteriana e tricomoníase.
– Elaborar a propedêutica essencial da abordagem da candidíase vulvovaginal, vaginose bacteriana e tricomoníase.
– Elaborar plano de cuidado terapêutico para candidíase vulvovaginal, vaginose bacteriana e tricomoníase.
– Definir cervicite e os principais agentes etiológicos.
– Descrever os sintomas, os achados do exame físico e especular.
– Estabelecer a estratégia diagnóstica da cervicite por C. trachomatis e N. gonorrhoeae.
– Descrever o fluxograma do Ministério da Saúde para o manejo clínico da cervicite.

- Descrever as IST que causam corrimento uretral.
- Descrever os aspectos específicos das uretrites gonocócicas; não gonocócicas e uretrites persistente.
- Descrever a infecção por clamídia e gonococo extragenital.
- Estabelecer a estratégia diagnóstica para uretrites assintomáticas e sintomáticas.
- Estabelecer o tratamento das uretrites.
- Descrever as IST que cursam com úlcera genital.
- Descrever os aspectos específicos das úlceras genitais por Sífilis primária; Herpes genital; Cancroide; Linfogranuloma venéreo – LGV e Donovanose.
- Elaborar a estratégia diagnóstica das úlceras genitais (Haemophilus ducreyi e Treponema pallidum).
- Elaborar o tratamento de ulcera genital.
- Definir Doença Inflamatória Pélvica (DIP).
- Descrever a fisiopatologia da DIP.
- Estabelecer o diagnóstico da DIP, embasada nos critérios diagnósticos estabelecidos.
- Estabelecer o tratamento da DIP ambulatorial e hospitalar (obedecendo aos critérios para tratamento hospitalar).
- Descrever a infecção por papilomavírus humano (HPV).
- Descrever os tipos de HPV considerando seu potencial ongogênico.
- Descrever as apresentações subclínicas do HPV.
- Descrever as manifestações clínicas do HPV.
- Estabelecer o tratamento domiciliar e o ambulatorial do HPV.
- Descrever a história natural da infecção por HPV.
- Descrever a profilaxia das IST em situação de violência sexual.
- Definir carcinoma de colo do útero, sua epidemiologia e fatores de risco.
- Explicar a nomenclatura de Bethesda para os achados da citologia ginecológica.
- Descrever as recomendações para o rastreamento e o cuidado às mulheres com alterações citológicas e suspeita clínica de carcinoma de colo do útero.
- Descrever a fisiopatologia, manifestações clínicas e principais fatores de risco associados à patogênese do carcinoma de colo de útero.
- Descrever a história natural do carcinoma de colo de útero.
- Sumarizar as oportunidades terapêuticas para o câncer de colo de útero

Sangramento uterino anormal (SUA)

- Revisitar a anatomia e histologia do sistema reprodutor feminino.
- Revisitar a fisiologia do ciclo menstrual e da menopausa.
- Definir sangramento uterino anormal (SUA), fatores de risco e epidemiologia.
- Sumarizar as causas do SUA de origem estrutural.
- Sumarizar as causas do SUA de origem não estrutural.
- Descrever a abordagem diagnóstica inicial ante ao SUA.
- Estabelecer o plano de cuidado terapêutico para SUA agudo, na Sala de Emergência.
- Descrever Adenomiose e Leiomioma.
- Descrever a abordagem terapêutica para Adenomiose e Leiomioma.
- Descrever Leiomiossarcoma e Adenocarcinoma Uterino.

– Listar as oportunidades terapêuticas para o Leiomiossarcoma e o Adenocarcinoma Uterino.
– Estabelecer o plano de cuidado terapêutico para Adenomiose e Leiomioma.

Politrauma I

– Conceituar Politrauma.
– Descrever a Avaliação Primária do Paciente com suspeita de trauma.
– Descrever a avaliação primária do paciente com trauma maior conforme o protocolo de atendimento inicial do politraumatizado recomendado pelo Suporte Avançado de Vida no Trauma (ATLS).
– Descrever a avaliação primária e reanimação segundo a avaliação ABCDE (Airway, Breathing, Circulation, Disability, Exposition).
– Descrever a Resposta Endócrina, Metabólica e Imunológica ao Trauma (REMIT).
– Definir trauma de tórax.
– Descrever pneumotórax hipertensivo, tórax instável, hemotórax e pneumotórax aberto.
– Estabelecer a propedêutica diagnóstica e o tratamento indicado a cada tipo do trauma de tórax na Sala de Emergência.
– Definir trauma de abdômen e de pelve.
– Descrever trauma de abdômen contuso e penetrante.
– Descrever os principais traumas pélvicos.
– Estabelecer a propedêutica diagnóstica para o trauma abdominal e pélvico na Sala de Emergência.
– Estabelecer as medidas terapêuticas para o trauma abdominal e pélvico na Sala de Emergência.
– Definir choque hipovolêmico.
– Estabelecer a propedêutica diagnóstica para choque hipovolêmico na Sala de Emergência.
– Estabelecer o tratamento indicado para choque hipovolêmico na Sala de Emergência.

Politrauma II

– Revisitar a avaliação neurológica rápida e a reatividade pupilar - escala de coma de Glasgow.
– Definir Trauma Raquimedular (TRM).
– Descrever Trauma Raquimedular (TRM).
– Estabelecer a propedêutica diagnóstica para o TRM na Sala de Emergência.
– Estabelecer a conduta no TRM considerando o significado construído para a lesão medular na vida dos indivíduos paraplégicos.
– Definir traumatismo crânio encefálico (TCE).
– Descrever as apresentações do TCE (leve moderado e grave).
– Estabelecer a propedêutica diagnóstica para cada apresentação do TCE na Sala de Emergência.
– Estabelecer o tratamento indicado para cada apresentação do TCE na Sala de Emergência.

Síndrome do Olho Vermelho

- Revisitar a anatomia do olho.
- Definir Síndrome do Olho Vermelho, sua epidemiologia, fatores de risco e medidas preventivas.
- Descrever os agentes etiológicos e as correspondentes manifestações clínicas da conjuntivite.
- Estabelecer o plano de cuidado geral e específico para conjuntivite.
- Descrever os agentes etiológicos e as correspondentes manifestações clínicas da ceratite.
- Estabelecer o plano de cuidado geral e específico para ceratite.
- Descrever as causas e os agentes patogênicos envolvidos na uveíte.
- Estabelecer o plano de cuidado geral e específico para uveíte.
- Descrever as causas e os agentes patogênicos envolvidos na endoftalmite.
- Estabelecer o plano de cuidado geral e específico para endoftalmite.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-227129491

Curso
13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular
1114100279.13 - EIXO DE PRÁTICA PROFISSIONAL - IETC 7

Versão	Estado	Data de publicação
VERSÃO 4	**ATUAL**	**09 DE JULHO DE 2025**

Carga Horária TOTAL
TOTAL - 80 HORAS

EMENTA

Este eixo promove uma vivência teórico-prática em educação em saúde e cuidado integral, com foco na abordagem interdisciplinar de traumas e agravos clínico-cirúrgicos em diferentes cenários de prática médica, além de doenças de alta complexidade que impactam a morbimortalidade da população. Integra conhecimentos teóricos e metodológicos aplicados à pesquisa e intervenção em saúde, incentivando a interação com a comunidade e profissionais da área. O eixo estimula o protagonismo discente na formulação de estratégias de cuidado e na construção de intervenções voltadas à atenção integral, contribuindo para a qualificação dos serviços de saúde e melhoria dos indicadores epidemiológicos.

OBJETIVO GERAL

Aplicar conhecimentos teórico-práticos na análise de traumas e agravos clínico-cirúrgicos , integrando pesquisa e intervenção para a construção de estratégias de cuidado interdisciplinar voltadas para a qualificação da atenção à saúde.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

ESTRELA, Carlos. Metodologia científica. 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2018. 1 recurso eletrônico. ISBN 9788536702742.

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 7. São Paulo: Atlas, 2022. 1 recurso online. ISBN 9786559771653.

GOLDMAN, Lee (ed.). Goldman-Cecil medicina. 26. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2022. 2 v. ISBN 9788595158931.

LOSCALZO, Joseph et al. Medicina interna de Harrison. 21. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2024. 2 v. ISBN 9786558040200 (obra compl.).

Manual do pesquisador. MS/Conselho de saúde/Conselho Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP). Plataforma Brasil. 2022. https://plataformabrasil.saude.gov.br/login.jsf

MARTINEZ, Edson Zangiacomi. Bioestatística para os cursos de graduação da área da saúde. São Paulo: Blucher, 2015. 1 recurso eletrônico. ISBN 9788521209034.

NUNES, Carlos Pereira. Descomplicando: a elaboração de um artigo científico. Teresópolis, RJ: UNIFESO, c2018. 67 p. ISBN 978-85-93361-16-6. Disponível em: https://bibonline.unifeso.edu.br/vinculos/000025/00002575.pdf. Acesso em: 18 mar. 2022.

PARENTI, Tatiana. Bioestatística. Porto Alegre: SAGAH, 2018. 1 recurso eletrônico. ISBN 9788595022072.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BEREK, Jonathan S; BEREK, Deborah L. Berek & Novak: tratado de ginecologia. 16. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2021. xxii, 1186 p. ISBN 9788527737661.

BRASIL. Secretaria de Políticas de Saúde Departamento de Atenção Básica. Atenção ao pré-natal de baixo risco. 1. ed. revista. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 320 p. (Série A. Normas e Manuais Técnicos. ; Cadernos de Atenção Básica 32). ISBN 978-85-334-1936-0. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/00001b/00001b93.pdf. Acesso em: 9 jul. 2021.

FILHO, Geraldo Brasileiro. Bogliolo patologia. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. 1 recurso eletrônico. ISBN 9788527738378.

HOFF, Paulo Marcelo Gehm; KATZ, Artur. Tratado de oncologia. São Paulo, SP: Atheneu, 2013. 2 v. ISBN 978-85-388-0312-6.

PORTO, Celmo Celeno. Porto & Porto semiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2022. xxxiii, 1336 p. ISBN 9788527734714.

TRATADO de Medicina de Urgência e Emergência da graduação à pós-graduação. São Paulo, SP: Atheneu, 2018. 2 v. ISBN 978-85-388-0865-7.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será processual e formativa, contemplando a construção de projetos de pesquisa-intervenção e a aplicação de estratégias de planejamento e execução nos cenários de prática. As atividades práticas e teóricas serão avaliadas a partir da sistematização dos projetos de intervenção, considerando a coerência metodológica, a aplicabilidade e a qualidade da análise dos resultados.

A avaliação será dividida em duas etapas:

AV1 (10 pontos): Engloba as fases iniciais do projeto de pesquisa-intervenção: diagnóstico situacional, identificação dos problemas prioritários nos cenários de prática e desenvolvimento de propostas inovadoras.

AV2 (10 pontos): Envolve a implantação das propostas desenvolvidas, análise dos impactos nos cenários de prática e sistematização dos resultados obtidos em relatórios e produções acadêmico-científicas.

Os estudantes que não concluírem o projeto dentro do prazo estabelecido no plano de aulas deverão realizar outra produção acadêmica durante o período determinado para 2ª chamada e Reavaliação do Conhecimento (AVR).

A entrega dos produtos/trabalhos parciais e finais ocorrerá via Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), garantindo o acompanhamento contínuo do progresso dos estudantes e a retroalimentação do aprendizado.

CRITÉRIOS DE APROVAÇÃO
NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 ≥ 6,00 e frequência ≥ 75% da carga horária total – APROVADO.
NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 - entre 0,00 e 3,99 – REPROVADO.
NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 entre 4,00 e 5,99 – PROVA DE REAVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO (AVR).
AVR ≥ 6,00 – aprovado; AVR < 6,00 – REPROVADO.
FREQUÊNCIA - frequência < que 75% da carga horária total – REPROVADO POR FALTA.
Os estudantes reprovados não poderão cursar o IETC em Regime de Recuperação Progressiva (RRP). Em caso de reprovação, deverá ser cursado de forma regular.

Subárea
EIXO DE PRÁTICA PROFISSIONAL
SUB-320283081

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Tomada de decisão clínica e trabalho interprofissional
– Acompanhar a execução de condutas clínicas baseadas em diretrizes e evidências científicas em diferentes níveis de atenção. – Integrar equipes interprofissionais na gestão do cuidado e na construção de planos terapêuticos.
Pesquisa-intervenção e inovação na solução de problemas em saúde
– Investigar problemas nos serviços de saúde utilizando métodos de pesquisa-intervenção. – Projetar soluções inovadoras para desafios encontrados em cenários de prática médica. – Testar e avaliar intervenções inovadoras, ajustando estratégias conforme os resultados obtidos.

Subárea
EDUCAÇÃO MÉDICA

SUB-342836408

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Atenção à saúde do adulto e do idoso.

- Estabelecer relações com atores do mundo do trabalho, fomentando o trabalho interdisciplinar e interprofissional, nos ambientes da atenção primária, secundária e terciária.
- Executar ações de atenção à saúde do adulto e do idoso nos cenários de prática profissional.

Metodologia científica

- Identificar os diferentes tipos de estudos científicos, a escrita acadêmica e os temas do período.
- Identificar os elementos textuais de um artigo científico, como elaborar um artigo científico e realizar a leitura crítica de artigos científicos

Implementação de estratégias de equidade e acesso à saúde

- Aplicar estratégias para minimizar desigualdades no acesso à saúde, considerando determinantes sociais.
- Analisar o impacto das ações de promoção e prevenção na melhoria dos indicadores de saúde da população.
- Avaliar políticas públicas de saúde, propondo melhorias baseadas na equidade e integralidade do cuidado.

Comunicação e educação em saúde na prática médica

- Demonstrar habilidades de comunicação eficaz para melhorar a relação médico-paciente e equipe de saúde.
- Implementar estratégias de educação em saúde para diferentes públicos, promovendo adesão a tratamentos.
- Criar materiais educativos acessíveis e eficazes para orientação de pacientes e comunidades.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-226081434

Curso
13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular
1114100283.13 - FARMACOLOGIA TERAPÊUTICA 2

Versão	Estado	Data de publicação
VERSÃO 3	**ATUAL**	**16 DE JULHO DE 2025**

Carga Horária TOTAL
TOTAL - 40 HORAS

EMENTA

O componente curricular apresenta, analisa e promove a aplicabilidade da farmacocinética e farmacodinâmica das interações farmacológicas das classes farmacológicas, seus efeitos adversos, aplicadas em condutas específicas, como o tratamento de: Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV)/Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS); tuberculose; meningoencefalite; infecção urinária; sepse; cânceres de bexiga, rim e próstata; nefrolitíase; cólica nefrética; infecções sexualmente transmissíveis; uveíte; endoftalmite; ceratite e politraumatismo.

OBJETIVO GERAL

Reconhecer, analisar e aplicar os conceitos farmacocinéticos, dinâmicos e clínicos dos fármacos, adequando a escolha destes às correções de distúrbios fisiológicos de acordo com o diagnóstico e metas clínicas.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

NKELL, Richard; PANAVELIL, Thomas A; WHALEN, Karen. Farmacologia ilustrada. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016. 1 recurso eletrônico. ISBN 9788582713235.

UCHS, Flávio Danni; WANNMACHER, Lenita. Farmacologia clínica e terapêutica. 5. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2017. xvi, 833 p. ISBN 9788527731041.

VANDERAH, Todd W; KATZUNG, Bertram G. Farmacologia básica e clínica. 15. ed. Porto Alegre: Artmed, 2023. 1 recurso eletrônico. ISBN 9786558040194.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

COURA, José Rodrigues; PEREIRA, Nelson Gonçalves. Fundamentos das Doenças Infecciosas e Parasitárias. Rio de Janeiro: Elsevier, c2019. ISBN 978-85-352-8692-2.

FORD, Susan M. Farmacologia clínica. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. 1 recurso eletrônico. ISBN 9788527735681.

GOMES, Andréia Patrícia et al. Doenças infecciosas na prática clínica. Rio de Janeiro, RJ: Thieme, c2024. xxxiii, 1128 p. ISBN 9786555722895.

HILAL-DANDAN, R; BRUTON, L. L. As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman e Gilman. 13. ed. Porto Alegre: Artmed, 2018. 1 recurso eletrônico. ISBN 9788580556155.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1:
- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 1º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

-- Para compor os outros 50% da nota da média da AV1 será realizado estudo dirigido pontuado de forma presencial contemplando os conteúdos da primeira parte do semestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez).

AV2:
- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 2º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Para compor os outros 50% da nota da média da AV2 será realizado estudo dirigido pontuado de forma presencial contemplando os conteúdos da primeira parte do semestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez).

2ª Chamada:
- O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais no formato institucional padronizado (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):
- Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação.
- A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo.
- A AVR não dá direito à segunda chamada.

Revisão de prova:
- No requerimento discente para a revisão de prova, deve constar o referencial teórico utilizado para a contestação.

CRITÉRIOS DE APROVAÇÃO
NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 ≥ 6,00 e frequência ≥ 75% da carga horária total – APROVADO.

NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 - entre 0,00 e 3,99 – REPROVADO.
NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 entre 4,00 e 5,99 – PROVA DE REAVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO (AVR).
AVR ≥ 6,00 – aprovado; AVR < 6,00 – REPROVADO.
FREQUÊNCIA - frequência < que 75% da carga horária total – REPROVADO POR FALTA.
Regime de Recuperação Progressiva (RRP): O estudante reprovado poderá ser incluído no RRP caso o somatório de outras reprovações não ultrapasse 40% da carga horária total do período em curso. O RRP só se aplica para reprovações por nota, a reprovação por falta não permite realizar o componente curricular em RRP.

Subárea
FARMACOLOGIA TERAPÊUTICA
SUB-313880674

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Tratamento Farmacológico de HIV/AIDS, tuberculose e meningoencefalite

- Apresentar as classes terapêuticas dos fármacos utilizados para o tratamento de HIV/AIDS, tuberculose e meningoencefalite de acordo com o protocolo do Ministério da Saúde.
- Explicar os mecanismos de ação dos fármacos utilizados para o tratamento de HIV/AIDS, tuberculose e meningoencefalite.
- Discutir os efeitos adversos e as interações farmacológicas dos fármacos utilizados para o tratamento de HIV/AIDS, tuberculose e meningoencefalite.
- Recomendar as principais linhas e modalidades de tratamento de HIV/AIDS, tuberculose e meningoencefalite.

Tratamento Farmacológico de câncer de bexiga, rim e próstata

- Apresentar as classes farmacológicas dos Antineoplásicos indicados no tratamento de câncer de bexiga, rim e próstata.
- Explicar os mecanismos de ação e os efeitos farmacológicos dos Antineoplásicos utilizados no tratamento de câncer de bexiga, rim e próstata.
- Descrever os efeitos adversos e as interações medicamentosas específicas dos Antineoplásicos indicados no tratamento de câncer de bexiga, rim e próstata.
- Identificar as principais linhas e modalidades de tratamento utilizados na assistência e na terapia antineoplásica do câncer de bexiga, rim e próstata no estágio inicial.

Tratamento Farmacológico da Nefrolitíase e Cólica Nefrética

- Listar os fármacos utilizados de forma coadjuvante na Nefrolitíase e Cólica Nefrética.
- Discutir as propriedades farmacológicas dos fármacos utilizados de forma coadjuvante na Nefrolitíase e Cólica Nefrética.
- Explicar os mecanismos de ação e os efeitos adversos dos fármacos utilizados de forma coadjuvante na Nefrolitíase e Cólica Nefrética.

Tratamento Farmacológico de Infecções Sexualmente Transmissíveis

– Apresentar as classes dos fármacos utilizados para o tratamento de Infecções Sexualmente Transmissíveis de acordo com o protocolo do Ministério da Saúde.
– Explicar o mecanismo de ação e os efeitos farmacológicos dos fármacos utilizados para o tratamento de Infecções Sexualmente Transmissíveis.
– Descrever os efeitos adversos e as interações farmacológicas dos fármacos utilizados para o tratamento de Infecções Sexualmente Transmissíveis.

Abordagens farmacológicas do paciente politraumatizado

– Listar os fármacos utilizados no manejo emergencial do paciente politraumatizado.
– Discutir as propriedades farmacológicas dos fármacos utilizados no manejo do paciente politraumatizado.
– Explicar os mecanismos de ação e as interações farmacológicas dos fármacos utilizados no tratamento do paciente politraumatizado.
– Apresentar o uso de hemocomponentes na situação de politrauma.
– Analisar os fármacos recomendados nos diferentes tipos de choque, analisando casos clínicos, indicando os fármacos vasoativos e reconhecendo seus efeitos e os riscos em potencial.
– Analisar os princípios farmacológicos dos anestésicos locais e das drogas utilizadas na sequência rápida de intubação, identificando as necessidades clínicas e indicando a terapêutica mais adequada.
– Planejar uma abordagem terapêutica com drogas utilizadas na sequência rápida de intubação, identificando as necessidades clínicas e selecionando entre os fármacos disponíveis a conduta mais adequada.
– Analisar os princípios farmacológicos dos analgésicos utilizados no pré, intra e pós-operatório, selecionando entre os AINEs, opioides e medicamentos usados como adjuvantes na analgesia e indicando de acordo com a intensidade da dor e efeitos clínicos desejados.

Tratamento Farmacológico da uveíte, endoftalmite e ceratite

– Apresentar as classes de fármacos utilizados para o tratamento da uveíte, endoftalmite e ceratite.
– Explicar o mecanismo de ação e os efeitos farmacológicos dos fármacos utilizados para o tratamento da uveíte, endoftalmite e ceratite.
– Descrever as propriedades farmacológicas dos fármacos utilizados para o tratamento da uveíte, endoftalmite e ceratite.

Tratamento Farmacológico de Infecção Urinária e Sepse

– Apresentar os fármacos utilizados no tratamento da infecção urinária, baixa ou alta/aguda ou crônica.
– Explicar as propriedades farmacológicas dos fármacos utilizados no tratamento da infecção urinária.
– Entender os mecanismos de ação, os efeitos adversos e as interações farmacológicas dos fármacos utilizados no tratamento da infecção urinária.
– Recomendar a conduta no tratamento farmacológico da infecção urinária incluindo o ajuste de doses na Doença Renal Crônica (DRC) e na Insuficiência Renal Aguda (IRA).

- Apresentar os fármacos utilizados nos quadros de sepse.
- Explicar as propriedades farmacológicas dos fármacos utilizados nos quadros da sepse.
- Entender os mecanismos de ação, os efeitos adversos e as interações farmacológicas dos fármacos nos quadros da sepse.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-222381073

Curso
13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular
1114100282.13 - GERONTOLOGIA

Versão	Estado	Data de publicação
VERSÃO 6	**ATUAL**	**18 DE JULHO DE 2025**

Carga Horária TOTAL
TOTAL - 40 HORAS

EMENTA

O componente visa proporcionar ao estudante de Medicina conhecimentos sobre o processo de envelhecimento, as particularidades da atenção à saúde da pessoa idosa e os desafios da prática médica nesse contexto, abordando aspectos biológicos, psicológicos e sociais do envelhecimento, bem como a atenção interprofissional e as políticas públicas voltadas para essa população.

OBJETIVO GERAL

Compreender o processo de envelhecimento humano em suas dimensões biológica, psicológica e social. Desenvolver competências para o atendimento integral e humanizado ao paciente idoso. Compreender os princípios da interprofissionalidade na atenção à saúde da pessoa idosa. Reconhecer e atuar na prevenção, diagnóstico e manejo das principais condições de saúde na geriatria. Analisar o impacto das políticas públicas na assistência à pessoa idosa.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

BERLEZI, Evelise Moraes; PILLATT, Ana Paula; FRANZ, Ligia Beatriz Bento (org.). Fragilidade em idosos: causas determinantes. Ijuí: Unijuí, 2019. 1 recurso online. ISBN 9788541903011.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.528, de 19 de outubro de 2006. Aprova a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 20 out. 2006.

GERIATRIA: prática clínica. 2. ed. ampliada e atualizada. Santana de Parnaíba, SP: Manole, 2023. xxi, 670 p. ISBN 9786555767148.

MENDES, Telma de Almeida Busch (coord.). Geriatria e gerontologia. Barueri: Manole, 2014. 1 recurso online. ISBN 9788520440223.

MORAES, Edgar Nunes de. Princípios básicos de geriatria e gerontologia. Belo Horizonte: Coopmed, 2009. 700 p. ISBN 978-85-85002-74-9.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). Decade of healthy ageing 2020-2023. Genebra: OMS, 2020.

TRATADO de geriatria e gerontologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. xli, 1651 p. ISBN 978-85-277-2940-6.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BRASIL. Secretaria de Atenção à Saúde Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Caderneta de saúde da pessoa idosa. 5. ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2018. 60 p.

BRITO, Francisco Carlos de; GIACAGLIA, Luciano Ricardo; PAPALÉO NETTO, Matheus. Tratado de medicina de urgência do idoso. São Paulo: Atheneu, 2010. xxiv, 902 p. ISBN 978-85-388-0139-9.

ABRASS, Itamar B; OUSLANDER, Joseph G; KANE, Robert L. Fundamentos de geriatria clínica. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. 1 recurso eletrônico. ISBN 9788580554434

PERRACINI, Monica Rodrigues; FLÓ, Claudia Marina. Funcionalidade e envelhecimento. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. 1 recurso online. ISBN 9788527735896.

RAMOS, Luiz Roberto; CENDOROGLO, Maysa Seabra (coord.). Guia de geriatria e gerontologia. 2. ed. Barueri: Manole, 2011. 1 recurso online. ISBN 9788520451908.

ROEDIGER, Manuela de Almei; MARUCCI, Maria de Fátima Nunes; SILVA, Maria de Lourdes do Nascimento da. Tratado de nutrição em gerontologia. Barueri: Manole, 2016. 1 recurso eletrônico. ISBN 9788520450222.

SANCHEZ, Maria Angélica; LOURENÇO, Roberto Alves; VERAS, Renato Peixoto. Formação humana em geriatria e gerontologia. 3. ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2019. 1 recurso eletrônico (208p. ISBN 9788554651992.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1:
- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 1º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Outros instrumentos avaliativos contemplados nos conteúdos do 1º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota da média da AV1 realizados de forma presencial ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

AV2:
- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 2º bimestre, sendo constituída por 2

(duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Outros instrumentos avaliativos contemplados nos conteúdos do 1º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota da média da AV2 realizados de forma presencial ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

2ª Chamada:
- O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais no formato institucional padronizado (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):
- Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação.
- A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo.
- A AVR não dá direito à segunda chamada.

Revisão de prova:
- No requerimento discente para a revisão de prova, deve constar o referencial teórico utilizado para a contestação.

CRITÉRIOS DE APROVAÇÃO
NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 ≥ 6,00 e frequência ≥ 75% da carga horária total – APROVADO.
NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 - entre 0,00 e 3,99 – REPROVADO.
NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 entre 4,00 e 5,99 – PROVA DE REAVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO (AVR).
AVR ≥ 6,00 – aprovado; AVR < 6,00 – REPROVADO.
FREQUÊNCIA - frequência < que 75% da carga horária total – REPROVADO POR FALTA.
Regime de Recuperação Progressiva (RRP): O estudante reprovado poderá ser incluído no RRP caso o somatório de outras reprovações não ultrapasse 40% da carga horária total do período em curso. O RRP só se aplica para reprovações por nota, a reprovação por falta não permite realizar o componente curricular em RRP.

Subárea
GERONTOLOGIA **SUB-320815924**

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Fundamentos do Envelhecimento
– Conceituar senilidade, senescência e senectude. – Contrastar senilidade, senescência e senectude. – Explicar os aspectos fisiológicos do envelhecimento.

– Explicar as alterações fisiológicas do envelhecimento (presbiopia, presbiacusia, alteração postural).
– Correlacionar os domínios funcionais: cognição, humor, mobilidade e comunicação com a saúde da pessoa idosa.

Políticas Públicas na Saúde da Pessoa Idosa

– Conhecer programas, políticas e estatutos da atenção à pessoa idosa: Estatuto do Idoso, Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa.
– Conhecer as diretrizes do Estatuto do Idoso e seu impacto nas políticas de saúde.
– Conhecer o plano de ação OPAS/OMS para a Década do Envelhecimento Saudável 2020-2030

Semiologia da Pessoa Idosa

– Conhecer a avaliação geriátrica ampla (AGA).
– Explicar as dimensões da AGA.
– Sumarizar as vantagens e desvantagens da AGA.

Síndromes Geriátricas

– Conhecer as principais síndromes geriátricas (incapacidade cognitiva, instabilidade postural, imobilidade, incapacidade comunicativa, incontinência esfincteriana, iatrogenia e insuficiência familiar).
– Sumarizar as principais causas de cada síndrome geriátrica.
– Explicar a propedêutica de cada síndrome geriátrica.
– Elaborar um plano de cuidado para cada síndrome geriátrica.

Situações clínicas mais comuns em geriatria

– Elaborar a abordagem clínica e diagnóstica da confusão mental na pessoa idosa, sumarizando as principais causas.
– Elaborar a abordagem clínica e diagnóstica da dor crônica na pessoa idosa, sumarizando as principais causas.
– Elaborar a abordagem clínica e diagnóstica da deficiência visual na pessoa idosa, sumarizando as principais causas.
– Elaborar a abordagem clínica e diagnóstica da deficiência auditiva na pessoa idosa, sumarizando as principais causas.
– Elaborar a abordagem clínica e diagnóstica da dor articular e lombar na pessoa idosa, sumarizando as principais causas.
– Elaborar a abordagem clínica e diagnóstica da osteoporose na pessoa idosa, sumarizando as principais causas.
– Elaborar a abordagem clínica e diagnóstica das alterações na marcha e equilíbrio do idoso, sumarizando as principais causas.
– Elaborar a abordagem clínica e diagnóstica dos riscos da polifarmácia no idoso e propor estratégias de intervenção, sumarizando as principais causas.
– Elaborar a abordagem clínica e diagnóstica das condições de maus tratos na pessoa idosa, sumarizando as principais causas.

Cuidados Paliativos e Terminalidade

– Conceituar cuidados paliativos. – Conceituar cuidados de fim de vida. – Conhecer os princípios dos cuidados paliativos e de fim de vida. – Sumarizar a abordagem terapêutica dos cuidados paliativos e de fim de vida.
Promoção da Saúde e Qualidade de Vida
– Elaborar um plano de cuidados, considerando hábitos de vida saudáveis e a autonomia do idoso. – Planejar ações para prevenção de agravos no envelhecimento. – Conhecer a importância do círculo familiar na saúde da pessoa idosa. – Conhecer a rede de suporte ao idoso na comunidade. – Conhecer a importância da interprofissionalidade na atenção à pessoa idosa.
Nutrição na Pessoa Idosa
– Identificar as necessidades nutricionais da pessoa idosa. – Propor estratégias para promoção de uma alimentação equilibrada.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-251340800

Curso
13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular
1114100278.13 - RACIOCÍNIO CLÍNICO 3

Versão	Estado	Data de publicação
VERSÃO 4	**ATUAL**	**09 DE JULHO DE 2025**

Carga Horária TOTAL
TOTAL - 80 HORAS

EMENTA

O componente curricular, a partir da inserção do estudante em ambiente assistencial terciário, possibilita o desenvolvimento e a sedimentação do raciocínio clínico, a elaboração das hipóteses diagnósticas e do itinerário terapêutico dos agravos à saúde do adulto e do idoso mais prevalentes e nos pacientes críticos e cirúrgicos.

OBJETIVO GERAL

Consolidar o raciocínio clínico, elaborando os diagnósticos anatômico, sindrômico e etiológico através da análise de cada comemorativo clínico e compreensão de suas respectivas relações e de seus mecanismos fisiopatológicos, ressignificando a semiotécnica dos sistemas, além de propor a estratégia diagnóstica e o itinerário terapêutico, respeitando a singularidade do sujeito.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

GOLDMAN, Lee (ed.). Goldman-Cecil medicina. 26. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2022. 2 v. ISBN 9788595158931.

KNOLLMANN, Björn C; BRUNTON, Laurence L. As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman e Gilman. 14. ed. Porto Alegre: Artmed, 2025. 1 recurso online (1610 p. ISBN 9786558822400.

LOSCALZO, Joseph; FAUCI, Anthony S.; KASPER, Dennis L.; et al. Medicina Interna de Harrison. Grupo A, 2024. E-book. ISBN 9786558040231.

TOWNSEND, Courtney M et al. (et al.). Sabiston tratado de cirurgia: a base biológica da prática cirúrgica moderna. 20. ed. Rio de Janeiro, RJ: Saunders Elsevier, c2019. 2 v. ISBN 978-85-352-8857-5.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

DUARTE, Paulo de Oliveira; AMARAL, José Renato G. Geriatria: prática clínica. 2. ed. Barueri: Manole, 2023. 1 recurso online (0 p. ISBN 9786555767155.

FUCHS, Flávio Danni; WANNMACHER, Lenita. Farmacologia clínica e terapêutica. 5. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2017. xvi, 833 p. ISBN 9788527731041.

JAMA Internal Medicine ISSN: 2168-6106 Electronic ISSN: 2168-6114

PORTO, Celmo Celeno. Porto & Porto semiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2022. xxxiii, 1336 p. ISBN 9788527734714.
RAMOS JUNIOR, José. Semiotécnica da observação clínica: fisiopatologia dos sintomas e sinais. 7. ed. São Paulo, SP: Sarvier, 1998. 868 p. ISBN 9788573780253.

The New England Journal Of Medicine ISSN: 0028-4793 Electronic ISSN: 1533-4406

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

As avaliações serão realizadas a beira leito, utilizando instrumento próprio critério referenciado, que acontecerão ao final do 1º e 2º bimestres, respectivamente, de forma calendariza. Essas avaliações correspondem a 100% da composição da nota de AV1 e AV2.

2ª Chamada:
- O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações à beira leito (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):
- Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação.

- A AVR não dá direito à segunda chamada.

CRITÉRIOS DE APROVAÇÃO
NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 ≥ 6,00 e frequência ≥ 75% da carga horária total – APROVADO.
NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 - entre 0,00 e 3,99 – REPROVADO.
NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 entre 4,00 e 5,99 – PROVA DE REAVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO (AVR).
AVR ≥ 6,00 – aprovado; AVR < 6,00 – REPROVADO.
FREQUÊNCIA - frequência < que 75% da carga horária total – REPROVADO POR FALTA.
Regime de Recuperação Progressiva (RRP): O estudante reprovado poderá ser incluído no RRP caso o somatório de outras reprovações não ultrapasse 40% da carga horária total do período em curso. O RRP só se aplica para reprovações por nota, a reprovação por falta não permite realizar o componente curricular em RRP.

Subárea

RACIOCÍNIO CLÍNICO

SUB-330509862

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Técnica de entrevista
– Comunicar-se de forma empática, respeitosa e assertiva. – Distribuir na anamnese padronizada os dados obtidos na história clínica.
Encontro clínico
– Aplicar a semiotécnica de forma sistematizada e correlacionada com a história clínica. – Criticar os exames complementares, considerando a relação custo x risco x benefício, especificidade e sensibilidade para o diagnóstico. – Avaliar de forma sistematizada o paciente no pós-operatório. – Realizar de forma sistematizada a avaliação clínica do paciente crítico – Perceber a evolução clínica do paciente durante a internação.
Plano de cuidado
– Elaborar um plano de cuidado, considerando a relação custo x risco x benefício e a singularidade do paciente. – Fazer uma prescrição médica hospitalar padronizada.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-295102434

Curso
13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular
1114100277.13 - SEMIOTÉCNICA E PROCEDIMENTOS APLICADOS AO CUIDADO DO SUJEITO 7

Versão	Estado	Data de publicação
VERSÃO 4	**ATUAL**	**09 DE JULHO DE 2025**

Carga Horária TOTAL
TOTAL - 40 HORAS

EMENTA

Desenvolvimento de habilidades práticas em laboratório e situações simuladas, abrangendo a técnica de exame clínico das mamas por meio de inspeção estática, inspeção dinâmica, palpação superficial e profunda, avaliação de linfonodos e indicação de exames complementares; realização de coleta de colpocitologia oncótica, toque ginecológico e retal; manejo de pacientes politraumatizados com aplicação do método ATLS e execução de procedimentos invasivos e não invasivos, como toracocentese, acesso cirúrgico às vias aéreas em casos de insuficiência de métodos não cirúrgicos e paracentese, incluindo prescrição, técnica e cuidados necessários; realização de suturas em planos superficiais e complexos e prática dos princípios básicos de imobilizações ortopédicas no laboratório de habilidades.

OBJETIVO GERAL

Capacitar o estudante para avaliar e manejar pacientes em diferentes cenários clínicos, com ênfase em pacientes politraumatizados, utilizando o método ATLS e realizando procedimentos invasivos e não invasivos pertinentes. Desenvolver competências técnicas, incluindo toracocentese, acesso cirúrgico às vias aéreas, suturas superficiais e complexas, imobilizações ortopédicas, toque retal e paracentese, além da execução de exames físicos como o exame clínico das mamas, toque ginecológico e coleta de colpocitologia oncótica, garantindo a compreensão das rotinas , execução técnica e cuidados necessários para cada procedimento.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

AMERICAN COLLEGE OF SURGEONS. ATLS: Advanced Trauma Life Support Student Course Manual. 10th. Chicago, c2018. 420 p. ISBN 978-0-9968262-3-5

GOFFI, Fábio Schmidt; TOLOSA, Erasmo Magalhães Castro de. Técnica cirúrgica: bases anatômicas, fisiopatológicas e técnicas da cirurgia. 4. ed. São Paulo, SP: Atheneu, 2015. 822 p. ISBN 9788573794618.

NETTO, Hermógenes Chaves; SÁ, Renato Augusto Moreira de. Obstetrícia Básica. 2. ed. São Paulo: Atheneu, c2008. 1087 p. ISBN 978-85-737-9954-5

PORTO, Celmo Celeno. Porto & Porto semiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2022. xxxiii, 1336 p. ISBN 9788527734714.

REZENDE FILHO, Jorge de. Rezende: obstetrícia. 14. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2022. xxviii, 1076 p. ISBN 978-85-277-3777-7.

XAVIER, Renato; FILHO, Tarcísio E. P. Barros; HEBERT, Sizínio. Ortopedia e traumatologia. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. 1 recurso eletrônico (156p. ISBN 9788582713778.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BRANDÃO, Marcela; BRAVO, Michele; CUNTO, Carla; DOCASAR, Daurema C. Técnica de Sutura. Teresópolis: Centro Universitário Serra dos Órgãos – UNIFESO, 2025. Disponível em: https://bibonline.unifeso.edu.br/ Acesso em: 09 junho 2025.

BRANDÃO, Marcela; BRAVO, Michele; CUNTO, Carla; DOCASAR, Daurema C. Avaliação Radiográfica e Imobilização Ortopédica. Teresópolis: Centro Universitário Serra dos Órgãos – UNIFESO, 2025. Disponível em: https://bibonline.unifeso.edu.br/ Acesso em: 09 junho 2025.

BRANDÃO, Marcela; BRAVO, Michele; CUNTO, Carla; DOCASAR, Daurema C. Paracentese. Teresópolis: Centro Universitário Serra dos Órgãos – UNIFESO, 2025. Disponível em: https://bibonline.unifeso.edu.br/ Acesso em: 09 junho 2025.

BRANDÃO, Marcela; BRAVO, Michele; SILVEIRA, Gustavo; CUNTO, Carla; DOCASAR, Daurema C. Cricotomia (Acesso Cirúrgico às Vias Aéreas). Teresópolis: Centro Universitário Serra dos Órgãos – UNIFESO, 2025. Disponível em: https://bibonline.unifeso.edu.br/ Acesso em: 09 junho 2025.

BRANDÃO, Marcela; BRAVO, Michele; SILVEIRA, Gustavo; CUNTO, Carla; DOCASAR, Daurema C. Toracocentese. Teresópolis: Centro Universitário Serra dos Órgãos – UNIFESO, 2025. Disponível em: https://bibonline.unifeso.edu.br/ Acesso em: 09 junho 2025.

BRANDÃO, Marcela; BRAVO, Michele; SILVEIRA, Gustavo; CUNTO, Carla; DOCASAR, Daurema C. ATLS – Avaliação Primária e Secundária do Trauma. Teresópolis: Centro Universitário Serra dos Órgãos – UNIFESO, 2025. Disponível em: https://bibonline.unifeso.edu.br/ Acesso em: 09 junho 2025.

COURT-BROWN, Charles M. et al. Fraturas em adultos de Rockwood e Green. 8. ed. São Paulo, SP: Manole, 2017. 2 v. ISBN 9788520443842.

Critical Care Medicine ISSN: 0090-3493 Electronic ISSN: 1530-0293

GREENSPAN, Adam; BELTRAN, Javier. Radiologia ortopédica: uma abordagem prática. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2023. xii, 1452 p. ISBN 9788527738996.

JAMA Surgery ISSN: 2168-6254 Electronic ISSN: 2168-6262

LASMAR, Ricardo Bassil. Tratado de ginecologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 1 recurso eletrônico (121p. ISBN 9788527732406.

MALAGRICE, Cristiana Batista; CUNTO, Carla; DOCASAR, Daurema C. Coleta de Preventivo. Teresópolis: Centro Universitário Serra dos Órgãos – UNIFESO, 2025. Disponível em: https://bibonline.unifeso.edu.br/ Acesso em: 09 junho 2025.

MALAGRICE, Cristiana Batista; CUNTO, Carla; DOCASAR, Daurema C. Exame Ginecológico. Teresópolis: Centro Universitário Serra dos Órgãos – UNIFESO, 2025. Disponível em: https://bibonline.unifeso.edu.br/ Acesso em: 09 junho 2025.

PORTO, Celmo Celeno. Porto & Porto semiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2022. xxxiii, 1336 p. ISBN 9788527734714.

The New England Journal Of Medicine ISSN: 0028-4793 Electronic ISSN: 1533-4406

TOWNSEND, Courtney M. Sabiston tratado de cirurgia: a base biológica da prática cirúrgica moderna. 20. ed. Rio de Janeiro, RJ: Saunders Elsevier, c2019. 2 v. ISBN 978-85-352-8857-5.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

(Objective Structured Clinical Examination) e questões discursivas. A nota de cada avaliação (AV1, AV2 e AVR) será composta considerando pesos diferentes, de acordo com a complexidade de cada habilidade e os objetivos de aprendizagem estabelecidos para o período.
Em todas as avaliações, serão observadas as seguintes competências:

- Apresentar segurança e autoconfiança técnica na execução da habilidade ou técnica: significa aplicar os conhecimentos com assertividade, coordenação e consistência, expressando domínio da sequência correta do procedimento e manipulação adequada dos materiais e instrumentos, sem hesitações comprometedoras ou erros na técnica.
- Apresentar postura profissional adequada, com uso de jaleco limpo e conservado, cabelos presos, unhas curtas e ausência de adornos, de acordo com as normas de biossegurança e apresentação médica.

Algumas habilidades poderão conter critérios de corte, ou seja, elementos técnicos essenciais cuja não realização ou realização inadequada compromete diretamente a execução do procedimento e representa risco iminente à segurança do paciente simulado ou do profissional. Nessas situações, a falha será registrada de forma clara no sistema institucional e comunicada no feedback, ainda que a avaliação como um todo prossiga normalmente.
Composição das Avaliações:

- AV1: Avaliação prática em formato OSCE (peso 90%) e questão discursiva (peso 10%). A nota será composta pela média ponderada das habilidades avaliadas.
- AV2: Avaliação prática em formato OSCE (peso 90%) e questão discursiva (peso 10%). A nota será composta pela média ponderada das habilidades avaliadas.
- 2ª CHAMADA: O estudante terá direito à 2ª chamada de apenas uma das avaliações presenciais (AV1 ou AV2), respeitando os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.
- MÉDIA FINAL: Calculada pela média aritmética simples entre AV1 e AV2. Para aprovação, o estudante deve alcançar no mínimo 60% de aproveitamento.

- AVR – Reavaliação do Conhecimento: De caráter substitutivo, a AVR segue o modelo OSCE

REVISÃO DE PROVA:

As avaliações poderão ser gravadas para fins de aperfeiçoamento pedagógico, sendo acessadas exclusivamente por professores autorizados pela coordenação.

A solicitação de revisão de prova deverá, obrigatoriamente, conter justificativa fundamentada, indicando os critérios avaliativos questionados e embasamento no referencial teórico previsto neste plano. Pedidos sem fundamentação adequada serão indeferidos.

A revisão docente considerará **todos os critérios da avaliação**, podendo confirmar ou refutar a nota inicial com base na reanálise técnica dos elementos avaliados

CRITÉRIOS DE APROVAÇÃO

NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 ≥ 6,00 e frequência ≥ 75% da carga horária total – **APROVADO**.

NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 - entre 0,00 e 3,99 – **REPROVADO**.

NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 entre 4,00 e 5,99 – **PROVA DE REAVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO (AVR).**

AVR ≥ 6,00 – aprovado; AVR < 6,00 – **REPROVADO**.

FREQUÊNCIA - frequência < que 75% da carga horária total – **REPROVADO POR FALTA**.

Regime de Recuperação Progressiva (RRP): O estudante reprovado poderá ser incluído no RRP caso o somatório de outras reprovações não ultrapasse 40% da carga horária total do período em curso. O RRP só se aplica para reprovações por nota, a reprovação por falta não permite realizar o componente curricular em RRP.

Subárea

EDUCAÇÃO MÉDICA

SUB-342836408

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Sutura primária
– Realizar o ponto à Donati. – Realizar o ponto invertido. – Realizar o ponto em laceração triangular (Algova). – Realizar sutura simples. – Realizar curativo.
Advanced Trauma life Support - ATLS e Toracocentese
– Reconhecer a teoria e a rotina normativa do ATLS, com ênfase na aplicação prática das etapas do ABCDE e nas principais alterações identificadas em cada etapa. – Executar os procedimentos preconizados pelo ATLS em diferentes cenários clínicos, incluindo técnicas específicas como toracocentese e cricotireoidostomia, quando indicadas. – Identificar sinais clínicos e alterações que exijam cirurgias emergenciais, como toracocentese em casos de pneumotórax ou derrame pleural, e cricotireoidostomia em situações de obstrução grave das vias aéreas superiores.

- Compreender as restrições, contraindicações e possíveis complicações associadas à toracocentese e à cricotireoidostomia, integrando esse conhecimento à abordagem sistemática do ATLS.
- Realizar a técnica de toracocentese e cricotireoidostomia de forma segura e eficaz, respeitando os princípios de assepsia e os cuidados pós-procedimento, como avaliação dos resultados e adoção de medidas terapêuticas complementares.
- Aplicar o raciocínio clínico para o manejo inicial e contínuo de pacientes politraumatizados, garantindo instruções oportunas e homologadas às melhores práticas preconizadas pelo ATLS.

Imobilização ortopédica

- Reconhecer os diferentes tipos de imobilizações no processo terapêutico das patologias ósseas identificadas em imagens radiológicas.
- Realizar imobilização ortopédica.

Paracentese

- Compreender as frequências, contra-indicações e complicações associadas à paracentese, integrando esse conhecimento à avaliação clínica de pacientes com distensão abdominal, ascite ou condições relacionadas.
- Executar uma técnica de paracentese de forma segura e eficaz, respeitando os princípios de assepsia, cuidados pré e pós-procedimento, e aplicando o procedimento para fins diagnósticos ou terapêuticos.

Toque retal

- Realizar a técnica do toque retal identificando as estruturas anatômicas.
- Identificar as indicações para a realização do toque retal no contexto do trauma e do paciente oncológico.

Exame Ginecológico e Exame Preventivo (Coleta de Colpocitologia Oncótica)

- Reconhecer os componentes do exame ginecológico, compreendendo as etapas de inspeção, palpação e toque bimanual, além de seus horários e contraindicações.
- Realizar o exame ginecológico de forma técnica e humanizada, garantindo a comunicação adequada, respeito à privacidade e o conforto do paciente durante o procedimento.
- Compreender a importância do exame preventivo na detecção precoce de lesões pré-cancerígenas e câncer do colo do útero, identificando a periodicidade e critérios para a coleta adequada.
- Realizar a coleta de colpocitologia oncótica de forma correta, seguindo os protocolos técnicos de assepsia e correspondentes, garantindo a qualidade do material coletado para análise laboratorial.

Exame das mamas

- Reconhecer as etapas do exame clínico das mamas, compreendendo a importância da inspeção estática e dinâmica, da palpação superficial e profunda, e da avaliação dos linfonodos axilares, supraclaviculares e infraclaviculares para identificar alterações estruturais ou sinais de doenças.

– Realizar o exame físico das mamas de forma técnica e humanizada, respeitando a privacidade e o conforto do paciente, utilizando métodos adequados para detectar assimetrias, nódulos, retrações, alterações detectadas ou segredos anormais. – Analisar os resultados do exame físico, diferenciando achados normais de alterações que desabilitam investigação complementar, como massas palpáveis, linfonodomegalias ou sinais sugestivos de patologias benignas ou malignas, promovendo a identificação precoce de condições clínicas relevantes.
Sutura complexa
– Realizar sutura em planos profundos com técnica adequada. – Executar a associação de diferentes tipos de pontos em feridas complexas. – Reconhecer a indicação de sutura em feridas com bordas irregulares, extensas ou sob tensão. – Aplicar técnica de sutura em áreas de difícil acesso ou com risco estético/funcional aumentado.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-207985652

Curso
13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular
1114100276.13 - TÓPICOS ESPECIAIS EM MEDICINA GERAL 3

Versão	Estado	Data de publicação
VERSÃO 2	**ATUAL**	**16 DE JULHO DE 2025**

Carga Horária TOTAL
TOTAL - 40 HORAS

EMENTA

O componente curricular aborda, o estudo integrado de condições médicas e emergências relevantes à prática clínica. Abordagem etiológica, epidemiológica, clínica, diagnóstica, terapêutica e preventiva de HIV/AIDS, tuberculose e infecções respiratórias virais agudas como SARS-COVID e Influenza. Discute sobre doenças endêmicas como leishmaniose, esquistossomose, toxoplasmose, doença de Chagas e micoses profundas como paracoccidioidomicose, criptococose e histoplasmose. Analisa de choque séptico, injúria renal aguda, terapias renais substitutivas e doença renal crônica. Revisa de condições da saúde reprodutiva como varicocele, orquite, criptorquidia, torção testicular, endometriose, amenorreia e menopausa. Aborda as emergências médicas afogamento, anafilaxia, queimaduras, mordeduras e trauma de extremidades, morte encefálica e aspectos éticos-legais. Estuda ainda condições oftalmológicas síndrome do olho vermelho, trauma ocular, erros de refração.

OBJETIVO GERAL

Desenvolver competências para a identificação, compreensão e manejo clínico de condições médicas e emergências relevantes, abrangendo aspectos etiológicos, epidemiológicos, fisiopatológicos, diagnósticos, terapêuticos e preventivos, com foco em HIV/AIDS, tuberculose, infecções respiratórias virais agudas, doenças endêmicas, micoses profundas, distúrbios renais, saúde reprodutiva, emergências médicas, trauma de extremidades, morte encefálica e condições oftalmológicas, promovendo o raciocínio clínico integrado e a aplicação prática do conhecimento na medicina geral.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

FAUCI, Anthony S; KASPER, Dennis L; LOSCALZO, Joseph. Medicina interna de harrison. 21. ed. Porto Alegre: Artmed, 2024. 1 recurso eletrônico. ISBN 9786558040231.

LASMAR, Ricardo Bassil. Tratado de ginecologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 1 recurso online. ISBN 9788527732406.

NATIONAL ASSOCIATION OF EMERGENCY MEDICAL TECHNICIANS. AMLS: atendimento pré-hospitalar às emergências clínicas. Advanced Medical Life Support. 3. Porto Alegre: ArtMed, 2022. 1 recurso online. ISBN 9786558820512.

PORTO, Celmo Celeno. Porto & Porto semiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2022. xxxiii, 1336 p. ISBN 9788527734714.

SALOMÃO, Reinaldo. Infectologia: bases clínicas e tratamento. 2. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. 1 recurso online. ISBN 9788527739849.

TOWNSEND, Courtney M et al. (et al.). Sabiston tratado de cirurgia: a base biológica da prática cirúrgica moderna. 20. ed. Rio de Janeiro, RJ: Saunders Elsevier, c2019. 2 v. ISBN 978-85-352-8857-5.

VERONESI - Focaccia tratado de infectologia. 6. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, c2021. 2 v. ISBN 978-65-5586-032-0.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ABBAS, Abul K; ASTER, Jon C; KUMAR, Vinay. Robbins & cotran, patologia. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. 1 recurso eletrônico (352p. ISBN 9788595159174.

DUARTE, Maria Irma Seixas et al. (org.). Doenças infecciosas: visão integrada da patologia, da clínica e dos mecanismos patogênicos. Porto Alegre: ArtMed, 2024. 1 recurso online. ISBN 9786558821908.

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS ASSOCIAÇÕES DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA. Tratado de Ginecologia FEBRASGO. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2021. 998 p. ISBN 978-85-352-3302-5.

GOLDMAN, Lee (ed.). Goldman-Cecil medicina. 26. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2022. 2 v. ISBN 9788595158931.

JAMA Internal Medicine. Electronic ISSN: 2168-6114

The New England Journal Of Medicine. Electronic ISSN: 1533-4406

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1:
Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 1º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.
- Outros instrumentos avaliativos contemplados nos conteúdos do 1º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota da média da AV1 realizados de forma presencial ou

no Ambiente Virtual de Aprendizagem. Para essa composição, serão aplicados um teste presencial e um questionário no Ambiente virtual.

AV2:
Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 2º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.
- Outros instrumentos avaliativos contemplados nos conteúdos do 1º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota da média da AV2 realizados de forma presencial ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem. Para essa composição, serão aplicados um teste presencial e um questionário no Ambiente virtual.

2ª Chamada:
O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais no formato institucional padronizado (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):
- Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação.
- Se a média final for inferior a 4 (quatro), o estudante é considerado reprovado no componente curricular e não tem direito à AVR.
- A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo.
- A AVR não dá direito à segunda chamada.

Revisão de prova:
- No requerimento discente para a revisão de prova, deve constar o referencial teórico utilizado para a contestação.

CRITÉRIOS DE APROVAÇÃO
NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 ≥ 6,00 e frequência ≥ 75% da carga horária total – APROVADO.
NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 - entre 0,00 e 3,99 – REPROVADO.
NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 entre 4,00 e 5,99 – PROVA DE REAVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO (AVR).
AVR ≥ 6,00 – aprovado; AVR < 6,00 – REPROVADO.
FREQUÊNCIA - frequência < que 75% da carga horária total – REPROVADO POR FALTA.
Regime de Recuperação Progressiva (RRP): O estudante reprovado poderá ser incluído no RRP caso o somatório de outras reprovações não ultrapasse 40% da carga horária total do período em curso. O RRP só se aplica para reprovações por nota, a reprovação por falta não permite realizar o componente curricular em RRP.

Subárea

TÓPICOS ESPECIAIS EM MEDICINA GERAL

SUB-319354432

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

HIV/AIDS e Tuberculose

- Conhecer os agentes etiológicos, epidemiologia, prevenção, fatores de risco, patogenia, quadro clínico, tratamento, complicações e medidas preventivas relacionados ao HIV/AIDS e Tuberculose.

Infecções Respiratórias Virais Agudas (SARS COVID + Influenza)

- Conceituar a síndrome de angústia respiratória aguda.
- Compreender a epidemiologia, a etiologia, as medidas preventivas e os fatores de risco das infecções respiratórias virais e da síndrome de angústia respiratória aguda
- Compreender as manifestações clínicas, o diagnóstico, a evolução clínica e as complicações das infecções respiratórias virais e da síndrome de angústia respiratória aguda.
- Conhecer o tratamento das infecções respiratórias virais e da síndrome de angústia respiratória aguda.

Doenças endêmicas - Leishmaniose, Esquistossomose, Toxoplasmose, Doença de Chagas

- Identificar os agentes etiológicos responsáveis pela leishmaniose, esquistossomose, toxoplasmose e doença de Chagas, compreendendo seu ciclo de vida e a interação com o hospedeiro humano.
- Analisar os fatores epidemiológicos que influenciam a distribuição geográfica e a prevalência dessas doenças, incluindo determinantes sociais e ambientais.
- Reconhecer as manifestações clínicas típicas e atípicas de cada doença, correlacionando-as com os estágios de evolução da infecção.
- Diferenciar as doenças endêmicas com base no diagnóstico clínico e laboratorial, identificando exames complementares específicos para cada caso.
- Planejar estratégias terapêuticas para o manejo adequado dessas condições, considerando os estágios da doença e as peculiaridades de cada agente etiológico.
- Propor medidas preventivas e de controle para reduzir a incidência e a morbidade associadas a essas doenças, com foco na educação em saúde, saneamento básico e combate aos vetores.

Micoses profundas - Paracoccidioidomicose, Criptococose, Histoplasmose

- Identificar os aspectos epidemiológicos e os agentes etiológicos responsáveis pelas micoses profundas, compreendendo o ciclo de vida e os mecanismos de infecção e disseminação no organismo humano.
- Reconhecer as manifestações clínicas típicas e as formas graves de paracoccidioidomicose, criptococose e histoplasmose, correlacionando-as com o estágio e a localização da infecção.

- Realizar o diagnóstico diferencial entre as micoses profundas, considerando sinais clínicos, histórico epidemiológico e achados laboratoriais.
- Interpretar exames específicos e complementares para micoses profundas, como testes sorológicos, culturas microbiológicas e exames histopatológicos, para confirmação do diagnóstico.
- Desenvolver planos de tratamento para cada micose profunda, avaliando as indicações de terapia antifúngica, duração do tratamento e manejo de possíveis complicações .
- Propor medidas preventivas para micoses profundas, incluindo estratégias de redução de exposição a fontes de infecção, educação em saúde e intervenções voltadas a populações de risco.

Choque séptico

- Compreender o conceito e a etiopatogenia de sepse e de choque séptico, destacando os mecanismos fisiopatológicos envolvidos.
- Identificar a epidemiologia do choque séptico e os fatores de risco associados à sua ocorrência.
- Reconhecer as manifestações clínicas do choque séptico, correlacionando com os achados laboratoriais e exames complementares
- Analisar os critérios diagnósticos e as etapas do manejo clínico da sepse e do choque séptico, incluindo as opções terapêuticas, o prognóstico, considerando fatores que influenciam a evolução e a recuperação do paciente.

Injúria Renal Aguda e Doença Renal Crônica

- Compreender o conceito de injúria renal aguda (IRA) e doença renal crônica (DRC), diferenciando suas principais características e estágios de evolução.
- Analisar a fisiopatologia da injúria renal aguda (IRA), identificando os fatores sistêmicos e não renais que levam à síndrome urêmica e relacionando-os ao quadro clínico característico.
- Conhecer as opções de tratamento para a síndrome urêmica, incluindo as indicações e os princípios básicos da terapia substitutiva renal, e identificar o estadiamento da doença renal crônica (DRC) com as principais estratégias de investigação e manejo clínico para cada estágio.
- Conhecer as opções de tratamento para a síndrome urêmica, incluindo as indicações e os princípios básicos da terapia substitutiva renal.
- Identificar o estadiamento da doença renal crônica (DRC) com as principais estratégias de investigação e manejo clínico para cada estágio.
- Conhecer os critérios de indicação para o transplante renal como abordagem terapêutica para pacientes com doença renal crônica (DRC).

Patologias Testiculares: Varicocele; Orquite; Criptorquidia; Torção de testículos

- Revisitar as estruturas testiculares e o desenvolvimento puberal masculino, compreendendo a regulação do eixo hipotálamo-hipófise-testicular no adulto.
- Conhecer os conceitos, apresentações clínicas e as formas de avaliação das condições testiculares como criptorquidia, orquite, hidrocele e varicocele, abordando as práticas de investigação diagnóstica e estratégias de tratamento.

– Compreender a torção testicular, explorando sua epidemiologia, apresentação clínica, avaliação diagnóstica, opções de tratamento nas diferentes faixas etárias e o prognóstico relacionado.

Saúde Reprodutiva Feminina: Endometriose, Amenorreia e Menopausa e Condições de Dor Pélvica Aguda (dismenorreia, gravidez ectópica, cisto ovariano e torção de anexos)

– Compreender a endometriose em seus aspectos conceituais, epidemiológicos e clínicos, incluindo fatores de risco, sítios de implantação, associação com a infertilidade, investigação diagnóstica, sistema de estadiamento e opções de tratamento.
– Compreender os conceitos de amenorreia e menopausa, abordando os mecanismos fisiológicos, quadro clínico, tratamento, e sua relação com a fisiologia do ciclo menstrual, incluindo a análise dos métodos contraceptivos disponíveis.
– Identificar as principais causas de dor pélvica aguda, incluindo dismenorreia, gravidez ectópica, cisto ovariano e torção de anexos, correlacionando suas etiologias às alterações do exame físico, e analisando os métodos de investigação diagnóstica e tratamento apropriados.

Manejo de Emergências: Afogamento e Queimaduras

– Reconhecer as principais características e gravidade de afogamentos e queimaduras, compreendendo a fisiopatologia, classificação e etapas do atendimento emergencial, com foco no suporte inicial à vida, tratamento clínico e prevenção de complicações.

Respostas Imunológicas e Exposição a Agentes Externos: Anafilaxia e Mordeduras

– Compreender o manejo de emergências relacionadas à anafilaxia e mordeduras, compreendendo a etiopatogenia, diagnóstico, tratamento profilático ou terapêutico, e a prevenção de complicações, incluindo imunizações necessárias como profilaxia da raiva e do tétano.

Manejo e Diagnóstico de Trauma de Extremidades: Síndrome do Esmagamento, Síndrome Compartimental e Rabdomiólise

– Conceituar a síndrome compartimental e a síndrome do membro esmagado, diagnóstico e tratamento.
– Compreender a avaliação secundária de traumas de extremidades, identificando sinais clínicos por meio de inspeção, palpação e ausculta das síndromes do membro esmagado, síndrome compartimental e rabdomiólise, abordando seus mecanismos, diagnóstico e estratégias terapêuticas.

Morte Encefálica: Diagnóstico, Protocolos e Desdobramentos

– Compreender os conceitos e classificações de coma e morte encefálica, explorando sua etiopatogenia e os critérios diagnósticos.
– Reconhecer os parâmetros para a abertura do protocolo de morte encefálica, assim como o fluxo de acionamento da central de transplantes e os procedimentos relacionados ao processo de doação de órgãos.

Síndrome do Olho Vermelho: Diagnóstico e Manejo de Emergências Oculares

– Compreender as causas e manifestações clínicas da síndrome do olho vermelho, incluindo trauma ocular, corpo estranho conjuntival, queimaduras químicas, lacerações palpebrais e ceratite bacteriana. – Desenvolver a capacidade de realizar o atendimento inicial adequado para cada uma dessas condições, reconhecendo a importância de um diagnóstico preciso e do manejo emergencial eficaz.
Erros de Refração e Presbiopia: Diagnóstico e Manejo Clínico
– Compreender a anatomia funcional do olho e a fisiopatologia dos erros de refração, incluindo ametropia, miopia, hipermetropia, astigmatismo e presbiopia. – Identificar os fatores de risco, distúrbios oculares associados aos erros de refração e a importância dos testes de rastreio. – Desenvolver habilidades para diagnosticar e tratar os erros de refração, aplicando conhecimentos sobre epidemiologia e estratégias terapêuticas adequadas.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

unifeso

8º PERÍODO

PLANO DE ENSINO PLN-217856038

Curso
13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular
1114100290.13 - ANATOMOPATOLOGIA APLICADA 3

Versão	Estado	Data de publicação
VERSÃO 2	**ATUAL**	**18 DE JULHO DE 2025**

Carga Horária TOTAL
TOTAL - 40 HORAS

EMENTA

O componente curricular apresentará a anatomia normal e as alterações patológicas das estruturas ósseas, articulares, musculares, vasculares e nervosas da pelve feminina e masculina, com ênfase na etiopatogenia, morfologia macroscópica e microscópica, e correlações clínicas das principais afecções. Abordará também o estudo descritivo e topográfico das estruturas anatômicas e suas patologias que compõem os sistemas genitais feminino e masculino. Aprofundará a visão descritiva e topográfica das estruturas que compõem os sistemas: circulatório (circulação fetal), respiratório, nervoso, urinário e digestório de recém-nascidos, discutindo as principais malformações congênitas e patologias prevalentes.

OBJETIVO GERAL

Propiciar uma visão abrangente da arquitetura, função e das alterações patológicas dos sistemas genitais feminino e masculino, bem como das estruturas da pelve. Analisar a etiopatogenia, morfologia macroscópica e microscópica das principais doenças que acometem esses sistemas, e correlacionar as alterações anatomopatológicas com as manifestações clínicas e o diagnóstico. Descrever e avaliar as estruturas anatômicas e suas patologias nos sistemas circulatório (circulação fetal), respiratório, nervoso, urinário e digestório de recém-nascidos, visando subsidiar a compreensão diagnóstica e a conduta clínica nas diversas situações.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

CORREIA, João Antonio Pereira; PRINZ, Rafael Augusto Dantas; PEZZI, Lucia Helena Antunes. Anatomia clínica baseada em problemas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 1 recurso eletrônico. ISBN 9788527732031.

DALLEY, Arthur F. II; AGUR, A. M.R. Moore anatomia orientada para a clínica. 9. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2024. xxviii, 1142 p. ISBN 9788527740111

GILROY, Anne M. Anatomia. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024. 1 recurso eletrônico. ISBN 9788527740449.

NETTER, Frank H. Atlas de anatomia humana. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: GEN - Grupo Editorial Nacional, c2022. [641] em várias p. ISBN 9788535291025.

PAULSEN, Friedrich; WASCHKE, J. (ed.). Sobotta: atlas de anatomia humana. 25. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2023. 3 v. ISBN 9788595159532.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

CORREIA, João Antonio Pereira; PRINZ, Rafael Augusto Dantas; PEZZI, Lucia Helena Antunes. Anatomia clínica baseada em problemas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 1 recurso eletrônico. ISBN 9788527732031.

FILHO, Jorge Rezende. Rezende Obstetrícia Fundamental. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024. Ebook. ISBN 9788527740173. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527740173.

GILROY, Anne M. Anatomia. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024. 1 recurso eletrônico. ISBN 9788527740449.

JÚNIOR, Dioclécio Campos; BURNS, Dennis Alexander Rabelo; LOPEZ, Fábio Ancona. Tratado de pediatria. v.1. Barueri: Manole, 2021. Ebook. ISBN 9786555767476. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555767476.

JÚNIOR, Dioclécio Campos; BURNS, Dennis Alexander Rabelo; LOPEZ, Fábio Ancona. Tratado de pediatria. v.2. Barueri: Manole, 2021. Ebook. ISBN 9786555767483. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555767483.

MARCDANTE, Karen. Nelson Princípios de Pediatria. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2016. Ebook. ISBN 9788595155398. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595155398.

ZUGAIB, Marcelo. Zugaib obstetrícia. Barueri: Manole, 2023. Ebook. ISBN 9786555769340. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555769340.

Clinical Anatomy ISSN: 0897-3806 Electronic ISSN: 1098-2353

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1:

- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Múltiplos instrumentos de avaliação a serem definidos com a turma na apresentação do plano de aula e divisão dos grupos para trabalho em grupo, seminário ou TBL.

AV2:
- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 2bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Múltiplos instrumentos de avaliação a serem definidos com a turma na apresentação do plano de aula e divisão dos grupos para trabalho em grupo, seminário ou TBL.

2ª Chamada:
- O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais no formato institucional padronizado (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):
- Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação.
- Se a média final for inferior a 4 (quatro), o estudante é considerado reprovado no componente curricular e não tem direito à AVR.
- A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo.
- A AVR não dá direito à segunda chamada.

Revisão de prova:
- No requerimento discente para a revisão de prova, deve constar o referencial teórico utilizado para a contestação.

CRITÉRIOS DE APROVAÇÃO
NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 ≥ 6,00 e frequência ≥ 75% da carga horária total – APROVADO.
NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 - entre 0,00 e 3,99 – REPROVADO.
NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 entre 4,00 e 5,99 – PROVA DE REAVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO (AVR).
AVR ≥ 6,00 – aprovado; AVR < 6,00 – REPROVADO.
FREQUÊNCIA - frequência < que 75% da carga horária total – REPROVADO POR FALTA.
Regime de Recuperação Progressiva (RRP): O estudante reprovado poderá ser incluído no RRP caso o somatório de outras reprovações não ultrapasse 40% da carga horária total do período em curso. O RRP só se aplica para reprovações por nota, a reprovação por falta não permite realizar o componente curricular em RRP.

Subárea
ANATOMOPATOLOGIA **SUB-304771511**

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Pelve

- Realizar a diferenciação etária e sexual da pelve óssea.
- Identificar os tipos de pelve, diâmetros pélvicos e importância no exame físico obstétrico.
- Correlacionar o exame pélvico com a escolha da via de parto.
- Entender a classificação, características principais, anatômicas e funcionais das articulações da pelve.
- Identificar os músculos da pelve, formação do períneo e das fáscias da pelve.
- Identificar a artéria ilíaca interna e seus ramos, com ênfase na artéria uterina, as artérias gonadais, sua origem e relações anatômicas, a veia ilíaca interna, suas tributárias e relações anatômicas e as veias gonadais, suas origens, relações anatômicas e local de drenagem.
- Identificar os grupos de linfonodos responsáveis pela drenagem linfática dos órgãos pélvicos, o plexo lombossacral, seus ramos nervosos, trajetos, áreas de inervação e relações anatômicas, os plexos hipogástricos e tronco simpático, suas origens e relações anatômicas.
- Identificar as estruturas ósseas, articulações, musculatura e vasos sanguíneos da pelve e suas relações anatômicas.
- Descrever a etiopatogenia e as manifestações morfológicas macro e microscópicas das principais patologias ósseas e articulares que afetam a pelve (ex: osteoartrite, osteomielite, tumores ósseos primários e metastáticos).
- Correlacionar as alterações anatomopatológicas da pelve com os achados clínicos e de imagem em diferentes condições.
- Analisar a importância da biópsia e do exame anatomopatológico no diagnóstico e estadiamento das doenças pélvicas.

Sistema Genital Feminino

- Identificar as características anatômicas dos componentes da vulva e do canal vaginal, suas relações topográficas, com ênfase no colo uterino.
- Identificar o útero, suas porções, camadas teciduais, sua posição na pelve e relações topográficas.
- Identificar as tubas uterinas, suas porções, relações anatômicas e características anátomo-funcionais.
- Identificar os ovários e suas características anatômicas e relações topográficas.
- Identificar os ligamentos que se relacionam ao útero, tubas uterinas e ovários.
- Identificar as escavações/recessos formados a partir da relação entre peritônio parietal inferior e os órgãos pélvicos.
- Identificar as estruturas anatômicas do aparelho reprodutor feminino (ovários, tubas uterinas, útero, cérvix, vagina, vulva) e suas relações topográficas.
- Descrever a etiopatogenia, os aspectos morfológicos (macro e microscópicos) e as manifestações clínicas das patologias mais prevalentes do aparelho reprodutor feminino (ex: miomas uterinos, endometriose, leiomiossarcoma, carcinomas do colo do útero, do endométrio, do ovário; cistos ovarianos, doença inflamatória pélvica, infecções sexualmente transmissíveis).
- Diferenciar as lesões pré-neoplásicas das neoplásicas no colo do útero e endométrio.
- Explicar os fatores de risco e a progressão das principais neoplasias ginecológicas.
- Correlacionar achados citopatológicos (ex: Papanicolau) e histopatológicos com o diagnóstico e manejo clínico.

Sistema Genital Masculino
– Identificar a bolsa escrotal e suas camadas teciduais, o testículo e epidídimo, o funículo espermático e seus componentes, o trajeto do ducto deferente, relações anatômicas e local de drenagem, as vesículas seminais, seus ductos e local de drenagem. – Identificar a próstata, características anatômicas e relações topográficas e as glândulas bulbouretrais. – Identificar as características e componentes do pênis, a uretra masculina, porções e relações anatômicas. – Identificar as escavações/recessos formados a partir da reflexão do peritônio parietal inferior e os órgãos pélvicos. – Identificar as estruturas anatômicas do aparelho reprodutor masculino (testículo, epidídimo, próstata, vesículas seminais, pênis) e suas relações topográficas. – Descrever a etiopatogenia, os aspectos morfológicos (macro e microscópicos) e as manifestações clínicas das patologias mais prevalentes do aparelho reprodutor masculino (ex: hiperplasia prostática benigna, adenocarcinoma de próstata, orquite, epididimite, tumores testiculares, criptorquidia, fimose, paratuberculose, varicocele, hidrocele). – Classificar os tumores testiculares de acordo com sua histogênese e prognóstico. – Explicar os mecanismos de desenvolvimento das principais malformações congênitas do aparelho reprodutor masculino. – Correlacionar as alterações histopatológicas com os marcadores tumorais e o estadiamento clínico em neoplasias.
Circulação Fetal
– Descrever a anatomofisiologia da circulação fetal. – Identificar as estruturas que participam da circulação fetal e como são representadas pós-nascimento. – Entender o processo fisiológico de transição da circulação intra e extra-uterina. – Rever a circulação pulmonar e sistêmica. – Rever a circulação porta-hepática e as anastomoses porto-sistêmicas.
Fígado e vias biliares no recém-nascido
– Diferenciar as características do fígado de um recém-nascido. – Identificar a segmentação anatômica e fisiológica do fígado (lobos, ligamentos, H hepático, segmentos) e dupla irrigação hepática. – Estabelecer as relações topográficas do fígado e órgãos/estruturas vizinhos e relacioná-lo às porções e recessos do peritônio. – Identificar a localização da vesícula biliar e as vias biliares extra-hepáticas. – Sumarizar as mal formações das vias biliares.
Sistema nervoso no recém-nascido
– Rever as divisões do sistema nervoso central. – Identificar as meninges encefálicas e medulares e seus espaços. – Reconhecer as principais características das meninges. – Identificar os seios venosos da dura-máter e as granulações aracnoideas.

– Relacionar a anatomia venosa da área perigosa da face e as comunicações com os seios venosos da dura-máter, compreendendo a importância clínica.
– Identificar os ventrículos encefálicos, seu conteúdo e suas comunicações.
– Rever a composição, função, localização, produção, drenagem e a circulação do líquor.
– Identificar as regiões para a punção liquórica.
– Sumarizar as mal formações do sistema nervoso (encefalocele, meningocele, mielomeningocele e espinha bífida).

Sistema cardíaco no recém-nascido

– Identificar as estruturas da superfície da parede anterior do tórax e as linhas de referência.
– Identificar os focos de ausculta cardiológica na criança.
– Revisitar a anatomia topográfica do coração, correlacionando com a importância fisiológica e clínica.
– Identificar as quatro cavidades cardíacas e suas estruturas internas.
– Correlacionar as malformações cardíacas congênitas à anatomia interna.
– Sumarizar as mal formações do coração.

Sistema respiratório no recém-nascido

– Revisitar a anatomia funcional do nariz externo e das cavidades nasais.
– Identificar os limites das cavidades nasais.
– Identificar o septo nasal e sua formação.
– Identificar as estruturas presentes nas paredes laterais da cavidade nasal.
– Relacionar a epistaxe nasal aos vasos que irrigam a região, definindo a área de Kiesselbach ou de Little.
– Listar as estruturas que podem ser visualizadas no exame de rinoscopia.
– Identificar os seios paranasais e diferenciá-los na criança e no adulto.
– Localizar os óstios de drenagem dos seios paranasais e relacioná-los ao processo de sinusite na criança, entendendo o processo de formação de cada seio.
– Identificar os limites e as porções da faringe, diferenciando-a na criança e no adulto.
– Localizar as tonsilas faríngea, palatina e lingual.
– Compreender a importância clínica do anel linfático de Waldeyer.
– Relacionar adenoide e respiração bucal.
– Identificar os componentes da laringe e entender a importância da epiglote.
– Identificar a traqueia, suas características e relações topográficas.
– Identificar a árvore brônquica, suas ramificações, características de lateralidade dos brônquios primários e importância clínica.
– Diferenciar os pulmões direito e esquerdo, compreendendo as características de cada face e relacionando às estruturas do pedículo pulmonar, ao coração e às estruturas do mediastino posterior.
– Identificar as pleuras e cavidade pleural, reconhecendo os recessos e relações topográficas com a parede torácica e pulmonar.
– Sumarizar as mal formações do sistema respiratório.

Sistema urinário no recém-nascido

– Rever a embriologia do sistema urinário.

- Delimitar a loja renal, suas fáscias e conteúdos.
- Identificar as estruturas internas do rim.
- Relacionar os rins aos órgãos vizinhos, ao peritônio e à parede posterior.
- Conhecer as patologias tumorais e congênitas dos rins.
- Identificar os ureteres, suas porções e relações anatômicas.
- Relacionar clinicamente as constrições do ureter.
- Identificar a bexiga, suas partes, trígono vesical e relações anatômicas no homem e na mulher.
- Identificar as características das uretras feminina e masculina.
- Sumarizar as mal formações do sistema urinário.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-248807225

Curso
13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular
1114100284.13 - CONHECIMENTOS INTEGRADOS EM SAÚDE 8 - MATERNO-INFANTIL

Versão	Estado	Data de publicação
VERSÃO 2	**ATUAL**	**25 DE JULHO DE 2025**

Carga Horária TOTAL
TOTAL - 180 HORAS

EMENTA

O componente curricular, a partir do estudo de casos clínicos, apresenta e integra as bases epidemiológicas, fisiopatológicas e semiológicas associadas à propedêutica diagnóstica armada e não armada e à terapêutica para conduzir a gestação e o puerpério normal e patológico, assim como os principais agravos clínicos à saúde do recém-nascido e da criança, considerando os aspectos psicossociais, da ética, da bioética e os legais.

OBJETIVO GERAL

Consolidar o desenvolvimento do raciocínio clínico para ser capaz de elaborar o diagnóstico da gestação, o plano de acompanhamento das diferentes fases da gestação fisiológica, o trabalho de parto e o puerpério fisiológicos. Elaborar o diagnóstico e a proposta terapêutica para as intercorrências clínicas e obstétricas da gravidez, a gravidez de alto risco, o trabalho de parto prematuro e o puerpério patológico, indicando, entre as possíveis, a conduta mais indicada para um caso singular apresentado. Estabelecer o diagnóstico sindrômico, etiológico e diferencial, selecionando os itinerários terapêuticos adequados aos principais agravos clínicos à saúde do recém-nascido e da criança, indicando entre os possíveis, o mais indicado para um caso singular apresentado.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

ABBAS, Abul K.; LICHTMAN, Andrew H.; PILLAI, Shiv. Imunologia celular e molecular. 10. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2023. viii, 621 p. ISBN 9788595158900.

AS BASES farmacológicas da terapêutica de Goodman e Gilman. 14. ed. Porto Alegre: Artmed, 2025. 1 recurso eletrônico (1610p. ISBN 9786558822400.

CUNNINGHAM, F. Gary et al. Obstetrícia de Williams. 25. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, c2021. xvi, 1328 p. ISBN 9786558040057.

DALLEY, Arthur F. II; AGUR, A. M.R. Moore anatomia orientada para a clínica. 9. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2024. xxviii, 1142 p. ISBN 9788527740111.

DELVES, Peter J. Roitt: fundamentos de imunologia. 13. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2019. xiv, 524 p. ISBN 978-85-277-3349-6.

DOENÇAS infecciosas na prática obstétrica e neonatal. Rio de Janeiro, RJ: Rubio, c2008. 344 p. ISBN 978-85-7771-010-2.

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS ASSOCIAÇÕES DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA. Tratado de Ginecologia FEBRASGO. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2021. 998 p. ISBN 978-85-352-3302-5.

FILHO, Jorge Rezende. Rezende Obstetrícia Fundamental. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024. Ebook. ISBN 9788527740173. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527740173.

GINECOLOGIA baseada em evidências. 3. ed. atual. e ampl. São Paulo, SP: Atheneu, c2012. 583 p. ISBN 978-85-388-0307-2.

JOYCE, Elizabeth; CHIN-HONG, Peter; LEVINSON, Warren. Microbiologia médica e imunologia. 15. ed. Porto Alegre: Artmed, 2021. 1 recurso eletrônico. ISBN 9786558040156.

JÚNIOR, Dioclécio Campos; BURNS, Dennis Alexander Rabelo; LOPEZ, Fábio Ancona. Tratado de pediatria. v.1. Barueri: Manole, 2021. Ebook. ISBN 9786555767476. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555767476.

KLIEGMAN, Robert et al. Nelson tratado de pediatria. 21. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2022. 2 v. ISBN 9788595158269.

KUMAR, Vinay; ABBAS, Abul K.; ASTER, Jon C. Robbins patologia básica. 10. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2021 xiv, 934 p. ISBN 9788535288353.

MACDONALD, Mhairi G; SESHIA, Mary M. K. Neonatologia, fisiopatologia e tratamento do recém-nascido. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. 1 recurso online (0 p. ISBN 9788527733311.

PEDIATRIA, Sociedade Brasileira de. Tratado de pediatria. 6. ed. Barueri: Manole, 2024. 1 recurso online (224 p. ISBN 9788520458679.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ALMEIDA, Maria Fernanda Branco de; GUINSBURG, Ruth. Reanimação do recém-nascido [maior ou igual a] 34 semanas em sala de parto: Diretrizes 2022 da Sociedade Brasileira de Pediatria. Rio de Janeiro, RJ: SBP, 2022. 39 f. ISBN 9786599292163.

AMERICAN GYNECOLOGICAL SOCIETY. American journal of obstetrics and gynecology. St. Louis: 1920-. Mensal. Continuação de American journal of obstetrics and diseases of women and children. ISSN 0002-9378.

American Journal Of Obstetrics And Gynecology ISSN: 0002-9378 Electronic ISSN: 1097-6868

BRASIL. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Gestação de alto risco: manual técnico. 5. ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2012. 301 p. (Série A. Normas e manuais técnicos). ISBN 9878533417670.

BRASIL. Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. Protocolo clínico e diretrizes terapêuticas para atenção integral às pessoas com infecções sexualmente transmissíveis. 2. ed. rev. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2016. 120 p. ISBN 978-85-334-2352-7.

BRASIL. Ministério da saúde Secretaria de Atenção a Saúde Departamento de Ações Programáticas Coordenação-Geral de Saúde da Criança e Aleitamento Materno; ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE; UNICE. Manual de quadros de procedimentos: Aidpi Criança: 2 meses a 5 anos. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2017. 81 p. ISBN 978-85-334-2502-6. Disponível em: . Acesso em: 4 abr. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Caderneta da Criança. Passaporte da cidadania. 7ª edição. Brasília - DF, 2024. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/saude-da-crianca/caderneta

BRASIL. Ministério da Saúde. Linhas de cuidado. Puericultura. 2025. Disponível em: https://linhasdecuidado.saude.gov.br/portal/puericultura/

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC). 2025. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2015/prt1130_05_08_2015.html

BRASIL. Ministério da Saúde. Programa Nacional de Imunização. 2025. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/vacinacao/calendario

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias em Saúde. Diretrizes nacionais de assistência ao parto normal: versão resumida. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_nacionais_assistencia_parto_normal.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Complexo da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Manejo da Infecção pelo HIV em Crianças e Adolescentes: Módulo 1: Diagnóstico, manejo e acompanhamento de crianças expostas ao HIV [recurso eletrônico]. Brasília: Ministério da Saúde, 2024. Disponível em: https://www.gov.br/aids/pt-br/central-de-conteudo/pcdts/PCDT_HIV_Criana_Modulo_1_2024_e.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Protocolo clínico e diretrizes terapêuticas para prevenção da transmissão vertical do HIV, sífilis e hepatites virais. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2019. 267 p. ISBN 9788533426306.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Protocolo clínico e diretrizes terapêuticas para atenção integral às pessoas com infecções sexualmente transmissíveis - IST. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2022. 211 p. ISBN 9786559932764.

BRASIL. Secretaria de Políticas de Saúde Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: aleitamento materno e alimentação complementar. 2. ed. Brasilia: Ministério da Saúde, 2015. 184 p. (Cadernos de Atenção Básica; 23). ISBN 978-85-334-2290-2. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_crianca_aleitamento_materno_cab23.pdf. Acesso em: 22 jun. 2017.

BRASIL. Secretaria de Políticas para as Mulheres. Política Nacional de Enfrentamento à Violência Contra as Mulheres. Brasilia: Ministério da Saúde, 2011. 44 p. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001c9f.pdf. Acesso em: 27 jul. 2021.

BRASIL. Secretaria de Vigilância em Saúde. Guia de vigilância em saúde. 6. ed. rev. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2024. v. 1. ISBN 9786559935062. Disponível em: https://bibonline.unifeso.edu.br/pergamumweb/vinculos/00001c/00001cdf.pdf. Acesso em: 29 jul. 2021.

CARVALHO, Bárbara Aparecida Barcelos et al. Cardiopatias congênitas: da fisiopatologia ao tratamento–reconhecimento e intervenções. Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences, v. 6, n. 11, p. 2612-2627, 2024. Disponível em: https://bjihs.emnuvens.com.br/bjihs/article/view/4345

DE AZEVEDO, Aida Correia et al. Doenças exantemáticas em idade pediátrica – revisão teórica. Disponível em: https://web.archive.org/web/20201125092455id_/https://apminho.com/images/pdf/2020/02.Doen%C3%A7as%20exantem%C3%A1ticas%20em%20idade%20pedi%C3%A1trica_revis%C3%A3o%20te%C3%B3rica.pdf

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira. Portal de Boas Práticas em Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente. Postagens: Triagem Neonatal. Rio de Janeiro, 2023. Disponível em: https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/atencao-recem-nascido/triagem-neonatal/

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira. Portal de Boas Práticas em Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente. Postagens: Manejo Clínico da Bronquiolite em Lactentes. Rio de Janeiro, 2024. Disponível em: https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/atencao-crianca/manejo-clinico-da-bronquiolite-em-lactentes/

LUSTOSA, Amália Maria Porto et al. Diarreia Aguda Infecciosa. Guia Prático de Atualização. Conselho Científico. Departamento Científico de Gastroenterologia (gestão 2022-2024). Sociedade Brasileira de Pediatria, 2023. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/sbp/2023/junho/14/24048aPRESS-GPA-Diarreia_Aguda_Infecciosa-pSITE.pdf

MANUAL de atendimento às crianças e adolescentes vítimas de violência. 2. ed. Brasília, DF: CFM, c2018. 327 p. ISBN 978-85-87077-58-5.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção Primária à Saúde Departamento de Promoção da Saúde. Guia alimentar para crianças brasileiras menores de 2 anos. Brasília, DF, 2019. 264 p. ISBN 978-85-334-2737-2. Disponível em: https://bibonline.unifeso.edu.br/vinculos/000025/0000256e.pdf. Acesso em: 18 mar. 2022.

MOORE, Keith L.; DALLEY, Arthur F. II; AGUR, A. M.R. Moore anatomia orientada para a clínica. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2022. xxii, 1096 p. ISBN 9788527733816.

Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia ISSN printed version: 0100-7203 ISSN online version: 1806-9339

RIEDI, Carlos Antonio et al. Abordagem Diagnóstica e Terapêutica das Pneumonias Adquiridas na Comunidade Não Complicadas. Guia Prático de Atualização. Conselho Científico. Departamento Científico de Pneumologia (2019-2021). Sociedade Brasileira de Pediatria, 2021. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/23054e-DC-Pneumonias_Adquiridas_Nao_Complicadas.pdf

RIEDI, Carlos Antonio et al. Pneumonias Adquiridas na Comunidade Complicadas. Guia Prático de Atualização. Conselho Científico. Departamento Científico de Pneumologia (2019-2021). Sociedade Brasileira de Pediatria, 2022. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/23053i-DC-Pneumonias_Adquiridas_Complicadas.pdf

SOCIEDADE BRASILEIRA DE IMUNIZAÇÕES. Calendário de Vacinação SBIm Criança. Recomendações da Sociedade Brasileira de Imunizações - 2025/2026. Disponível em: https://sbim.org.br/images/crianca-Calend-SBIm-2025-26-250701-web.pdf_2025-07-01.pdf

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA; SOCIEDADE BRASILEIRA DE INFECTOLOGIA; SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (BRASIL);. BRASIL. Ministério da Saúde. Manejo do paciente com diarreia: avaliação do estado de hidratação do paciente. [Brasilia]: Ministério da Saúde, [2024].

SOUZA, Andrea Sant¿ana Leone; FERRARO, Angelo Viglianisi; FILHO, Eduardo Tomasevicius. Estatuto da criança e do adolescente. 1. ed. São Paulo: Almedina, 2022. 1 recurso online (0 p. ISBN 9786556276915.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Para a avaliação somativa são utilizados os seguintes instrumentos:

A - Avaliação Institucional (AVI) - AVI1 elaborada contendo os conteúdos ministrados até o 1º bimestre; AVI2 elaborada contendo os conteúdos ministrados até o 2º bimestre. Constam de 10 questões de múltipla escolha valendo 0,7 ponto por questão com 05 opções de resposta, sendo apenas uma correta e 02 questões discursivas valendo 1,5 ponto por questão. As notas valerão de 0 (zero) a 10 (dez). A avaliação institucional deve ser processada em até 100 minutos. Essas avaliações terão peso de 50% na nota da média da AV1 e AV2.

B - O Teste de Garantia de Preparo (TGP) aplicado antes da abertura de cada temática;
C - O Teste de Consolidação do Aprendizado (TCA) aplicado em quatro a oito momentos ao longo do semestre letivo.

O TGP e o TCA constam de 10 questões objetivas valendo 1,0 ponto por questão. O TGP contém 04 opções de resposta e o TCA contém 05 opções de resposta, sendo apenas uma correta. As notas valerão de 0 (zero) a 10 (dez). O TGP deve ser processado em até 30 minutos e o TCA em até 50 minutos. Essas avaliações completarão os outros 50% na nota da AV1 e AV2, sendo que seus pesos são divididos da seguinte forma: TGP equivale a 30% e o TCA equivale a 70% das notas.

2ª Chamada:
- O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais no formato institucional padronizado (AVI1 ou AVI2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada. A ausência no TGP e/ou no TCA não dão direito a 2ª chamada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR): Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular. Não dá direito a segunda chamada.

Revisão de prova:
- No requerimento discente para a revisão de prova, deve constar o referencial teórico de acordo com a bibliografia do curso utilizado para a contestação.

CRITÉRIOS DE APROVAÇÃO
NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 ≥ 6,00 e frequência ≥ 75% da carga horária total – APROVADO.
NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 - entre 0,00 e 3,99 – REPROVADO.
NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 entre 4,00 e 5,99 – PROVA DE REAVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO (AVR).
AVR ≥ 6,00 – aprovado; AVR < 6,00 – REPROVADO.
FREQUÊNCIA - frequência < que 75% da carga horária total – REPROVADO POR FALTA.
Regime de Recuperação Progressiva (RRP): O estudante reprovado poderá ser incluído no RRP caso o somatório de outras reprovações não ultrapasse 40% da carga horária total do período em curso. O RRP só se aplica para reprovações por nota, a reprovação por falta não permite realizar o componente curricular em RRP.

Subárea
SAÚDE INFANTIL **SUB-346837846**

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

ATENDIMENTO AO RECÉM-NASCIDO NA SALA DE PARTO
– Conhecer as Diretrizes para Assistência ao RN ≥34 semanas na sala de parto. – Reconhecer fatores de risco na história materna e perinatal associados à necessidade de intervenção. – Sumarizar os passos iniciais de estabilização, reanimação e avaliação do recém-nascido. – Compreender o índice de APGAR.

- Conhecer e aplicar o cálculo de idade gestacional pelo Método de Capurro.
- Classificar o recém-nascido de acordo com a terminologia perinatal.
- Entender a importância, as vantagens e a técnica adequada do aleitamento materno.
- Conhecer e interpretar os testes de triagem neonatal.
- Propor um plano de cuidado inicial do RN e as orientações à mãe antes da alta.

DISTÚRBIOS RESPIRATÓRIOS DO RECÉM-NASCIDO

- Revisitar os mecanismos de adaptação respiratória à vida extrauterina
- Sumarizar as causas mais comuns de síndromes respiratórias neonatais.
- Reconhecer as condições perinatais relacionados às síndromes respiratórias neonatais.
- Identificar sinais clínicos de dificuldade respiratória neonatal.
- Compreender os principais distúrbios respiratórios no recém-nascido, como apneia da prematuridade, síndrome do desconforto respiratório, displasia broncopulmonar, taquipneia transitória do recém-nascido, síndrome da aspiração meconial, pneumonia neonatal e hipertensão pulmonar persistente do recém-nascido.
- Estabelecer a propedêutica diagnóstica para os distúrbios respiratórios no recém-nascido a termo.
- Estabelecer o plano de cuidado terapêutico para os distúrbios respiratórios no recém-nascido a termo, de forma singular.

CARDIOPATIAS CONGÊNITAS

- Conceituar cardiopatia congênita e conhecer suas classificações.
- Reconhecer as alterações clínicas que possam representar uma cardiopatia congênita.
- Conhecer a epidemiologia e a etiologia das cardiopatias congênitas.
- Explicar as cardiopatias congênitas acianóticas: lesões de shunt esquerda-direita; lesões obstrutivas; lesões regurgitantes.
- Explicar as cardiopatias congênitas cianóticas: lesões associadas ao fluxo sanguíneo pulmonar reduzido; lesões associadas ao fluxo sanguíneo pulmonar elevado.
- Estabelecer a propedêutica diagnóstica para as cardiopatias congênitas.
- Estabelecer o manejo inicial do recém-nascido com cardiopatia congênita.
- Revisitar a fisiologia do canal arterial na vida intrauterina e após o nascimento.
- Identificar a fisiopatologia da persistência do canal arterial (PCA) e sua prevalência de acordo com a idade gestacional e o peso ao nascimento.

PUERICULTURA, ALIMENTAÇÃO E IMUNIZAÇÃO

- Reconhecer a importância dos primeiros mil dias de vida na saúde da criança.
- Compreender a importância do bom acompanhamento pré-natal e posteriormente da boa puericultura, analisando os gráficos de crescimento e desenvolvimento ponderoestatural.
- Conhecer a Caderneta da Criança como instrumento de acompanhamento do desenvolvimento infantil.
- Listar as orientações úteis.
- Listar as orientações úteis às mães sobre: manutenção do aleitamento materno no retorno ao trabalho, introdução alimentar, alimentação saudável, imunizações e prevenção de acidentes.
- Conhecer o Estatuto da Criança e do Adolescente.

- Conhecer a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC) e seus eixos estratégicos.
- Saber identificar sinais suspeitos de maus tratos (abuso ou negligência) na infância e como agir nessas situações.

DISTÚRBIOS RESPIRATÓRIOS DO LACTENTE

- Descrever Bronquiolite Viral Aguda.
- Estabelecer a propedêutica diagnóstica não-armada para Bronquiolite Viral Aguda.
- Estabelecer o plano de cuidado terapêutico para Bronquiolite Viral Aguda.
- Descrever a Síndrome do Lactente Sibilante.
- Aplicar os critérios diagnósticos para a Síndrome do Lactente Sibilante.
- Estabelecer plano de cuidado terapêutico de forma singular para a Síndrome do Lactente Sibilante.
- Descrever Pneumonias Adquiridas na Comunidade (PAC) não complicadas e complicadas.
- Estabelecer a propedêutica diagnóstica das Pneumonias Adquiridas na Comunidade.
- Estabelecer o plano de cuidado terapêutico, de forma singular, das Pneumonias Adquiridas na Comunidade.
- Conhecer os critérios de gravidade dos distúrbios respiratórios.

DOENÇA DIARREICA E DESIDRATAÇÃO

- Descrever Diarreia Aguda na Infância.
- Sumarizar as principais causas da Diarreia Aguda na Infância.
- Estabelecer os princípios da avaliação clínica na diarreia aguda da infância.
- Justificar a desidratação como complicação da Diarreia Aguda Infância.
- Categorizar desidratação na infância.
- Estabelecer plano de cuidado para a desidratação na infância.
- Justificar a conduta adequada para os casos de Diarreia Aguda com ou sem desidratação, baseada nos planos de ação propostos pelo Ministério da Saúde.
- Descrever Diarreia Crônica na Infância.
- Sumarizar as principais causas da Diarreia Crônica na Infância.
- Estabelecer os princípios da avaliação clínica na diarreia crônica da infância.
- Justificar a conduta adequada para os casos de Diarreia Crônica na Infância.

DOENÇAS EXANTEMÁTICAS

- Conhecer as doenças exantemáticas clássicas da pediatria, como sarampo, rubéola, exantema súbito, eritema infeccioso, varicela, mononucleose infecciosa, enteroviroses não pólio, escarlatina e Doença de Kawasaki.
- Reconhecer etiologia, mecanismos de transmissão, manifestações clínicas e possíveis complicações das doenças exantemáticas clássicas da pediatria.
- Formular hipótese diagnóstica de doenças exantemáticas com base na anamnese e exame físico, valendo-se também de exames complementares, e estabelecendo diagnósticos diferenciais.
- Estabelecer plano de cuidado (tratamento e prevenção) para as mesmas.

INFECÇÕES CONGÊNITAS E PERINATAIS

- Descrever a patogênese das principais infecções congênitas e perinatais: sífilis, toxoplasmose, citomegalovirose, rubéola, herpes simplex, varicela e HIV.
- Identificar as diferentes manifestações clínicas imediatas e tardias das infecções congênitas e perinatais segundo seus agentes etiológicos, considerando diagnósticos diferenciais.
- Estabelecer a abordagem diagnóstica das principais infecções congênitas e perinatais.
- Estabelecer plano de cuidado para as principais infecções congênitas e perinatais, baseado nos fluxogramas para prevenção da transmissão vertical.
- Estabelecer o manejo clínico do recém-nascido exposto ou infectado.

Subárea
SAÚDE MATERNA

SUB-366195139

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

ASSISTÊNCIA PRÉ NATAL

- Conceituar assistência Pré -natal.
- Reconhecer a importância do acolhimento à gestante.
- Estabelecer a propedêutica diagnóstica da gravidez.
- Estabelecer as etapas e a organização da anamnese da gestante em situações de risco habitual e de alto risco.
- Estabelecer as condutas na primeira consulta de pré-natal. incluindo os exames complementares essenciais, justificando-os.
- Estabelecer a terapêutica para as possíveis alterações encontradas nos exames complementares essenciais realizados da primeira consulta pré-natal.
- Estabelecer as condutas nas consultas subsequentes e os exames complementares de acompanhamento no pré-natal.
- Estabelecer os cuidados na gestação a serem orientados nas consultas de pré-natal, em relação a: trabalho, saúde oral, atividade sexual, consumo de álcool, cigarros e drogas ilícitas, viagens, orientação nutricional e a prática de exercícios físicos na gravidez.
- Conhecer o calendário vacinal da gestante, bem como as contraindicações vacinais.
- Estabelecer o plano de cuidados para distúrbios fisiológicos e não fisiológicos da gravidez: náuseas, sialorreia, pirose, constipação intestinal, hemorroidas; edema, varicosidades, cãibras; sintomas urinários, tonteira e vertigens, fadiga, síndrome dolorosa, presença de leucorreia.
- Estabelecer as condutas em relação aos exames radiológicos na gravidez.
- Estabelecer orientação sistematizada sobre o parto e a amamentação, de forma coletiva e singular, considerando os aspectos emocionais envolvidos na gravidez.
- Conhecer o conceito de alto risco gravídico, incluindo gemelaridade, zigoticidade, amnionicidade e corionicidade.
- Estabelecer diagnóstico e conduta no pré-natal e parto em situações de alto risco gravídico.

DIABETES MELLITUS NA GESTAÇÃO

- Definir diabetes mellitus diagnosticado na gestação (overt diabetes).
- Definir Diabetes Mellitus Gestacional (DMG).
- Conhecer a classificação e os critérios diagnósticos da hiperglicemia na gestação.
- Conhecer os fatores de risco para Diabetes Mellitus Gestacional.
- Descrever a fisiopatologia do Diabetes Mellitus Gestacional.
- Definir as metas e monitorização do controle glicêmico durante a gestação.
- Estabelecer o tratamento farmacológico e não farmacológico para Diabetes Mellitus Gestacional: dieta; indicações para metformina; indicação para insulina.
- Estabelecer o tratamento farmacológico e não farmacológico para diabéticas na gestação: dieta; indicações para manutenção da metformina; indicação para insulinização.
- Sumarizar as complicações maternas e fetais associadas à hiperglicemia na gestação.
- Definir as orientações sistematizadas durante o planejamento da gestação de mulheres com diabetes.

HIPERTENSÃO NA GESTAÇÃO

- Conceituar hipertensão na gravidez.
- Definir os critérios diagnósticos para Síndrome Hipertensiva na Gravidez.
- Descrever Síndrome Hipertensiva na Gravidez.
- Conhecer a epidemiologia e os fatores de risco da Síndrome Hipertensiva na Gravidez.
- Definir hipertensão arterial crônica (HAC).
- Estabelecer os exames complementares para acompanhamento da hipertensão arterial crônica.
- Definir Síndrome do avental branco.
- Definir Hipertensão Gestacional.
- Descrever a fisiopatologia da Hipertensão gestacional.
- Estabelecer a propedêutica diagnóstica e o plano de cuidado para Doença Hipertensiva da gestação.
- Descrever os fatores de risco e prevenção da pré-eclâmpsia.
- Estabelecer a propedêutica diagnóstica e o plano de cuidado para pré-eclâmpsia/eclampsia.
- Categorizar as complicações da doença hipertensiva da gestação.
- Estabelecer a propedêutica diagnóstica e o plano de cuidado para Síndrome HELLP.
- Estabelecer o tratamento farmacológico e não farmacológico para hipertensão na gravidez.

GRAVIDEZ ECTÓPICA

- Conceituar gravidez ectópica.
- Definir a epidemiologia da gravidez ectópica.
- Definir os fatores de risco da gravidez ectópica.
- Estabelecer os critérios diagnósticos da gravidez ectópica: apresentação clínica, exame físico e dos genitais internos.
- Estabelecer os exames complementares para o diagnóstico da gravidez ectópica.

– Estabelecer as possibilidades de tratamento, considerando o diagnóstico precoce (gestação tubária íntegra), ou diagnóstico tardio (ruptura tubária).
– Elencar os possíveis diagnósticos diferenciais de gravidez ectópica.

CONDUÇÃO DO TRABALHO DE PARTO

– Descrever os mecanismos de parto fisiológico.
– Definir as fases do trabalho de parto.
– Categorizar as indicações para parto cesariano em absolutas ou relativas.
– Elencar os principais riscos do parto cirúrgico/cesariana.
– Explicar as apresentações anômalas.
– Definir toco traumatismo.
– Sumarizar as causas de tocotraumatismo.
– Elencar os principais tipos de tocotraumatismo.
– Estabelecer a vigilância materna e fetal durante o trabalho de parto.
– Definir assistência humanizada do trabalho de parto.

PARTO PREMATURO

– Definir gravidez pré-termo / trabalho de parto prematuro.
– Definir os fatores de risco para o parto prematuro, associados à prematuridade.
– Estabelecer as medidas possíveis para a prevenção da prematuridade.
– Descrever as alterações esperadas no exame físico e obstétrico que indicam a necessidade do parto prematuro.
– Indicar os exames complementares necessários no parto prematuro.
– Estabelecer o tratamento farmacológico considerando indicações e contraindicações para o parto prematuro.
– Citar o diagnóstico diferencial com incompetência istmo cervical.

ROTURA PREMATURA DE MEMBRANAS OVULARES (RPMO)

– Definir rotura prematura de membranas ovulares.
– Diferenciar os tipos de RPMO.
– Enumerar os fatores de risco da RPMO.
– Sumarizar as condutas em relação à idade gestacional do diagnóstico de RPMO.
– Descrever diagnóstico clínico e exames complementares para o diagnóstico de RPMO.
– Saber as principais complicações da rotura das membranas ovulares para a gestante e o feto.

ABORTO

– Conceituar abortamento.
– Categorizar os tipos de abortamento.
– Saber os principais fatores de risco para abortamento.
– Conhecer os achados ao exame físico no abortamento.
– Definir plano de conduta.
– Saber a importância do acolhimento da paciente em processo de perda gestacional.
– Sumarizar as indicações de abortamento legal no Brasil.
– Definir violência sexual.

– Descrever os achados de exames complementares nos casos de abortamento.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-284624404

Curso
13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular
1114100288.13 - EIXO DE PRÁTICA PROFISSIONAL - IETC 8

Versão	Estado	Data de publicação
VERSÃO 2	**ATUAL**	**29 DE JULHO DE 2025**

Carga Horária TOTAL
TOTAL - 160 HORAS

EMENTA

Este eixo promove uma vivência teórico-prática em educação em saúde e cuidado integral à mulher e à criança, com foco na abordagem interdisciplinar de condições clínicas prevalentes em Obstetrícia e Pediatria. Os estudantes atuam em cenários hospitalares e ambulatoriais, desenvolvendo intervenções educativas e fortalecendo competências relacionadas ao trabalho em equipe, à comunicação em saúde e à atenção humanizada. Entre as temáticas abordadas estão o atendimento ao recém-nascido, distúrbios respiratórios e infecciosos da infância, cardiopatias congênitas, puericultura, doenças exantemáticas, assistência pré-natal, agravos gestacionais e condução do trabalho de parto. O componente curricular integra fundamentos teóricos, metodologias participativas e produção científica por meio da sistematização das experiências em forma de artigos ou relatórios, contribuindo para o aprimoramento dos serviços de saúde e a formação crítica do futuro médico.

OBJETIVO GERAL

Vivenciar o trabalho interdisciplinar nos campos de prática hospitalares e ambulatoriais, reconhecendo os principais desafios em saúde da mulher e da criança, com base em evidências científicas e nas experiências práticas dos cenários de cuidado; produzindo, de forma crítica e participativa, intervenções educativas e registros sistematizados que consolidem o processo de aprendizagem, contribuindo para a formação integral do estudante e para a qualificação dos serviços de saúde.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

ESTRELA, Carlos. Metodologia científica. 3. Porto Alegre: Artes Médicas, 2017. 1 recurso online. ISBN 9788536702742.

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 7. São Paulo: Atlas, 2022. 1 recurso online. ISBN 9786559771653.

GOLDMAN-CECIL medicina. 25. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2018. 2 v.

Manual do pesquisador. MS/Conselho de saúde/Conselho Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP). Plataforma Brasil. 2022. https://plataformabrasil.saude.gov.br/login.jsf

MARTINEZ, Edson Zangiacomi. Bioestatística para os cursos de graduação da área da saúde. São Paulo. Blucher, 2015. [online]

MEDICINA interna de Harrison, volumes 1 e 2. 20. Porto Alegre AMGH 2019 1 recurso online ISBN 9788580556346.

Nunes, Carlos Pereira. Descomplicando a elaboração de um artigo científico. Teresópolis: Editora UNIFESO (Coleção FESO), 2018.

PARENTI, Tatiana Marques da Silva. Bioestatística. Porto Alegre. SER – SAGAH, 2018. [online]

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

AS BASES farmacológicas da terapêutica de Goodman & Gilman. 13. ed. Porto Alegre, RS: AMGH Editora, 2019. xxi, 1738 p. ISBN 978-85-8055-614-8.

Biblioteca Cochrane - https://www.cochranelibrary.com/

BRASILEIRO FILHO, Geraldo. Bogliolo Patologia. 10. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. 1 recurso online. ISBN 9788527738378.

BONOW, Robert O.; BRAUNWALD, Eugene. Braunwald: tratado de doenças cardiovasculares. 9. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2013. 2 v. ISBN 978-85-352-4542-4.

EBSCOhost - UNIFESO http://www.unifeso.edu.br/apps/ebsco/

Equator Network. Reporting guidelines for main study types, 2022. https://www.equator-network.org/

PSICOLOGIA médica : abordagem integral do processo saúde-doença. Porto Alegre ArtMed 2012 1 recurso online ISBN 9788536327556

PORTO, Celmo Celeno; PORTO, Arnaldo Lemos. Porto & Porto semiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2019. xxxiii, 1336 p. ISBN 978-85-277-3471-4.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será processual e formativa, contemplando a construção de projetos de pesquisa-intervenção e a aplicação de estratégias de planejamento e execução nos cenários de prática. As atividades práticas e teóricas serão avaliadas a partir da sistematização dos projetos de intervenção, considerando a coerência metodológica, a aplicabilidade e a qualidade da análise dos resultados.

A avaliação será dividida em duas etapas:

AV1 (10 pontos): Engloba as fases iniciais do projeto de pesquisa-intervenção: diagnóstico situacional, identificação dos problemas prioritários nos cenários de prática e desenvolvimento de propostas inovadoras.

AV2 (10 pontos): Envolve a implantação das propostas desenvolvidas, análise dos impactos nos cenários de prática e sistematização dos resultados obtidos em relatórios e produções acadêmico-científicas.

Os estudantes que não concluírem o projeto dentro do prazo estabelecido no plano de aulas deverão realizar outra produção acadêmica durante o período determinado para 2ª chamada e Avaliação de Recuperação (AVR).

A entrega dos produtos/trabalhos parciais e finais ocorrerá via Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), garantindo o acompanhamento contínuo do progresso dos estudantes e a retroalimentação do aprendizado.

Subárea **EDUCAÇÃO MÉDICA**	**SUB-342836408**

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Atenção à Saúde Materno-Infantil
– Aplicar protocolos assistenciais atualizados nas áreas de Obstetrícia e Pediatria. – Analisar os aspectos biopsicossociais envolvidos no cuidado à gestante, puérpera, recém-nascido e criança. – Reconhecer os determinantes sociais que influenciam a saúde da mulher e da criança nos diferentes contextos de atenção.
Metodologia científica
– Identificar os diferentes tipos de estudos científicos, a escrita acadêmica e os temas do período.
Níveis de Evidência Científica e Bases de periódicos
– Explicar como realizar busca por artigos científicos de qualidade e utilizar as diferentes bases de periódicos.
Desenvolvimento de artigos científicos
– Identificar os elementos textuais de um artigo científico, como elaborar um artigo científico e realizar a leitura crítica de artigos científicos
Ética em Pesquisa e o sistema CEP/CONEP
– Identificar a importância dos Comitês de Ética em pesquisa e as etapas de submissão de um projeto ao comitê de ética em pesquisa com seres humanos na plataforma Brasil.
Formulando projetos de forma prática

– Praticar a leitura e revisão dos elementos textuais inerentes a um artigo científico, indicando os ajustes a serem realizados
Aplicação dos conceitos científicos e desenvolvimento do pré-projeto de TCC
– Planejar e escrever um projeto de pesquisa com os elementos básicos de um projeto científico.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-245146199

Curso
13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular
1114100292.13 - FARMACOLOGIA TERAPÊUTICA 3

Versão	Estado	Data de publicação
VERSÃO 2	**ATUAL**	**18 DE JULHO DE 2025**

Carga Horária TOTAL
TOTAL - 40 HORAS

EMENTA

O componente curricular discute a aplicação dos conceitos básicos de Farmacologia aplicados na gestação e à saúde do recém-nascido e da criança e sua utilização no tratamento dos diversos sintomas e doenças.

OBJETIVO GERAL

Os estudantes devem ser capazes de compreender as diferentes classificações de medicamentos, correlacionados a gestantes. Entender a diferença entre farmacocinética e farmacodinâmica e como são adaptadas durante a gravidez e durante a amamentação. Devem compreender sobre as diferentes classes de medicamentos, como eles atuam em nosso corpo e se podem ou não serem utilizados em gestantes e lactantes. Os estudantes também devem ser capazes de orientar adequadamente os pacientes quanto ao tratamento proposto para cada patologia, estimulando a visão crítica da terapêutica farmacológica na neonatologia e pediatria, e suas consequências. Além de reconhecer a farmacologia das medicações pediátricas.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

AS BASES farmacológicas da terapêutica de Goodman e Gilman. 14. ed. Porto Alegre: Artmed, 2025. 1 recurso eletrônico (1610p. ISBN 9786558822400.

FILHO, Jorge Rezende. Rezende Obstetrícia Fundamental. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024. Ebook. ISBN 9788527740173. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527740173.

JÚNIOR, Dioclécio Campos; BURNS, Dennis Alexander Rabelo; LOPEZ, Fábio Ancona. Tratado de pediatria. v.1. Barueri: Manole, 2021. Ebook. ISBN 9786555767476. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555767476.

JÚNIOR, Dioclécio Campos; BURNS, Dennis Alexander Rabelo; LOPEZ, Fábio Ancona. Tratado de pediatria. v.2. Barueri: Manole, 2021. Ebook. ISBN 9786555767483. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555767483.

HALL, John E.; HALL, M. E. Guyton & Hall tratado de fisiologia médica. 14. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2023. xxi, 1121 p. ISBN 9788595158610.

MARCDANTE, Karen. Nelson Princípios de Pediatria. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2016. Ebook. ISBN 9788595155398. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595155398.

TAVARES, Walter. Antibióticos e quimioterápicos para o clínico. 3. ed. rev. e atual. São Paulo: Atheneu, c2014. 654 p. ISBN 978-85-388-0520-5.

ZUGAIB, Marcelo. Zugaib obstetrícia. Barueri: Manole, 2023. Ebook. ISBN 9786555769340. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555769340.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Sífilis. Boletim Epidemiológico, Brasília n. esp. out, 2020. Disponível em: https://bibonline.unifeso.edu.br/pergamumweb/vinculos/000026/00002605.pdf. Acesso em: 1 abr. 2022.

CHONG-NETO, Herberto J.; WANDALSEN, Gustavo F.; PASTORINO, Antonio C. Guia prático de abordagem da criança e do adolescente com asma grave: documento conjunto da Associação Brasileira de Alergia e Imunologia e Sociedade Brasileira de Pediatria. Arquivos de Asma, Alergia e Imunologia São Paulo v. 4, n. 1, p. 3-34, 2020. Disponível em: https://bibonline.unifeso.edu.br/vinculos/000025/000025ad.pdf. Acesso em: 25 mar. 2022.

Clinical Pharmacology And Therapeutics ISSN: 0009-9236 Electronic ISSN: 1532-6535

SCHAFER, Andrew I; GOLDMAN, Lee. Goldman-cecil medicina, vols. 1 e 2. 26. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. 1 recurso eletrônico (320p. ISBN 9788595159297.

VERONESI - Focaccia tratado de infectologia. 6. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, c2021. 2 v. ISBN 978-65-5586-032-0.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1:

- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Outros instrumentos avaliativos contemplados nos conteúdos do bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota da média da AV1 realizados de forma presencial ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

AV2:
- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Outros instrumentos avaliativos contemplados nos conteúdos do bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota da média da AV2 realizados de forma presencial (seminários) ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem, em grupos.

2ª Chamada:
- O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais no formato institucional padronizado (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):
- Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação.
- Se a média final for inferior a 4 (quatro), o estudante é considerado reprovado no componente curricular e não tem direito à AVR.
- A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo.
- A AVR não dá direito à segunda chamada.

Revisão de prova:
- No requerimento discente para a revisão de prova, deve constar o referencial teórico utilizado para a contestação.

CRITÉRIOS DE APROVAÇÃO
NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 ≥ 6,00 e frequência ≥ 75% da carga horária total – APROVADO.
NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 - entre 0,00 e 3,99 – REPROVADO.
NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 entre 4,00 e 5,99 – PROVA DE REAVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO (AVR).
AVR ≥ 6,00 – aprovado; AVR < 6,00 – REPROVADO.
FREQUÊNCIA - frequência < que 75% da carga horária total – REPROVADO POR FALTA.
Regime de Recuperação Progressiva (RRP): O estudante reprovado poderá ser incluído no RRP caso o somatório de outras reprovações não ultrapasse 40% da carga horária total do período em curso. O RRP só se aplica para reprovações por nota, a reprovação por falta não permite realizar o componente curricular em RRP.

Subárea
FARMACOLOGIA TERAPÊUTICA - INFANTIL

SUB-395715543

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

TRATAMENTO FARMACOLÓGICO NA ENCEFALOPATIA HIPÓXICO-ISQUÊMICA

- Explicar as abordagens terapêuticas na encefalopatia hipóxico-isquêmica.
- Conhecer a hipotermia terapêutica (base não farmacológica com implicações farmacológicas - redução do metabolismo hepático de anticonvulsivantes).
- Conhecer o uso de anticonvulsivantes no manejo de convulsões (reduzindo a excitotoxicidade neuronal) nos casos de encefalopatia hipóxico-isquêmica.
- Conhecer o suporte hemodinâmico e oxigenação.
- Estabelecer o tratamento farmacológico para pacientes com encefalopatia hipóxico-isquêmica.

TRATAMENTO FARMACOLÓGICO DOS DISTÚRBIOS RESPIRATÓRIOS DO RECÉM-NASCIDO.

- Explicar as abordagens terapêuticas nos distúrbios respiratórios do recém-nascido.
- Conhecer os surfactantes utilizados na Síndrome do Desconforto Respiratório e em situações de Aspiração de Material Exógeno e Meconial.
- Estabelecer o tratamento farmacológico para pacientes diagnosticados com Síndrome do Desconforto Respiratório e em situações de Aspiração de Material Exógeno e Meconial.
- Conhecer os fármacos utilizados na Displasia Broncopulmonar.
- Estabelecer o tratamento farmacológico para pacientes com Displasia Broncopulmonar.
- Conhecer os fármacos utilizados na vasodilatação pulmonar seletiva em situações de Hipertensão Pulmonar Persistente do recém-nascido (HPPN).
- Estabelecer o tratamento farmacológico para pacientes com Hipertensão Pulmonar Persistente do recém-nascido.

TRATAMENTO FARMACOLÓGICO DAS INFECÇÕES CONGÊNITAS PERINATAIS

- Conhecer os protocolos do Ministério da Saúde utilizados no tratamento de Toxoplasmose, Sífilis Congênitas, Herpes Neonatal e Citomegalovírus Congênito.
- Estabelecer o tratamento farmacológico para pacientes com Toxoplasmose, Sífilis Congênitas, Herpes Neonatal e Citomegalovírus Congênito.

TRATAMENTO FARMACOLÓGICO DAS CARDIOPATIAS CONGÊNITAS

- Conhecer os principais fármacos utilizados nas cardiopatias congênitas mais prevalentes, correlacionando com a fisiopatologia.
- Estabelecer o tratamento farmacológico para pacientes com cardiopatias congênitas.

IMUNIZAÇÃO

- Conhecer o calendário vacinal, contraindicação e reações adversas das vacinas.
- Diferenciar soro e vacina.

TRATAMENTO FARMACOLÓGICO DOS DISTÚRBIOS RESPIRATÓRIOS DO LACTENTE

– Explicar as abordagens terapêuticas nos distúrbios respiratórios do lactente.
– Estabelecer o tratamento farmacológico para pacientes com bronquiolite.
– Estabelecer o tratamento farmacológico para pacientes com Síndrome do Lactente Sibilante.
– Estabelecer o tratamento farmacológico para pacientes com Infecções Pulmonares bacterianas.
– Estabelecer o tratamento farmacológico para pacientes com coqueluche.

TRATAMENTO FARMACOLÓGICO DA DOENÇA DIARREICA E DESIDRATAÇÃO

– Explicar as abordagens terapêuticas na doença diarreica e na desidratação.
– Conhecer os repositores de água e eletrólitos da Terapia de Reidratação.
– Conhecer a composição e a osmolaridade da solução de reidratação oral.
– Conhecer a suplementação com Zinco.
– Conhecer os antibióticos utilizados para tratamento da diarreia bacteriana.
– Conhecer os antiparasitários utilizados para tratamento da diarreia crônica de acordo com a faixa etária.
– Conhecer os Antieméticos e Antidiarreicos.
– Compreender a modulação da microbiota.
– Estabelecer o tratamento farmacológico para pacientes com doença diarreica e desidratação.

TRATAMENTO FARMACOLÓGICO NOS DISTÚRBIOS DE COMPORTAMENTO NA INFÂNCIA

– Explicar as abordagens terapêuticas utilizadas nos distúrbios de comportamento na infância.
– Estabelecer o tratamento farmacológico para crianças e adolescentes com distúrbios de comportamento.

Subárea
FARMACOLOGIA TERAPÊUTICA - MATERNO
SUB-358843205

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

MEDICAMENTOS NA GESTAÇÃO - CLASSIFICAÇÃO DE MEDICAMENTOS

– Compreender quais são as principais categorias de fármacos classificados para a gestação.
– Compreender as diferenças fisiológicas em uma gestante e como isso influencia na farmacocinética e farmacodinâmica de diferentes classes de medicamentos.
– Compreender a farmacologia de suplementos importantes para as gestantes.

DIABETES NA GESTAÇÃO – INSULINOTERAPIA

– Identificar e comparar as diferentes classificações de diabetes, de acordo com as características de níveis referenciais.

– Compreender as diferentes classificações de insulinas, avaliando aquelas que podem ser utilizadas durante a gestação e durante a amamentação.
– Analisar casos clínicos sobre o assunto e referências atualizadas.

ANTI-HIPERTENSIVOS NA GESTAÇÃO

– Compreender quais são as principais classes de anti-hipertensivos e seus mecanismos de ação.
– Avaliar as classes que podem ser utilizadas durante a gestação ou lactação, respeitando as dosagens necessárias e considerando os principais efeitos adversos.
– Analisar casos clínicos sobre anti-hipertensivos utilizados na clínica terapêutica durante a gestação ou sem gestação e referências atualizadas.
– Compreender as diferentes classificações de hipertensão durante a gestação.

ANESTÉSICOS GERAIS E LOCAIS NA GESTAÇÃO

– Compreender o que são anestésicos gerais, mecanismo de ação, efeitos adversos e dosagens.
– Compreender o que são anestésicos locais, mecanismo de ação, efeitos adversos e dosagens.
– Reconhecer as diferenças entre os anestésicos gerais e locais em termos de mecanismo de ação, efeitos adversos e dosagens.
– Identificar os anestésicos locais e gerais que podem ou não serem utilizados por gestantes e lactantes, analisando casos clínicos sobre o assunto e referências atualizadas.

ANTIBIÓTICOS NA GESTAÇÃO

– Descrever os principais mecanismos de ação dos antibióticos, avaliando os efeitos adversos causados.
– Definir os antibióticos que podem ser utilizados pelas gestantes e lactantes, avaliando os efeitos adversos causados.
– Analisar casos clínicos e referências atualizadas sobre antibióticos, indicando aquela mais adequada de acordo com o caso.
– Definir os antibióticos que podem ser utilizados pelas gestantes e lactantes, avaliando os sintomas apresentados.

TOCOLÍTICOS E MIOTÔNICOS NA GESTAÇÃO

– Compreender quais são as principais categorias de fármacos que induzem o parto e quando eles devem ser utilizados, respeitando as dosagens necessárias.
– Compreender quais são as principais categorias de fármacos que interrompem o parto e quando eles devem ser utilizados, respeitando as dosagens necessárias.
– Compreender quais são as principais categorias de fármacos que induzem o parto, analisando casos clínicos sobre o assunto e referências atualizadas.

ABORTAMENTO

– Conhecer o manejo via uso de Progesterona para suporte ao endométrio e manutenção da gravidez explicando o seu mecanismo de ação.

- Conhecer o uso de análogos da prostaglandina E1 e realização de analgesia com ibuprofeno associada a monitoração de hemorragia (hematócrito).
- Conhecer o manejo com isoimunização (anti-D) e o suporte para a hematopoiese (folato) e também o uso de Anti-D em sangramento >50 mL.
- Compreender as classes farmacológicas utilizadas no manejo do abortamento, incluindo o antiprogestágeno (mifepristona) e o análogo de prostaglandina (misoprostol), discutindo seus mecanismos de ação e aplicação clínica.
- Reconhecer as condutas de suporte no manejo do abortamento, com ênfase no uso de analgésicos e de antibióticos, considerando a indicação em casos de infecção confirmada.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-263236583

Curso
13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular
1114100291.13 - GENÉTICA APLICADA

Versão	Estado	Data de publicação
VERSÃO 1	**ATUAL**	**09 DE JULHO DE 2025**

Carga Horária TOTAL
TOTAL - 40 HORAS

EMENTA

O componente curricular apresenta uma visão descritiva de conteúdos de Genética Clínica, utilizando como base doenças da prática pediátrica e sua aplicação na obstetrícia.

OBJETIVO GERAL

Compreender os princípios básicos da genética e sua aplicação na obstetrícia; identificar as principais doenças genéticas que afetam a gravidez e o desenvolvimento fetal; discutir as implicações éticas e legais da genética na obstetrícia; conhecer conceitos básicos de Genética, a partir de doenças prevalentes em Pediatria; identificar os mecanismos genéticos de doenças prevalentes em Pediatria, tais como: cromossomopatias, doenças monogênicas, doenças que cursam com deficiência intelectual, transtorno do espectro autista e epilepsia; conhecer a importância da anamnese detalhada e do exame físico no reconhecimento de doenças geneticamente determinadas; descrever os principais exames em Genética Clínica que se aplicam à Pediatria.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

BERTOLA, Débora Romeo; ALBANO, Lilian Maria José; KIM, Chong Ae. Genética na prática pediátrica. 2. ed. Barueri: Manole, 2019. 1 recurso eletrônico. ISBN 9786555762419.

FILHO, Jorge Rezende. Rezende Obstetrícia Fundamental. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024. Ebook. ISBN 9788527740173. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527740173.

JÚNIOR, Dioclécio Campos; BURNS, Dennis Alexander Rabelo; LOPEZ, Fábio Ancona. Tratado de pediatria. v.1. Barueri: Manole, 2021. Ebook. ISBN 9786555767476. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555767476.

JÚNIOR, Dioclécio Campos; BURNS, Dennis Alexander Rabelo; LOPEZ, Fábio Ancona. Tratado de pediatria. v.2. Barueri: Manole, 2021. Ebook. ISBN 9786555767483. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555767483.

MARCDANTE, Karen. Nelson Princípios de Pediatria. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2016. Ebook. ISBN 9788595155398. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595155398.

READ, Andrew; STRACHAN, Tom. Genética molecular humana. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. 1 recurso eletrônico. ISBN 9788565852593.

ZUGAIB, Marcelo. Zugaib obstetrícia. Barueri: Manole, 2023. Ebook. ISBN 9786555769340. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555769340.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5-TR. 5. ed. rev. Porto Alegre, RS: Artmed, 2023. lxix, 1082 p. ISBN 9786558820932.

ARAUJO, Alexandra P. Q. C.; CAVALCANTI, Eduardo B. U.; SAUTE, Jonas Alex M. Brazilian consensus on Duchenne muscular dystrophy. Part 1: diagnosis, steroid therapy and perspectives. Arquivos de Neuro-Psiquiatria São Paulo v. 75, n. 8, p. 104-113. Disponível em: https://bibonline.unifeso.edu.br/vinculos/00001c/00001c79.pdf. Acesso em: 26 jul. 2021.

Clinical Genetics ISSN: 0009-9163 Electronic ISSN: 1399-0004

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA (BRASIL). Genética médica para não especialistas: o reconhecimento de sinais e sintomas. Brasília, DF: Conselho Federal de Medicina, c2018. 113 p. ISBN 978-85-87077-61-5.

DUARTE, Regina Célia Beltrão. Hipotonia na infância. Revista Residência Médica Rio de Janeiro v. 8, supl. 1, p. 40-44, 2018. Disponível em: https://bibonline.unifeso.edu.br/vinculos/000025/000025c9.pdf. Acesso em: 30 mar. 2022.

GELLER, Mauro; BONALUMI FILHO, Aguinaldo. Neurofibromatose: clínica, genética e terapêutica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2004. xvii, 272 p. ISBN 978-85-277-0952-1.

GUERREIRO, Carlos A. M. Epilepsy: is there hope? Indian Journal Of Medical Research New Delhi v. 144, n. 5, p. 657-660, 2016. Disponível em: https://bibonline.unifeso.edu.br/vinculos/000025/000025df.pdf. Acesso em: 30 mar. 2022.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Diretrizes de atenção à saúde de pessoas com Síndrome de Down. Rio de Janeiro, RJ, 2020. 24 p. (Diretrizes). Disponível em: https://bibonline.unifeso.edu.br/vinculos/000025/000025c5.pdf. Acesso em: 29 mar. 2022.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1:

- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no bimestre, sendo constituída por 2 (duas)

questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Outros instrumentos avaliativos contemplados nos conteúdos do bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota da média da AV1 realizados de forma presencial ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

AV2:
- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Outros instrumentos avaliativos contemplados nos conteúdos do bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota da média da AV2 realizados de forma presencial (seminários) ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem, em grupos.

2ª Chamada:
- O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais no formato institucional padronizado (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):
- Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação.
- Se a média final for inferior a 4 (quatro), o estudante é considerado reprovado no componente curricular e não tem direito à AVR.
- A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo.
- A AVR não dá direito à segunda chamada.

Revisão de prova:
- No requerimento discente para a revisão de prova, deve constar o referencial teórico utilizado para a contestação.

CRITÉRIOS DE APROVAÇÃO
NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 ≥ 6,00 e frequência ≥ 75% da carga horária total – APROVADO.
NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 - entre 0,00 e 3,99 – REPROVADO.
NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 entre 4,00 e 5,99 – PROVA DE REAVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO (AVR).
AVR ≥ 6,00 – aprovado; AVR < 6,00 – REPROVADO.
FREQUÊNCIA - frequência < que 75% da carga horária total – REPROVADO POR FALTA.
Regime de Recuperação Progressiva (RRP): O estudante reprovado poderá ser incluído no RRP caso o somatório de outras reprovações não ultrapasse 40% da carga horária total do período em curso. O RRP só se aplica para reprovações por nota, a reprovação por falta não permite realizar o componente curricular em RRP.

Subárea
GENÉTICA - INFANTIL

SUB-375547256

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Genética aplicada à Pediatria

- Conhecer os padrões de herança genética, a partir da apresentação de doenças genéticas frequentes em Pediatria.
- Conhecer as síndromes genéticas frequentes na prática médica e os exames complementares para o diagnóstico.
- Conhecer os principais exames complementares em Genética, reconhecendo suas principais indicações clínicas.

Erros Inatos do Metabolismo

- Conceituar e classificar os Erros Inatos do Metabolismo.
- Conhecer as síndromes genéticas que afetam o crescimento pondero-estatural, síndromes que cursam com baixa estatura, hipercrescimento e obesidade.

Principais Síndromes Genéticas frequentes em Pediatria

- Conhecer as principais cromossomopatias numéricas e estruturais mais frequente na prática médica.
- Identificar o cariótipo como exame complementar adequado para o diagnóstico de cromossomopatias.

Síndrome de Down

- Apresentar a Síndrome de Down como principal síndrome genética, conhecendo seu genótipo e fenótipo e comorbidades associadas.

Hipotonia muscular: suas causas e topografias

- Definir hipotonia muscular.
- Conhecer as diferentes localizações anatômicas que podem determinar a hipotonia muscular em diferentes enfermidades, entendendo que a semiologia clínica e neurológica irá orientar na busca do diagnóstico.

Genética das Epilepsias

- Conceituar Epilepsia.
- Classificar a Epilepsia, reconhecendo a etiologia genética das epilepsias, dentre as demais causas estabelecidas pelo Liga Internacional de Epilepsia.

Síndromes Neurocutâneas: a pele como pista diagnóstica

- Conhecer as síndromes neurocutâneas.
- Identificar o papel do exame físico no reconhecimento das síndromes neurocutâneas e o consequente diagnóstico precoce.

Transtorno do Espectro Autista

- Conceituar Transtorno do Espectro Autista (TEA), identificando tal transtorno como um problema de saúde pública, além de identificar as causas genéticas do TEA.
- Reconhecer o quadro clínico, principais etiologias, fatores de risco e possíveis complicações no Transtorno do espectro autista.
- Estabelecer o plano diagnóstico e terapêutico no Transtorno do Espectro Autista.
- Diferenciar os sinais dos transtornos do espectro autista de síndromes genéticas.

Subárea
GENÉTICA - MATERNO

SUB-384250515

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Avaliação genética pré-natal

- Realizar aconselhamento genético e planejamento familiar.
- Coletar história familiar.
- Realizar avaliação de risco.
- Indicar testes genéticos pré-natais (por exemplo, amniocentese, biópsia de vilosidades coriônicas).
- Interpretar os resultados dos testes genéticos pré-natais.
- Compreender os princípios éticos e legais na genética obstétrica.
- Compreender a importância do consentimento informado e da autonomia do paciente.
- Compreender as implicações legais e sociais da genética na obstetrícia.

Infertilidade

- Conhecer a epidemiologia da infertilidade.
- Conhecer as causas de infertilidade masculina e feminina.
- Conhecer as causas genéticas da infertilidade do casal (anomalias cromossômicas, mutações genéticas e alterações epigenéticas).
- Reconhecer os fatores de risco genéticos para a infertilidade, incluindo a história familiar, as anomalias cromossômicas e as mutações genéticas.
- Avaliar a infertilidade, incluindo a realização de testes genéticos e a análise de resultados.
- Conhecer a fertilização in vitro (FIV), a inseminação artificial e a doação de gametas.
- Discutir as questões éticas, os direitos reprodutivos, a privacidade e o acesso a cuidados de saúde, na tecnologia da reprodução assistida.

Consanguinidade

- Definir consanguinidade.
- Reconhecer os riscos associados à consanguinidade como a possibilidade de doenças genéticas autossômicas recessivas (por exemplo, fibrose cística, anemia falciforme), malformações congênitas, anomalias cromossômicas e mortalidade infantil e fetal.

– Compreender as implicações éticas e sociais da consanguinidade (Respeito à autonomia reprodutiva, considerações culturais e religiosas, Implicações para a saúde pública e políticas de saúde).
Doenças Teratogênicas
– Compreender os mecanismos biológicos e genéticos que levam à teratogenia, incluindo a exposição a agentes teratogênicos durante a gravidez. – Identificar os principais agentes teratogênicos (substâncias químicas, medicamentos, infecções e radiação), que podem causar malformações congênitas. – Avaliar o risco teratogênico de diferentes agentes e situações. – Conhecer as consequências da exposição teratogênica para o desenvolvimento fetal e neonatal, incluindo as malformações congênitas e as alterações funcionais. – Aconselhar mulheres grávidas e casais que estão expostos a agentes teratogênicos. – Discutir as implicações éticas e sociais da teratogenia.
Doença hemolítica perinatal
– Compreender a etiopatogenia da doença hemolítica perinatal. – Entender os mecanismos imunológicos e genéticos que levam à doença hemolítica perinatal, incluindo a incompatibilidade Rh e ABO. – Diagnosticar e monitorar a doença hemolítica perinatal (incluindo a realização de testes de tipagem sanguínea, a detecção de anticorpos irregulares e a avaliação da gravidade da doença). – Elaborar o tratamento e gerenciamento da doença hemolítica perinatal (incluindo a administração de imunoglobulina Rh, a realização de transfusões de sangue intrauterinas e a planejamento do parto). – Realizar o diagnóstico pós-parto no recém-nascido.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-207864856

Curso
13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular
1114100289.13 - IMAGENOLOGIA 2

Versão	Estado	Data de publicação
VERSÃO 1	**ATUAL**	**09 DE JULHO DE 2025**

Carga Horária TOTAL
TOTAL - 40 HORAS

EMENTA

O componente curricular introduz os fundamentos da ultrassonografia obstétrica, apresentando sua importância no acompanhamento da gestação normal e patológica, bem como a formação fetal normal e patológica em todos os períodos gestacionais. Apresenta os principais exames de imagem utilizados em recém-nascidos e na primeira infância, assim como as alterações apresentadas.

OBJETIVO GERAL

Acompanhar, através da imagem ultrassonográfica, a formação do Ser desde a formação do saco embrionário. Descrever a imagem ultrassonográfica obstétrica no primeiro, segundo e terceiro trimestre da gravidez. Descrever as principais alterações ultrassonográficas que podem ser identificadas na hipertensão na gestação e no diabetes na gestação. Identificar as principais alterações ultrassonográficas que explicitam gravidez de alto risco. Descrever o crescimento fetal ao longo da gravidez. Identificar as principais malformações ao longo da gestação. Conhecer os principais exames de imagem utilizados em crianças. Identificar as alterações dos exames de imagem nas seguintes situações: distúrbios respiratórios do recém-nascido; infecções perinatais; mal formações congênitas; distúrbios do crescimento; principais doenças abdominais no lactente; maus tratos.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

FILHO, Jorge Rezende. Rezende Obstetrícia Fundamental. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024. Ebook. ISBN 9788527740173. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527740173.

GINECOLOGIA baseada em evidências. 3. ed. atual. e ampl. São Paulo, SP: Atheneu, c2012. 583 p. ISBN 978-85-388-0307-2.

JÚNIOR, Dioclécio Campos; BURNS, Dennis Alexander Rabelo; LOPEZ, Fábio Ancona. Tratado de pediatria. v.1. Barueri: Manole, 2021. Ebook. ISBN 9786555767476. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555767476.

JÚNIOR, Dioclécio Campos; BURNS, Dennis Alexander Rabelo; LOPEZ, Fábio Ancona. Tratado de pediatria. v.2. Barueri: Manole, 2021. Ebook. ISBN 9786555767483. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555767483.

MARCDANTE, Karen. Nelson Princípios de Pediatria. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2016. Ebook. ISBN 9788595155398. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595155398.

OBSTETRÍCIA. 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: Autografia, 2022. 380 p. (Rotinas Hospitalares. Hospital Universitário Pedro Ernesto; 11). ISBN 978-85-518-4735-0.

ZUGAIB, Marcelo. Zugaib obstetrícia. Barueri: Manole, 2023. Ebook. ISBN 9786555769340. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555769340.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

AMERICAN GYNECOLOGICAL SOCIETY. American journal of obstetrics and gynecology. St. Louis: 1920-. Mensal. Continuação de American journal of obstetrics and diseases of women and children. ISSN 0002-9378.
American Journal Of Obstetrics And Gynecology ISSN: 0002-9378 Electronic ISSN: 1097-6868

BRASIL. Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. Protocolo clínico e diretrizes terapêuticas para atenção integral às pessoas com infecções sexualmente transmissíveis. 2. ed. rev. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2016. 120 p. ISBN 978-85-334-2352-7.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Protocolo clínico e diretrizes terapêuticas para prevenção da transmissão vertical do HIV, sífilis e hepatites virais. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2019. 267 p. ISBN 9788533426306.

BRASIL. Secretaria de Políticas para as Mulheres. Política Nacional de Enfrentamento à Violência Contra as Mulheres. Brasilia: Ministério da Saúde, 2011. 44 p. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001c9f.pdf. Acesso em: 27 jul. 2021.

BRASIL. Secretaria de Vigilância em Saúde. Guia de vigilância em saúde. 6. ed. rev. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2024. v. 1. ISBN 9786559935062.
Disponível em: https://bibonline.unifeso.edu.br/pergamumweb/vinculos/00001c/00001cdf.pdf. Acesso em: 29 jul. 2021.

Rio de Janeiro (RJ). Secretaria Municipal de Saúde Guia rápido pré-natal : atenção primária à saúde : ciclos da vida / Rio de Janeiro (RJ). Secretaria Municipal de Saúde. -- 4. ed. -- Rio de Janeiro : Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro, 2025. -- (Série F. comunicação e educação em saúde) MINISTÉRIO DA SAÚDE: Guia Rápido Pré-Natal 4ª edição, Rio de Janeiro, 2025. https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/973069/2/Livro_GuiaRapido-PreNatal2025_PDFDigital_20250318.pdf

IV Consenso brasileiro sobre rinites 2017. São Paulo, SP: ABORL-CCF, 2017. 43 f. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001c75.pd

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1:
- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Múltiplos instrumentos avaliativos contemplando os conteúdos do bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota da média da AV1.

AV2:
- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Múltiplos instrumentos avaliativos contemplando os conteúdos do bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota da média da AV2.

2ª Chamada:
- O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais no formato institucional padronizado (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):
- Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação.
- Se a média final for inferior a 4 (quatro), o estudante é considerado reprovado no componente curricular e não tem direito à AVR.
- A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo.
- A AVR não dá direito à segunda chamada.

Revisão de prova:
- No requerimento discente para a revisão de prova, deve constar o referencial teórico utilizado para a contestação.

CRITÉRIOS DE APROVAÇÃO
NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 ≥ 6,00 e frequência ≥ 75% da carga horária total – APROVADO.
NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 - entre 0,00 e 3,99 – REPROVADO.
NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 entre 4,00 e 5,99 – PROVA DE REAVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO (AVR).
AVR ≥ 6,00 – aprovado; AVR < 6,00 – REPROVADO.

FREQUÊNCIA - frequência < que 75% da carga horária total – REPROVADO POR FALTA.
Regime de Recuperação Progressiva (RRP): O estudante reprovado poderá ser incluído no RRP caso o somatório de outras reprovações não ultrapasse 40% da carga horária total do período em curso. O RRP só se aplica para reprovações por nota, a reprovação por falta não permite realizar o componente curricular em RRP.

Subárea
IMAGENOLOGIA – INFANTIL **SUB-372503345**

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Principais exames de imagem utilizados em crianças

- Listar quais são os métodos de imagens mais utilizados nos diversos cenários de prática (Raio-X, Tomografia Computadorizada, Ressonância Magnética, Ultrassonografia).
- Explicar a escolha dos métodos de imagens de acordo com a região anatômica.

Alterações radiológicas nos distúrbios respiratórios do recém-nascido

- Conhecer os métodos de imagem utilizados nos diagnósticos de distúrbios respiratórios do recém-nascido.
- Comparar o uso dos métodos de imagens solicitados nos distúrbios respiratórios do recém-nascido.
- Solicitar exames adequados em casos de distúrbios respiratórios do recém-nascido.
- Interpretar os exames solicitados nos distúrbios respiratórios do recém-nascido.

Alterações dos exames de imagem nas infecções perinatais

- Conhecer os métodos de imagem utilizados nos diagnósticos de infecções perinatais.
- Comparar o uso dos métodos de imagens solicitados nas infecções perinatais.
- Solicitar exames adequados em casos de infecções perinatais.
- Interpretar os exames solicitados nas infecções perinatais.

Alterações nos exames de imagem nas mal formações congênitas

- Conhecer os métodos de imagem utilizados nos diagnósticos das mal formações congênitas.
- Comparar o uso dos métodos de imagens solicitados nas mal formações congênitas.
- Solicitar exames adequados em casos de mal formações congênitas.
- Interpretar os exames solicitados nas mal formações congênitas.

Investigação radiológica dos distúrbios do crescimento

- Conhecer os métodos de imagem utilizados nos diagnósticos dos distúrbios do crescimento.
- Comparar o uso dos métodos de imagens solicitados nos distúrbios do crescimento.
- Solicitar exames adequados em casos de distúrbios do crescimento.
- Interpretar os exames solicitados nos distúrbios do crescimento.

Alterações radiológica dos distúrbios respiratórios do lactente
– Conhecer os métodos de imagem utilizados nos diagnósticos dos distúrbios respiratórios do lactente. – Comparar o uso dos métodos de imagens solicitados nos distúrbios respiratórios do lactente. – Solicitar exames adequados em casos de distúrbios respiratórios do lactente. – Interpretar os exames solicitados nos distúrbios respiratórios do lactente.
Investigação radiológica das principais doenças abdominais no lactente
– Conhecer os métodos de imagem utilizados nos diagnósticos das principais doenças abdominais no lactente. – Comparar o uso dos métodos de imagens solicitados nas principais doenças abdominais no lactente. – Solicitar exames adequados em casos de doenças abdominais no lactente. – Interpretar os exames solicitados nas doenças abdominais no lactente.
Achados radiológicos sugestivos de maus tratos
– Conhecer os métodos de imagem utilizados nos diagnósticos sugestivos de maus tratos. – Comparar o uso dos métodos de imagens solicitados nos diagnósticos sugestivos de maus tratos. – Solicitar exames adequados em casos de suspeitas de maus tratos. – Interpretar os exames solicitados nos diagnósticos sugestivos de maus tratos.

Subárea
IMAGENOLOGIA – MATERNO

SUB-342121437

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Princípios da USG
– Compreender os princípios básicos da ultrassonografia. – Conhecer os diferentes tipos de ultrassonografia: bidimensional (2D), tridimensional (3D) e quadridimensional (4D). – Compreender como as ondas sonoras interagem com os tecidos do corpo e como isso afeta a formação da imagem. – Entender os riscos e benefícios da ultrassonografia e como minimizar os riscos para o paciente e o operador. – Aprender como otimizar a qualidade da imagem de ultrassonografia e como evitar artefatos. – Aprender a utilizar equipamentos de ultrassonografia de forma eficaz e segura.
Avaliação ultrassonográfica na gestação. Princípios e diagnóstico da gravidez
– Entender como a ultrassonografia é utilizada para avaliar a gravidez e o desenvolvimento fetal.

- Identificar o saco gestacional, o embrião e os batimentos cardíacos fetais.
- Determinar a idade gestacional e a data provável do parto utilizando ultrassonografia.
- Avaliar a anatomia fetal normal e identificar possíveis anomalias.
- Diagnosticar condições obstétricas comuns, como a gravidez ectópica, aborto espontâneo e gravidez múltipla.
- Documentar e registrar imagens de ultrassonografia de forma adequada e segura.

Avaliação ultrassonográfica no 1º trimestre

- Entender o papel da ultrassonografia no diagnóstico e monitoramento da gravidez no 1º trimestre.
- Realizar uma avaliação ultrassonográfica básica no 1º trimestre, incluindo a identificação do saco gestacional, do embrião e dos batimentos cardíacos fetais.
- Avaliar a viabilidade fetal e identificar sinais de alerta para possíveis complicações.
- Determinar a idade gestacional e a data provável do parto utilizando ultrassonografia no 1º trimestre.
- Identificar anomalias fetais comuns no 1º trimestre, como a anencefalia e a gastrosquise.
- Avaliar a saúde materna e identificar possíveis complicações durante o 1º trimestre.

Avaliação ultrassonográfica no 2º trimestre

- Entender o papel da ultrassonografia no diagnóstico e monitoramento da gravidez no 2º trimestre.
- Realizar uma avaliação ultrassonográfica morfológica fetal, incluindo a avaliação da anatomia fetal e identificação de possíveis anomalias.
- Avaliar o crescimento fetal e identificar sinais de alerta para possíveis complicações.
- Avaliar a placenta e o líquido amniótico e identificar possíveis anomalias.
- Identificar anomalias fetais comuns no 2º trimestre, como a espinha bífida e a cardiopatia congênita.
- Documentar e registrar imagens de ultrassonografia de forma adequada e segura.

Avaliação ultrassonográfica no 3º trimestre

- Entender o papel da ultrassonografia no monitoramento da gravidez e do feto no 3º trimestre.
- Avaliar o crescimento fetal e estimar o peso fetal utilizando ultrassonografia.
- Avaliar a placenta e o líquido amniótico e identificar possíveis anomalias.
- Avaliar a posição fetal e a apresentação fetal e identificar possíveis complicações.
- Identificar sinais de alerta para possíveis complicações, como a restrição do crescimento fetal e a pré-eclâmpsia.
- Documentar e registrar imagens de ultrassonografia de forma adequada e segura.

Ultrassonografia 3D/4D

- Entender como a ultrassonografia 3D/4D funciona e como é utilizada na prática clínica.
- Adquirir imagens de ultrassonografia 3D/4D de alta qualidade.
- Interpretar imagens de ultrassonografia 3D/4D e identificar estruturas anatômicas fetais.
- Compreender as aplicações clínicas da ultrassonografia 3D/4D, incluindo a avaliação da anatomia fetal e a detecção de anomalias.

– Utilizar a ultrassonografia 3D/4D para avaliar a face fetal e identificar possíveis anomalias.
– Compreender as limitações e os desafios da ultrassonografia 3D/4D e como superá-los.

Perfil biofísico fetal

– Entender o que é o perfil biofísico fetal e como é utilizado para avaliar a saúde fetal.
– Avaliar os parâmetros do perfil biofísico fetal, incluindo: movimentos fetais, tônus fetal, movimentos respiratórios fetais, volume de líquido amniótico, reatividade fetal.
– Interpretar os resultados do perfil biofísico fetal e identificar possíveis problemas fetais.
– Compreender a importância do perfil biofísico fetal na avaliação da saúde fetal e na detecção de possíveis problemas.
– Utilizar o perfil biofísico fetal em diferentes situações clínicas, como na gravidez de alto risco.
– Compreender as limitações e os desafios do perfil biofísico fetal e como superá-los.

Avaliação de sofrimento fetal

– Entender o que é o sofrimento fetal e como é definido.
– Identificar os sinais de sofrimento fetal, incluindo: alterações na frequência cardíaca fetal, alterações nos movimentos fetais, alterações no tônus fetal, alterações no volume de líquido amniótico.
– Compreender a importância da avaliação da frequência cardíaca fetal na detecção de sofrimento fetal.
– Compreender as diferentes técnicas de avaliação da frequência cardíaca fetal, incluindo a cardiotocografia e a monitorização fetal eletrônica.
– Interpretar os resultados da avaliação da frequência cardíaca fetal e identificar possíveis problemas fetais.
– Compreender a importância da intervenção oportuna em casos de sofrimento fetal para prevenir complicações fetais e maternas.

Cardiotocografia

– Entender o que é a cardiotocografia e como é utilizada para avaliar a saúde fetal.
– Realizar uma cardiotocografia de forma correta e segura.
– Interpretar os resultados da cardiotocografia, incluindo: frequência cardíaca fetal basal, variabilidade da frequência cardíaca fetal, acelerações e desacelerações da frequência cardíaca fetal.
– Compreender a importância da cardiotocografia na detecção de problemas fetais e na avaliação da saúde fetal.
– Identificar padrões anormais de cardiotocografia e tomar medidas apropriadas.
– Compreender as limitações e os desafios da cardiotocografia e como superá-los.

Doppler fetal

– Entender o que é o Doppler fetal e como é utilizado para avaliar a saúde fetal.
– Realizar um exame de Doppler fetal de forma correta e segura.
– Interpretar os resultados do Doppler fetal, incluindo: velocidade do fluxo sanguíneo fetal, resistência vascular fetal, índice de resistência e índice de pulsatilidade.

- Compreender a importância do Doppler fetal na detecção de problemas fetais e na avaliação da saúde fetal.
- Identificar padrões anormais de Doppler fetal e tomar medidas apropriadas.
- Compreender as aplicações clínicas do Doppler fetal, incluindo a avaliação da saúde fetal em gestações de alto risco.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-221700739

Curso
13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular
1114100287.13 - RACIOCÍNIO CLÍNICO 4

Versão	Estado	Data de publicação
VERSÃO 2	**ATUAL**	**29 DE JULHO DE 2025**

Carga Horária TOTAL
TOTAL - 80 HORAS

EMENTA

O componente curricular, a partir da inserção do estudante em ambiente assistencial terciário, possibilita o desenvolvimento e a sedimentação do raciocínio clínico, a elaboração das hipóteses diagnósticas e do itinerário terapêutico dos agravos à saúde materno-infantil.

OBJETIVO GERAL

Consolidar o raciocínio clínico, elaborando os diagnósticos anatômico, sindrômico e etiológico através da análise de cada comemorativo clínico e compreensão de suas respectivas relações e de seus mecanismos fisiopatológicos, ressignificando a semiotécnica dos sistemas, além de propor a estratégia diagnóstica e o itinerário terapêutico, respeitando a singularidade do sujeito.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

FILHO, Jorge Rezende. Rezende Obstetrícia Fundamental. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024. Ebook. ISBN 9788527740173. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527740173.

JÚNIOR, Dioclécio Campos; BURNS, Dennis Alexander Rabelo; LOPEZ, Fábio Ancona. Tratado de pediatria. v.1. Barueri: Manole, 2021. Ebook. ISBN 9786555767476. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555767476.

JÚNIOR, Dioclécio Campos; BURNS, Dennis Alexander Rabelo; LOPEZ, Fábio Ancona. Tratado de pediatria. v.2. Barueri: Manole, 2021. Ebook. ISBN 9786555767483. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555767483.

MARCDANTE, Karen. Nelson Princípios de Pediatria. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2016. Ebook. ISBN 9788595155398. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595155398.

ZUGAIB, Marcelo. Zugaib obstetrícia. Barueri: Manole, 2023. Ebook. ISBN 9786555769340. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555769340.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

JAMA Internal Medicine ISSN: 2168-6106 Electronic ISSN: 2168-6114

PORTO, Celmo Celeno; PORTO, Arnaldo Lemos. Porto & Porto semiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2019. xxxiii, 1336 p. ISBN 978-85-277-3471-4.

RAMOS JUNIOR, José. Semiotécnica da observação clínica: fisiopatologia dos sintomas e sinais. 7. ed. São Paulo, SP: Sarvier, 1998. 868 p. ISBN 978-85-7378-025-3.

The New England Journal Of Medicine ISSN: 0028-4793 Electronic ISSN: 1533-4406.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

As avaliações serão realizadas a beira leito, utilizando instrumento próprio critério referenciado, que acontecerão ao final do 1º e 2º bimestres, respectivamente, de forma calendariza. Essas avaliações correspondem a 100% da composição da nota de AV1 e AV2.

2ª Chamada:
- O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações à beira leito (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):
- Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação.

- A AVR não dá direito à segunda chamada.

CRITÉRIOS DE APROVAÇÃO
NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 ≥ 6,00 e frequência ≥ 75% da carga horária total – APROVADO.
NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 - entre 0,00 e 3,99 – REPROVADO.
NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 entre 4,00 e 5,99 – PROVA DE REAVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO (AVR).
AVR ≥ 6,00 – aprovado; AVR < 6,00 – REPROVADO.
FREQUÊNCIA - frequência < que 75% da carga horária total – REPROVADO POR FALTA.
Regime de Recuperação Progressiva (RRP): O estudante reprovado poderá ser incluído no RRP caso o somatório de outras reprovações não ultrapasse 40% da carga horária total do período em curso. O RRP só se aplica para reprovações por nota, a reprovação por falta não permite realizar o componente curricular em RRP.

Subárea
MEDICINA **SUB-339757703**

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Técnica de entrevista

– Comunicar-se de forma empática, respeitosa e assertiva. – Distribuir na anamnese padronizada os dados obtidos na história clínica.
Encontro clínico
– Aplicar a semiotécnica de forma sistematizada. – Realizar de forma sistematizada a avaliação clínica de gestantes ou puérperas. – Realizar de forma sistematizada a avaliação clínica de neonatos ou crianças.
Plano de cuidado
– Elaborar um plano de cuidado para gestantes ou puérperas. – Elaborar um plano de cuidado para neonatos ou crianças. – Fazer uma prescrição médica hospitalar padronizada para gestantes ou puérperas. – Fazer uma prescrição médica hospitalar padronizada para neonatos ou crianças.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-215312478

Curso
13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular
1114100286.13 - SEMIOTÉCNICA E PROCEDIMENTOS APLICADOS AO CUIDADO DO SUJEITO 8

Versão	Estado	Data de publicação
VERSÃO 1	**ATUAL**	**09 DE JULHO DE 2025**

Carga Horária TOTAL
TOTAL - 40 HORAS

EMENTA

O componente curricular visa ao desenvolvimento de habilidades práticas essenciais ao atendimento de pacientes em situações críticas e ao cuidado com recém-nascidos, parturientes e pacientes cirúrgicos. O estudante será capacitado a realizar exame físico neonatal, conduzir reanimação cardiopulmonar básica e avançada, atuar na reanimação neonatal, executar procedimentos de acesso venoso e intraósseo, montar e manusear instrumentais cirúrgicos, bem como participar da condução do parto normal e distócico, integrando conhecimentos teóricos e práticos, em conformidade com os princípios éticos e da biossegurança.

OBJETIVO GERAL

Desenvolver competências técnicas e clínicas para atuação segura e humanizada em situações de urgência, emergência e cuidados neonatais e obstétricos, por meio da simulação de procedimentos e da prática supervisionada, com base em protocolos atualizados e fundamentação científica.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

ALMEIDA, Maria Fernanda Branco de; GUINSBURG, Ruth. Reanimação do recém-nascido [maior ou igual a] 34 semanas em sala de parto: Diretrizes 2022 da Sociedade Brasileira de Pediatria. Rio de Janeiro, RJ: SBP, 2022. 39 f. ISBN 9786599292163.

AMERICAN HEART ASSOCIATION. Destaques das Diretrizes da American Heart Association 2010 para RCP e ACE. Estados Unidos, c2010. 28 f. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001c5a.pdf.

CLOHERTY, John P; STARK, Ann R; EICHENWALD, Eric C. Manual de neonatologia. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. 1 recurso online (0 p. ISBN 978-85-277-2735-8.

FILHO, Jorge Rezende. Obstetrícia fundamental. 15. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024. 1 recurso online (0 p. ISBN 9788527740173.

LOSCALZO, Joseph et al. Medicina interna de Harrison. 21. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2024. 2 v. ISBN 9786558040200 (obra compl.).

OLIVEIRA, Elisangela; OLIVEIRA, Thayanne. Técnicas de instrumentação cirúrgica. 1. ed. São Paulo: Érica, 2018. 1 recurso online (0 p. ISBN 9788536532448.

SÁ, Renato Augusto Moreira de; OLIVEIRA, Cristiane Alves de. Hermógenes obstetrícia básica. 3. ed. São Paulo, SP: Atheneu, 2016. xv, 1512 p. ISBN 978-85-388-0679-0.

ZUGAIB, Marcelo. Zugaib obstetrícia. 5. ed. Barueri: Manole, 2023. 1 recurso online (784 p. ISBN 9786555769340.

KLIEGMAN, Robert et al. Nelson tratado de pediatria. 21. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2022. 2 v. ISBN 9788595158269.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

LÓPEZ, Mario; LAURENTYS-MEDEIROS, José de. Semiologia médica: as bases do diagnóstico clínico. 5. ed. Rio de Janeiro: Revinter, c2004. 1233 p. ISBN 9788573098280.

OLIVEIRA, Reynaldo Gomes de. Blackbook pediatria: medicamentos e rotinas médicas. 4. ed. Belo Horizonte: Blackbook Editora, 2012. 810 p. (Blackbook.) ISBN 978-85-99130-04-9.
PORTO, Celmo Celeno. Porto & Porto semiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2022. xxxiii, 1336 p. ISBN 9788527734714.

TOPJIAN, Alexis A. Part 4: Pediatric Basic and Advanced Life Support: 2020 American Heart Association Guidelines for Cardiopulmonary Resuscitation and Emergency Cardiovascular Care. Circulation Dallas v. 142, Supl. 2, p. 469-523, 2020. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001c33.pdf.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação do componente será realizada por meio de instrumentos práticos no formato OSCE (Objective Structured Clinical Examination) e questões discursivas. A nota de cada avaliação (AV1, AV2 e AVR) será composta considerando pesos diferentes, de acordo com a complexidade de cada habilidade e os objetivos de aprendizagem estabelecidos para o período.
Em todas as avaliações, serão observadas as seguintes competências:

- Apresentar segurança e autoconfiança técnica na execução da habilidade ou técnica: significa aplicar os conhecimentos com assertividade, coordenação e consistência, expressando domínio da sequência correta do procedimento e manipulação adequada dos materiais e instrumentos, sem hesitações comprometedoras ou erros na técnica.
- Apresentar postura profissional adequada, com uso de jaleco limpo e conservado, cabelos presos, unhas curtas e ausência de adornos, de acordo com as normas de biossegurança e apresentação médica.

Algumas habilidades poderão conter critérios de corte, ou seja, elementos técnicos essenciais cuja não realização ou realização inadequada compromete diretamente a execução do procedimento e representa risco iminente à segurança do paciente simulado ou do profissional. Nessas situações, a

falha será registrada de forma clara no sistema institucional e comunicada no feedback, ainda que a avaliação como um todo prossiga normalmente.
Composição das Avaliações:

- AV1: Avaliação prática em formato OSCE (peso 90%) e questão discursiva (peso 10%). A nota será composta pela média ponderada das habilidades avaliadas.
- AV2: Avaliação prática em formato OSCE (peso 90%) e questão discursiva (peso 10%). A nota será composta pela média ponderada das habilidades avaliadas.
- 2ª CHAMADA: O estudante terá direito à 2ª chamada de apenas uma das avaliações presenciais (AV1 ou AV2), respeitando os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.
- MÉDIA FINAL: Calculada pela média aritmética simples entre AV1 e AV2. Para aprovação, o estudante deve alcançar no mínimo 60% de aproveitamento.

- AVR – Reavaliação do Conhecimento: De caráter substitutivo, a AVR segue o modelo OSCE, com avaliação de todas as habilidades previstas nos objetivos de aprendizagem. A nota substitui a média final anterior e não dá direito à segunda chamada. A ausência resultará em nota zero.

REVISÃO DE PROVA:
As avaliações poderão ser gravadas para fins de aperfeiçoamento pedagógico, sendo acessadas exclusivamente por professores autorizados pela coordenação.
A solicitação de revisão de prova deverá, obrigatoriamente, conter justificativa fundamentada, indicando os critérios avaliativos questionados e embasamento no referencial teórico previsto neste plano. Pedidos sem fundamentação adequada serão indeferidos.
A revisão docente considerará todos os critérios da avaliação, podendo confirmar ou refutar a nota inicial com base na reanálise técnica de todos os elementos avaliados.

CRITÉRIOS DE APROVAÇÃO
NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 ≥ 6,00 e frequência ≥ 75% da carga horária total – APROVADO.
NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 - entre 0,00 e 3,99 – REPROVADO.
NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 entre 4,00 e 5,99 – PROVA DE REAVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO (AVR).
AVR ≥ 6,00 – aprovado; AVR < 6,00 – REPROVADO.
FREQUÊNCIA - frequência < que 75% da carga horária total – REPROVADO POR FALTA.
Regime de Recuperação Progressiva (RRP): O estudante reprovado poderá ser incluído no RRP caso o somatório de outras reprovações não ultrapasse 40% da carga horária total do período em curso. O RRP só se aplica para reprovações por nota, a reprovação por falta não permite realizar o componente curricular em RRP.

Subárea
SEMIOTÉCNICA - MATERNO
SUB-358310784

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Instrumentação Cirúrgica
– Realizar a montagem de uma mesa cirúrgica. – Aplicar o manuseio correto do material cirúrgico.

– Definir as pinças cirúrgicas, seus nomes e funções.
– Conhecer os instrumentais cirúrgicos.

Condução do Parto I – Parto Normal

– Participar da condução do parto eutócico, reconhecendo o processo fisiológico e aplicando condutas adequadas.

Condução do Parto II – Parto Distócico

– Reconhecer as distocias mais frequentes.
– Executar condutas práticas para resolução de partos distócicos simulados.

Subárea
SEMIOTÉCNICA - PEDIÁTRICA

SUB-377274680

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Exame Físico do Recém-Nascido

– Realizar o exame físico do recém-nascido no alojamento conjunto.
– Reconhecer sinais clínicos normais e alterações que demandam atenção médica.

Reanimação Neonatal

– Aplicar corretamente o protocolo de reanimação neonatal.
– Executar manobras de intubação orotraqueal, massagem cardíaca, cateterismo umbilical e uso de drogas.

Reanimação Cardiopulmonar – Básica e Avançada - Pediátrica

– Identificar os sinais da parada cardiopulmonar.
– Realizar a reanimação básica, identificando os materiais adequados e manobras necessárias.
– Aplicar massagem cardíaca e ventilação pulmonar.
– Realizar intubação, indicando o uso das drogas pertinentes, identificando os ritmos de parada.
– Realizar o acesso venoso profundo e intraósseo.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-247445955

Curso
13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular
1114100285.13 - TÓPICOS ESPECIAIS EM SAÚDE MATERNO-INFANTIL

Versão	Estado	Data de publicação
VERSÃO 1	**ATUAL**	**09 DE JULHO DE 2025**

Carga Horária TOTAL
TOTAL - 40 HORAS

EMENTA

Objetivos alinhados às competências de diagnóstico clínico-imagem, manejo baseado em risco e prevenção de complicações perinatais.

OBJETIVO GERAL

Integrar conhecimentos avançados sobre riscos maternos, neonatais e infantis. Capacitar para o diagnóstico, manejo clínico e seguimento de agravos prevalentes na saúde materno-infantil. Promover abordagem interdisciplinar alinhada às políticas públicas vigentes.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

FILHO, Jorge Rezende. Rezende Obstetrícia Fundamental. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024. Ebook. ISBN 9788527740173. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527740173.

JÚNIOR, Dioclécio Campos; BURNS, Dennis Alexander Rabelo; LOPEZ, Fábio Ancona. Tratado de pediatria. v.1. Barueri: Manole, 2021. Ebook. ISBN 9786555767476. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555767476.

JÚNIOR, Dioclécio Campos; BURNS, Dennis Alexander Rabelo; LOPEZ, Fábio Ancona. Tratado de pediatria. v.2. Barueri: Manole, 2021. Ebook. ISBN 9786555767483. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555767483.

MARCDANTE, Karen. Nelson Princípios de Pediatria. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2016. Ebook. ISBN 9788595155398. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595155398.

ZUGAIB, Marcelo. Zugaib obstetrícia. Barueri: Manole, 2023. Ebook. ISBN 9786555769340. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555769340.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Atenção Técnica Para Prevenção, Avaliação e Conduta nos Casos de Abortamento. Brasília DF, 2022 https://www.andes.org.br/diretorios/files/renata/2022/atencao_prevencao_avaliacao_conduta_abortamento_1edrev.pdf

PROTOCOLOS FEBRASGO. Aborto: Classificação, Diagnóstico e Conduta. Obstetrícia no 21, 2018. https://www.febrasgo.org.br/images/pec/Protocolos-assistenciais/Protocolos-assistenciais-obstetricia.pdf/Aborto-Classificao-diagnstico-e-conduta.pdf

MS - Programa de Humanização no Pré-natal e Nascimento (PHPN): Fluxogramas de estratificação de risco. https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/parto.pdf

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1:
- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.
- Múltiplos instrumentos avaliativos contemplando os conteúdos do bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota da média da AV1.

AV2:
- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.
- Múltiplos instrumentos avaliativos contemplando os conteúdos do bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota da média da AV2.

2ª Chamada:
- O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais no formato institucional padronizado (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):
- Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação.
- Se a média final for inferior a 4 (quatro), o estudante é considerado reprovado no componente curricular e não tem direito à AVR.
- A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo.
- A AVR não dá direito à segunda chamada.

Revisão de prova:
- No requerimento discente para a revisão de prova, deve constar o referencial teórico utilizado para a contestação.

CRITÉRIOS DE APROVAÇÃO
NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 ≥ 6,00 e frequência ≥ 75% da carga horária total – **APROVADO**.
NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 - entre 0,00 e 3,99 – **REPROVADO**.
NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 entre 4,00 e 5,99 – **PROVA DE REAVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO (AVR).**
AVR ≥ 6,00 – aprovado; AVR < 6,00 – **REPROVADO**.
FREQUÊNCIA - frequência < que 75% da carga horária total – **REPROVADO POR FALTA**.
Regime de Recuperação Progressiva (RRP): O estudante reprovado poderá ser incluído no RRP caso o somatório de outras reprovações não ultrapasse 40% da carga horária total do período em curso. O RRP só se aplica para reprovações por nota, a reprovação por falta não permite realizar o componente curricular em RRP.

Subárea
SAÚDE INFANTIL **SUB-374406290**

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Asfixia perinatal e encefalopatia hipóxico-isquêmica

- Definir encefalopatia hipóxico-isquêmica.
- Conhecer a fisiopatologia e as manifestações clínicas da encefalopatia hipóxico-isquêmica.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica armada para a encefalopatia hipóxico-isquêmica.
- Estabelecer plano de cuidado terapêutico para a encefalopatia hipóxico-isquêmica.
- Explicar o prognóstico da encefalopatia hipóxico-isquêmica.

Prematuridade

- Descrever prematuridade.
- Estabelecer as condutas de prevenção de agravos em prematuros.
- Descrever apneia da prematuridade.
- Estabelecer plano de cuidados para apneia da prematuridade.
- Explicar os distúrbios respiratórios no RN prematuro.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para os distúrbios respiratórios no RN prematuro.
- Estabelecer plano de cuidados para os distúrbios respiratórios no RN prematuro.

Sepse Neonatal

- Descrever sepse neonatal.
- Sumarizar os fatores de risco para sepse neonatal.
- Contrastar sepse neonatal precoce e tardia.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para sepse neonatal precoce e tardia.
- Estabelecer plano de cuidado terapêutico para sepse neonatal precoce.
- Estabelecer plano de cuidado terapêutico para sepse neonatal tardia.

Icterícia Neonatal

- Conceituar icterícia neonatal fisiológica e não fisiológica.
- Descrever colestase neonatal.
- Estabelecer a propedêutica diagnóstica armada e não-armada da icterícia neonatal fisiológica.
- Estabelecer o plano de cuidados para icterícia neonatal fisiológica.
- Estabelecer a propedêutica diagnóstica armada e não-armada da icterícia neonatal não fisiológica.
- Estabelecer o plano de cuidados para icterícia neonatal não fisiológica.
- Estabelecer o plano de cuidados para icterícia colestática.

Puericultura - Crescimento e desenvolvimento

- Conhecer a importância do acompanhamento pré-natal e posteriormente da puericultura, analisando os gráficos de crescimento ponderoestatural bem como o desenvolvimento.
- Entender a importância do pediatra no incentivo ao aleitamento materno, desde o período pré-natal.
- Reconhecer os principais atributos do pediatra necessários para promover, proteger e apoiar o aleitamento materno.
- Listar as orientações úteis (como ordenha e técnica do copinho) que devem ser fornecidas às mães que vão trabalhar fora para que as mesmas consigam manter o aleitamento materno.
- Utilizar a caderneta da criança como instrumento de orientação aos cuidadores.
- Conhecer os marcos de desenvolvimento e a necessidade de acompanhamento diferenciado.
- Conhecer as orientações para prevenção de acidentes.
- Conhecer as características clínicas e laboratoriais, assim como manejo clínico e diagnóstico diferencial das TORCHS.
- Conhecer o Estatuto da Criança e do Adolescente.
- Conhecer a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC) – Promoção do Aleitamento Materno, Promoção do Acompanhamento e Crescimento Saudável, Atenção a Crianças com Agravos Prevalentes da Infância, Atenção a Criança em Situação de Violência, Atenção a Criança com Deficiência e Vulnerabilidades.
- Conhecer a caderneta da criança como instrumento de acompanhamento do desenvolvimento infantil.

Lactente sibilante x Doença do refluxo gastroesofágico x intolerância à lactose

- Descrever o refluxo gastroesofágico fisiológico (RGE) no lactente.
- Descrever a DRGE no lactente.
- Contrastar RGE e DRGE no lactente.
- Estabelecer a propedêutica diagnóstica para DRGE no lactente.
- Estabelecer plano de cuidado para DRGE no lactente.

Diabetes Mellitus Tipo 1 (DM1)

- Explicar a fisiopatologia da destruição autoimune de células β pancreáticas e fatores desencadeantes do diabetes mellitus tipo1.
- Reconhecer a tríade clássica e apresentações agudas da cetoacidose diabética.

- Interpretar exames diagnósticos na investigação e acompanhamento do diabetes mellitus tipo1.
- Conhecer os regimes insulinoterápicos (basal-bolus, bombas) e calcular doses conforme perfil glicêmico.
- Estabelecer plano de cuidado não farmacológico e prevenção de hipoglicemia para crianças com diagnóstico de diabetes mellitus.

Hiperplasia Adrenal Congênita

- Descrever a fisiopatologia da deficiência da 21-hidroxilase e as formas clínicas.
- Identificar manifestações em recém-nascidos com genitália ambígua e crise adrenal, com hiperplasia adrenal congênita.
- Indicar testes diagnósticos (17-OH progesterona, eletrólitos, renina, aldosterona) e triagem neonatal para o diagnóstico da hiperplasia adrenal congênita.
- Planejar tratamento agudo e crônico de crianças portadoras de hiperplasia adrenal congênita.
- Discutir abordagem multidisciplinar para crianças portadoras de genitália ambígua.

Hipotireoidismo Congênito

- Relacionar as causas de disgenesias tireoidianas e defeitos na síntese hormonal e risco de retardo mental irreversível sem tratamento.
- Reconhecer os sinais inespecíficos nos recém-nascidos com hipotireoidismo congênito.
- Justificar a importância do teste do pezinho (TSH neonatal) e confirmação com T4 livre/TSH séricos.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para o hipotireoidismo congênito.
- Estabelecer plano terapêutico para crianças portadoras de hipotireoidismo congênito.
- Conhecer as sequelas do diagnóstico tardio.

Distúrbios do comportamento

- Identificar a epidemiologia, quadro clínico, diagnóstico, diagnóstico diferencial e tratamento dos transtorno opositor desafiador na infância.
- Citar o impacto do transtorno opositor desafiador no desenvolvimento neuropsicomotor.
- Reconhecer os diferentes tipos de violência na infância e suas características.
- Identificar os sinais clínicos sugestivos de violência na infância.
- Descrever os aspectos ético-legais e psicossociais da violência na infância e o papel do médico no seu diagnóstico e enfrentamento.
- Descrever a epidemiologia, quadro clínico, diagnóstico, diagnóstico diferencial, complicações e acompanhamento da criança com ansiedade.
- Resumir os aspectos psicossociais relacionados à ansiedade na infância, identificando medidas de uma educação inclusiva e outras políticas públicas, comunicação empática aos pais e reações da família.
- Reconhecer o quadro clínico, principais etiologias, fatores de risco e possíveis complicações de crianças com distúrbios depressivos.
- Descrever o plano diagnóstico e terapêutico de crianças com distúrbios depressivos.
- Diferenciar os sinais dos transtornos depressivos dos sinais de doenças sistêmicas.
- Reconhecer os diferentes tipos de automutilação na infância e suas características.

- Identificar os sinais clínicos sugestivos de automutilação na infância.
- Descrever os aspectos ético-legais e psicossociais da automutilação na infância e o papel do médico no seu diagnóstico e enfrentamento.
- Descrever quadro clínico e abordagem geral do diagnóstico e tratamento do transtorno do déficit de atenção e hiperatividade.
- Identificar os aspectos clínicos e psicossociais, identificando os diagnósticos diferenciais do déficit de atenção e hiperatividade.
- Identificar a epidemiologia, quadro clínico, diagnóstico, diagnóstico diferencial e tratamento dos distúrbios alimentares na infância.
- Identificar o impacto social e fisiológico dos transtornos alimentares na infância.
- Reconhecer os diagnósticos diferencias dos transtornos alimentares na infância.

Subárea
SAÚDE MATERNO

SUB-312437232

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Fisiologia da Gestação, Desenvolvimento Embrionário e Fetal

- Descrever as alterações fisiológicas maternas nos sistemas cardiovascular, renal, endócrino e metabólico durante a gestação.
- Explicar as etapas do desenvolvimento embrionário (semana 1-8) e fetal (semana 9-termo), destacando marcadores morfológicos críticos.
- Relacionar as funções placentárias (troca gasosa, nutrição, proteção imunológica e produção hormonal) com a manutenção da gestação.
- Identificar os parâmetros de normalidade do crescimento fetal (biometria, líquido amniótico e Doppler umbilical).

Políticas de Atenção à Gestação, Parto e Puerpério

- Reconhecer os princípios da Rede Cegonha (SUS) e os programas de humanização do parto.
- Aplicar os protocolos de pré-natal de alto risco (Ministério da Saúde) para estratificação de risco gestacional.
- Discutir a importância do plano de parto, vinculação precoce e apoio ao aleitamento materno na atenção puerperal.
- Analisar indicadores de qualidade da assistência (ex.: taxa de cesáreas, mortalidade materna) à luz das políticas nacionais.

Hiperêmese Gravídica

- Diferenciar náuseas/vômitos fisiológicos da gestação, da hiperêmese gravídica.
- Identificar fatores de risco (gestação múltipla, trofoblástica, histórico prévio) e complicações da hiperêmese gravídica.
- Estabelecer a propedêutica: exclusão de causas secundárias (tireoidopatias, hepatopatias) e exames complementares (eletrólitos, função hepática).

– Recomendar manejo terapêutico: antieméticos seguros (piridoxina+doxilamina), hidratação venosa e suporte nutricional (Protocolos FEBRASGO/MS).
– Correlacionar alterações hormonais (hCG, progesterona) com náuseas/vômitos na fisiologia e patologia.
– Elaborar plano de cuidado multiprofissional para gestantes com hiperêmese.

Doenças Tireoidianas na Gestação

– Diferenciar as alterações fisiológicas da função tireoidiana na gestação (aumento de TBG, ação do hCG) das patologias (hipo/hipertireoidismo).
– Reconhecer os critérios diagnósticos do Hipotireoidismo (risco de aborto, pré-eclâmpsia) e Hipertireoidismo (doença de Graves vs. tireotoxicose gestacional).
– Aplicar o rastreio universal de TSH no 1º trimestre (indicado para mulheres com fatores de risco ou sintomas).
– Recomendar o tratamento do Hipotireoidismo e Hipertireoidismo.
– Discutir o impacto do descontrole tireoidiano no feto: bócio, restrição de crescimento, prematuridade.

Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES) na Gestação

– Identificar fatores de risco para surtos de LES na gestação (atividade da doença pré-concepcional, anti-Ro/SSA e anti-La/SSB positivos).
– Descrever as complicações maternas: pré-eclâmpsia, trombose, nefrite lúpica.
– Explicar as complicações fetais em gestantes com lúpus eritematoso sistêmico.
– Estabelecer a rotina de exames específicos durante a gestação para mulheres com lúpus eritematoso sistêmico.

Cardiopatias na Gestação

– Classificar o risco cardiovascular materno.
– Reconhecer as adaptações cardiovasculares gestacionais e seu impacto nas cardiopatias.
– Identificar a descompensação cardíaca na gestação.
– Indicar a terapêutica, reconhecendo as medicações seguras para gestantes com cardiopatias.
– Planejar as vias do parto para gestantes com cardiopatias.

Doenças Infecciosas

– Estabelecer propedêutica diagnóstica e plano de cuidado para vulvovaginite na gestação.
– Estabelecer as complicações materno-fetais da vulvovaginite.
– Estabelecer propedêutica diagnóstica e terapêutica para infecção urinária na gravidez.
– Justificar as possíveis complicações da infecção urinária na gravidez.
– Estabelecer propedêutica diagnóstica e terapêutica para sífilis na gestação.
– Estabelecer propedêutica diagnóstica e terapêutica para HIV na gestação.
– Estabelecer propedêutica diagnóstica e terapêutica para toxoplasmose na gestação.
– Estabelecer propedêutica diagnóstica e terapêutica para Citomegalovírus.

Abortamento

- Definir abortamento conforme a OMS e classificar os tipos: ameaça, inevitável, incompleto, completo, retido e habitual.
- Conhecer o quadro clínico dos diferentes tipos de abortamento.
- Identificar etiologias comuns de abortamento.
- Interpretar achados clínicos para estadiamento do abortamento.
- Conhecer as condutas conforme o tipo de abortamento.
- Reconhecer as complicações e o suporte emocional às pacientes com quadro de abortamento.

Placenta Prévia

- Descrever a classificação anatômica e os fatores de risco para placenta prévia.
- Diferenciar placenta prévia de placenta acreta/increta/percreta mediante critérios de imagem.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para os sangramentos da segunda metade da gestação.
- Estabelecer plano de cuidado terapêutico para sangramento da segunda metade da gestação considerando sua etiologia.

Descolamento Prematuro de Placenta (DPP)

- Reconhecer a tríade clássica do descolamento prematuro de placenta.
- Identificar fatores de risco e diagnóstico diferencial para o descolamento prematuro de placenta.
- Estabelecer plano de cuidado terapêutico conforme gravidade das pacientes com descolamento prematuro de placenta.
- Interpretar exames complementares das pacientes com quadro de descolamento prematuro de placenta.
- Decidir a via de parto imediata baseado na vitalidade fetal e estabilidade materna.

Crescimento Fetal

- Descrever os estágios críticos do desenvolvimento fetal e os fatores maternos, placentários e fetais que influenciam o crescimento.
- Definir os conceitos de Restrição de Crescimento Intrauterino (RCIU) e Macrossomia Fetal, incluindo critérios diagnósticos (biometria, curva de crescimento).
- Interpretar parâmetros ultrassonográficos e Dopplervelocimetria para avaliar o bem-estar fetal.
- Identificar fatores de risco para RCIU e macrossomia.
- Elaborar um plano de vigilância para gestantes com fetos de crescimento alterado.

Identificação de Malformações Congênitas

- Classificar os principais tipos de malformações congênitas (cromossômicas, estruturais, multifatoriais) e suas etiologias.
- Reconhecer os marcadores ultrassonográficos de anomalias fetais comuns.
- Indicar os protocolos de rastreamento pré-natal conforme risco gestacional.
- Explicar o papel do aconselhamento genético e as opções de diagnóstico definitivo (amniocentese, biópsia de vilo corial).

– Discutir a abordagem interdisciplinar (obstetrícia, genética, neonatologia) no manejo de malformações diagnosticadas.
Toxemia Gravídica (Pré-Eclâmpsia/Eclâmpsia)
– Definir pré-eclâmpsia, eclâmpsia e síndrome HELLP. – Identificar fatores de risco e mecanismos fisiopatológicos para toxemia gravídica. – Aplicar medidas de prevenção e rastreamento de gestantes com toxemia gravídica. – Priorizar o manejo agudo da crise hipertensiva, da eclâmpsia e das complicações na gestação. – Justificar a decisão pelo parto como tratamento definitivo, considerando idade gestacional e gravidade materno-fetal.
Ruptura Prematura de Membranas (RPM)
– Definir ruptura prematura de membranas conforme idade gestacional. – Identificar os fatores de risco para a ruptura prematura de membranas. – Realizar o diagnóstico da ruptura prematura de membranas através da propedêutica armada e não armada. – Indicar a conduta imediata na ruptura prematura de membranas. – Prevenir complicações da ruptura prematura de membranas (Síndrome do desconforto respiratório e sepse neonatal).
Polidrâmnio
– Conhecer as causas maternas e fetais de polidrâmnio. – Reconhecer as complicações de polidrâmnio. – Conhecer os métodos de investigação de polidrâmnio. – Conhecer o manejo terapêutico das pacientes com polidrâmnio.
Oligodrâmnio
– Conhecer as causas maternas e fetais de oligodrâmnio. – Reconhecer as complicações de oligodrâmnio. – Conhecer os métodos de investigação de oligodrâmnio. – Conhecer o manejo terapêutico das pacientes com oligodrâmnio.
Puerpério Fisiológico e Patológico
– Descrever puerpério fisiológico. – Descrever puerpério patológico. – Orientar a contracepção.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

unifeso

INTERNATO

PLANO DE ENSINO PLN-226002150

Curso
13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular
1114100203.13 - INTERNATO CLÍNICA CIRÚRGICA - MÓDULO I

Versão	Estado	Data de publicação
VERSÃO 12	**ATUAL**	**19 DE JULHO DE 2025**

Carga Horária TOTAL
TOTAL - 170 HORAS

EMENTA

Estágio curricular na forma de treinamento em serviço, sob supervisão. O módulo insere o estudante no cenário prático hospitalar e na unidade ambulatorial do hospital de ensino e/ou em unidades conveniadas, com foco no acompanhamento de pacientes com patologias cirúrgicas, imprescindíveis para a boa prática profissional dentro da visão de formação do médico generalista. Este módulo é ofertado quatro vezes no semestre, em formato de rodízio, com os estudantes divididos em subgrupos.

OBJETIVO GERAL

O objetivo geral do internato em clínica cirúrgica é familiarizar os estudantes com os conceitos básicos e imprescindíveis da clínica para a boa prática profissional dentro da visão de formação do médico generalista. Ao final do rotatório, o estudante deverá ser capaz de executar as seguintes funções que estão listadas de acordo com cada cenário.
Estabelecer relação profissional ética no contato com os pacientes, familiares e/ou responsáveis e outros profissionais da saúde; Registrar a anamnese e exame físico no prontuário, de forma clara e legível, utilizando o raciocínio clínico- epidemiológico, a técnica semiológica e o conhecimento das evidências científicas; Esclarecer sobre os procedimentos, manobras ou técnicas do exame físico ou exames diagnósticos a serem realizados, solicitando consentimento da pessoa sob seus cuidados ou do responsável e zelando pela segurança, privacidade e conforto; Conhecer o protocolo de segurança do paciente do hospital e unidades conveniadas, colocando em prática todas as ações necessárias para segurança dos pacientes; Realizar os procedimentos da rotina da clínica cirúrgica supervisionado pelo preceptor, como curativos, controle e retirada de drenos, coleta de exames laboratoriais, passagem de sondas e cateteres, paracentese e toracocentese, tendo como pré-requisito o conhecimento das indicações e contraindicações de cada procedimento; Elaborar hipóteses diagnósticas mais prováveis, considerando a apresentação clínica e os aspectos epidemiológicos; Elaborar, a partir do raciocínio clínico-epidemiológico em contextos específicos, planos terapêuticos, contemplando as dimensões de promoção, prevenção, tratamento e reabilitação; Discutir o plano de cuidados, suas implicações e o prognóstico, segundo as melhores evidências científicas, as práticas culturais de cuidado e cura da pessoa sob seus cuidados e as necessidades individuais e coletivas

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

ELISSON, E. Cristhoper et al. Zollinger atlas de cirurgia. 11. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2023. x, 622 p. ISBN 9788527739818.

TOWNSEND, Courtney M. Sabiston tratado de cirurgia: a base biológica da prática cirúrgica moderna. 20. ed. Rio de Janeiro, RJ: Saunders Elsevier, c2019. 2 v. ISBN 978-85-352-8857-5.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

AMERICAN COLLEGE OF SURGEONS. ATLS: Advanced Trauma Life Support Student Course Manual. 10th. Chicago, c2018. 420 p. ISBN 978-0-9968262-3-5. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001c55.pdf.

UTIYAMA, Edivaldo M; BIROLINI, Dario; RASSLAN, Samir. Atualização em cirurgia geral, emergência e trauma: cirurgião ano 12. 1. ed. Barueri: Manole, 2022. 1 recurso online (0 p. ISBN 9786555767537.

GOFFI, Fábio Schmidt; TOLOSA, Erasmo Magalhães Castro de. Técnica cirúrgica: bases anatômicas, fisiopatológicas e técnicas da cirurgia. 4. ed. São Paulo, SP: Atheneu, 2015. 822 p. ISBN 9788573794618.

JAMA Surgery ISSN: 2168-6254 Electronic ISSN: 2168-6262

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A primeira avaliação (AV1) será composta por dois instrumentos avaliativos, com peso de 50% cada:
1) Uma Avaliação Prática (no cenário em que o estudante está inserido), realizada em ficha própria preenchida pelo preceptor;
2) Uma Avaliação Teórica (composta por 1 questão discursiva e 5 questões objetivas de cirurgia);
O estudante deverá obter nota igual ou superior a 6,0 (seis) na avaliação prática. Caso não alcance, será necessária a reavaliação deste instrumento avaliativo.
O preceptor deverá dar ciência ao estudante do resultado ao final da avaliação prática, esclarecendo os critérios utilizados.

A segunda avaliação (AV2) será composta por uma prova teórica ao final do módulo seguindo o modelo institucional de duas questões discursivas e dez questões objetivas.
O estudante somente poderá realizar segunda chamada referente à AV2. A segunda chamada será composta por cinco questões discursivas.

A Nota Final do módulo terá a seguinte composição: (AV1 + AV2)/2.
O estudante deverá obter nota igual ou superior a 6,0 (seis) para aprovação.
O estudante que obtiver nota final inferior a 4,0 está reprovado no modulo.
O estudante que obtiver nota entre 4,0 e 5,99, será necessária a reavaliação do conhecimento (AVR).

A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo aluno durante o módulo.
Quando o resultado da AVR for inferior a 6,0 (seis), estará reprovado.

Quando o resultado da AVR for maior ou igual a 6,0 (seis), estará aprovado.

Revisão de prova:
-No requerimento discente para a revisão de prova, deve constar o referencial teórico utilizado para a contestação.

Subárea
CIRURGIA GERAL **SUB-389636995**

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Abdômen Agudo

- Realizar o diagnóstico sindrômico dos tipos de abdômen agudo: inflamatório, vascular, hemorrágico, perfurativo e obstrutivo.
- Reconhecer as principais causas etiológicas de cada abdômen agudo.

ATLS (Advanced trauma Life Support)

- Aplicar o ATLS conforme os protocolos atuais.
- Realizar o atendimento ao politraumatizado.
- Explicar a importância da introdução do ácido tranexâmico no trauma.

Apêndicite Aguda

- Realizar o diagnóstico a partir do quadro clinico suspeito de apendicite aguda.
- Solicitar os exames adequados para o diagnóstico da apendicite aguda.
- Definir o tratamento padrão e em situações especiais da apendicite aguda.

Hérnias Inguinais.

- Descrever a anatomia do canal inguinal.
- Explicar a fisiopatologia envolvida no aparecimento das hérnias.
- Aplicar as técnicas para o tratamento da hérnia inguinal.

Acesso venoso profundo.

- Reconhecer os locais de acesso profundo.
- Aplicar a técnica cirúrgica para acesso venoso profundo.
- Listar os materiais utilizados para a punção do acesso venoso profundo.
- Reconhecer as contraindicações para a punção do acesso venoso profundo.

Instrumentação Cirúrgica.

- Realizar a montagem de uma mesa cirúrgica.
- Aplicar o manuseio correto do material cirúrgico.
- Definir as pinças cirúrgicas, nomes e funções.
- Conhecer os instrumentais cirúrgicos.

Toracostomia.

– Reconhecer as indicações para realização de toracostomia. – Aplicar a técnica cirúrgica na realização da toracostomia. – Reconhecer as contraindicações da toracostomia. – Listar os materiais utilizados na toracostomia.
Doenças das vias biliares e da vesícula biliar.
– Reconhecer o quadro clínico das doenças das vias biliares e vesícula biliar. – Apresentar os exames utilizados para o diagnóstico doenças das vias biliares e vesícula biliar. – Elaborar o tratamento padrão e em situações especiais doenças das vias biliares e vesícula biliar.
Paracentese e toracocentese.
– Listar os materiais utilizados para a execução da paracentese. – Reconhecer as indicações para realização da paracentese. – Aplicar a técnica cirúrgica para a realização da paracentese. – Reconhecer as contraindicações da paracentese. – Listar os materiais utilizados para a execução da toracocentese. – Reconhecer as indicações para realização da toracocentese. – Aplicar a técnica cirúrgica para a realização da toracocentese. – Reconhecer as contraindicações da toracocentese.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-265297519

Curso
13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular
1114100208.13 - INTERNATO CLÍNICA CIRÚRGICA - MÓDULO II

Versão	Estado	Data de publicação
VERSÃO 12	**ATUAL**	**19 DE JULHO DE 2025**

Carga Horária TOTAL
TOTAL - 170 HORAS

EMENTA

Estágio curricular na forma de treinamento em serviço, sob supervisão. O módulo insere o estudante no cenário prático hospitalar e na unidade ambulatorial do hospital de ensino e/ou em unidades conveniadas, com foco no acompanhamento de pacientes com patologias cirúrgicas e ênfase na compreensão global da anestesiologia clínica, imprescindíveis para a boa prática profissional dentro da visão de formação do médico generalista. Este módulo é ofertado quatro vezes no semestre, em formato de rodízio, com os estudantes divididos em subgrupos.

OBJETIVO GERAL

O objetivo geral do internato em clínica cirúrgica é familiarizar os estudantes com os conceitos básicos para a boa prática profissional dentro da visão de formação do médico generalista. Ao final, o estudante deverá ser capaz de executar as seguintes funções que estão listadas de acordo com cada cenário. Estabelecer relação profissional ética no contato com os pacientes, familiares e/ou responsáveis e outros profissionais da saúde; Registrar a anamnese e exame físico no prontuário, utilizando o raciocínio clínico- epidemiológico, a técnica semiológica e o conhecimento das evidências científicas; Esclarecer sobre os procedimentos, manobras ou técnicas do exame físico ou exames diagnósticos a serem realizados, solicitando consentimento da pessoa ou do responsável e zelando pela segurança, privacidade e conforto; Conhecer o protocolo de segurança do paciente do hospital e unidades conveniadas, colocando em prática todas as ações necessárias para segurança dos pacientes; Realizar os procedimentos de rotina da ortopedia supervisionados pelo preceptor, como curativos, controle e retirada de drenos, passagem de sondas e cateteres, ajuste de fixadores, tendo como pré-requisito o conhecimento das indicações e contraindicações de cada procedimento; Elaborar hipóteses diagnósticas, considerando a apresentação clínica e os aspectos epidemiológicos; Elaborar, a partir do raciocínio clínico-epidemiológico, planos terapêuticos, contemplando as dimensões de promoção, prevenção, tratamento e reabilitação; Discutir o plano de cuidados, suas implicações e prognóstico, segundo as melhores evidências científicas, práticas culturais de cuidado e cura da pessoa sob seus cuidados e as necessidades individuais e coletivas. Elaborar hipóteses diagnósticas, considerando a apresentação clínica e os aspectos epidemiológicos, obedecendo aos preceitos do ATLS e das principais diretrizes do atendimento ao paciente vítima de trauma; Realizar os procedimentos de emergência supervisionado pelo preceptor, como auxiliares do preceptor.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

ELISSON, E. Cristhoper et al. Zollinger atlas de cirurgia. 11. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2023. x, 622 p. ISBN 9788527739818.

TOWNSEND, Courtney M. Sabiston tratado de cirurgia: a base biológica da prática cirúrgica moderna. 20. ed. Rio de Janeiro, RJ: Saunders Elsevier, c2019. 2 v. ISBN 978-85-352-8857-5.

MANICA, James. Anestesiologia. 4. Porto Alegre ArtMed 2017 1 recurso online ISBN 9788582714638.

MORGAN, G. Edward.; MIKHAIL, Maged S.; MURRAY, Michael J. Anestesiologia clínica. 3. ed. Rio de Janeiro: Revinter, c2006. 907 p. ISBN 978-85-7309-917-1.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

AMERICAN COLLEGE OF SURGEONS. ATLS: Advanced Trauma Life Support Student Course Manual. 10th. Chicago, c2018. 420 p. ISBN 978-0-9968262-3-5. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001c55.pdf.

UTIYAMA, Edivaldo M; BIROLINI, Dario; RASSLAN, Samir. Atualização em cirurgia geral, emergência e trauma: cirurgião ano 12. 1. ed. Barueri: Manole, 2022. 1 recurso online (0 p. ISBN 9786555767537.

GOFFI, Fábio Schmidt; TOLOSA, Erasmo Magalhães Castro de. Técnica cirúrgica: bases anatômicas, fisiopatológicas e técnicas da cirurgia. 4. ed. São Paulo, SP: Atheneu, 2015. 822 p. ISBN 9788573794618.

BEHAR, Nino; BADESSA, Guinther Giroldo; FALCÃO, Luiz Fernando dos Reis. Anestesia: abordagem prática. São Paulo, SP: Roca, c2014. xvi, 527 p. ISBN 9788541204163.

BARASH, Paul G; CULLEN, Bruce F; STOELTING, Robert K. Manual de anestesiologia clínica. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015. 1 recurso online (0 p. ISBN 9788582711064.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A primeira avaliação (AV1) será composta por dois instrumentos avaliativos, com peso de 50% cada:
1) Uma Avaliação Prática (no cenário em que o estudante está inserido), realizada em ficha própria preenchida pelo preceptor;
2) Uma Avaliação Teórica (composta por 20 questões objetivas de anestesia);
O estudante deverá obter nota igual ou superior a 6,0 (seis) na avaliação prática. Caso não alcance, será necessária a reavaliação deste instrumento avaliativo.
O preceptor deverá dar ciência ao estudante do resultado ao final da avaliação prática, esclarecendo os critérios utilizados.

A segunda avaliação (AV2) será composta por uma prova teórica ao final do módulo seguindo o modelo institucional de duas questões discursivas e dez questões objetivas.

O estudante somente poderá realizar segunda chamada referente à AV2. A segunda chamada será composta por cinco questões discursivas.

A Nota Final do módulo terá a seguinte composição: (AV1 + AV2)/2.
O estudante deverá obter nota igual ou superior a 6,0 (seis) para aprovação.
O estudante que obtiver nota final inferior a 4,0 está reprovado no modulo.
O estudante que obtiver nota entre 4,0 e 5,99, será necessária a reavaliação do conhecimento (AVR).
A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo aluno durante o módulo.
Quando o resultado da AVR for inferior a 6,0 (seis), estará reprovado.
Quando o resultado da AVR for maior ou igual a 6,0 (seis), estará aprovado.

Revisão de prova:
-No requerimento discente para a revisão de prova, deve constar o referencial teórico utilizado para a contestação.

Subárea
ANESTESIOLOGIA
SUB-384984289

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Anestésicos locais.

- Entender o mecanismo dos fármacos.
- Utilizar na clínica.
- Reconhecer a toxicidade.

Anestesia geral (inalatória e venosa).

- Descrever os fármacos inalatórios e venosos utilizados na anestesia geral.
- Definir as indicações dos fármacos inalatórios ou venosos na anestesia geral.
- Reconhecer os efeitos adversos na anestesia geral
- Reconhecer as contraindicações da anestesia geral.

Avaliação pré-anestésica

- Aplicar a classificação ASA.
- Reconhecer os fármacos que devem ser suspensos antes das cirurgias.
- Descrever as classificações utilizadas na avaliação pré-anestésica.
- Definir os exames que devem ser indicados para sexo, faixa etária e principais patologias na avaliação pré-anestésica.

Subárea
CIRURGIA GERAL
SUB-389636995

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Abdômen Agudo

– Reconhecer a importância do conhecimento devido alta prevalência – Realizar o diagnóstico sindrômico dos tipos de abdômen agudo: inflamatório, vascular, hemorrágico, perfurativo e obstrutivo. – Reconhecer as principais causas etiológicas de cada abdômen agudo.
ATLS (Advanced trauma Life Support)
– Aplicar o ATLS conforme os protocolos atuais. – Realizar o atendimento ao politraumatizado. – Explicar a importância da introdução do ácido tranexâmico no trauma.
Apêndicite Aguda
– Realizar o diagnóstico a partir do quadro clinico suspeito de apendicite aguda. – Solicitar os exames adequados para o diagnóstico da apendicite aguda. – Definir o tratamento padrão e em situações especiais da apendicite aguda.
Hérnias Inguinais.
– Descrever a anatomia do canal inguinal. – Explicar a fisiopatologia envolvida no aparecimento das hérnias. – Aplicar as técnicas para o tratamento da hérnia inguinal.
Doenças das vias biliares e da vesícula biliar.
– Reconhecer o quadro clínico das doenças das vias biliares e vesícula biliar. – Apresentar os exames utilizados para o diagnóstico doenças das vias biliares e vesícula biliar. – Elaborar o tratamento padrão e em situações especiais doenças das vias biliares e vesícula biliar.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-272644886

Curso
13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular
1114100202.13 - INTERNATO CLÍNICA MÉDICA - MÓDULO I

Versão	Estado	Data de publicação
VERSÃO 15	**ATUAL**	**19 DE JULHO DE 2025**

Carga Horária TOTAL
TOTAL - 170 HORAS

EMENTA

O módulo do Internato de Clínica Médica I é realizado na atenção secundária e terciária, no hospital de ensino próprio ou em unidade conveniada. A ênfase do módulo é dada a formulação do diagnóstico clínico, diagnóstico diferencial e conduta, em uma visão integrada das doenças mais prevalentes no adulto e no idoso. Este módulo é ofertado quatro vezes no semestre, em formato de rodízio, com os estudantes divididos em subgrupos.

OBJETIVO GERAL

Realizar acompanhamento diário de adultos e idosos com necessidade de tratamento hospitalar, mantendo um bom relacionamento com o paciente, familiares e equipe de saúde. Desenvolver o raciocínio clínico de diagnóstico, realizar diagnósticos diferenciais e traçar o plano de cuidado singular. Acompanhar o atendimento de pacientes no ambulatório de clínica médica geral e nas subespecialidades, identificando os sinais e sintomas em conjunto com os dados dos antecedentes pessoais e familiares relevantes, incluindo os dados epidemiológicos e formulando hipótese diagnóstica. Determinar a gravidade da doença, baseando-se principalmente no exame físico, somando exames julgados como necessários para o estabelecimento do diagnóstico definitivo. Aprimorar o treinamento em técnicas e habilidades indispensáveis aos exercícios de atos médicos básicos e de emergência no paciente clínico. Trabalhar em equipe multiprofissional, promovendo a prática da assistência integrada e resolutiva. Estudar as doenças dermatológicas e reumatológicas mais prevalentes. Apresentar e utilizar os instrumentos/ferramentas essenciais para o estabelecimento de uma metodologia de investigação e diagnóstico na Dermatologia e na Reumatologia. Discutir as estratégias terapêuticas utilizadas nas condições clínicas abordadas. Aproximar o estudante de condutas afins às especialidades de Dermatologia, Reumatologia, Gastroenterologia e Infectologia.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

AZULAY, Rubem. Dermatologia. 8. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022.0. 1 recurso online. ISBN 9788527738422.

COURA, José Rodrigues; PEREIRA, Nelson Gonçalves. Fundamentos das Doenças Infecciosas e Parasitárias. Rio de Janeiro: Elsevier, c2019. ISBN 978-85-352-8692-2.

TAVARES, Walter; MARINHO, Luiz Alberto Carneiro. Rotinas de diagnóstico e tratamento das doenças infecciosas e parasitárias. 4. ed. ampl. e atual. São Paulo, SP: Atheneu, c2015. 1265 p. ISBN 978-85-388-0641-7.

FITZPATRICK'S Dermatology in General Medicine. 7th ed. New York, NY: Mc Graw Hill, c2008. 2 v. ISBN 978-0-07-146690-5.

CARVALHO, Marco Antonio P et al. Reumatologia: diagnóstico e tratamento. 5. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. 1 recurso online. ISBN 9788527735285.

GOLDMAN, Lee (ed.). Goldman-Cecil medicina. 26. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2022. 2 v. ISBN 9788595158931.

FAUCI, Anthony S; KASPER, Dennis L; LOSCALZO, Joseph. Medicina interna de harrison. 21. ed. Porto Alegre: Artmed, 2024. 1 recurso eletrônico. ISBN 9786558040231.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

GOMES, Andréia Patrícia et al. Doenças infecciosas na prática clínica. Rio de Janeiro, RJ: Thieme, c2024. xxxiii, 1128 p. ISBN 9786555722895.

JAMA Internal Medicine ISSN: 2168-6106 Electronic ISSN: 2168-6114

VERONESI - Focaccia tratado de infectologia. 6. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, c2021. 2 v. ISBN 978-65-5586-032-0.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A primeira avaliação (AV1) será composta por dois instrumentos avaliativos, com peso de 50% cada: (1) uma avaliação no cenário de prática através de registro em formulário próprio preenchido pelos preceptores da Enfermaria de Clínica Médica; (2) realização das atividades propostas pelo supervisor do módulo (seminários, provas, casos clínicos). O estudante deverá obter nota igual ou superior a 6,0 (seis) na avaliação prática. Caso não alcance, será necessária a reavaliação deste instrumento avaliativo.
O preceptor deverá dar ciência ao estudante do resultado ao final da avaliação prática, esclarecendo os critérios utilizados.
A segunda avaliação (AV2) será composta por uma prova teórica ao final do módulo seguindo o modelo institucional de dez questões objetivas e duas discursivas.
O estudante somente poderá realizar segunda chamada referente à AV2. A segunda chamada será composta por cinco questões discursivas.

A nota final do módulo terá a seguinte composição: AV1 + AV2 / 2

O estudante deverá obter nota igual ou superior a 6,0 (seis) para aprovação. O estudante que obtiver nota final inferior a 4,0 está reprovado no módulo e aquele que obtiver nota entre 4,0 e 5,99, será necessária a reavaliação do conhecimento (AVR).
A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo aluno durante o módulo. Quando o resultado da AVR for inferior a 6,0 (seis), estará reprovado.

Revisão de prova:
- No requerimento discente para a revisão de prova, deve constar o referencial teórico utilizado para a contestação.

Subárea
CLÍNICA MÉDICA 4.01.01.00-2

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Ambulatório de Clínica Médica

- Conhecer as doenças mais frequentes, seus aspectos epidemiológicos, diagnósticos e terapêuticos.
- Aprimorar o treinamento em técnicas e habilidades indispensáveis aos exercícios de atos médicos básicos.
- Desenvolver o raciocínio clínico de diagnóstico e realizar diagnósticos diferenciais.
- Analisar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências.
- Traçar o plano de cuidado singular.
- Desenvolver a relação médico-paciente.

Enfermaria de Clínica Médica

- Realizar a semiologia de forma adequada.
- Identificar sinais e sintomas em conjunto com os dados dos antecedentes pessoais e familiares relevantes, incluindo os dados epidemiológicos e formular hipótese diagnóstica.
- Determinar a gravidade da doença, baseando-se principalmente no exame físico, somando exames julgados como necessários para o estabelecimento do diagnóstico definitivo.
- Prescrever o tratamento com base na doença.
- Aprimorar o treinamento em técnicas e habilidades indispensáveis aos exercícios de atos médicos básicos e de emergência no paciente clínico.
- Tomar decisões, visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos e de práticas.
- Realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, com vistas à resolução do problema de saúde.
- Desenvolver autonomia e postura investigadora, atualizada e crítica, tendo em vista a medicina como uma atividade de aprendizagem independente e permanente.
- Desenvolver o trabalho em equipe multiprofissional, promovendo a prática da assistência integrada e resolutiva.
- Desenvolver o aprimoramento da relação médico-paciente.

Gastroenterologia

- Identificar Distúrbios benignos do esôfago (Disfagia)
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para os Distúrbios benignos do esôfago (Disfagia)
- Identificar doença do refluxo gastroesofágico.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para doença do refluxo gastroesofágico.
- Elaborar plano de cuidados para doença do refluxo gastroesofágico.
- Identificar gastrites, gastropatias e dispepsia.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para gastrites, gastropatias e dispepsia.
- Elaborar plano de cuidados para gastrites, gastropatias e dispepsia.
- Identificar Diarreias agudas e crônicas.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para diarreias agudas e crônicas.
- Elaborar plano de cuidados para diarreias agudas e crônicas.
- Identificar doenças inflamatórias intestinais.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para doenças inflamatórias intestinais.
- Elaborar plano de cuidados para doenças inflamatórias intestinais.
- Identificar síndrome do intestino irritável.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para a síndrome do intestino irritável.
- Elaborar plano de cuidados para a síndrome do intestino irritável.
- Identificar a pancreatite aguda e crônica.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para pancreatite aguda e crônica.
- Elaborar plano de cuidados para pancreatite aguda e crônica.
- Identificar cirrose hepática.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para cirrose hepática.
- Elaborar plano de cuidados para cirrose hepática.
- Identificar síndrome icteríca.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para síndrome icteríca.
- Elaborar plano de cuidados para síndrome icteríca.
- Elaborar plano de cuidados para pacientes com síndrome icterícia.

Infectologia

- Identificar a infecção pelo vírus HIV.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para a infecção pelo vírus HIV.
- Elaborar plano de cuidados para a infecção pelo vírus HIV.
- Identificar Tuberculose.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para Tuberculose.
- Elaborar plano de cuidados para Tuberculose.
- Identificar hepatoesplenomegalias infecciosas crônicas.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para hepatoesplenomegalias infecciosas crônicas.
- Elaborar plano de cuidados para hepatoesplenomegalias infecciosas crônicas.
- Identificar Dengue, Zika e Chikungunya.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para Dengue, Zika e Chikungunya.
- Elaborar plano de cuidados para Dengue, Zika e Chikungunya.
- Identificar Malária.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para Malária.
- Elaborar plano de cuidados para Malária.
- Identificar Febre Amarela.

- Estabelecer propedêutica diagnóstica para Febre Amarela.
- Elaborar plano de cuidados para Febre Amarela.
- Identificar Hepatites Virais.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para Hepatites Virais.
- Elaborar plano de cuidados para Hepatites Virais.
- Identificar Leptospirose e Hantavirose.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para Leptospirose e Hantavirose.
- Elaborar plano de cuidados para Leptospirose e Hantavirose.
- Identificar Meningites e Meningoencefalites.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para Meningites e Meningoencefalites.
- Elaborar plano de cuidados para Meningites e Meningoencefalites.
- Identificar Infecção do trato urinário.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para Infecção do trato urinário.
- Elaborar plano de cuidados para Infecção do trato urinário.
- Identificar Febre de origem indeterminada.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para Febre de origem indeterminada.
- Elaborar plano de cuidados para Febre de origem indeterminada.
- Identificar Doenças transmitidas por carrapato.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para Doenças transmitidas por carrapato.
- Elaborar plano de cuidados para Doenças transmitidas por carrapato.
- Identificar Sífilis e outras ISTs.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para Sífilis e outras ISTs.
- Elaborar plano de cuidados para Sífilis e outras ISTs
- Identificar Infecção por vírus respiratórios/COVID-19.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para Infecção por vírus respiratórios/COVID-19.
- Elaborar plano de cuidados para Infecção por vírus respiratórios/COVID-19.
- Identificar Febre Tifoide.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para Febre Tifoide.
- Elaborar plano de cuidados para Febre Tifoide.
- Identificar Hanseníase
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para Hanseníase.
- Elaborar plano de cuidados para Hanseníase.
- Identificar Leishmanioses tegumentar e visceral.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para Leishmanioses tegumentar e visceral.
- Elaborar plano de cuidados para Leishmanioses tegumentar e visceral.
- Identificar a origem e os mecanismos de ação dos fármacos antimicrobianos, analisando o problema da resistência bacteriana aos antibióticos e quimioterápicos anti-infecciosos.
- Indicar o uso de antimicrobianos de forma racional.

Subárea
DERMATOLOGIA **SUB-392826001**

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Micoses Superficiais e Esporotricose

- Conceituar Micoses Superficiais e Micoses Profundas
- Reconhecer as diversas formas clínicas das Micoses Superficiais mais prevalentes
- Justificar e explicar as denominações populares (Micose de Praia; Frieira; Impingem: Unheiro, por exemplo) dada as diversas formas clínicas das Micoses Superficiais
- Analisar a mudança observada no perfil epidemiológico da Espotricose no Estado do Rio de Janeiro.
- Conhecer a etiologia e epidemiologia/transmissão das Micoses Superficiais.
- Realizar o diagnóstico e diagnósticos diferenciais das Micoses Superficiais.
- Recomendar tratamento para as Micoses Superficiais.
- Conhecer a etiologia Esporotricose.
- Conhecer a epidemiologia/transmissão da Esporotricose.
- Reconhecer as manifestações clínicas da Esporotricose.
- Realizar o diagnóstico/diagnósticos diferenciais da Esporotricose.
- Recomendar tratamento para a Esporotricose.
- Reconhecer as complicações eventuais das Micoses Superficiais (Kerion Celsi; Erisipela; Candidíase de orofaringe - SIDA) e indicar/orientar encaminhamento a profissionais especializados.

Dermatozoonoses

- Conceituar Dermatozoonoses
- Reconhecer as Dermatozoononoses mais prevalentes
- Conhecer e justificar os critérios clínicos para o diagnóstico da Escabiose
- Reconhecer e justificar as complicações eventuais das Dermatozoonoses (Infecções secundárias; Doença de Lyme (Eritema Crônico Migratório)
- Comprender e justificar as estratégias terapêuticas utilizadas nestas condições clínicas e recomendar os fármacos de uso sistêmico ou tópico, em conformidade ao caso clínico avaliado.
- Discutir os possíveis impactos das doenças infecto-parasitárias nas creches e ambiente escolar do ensino fundamental.
- Conhecer a etiologia das dermatozoonoses.
- Conhecer a epidemiologia/transmissão das dermatozoonoses.
- Reconhecer as manifestações clínicas dermatozoonoses.
- Realizar o diagnóstico/diagnósticos diferencial das Dermatozoonoses.
- Recomendar tratamento para as Dermatozoonoses.

Dermatoviroses

- Conceituar Dermatoviroses
- Reconhecer as Dermatoviroses mais prevalentes.

- Discutir as estratégias terapêuticas utilizadas nas Dermatoviroses e selecionar os fármacos de uso sistêmico ou tópico, em conformidade ao caso clinico avaliado
- Reconhecer as complicações eventuais do Herpes Zoster (Nevralgia pós-zoster; comprometimento oftalmológico) e orientar e recomendar encaminhamento a profisssionais adequados.
- Aplicar o protocolo laboratorial frente ao Herpes Simples Genital (anti- HIV; VDRL; Sorologia para Hepatites; Anticorpos anti VHS IGG e IGM).
- Discutir o Impacto das Dermatoviroses (Molusco Contagioso, Doença da Pé-Mão- Boca) nas creches e ambiente escolar do ensino fundamental.
- Conhecer a etiologia das dermatoviroses.
- Conhecer a epidemiologia/transmissão das dermatoviroses.
- Reconhecer as manifestações clínicas das dermatoviroses.
- Realizar o diagnóstico/diagnóstico diferencial das dermatoviroses.
- Recomendar tratamento para as dermatoviroses.
- Justificar o risco de carcinomas relacionados a sorotipos de HPV.
- Conhecer os cuidados e prevenção do HPV.
- Recomendar a vacinação anti-Varicela vírus nos indivíduos a partir dos 50 anos, para prevenção do Herpes Zoster.
- Discutir o Impacto das dermatoviroses (Molusco Contagioso, Doença da Pé-Mão- Boca) nas creches e ambiente escolar do ensino fundamental.

PROPEDÊUTICA DERMATOLÓGICA - Semiologia e Semiotécnica

- Nomear, reconhecer e dar significado aos elementos eruptivos dermatológicos
- Analisar e compreender a combinação (sintaxe) dos elementos do fenômeno lesional.
- Conhecer a propedêutica dermatológica, as principais ferramentas semiotécnicas, saber indicá-las e proceder sua realização, bem como os exames complementares afins à especialidade
- Descrever as áreas topográficas de maior interesse na especialidade e entender sua importância para o diagnóstico na Dermatologia.
- Compreender e desenvolver a Equação Metodológica para o Diagnóstico na Dermatologia.
- Realizar a propedêutica dermatológica.
- Utilizar as principais ferramentas semiotécnicas e saber indicá-las.
- Solicitar os exames complementares afins à especialidade de dermatologia.
- Descrever as áreas topográficas de maior interesse na especialidade dermatológica.
- Entender a importância das áreas topográficas para o diagnóstico na dermatologia.
- Compreender a equação metodológica para o diagnóstico na dermatologia.
- Reconhecer os Princípios da Terapêutica Dermatológica.
- Compreender Farmácia Magistral.
- Conhecer as formas farmacêuticas
- Reconhecer a aplicação do tratamento intralesional e do tratamento oclusivo.

Subárea
REUMATOLOGIA **SUB-384081359**

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Artrite Reumatóide

- Identificar as características clínicas articulares e extra-articulares da Artrite Reumatoide.
- Indicar exames laboratoriais e de imagem que possam contribuir para o diagnóstico da Artrite Reumatoide.
- Analisar casos clínicos de pacientes acometidos com Artrite Reumatoide.
- Recomendar terapêuticas adequadas para os pacientes acometidos com Artrite Reumatoide.

Lúpus Eritematoso Sistêmico

- Identificar as características epidemiológicas e clínicas do Lúpus Eritematoso Sistêmico.
- Indicar exames laboratoriais/imagem para auxílio diagnóstico de pacientes com suspeita de Lúpus Eritematoso Sistêmico.
- Recomendar tratamento para pacientes com Lúpus Eritematoso Sistêmico.

Espondiloartrite

- Indicar exames laboratoriais e de imagem que possam contribuir com diagnóstico de pacientes com suspeita de Espondiloartrite.
- Identificar as manifestações extra-articulares que podem estar associadas à Espondiloartrite.
- Conhecer os critérios diagnósticos do acometimento axial e periférico da Espondiloartrite.
- Diferenciar lombalgia inflamatória da mecânica, identificando quando referenciar ao reumatologista.
- Recomendar terapêutica adequada para as manifestações de cada paciente de Espondiloartrite.

Gota

- Compreender o mecanismo fisiopatológico da artrite pelo depósito dos microcristais de ácido úrico.
- Compreender o conceito de hiperuricemia e gota.
- Conhecer a epidemiologia da gota.
- Identificar a manifestação clínica da gota.
- Indicar exames laboratoriais e de imagem que possam contribuir para diagnóstico de pacientes com suspeita de gota.
- Recomendar as medicações disponíveis no tratamento da gota.

Síndrome de Sjogren

- Identificar as características epidemiológicas e clínicas da Síndrome Sjogren.
- Indicar exames laboratoriais/imagem para auxílio diagnóstico de pacientes com suspeita de Síndrome Sjogren.

– Recomendar tratamento para pacientes com Síndrome Sjogren.
Arterite de Takayasu
– Identificar as características epidemiológicas e clínicas da Arterite de Takayasu. – Indicar exames laboratoriais/imagem utilizados para auxílio diagnóstico de pacientes com Arterite de Takayasu. – Recomendar tratamento para pacientes com Arterite de Takayasu.
Esclerodermia
– Identificar as características epidemiológicas e clínicas da Esclerodermia Sistêmica e Localizada. – Indicar exames laboratoriais/imagem utilizados para auxílio diagnóstico de pacientes com suspeita de Esclerodermia Sistêmica e Localizada. – Recomendar tratamento para pacientes com Esclerodermia Sistêmica e Localizada.
Polimialgia Reumática
– Identificar as características epidemiológicas e clínicas da Polimialgia Reumática. – Indicar exames laboratoriais/imagem utilizados para auxílio diagnóstico de pacientes com suspeita de Polimialgia Reumática. – Recomendar tratamento para pacientes com Polimialgia Reumática.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-282370986

Curso
13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular
1114100207.13 - INTERNATO CLÍNICA MÉDICA - MÓDULO II

Versão	Estado	Data de publicação
VERSÃO 14	**ATUAL**	**19 DE JULHO DE 2025**

Carga Horária TOTAL
TOTAL - 170 HORAS

EMENTA

O modulo do internato clínica médica 2 é realizado na atenção secundária e terciária, no hospital de ensino próprio ou em unidade conveniada. A ênfase do módulo é dada a formulação do diagnóstico clínico, diagnóstico diferencial e conduta, em uma visão integrada das doenças mais prevalentes no adulto e no idoso, imprescindíveis à formação do médico generalista. Este módulo é ofertado quatro vezes no semestre, em formato de rodízio, com os estudantes divididos em subgrupos.

OBJETIVO GERAL

Familiarizar o estudante com os conceitos básicos e imprescindíveis da clínica para a boa prática profissional dentro da visão de formação do médico generalista. Realizar acompanhamento diário de pacientes com necessidade de tratamento hospitalar na clínica médica, mantendo um bom relacionamento com o paciente, familiares e equipe de saúde.
Desenvolver o raciocínio clínico, realizar diagnósticos diferenciais e traçar o plano de cuidado singular. Acompanhar o atendimento de pacientes no ambulatório de clínica médica geral e nas subespecialidades, identificando os sinais e sintomas em conjunto com os dados dos antecedentes pessoais e familiares relevantes, incluindo os dados epidemiológicos e formulando hipótese diagnóstica. Determinar da gravidade da doença, baseando-se principalmente no exame físico, somando exames julgados como necessários para o estabelecimento do diagnóstico definitivo. Aprimorar o treinamento em técnicas e habilidades indispensáveis ao exercício de atos médicos básicos e de emergência no paciente clínico. Adquirir autonomia e postura investigadora, atualizada e crítica, tendo em vista a medicina como uma atividade de aprendizagem independente e permanente. Trabalhar em equipe multiprofissional, promovendo a prática da assistência integrada e resolutiva.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

GOLDMAN, Lee (ed.). Goldman-Cecil medicina. 26. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2022. 2 v. ISBN 9788595158931.

FAUCI, Anthony S; KASPER, Dennis L; LOSCALZO, Joseph. Medicina interna de harrison. 21. ed. Porto Alegre: Artmed, 2024. 1 recurso eletrônico. ISBN 9786558040231

TARANTINO, Affonso Berardinelli. Doenças pulmonares. 6. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2013. xxxiv, 937 p. ISBN 978-85-277-1333-7.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

PNEUMOLOGIA : princípios e prática. Porto Alegre ArtMed 2012 1 recurso online ISBN 9788536326757.

PIZZICHINI, Marcia Margaret Menezes. Recomendações para o manejo da asma da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia - 2020. Jornal Brasileiro de Pneumologia (Brasília) Brasília v. 43, n. 1, p. 1 -20. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001cdb.pdf.

GLOBAL STRATEJI ENSTITÜSU. Global initiative for chronic obstrutctive lung disease: global strategy for the diagnostics, management, and prevention of chronic obstructive pulmonary disease (2020 REPORT). Estados Unidos: WHO, c2020. XIV, 125 p. Disponível em: https://bibonline.unifeso.edu.br/vinculos/000025/0000257a.pdf.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A primeira avaliação (AV1) será composta por dois instrumentos avaliativos, com peso de 50% cada: (1) uma avaliação no cenário de prática através de registro em formulário próprio preenchido pelos preceptores da Enfermaria de Clínica Médica; (2) realização das atividades propostas pelo supervisor do módulo (seminários, provas, casos clínicos). O estudante deverá obter nota igual ou superior a 6,0 (seis) na avaliação prática. Caso não alcance, será necessária a reavaliação deste instrumento avaliativo.
O preceptor deverá dar ciência ao estudante do resultado ao final da avaliação prática, esclarecendo os critérios utilizados.
A segunda avaliação (AV2) será composta por uma prova teórica ao final do módulo seguindo o modelo institucional de dez questões objetivas e duas discursivas.
O estudante somente poderá realizar segunda chamada referente à AV2. A segunda chamada será composta por cinco questões discursivas.
A nota final do módulo terá a seguinte composição: AV1 + AV2 / 2.
O estudante deverá obter nota igual ou superior a 6,0 (seis) para aprovação. O estudante que obtiver nota final inferior a 4,0 está reprovado no módulo e aquele que obtiver nota entre 4,0 e 5,99, será necessária a reavaliação do conhecimento (AVR).
A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo aluno durante o módulo. Quando o resultado da AVR for inferior a 6,0 (seis), estará reprovado.
Revisão de prova:
- No requerimento discente para a revisão de prova, deve constar o referencial teórico utilizado para a contestação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Complicações agudas do diabetes mellitus.

- Reconhecer a cetoacidose diabética.
- Solicitar e interpretar os exames complementares para o diagnóstico da cetoacidose diabética.
- Recomendar o tratamento adequado para a cetoacidose diabética.
- Identificar e tratar as complicações do tratamento da cetoacidose diabética.
- Reconhecer o estado hiperosmolar hiperglicêmico, sua fisiopatogenia e seus fatores desencadeantes.
- Solicitar e interpretar os exames complementares para o diagnóstico do estado hiperosmolar hiperglicêmico.
- Elaborar o tratamento adequado para o estado hiperosmolar hiperglicêmico.
- Reconhecer a hipoglicemia no diabetes mellitus, suas principais causas e os sintomas adrenérgicos e neuroglicopênicos associados.
- Elaborar o tratamento adequado para o paciente com hipoglicemia no diabetes mellitus.
- Rever o conceito de cetoacidose diabética.
- Rever a fisiopatologia da cetoacidose diabética e seus fatores desencadeantes.

Ambulatório de Clínica Médica

- Conhecer as doenças mais frequentes, seus aspectos epidemiológicos, diagnósticos e terapêuticos.
- Aprimorar o treinamento em técnicas e habilidades indispensáveis aos exercícios de atos médicos básicos.
- Desenvolver o raciocínio clínico de diagnóstico e realizar diagnósticos diferenciais.
- Analisar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.
- Traçar o plano de cuidado singular.
- Desenvolver a relação médico-paciente.

Enfermaria de Clínica Médica

- Realizar a semiologia de forma adequada.
- Identificar sinais e sintomas em conjunto com os dados dos antecedentes pessoais e familiares relevantes, incluindo os dados epidemiológicos e formular hipótese diagnóstica.
- Determinar a gravidade da doença, baseando-se principalmente no exame físico, somando exames julgados como necessários para o estabelecimento do diagnóstico definitivo.
- Prescrever o tratamento com base na doença.
- Aprimorar o treinamento em técnicas e habilidades indispensáveis aos exercícios de atos médicos básicos e de emergência no paciente clínico.

– Tomar decisões, visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos e de práticas.
– Realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, com vistas à resolução do problema de saúde.
– Desenvolver autonomia e postura investigadora, atualizada e crítica, tendo em vista a medicina como uma atividade de aprendizagem independente e permanente.
– Desenvolver o trabalho em equipe multiprofissional, promovendo a prática da assistência integrada e resolutiva.
– Desenvolver o aprimoramento da relação médico-paciente.

Anemias.

– Identificar anemias hipoproliferativas.
– Estabelecer propedêutica diagnóstica para anemias hipoproliferativas.
– Elaborar plano de cuidados para anemias hipoproliferativas
– Identificar anemias hiperproliferativas.
– Estabelecer propedêutica diagnóstica para anemias hiperproliferativas.
– Elaborar plano de cuidados para o paciente diagnosticado com anemias hiperproliferativas.
– Recomendar a prescrição de hemocomponentes baseado em evidencias e no conhecimento de potenciais riscos e efeitos adversos.

Distúrbios de Hemostasia e Trombose.

– Identificar distúrbios de Hemostasia.
– Estabelecer propedêutica diagnóstica para distúrbios de Hemostasia.
– Elaborar plano de cuidados para o paciente diagnosticado com distúrbios de hemostasia.
– Recomendar a prescrição de hemocomponentes baseado em evidências e no conhecimento de potenciais riscos e efeitos adversos.
– Identificar distúrbios de trombose.
– Estabelecer propedêutica diagnóstica para distúrbios de trombose.
– Elaborar plano de cuidados para o paciente diagnosticado com distúrbios de trombose.

Geriatria.

– Conhecer as principais causas de alterações comportamentais e cognitivas no paciente idoso.
– Elaborar um plano diagnóstico para diferenciar as principais causas de alterações comportamentais e cognitivas no paciente idoso.
– Identificar a Síndrome de fragilidade do idoso.
– Elaborar Avaliação Geriátrica.
– Reconhecer as indicações de cuidados paliativos para o idoso.

Doenças da tireoide.

– Estabelecer propedêutica diagnóstica para tireotoxicose.
– Elaborar plano de cuidados para o paciente diagnosticado com tireotoxicose.
– Descrever hipertireoidismo autoimune (Doença de Basedow-Graves).
– Estabelecer propedêutica diagnóstica e terapêutica para hipertireoidismo autoimune.

– Reconhecer hipotireoidismo.
– Estabelecer propedêutica diagnóstica para hipotireoidismo.
– Elaborar plano de cuidados para o paciente diagnosticado com hipotireoidismo.
– Reconhecer Tireoidites.
– Estabelecer propedêutica diagnóstica para Tireoidites.
– Elaborar plano de cuidados para o paciente diagnosticado com Tireoidites.
– Identificar Bócio.
– Estabelecer propedêutica diagnóstica para Bócio.
– Elaborar plano de cuidados para o paciente diagnosticado com bócio.
– Estabelecer propedêutica diagnóstica para hipertireoidismo.
– Elaborar plano de cuidados para o paciente diagnosticado com hipertireoidismo.
– Identificar nódulos da tireoide.
– Identificar câncer da tireoide.
– Estabelecer propedêutica diagnóstica para câncer de tireoide.
– Elaborar plano de cuidados para o paciente diagnosticado com nódulos da tireoide.
– Elaborar plano de cuidados para o paciente diagnosticado com câncer da tireoide.

Doenças da paratireoide, pituitária e adrenal.

– Identificar hipopituitarismo.
– Estabelecer propedêutica diagnóstica para hipopituitarismo.
– Identificar acromegalia.
– Estabelecer propedêutica diagnóstica para acromegalia.
– Identificar Síndrome de Cushing.
– Estabelecer propedêutica diagnóstica para Síndrome de Cushing.
– Identificar Insuficiência Adrenal.
– Estabelecer propedêutica diagnóstica para Insuficiência Adrenal.
– Identificar Feocromocitoma.
– Estabelecer propedêutica diagnóstica para Feocromocitoma.
– Reconhecer hipoparatireoidismo.
– Reconhecer hiperparatireoidismo.
– Estabelecer propedêutica diagnóstica para hipoparatireoidismo.
– Estabelecer propedêutica diagnóstica para hiperparatireoidismo.
– Elaborar plano de cuidados para o paciente diagnosticado com hipoparatireoidismo.
– Elaborar plano de cuidados para o paciente diagnosticado com hiperparatireoidismo.
– Elaborar plano de cuidados para o paciente diagnosticado com hipopituitarismo.
– Elaborar plano de cuidados para o paciente diagnosticado com acromegalia.
– Elaborar plano de cuidados para o paciente diagnosticado com Síndrome de Cushing.
– Elaborar plano de cuidados para o paciente diagnosticado com Insuficiência Adrenal.
– Elaborar plano de cuidados para o paciente diagnosticado com Feocromocitoma.

Doenças Linfoproliferativas

– Identificar Leucemia aguda.
– Estabelecer propedêutica diagnóstica para Leucemia aguda.
– Elaborar o plano de cuidados para o paciente com diagnóstico de Leucemia aguda.

- Identificar Leucemias crônicas e síndromes mieloproliferativas.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para Leucemias crônicas e síndromes mieloproliferativas
- Elaborar plano de cuidados para pacientes com diagnóstico de Leucemias crônicas e síndromes mieloproliferativas.
- Identificar Linfomas.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para Linfomas.
- Elaborar plano de cuidados para o paciente diagnosticado com Linfomas.
- Identificar Mieloma múltiplo.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para Mieloma múltiplo.
- Elaborar plano de cuidados para o paciente com diagnóstico de Mieloma múltiplo.
- Relacionar as indicações de transplante de células tronco hematopoiéticas.
- Recomendar a prescrição de hemocomponentes baseado em evidências e no conhecimento de potenciais riscos e efeitos adversos.

Subárea
PNEUMOLOGIA

SUB-335621254

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Trombose venosa profunda e tromboembolismo pulmonar (TEP).

- Reconhecer clinicamente uma trombose venosa profunda e o tromboembolismo pulmonar, conhecer os fatores de risco para a trombose venosa profunda e tríade de Virchow.
- Solicitar e interpretar os exames complementares laboratoriais e de imagem para trombose venosa profunda e o tromboembolismo pulmonar.
- Justificar o uso dos anticoagulantes no tratamento da trombose venosa profunda e do tromboembolismo pulmonar (TEP).
- Recomendar a profilaxia da trombose venosa profunda com os anticoagulantes parenterais e orais.

Asma grave

- Reconhecer o quadro da asma grave com a sintomatologia apresentada pelo paciente através da exteriorização clínica e sinais associados à gravidade da limitação do fluxo aéreo.
- Interpretar os resultados dos exames complementares (avaliação gasométrica e do fluxo aéreo), radiografia do tórax, hemograma e eletrólitos) na utilizados na asma grave.
- Recomendar internação em unidade de terapia intensiva, nos casos de asma grave.
- Recomendar o tratamento para o paciente com asma grave.

Pneumonia adquirida na comunidade

- Conceituar pneumonia adquirida na comunidade, seus principais patógenos e mecanismos de transmissão.
- Empregar os escores dos consensos de pneumonia (PSI, PORT e CURB) para avaliação da gravidade da pneumonia adquirida na comunidade.

– Reconhecer o escore de gravidade da pneumonia adquirida na comunidade e as indicações de internação.
– Julgar o local adequado e o tratamento indicado para um paciente com asma grave.

Derrame Pleural

– Reconhecer uma Síndrome de Derrame Pleural.
– Reconhecer as principais etiologias do derrame pleural.
– Realizar o diagnóstico do derrame pleural.
– Identificar um paciente com Síndrome de Derrame Pleural através do diagnóstico clínico e laboratorial.
– Recomendar o tratamento mais adequado do paciente diagnosticado com derrame pleural.

Doença Pulmonar obstrutiva crônica (DPOC).

– Identificar um paciente com Exacerbação da DPOC através do diagnóstico clínico e laboratorial.
– Justificar o diagnóstico de um paciente com exacerbação da DPOC e recomendar o tratamento mais adequado.
– Reconhecer o quadro de exacerbação da DPOC.
– Reconhecer os principais fatores precipitantes do quadro de exacerbação da DPOC.
– Reconhecer o diagnóstico de exacerbação da DPOC.
– Recomendar o tratamento mais adequado do paciente diagnosticado com exacerbação da DPOC.

Dor Torácica

– Reconhecer as principais etiologias de dor torácica.
– Indicar os exames complementares para esclarecimento do diagnóstico de dor torácica.
– Identificar os pacientes com etiologias graves ou potencialmente grave de dor torácica.

Micoses Pulmonares

– Reconhecer as micoses pulmonares mais frequentes, considerando a história epidemiológica.
– Identificar as principais micoses pulmonares.
– Justificar o diagnóstico das micoses pulmonares.
– Recomendar o tratamento do paciente diagnosticado com micoses pulmonares.

Subárea
RADIOLOGIA MÉDICA — 4.01.06.00-4

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Correlação clínico radiológica em Pneumologia

– Identificar as estruturas anatômicas na radiografia e na tomografia computadorizada do tórax.

- Correlacionar os dados clínicos às imagens obtidas pelos exames radiológicos e de tomografia de tórax para o raciocínio do diagnóstico por imagem da DPOC.
- Correlacionar os dados clínicos às imagens obtidas pelos exames radiológicos e de tomografia de tórax para o raciocínio do diagnóstico por imagem do câncer de pulmão.
- Correlacionar os dados clínicos às imagens obtidas pelos exames radiológicos e de tomografia de tórax para o raciocínio do diagnóstico por imagem da tuberculose pulmonar
- Correlacionar os dados clínicos às imagens obtidas pelos exames radiológicos e de tomografia de tórax para o raciocínio do diagnóstico por imagem da pneumonia.
- Desenvolver uma postura crítica em relação à execução de exames complexos atendendo aos princípios de custo-benefício para o indivíduo.
- Indicar os métodos de diagnóstico por imagem em pneumologia: radiografia de tórax convencional e tomografia computadorizada.
- Correlacionar os dados clínicos às imagens obtidas pelos exames radiológicos e de tomografia de tórax para o raciocínio do diagnóstico por imagem da síndrome do derrame pleural.
- Correlacionar os dados clínicos às imagens obtidas pelos exames radiológicos e de tomografia de tórax para o raciocínio do diagnóstico por imagem da síndrome do pneumotórax.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-298041470

Curso
13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular
1114100210.13 - INTERNATO CLÍNICA MÉDICA - MÓDULO III

Versão	Estado	Data de publicação
VERSÃO 10	**ATUAL**	**19 DE JULHO DE 2025**

Carga Horária TOTAL
TOTAL - 170 HORAS

EMENTA

O módulo do Internato de Clínica Médica III é realizado na atenção secundária e terciária, no hospital de ensino próprio ou em unidade conveniada. A ênfase do módulo é dada a formulação do diagnóstico clínico, diagnóstico diferencial e conduta, em uma visão integrada das doenças mais prevalentes no adulto e no idoso, imprescindíveis à formação do médico generalista. Este módulo é ofertado quatro vezes no semestre, em formato de rodízio, com os estudantes divididos em subgrupos.

OBJETIVO GERAL

Realizar acompanhamento diário de pacientes com necessidade de tratamento hospitalar na clínica médica, mantendo um bom relacionamento com o paciente, familiares e equipe de saúde. Desenvolver o raciocínio clínico, realizar diagnósticos diferenciais e traçar o plano de cuidado singular. Acompanhar o atendimento de pacientes no Centro de Tratamento Intensivo, identificando os sinais e sintomas em conjunto com os dados dos antecedentes pessoais e familiares relevantes, incluindo os dados epidemiológicos e formulando hipótese diagnóstica. Determinar a gravidade da doença, baseando-se principalmente no exame físico, somando exames julgados como necessários para o estabelecimento do diagnóstico definitivo. Aprimorar o treinamento em técnicas e habilidades indispensáveis aos exercícios de atos médicos básicos e de emergência no paciente clínico. Adquirir autonomia e postura investigadora, atualizada e crítica, tendo em vista a medicina como uma atividade de aprendizagem independente e permanente. Trabalhar em equipe multiprofissional, promovendo a prática da assistência integrada e resolutiva. Apresentar os instrumentos principais para o estabelecimento de uma metodologia de investigação e diagnóstico na Cardiologia. Estudar as doenças cardiovasculares mais prevalentes na rotina da Clínica Médica. Estudar as doenças mais prevalentes de Neurologia e Nefrologia na rotina da Clínica Médica. Estudar temas de Terapia Intensiva relevantes para a atuação no Centro de Tratamento Intensivo. Discutir as estratégias terapêuticas utilizadas nas condições clínicas abordadas.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

BRAUNWALD: tratado de doenças cardiovasculares. 11. ed. Rio de Janeiro, RJ: GEN - Grupo Editorial Nacional, c2022. 2 v. ISBN 9788595158535.

CARNEIRO, Enéas Ferreira. O eletrocardiograma: 10 anos depois. Rio de Janeiro, RJ: Eneas Ferreira Carneiro, c1997. xvi, 622 p.

WING, Edward J; SCHIFFMAN, Fred J. Cecil medicina essencial. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. 1 recurso online (160 p. ISBN 9788595159716.

FAUCI, Anthony S; KASPER, Dennis L; LOSCALZO, Joseph. Medicina interna de harrison. 21. ed. Porto Alegre: Artmed, 2024. 1 recurso eletrônico. ISBN 9786558040231

SOCIEDADE DE CARDIOLOGIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. Manual de Emergências Cardiovasculares 2022: https://socerj.org.br/wpcontent/uploads/2022/05/Manual_Emergencias_Cardiovasculares_2022_Versao_Final_Digital_20abril22.pdf

CASTRO, Iran (ed.). Livro-texto da Sociedade Brasileira de Cardiologia '. 3. Barueri: Manole, 2021. 1 recurso online. ISBN 9786555761009.

BARROS, Raimundo Barbosa. Eletrocardiograma na medicina de urgência e emergência. Barueri Manole 2016 1 recurso online ISBN 9788520452134.

BARROS, Raimundo Barbosa; PÉREZ-RIERA, Andrés Ricardo. Eletrocardiograma: na medicina de urgência e emergência. São Paulo, SP: Manole, c2016. xii, 394 p. ISBN 9788520447215.

KNOBEL, Elias. Condutas no paciente grave. 4. ed. São Paulo, SP: Atheneu, c2016. 2 v. + Acompanha CD ISBN 978-85-388-0694-3.

UCHIDA, Augusto; MURAD NETO, Alexandre. Eletrocardiograma: conceito e conhecimento. Barueri: Manole, 2013. 1 recurso online. ISBN 9788520444733.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Cardiologia sobre Angina Instável e Infarto Agudo do Miocárdio sem Supradesnível do Segmento ST - 2021.: Arquivos Brasileiros de Cardiologia (São Paulo) São Paulo v. 117, n. 1, p. 181-264. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001cd0.pdf. Acesso em: 29 jul. 2021.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. V Diretriz da Sociedade Brasileira de Cardiologia sobre Tratamento do Infarto Agudo do Miocárdio com Supradesnível do Segmento ST.: Arquivos Brasileiros de Cardiologia (São Paulo) São Paulo v. 105, n. 2, Supl. 1, p. 1-121. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001c96.pdf. Acesso em: 27 jul. 2021.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. Diretriz Brasileira de Insuficiência Cardíaca Crônica e Aguda.: Arquivos Brasileiros de Cardiologia (São Paulo) São Paulo v. 111, n. 3, p. 436-539. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001cb0.pdf. Acesso em: 28 jul. 2021.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial – 2020. Arquivos Brasileiros de Cardiologia São Paulo v. 116, n. 3, p. 516-658. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001cca.pdf.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. Heidenreich-et-al-2022 Diretrizes Brasileiras de Medidas da Pressão Arterial Dentro e Fora do Consultório – 2023. Arq. Bras. Cardiol. 2024;121(4):e20240113.

MALACHIAS, Marcus Vinicius Bolívar; SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. 7ª Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial. Arquivos Brasileiros de Cardiologia (São Paulo) São Paulo v. 107, n. 3, Supl. 3, p. 1-83, 2016. Disponível em: https://bibonline.unifeso.edu.br/vinculos/000019/00001951.pdf. Acesso em: 14 maio 2021.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. II Diretrizes Brasileiras de Fibrilação Atrial. Arquivos Brasileiros de Cardiologia São Paulo v. 106, n. 4, supl. 2, p. 1 -35. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001cd8.pdf.
SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. III Diretrizes da Sociedade

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A primeira avaliação (AV1) será composta por dois instrumentos avaliativos, com peso de 50% cada: (1) uma avaliação prática (no cenário em que o estudante está inserido), realizada em ficha própria preenchida pelo preceptor; (2) realização das atividades propostas pelo supervisor do módulo (seminários, provas, exercícios, casos clínicos). O estudante deverá obter nota igual ou superior a 6,0 (seis) na avaliação prática. Caso não alcance, será necessária a reavaliação deste instrumento avaliativo.
O preceptor deverá dar ciência ao estudante do resultado ao final da avaliação prática, esclarecendo os critérios utilizados.
A segunda avaliação (AV2) será composta por uma prova teórica ao final do módulo seguindo o modelo institucional de dez questões objetivas e duas discursivas.
O estudante somente poderá realizar segunda chamada referente à AV2. A segunda chamada será composta por cinco questões discursivas.

A nota final do módulo terá a seguinte composição: AV1 + AV2/ 2
O estudante deverá obter nota igual ou superior a 6,0 (seis) para aprovação. O estudante que obtiver nota final inferior a 4,0 está reprovado no módulo e aquele que obtiver nota entre 4,0 e 5,99, será necessária a reavaliação do conhecimento (AVR).
A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo aluno durante o módulo. Quando o resultado da AVR for inferior a 6,0 (seis), estará reprovado.

Revisão de prova:
- No requerimento discente para a revisão de prova, deve constar o referencial teórico utilizado para a contestação.

Subárea
CARDIOLOGIA **SUB-374624159**

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Eletrocardiograma normal

- Identificar as ondas, segmentos e intervalos do eletrocardiograma, bem como seus parâmetros de normalidade, correlacionando-os com as fases do ciclo cardíaco.
- Interpretar e agregar o método de análise do eletrocardiograma à prática clínica diária como ferramenta diagnóstica.

Distúrbios da condução intraventricular (bloqueios de ramos)

- Reconhecer no traçado eletrocardiográfico alterações patológicas nas ondas e segmentos, correspondentes aos distúrbios de condução intraventricular direito e esquerdo.
- Identificar alterações na morfologia das ondas e segmentos do eletrocardiograma, correlacionando-os com diagnóstico de distúrbios de condução intraventricular, agregando o método a prática clínica diária como ferramenta diagnóstica.

Arritmias cardíacas ao eletrocardiograma (taquiarritmias)

- Reconhecer no traçado eletrocardiográfico as principais taquiarritmias.
- Reconhecer se o ritmo cardíaco é ou não sinusal.
- Distinguir no traçado eletrocardiográfico as principais taquiarritmias.
- Elaborar a melhor abordagem terapêutica para cada apresentação clínica das principais taquiarritmias.

Arritmias cardíacas ao eletrocardiograma (bradiarritmias)

- Reconhecer no traçado eletrocardiográfico as principais bradiarritmias.
- Reconhecer o ritmo cardíaco.
- Distinguir no traçado eletrocardiográfico as principais bradiarritmias.
- Elaborar a abordagem terapêutica para cada apresentação clínica das principais bradiarritmias.

Síndromes coronarianas agudas

- Reconhecer as formas graves de doença coronariana, distinguindo entre os casos de síndrome coronariana aguda com e sem supradesnivelo do segmento ST.
- Reconhecer as formas graves de doença coronariana, empregando a conduta adequada para cada uma dessas situações.
- Identificar pacientes com síndrome coronariana aguda, realizando a abordagem terapêutica adequada para cada caso.

Insuficiência cardíaca.

- Reconhecer as apresentações da insuficiência cardíaca, classificando-as, de acordo com a fração de ejeção, em ICFER (insuficiência cardíaca com fração de ejeção reduzida),

ICFELR (insuficiência cardíaca com fração de ejeção limítrofe), ICFEP (insuficiência cardíaca com fração de ejeção preservada) e ICFEM (insuficiência cardíaca com fração de ejeção melhorada).
- Identificar pacientes com insuficiência cardíaca, diferenciando o tipo de acordo com a classificação pela fração de ejeção.
- Recomendar a abordagem terapêutica adequada para cada tipo de insuficiência cardíaca.

Hipertensão arterial sistêmica (HAS)

- Diagnosticar a hipertensão arterial (HAS) utilizando os diferentes métodos disponíveis.
- Conhecer as medidas de maior eficácia no tratamento não farmacológico da hipertensão arterial sistêmica.
- Conhecer o arsenal terapêutico e sua aplicabilidade no tratamento da hipertensão arterial sistêmica.
- Conhecer as metas de controle da hipertensão arterial sistêmica a serem alcançadas.
- Classificar a HAS e estratificar o risco cardiovascular.
- Avaliar clinicamente o paciente hipertenso.
- Identificar indícios de HAS secundária quando presentes.
- Complementar a investigação da HAS com os exames complementares pertinentes.
- Reconhecer e diferenciar uma crise hipertensiva.
- Saber conduzir uma crise hipertensiva.

Fibrilação e flutter atrial.

- Reconhecer clinicamente e ao eletrocardiograma a fibrilação e o flutter atrial.
- Identificar, quando presentes, sinais de instabilidade hemodinâmica.
- Classificar a arritmia de acordo com a apresentação clínica.
- Avaliar os riscos tromboembólico e de sangramento em pacientes com arritmia.
- Traçar a abordagem mais adequada nas diferentes formas de apresentação da arritmia.

Subárea
CLÍNICA MÉDICA 4.01.01.00-2

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Neurologia

- Aplicar a semiologia neurológica para o diagnóstico de doenças neurológicas.
- Identificar as síndromes cognitivas.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para as síndromes cognitivas.
- Elaborar plano de cuidados para pacientes com síndromes cognitivas.
- Identificar os transtornos do movimento.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para os transtornos do movimento.
- Elaborar plano de cuidados para pacientes com transtornos do movimento.
- Identificar o Acidente vascular cerebral hemorrágico.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para o Acidente vascular cerebral hemorrágico.

- Elaborar plano de cuidados para o paciente com Acidente vascular cerebral hemorrágico.
- Identificar o Acidente vascular cerebral isquêmico.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para o Acidente vascular cerebral isquêmico.
- Elaborar plano de cuidados para o paciente com Acidente vascular cerebral isquêmico.
- Identificar Doenças neurológicas autoimunes.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para as Doenças neurológicas autoimunes.
- Elaborar plano de cuidados para pacientes com Doenças neurológicas autoimunes.
- Identificar Esclerose lateral amiotrófica.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para a Esclerose lateral amiotrófica.
- Elaborar plano de cuidados para pacientes com Esclerose lateral amiotrófica.
- Identificar Cefaleia e seus diagnósticos diferenciais.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para a cefaleia.
- Elaborar plano de cuidados para pacientes com cefaleia.
- Identificar Epilepsia e seus diagnósticos diferenciais.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para a epilepsia.
- Elaborar plano de cuidados para pacientes com epilepsia.
- Identificar Vertigem e seus diagnósticos diferenciais.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para vertigem.
- Elaborar plano de cuidados para pacientes com vertigem.
- Identificar os tipos de dor.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para dor.
- Elaborar plano de cuidados para paciente com dor.
- Identificar Coma e seus diagnósticos diferenciais.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica do Coma.
- Reconhecer o paciente em estado de redução do nível de consciência, analisando possíveis diagnósticos diferenciais.
- Definir a conduta diagnóstica para o paciente em estado de redução do nível de consciência.
- Indicar a conduta terapêutica mais adequada para o paciente em estado de redução do nível de consciência.

Nefrologia

- Identificar síndrome nefrítica.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para síndrome nefrítica.
- Elaborar plano de cuidados para paciente com síndrome nefrítica.
- Identificar síndrome nefrótica.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para síndrome nefrótica.
- Elaborar plano de cuidados para paciente com síndrome nefrótica.
- Identificar injúria renal aguda.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para injúria renal aguda.
- Elaborar plano de cuidados para paciente com injúria renal aguda.
- Identificar Doença Renal Crônica (DRC).
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para Doença Renal Crônica (DRC).
- Elaborar plano de cuidados para paciente com Doença Renal Crônica (DRC).
- Reconhecer as indicações de Terapia renal substitutiva (TRS).

- Identificar os distúrbios do equilíbrio ácido-básico.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para distúrbios do equilíbrio ácido-básico.
- Elaborar plano de cuidados para pacientes com distúrbios do equilíbrio ácido-básico.
- Identificar doenças túbulo-intersticiais.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para doenças túbulo-intersticiais.
- Elaborar plano de cuidados para paciente com doenças túbulo-intersticiais.
- Identificar distúrbios do sódio, potássio e magnésio.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para distúrbios do sódio, potássio e magnésio.
- Elaborar plano de cuidados para paciente com distúrbios do sódio, potássio e magnésio.
- Identificar distúrbios do cálcio.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para distúrbios do cálcio.
- Elaborar plano de cuidados para paciente com distúrbios do cálcio.

Terapia Intensiva

- Identificar Choque e seus diagnósticos diferenciais.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica do Choque.
- Reconhecer o paciente em choque, analisando possíveis diagnósticos diferenciais.
- Definir a conduta diagnóstica para o paciente em choque.
- Recomendar a conduta terapêutica mais adequada para o paciente em choque.
- Identificar Sepse e seus diagnósticos diferenciais.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica da Sepse.
- Reconhecer o paciente em sepse, analisando possíveis diagnósticos diferenciais.
- Definir a conduta diagnóstica para o paciente em sepse.
- Indicar a conduta terapêutica mais adequada para o paciente em sepse.

Centro de Terapia Intensiva

- Conhecer as doenças mais frequentes, seus aspectos epidemiológicos, diagnósticos e terapêuticos.
- Aprimorar o treinamento em técnicas e habilidades indispensáveis aos exercícios de atos médicos básicos.
- Desenvolver o raciocínio clínico de diagnóstico e realizar diagnósticos diferenciais.
- Analisar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências.
- Traçar o plano de cuidado singular.
- Conhecer o programa de gestão e análise de informações clínicas EPIMED.
- Realizar/Acompanhar coleta de gasometria sanguínea.
- Analisar os exames complementares laboratoriais (Hemograma completo, bioquímica, gasometria arterial).
- Realizar a monitorização respiratória, cardíaca e neurológica.
- Realizar/Acompanhar a coleta de amostras microbiológicas (cultura e hemocultura)
- Realizar/Acompanhar intubação traqueal e manejo de via aérea difícil
- Instalar/Acompanhar instalação de sonda gastrointestinal
- Realizar/Acompanhar cateterização urinária
- Realizar/Acompanhar paracentese
- Realizar/Acompanhar toracocentese de alívio.
- Realizar prescrição de antimicrobianos.

- Compreender/Indicar prescrição de medicamentos de drogas vasoativas ou inotrópicas para estabilização hemodinâmica.
- Reconhecer/Indicar diluições, drippings e cálculos destes medicamentos.
- Compreender/Indicar a administração de analgesia e sedação do paciente crítico.
- Reconhecer EPI / Biossegurança em CTI.
- Realizar Lavagem das mãos / CCIH.
- Reconhecer os cuidados relativos às gastrostomias / jejunostomias / cistostomias /drenos.
- Reconhecer os cuidados com úlceras de pressão.
- Conhecer/Indicar a avaliação e suporte nutricional do paciente crítico.
- Compreender/Reconhecer riscos ambientais e a promoção da segurança do paciente e da equipe.
- Compreender/Indicar a ventilação assistida não invasiva como administração de oxigênio (com uso de diferentes dispositivos de administração).
- Compreender/Indicar Ventilação Mecânica : indicação, admissão, modos ventilatórios, interpretação gráfica e desmame.
- Compreender/Realizar Balanço Hídrico.
- Reconhecer/Interpretar a escala de coma de Glascow.
- Reconhecer protocolos de morte encefálica.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-231840774

Curso
13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular
1114100212.13 - INTERNATO GINECOLOGIA-OBSTETRÍCIA - MÓDULO I

Versão	Estado	Data de publicação
VERSÃO 12	**ATUAL**	**19 DE JULHO DE 2025**

Carga Horária TOTAL
TOTAL - 170 HORAS

EMENTA

Estágio curricular na forma de treinamento em serviço, sob supervisão. O módulo insere o estudante no cenário prático hospitalar e na unidade ambulatorial do hospital de ensino e em unidades conveniadas, além de conteúdo teórico. Aplicação de procedimentos, rotinas e protocolos referentes ao atendimento, diagnóstico e condutas em ginecologia e em obstetrícia, imprescindíveis para a boa prática profissional dentro da visão de formação do médico generalista. Este módulo é ofertado quatro vezes no semestre, em formato de rodízio, com os estudantes divididos em subgrupos.

OBJETIVO GERAL

Acompanhar o atendimento de pacientes no ambulatório de ginecologia e obstetrícia, identificando os sinais e sintomas em conjunto com os dados dos antecedentes pessoais e familiares relevantes, incluindo os dados epidemiológicos e formulando hipótese diagnóstica. Realizar internação e acompanhamento das pacientes internadas no setor de ginecologia obstetrícia, mantendo um bom relacionamento com o paciente, familiares e equipe de saúde. Realizar atendimento e acompanhamento das pacientes no setor de emergência da maternidade, participando de partos de procedimentos de urgência, sabendo elaborar diagnósticos e condutas na urgência obstetétrica e ginecológica. Participar das atividades programadas ou emergenciais no centro cirúrgico. Aprimorar o treinamento de técnicas e habilidades indispensáveis ao exercício da profissão. Trabalhar em equipe multiprofissional, promovendo a prática da assistência integrada e resolutiva. Participar dos encontros síncronos, discutindo temas em ginecologia e obstetrícia, desenvolvendo conhecimento teórico.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

HOFFMAN, Barbara L; SCHORGE, John O; HALVORSON, Lisa M. Ginecologia de williams. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. 1 recurso online (94 p. ISBN 9788580553116.

BEREK, Jonathan S; BEREK, Deborah L. Berek & Novak: tratado de ginecologia. 16. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2021. xxii, 1186 p. ISBN 9788527737661.

REZENDE FILHO, Jorge de. Rezende: obstetrícia. 14. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2022. xxviii, 1076 p. ISBN 978-85-277-3777-7.

LEVENO, Kenneth J; ALEXANDER, Jamens M; BLOOM, Steven L. Manual de obstetrícia de williams. 23. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. 1 recurso online (141 p. ISBN 9788580552775.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

AMERICAN GYNECOLOGICAL SOCIETY. American journal of obstetrics and gynecology. St. Louis: 1920-. Mensal. Continuação de American journal of obstetrics and diseases of women and children. ISSN 0002-9378.

MANUAL de ginecologia e obstetrícia do Johns Hopkins. 4. Porto Alegre ArtMed 2015 1 recurso online ISBN 9788536327846.

BRASIL. Ministério da saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Prevenção da Transmissão Vertical do HIV, Sífilis e Hepatites Virais. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2019. 267 p. ISBN 978-85-334-2630-6. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001cdf.pdf. Acesso em: 29 jul. 2021.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A primeira avaliação (AV1) será composta por dois instrumentos avaliativos, com peso de 50% cada:
(1) uma avaliação prática (no cenário em que o estudante está inserido), realizada em ficha própria preenchida pelo preceptor;
(2) realização das atividades propostas pelo supervisor do módulo (seminários, provas, casos clínicos). O estudante deverá obter nota igual ou superior a 6,0 (seis) na avaliação prática. Caso não alcance, será necessária a reavaliação deste instrumento avaliativo. O preceptor deverá dar ciência ao estudante do resultado ao final da avaliação prática, esclarecendo os critérios utilizados.

A segunda avaliação (AV2) será composta por uma prova teórica ao final do módulo seguindo o modelo institucional de dez questões objetivas e duas discursivas. O estudante somente poderá realizar segunda chamada referente à AV2. A segunda chamada será composta por cinco questões discursivas. A nota final do módulo terá a seguinte composição: (AV1 + AV2)/2. O estudante deverá obter nota igual ou superior a 6,0 (seis) para aprovação. O estudante que obtiver nota final inferior a 4,0 está reprovado no módulo e aquele que obtiver nota entre 4,0 e 5,99, será necessária a reavaliação do conhecimento (AVR). A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo aluno durante o módulo. Quando o resultado da AVR for inferior a 6,0 (seis), estará reprovado.

Subárea
GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

SUB-344026474

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Atendimento ambulatorial em tocoginecologia.

- Realizar a coleta de preventivo (exame de Papanicolau), examinar a paciente (mama, abdome e genitália), analisar e traçar conduta nos exames laboratoriais apresentados.
- Realizar pré-natal de baixo risco e alto risco, sabendo calcular idade gestacional, diferenciar o baixo do alto risco, saber quando encaminhar ao alto risco ou emergência, conhecer os exames, vacinação e rotina do pré-natal de baixo e alto risco.
- Diagnosticar e tratar as infecções sexualmente transmissíveis.
- Reconhecer os distúrbios da diferenciação sexual e principais desordens embriológicas que podem ocorrer durante a formação gonadal.
- Realizar o diagnóstico dos diferentes tipos de infecções vaginais, diferenciação e tratamento.
- Diagnosticar gravidez.
- Compreender conceitos básicos da embriogênese.
- Diferenciar gestação de baixo e alto risco.
- Revisitar a anatomia da gestante e as modificações fisiológicas da gravidez e puerpério.
- Interpretar os exames laboaratoriais e estabelecer o plano de cuidados.
- Utilizar a rotina do pré-natal de baixo risco.
- Conhecer a morfofisiologia da placenta.
- Compreender os benefícios e as orientações necessárias à serem dadas a gestante e puérpera, para o adequado aleitamento.
- Diagnosticar gemeralidade.
- Reconhecer as complicações da gravidez gemelar.
- Avaliar a vitalidade fetal.
- Reconhecer a hiperemese gravídica.
- Reconhecer a hipertensão na gestação
- Reconhecer os distúrbios glicêmicos na gestação.
- Reconhecer os distúrbios de crescimento fetal.
- Revisitar a anatomia do aparelho genital feminino
- Reconhecer, diagnosticar, classificar e tratar distopias genitais.
- Compreender a fisiopatologia do HPV (Vírus do Papiloma Humano), profilaxia, rastreio e consequências.

Acompanhamento dos atendimentos de urgência e internações no setor de tocoginecologia.

- Identificar o traçado normal e anormal da cardiotocografia e saber diferenciar os diferentes tipos de desacelerações intra parto.
- Realizar o parto via vaginal com auxílio, conhecendo as fases do parto e as manobras necessárias para realizá-lo.
- Utilizar as manobras necessárias para realizar o parto pélvico e para corrigir a distocia de ombro.
- Realizar o tratamento com base na doença e a solicitação de exames complementares cabíveis ao caso em questão.
- Diagnosticar e conduzir a pré-eclampsia, o abortamento, o descolamento prematuro da placenta, diabetes gestacional.
- Compreender os tempos cirúrgicos da cesariana.
- Realizar auxílio os procedimentos cirúrgicos obstétrico e ginecológicos.

- Aplicar os protocolos de cirurgia segura.
- Diagnosticar e traçar conduta nas principais causas de sangramento vaginal na gestação.
- Realizar o exame físico da gestante: do aparelho cardíaco, respiratório e vascular.
- Realizar a ausculta fetal; manobras de Leopold; medição do fundo uterino e toque vaginal.
- Realizar e interpretar cardiotocografia.
- Indicar e avaliar exames de Ultrassonografia com e sem doppler.
- Analisar o perfil biofísico fetal.
- Diagnosticar o trabalho de parto.
- Construir o partograma e reconhecer através dele, as distócias no trabalho de parto.
- Realizar o parto via vaginal com auxílio, conhecendo as fases do parto e as manobras necessárias para realizá-lo,além de identificar intercorrências.
- Utilizar as manobras necessárias para realizar o parto pélvico e para corrigir a distócia de ombro.
- Reconhecer e nomear os instrumentais cirúrgicos usados no parto vaginal.
- Identificar as alterações normais que ocorrem no organismo materno na gestação e no puerpério, identificar as principais alterações e seus tratamentos.
- Reconhecer ameaça de abortamento.
- Reconhecer a gravidez tubária.
- Reconhecer a gravidez molar.
- Identificar e indicar tratamento de rotura de vasa prévia.
- Identificar e indicar tratamento de rotura de seio marginal.
- Identificar e indicar tratamento/acompanhamento de placenta prévia.
- Conhecer as indicações absolutas e relativas de cesariana.
- Realizar auxílio aos procedimentos cirúrgicos obstétrico e ginecológicos.
- Diagnosticar e manejar patologias cirúrgicas na gestação.
- Conhecer os princípios de Obstetrícia Médico-Legal (Ética e Erro Médico).
- Diagnosticar e tratar pré-eclâmpsia grave / Síndrome HELLP.
- Diagnosticar e tratar iminência de eclâmpsia.
- Reconhecer o descolamento prematuro de placenta.
- Reconhecer e nomear os instrumentais cirúrgicos usados no parto cesariana, curetagem uterina e demais procedimentos cirúrgicos obstétricos e ginecológicos.
- Diagnosticar e manejar outras intercorrências clínicas na gestante.
- Identificar e manejar descompensação de diabetes gestacional e diabetes pré-gestacional

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-211982250

Curso
13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular
1114100216.13 - INTERNATO GINECOLOGIA-OBSTETRÍCIA - MÓDULO II

Versão	Estado	Data de publicação
VERSÃO 11	**ATUAL**	**19 DE JULHO DE 2025**

Carga Horária TOTAL
TOTAL - 170 HORAS

EMENTA

Estágio curricular na forma de treinamento em serviço, sob supervisão. O módulo insere o estudante no cenário prático hospitalar e na unidade ambulatorial do hospital de ensino e em unidades conveniadas, além de conteúdo teórico. Aplicação de procedimentos, rotinas e protocolos referentes ao atendimento, diagnóstico e condutas em ginecologia e em obstetrícia, imprescindíveis para a boa prática profissional dentro da visão de formação do médico generalista. Este módulo é ofertado quatro vezes no semestre, em formato de rodízio, com os estudantes divididos em subgrupos.

OBJETIVO GERAL

Acompanhar o atendimento de pacientes no ambulatório de ginecologia e obstetrícia, identificando os sinais e sintomas em conjunto com os dados dos antecedentes pessoais e familiares relevantes, incluindo os dados epidemiológicos e formulando hipótese diagnóstica. Realizar internação e acompanhamento das pacientes internadas no setor de ginecologia obstetrícia, mantendo um bom relacionamento com o paciente, familiares e equipe de saúde. Realizar atendimento e acompanhamento das pacientes no setor de emergência da maternidade, participando de partos de procedimentos de urgência, sabendo elaborar diagnósticos e condutas na urgência obstetétrica e ginecológica. Participar das atividades programadas ou emergenciais no centro cirúrgico. Aprimorar o treinamento de técnicas e habilidades indispensáveis ao exercício da profissão. Trabalhar em equipe multiprofissional, promovendo a prática da assistência integrada e resolutiva. Participar dos encontros síncronos, discutindo temas em ginecologia e obstetrícia, desenvolvendo conhecimento teórico.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

CUNNINGHAM, F. Gary et al. Obstetrícia de Williams. 25. Porto Alegre: AMGH, 2021. 1 recurso online. ISBN 9786558040064.

REZENDE FILHO, Jorge de. Rezende: obstetrícia. 14. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2022. xxviii, 1076 p. ISBN 978-85-277-3777-7.

Leveno, K.J, Gary, F. Manual de Obstetrícia de Williams - Complicações na Gestação - 23ª Ed. Artmed, 2014 ISBN : 9788580552775.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

AMERICAN GYNECOLOGICAL SOCIETY. American journal of obstetrics and gynecology. St. Louis: 1920-. Mensal. Continuação de American journal of obstetrics and diseases of women and children. ISSN 0002-9378.

BRASIL. Ministério da saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Prevenção da Transmissão Vertical do HIV, Sífilis e Hepatites Virais. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2019. 267 p. ISBN 978-85-334-2630-6. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001cdf.pdf. Acesso em: 29 jul. 2021.

HURT, K. Joseph et al. Manual de ginecologia e obstetrícia do Johns Hopkins. 4. Porto Alegre: ArtMed, 2015. 1 recurso online. ISBN 9788536327846.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A primeira avaliação (AV1) será composta por dois instrumentos avaliativos, com peso de 50% cada:
(1) uma avaliação prática (no cenário em que o estudante está inserido), realizada em ficha própria preenchida pelo preceptor;
(2) realização das atividades propostas pelo supervisor do módulo (seminários, provas, casos clínicos). O estudante deverá obter nota igual ou superior a 6,0 (seis) na avaliação prática. Caso não alcance, será necessária a reavaliação deste instrumento avaliativo. O preceptor deverá dar ciência ao estudante do resultado ao final da avaliação prática, esclarecendo os critérios utilizados.

A segunda avaliação (AV2) será composta por uma prova teórica ao final do módulo seguindo o modelo institucional de dez questões objetivas e duas discursivas. O estudante somente poderá realizar segunda chamada referente à AV2. A segunda chamada será composta por cinco questões discursivas. A nota final do módulo terá a seguinte composição: (AV1 + AV2)/2. O estudante deverá obter nota igual ou superior a 6,0 (seis) para aprovação. O estudante que obtiver nota final inferior a 4,0 está reprovado no módulo e aquele que obtiver nota entre 4,0 e 5,99, será necessária a reavaliação do conhecimento (AVR). A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo aluno durante o módulo. Quando o resultado da AVR for inferior a 6,0 (seis), estará reprovado.

Revisão de prova:
-No requerimento discente para a revisão de prova, deve constar o referencial teórico utilizado para a contestação.

Subárea
GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA **SUB-344026474**

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Atendimento ambulatorial em tocoginecologia.

- Realizar a coleta de preventivo (exame de Papanicolau), examinar a paciente (mama, abdome e genitália), analisar e traçar conduta nos exames laboratoriais apresentados.
- Diagnosticar a endometriose reconhecendo os sintomas, exames para diagnóstico e tratamento.
- Diagnosticar e tratar as infecções sexualmente transmissíveis.
- Reconhecer os distúrbios da diferenciação sexual e principais desordens embriológicas que podem ocorrer durante a formação gonadal.
- Identificar o ciclo menstrual fisiológico, amenorreia, sangramento uterino anormal.
- Compreender a fisiopatologia, sintomas, classificação e tratamento da miomatose uterina.
- Reconhecer os principais tipos de câncer de mama e o seu rastreio.
- Reconhecer a fisiopatologia do HPV (Vírus do Papiloma Humano), rastreio e consequências.
- Realizar o rastreamento do câncer do colo uterino e do câncer ginecológico.
- Diagnosticar a síndrome dos ovários policísticos, sua fisiopatologia, exame diagnóstico e tratamento.
- Realizar o diagnóstico dos diferentes tipos de infecções vaginais, diferenciação e tratamento.
- Conhecer a fisiologia do desenvolvimento da paciente adolescente, conhecer as fases de puberdade, a menarca e suas desordens.
- Conhecer os sintomas pré-menstruais e tratamento.
- Interpretar os exames laboaratoriais e estabelecer o plano de cuidados.
- Realizar o exame físico da gestante: do aparelho cardíaco, respiratório e vascular.
- Revisitar a anatomia do aparelho genital feminino
- Reconhecer, diagnosticar, classificar e tratar distopias genitais.
- Conhecer a fisiologia do ciclo menstrual.
- Identificar as principais patologias que causam sangramento uterino anormal nas diversas fases da vida feminina.
- Reconhecer as principais causas da amenorreia, saber diferenciá-los e indicar os tratamentos.
- Indicar e contraindicar os métodos contraceptivos, conhecer seus benefícios, riscos/ efeitos colaterais.
- Identificar e tratar sintomas de falência ovariana - tratamentos não hormonais e reposição hormonal - reconhecendo riscos e benefícios, indicações e contraindicações.
- Identificar e tratar disfunções sexuais.
- Diagnosticar e conhecer as condutas em infertilidade conjugal.
- Compreender a fisiopatologia do HPV (Vírus do Papiloma Humano), profilaxia, rastreio e consequências.
- Identificar e tratar as principais patologias benignas das mamas
- Identificar e tratar as principais patologias benignas dos ovários.
- Diagnosticar e tratar pólipos endometriais.
- Conhecer as principais neoplasias malignas dos ovários.
- Identificar fatores de risco, sintomas e indicar o tratamento de câncer de endométrio.

Acompanhamento dos atendimentos de urgência e internações no setor de tocoginecologia.

- Identificar o traçado normal e anormal da cardiotocografia e saber diferenciar os diferentes tipos de desacelerações intra parto.
- Utilizar as manobras necessárias para realizar o parto pélvico e para corrigir a distocia de ombro.
- Realizar o tratamento com base na doença e a solicitação de exames complementares cabíveis ao caso em questão.
- Identificar as alterações normais que ocorrem no organismo materno na gestação e no puerpério, identificar as principais alterações e seus tratamentos.
- Diagnosticar e conduzir a pré-eclampsia, o abortamento, o descolamento prematuro da placenta, diabetes gestacional.
- Compreender os tempos cirúrgicos da cesariana.
- Realizar auxílio os procedimentos cirúrgicos obstétrico e ginecológicos.
- Aplicar os protocolos de cirurgia segura.
- Diagnosticar e traçar conduta nas principais causas de sangramento vaginal na gestação.
- Conduzir o trabalho de parto, conhecendo suas fases clínicas; saber identificar suas intercorrências; tomar as condutas cabíveis nas situações de intercorrências durante o trabalho de parto.
- Realizar o parto via vaginal com auxílio, conhecendo as fases do parto e as manobras necessárias para realizá-lo.
- Conhecer e nomear os instrumentais cirúrgicos usados no parto vaginal,cesariana, curetagem uterina e demais procedimentos cirúrgicos obstétricos e ginecológicos.
- Realizar anamnese e exame físico dirigidos na emergência.
- Realizar o exame físico da gestante: do aparelho cardíaco, respiratório e vascular.
- Realizar a ausculta fetal; manobras de Leopold; medição do fundo uterino e toque vaginal.
- Realizar e interpretar cardiotocografia.
- Analisar o perfil biofísico fetal.
- Diagnosticar o trabalho de parto.
- Construir o partograma e reconhecer através dele, as distócias no trabalho de parto.
- Reconhecer e nomear os instrumentais cirúrgicos usados no parto vaginal.
- Reconhecer ameaça de abortamento.
- Reconhecer o abortamento completo, incompleto e infectado.
- Reconhecer a gravidez tubária.
- Reconhecer a gravidez molar.
- Identificar e indicar tratamento de rotura de vasa prévia.
- Identificar e indicar tratamento de rotura de seio marginal.
- Identificar e indicar tratamento/acompanhamento de placenta prévia.
- Conhecer as indicações absolutas e relativas de cesariana.
- Realizar auxílio aos procedimentos cirúrgicos obstétrico e ginecológicos.
- Diagnosticar e manejar patologias cirúrgicas na gestação.
- Conhecer os princípios de Obstetrícia Médico-Legal (Ética e Erro Médico).
- Diagnosticar e tratar pré-eclâmpsia grave / Síndrome HELLP.
- Diagnosticar e tratar iminência de eclâmpsia.
- Indicar e avaliar exames de Ultrassonografia com e sem doppler.
- Realizar o parto via vaginal com auxílio, conhecendo as fases do parto e as manobras necessárias para realizá-lo, além de identificar intercorrências.

- Reconhecer o descolamento prematuro de placenta.
- Reconhecer e nomear os instrumentais cirúrgicos usados no parto cesariana, curetagem uterina e demais procedimentos cirúrgicos obstétricos e ginecológicos.
- Diagnosticar e manejar outras intercorrências clínicas na gestante.
- Identificar e manejar descompensação de diabetes gestacional e diabetes pré-gestacional

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-277027703

Curso
13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular
1114100200.13 - INTERNATO MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE - MÓDULO I

Versão	Estado	Data de publicação
VERSÃO 12	**ATUAL**	**19 DE JULHO DE 2025**

Carga Horária TOTAL
TOTAL - 170 HORAS

EMENTA

Os internos inseridos no módulo de Medicina de Família e Comunidade tem como cenário prático as unidades de atenção primária à Saúde no modelo da Estratégia de Saúde da Família dos municípios de Guapimirim, Maricá, Rio de janeiro e Teresópolis com o intuito de realizar ações de promoção, prevenção e tratamento nas equipes de saúde, considerando o fluxo de atendimento da Rede Municipal de Saúde na produção de cuidados. Este módulo é ofertado quatro vezes no semestre, em formato de rodízio, com os estudantes divididos em subgrupos.

OBJETIVO GERAL

Atuar na equipe de saúde da atenção básica, na lógica da Estratégia da Saúde da Família, através de ações de âmbito individual e coletivo que abranjam a promoção e proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação e a manutenção da saúde.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

GUSSO, Gustavo; LOPES, José M. C. Tratado de Medicina de Família e Comunidade: princípios, formação e prática. 2. v. Porto Alegre: Artmed, 2019.

DUNCAN, Bruce B.; SCHMIDT, Maria I.; GIUGLIANI, Elsa R. J.; et al. Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2022.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA; SOCIEDADE BRASILEIRA DE HIPERTENSÃO. Diretrizes brasileiras de hipertensão arterial. São Paulo: SBC, 2020. Disponível em: http://departamentos.cardiol.br/sbc-dha/profissional/pdf/Diretriz-HAS-2020.pdf.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. Diretriz da Sociedade Brasileira de Diabetes. São Paulo: SBD, 2024. Disponível em: https://diretriz.diabetes.org.br/

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BRASIL. Ministério da Saúde. Cadernos de Atenção Básica: Diretrizes do NASF: Núcleo de apoio a Saúde da Família. Vols.27. Disponível em: https://aps.saude.gov.br/biblioteca/index/MQ==/Mw==.

BRASIL. Ministério da Saúde. Cadernos de Atenção Básica:Saúde Mental: Acolhimento a demanda espontânea. Vols.28. Disponível em: https://aps.saude.gov.br/biblioteca/index/MQ==/Mw==.

BRASIL. Ministério da Saúde. Cadernos de Atenção Básica:Saúde Mental. Vols.34. Disponível em: https://aps.saude.gov.br/biblioteca/index/MQ==/Mw==.

BRASIL. Ministério da Saúde. Caderno de atenção domiciliar. Vol. 1. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. Disponível em: https://aps.saude.gov.br/biblioteca/index/MQ==/Mw==.

BRASIL. Ministério da Saúde. Caderno de atenção domiciliar. Vol. 3. Brasília: Ministério da Saúde, 2015. Disponível em: https://aps.saude.gov.br/biblioteca/index/MQ==/Mw==.

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/pnab.pdf

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A primeira avaliação (AV1) será composta por dois instrumentos avaliativos, com peso de 50% cada: (1) uma avaliação prática (no cenário em que o estudante está inserido), realizada em ficha própria preenchida pelo preceptor; (2) realização das atividades propostas pelo supervisor do módulo (seminários, provas, casos clínicos). O estudante deverá obter nota igual ou superior a 6,0 (seis) na avaliação prática. Caso não alcance, será necessária a reavaliação deste instrumento avaliativo.
O preceptor deverá dar ciência ao estudante do resultado ao final da avaliação prática, esclarecendo os critérios utilizados.
A segunda avaliação (AV2) será composta por uma prova teórica ao final do módulo seguindo o modelo institucional de dez questões objetivas e duas discursivas.
O estudante somente poderá realizar segunda chamada referente à AV2.
A segunda chamada será composta por cinco questões discursivas.
A nota final do módulo terá a seguinte composição: (AV1 + AV2)/2.
O estudante deverá obter nota igual ou superior a 6,0 (seis) para aprovação. O estudante que obtiver nota final inferior a 4,0 está reprovado no módulo e aquele que obtiver nota entre 4,0 e 5,99, será necessária a reavaliação do conhecimento (AVR).
A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo aluno durante o módulo. Quando o resultado da AVR for inferior a 6,0 (seis), estará reprovado.

Subárea
MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

SUB-348442586

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Evolução do conceito saúde e doença
– Conhecer o conceito saúde e doença ao longo da história.

– Compreender o conceito de saúde atual.
– Reconhecer os fatores condicionantes e os determinantes da saúde.
– Compreender a importância da Conferência Internacional de Ottawa, em 1986.
– Conhecer o surgimento histórico da atenção primária.
– Compreender a importância da Conferência de Alma Ata.
– Definir a atenção primária/básica pela Política Nacional de Atenção Básica.
– Compreender a atenção primária como a porta de entrada do sistema único de saúde.
– Reconhecer a importância da atenção primária para resolução das demandas de saúde segundo o Conselho Nacional de Secretário de Saúde (CONASS).
– Reconhecer os atributos essenciais da atenção primaria à saúde, compreendendo o acesso, coordenação do cuidado, integralidade e longitudinalidade como formas de melhor administração individual e coletiva, dos usuários do SUS.

Organização dos serviços de atenção primária

– Comparar a medicina geral no Brasil com outros países, identificando as características individuais de cada população.
– Descrever os tipos de sistemas de saúde pública no mundo, reconhecendo o tipo populacional.
– Analisar o financiamento público brasileiro, na atenção primária, comparando com os de outros países.

Participação popular

– Reconhecer que a participação do usuário no controle social é assegurada pela lei nº 8.142/90.
– Identificar as diversas formas de participação social.
– Descrever a estratificação dos conselhos de saúde: local, distrital, municipal, estadual e nacional.

Complexidade e integralidade

– Interpretar o paradigma anátomo clínico, o ensino e a prática médica.
– Identificar o modelo biopsicossocioespiritual como forma de atendimento integral.

Método clínico centrado na pessoa

– Avaliar os componentes básicos para a abordagem centrada na pessoa, utilizando nas consultas e visitas domiciliares.
– Reconhecer o método de abordagem centrado na pessoa, como um modelo facilitador para entender o indivíduo pelo modelo integral.

Prática no cenário da atenção primária

– Realizar anamnese e exame físico geral e direcionado em todos os ciclos de vida.
– Identificar os principais agravos de saúde.
– Solicitar exames complementares de acordo com a hipótese diagnóstica.
– Indicar tratamento adequado para cada situação.
– Analisar a caderneta de vacinação, compreendendo a importância da imunização em adultos e idosos.

- Indicar a vacinação quando necessária.
- Aplicar imunizantes com a técnica adequada.
- Realizar pequenos procedimentos.
- Realizar atividade de educação em saúde.
- Desenvolver o trabalho em equipe multiprofissional, promovendo a prática da assistência integrada e resolutiva.
- Referenciar os casos necessários para atenção secundária.
- Realizar visita domiciliar, sob supervisão.
- Desenvolver ações de prevenção e promoção.
- Identificar alterações comportamentais relacionadas à saúde mental.
- Participar do programa Hiperdia como importante pilar no cuidado, gerenciando o manejo da Hipertensão arterial e Diabetes Mellitus.
- Executar as ações propostas pelo programa Hiperdia, acompanhando os paciente individualmente e em grupos

Hipertensão Arterial

- Solicitar exames complementares específicos para o paciente hipertenso.
- Interpretar os principais exames para acompanhamento, reconhecendo a progressão da doença e suas complicações.
- Indicar os diferentes tipos de fármacos, para controle da hipertensão arterial, individualizando o paciente.
- Identificar as contraindicações das medicações prescritas para a hipertensão arterial, de acordo com a diretriz vigente.
- Tratar os efeitos adversos das medicações prescritas para a hipertensão arterial, orientando adequadamente os pacientes.
- Estimular o tratamento não farmacológico, reconhecendo como importante estratégia para controle da doença.
- Identificar os efeitos adversos das medicações prescritas para a hipertensão arterial, orientando adequadamente os pacientes.

Diabetes Mellitus

- Saber utilizar os diferentes tipos de fármacos, para controle do diabetes mellitus, individualizando o paciente.
- Identificar as contraindicações das medicações prescritas para diabetes mellitus de acordo com a diretriz atual.
- Identificar os efeitos adversos das medicações prescritas para a diabetes mellitus, orientando adequadamente os pacientes.
- Estimular o tratamento não farmacológico, reconhecendo como importante estratégia para controle da doença.
- Interpretar os principais exames para acompanhamento, reconhecendo a progressão da doença e complicações.

Programa HIPERDIA

- Reconhecer o programa como importante pilar no cuidado, gerenciando o manejo da Hipertensão arterial e Diabetes Mellitus.

– Conhecer as ações propostas pelo programa, acompanhando individualmente e em grupo, os pacientes.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-211058512

Curso
13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular
1114100205.13 - INTERNATO MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE - MÓDULO II

Versão	Estado	Data de publicação
VERSÃO 10	**ATUAL**	**19 DE JULHO DE 2025**

Carga Horária TOTAL
TOTAL - 170 HORAS

EMENTA

Os internos inseridos no módulo de Medicina de Família e Comunidade tem como cenário prático as unidades de atenção primária à Saúde no modelo da Estratégia de Saúde da Família dos municípios de Guapimirim, Maricá, Rio de janeiro e Teresópolis com o intuito de realizar ações de promoção, prevenção e tratamento nas equipes de saúde, considerando o fluxo de atendimento da Rede Municipal de Saúde na produção de cuidados. Este módulo é ofertado quatro vezes no semestre, em formato de rodízio, com os estudantes divididos em subgrupos.

OBJETIVO GERAL

Atuar na equipe de saúde da atenção básica, na lógica da Estratégia da Saúde da Família, através de ações de âmbito individual e coletivo que abranjam a promoção e proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação e a manutenção da saúde.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

DUNCAN, Bruce B.; SCHMIDT, Maria I.; GIUGLIANI, Elsa R. J.; et al. Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2022.

GUSSO, Gustavo; LOPES, José M. C. Tratado de Medicina de Família e Comunidade: princípios, formação e prática. 2. v. Porto Alegre: Artmed, 2019.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Tratado de pediatria. 6. ed. São Paulo: Manole.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BRASIL. Ministério da Saúde. Cadernos de Atenção Básica. Vols. 27, 28 e 34. Brasília: Ministério da Saúde. Disponível em: https://aps.saude.gov.br/biblioteca/index/MQ==/Mw==

BRASIL. Ministério da Saúde. Caderno de atenção domiciliar. Vols. 1 a 3. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. Disponível em: https://aps.saude.gov.br/biblioteca/index/MQ==/Mw==

BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente. Brasília: Ministério da Saúde, 2021. Disponível em: https://www.gov.br/mdh/pt-br/assuntos/noticias/2021/julho/trinta-e-um-anos-do-estatuto-da-crianca-e-do-adolescente-confira-as-novas-acoes-para-fortalecer-o-eca/ECA2021_Digital.pdf

BRASIL. Estatuto da Pessoa Idosa. Brasília: Ministério da Saúde. Disponível em: https://www.gov.br/mdh/pt-br/centrais-de-conteudo/pessoa-idosa/estatuto-da-pessoa-idosa.pdf/view

BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde da Criança: um compromisso com o futuro. Brasília: Ministério da Saúde. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/saude-da-crianca#:~:text=A%20crian%C3%A7a%20%C3%A9%20um%20ser,e%20com%20liberdade%20para

BRASIL. Ministério da Saúde. Caderno de Atenção Básica nº 33: atenção à saúde da criança. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_crianca_crescimento_desenvolvimento.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. Proteger e cuidar da saúde do adolescente. Brasília: Ministério da Saúde. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/proteger_cuidar_adolescentes_atencao_basica.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. Estratégia de Saúde da Família: fortalecendo a atenção básica. Brasília: Ministério da Saúde. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saps/estrategia-saude-da-familia#:~:text=A%20Estrat%C3%A9gia%20Sa%C3%BAde%20da%20Fam%C3%ADlia,por%20favo

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/pnab.pdf.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A primeira avaliação (AV1) será composta por dois instrumentos avaliativos, com peso de 50% cada:
(1) uma avaliação prática (no cenário em que o estudante está inserido), realizada em ficha própria preenchida pelo preceptor;
(2) realização das atividades propostas pelo supervisor do módulo (seminários, provas, casos clínicos).
O estudante deverá obter nota igual ou superior a 6,0 (seis) na avaliação prática.
Caso não alcance, será necessária a reavaliação deste instrumento avaliativo.
O preceptor deverá dar ciência ao estudante do resultado ao final da avaliação prática, esclarecendo os critérios utilizados.
A segunda avaliação (AV2) será composta por uma prova teórica ao final do módulo seguindo o modelo institucional de dez questões objetivas e duas discursivas.
O estudante somente poderá realizar segunda chamada referente à AV2.
A segunda chamada será composta por cinco questões discursivas.
A nota final do módulo terá a seguinte composição: (AV1 + AV2)/2.

O estudante deverá obter nota igual ou superior a 6,0 (seis) para aprovação.
O estudante que obtiver nota final inferior a 4,0 está reprovado no módulo e aquele que obtiver nota entre 4,0 e 5,99, será necessária a reavaliação do conhecimento (AVR).
A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo aluno durante o módulo.
Quando o resultado da AVR for inferior a 6,0 (seis), estará reprovado.

Subárea
MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE
SUB-348442586

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Saúde da criança e do adolescente

- Compreender a importância da Puericultura no primeiro ano de vida.
- Aprofundar o conhecimento no aleitamento materno exclusivo até o 6 mês de vida.
- Avaliar as etapas do crescimento e do desenvolvimento da criança identificando os principais marcos do desenvolvimento.
- Realizar exame físico geral e específico de acordo com cada faixa etária.
- Identificar os principais agravos de saúde da criança e adolescente.
- Solicitar exames complementares de acordo com a hipótese diagnóstica.
- Indicar tratamento adequado para cada situação.
- Analisar a caderneta de vacinação, compreendendo a importância da imunização na criança.
- Indicar a vacinação para cada faixa etária.
- Identificar as principais alterações fisiológicas no desenvolvimento do adolescente.
- Orientar os métodos contraceptivos indicados para os adolescentes.
- Identificar alterações comportamentais relacionadas à saúde mental.
- Iniciar o tratamento e encaminhar para a unidade de referência.
- Realizar orientações sobre a importância do atendimento ginecológico e urológico no adolescente, abordando temas como IST's e gravidez.
- Avaliar o calendário vacinal do adolescente, indicando a fase correta de cada imunizante.

Gestão da clínica e Hiperutilizadores do sistema de saúde

- Compreender a estruturação da unidade de saúde, identificando o papel de cada componente da equipe
- Definir os principais fatores para uma gestão adequada, adequando as características de cada unidade e população visando um atendimento de qualidade.
- Realizar a confecção da agenda médica de uma unidade de saúde, abordando grupos, programas, demanda livre, visitas domiciliares, reunião de equipe e práticas integrativas.
- Compreender o conceito de frequência e pressão assistencial, correlacionando com o funcionamento da unidade.
- Identificar as principais características dos pacientes hiperutilizadores, definindo as possíveis causas que os levam a tal condição no conceito da longitudinalidade do acompanhamento.
- Formular medidas preventivas que evitem os pacientes hiperutilizadores, planejando estratégias de acolhimento junto da equipe.

Prática no cenário da atenção primária
– Realizar anamnese e exame físico geral e direcionado em todos os ciclos de vida. – Identificar os principais agravos de saúde. – Solicitar exames complementares de acordo com a hipótese diagnóstica. – Indicar tratamento adequado para cada situação. – Analisar a caderneta de vacinação, compreendendo a importância da imunização em adultos e idosos. – Indicar a vacinação quando necessária. – Realizar pequenos procedimentos. – Realizar atividade de educação em saúde. – Desenvolver o trabalho em equipe multiprofissional, promovendo a prática da assistência integrada e resolutiva. – Referenciar os casos necessários para atenção secundária. – Realizar visita domiciliar, sob supervisão. – Desenvolver ações de prevenção e promoção. – Identificar alterações comportamentais relacionadas à saúde mental. – Participar do programa Hiperdia como importante pilar no cuidado, gerenciando o manejo da Hipertensão arterial e Diabetes Mellitus. – Executar as ações propostas pelo programa Hiperdia, acompanhando os paciente individualmente e em grupos – Aplicar imunizantes com a técnica adequada. – Valorizar o acolhimento na atenção primária, aplicando-o durante a abordagem ao paciente. – Utilizar a ferramenta da territorialização na saúde, guiando melhores condutas no cuidado e na interação comunitária – Compreender os diferentes métodos anticoncepcionais disponíveis no SUS, orientando o uso entre as diferentes populações prezando as características individuais.
Telessaúde
– Identificar os principais tipos de Telessaúde, aprofundando o conhecimento nas características de cada tipo. – Definir a importância da Telessaúde no contexto atual da Medicina, definindo suas principais características.
Violência na Criança e no Idoso
– Identificar situações de violência na criança e no idoso e suas implicações legais. – Manejar situações de violência doméstica, na criança e idoso, orientando a equipe de saúde na abordagem adequada.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-248140367

Curso
13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular
1114100209.13 - INTERNATO MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE - MÓDULO III

Versão	Estado	Data de publicação
VERSÃO 10	**ATUAL**	**19 DE JULHO DE 2025**

Carga Horária TOTAL
TOTAL - 170 HORAS

EMENTA

Os internos inseridos no módulo de Medicina de Família e Comunidade tem como cenário prático as unidades de atenção primária à Saúde no modelo da Estratégia de Saúde da Família dos municípios de Guapimirim, Maricá, Rio de janeiro e Teresópolis com o intuito de realizar ações de promoção, prevenção e tratamento nas equipes de saúde, considerando o fluxo de atendimento da Rede Municipal de Saúde na produção de cuidados. Este módulo é ofertado quatro vezes no semestre, em formato de rodízio, com os estudantes divididos em subgrupos.

OBJETIVO GERAL

Os estudantes devem ser capazes de realizar assistência integral aos indivíduos e famílias nas unidades básicas de saúde da família, nos domicílios e nos demais espaços comunitários em todas as fases do desenvolvimento humano, realizar atividades educativas e visita domiciliar como estratégia de reconhecimento das necessidades ampliadas para o planejamento de intervenções em conjunto com a equipe de apoio matricial.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

GUSSO, Gustavo; LOPES, José M. C. Tratado de Medicina de Família e Comunidade: princípios, formação e prática. 2. v. Porto Alegre: Artmed, 2019.

DUNCAN, Bruce B.; SCHMIDT, Maria I.; GIUGLIANI, Elsa R. J.; et al. Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Cadernos de Atenção Básica: saúde da criança, saúde do adolescente, saúde da mulher. Vols. 27, 28 e 34. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. Disponível em: https://aps.saude.gov.br/biblioteca/index/MQ==/Mw==.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BRASIL. Ministério da Saúde. Caderno de Atenção Domiciliar. Vols. 1 a 3. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. Disponível em: https://aps.saude.gov.br/biblioteca/index/MQ==/Mw==

BRASIL. Ministério da Saúde. Caderno de Atenção Básica nº 26: saúde sexual e reprodutiva. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_sexual_saude_reprodutiva.pdf.

BRASIL. Ministério da Saúde. Estratégia de Saúde da Família: fortalecendo a atenção básica. Brasília: Ministério da Saúde. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saps/estrategia-saude-da-familia

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/pnab.pdf.

Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da População Negra: uma política para o SUS. Disponivel em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_saude_populacao_negra_3d.pdf

Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais. Disponivel em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_saude_lesbicas_gays.pdf

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A primeira avaliação (AV1) será composta por dois instrumentos avaliativos, com peso de 50% cada:
(1) uma avaliação prática (no cenário em que o estudante está inserido), realizada em ficha própria preenchida pelo preceptor;
(2) realização das atividades propostas pelo supervisor do módulo (seminários, provas, casos clínicos).
O estudante deverá obter nota igual ou superior a 6,0 (seis) na avaliação prática.
Caso não alcance, será necessária a reavaliação deste instrumento avaliativo.
O preceptor deverá dar ciência ao estudante do resultado ao final da avaliação prática, esclarecendo os critérios utilizados.
A segunda avaliação (AV2) será composta por uma prova teórica ao final do módulo seguindo o modelo institucional de dez questões objetivas e duas discursivas.
O estudante somente poderá realizar segunda chamada referente à AV2.
A segunda chamada será composta por cinco questões discursivas.
A nota final do módulo terá a seguinte composição: (AV1 + AV2)/2.
O estudante deverá obter nota igual ou superior a 6,0 (seis) para aprovação.
O estudante que obtiver nota final inferior a 4,0 está reprovado no módulo e aquele que obtiver nota entre 4,0 e 5,99, será necessária a reavaliação do conhecimento (AVR).
A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo aluno durante o módulo.
Quando o resultado da AVR for inferior a 6,0 (seis), estará reprovado.

Subárea
MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

SUB-348442586

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Trabalho em equipe e Acolhimento

- Valorizar o acolhimento na atenção primária, aplicando-o durante a abordagem ao paciente.
- Utilizar a ferramenta da territorialização na saúde, guiando melhores condutas no cuidado e na interação comunitária
- Definir os tipos de trabalho em equipe, compreendendo suas diferenças.
- Compreender a confidencialidade médica, respeitando os direitos e obrigações legais referentes ao médico e paciente.
- Definir a diferença entre necessidade e demanda, garantindo a tomada de decisão correta na conduta diagnóstica e terapêutica.
- Definir os tipos de unidades territoriais, identificando as particularidades entre elas.
- Aplicar a abordagem comunitária e familiar, utilizando como mecanismo para intervenção e prevenção em saúde

Prática no cenário da atenção primária

- Realizar anamnese e exame físico geral e direcionado em todos os ciclos de vida.
- Identificar os principais agravos de saúde.
- Solicitar exames complementares de acordo com a hipótese diagnóstica.
- Indicar tratamento adequado para cada situação.
- Analisar a caderneta de vacinação, compreendendo a importância da imunização em adultos e idosos.
- Indicar a vacinação quando necessária.
- Aplicar imunizantes com a técnica adequada.
- Realizar pequenos procedimentos.
- Realizar atividade de educação em saúde.
- Desenvolver o trabalho em equipe multiprofissional, promovendo a prática da assistência integrada e resolutiva.
- Referenciar os casos necessários para atenção secundária.
- Realizar visita domiciliar, sob supervisão.
- Desenvolver ações de prevenção e promoção.
- Identificar alterações comportamentais relacionadas à saúde mental.
- Participar do programa Hiperdia como importante pilar no cuidado, gerenciando o manejo da Hipertensão arterial e Diabetes Mellitus.
- Executar as ações propostas pelo programa Hiperdia, acompanhando os paciente individualmente e em grupos
- Valorizar o acolhimento na atenção primária, aplicando-o durante a abordagem ao paciente.
- Utilizar a ferramenta da territorialização na saúde, guiando melhores condutas no cuidado e na interação comunitária
- Compreender os diferentes métodos anticoncepcionais disponíveis no SUS, orientando o uso entre as diferentes populações prezando as características individuais.

Saúde Sexual

- Orientar cuidados da saúde sexual entre as faixas etárias extremas da adolescência e terceira idade, promovendo diálogos construtivos e informativos.

- Discutir a sexualidade e os diferentes tipos de identidade sexual de maneira respeitosa e indiscriminada, conquistando a confiança do paciente sem promover constrangimento
- Abordar a saúde sexual em populações especiais, contribuindo para a saúde de portadores do HIV, deficientes físicos, populações indígenas, profissionais do sexo, presidiários.
- Definir a distinção entre planejamento reprodutivo e controle de natalidade, estabelecendo as importantes características de cada tópico.
- Diagnosticar as disfunções sexuais mais comuns e aplicar suas devidas medidas terapêuticas, visando a melhora da saúde sexual.

Planejamento Familiar

- Compreender os diferentes métodos anticoncepcionais disponíveis no SUS, orientando o uso entre as diferentes populações prezando as características individuais.
- Discutir infertilidade.
- Estabelecer as melhores condutas diagnósticas para infertilidade disponíveis no SUS
- Indicar tratamento para infertilidade disponível no SUS
- Orientar pacientes vivendo com HIV e pacientes com doenças hereditárias, permitindo o correto planejamento familiar sem intercorrências durante a gestação.
- Orientar quanto à anticoncepção no pós-parto e no pós-aborto, garantindo que não ocorram gestações indesejadas ou que venham a promover risco à saúde.
- Identificar a menopausa fisiológica, precoce e tardia.
- Acompanhar e tratar adequadamente pacientes na menopausa.

Saúde da População Negra

- Entender a Política Nacional de Atenção Integral da População Negra, o Acesso ao Serviço, a Saúde da Mulher Negra, a Discriminação nos Serviços de Saúde e Juventude Negra.

Saúde da População LGBTQIA+

- Conhecer a Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais, incluindo responsabilidades e atribuições relacionadas à Política.

Pré Natal de Baixo Risco

- Reconhecer as atribuições de cada profissional na unidade básica, garantindo maior produtividade e resolubilidade em equipe.
- Aplicar a anamnese da gestante, priorizando questões importantes para o adequado acompanhamento do pré-natal.
- Solicitar os exames adequados para o acompanhamento da gestante, permitindo o correto manejo e diminuindo os riscos à paciente e seu feto/bebê.
- Identificar fatores prejudiciais à gestante e as limitações da unidade em abordá-los.
- Realizar o encaminhamento ao pré-natal de alto risco quando necessário.
- Compreender os direitos da gestante e a licença maternidade, garantindo a estabilidade da paciente ao longo e ao término da gravidez.
- Indicar o tratamento ambulatorial da hipertensão, evitando intercorrências ao longo e no término da gestação.

- Indicar o tratamento ambulatorial do diabetes gestacional, evitando intercorrências ao longo e no término da gestação.
- Acolher a paciente que sofreu aborto de maneira respeitosa e imparcial
- Orientar a paciente em relação ao aborto de acordo com a lei vigente.
- Aplicar a anamnese da puérpera, orientando um correto desfecho da gestação.
- Estimular a amamentação, orientando cuidados essenciais para uma boa prática de aleitamento e os cuidados com a criança.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-248441115

Curso
13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular
1114100211.13 - INTERNATO PEDIATRIA - MÓDULO I

Versão	Estado	Data de publicação
VERSÃO 10	**ATUAL**	**19 DE JULHO DE 2025**

Carga Horária TEÓRICA
TEÓRICA - 170 HORAS

EMENTA

O módulo do Internato de Pediatria I é realizado na atenção secundária e terciária, no hospital de ensino próprio ou em unidade conveniada. A ênfase do modulo é dada ao paciente pediátrico internado e ao acompanhamento ambulatorial das doenças mais prevalentes em pediatria. Este modulo é ofertado quatro vezes no semestre, em formato de rodízio, com os estudantes divididos em subgrupos.

OBJETIVO GERAL

Ao final do modulo o estudante deverá estar apto a realizar acompanhamento diário das crianças com necessidade de tratamento hospitalar, mantendo um bom relacionamento com o paciente, familiares e equipe de saúde. Estabelecer hipótese diagnóstica e propor tratamento, respeitando a complexidade do local da assistência das doenças mais prevalentes na criança. Determinar a gravidade da doença, baseado no exame clínico. Realizar a puericultura, incentivar o aleitamento materno e orientar o desmame. Orientar a prevenção de acidentes domésticos. Realizar o manejo correto das ações básicas em pediatria indispensáveis para atuação do médico generalista.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

KLIEGMAN, Robert et al. Nelson tratado de pediatria. 21. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2022. 2 v. ISBN 9788595158269.

Tratado de pediatria, v.1. 4. São Paulo Manole 2017 1 recurso on line ISBN 9788520455869.

Tratado de pediatria, v.2. 4. São Paulo Manole 2017 1 recurso on line ISBN 9788520455876.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BUNIK, Maya; LEVIN, Myron J; JR., William W. Hay. Current pediatria: diagnóstico e tratamento. 26. ed. Porto Alegre: Artmed, 2024. 1 recurso online (368 p. ISBN 9786558040279.

JAMA Pediatrics ISSN: 2168-6203 Electronic ISSN: 2168-6211

Jornal de Pediatria. ISSN: 0021-7557. Eletronic ISSN: 1678-4782

Departamento de Imunizações (gestão 2022-2024) e Departamento de Infectologia (gestão 2022-2024) • Sociedade Brasileira de Pediatria. Calendário de Vacinação da SBP - Atualização 2023. Disponível em: 24158i-DC_Calendario_Vacinacao_-_Atualizacao_2023.pdf

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1 – 50% da nota de AV1 corresponde à avaliação no cenário de prática, através de registro em formulário próprio preenchido pelos preceptores e os outros 50% pela presença e realização das atividades propostas pelo supervisor do módulo como aulas, provas e casos clínicos. O preceptor deverá dar ciência ao estudante do resultado ao final da avaliação prática, esclarecendo os critérios utilizados.
O estudante deverá obter nota igual ou superior a 6,0 (seis) na avaliação prática. Caso não alcance, será necessária a reavaliação deste instrumento avaliativo.

AV2 – Avaliação teórica presencial seguindo o modelo institucional de dez questões objetivas e duas discursivas.
O estudante somente poderá realizar segunda chamada referente à AV2, que será composta por cinco questões discursivas.

A nota final do módulo terá a seguinte composição: (AV1 + AV2)/2. O estudante deverá obter nota igual ou superior a 6,0 (seis) para aprovação. O estudante que obtiver nota final inferior a 4,0 está reprovado no módulo e aquele que obtiver nota entre 4,0 e 5,99, será necessária a reavaliação do conhecimento (AVR). A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo aluno durante o módulo. Quando o resultado da AVR for inferior a 6,0 (seis), estará reprovado.

Revisão de prova:
No requerimento discente para a revisão de prova, deve constar o referencial teórico utilizado para a contestação.

Subárea **PEDIATRIA**	**SUB-312500391**

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Doenças prevalentes em pediatria.
– Conhecer o quadro clínico, exame físico, diagnóstico diferencial e diagnóstico laboratorial/radiológico das doenças mais prevalentes em pediatria. – Indicar o tratamento e avaliar o prognóstico das doenças mais prevalentes em pediatria. – Preencher corretamente o prontuário. – Orientar as alterações à equipe de enfermagem. – Realizar os informes sobre a conduta à família. – Orientar os pacientes e suas famílias, na alta hospitalar. – Encaminhar/agendar para o ambulatório de pediatria de acordo com a especialidade.

- Realizar anamnese e exame físico detalhado dos pacientes internados na enfermaria de pediatria.
- Realizar o diagnóstico das doenças mais prevalentes como a bronquiolite, pneumonia, asma (leve/moderada/grave), tuberculose, infecção de via aérea superior, sepse e choque (principalmente distributivo e hipovolêmico), diabetes e suas complicações, distúrbios hematológicos, cardiopatias, sífilis congênita, toxoplasmose, citomegalovírus, doenças exantemáticas, desidratação e processos infecciosos.
- Realizar diagnóstico das principais urgências e emergências em pediatria.
- Realizar o tratamento das crianças atendidas na urgência e emergência.

Puericultura

- Realizar o exame físico da criança nas diversas faixas etárias.
- Identificar as alterações no exame físico da criança nas diversas faixas etárias.
- Avaliar o crescimento da criança (peso, estatura, perímetro cefálico).
- Acompanhar e analisar os marcos do desenvolvimento.
- Acompanhar e analisar a situação vacinal das crianças atendimentos.
- Discutir triagem metabólica neonatal (Teste do Pezinho).
- Realizar o registro das consultas e os resultados de exames na caderneta.
- Incentivar o Aleitamento Materno: importância, técnica, propriedades, tempo, conforme orientação da Caderneta da Criança.
- Conhecer os benefícios do leite materno.
- Identificar a idade da introdução alimentar.
- Orientar o desmame, discutindo com a mãe o momento certo, a introdução de outros tipos de alimentação.
- Conhecer a forma/dose da suplementação de ferro, prescrever e explicar à família para prevenção da anemia ferropriva.
- Alertar aos responsáveis sobre quais são os principais acidentes da infância e orientar métodos de prevenção.
- Orientar devidamente à família durante a consulta de puericultura.
- Conhecer a forma/dose da suplementação de vitamina D, prescrever e explicar à família.

Avaliação laboratorial

- Avaliar a triagem do colesterol em pacientes de alto risco
- Avaliar a triagem de anemia (hemoglobina e hematócrito) para pacientes de alto risco.
- Avaliar a introdução de vermífugos.
- Avaliar a solicitação de exames compatíveis com a faixa etária.
- Compreender e saber indicar métodos de imagem em situações de atendimento de urgência.
- Interpretar exames radiológicos de tórax e abdome nas doenças mais prevalentes em pediatria

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-229088724

Curso
13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular
1114100215.13 - INTERNATO PEDIATRIA - MÓDULO II

Versão	Estado	Data de publicação
VERSÃO 10	**ATUAL**	**19 DE JULHO DE 2025**

Carga Horária TOTAL
TOTAL - 170 HORAS

EMENTA

O módulo do Internato de Pediatria II é realizado na atenção secundária e terciária, no hospital de ensino próprio ou em unidade conveniada. A ênfase do modulo é familiarizar-se com os conceitos básicos e imprescindíveis às boas práticas profissionais dentro da visão de formação do médico generalista. Treinamento em serviço, sob supervisão, voltado para o manejo do paciente recém-nascido e seu acompanhamento ambulatorial. Este modulo é ofertado quatro vezes no semestre, em formato de rodízio, com os estudantes divididos em subgrupos.

OBJETIVO GERAL

Realizar acompanhamento diário dos recém-nascidos em regime de alojamento conjunto e atendimento na sala de parto, mantendo um bom relacionamento com o paciente, familiares e equipe de saúde. Estabelecer hipótese diagnóstica e propor tratamento, respeitando a complexidade do local da assistência das doenças mais prevalentes no recém-nascido. Determinar a gravidade da doença, baseado no exame físico e avaliar a necessidade de transferência para outra unidade assistencial. Realizar a puericultura, incentivar o aleitamento materno e orientar o desmame.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

KLIEGMAN, Robert et al. Nelson tratado de pediatria. 21. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2022. 2 v. ISBN 9788595158269.

Tratado de pediatria, v.1. 4. São Paulo Manole 2017 1 recurso on line ISBN 9788520455869.

Tratado de pediatria, v.2. 4. São Paulo Manole 2017 1 recurso on line ISBN 9788520455876.

BUNIK, Maya; LEVIN, Myron J; JR., William W. Hay. Current pediatria: diagnóstico e tratamento. 26. ed. Porto Alegre: Artmed, 2024. 1 recurso online (368 p. ISBN 9786558040279.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Brasil. Secretaria de Atenção à Saúde: Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Atenção à saúde do recém-nascido: guia para os profissionais de saúde. 2. Ed. Brasília: Ministério da Saúde, c2012. 4 v. ISBN 978-85-334-1982-7 obra completa.

Reanimação do recém-nascido maior ou igual a 34 semanas em sala de parto: Diretrizes 2022 da Sociedade Brasileira de Pediatria. Maio de 2022 São Paulo, SP: SBP, 2022. 40 f. Disponível em: https://doi.org/10.25060/PRN-SBP-2022-2

Reanimação do recém-nascido menor 34 semanas em sala de parto: Diretrizes 2022 da Sociedade Brasileira de Pediatria. Maio de 2022 São Paulo, SP: SBP, 2022. 43 f. Disponível em: https://doi.org/10.25060/PRN-SBP-2022-1

Departamento de Imunizações (gestão 2022-2024) e Departamento de Infectologia (gestão 2022-2024) • Sociedade Brasileira de Pediatria. Calendário de Vacinação da SBP - Atualização 2023. Disponível em: 24158i-DC_Calendario_Vacinacao_-_Atualizacao_2023.pdf

Calendário de vacinação da criança e do adolescente do Ministério da Saúde 2024 disponível em: Calendário de Vacinação — Ministério da Saúde (www.gov.br)

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1 – 50% dela, corresponde à avaliação no cenário de prática, através de registro em formulário próprio preenchido pelos preceptores e 50% pela presença e realização das atividades propostas pelo supervisor do módulo como aulas, provas e casos clínicos. O preceptor deverá dar ciência ao estudante do resultado ao final da avaliação prática, esclarecendo os critérios utilizados.
O estudante deverá obter nota igual ou superior a 6,0 (seis) na avaliação prática. Caso não alcance, será necessária a reavaliação deste instrumento avaliativo.

AV2 – Avaliação teórica presencial seguindo o modelo institucional de dez questões objetivas e duas discursivas.
O estudante somente poderá realizar segunda chamada referente à AV2, que será composta por cinco questões discursivas.

A nota final do módulo terá a seguinte composição: (AV1 + AV2)/2. O estudante deverá obter nota igual ou superior a 6,0 (seis) para aprovação. O estudante que obtiver nota final inferior a 4,0 está reprovado no módulo e aquele que obtiver nota entre 4,0 e 5,99, será necessária a reavaliação do conhecimento (AVR). A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo aluno durante o módulo. Quando o resultado da AVR for inferior a 6,0 (seis), estará reprovado.

Revisão de prova:
- No requerimento discente para a revisão de prova, deve constar o referencial teórico utilizado para a contestação.

Subárea
NEONATOLOGIA **SUB-384147759**

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Cuidados com o recém-nascido

- Identificar a necessidade do início das manobras de reanimação neonatal.
- Executar as manobras de reanimação neonatal conforme o protocolo de reanimação.
- Acompanhar a díade mãe-bebê no alojamento conjunto.
- Realizar a visita médica com investigação da história obstétrica, relato da sala de parto, apgar, idade gestacional, anomalias e traumatismos.
- Realizar o exame físico do recém-nascido no alojamento conjunto, com atenção à pega na mamada e interação mãe-filho.
- Incentivar o aleitamento materno.
- Realizar o diagnóstico de icterícia neonatal, hipoglicemia, distúrbios respiratórios, cardiopatias, sífilis congênita, toxoplasmose, citomegalovírus, síndrome de Down e malformações.
- Indicar os exames específicos para cada paciente de acordo com o exame físico do recém-nascido, exames laboratoriais maternos e história obstétrica.
- Interpretar os resultados dos exames.
- Indicar o tratamento para cada paciente de acordo com os resultados encontrados.
- Realizar e interpretar anormalidades em testes de triagem neonatal obrigatórios em ambiente hospitalar (teste coraçãozinho e teste do reflexo vermelho).
- Realizar orientações ao recém-nascido na alta hospitalar, com ênfase em possíveis intercorrências, uso de vitamina D e tempo exato para primeira consulta pediátrica.

Puericultura

- Realizar o exame físico da criança (recém-nascido, lactente, pré-escolares, escolares e adolescentes).
- Identificar alterações no exame físico da criança (recém-nascido, lactente, pré-escolares, escolares e adolescentes).
- Avaliar o crescimento da criança (peso, estatura, perímetro cefálico).
- Acompanhar e analisar os marcos do desenvolvimento.
- Acompanhar e analisar a situação vacinal.
- Discutir triagem metabólica neonatal (Teste do Pezinho).
- Anotar o resumo das consultas na caderneta e os resultados de exames.
- Incentivar Aleitamento Materno: importância, técnica, propriedades, tempo, conforme orientação da Caderneta da Criança.
- Orientar e cobrar do responsável sobre a realização do Teste do Pezinho e Teste da orelhinha.
- Identificar crescimento normal e anormal de acordo com a faixa etária pediátrica.
- Lançar os dados do crescimento no gráfico da caderneta da criança.
- Analisar os marcos do desenvolvimento e vacinação e orientar devidamente à família.
- Introduzir o ferro oral para prevenção de anemia ferropriva.

- Introduzir Vitamina D para crescimento e remodelação óssea e prevenção do raquitismo.
- Conhecer os benefícios do leite materno.
- Conhecer a formas/dose da complementação de ferro e vitamina D.
- Prescrever complementação de ferro e vitamina D.
- Orientar a família quanto à complementação de ferro e vitamina D.
- Alertar aos responsáveis sobre quais são os principais acidentes da infância.
- Orientar métodos de prevenção contra os principais acidentes da infância, de acordo com idade do paciente.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-239956689

Curso
13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular
1114100213.13 - INTERNATO SAÚDE COLETIVA

Versão	Estado	Data de publicação
VERSÃO 11	**ATUAL**	**19 DE JULHO DE 2025**

Carga Horária TOTAL
TOTAL - 170 HORAS

EMENTA

O módulo possibilita ao interno a vivência e a formulação de estratégias em Saúde Coletiva, entendida como campo de ações e saberes voltados para a promoção, proteção e recuperação da saúde das populações. Considerando os princípios norteadores do Sistema Único de Saúde, a atenção primária à saúde como porta de entrada do SUS, as vivências nos cenários (unidade de atenção primária à saúde, Núcleo de Vigilância Epidemiológica municipal e Hospital das Clínicas de Teresópolis), o aporte de conhecimentos teóricos e práticos em epidemiologia. Serão construídas linhas de cuidado em oficinas práticas, envolvendo aspectos como sistemas de referência e contra-referência; demanda por atenção ambulatorial especializada; demanda por serviços de alta complexidade (atenção terciária); demanda por medicamentos essenciais; vigilância epidemiológica; doenças emergentes.

OBJETIVO GERAL

Vivênciar os principais programas de saúde da Política Nacional de Atenção Básica, como os programas de hipertensão e diabetes, saúde da mulher, saúde da criança, imunizações, atenção às doenças crônicas não transmissíveis, ISTs, HIV/AIDS, tuberculose e hanseníase, enfatizando o diagnóstico situacional de saúde por área, considerando características socioculturais, para planejar ações promotoras, preventivas e curativas em parceria com a comunidade, fortalecendo a atuação individual, comunitária e intersetorial. Inclui ainda a compreensão de políticas específicas, como a Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais, a Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas e a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PINAISP). Abordar o envelhecimento e saúde da pessoa idosa, com destaque para a Avaliação Global da Pessoa Idosa e o Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003). Promover a análise da Política Nacional para a População em Situação de Rua, incluindo articulação com os sistemas de saúde e assistência social, e reflete sobre o fluxo de atendimento na Rede Local, avaliando avanços e desafios do SUS. Considerar o fluxo de atendimento na produção de cuidados, refletindo criticamente sobre avanços e limites da Rede Local, relacionando-os à incorporação de diretrizes e princípios do Sistema Único de Saúde. Realizar atividades educativas, considerando metodologias participativas, relacionadas ao processo de saúde-doença de indivíduos e grupos nas diferentes fases do desenvolvimento humano: infância, adolescência, idade adulta e terceira idade. Trabalhar em equipe, reconhecendo as competências

específicas de cada profissional da equipe. Desenvolver o raciocínio clínico, realizar diagnósticos diferenciais e traçar o plano terapêutico singular.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

GIOVANELLA, L., ESCOREL, S., LOBATO, L. V. C., NORONHA, J. C., and CARVALHO, A. I., eds. Políticas e sistemas de saúde no Brasil [online]. 2nd ed. rev. and enl. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2012, 1097 p. ISBN: 978-85-7541-349-4.

MEDRONHO, Roberto de Andrade et al. (ed.). Epidemiologia. 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: Atheneu, 2025. xxxi, 781 p. ISBN 9786555868562.

CAMPOS, Gastão Wagner de Souza. Tratado de saúde coletiva. 2. ed. rev. e aum. São Paulo: HUCITEC, 2017. 968 p. (Saúde em debate; 170). ISBN 978-85-271-64806-56-6.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento de Ações Estratégicas de Epidemiologia e Vigilância em Saúde e Ambiente. Guia de vigilância em saúde : volume 1 [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Ações Estratégicas de Epidemiologia e Vigilância em Saúde e Ambiente. – 6. ed. rev. – Brasília : Ministério da Saúde, 2024. 3 v. : il. Modo de acesso: World Wide Web: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_saude_6edrev_v1.pdf ISBN 978-65-5993-506-2

Estatuto do Idoso. – 5. ed. – Brasília, DF : Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2021. 39p. https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/592242/Estatuto_do_idoso_5ed.pdf

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa. Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa, Departamento de Apoio à Gestão Participativa. Brasília : 1. ed., 1. reimp. Ministério da Saúde, 2013. 32 p. : il.

Brasil. Fundação Nacional de Saúde. Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas. - 2ª edição - Brasília: Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde, 2002. 40 p.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança : crescimento e desenvolvimento / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2012. 272 p.: il. – (Cadernos de Atenção Básica, nº 33)

Brasil. Ministério da Saúde. Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente / Ministério da Saúde; Fundação Oswaldo Cruz; Agência Nacional de Vigilância Sanitária. – Brasília : Ministério da Saúde, 2014. 40 p. : il.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Este módulo é ofertado quatro vezes no semestre, em formato de rodízio, com os estudantes divididos em subgrupos.

A primeira avaliação (AV1) será composta por dois instrumentos avaliativos, com peso de 50% cada: (1) uma avaliação prática (no cenário em que o estudante está inserido), realizada em ficha própria preenchida pelo preceptor; (2) realização das atividades propostas pelo supervisor do módulo (seminários, provas, casos clínicos). O estudante deverá obter nota igual ou superior a 6,0 (seis) na avaliação prática. Caso não alcance, será necessária a reavaliação deste instrumento avaliativo.
O preceptor deverá dar ciência ao estudante do resultado ao final da avaliação prática, esclarecendo os critérios utilizados.

A segunda avaliação (AV2) será composta por uma prova teórica ao final do módulo seguindo o modelo institucional de dez questões objetivas e duas discursivas.
O estudante somente poderá realizar segunda chamada referente à AV2. A segunda chamada será composta por cinco questões discursivas.

A nota final do módulo terá a seguinte composição: (AV1 + AV2)/2. O estudante deverá obter nota igual ou superior a 6,0 (seis) para aprovação. O estudante que obtiver nota final inferior a 4,0 está reprovado no módulo e aquele que obtiver nota entre 4,0 e 5,99, será necessária a reavaliação do conhecimento (AVR). A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo aluno durante o módulo. Quando o resultado da AVR for inferior a 6,0 (seis), estará reprovado.

Revisão de prova:
No requerimento discente para a revisão de prova, deve constar o referencial teórico utilizado para a contestação.

Subárea
SAÚDE PÚBLICA **4.06.02.00-1**

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Rotinas da Divisão de Vigilância Epidemiológica da Secretaria Municipal de Saúde
– Conhecer os fluxos de notificação de doenças e agravos de notificação compulsória – Conceituar prevalência, incidência e letalidade. – Compreender e adequar o uso de medidas de associação do tipo razão e/ou diferença na descrição de dados epidemiológicos. – Identificar e analisar os impactos, barreiras, alcance e desafios das redes de informação e comunicação em saúde. – Aplicar os indicadores epidemiológicos na avaliação dos sistemas de saúde. – Construir e interpretar indicadores epidemiológicos do processo saúde-doença. – Compreender o conceito e os indicadores epidemiológicos. – Compreender as variáveis das fichas de notificação dos agravos – Compreender o SINAN (Sistema Nacional de Agravos de Notificação) – Buscar dados epidemiológicos no SINAN e construir indicadores relativos à doenças de notificação compulsória.

– Compreender as rotinas assistenciais em hiv/aids.
– Compreender as rotinas assistenciais em tuberculose.
– Compreender as rotinas assistenciais em hanseníase
– Analisar os fluxos da vigilância epidemiológica e compreender a importância da notificação de agravos.
– Compreender a rotina de atendimento em acidente com material biológico.
– Compreender as rotinas do atendimento de acidentes com animais peçonhentos, profilaxia da raiva e o processo de investigação e notificação obrigatória.
– Identificar a transmissão, medidas de prevenção e controle, sintomas e tratamento de doenças emergentes.
– Identificar a transmissão, medidas de prevenção e controle, sintomas e tratamento de doenças emergentes.
– Interpretar os conceitos de sensibilidade, especificidade, acurácia, valor preditivo positivo e valor preditivo negativo e sua aplicabilidade clínica.

Rotinas assistenciais em Atenção Primária à Saúde e formulação de estratégias em Saúde Coletiva

– Conhecer o princípio de hierarquização do Sistema Único de Saúde e a necessidade de estabelecer-se fluxos de referência e contrarreferência, tendo a Atenção Primária à Saúde como porta de entrada.
– Organizar e formular linhas de cuidado para atenção ao paciente com hipertensão e diabetes.
– Organizar e formular linhas de cuidado para atenção ao paciente com tuberculose e hanseníase.
– Organizar e formular linhas de cuidado para atenção ao paciente com ISTs e hiv/aids.
– Organizar e formular linhas de cuidado para atenção ao paciente com outras doenças crônicas não transmissíveis
– Organizar e formular linhas de cuidado para atenção integral à saúde da criança utilizando a puericultura como estratégia principal.
– Organizar e formular linhas de cuidado para atenção integral à saúde da mulher.

Rotinas da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar e Comissão de Vigilância Hospitalar

– Compreender o programa de controle de infecção hospitalar, adequado às características e necessidades da instituição
– Compreender o Sistema de Vigjlância Epidemiológica das Infecções Hospitalares.
– Compreender a implementação e supervisão das normas e rotinas técnico-operacionais, visando à prevenção e controle das infecções hospitalares.

Protocolos Básicos de Segurança do Paciente

– Conhecer os protocolos Básicos de Segurança do Paciente, incluindo: Protocolos Sistêmicos; Protocolos Gerenciados; Melhoria da Comunicação; Gerenciamento de riscos.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-670029405	MEDRONHO, Roberto de Andrade; BLOCH, Katia Vergetti; LUIZ, Ronir Raggio; WERNECK, Guilherme Loureiro. Epidemiologia. 2. ed. São Paulo: Atheneu, c2009. xxiii 685 p. ISBN 978-85-7379-999-6.
REF-637176704	ROUQUAYROL Epidemiologia & saúde. 8. Rio de Janeiro MedBook 2017 1 recurso online ISBN 9786557830000.
REF-632112666	Estatuto do Idoso. – 5. ed. – Brasília, DF : Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2021. 39p. https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/592242/Estatuto_do_idoso_5ed.pdf
REF-638594085	CAMPOS, Gastão Wagner de Souza. Tratado de saúde coletiva. 2. ed. rev. e aum. São Paulo: HUCITEC, 2017. 968 p. (Saúde em debate; 170). ISBN 978-85-271-64806-56-6.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-697981455	ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. CID-10 - Classificação estatística internacional de doenças e problemas relacionados à saúde. 8. ed. São Paulo: EDUSP, 2000. 3 v. ISBN 978-85-314-0193-0
REF-697603052	BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde. Guia de Vigilância em Saúde [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde. – 5. ed. rev. e atual. – Brasília: Ministério da Saúde,2022.1.126 p.: il. Modo de acesso: World Wide Web: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_saude_5ed_rev_atual.pdf ISBN 978-65-5993-102-6
REF-666313796	BRASIL. Ministério da Saúde. Núcleo de Apoio à Saúde da Família. v. 1. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. (Cadernos de Atenção Básica, n. 39)
REF-652118462	RIMA - The American Journal of Medicine Clinical Epidemiology ISSN: Electronic ISSN: 1179-1349

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-262453315

Curso
13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular
1114100214.13 - INTERNATO SAÚDE MENTAL

Versão	Estado	Data de publicação
VERSÃO 12	**ATUAL**	**19 DE JULHO DE 2025**

Carga Horária TOTAL
TOTAL - 170 HORAS

EMENTA

O módulo introduz os conceitos de Epidemiologia e Politicas Publicas de saúde. Aborda a funcionalidade e aplicação dos principais programas e políticas públicas do Ministério da Saúde voltados a Saúde Mental. Aponta as patologias psiquiátricas a partir da realização do exame psíquico/sumula psicopatológica e manejo clínico dos casos mais prevalentes. Mostra os possíveis dispositivos de assistência em saúde mental alinhados ao processo de reforma psiquiátrica, portanto traz a luz a Política Pública de Atenção Psicossocial (Lei no 10.216, de 6 de abril de 2001, portarias ministeriais). Demonstra o fluxo de atendimento da Rede de Atenção Psicossocial Municipal na produção de cuidados aos pacientes com transtorno mental, buscando a identificação e o acompanhamento de outros agravos à saúde dos portadores de transtornos mentais permitindo, assim, um olhar mais ampliado do cuidado a estes pacientes. Traz o conceito de assistência integral aos portadores de saúde mental e à suas famílias nos diversos espaços do município que ofereçam assistência em saúde a estes portadores com a estrutura e a lógica de atuação dos diversos espaços envolvidos na assistência de pacientes portadores de transtornos mentais (CAPS, CAPSi, CAPS AD, ambulatório, hospital e serviço residencial terapêutico). A partir do pressuposto de medicina baseada em evidências ensina o estudante a utilizar criticamente os protocolos do Ministério da Saúde e os protocolos municipais, o Projeto Diretrizes do CFM/AMB e os Consensos das Sociedades de Especialidades. Dentro da farmacologia estimula o estudante a conhecer as classes, indicações, efeitos colaterais, os mecanismos de ação e sua aplicabilidade dos principais medicamentos usados do tratamento dos transtornos mentais e também seu impacto da medicação de uso crônico na qualidade de vida do portador de transtorno mental. Isso tudo com o intuito de saber integrar todos os conhecimentos, habilidades e recursos que a rede de saúde dispõe.

OBJETIVO GERAL

Capacitar o estudante do Curso de Graduação em Medicina para o desenvolvimento crítico em relação rede de atenção psicossocial e saúde mental; para o processo de tomada de decisão em saúde baseado na epidemiologia e politicas públicas nacionais disponíveis no Sistema Único de Saúde; e para as suas aplicações práticas em busca da eficácia e efetividade de intervenções em saúde, no que tange a saúde mental, apresentando as políticas públicas de saúde do governo Brasileiro voltadas para esta temática.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

CHENIAUX, Elie. Manual de psicopatologia. 6. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2020 1 recurso online ISBN 9788527737036.

DALGALARRONDO, Paulo. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. 3. Porto Alegre ArtMed 2018 1 recurso online ISBN 9788582715062.

MANUAL diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-IV-TR. 4. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2002. 880 p. ISBN 978-85-7307-985-2.

SADOCK, Benjamin J. Compêndio de psiquiatria : ciência do comportamento e psiquiatria clínica. 11. Porto Alegre ArtMed 2017 1 recurso online ISBN 9788582713792.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais : DSM-5. 5. Rio de Janeiro ArtMed 2014 1 recurso online ISBN 9788582711835.

BLACK, Donald W. Guia para o DSM-5 : complemento essencial para o manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais. Porto Alegre ArtMed 2015 1 recurso online ISBN 9788582711880.

BRASIL. Ministério da Saúde. Reforma psiquiátrica e política de saúde mental no Brasil: Conferência regional de reforma dos serviços de saúde mental: 15 anos depois de Caracas. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2005. [56 p.] Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001c6a.pdf. Acesso em: 23 jul. 2021.

BRASIL. Secretaria de Políticas de Saúde Departamento de Atenção Básica. Saúde mental. Brasília: Ministério da Saúde, c2013. (Cadernos de Atenção Básica ; 34). ISBN 978-85-334-2019-9. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/000018/000018d8.pdf. Acesso em: 26 abr. 2021.

CORDIOLI, Aristides Volpato. Psicofármacos : consulta rápida. 5. Porto Alegre ArtMed 2015 1 recurso online ISBN 9788582712405.

JAMA Psychiatry ISSN: 2168-622X Electronic ISSN: 2168-6238

Psychiatry And Clinical Neurosciences ISSN:1323-1316 Electronic ISSN: 1440-1819

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A primeira avaliação (AV1) será composta por dois instrumentos avaliativos, com peso de 50% cada: (1) uma avaliação prática (no cenário em que o estudante está inserido), realizada em ficha própria preenchida pelo preceptor; (2) realização das atividades propostas pelo supervisor do módulo (seminários, provas, casos clínicos). O estudante deverá obter nota igual ou superior a 6,0 (seis) na avaliação prática. Caso não alcance, será necessária a reavaliação deste instrumento avaliativo.
O preceptor deverá dar ciência ao estudante do resultado ao final da avaliação prática, esclarecendo os critérios utilizados.

A segunda avaliação (AV2) será composta por uma prova teórica ao final do módulo seguindo o modelo institucional de dez questões objetivas e duas discursivas.
O estudante somente poderá realizar segunda chamada referente à AV2. A segunda chamada será composta por cinco questões discursivas.
A nota final do módulo terá a seguinte composição: (AV1 + AV2)/2. O estudante deverá obter nota igual ou superior a 6,0 (seis) para aprovação. O estudante que obtiver nota final inferior a 4,0 está reprovado no módulo e aquele que obtiver nota entre 4,0 e 5,99, será necessária a reavaliação do conhecimento (AVR). A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo aluno durante o módulo. Quando o resultado da AVR for inferior a 6,0 (seis), estará reprovado.

Revisão de prova:
-No requerimento discente para a revisão de prova, deve constar o referencial teórico utilizado para a contestação.

Subárea
SAÚDE MENTAL **SUB-346588008**

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

História Social da Loucura

- Aprofundar o conhecimento e reflexão sobre as questões culturais e sociais relacionadas às doenças mentais.

Política Nacional de Saúde Mental

- Apresentar a reforma Psiquiátrica.
- Compreender a referência e contra referência relativa às patologias mentais da região entre os três níveis de atenção, a partir da atenção secundária.
- Aprofundar o conhecimento e reflexão sobre os equipamentos sociais para atenção ao doente mental.
- Refletir sobre as questões legais e éticas relativas ao diagnóstico e condutas com pessoas com transtornos mentais.
- Conhecer a Rede substitutiva de serviços de atenção à saúde mental e as políticas e serviços de atenção ao uso prejudicial de álcool e outras drogas, o modelo de clínica ampliada e projeto terapêutico singular e as possibilidades de reabilitação psicossocial de transtornos mentais severos e persistentes.
- Apresentar a rede de atendimento a Saúde mental atual no Brasil.

Súmula Psicopatológica

- Compreender a construção da Súmula Psicopatológica necessária para o atendimento ao paciente com transtorno mental.
- Realizar a semiologia psiquiátrica: entrevista e anamnese psicopatológica.

Síndromes Depressivas

- Compreender o conceito e fisiopatologia das Sindromes Depressivas
- Elaborar o diagnóstico e tratamento para as Síndromes Depressivas.

– Elaborar as intervenções e critérios de encaminhamento do paciente com sindromes depressivas para serviços especializados.
Manejo do paciente com ideação suicida
– Refletir sobre as motivações para o suicídio, correlacionando com o estado mental do paciente. – Avaliar o risco de suicídio e as formas de detecção precoce. – Recomendar a abordagem e condução da linha de cuidado para início do tratamento e prevenção de danos.
Psicoses
– Compreender o conceito e fisiopatologia das Sindromes Psicóticas. – Elaborar o diagnóstico e tratamento para as Síndromes Psicóticas. – Elaborar as intervenções e critérios de encaminhamento do paciente com síndromes psicóticas para serviços especializados de acordo com a gravidade.
Transtornos de Ansiedade
– Compreender o conceito e fisiopatologia dos transtornos de ansiedade. – Elaborar as intervenções e critérios de encaminhamento do paciente com transtornos de ansiedade para serviços especializados. – Elaborar o diagnóstico e tratamento dos transtornos de ansiedade.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-211428064

Curso
13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular
1114100201.13 - INTERNATO URGÊNCIA E EMERGÊNCIA - MÓDULO I

Versão	Estado	Data de publicação
VERSÃO 11	**ATUAL**	**19 DE JULHO DE 2025**

Carga Horária TOTAL
TOTAL - 170 HORAS

EMENTA

O módulo insere o estudante no cenário prático hospitalar e simulações planejadas em laboratório de habilidades. É um treinamento em serviço, sob supervisão, voltado para o aprendizado do diagnóstico e tratamento das emergências clínico-cirúrgicas mais prevalentes em nosso meio. Este módulo é ofertado quatro vezes no semestre, em formato de rodízio, com os estudantes divididos em subgrupos.

OBJETIVO GERAL

Identificar os aspectos epidemiológicos do atendimento de urgência e emergência no município de Teresópolis; compreender as bases do tratamento médico-cirúrgico das principais ocorrências clínicas, cirúrgicas e traumatológicas; discernir os principais aspectos éticos e deontológicos envolvidos no atendimento às vítimas de trauma; identificar as prioridades (triagem) no atendimento de urgência/emergência; executar os procedimentos médicos cotidianos de emergência/urgência (suturas, acessos venosos, bases da monitorização hemodinâmica, bases da ventilação mecânica, cateterismos, abordagem de vias aéreas etc.); executar os principais procedimentos envolvidos no atendimento pré-hospitalar, através de treinamento prático presencial supervisionado a ser realizado nas dependências do pronto-socorro do HCTCO, onde o interno será exposto às principais urgências cirúrgicas e ortopédicas atendidas naquela unidade e treinamento prático presencial em cenários de simulação no Laboratório de Habilidades.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

AMERICAN COLLEGE OF SURGEONS. ATLS: Advanced Trauma Life Support Student Course Manual. 10th. Chicago, c2018. 420 p. ISBN 978-0-9968262-3-5. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001c55.pdf.

KNOBEL, Elias. Condutas no paciente grave. 4. ed. São Paulo, SP: Atheneu, c2016. 2 v. + Acompanha CD ISBN 978-85-388-0694-3.

IRWIN, Richard S.; LILLY, Craig M.; RIPPE, James M. Manual de terapia intensiva. 6. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2015. xli, 1197 p. ISBN 9788527727495.

FAUCI, Anthony S; KASPER, Dennis L; LOSCALZO, Joseph. Medicina interna de harrison. 21. ed. Porto Alegre: Artmed, 2024. 1 recurso eletrônico. ISBN 9786558040231

TOWNSEND, Courtney M. Sabiston tratado de cirurgia: a base biológica da prática cirúrgica moderna. 20. ed. Rio de Janeiro, RJ: Saunders Elsevier, c2019. 2 v. ISBN 978-85-352-8857-5.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

AEHLERT, Barbara. ACLS: suporte avançado de vida em cardiologia. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, c2018. xvi, 288 p. ISBN 978-85-352-8859-9.

AMERICAN COLLEGE OF SURGEONS. ATLS: Advanced Trauma Life Support Student Course Manual. 10th. Chicago, c2018. 420 p. ISBN 978-0-9968262-3-5. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001c55.pdf.

Critical Care Medicine ISSN: 0090-3493 Electronic ISSN: 1530-0293

MARTINS, Silvio. Manual de emergências médicas: diagnóstico e tratamento. 2. ed. (rev.ampl.). São Paulo: Revinter, 2004. 483 p. ISBN 85-730-9570-9.

NATIONAL ASSOCIATION OF EMERGENCY MEDICAL TECHNICIANS; AMERICAN COLLEGE OF SURGEONS. Atendimento pré-hospitalar ao traumatizado: PHTLS - Prehospital Trauma Life Support. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2012. xxvi, 618 p. + inclui DVD-ROM em português ISBN 978-85-352-3934-8.

SILVA, Leonardo da ; FALCÃO, Luiz Fernando dos Reis (ed.). Atualização em emergências médicas. Barueri, SP: Manole, 2013. viii, 181 p. (Educação Médica Continuada ; 2). ISBN 9788578680619.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A primeira avaliação (AV1) será composta por dois instrumentos avaliativos, com peso de 50% cada: (1) uma avaliação prática (no cenário em que o estudante está inserido), realizada em ficha própria preenchida pelo preceptor; (2) realização das atividades propostas pelo supervisor do módulo (seminários, provas, casos clínicos). O estudante deverá obter nota igual ou superior a 6,0 (seis) na avaliação prática. Caso não alcance, será necessária a reavaliação deste instrumento avaliativo.
O preceptor deverá dar ciência ao estudante do resultado ao final da avaliação prática, esclarecendo os critérios utilizados.
A segunda avaliação (AV2) será composta por uma prova teórica ao final do módulo seguindo o modelo institucional de dez questões objetivas e duas discursivas.
O estudante somente poderá realizar segunda chamada referente à AV2. A segunda chamada será composta por cinco questões discursivas.
A nota final do módulo terá a seguinte composição: (AV1 + AV2)/2. O estudante deverá obter nota igual ou superior a 6,0 (seis) para aprovação. O estudante que obtiver nota final inferior a 4,0 está reprovado no módulo e aquele que obtiver nota entre 4,0 e 5,99, será necessária a reavaliação do conhecimento (AVR). A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo aluno durante o módulo. Quando o resultado da AVR for inferior a 6,0 (seis), estará reprovado.

Revisão de prova:
-No requerimento discente para a revisão de prova, deve constar o referencial teórico utilizado para a contestação.

Subárea **CIRURGIA GERAL**	**SUB-389636995**

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Atendimento ao politraumatizado.

- Formar uma equipe e preparar-se para a reanimação do traumatizado, considerando os princípios preconizados pelo ATLS.
- Identificar a sequência correta de prioridades no atendimento inicial ao doente gravemente traumatizado, considerando as principais lesões capazes de levar à morte precocemente.
- Aplicar os princípios descritos na avaliação primária e secundária para o atendimento inicial ao doente com traumatismos multissistêmicos, considerando as diretrizes gerais para abordagem inicial de pacientes com trauma.

Vias aéreas e ventilação mecânica

- Identificar as situações clínicas em que pode haver comprometimento das vias aéreas, analisando as manifestações clínicas particulares de cada situação.
- Reconhecer os sinais e sintomas de obstrução aguda das vias aéreas, considerando as manifestações clínicas destas condições.
- Reconhecer o comprometimento ventilatório e os sinais de ventilação inadequada, analisando o quadro clínico dos pacientes.
- Empregar as técnicas de manutenção e estabelecimento de uma via aérea patente, considerando os equipamentos disponíveis ao médico no cenário pré-hospitalar e hospitalar.
- Reconhecer os principais parâmetros de ventilação mecânica, indicado corretamente os diversos modos ventilatórios para as diversas situações clínicas em que são aplicados.
- Reconhecer e corrigir os principais erros do ventilador, que podem levar à morte imediata, interpretando os parâmetros ventilatórios de acordo com a fisiologia respiratória.

Choque

- Reconhecer os diferentes tipos de choque (hipovolêmico, séptico, cardiogênico, distributivo), levando em consideração as manifestações clínicas e fisiopatologia desta condição.
- Reconhecer as prováveis causas de choque em pacientes com trauma, analisando o quadro clínico dos pacientes e a cinética do trauma.
- Identificar rapidamente e controlar a fonte de hemorragia em pacientes vítimas de trauma, levando em consideração as principais manobras terapêuticas disponíveis ao médico na sala de emergência..
- Elaborar o tratamento inicial adequado do choque hemorrágico em pacientes portadores de traumatismos multissistêmicos, levando em consideração o preconizado nas principais diretrizes de tratamento ao trauma.

Trauma torácico
– Identificar as lesões que podem levar à morte nas primeiras horas do trauma durante a avaliação primária, utilizando-se das manifestações clínicas, cinética do trauma e propedêutica armada disponível para o médico na sala de emergência. – Realizar o tratamento do enfisema subcutâneo relacionado ao trauma torácico, lesões por esmagamento torácico, fraturas do esterno, costela e clavículas, levando em consideração as manifestações clínicas e principais equipamentos disponíveis ao médico na sala de emergência.
Traumatismo abdominal e pélvico
– Identificar as regiões abdominais críticas na avaliação e gerenciamento de pacientes vítimas de trauma, considerando a anatomia da região toracoabdominal. – Reconhecer o paciente que está em risco para lesões abdominais e pélvicas baseando-se no mecanismo do trauma, levando em consideração as principais manifestações clínicas e exames complementares disponíveis na sala de emergência. – Identificar pacientes que necessitam de intervenção cirúrgica de emergência, levando em consideração as principais manifestações clínicas. – Utilizar os procedimentos diagnósticos apropriados para determinar se um paciente possui hemorragia ativa e outras lesões que possam acarretar morbidade/mortalidade no traumatismo abdominal e pélvico, desenvolvendo um plano de tratamento para estas lesões.
Traumatismo crânio-encefálico-cérvico-facial
– Realizar o tratamento de pacientes com TCE, de modo a minimizar as lesões cerebrais secundárias ao trauma. – Realizar o exame neurológico focado no trauma. – Descrever a anatomia básica da coluna vertebral e medula. – Realizar a avaliação de pacientes com suspeita de lesão vertebro-medular, analisando as principais manifestações clínicas. – Indicar corretamente o tratamento de pacientes com traumatismo crânio-facial, considerando a fisiopatologia, manifestações clínicas e propedêutica armada.
ACLS
– Identificar a sequência correta de prioridades no atendimento inicial ao doente em parada cardíaca, considerando as prioridades de procedimentos preconizados pelo ACLS. – Aplicar os princípios descritos na avaliação primária e secundária para o atendimento inicial ao doente em parada cardiorrespiratória, considerando as prioridades de procedimentos preconizados pelo ACLS. – Preparar equipe para a reanimação do paciente em PCR, considerando os princípios preconizados pelo ACLS.
Distúrbios gastrintestinais na sala de emergência
– Identificar as principais causas de hemorragia digestiva alta e baixa na sala de emergência analisando a história clínica, exame físico e exames complementares, indicando o tratamento adequado para cada apresentação clínica.

– Identificar pacientes com insuficiência hepática aguda na sala de emergência analisando a história clínica, exame físico e exames complementares, indicando o tratamento adequado para cada apresentação clínica. – Identificar as principais etiologias de abdome agudo inflamatório e obstrutivo, indicando e analisando corretamente os exames complementares e indicando o tratamento adequado para cada apresentação clínica. – Identificar as principais causas de icterícia na sala de emergência, analisando a história clínica, exame físico e exames complementares, indicando o tratamento adequado para cada apresentação clínica. – Identificar as principais síndromes com origem no trato gastrointestinal que necessitem de abordagem urgente, indicando o tratamento adequado para cada apresentação clínica.
Trauma musculoesquelético.
– Explicar a importância do trauma musculoesquelético em pacientes portadores de politraumatismo. – Descrever a prioridade de tratamento das lesões em pacientes politraumatizados associado a trauma de extremidades. – Identificar as manobras adjuntas imediatas para pacientes portadores de hemorragia advinda de trauma de extremidades. – Identificar as bases do tratamento inicial de pacientes portadores de traumatismos graves de extremidades. – Reconhecer as principais apresentações de pacientes portadores de traumatismo de extremidade (lesões contusas, perfurantes, cortantes e associações). – Utilizar os princípios da correta imobilização de pacientes portadores de traumatismo de extremidade.
Abordagem na sala de emergência dos principais problemas clínicos e cirúrgicos agudos
– Identificar e providenciar o tratamento de emergência das principais desordens clínicas e cirúrgicas comuns em nosso meio, analisando a história clínica, exame físico e exames complementares, indicando o tratamento adequado para cada etiologia.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-221717426

Curso
13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular
1114100206.13 - INTERNATO URGÊNCIA E EMERGÊNCIA - MÓDULO II

Versão	Estado	Data de publicação
VERSÃO 10	**ATUAL**	**19 DE JULHO DE 2025**

Carga Horária TOTAL
TOTAL - 170 HORAS

EMENTA

O módulo insere o estudante no cenário prático hospitalar e em unidades de emergência, bem como em simulações planejadas no laboratório de habilidades. É um treinamento em serviço, sob supervisão, voltado para o aprendizado do diagnóstico e tratamento das emergências clínicas mais prevalentes em nosso meio. Este módulo é ofertado quatro vezes no semestre, em formato de rodízio, com os estudantes divididos em subgrupos.

OBJETIVO GERAL

Ao final do módulo de urgências e emergências II, os internos devem ser capazes de identificar os aspectos epidemiológicos do atendimento de urgência e emergência; compreender as bases do tratamento médico-cirúrgico das principais ocorrências clínicas, cirúrgicas e traumatológicas; discernir os principais aspectos éticos e deontológicos envolvidos no atendimento às vítimas de trauma e identificar as prioridades (triagem) no atendimento de urgência/emergência; executar os procedimentos médicos cotidianos de emergência/urgência (suturas, acessos venosos, bases da monitorização hemodinâmica, bases da ventilação mecânica, cateterismos, abordagem de vias aéreas etc.).

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

AMERICAN COLLEGE OF SURGEONS. ATLS: Advanced Trauma Life Support Student Course Manual. 10th. Chicago, c2018. 420 p. ISBN 978-0-9968262-3-5. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001c55.pdf.

KNOBEL, Elias. Condutas no paciente grave. 4. ed. São Paulo, SP: Atheneu, c2016. 2 v. + Acompanha CD ISBN 978-85-388-0694-3.

IRWIN, Richard S.; LILLY, Craig M.; RIPPE, James M. Manual de terapia intensiva. 6. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2015. xli, 1197 p. ISBN 9788527727495.

FAUCI, Anthony S; KASPER, Dennis L; LOSCALZO, Joseph. Medicina interna de harrison. 21. ed. Porto Alegre: Artmed, 2024. 1 recurso eletrônico. ISBN 9786558040231

TOWNSEND, Courtney M. Sabiston tratado de cirurgia: a base biológica da prática cirúrgica moderna. 20. ed. Rio de Janeiro, RJ: Saunders Elsevier, c2019. 2 v. ISBN 978-85-352-8857-5.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

AEHLERT, Barbara. ACLS: Advanced cardiac life support : emergências em cardiologia : suporte avançado de vida em cardiologia : um guia para estudo. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, c2007. xiv, 591 p. ISBN 978-85-352-2295-1.

Emergency Medicine Clinics Of North America ISSN: 0733-8627 Electronic ISSN: 1558-0539

MARTINS, Silvio. Manual de emergências médicas: diagnóstico e tratamento. 2. ed. (rev.ampl.). São Paulo: Revinter, 2004. 483 p. ISBN 85-730-9570-9.

NATIONAL ASSOCIATION OF EMERGENCY MEDICAL TECHNICIANS; AMERICAN COLLEGE OF SURGEONS. Atendimento pré-hospitalar ao traumatizado: PHTLS - Prehospital Trauma Life Support. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2012. xxvi, 618 p. + inclui DVD-ROM em português ISBN 978-85-352-3934-8.

Critical Care Medicine ISSN: 0090-3493 Electronic ISSN: 1530-0293

SILVA, Leonardo da ; FALCÃO, Luiz Fernando dos Reis (ed.). Atualização em emergências médicas. Barueri, SP: Manole, 2013. viii, 181 p. (Educação Médica Continuada ; 2). ISBN 9788578680619.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A primeira avaliação (AV1) será composta por dois instrumentos avaliativos, com peso de 50% cada: (1) uma avaliação prática (no cenário em que o estudante está inserido), realizada em ficha própria preenchida pelo preceptor; (2) realização das atividades propostas pelo supervisor do módulo (seminários, provas, casos clínicos). O estudante deverá obter nota igual ou superior a 6,0 (seis) na avaliação prática. Caso não alcance, será necessária a reavaliação deste instrumento avaliativo.
O preceptor deverá dar ciência ao estudante do resultado ao final da avaliação prática, esclarecendo os critérios utilizados.
A segunda avaliação (AV2) será composta por uma prova teórica ao final do módulo seguindo o modelo institucional de dez questões objetivas e duas discursivas.
O estudante somente poderá realizar segunda chamada referente à AV2. A segunda chamada será composta por cinco questões discursivas.
A nota final do módulo terá a seguinte composição: (AV1 + AV2)/2. O estudante deverá obter nota igual ou superior a 6,0 (seis) para aprovação. O estudante que obtiver nota final inferior a 4,0 está reprovado no módulo e aquele que obtiver nota entre 4,0 e 5,99, será necessária a reavaliação do conhecimento (AVR). A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo aluno durante o módulo. Quando o resultado da AVR for inferior a 6,0 (seis), estará reprovado.

Revisão de prova:
-No requerimento discente para a revisão de prova, deve constar o referencial teórico utilizado para a contestação.

Subárea
CIRURGIA GERAL

SUB-389636995

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Vias aéreas e ventilação mecânica.

- Identificar as situações clínicas em que pode haver comprometimento das vias aéreas, analisando as manifestações clínicas particulares de cada situação.
- Reconhecer os sinais e sintomas de obstrução aguda das vias aéreas, considerando as manifestações clínicas destas condições.
- Reconhecer o comprometimento ventilatório e os sinais de ventilação inadequada, analisando o quadro clínico dos pacientes.
- Empregar as técnicas de manutenção e estabelecimento de uma via aérea patente, considerando os equipamentos disponíveis ao médico no cenário pré-hospitalar e hospitalar.
- Reconhecer os principais parâmetros de ventilação mecânica, indicado corretamente os diversos modos ventilatórios para as diversas situações clínicas em que são aplicados.
- Reconhecer e corrigir os principais erros do ventilador, que podem levar à morte imediata, interpretando os parâmetros ventilatórios de acordo com a fisiologia respiratória.

Choque

- Reconhecer os diferentes tipos de choque (hipovolêmico, séptico, cardiogênico, distributivo), levando em consideração as manifestações clínicas e fisiopatologia desta condição.
- Reconhecer as prováveis causas de choque em pacientes com trauma, analisando o quadro clínico dos pacientes e a cinética do trauma.
- Identificar rapidamente e controlar a fonte de hemorragia em pacientes vítimas de trauma, levando em consideração as principais manobras terapêuticas disponíveis ao médico na sala de emergência.
- Elaborar o tratamento inicial adequado do choque hemorrágico em pacientes portadores de traumatismos multissistêmicos, levando em consideração o preconizado nas principais diretrizes de tratamento ao trauma.
- Identificar e providenciar o tratamento de emergência das principais desordens clínicas e cirúrgicas comuns em nosso meio, analisando a história clínica, exame físico e exames complementares, indicando o tratamento adequado para cada etiologia.
- Utilizar adequadamente as novas tecnologias de imagem em ultrassonografia disponíveis na sala de emergência para identificar diferentes causas de choque, por exemplo: disfunção ventricular, tamponamento cardíaco, embolia pulmonar, hipovolemia, sangramentos cavitários (FAST) indicando o tratamento para cada causa, valendo-se, mas não limitado a, utilização de punção de vasos profundos guiados por ultrassom.

Abordagem na sala de emergência dos principais problemas cirúrgicos agudos

- Identificar e providenciar o tratamento de emergência das principais desordens clínicas e cirúrgicas comuns em nosso meio, analisando a história clínica, exame físico e exames complementares, indicando o tratamento adequado para cada etiologia.

Subárea
CLÍNICA MÉDICA

4.01.01.00-2

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

ACLS

- Formar uma equipe e preparar-se para a reanimação do paciente em PCR, considerando os princípios preconizados pelo ACLS.
- Identificar a sequência correta de prioridades no atendimento inicial ao doente em parada cardíaca, considerando as prioridades de procedimentos preconizados pelo ACLS.
- Aplicar os princípios descritos na avaliação primária e secundária para o atendimento inicial ao doente em parada cardiorrespiratória, considerando as prioridades de procedimentos preconizados pelo ACLS.

Insuficiência respiratória aguda

- Identificar os distúrbios que podem levar à insuficiência respiratória aguda, analisando fisiopatologia da insuficiência respiratória, as manifestações clínicas, e a propedêutica armada disponível para o médico na sala de emergência, indicando a terapêutica adequada.
- Identificar as principais emergências respiratórias na sala de emergência, indicando o tratamento adequado para cada apresentação clínica.

Coma, rebaixamento do n•vel de consci· ncia, delírium na sala de emergência.

- Compreender as estruturas anatômicas do SNC responsáveis pela manutenção do ciclo sono-vigília e suas relações anatômicas, levando em consideração a fisiopatologia das principais causas de coma.
- Identificar as principais urgências psiquiátricas na sala de emergência (delirium, síndromes de abstinência, transtornos depressivos), analisando a história clínica, exame físico e exames complementares pertinentes, indicando o tratamento adequado para cada apresentação clínica.
- Identificar as principais emergências neurológicas na sala de emergência, indicando o tratamento adequado para cada apresentação clínica.
- Identificar os pacientes que necessitem de sedação/analgesia, indicando o fármaco adequado e as contraindicações para cada modalidade de assistência.

Distúrbios cardiovasculares.

- Identificar pacientes portadores de ICC aguda na sala de emergência, analisando a fisiopatologia desta condição, a história, a clínica do paciente, bem como os exames disponíveis ao emergencista, indicando o correto tratamento das diferentes apresentações clínicas.
- Identificar as urgências e emergências hipertensivas, analisando a história clínica e exame físico, indicando o tratamento adequado para cada apresentação clínica.

- Identificar as diferentes síndromes coronarianas agudas, analisando a história clínica, exame físico e exames complementares, indicando o tratamento adequado para cada apresentação clínica.
- Identificar os pacientes portadores de choque, analisando a etiologia da síndrome, indicando o tratamento adequado para cada apresentação.
- Identificar as principais emergências cardiovasculares presentes na sala de emergência, indicando o tratamento adequado para cada condição.
- Identificar as principais emergências vasculares na sala de emergência, indicando o tratamento adequado para cada apresentação clínica.

Distúrbios renais e hidroeletrolíticos na sala de emergência.

- Identificar as diferentes causas de acidose e alcalose metabólica na sala de emergência, analisando a fisiopatologia destes distúrbios, bem como a história clínica, exame físico e exames complementares, indicando o tratamento adequado para cada causa.
- Avaliar os distúrbios do sódio e do potássio na sala de emergência, analisando a fisiologia dos sistemas envolvidos no metabolismo destes eletrólitos, a história clínica e o exame físico, indicando o tratamento adequado para cada manifestação clínica.
- Identificar as principais causas de IRA na emergência, diferenciar a IRA da IRC agudizada, levando em consideração as manifestações clínicas e exames complementares, indicando o adequado tratamento para cada condição subjacente.
- Identificar as principais emergências renais e endócrino-metabólicas, indicando o tratamento adequado para cada condição.

Desordens infecciosas na sala de emergência

- Identificar as principais causas de infecções de vias aéreas superiores e inferiores, levando em consideração a história clínica, exame físico, epidemiologia dos principais patógenos envolvidos nestas condições, indicando o tratamento inicial adequado para estas desordens.
- Identificar as principais causas de infecção do trato urinário nos pacientes da sala de emergência, levando em consideração a história clínica, exame físico e exames complementares, identificando o tratamento adequado para cada condição de base.
- Identificar as principais infecções virais (HIV, COVID, Influenza, Hepatites etc.) apresentadas ao médico na sala de emergência levando em consideração a história clínica, exame físico e exames complementares, identificando o tratamento adequado para cada etiologia.
- Identificar as principais síndromes infecciosas graves adquiridas na comunidade (Síndrome do choque tóxico, febre amarela, malária, leptospirose, febre maculosa etc.) e em ambiente hospitalar levando em consideração o provável patógeno, analisando a história clínica, exame físico e exames complementares, identificando o tratamento adequado para cada etiologia.
- Identificar as principais emergências infecciosas na sala de emergência, indicando o tratamento adequado para cada apresentação clínica.

Distúrbios gastrintestinais na sala de emergência

– Identificar as principais causas de hemorragia digestiva alta e baixa na sala de emergência analisando a história clínica, exame físico e exames complementares, indicando o tratamento adequado para cada apresentação clínica.
– Identificar pacientes portadores de insuficiência hepática aguda na sala de emergência analisando a história clínica, exame físico e exames complementares, indicando o tratamento adequado para cada apresentação clínica.
– Identificar as principais infecções intra-abdominais (peritonite, diverticulite, apendicite, pancreatite, gastroenterites etc.) analisando a história clínica, exame físico e exames complementares, indicando o tratamento adequado para cada apresentação clínica.
– Identificar as principais causas de icterícia na sala de emergência, analisando a história clínica, exame físico e exames complementares, indicando o tratamento adequado para cada apresentação clínica.
– Identificar as principais emergências do trato gastrointestinal na sala de emergência, indicando o tratamento adequado para cada apresentação clínica.

Principais emergências endócrino-metabólicas.

– Identificar as principais causas de hiperglicemia e hipoglicemia na sala de emergência, analisando a história clínica, exame físico e exames complementares, indicando o tratamento adequado para cada apresentação clínica.
– Identificar outros distúrbios endocrinológicos agudos na sala de emergência (crise tireotóxica, estado mixidematoso, insuficiência adrenal aguda etc.), analisando a história clínica, exame físico e exames complementares, indicando o tratamento adequado para cada condição.
– Identificar as principais emergências endrócrino-metabólicas na sala de emergência, indicando o tratamento adequado para cada apresentação clínica.

Emerg· ncias hematol..gicas e oncol..gicas

– Identificar as principais desordens da hemostasia na sala de emergência, analisando a história clínica, exame físico e exames complementares, indicando o tratamento adequado para cada etiologia.
– Identificar as principais causas de trombocitopenia na sala de emergência, analisando a história clínica, exame físico e exames complementares, indicando o tratamento adequado para cada etiologia.
– Identificar as principais causas de distúrbios das células vermelhas e glóbulos brancos na sala de emergência, analisando a história clínica, exame físico e exames complementares, indicando o tratamento inicial de emergência adequado para cada etiologia.
– Identificar as principais emergências oncológicas na sala de emergência, bem como diagnosticar o paciente oncológico em fase terminal que se apresenta no pronto-socorro, analisando a história clínica, exame físico e exames complementares, indicando o tratamento adequado para cada apresentação clínica, bem como o tratamento paliativo adequado disponível no pronto-socorro, quando indicado.

Distúrbios Neurológicos na sala de emergência

– Identificar as principais emergências neurológicas na sala de emergência, indicando o tratamento adequado para cada apresentação clínica.

– Identificar as síndromes isquêmicas e hemorrágicas agudas do SNC, analisando a história clínica, exame físico e exames complementares, indicando o tratamento adequado para cada etiologia. – Identificar as principais paralisias flácidas (miastenia grave etc.) apresentadas ao médico emergencista, analisando a história clínica, exame físico e exames complementares, indicando o tratamento adequado para cada etiologia. – Diagnosticar as principais síndromes epilépticas, analisando a história clínica, exame físico e exames complementares, indicando o tratamento adequado para cada etiologia. – Identificar as principais causas de vertigem apresentadas ao médico na sala de emergência, analisando a história clínica, exame físico e exames complementares, indicando o tratamento adequado para cada etiologia.
Envenenamentos, overdose, acidentes por animais peçonhentos na sala de emergência
– Identificar as principais causas de intoxicação exógena presentes na sala de emergência, por exemplo: intoxicação por paracetamol, intoxicação alcoólica aguda, drogas de abuso, inibidores da acetil-colinesterase e outros pesticidase intoxicações ambientais, analisando a história clínica, exame físico e exames complementares, indicando o tratamento adequado para cada situação clínica. – Identificar os principais acidentes por animais peçonhentos presentes em nosso meio, analisando a história clínica, exame físico e exames complementares, indicando o tratamento adequado para cada acidente.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-294362843

Curso
13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular
1114100066.13 - TCC II

Versão	Estado	Data de publicação
VERSÃO 9	**ATUAL**	**21 DE JULHO DE 2025**

Carga Horária TOTAL
TOTAL - 40 HORAS

EMENTA

O módulo Trabalho de Conclusão de Curso II orienta aos estudantes na elaboração e desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso e submissão à plataforma digital específica para que seu trabalho seja avaliado.

OBJETIVO GERAL

Ao final do modulo, os estudantes deverão ter elaborado e concluído o trabalho de conclusão de curso e, após aprovação da banca examinadora, fazerem a apresentação do trabalho perante a Banca Examinadora durante a jornada científica do internato.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

Citing medicine: the NLM style guide for authors, editors, and publishers [Internet]. Patrias K. 2nd ed. Wendling DL, technical editor. Bethesda (MD): National Library of Medicine (US); 2007 - [updated March 17, 2017]. Available from: http://www.nlm.nih.gov/ citingmedicine

ICMJE. International Committee of Medical Journal Editors. Recomendações Para Elaboração, Redação, Edição e Publicação de Trabalhos Acadêmicos em Periódicos Médicos. Disponível em: www.icmje.org

Nunes CP, Geller M, Nunes FP. Descomplicando a Elaboração de um Artigo Científico. Teresópolis, Rio de Janeiro. Editora Unifeso (Coleção Unifeso). 2018. 67 pag. Disponível em: http://unifeso.edu.br/editora/pdf/f362ebb9fd4e96da00b724590a4583f8.pdf

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

SUCHMACHER, Mendel; GELLER, Mauro. Bioestatística passo a passo. Rio de Janeiro, RJ: Revinter, c2005. 68 p. ISBN 978-85-7309-938-6.

DRUMMOND, José Paulo; SILVA, Eliezer; COUTINHO, Mário. Medicina baseada em evidências: novo paradigma assistencial e pedagógico. 2. ed. São Paulo: Atheneu, c2004. 177 p. ISBN 978-85-7379-060-1.

Epidemiology ISSN: 1044-3983 Electronic ISSN: 1531-5487

Epidemiology And Health ISSN:Electronic ISSN: 2092-7193

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Ao final do 10º período, os alunos deverão entregar o TCC no formato de artigo científico, que deverá seguir as normas para elaboração do artigo e contar com a orientação de um professor do Curso de Medicina. No artigo, deverão constar folha de rosto com título do trabalho, autores e titulações, resumo e abstract. No corpo do trabalho, serão desenvolvidos os tópicos: introdução, objetivos, métodos, resultados, discussão, conclusão e referências. Os trabalhos serão avaliados por professores do curso. O aluno, cujo trabalho for aprovado, será autorizado a apresentá-lo durante a jornada científica do internato de sua turma. O TCC receberá uma nota entre 0,0 e 10,0, com nota mínima de 6,0 para aprovação. Se reprovado, poderá ressubmeter e apresentar no semestre seguinte. A aprovação em TCC I é pré-requisito para a apresentação do TCC II. Os estudantes que não submeterem até as datas limites serão reprovados. A concessão para ressubmissão dos trabalhos deverá ser precedida de uma solicitação por escrito encaminhada à Coordenação do Curso a quem caberá decidir sobre a aceitação do pedido. Neste caso, a nova submissão deverá ser feita até o final do semestre seguinte (décimo-primeiro período) e a data da apresentação à Banca Examinadora será agendada pelo Supervisor dos TCC e Coordenação do Internato. A nota máxima para os TCC encaminhados fora do prazo será 6,0. Mudança de tema ou troca de orientador somente poderá ocorrer até 90 dias antes da data limite para a submissão do TCC na plataforma digital. No caso de troca de tema, orientador ou ambos, um novo projeto e novo termo de compromisso terão que ser corretamente preenchidos e enviados ao Supervisor do TCC. A avaliação dos trabalhos e liberação para apresentação na jornada científica é responsabilidade do Supervisor dos TCC. A nota final do TCC será a média das notas obtidas na avaliação do artigo escrito e na apresentação oral. Caberá à Banca Examinadora estabelecer a nota da apresentação oral dos alunos mediante os critérios estabelecidos no Regulamento do TCC

Subárea
METODOLOGIA CIENTÍFICA

SUB-399382376

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Metodologia Científica
– Elaborar um artigo científico. – Discutir a importância de saber interpretar e analisar um artigo científico. – Compreender os diversos tipos de pesquisa: revisão de literatura, meta-análises, pesquisa de campo e ensaios clínicos. – Compreender os diversos tópicos que compõe um artigo científico e como elaborar cada tópico de forma científica e tecnicamente correta. – Compreender noções básicas de epidemiologia e de bioestatística.

– Realizar buscas nos diferentes sites médicos e utilizar os diferentes descritores utilizados na área da saúde.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-230960164

Curso
13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular
1114100204.13 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC I

Versão	Estado	Data de publicação
VERSÃO 9	**ATUAL**	**21 DE JULHO DE 2025**

Carga Horária TOTAL
TOTAL - 40 HORAS

EMENTA

O módulo Trabalho de Conclusão de Curso I orienta aos estudantes na elaboração do projeto de pesquisa que servirá de base para o desenvolvimento do Trabalho de Conclusão bem como na escolha do tema e orentador.

OBJETIVO GERAL

Ao final do modulo, os estudantes deverão ter elaborado o projeto de pesquisa que servirá de base para o trabalho de conclusão de curso sob a supervisão do professor orientador.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

Citing medicine: the NLM style guide for authors, editors, and publishers [Internet].

ICMJE. International Committee of Medical Journal Editors. Recomendações Para Elaboração, Redação, Edição e Publicação de Trabalhos Acadêmicos em Periódicos Médicos. Disponível em: www.icmje.org

Nunes CP, Geller M, Nunes FP. Descomplicando a Elaboração de um Artigo Científico. Teresópolis, Rio de Janeiro. Editora Unifeso (Coleção Unifeso). 2018. 67 pag. Disponível em: http://unifeso.edu.br/editora/pdf/f362ebb9fd4e96da00b724590a4583f8.pdf

Patrias K. 2nd ed. Wendling DL, technical editor. Bethesda (MD): National Library of Medicine (US); 2007 - [updated March 17, 2017]. Available from: http://www.nlm.nih.gov/ citingmedicine

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

DRUMMOND, José Paulo; SILVA, Eliezer; COUTINHO, Mário. Medicina baseada em evidências: novo paradigma assistencial e pedagógico. 2. ed. São Paulo: Atheneu, c2004. 177 p. ISBN 978-85-7379-060-1.

Epidemiology ISSN: 1044-3983 Electronic ISSN: 1531-5487
Epidemiology And Health ISSN:Electronic ISSN: 2092-7193

SUCHMACHER, Mendel; GELLER, Mauro. Bioestatística passo a passo. Rio de Janeiro, RJ: Revinter, c2005. 68 p. ISBN 978-85-7309-938-6.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A nota de AV1 será correspondente à avaliação dos orientadores nas reuniões mensais,
AV2 será realizada pelo Supervisor de TCC através da avaliação do projeto do TCC.
Ao final do nono período, os estudantes deverão apresentar um projeto sobre o TCC que pretendem desenvolver, constando nome do orientador, tema escolhido, modalidade que será utilizada (Revisão de Literatura, Relato de caso, Pesquisa de Campo etc.), área que se refere (Ginecologia, Pediatria etc.), e os tópicos: introdução, justificativa, objetivos; métodos e referências. O projeto será submetido à aprovação do Supervisor dos TCC, que poderá aceitá-lo ou pedir o parecer da Comissão do Internato, caso haja dúvidas sobre a importância ou validade do tema escolhido. O projeto receberá uma nota entre 0 (zero) e dez (10), com uma nota mínima de 6 (seis) para ser considerado aprovado. Os estudantes terão a possibilidade de refazer seus projetos até que alcancem a nota mínima para aprovação, desde que os projetos tenham sido submetidos para avaliação no prazo estabelecido (até o final do nono período) e as correções sejam efetuadas no prazo máximo de 30 (trinta) após a divulgação do resultado. Os estudantes que não apresentarem seus projetos até as datas limite estabelecidas serão reprovados no TCC I. A concessão para submissão dos projetos de TCC para os alunos que não o apresentaram até a data limite estabelecida deverá ser precedida de uma solicitação por escrito que deverá ser encaminhada à Coordenação do Curso de Medicina a quem caberá decidir sobre a aceitação do pedido. A nota máxima para os projetos encaminhados fora do prazo será 6,0 (seis).
A mudança de tema ou a troca de orientador somente poderá ocorrer até 90 (noventa) dias antes da data limite para a submissão dos TCC na plataforma digital determinada pela Coordenação do Curso. No caso de troca do tema, do orientador ou de ambos, um novo projeto e novo termo de compromisso terão que ser corretamente preenchidos e enviados ao Supervisor Científico do TCC.

Subárea
METODOLOGIA CIENTÍFICA

SUB-399382376

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Metodologia Científica

- Elaborar um projeto de pesquisa científica.
- Discutir a importância de saber interpretar e analisar um artigo científico.
- Compreender os diversos tipos de pesquisa: revisão de literatura, meta-análises, pesquisa de campo e ensaios clínicos.
- Compreender os diversos tópicos que compõe um artigo científico e como elaborar cada tópico de forma científica e tecnicamente correta.
- Compreender noções básicas de epidemiologia e de bioestatística.
- Realizar buscas nos diferentes sites médicos e utilizar os diferentes descritores utilizados na área da saúde.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

OPTATIVAS

PLANO DE ENSINO PLN-294382052

Curso
13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular
1114100317.13 - ACUPUNTURA

Versão	Estado	Data de publicação
VERSÃO 4	**ATUAL**	**18 DE JULHO DE 2025**

Carga Horária TOTAL
TOTAL - 40 HORAS

EMENTA

A Disciplina Optativa introduz conhecimentos teóricos básicos sobre Acupuntura e Medicina Chinesa, abordando as origens milenares dessa racionalidade médica desde a China antiga, quando foram concebidas as primeiras bases do Taoísmo. Apresenta a dinâmica fisiológica da energia e das demais substâncias vitais, correlacionando com as funções dos órgãos e das vísceras. Apresenta as causas de adoecimento e a lógica fisiopatológica. Aborda os padrões diagnósticos das patologias, os métodos diagnósticos e discute as estratégias e técnicas terapêuticas.

OBJETIVO GERAL

Compreender que existem outras racionalidades médicas que não a alopática, dominante no mundo ocidental. Compreender que algumas culturas consideram energia como uma substância vital e desenvolveram medicinas milenares a partir dessa concepção. Compreender como o Ministério da Saúde normatiza essas práticas, quais as diferenças entre elas e como elas podem ser inseridas no Sistema de Saúde como práticas da assistência.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

FOCKS, Claudia. Atlas de acupuntura. São Paulo, SP: Manole, 2005. 255p.

MACIOCIA, Giovanni; MING, Su Xin; MARTINS, Ednéia Iara Souza. Os fundamentos da medicina chinesa: um texto abrangente para acupunturistas e fitoterapeutas . 2. ed. São Paulo, SP: Roca, c2007. xxxi, 967 p. + 1 CD-ROM ISBN 978-85-7241-659-7.

MACIOCIA, Giovanni; SCOTT, Julian; RODRIGUES, Maria Inês Garbino. Diagnóstico na medicina chinesa: um guia geral. São Paulo, SP: Roca, c2006. li, 913 p. ISBN 978-85-7241-586-6.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

HECKER, Hans-Ulrich. Atlas de acupuntura e pontos-gatilho. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. 1 recurso eletrônico. ISBN 9788527735704.

MÄRZ, Ulrich; FOCKS, Claudia. Guia prático de acupuntura. 2. ed. Barueri: Manole, 2018. 1 recurso eletrônico. ISBN 9788520455630.

ROSS, Jeremy; BENSKY, Dan; RODRIGUES, Maria Inês Garbino; YAMAMURA, Márcia Lika. Combinações dos pontos de acupuntura: a chave para o êxito clínico. São Paulo, SP: Roca, c2003. xviii, 490 p. ISBN 978-85-7241-417-3.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

ESTRATÉGIAS E INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO:
A cada conteúdo apresentado será dado um exercício. Dez diferentes conteúdos possibilitarão dez exercícios que deverão ser resolvidos em sala de aula.

COMPOSIÇÃO DA NOTA:
Cada exercício valerá 10 (dez) pontos. A média aritmética dos cinco primeiros exercícios corresponderá à Avaliação 1 (AV1) e a média aritmética dos cinco exercícios subsequentes corresponderá à Avaliação 2 (AV2).
A nota final será composta da media aritmética de AV1 e AV2.

CRITÉRIO DE APROVAÇÃO:
Para ser aprovado, o estudante deverá alcançar a média aritmética igual ou superior a 6,00 (seis) das notas obtidas em AV1 e AV2. Ao estudante que obtiver média final entre 4,00 (quatro) e 5,99 (cinco e noventa e nove) será ofertada etapa de reavaliação do conhecimento (AVR), na qual o estudante deverá alcançar nota igual ou superior a 6,00 (seis) para lograr aprovação no componente curricular. AVR fará a verificação de todos os objetivos de aprendizagem previstos no Plano de Ensino. O estudante que obtiver média final inferior a 4,00 (quatro) estará reprovado no componente curricular, devendo cursá-lo novamente em regime de recuperação, conforme previsão regimental.

Subárea **ACUPUNTURA**	**SUB-318578759**

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conceitos introdutórios sobre O Yin e o Yang, ideia nuclear do Taoísmo e origem de toda a Medicina Tradicional Chinesa (MTC).
– Conhecer o princípio da dualidade do Taoísmo, a natureza dos quatro elementos e os cinco movimentos.
Ideogramas, trigramas e hexagramas
– Reconhecer a simbologia chinesa no que tange à dinâmica da mandala do Yin e do Yang (mas também da vida).
As substâncias vitais e suas relações com os órgãos ZANG
– Reconhecer energia, sangue e fluidos corporais e suas relações com os Rins, Baço-Pâncreas,Coração, Pulmões e Fígado.

As substâncias vitais e suas relações com as vísceras FU
– Reconhecer energia, sangue e fluidos corporais e suas relações com as vísceras e os órgãos extraordinários Yang.
A circulação de energia, os canais de energia e os pontos de acupuntura.
– Identificar as fases da circulação das energias.
As causas de doença
– Conhecer as principais causas de doença (constituição, causas internas e causas externas, atividade física e sexual, dieta, tratamentos errôneos).
Os padrões de doença
– Conhecer os oito princípios, os seis estágios, os quatro níveis e as demais possibilidades de enquadramento diagnóstico na MTC.
O Diagnóstico na MTC
– Compreender anamnese, inspeção da língua e palpação dos pulsos.
Princípios do tratamento
– Compreender os conceitos de raiz e manifestação, energia correta e energia perversa.
Princípios da combinação de pontos
– Compreender o equilíbrio entre o alto e o baixo, direita e esquerda, pontos locais e distais, no ventre e no dorso.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-253444649

Curso
13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular
1114100237.13 - CUIDADOS PALIATIVOS

Versão	Estado	Data de publicação
VERSÃO 8	**ATUAL**	**24 DE JULHO DE 2025**

Carga Horária TOTAL
TOTAL - 40 HORAS

EMENTA

A atividade pedagógica apresenta conteúdo teórico e discussão de casos de forma a possibilitar aos estudantes o desenvolvimento do conhecimento na área de Cuidados Paliativos, com base no história natural da doença crônica, sua progressão e as possíveis complicações, o estudo de diagnósticos diferenciais, as propostas terapêuticas recomendáveis e integradas, seguindo um plano de cuidado alinhado às decisões do binômio paciente-família, habilidades comunicativas, as interações e as orientações da equipe de saúde, sempre revendo a trajetória de doença, a preservação da funcionalidade e prognóstico. Facilita os estudantes a refletir na escolha adequada dos exames diagnósticos com base no melhor risco-benefício, ponderando o melhor custo de acordo com o nível de atendimento à saúde e o estágio de doença [se aplicável ou não], e menor risco diante de uma doença crônica e progressiva associada ao sofrimento. Análise dos resultados dos possíveis exames, reconhecendo as alterações, e a condução de intenção de tratamento, respeitando os riscos relacionados e atento à fase da doença progressiva, alinhamento do plano de cuidado aos objetivos com base nos valores e preferênicas do paciente, especialmente, nas condições de terminalidade, finitude e cuidados de fim de vida.

OBJETIVO GERAL

Compreender e aprofundar o estudo de casos clínicos pela busca e identificação dos sintomas e grau de intensidade relacionado ao sofrimento das pessoas acometidas por doenças crônicas progressivas e incuráveis, diante de possíveis eventos de crise [complicações], em uma abordagem apropriada dos cuidados paliativos; Compreender as fases possíveis de doença e seus cursos de evolução e a proposta de abordagem pelos cuidados paliativos (centrado na pessoa doente, abordagem no sofrimento do paciente e da família em suas trajetórias de doença); Discutir os diferentes tipos de evoluções clínicas em cada caso e propor o tratamento adequado a cada situação, proporcional de acordo com as possibilidades de modificação de doença [situação clínica] e a integração dos cuidados paliativos. Conhecer e indicar adequadamente os testes diagnósticos, assim como interpretar seus achados, procurando adequar ao plano de cuidados proposto de acordo com evolução/progressão de doença, seus riscos e benefícios; Identificar as alterações nos resultados dos exames diagnósticos, sua interpretação clínica, e como adequar e instituir o plano de cuidado integrado [convencional + paliativo]. Capacitar o aluno à proposta de cuidado na assistência

integrada com enfoque no tratamento proporcional à trajetória e ao estágio de doença, tendo como base os princípios dos cuidados paliativos.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

CARVALHO, Ricardo T. ; PARSONS, Henrique Afonseca (org.). Manual de cuidados paliativos ANCP. 2. ed., ampl. e atual. [São Paulo]: ANCP, 2012. 590 p. Disponível em: https://bibonline.unifeso.edu.br/vinculos/000018/000018fc.pdf. Acesso em: 28 abr. 2021.

Instituto Nacional de Câncer (Brasil). A avaliação do paciente em cuidados paliativos / Instituto Nacional de Câncer. – Rio de Janeiro : INCA, 2022. Série Cuidados Paliativos _ Volume 1.indd

Instituto Nacional de Câncer (Brasil). Como cuidar do paciente com metástase óssea : orientações para prevenção de fraturas / Instituto Nacional de Câncer. – Rio de Janeiro : INCA, 2024. 2024 - VERSÃO ATUALIZADA att -11.04.2024.indd

Instituto Nacional de Câncer (Brasil). Cuidados paliativos em oncologia : orientações para agentes comunitários de saúde / Instituto Nacional de Câncer. – Rio de Janeiro : INCA, 2022. cartilha_cuidados_paliativos_em_oncologia_para_acs.pdf

Instituto Nacional de Câncer (Brasil). Guia fisioterapêutico para avaliação e manejo da dor no câncer / Instituto Nacional de Câncer. – Rio de Janeiro : INCA, 2023. Guia fisioterapêutico para avaliação e manejo da dor no câncer.pdf

Instituto Nacional de Câncer (Brasil). Últimos dias de vida / Instituto Nacional de Câncer. – Rio de Janeiro : INCA, 2023. Serie_Cuidados_Paliativos___Volume_2_completo.pdf

KNOBEL, Elias. Condutas no paciente grave. 4. ed. São Paulo, SP: Atheneu, c2016. 2 v. + Acompanha CD ISBN 978-85-388-0694-3.

LOSCALZO, Joseph et al. Medicina interna de Harrison. 21. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2024. 2 v. ISBN 9786558040200 (obra compl.).

Manual de Cuidados Paliativos / Coord. Maria Perez Soares D'Alessandro, Carina Tischler Pires, Daniel Neves Forte ... [et al.]. – São Paulo: Hospital SírioLibanês; Ministério da Saúde; 2020. 175p. https://cuidadospaliativos.org/uploads/2020/12/Manual-Cuidados-Paliativos.pdf

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

MARTINS, Paulo Henrique; BARROS, José Augusto; WENCESLAU, Leandro David; MIRANDA, Erliane; TENÓRIO FILHO, Raphael Douglas; CUNHA, Gustavo; SOUZA, Ricardo Timm de; MOYNIHAN, Ray; WASMES, Alain. Bioética como novo paradigma: por um novo modelo biomédico e biotecnológico. Petrópolis, RJ: Vozes, c2007. 164p. ISBN 978-85-326-3453-5.

Prata, Henrique Moraes. Cuidados paliativos e direitos do paciente terminal. São Paulo Manole 2017. Recurso online ISBN 9788520453513.

VEATCH, Robert M. Bioética. 3. ed. São Paulo, SP: Pearson, c2014. 239 p. ISBN 9788543004495.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Critérios de Avaliação:
1ª Avaliação teórica = nota da AV1
2ª Avaliação teórica = nota da AV2

2ª CHAMADA: refere-se à ausência em uma das avaliações teóricas ou práticas (referentes a AV1 ou AV2, não há 2ª chamada de AVR).

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 ≥ 6,00 e frequência ≥ 75% da Carga horária Total – aprovado.
NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 0,00 e 3,99 – reprovado.
NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 4,00 e 5,99 – prova de reavaliação do conhecimento (AVR). Na AVR, se tirar ≥ 6,00 – aprovado, se tirar nota menor que 6,00 – reprovado.

A Reavaliação (AVR) tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo aluno durante o período letivo e quando o resultado final desta for inferior a 6,0.

Subárea
CLÍNICA MÉDICA **4.01.01.00-2**

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Cuidados em Saúde e o paradigma biotecnocientífico.

- Conhecer a técnica de cuidados em saúde e a importância dos cuidados paliativos para as doenças crônicas progressivas e incuráveis.
- Conhecer os princípios dos cuidados paliativos – importância do conhecimento para os cuidados básicos em cuidados paliativos.
- Conhecer a integração dos cuidados paliativos às práticas em saúde – Trajetórias de doenças e controle do sofrimento associado às doenças crônicas não-transmissíveis.

Sintomas Dispneia associada à doença crônica: falência orgânica.

- Identificar o sintoma dispneia – sofrimento e perda funcional – no contexto das doenças crônicas descritas.
- Elaborar raciocínio clínico para diagnóstico e causas de dispneia. Temas sugeridos: doença pulmonar obstrutiva crônica: asma brônquica, enfisema.

Sintoma Dispneia associada à doença crônica: Eventos de Crise.

- Identificar o sintoma dispneia – sofrimento e perda funcional – e tratar no contexto de eventos de crises associados às doenças crônicas.
- Elaborar raciocínio clínico para diagnóstico e causas de dispneia. Temas sugeridos: embolia pulmonar e hemorragia maciça.
- Elaborar raciocínio clínico para diagnóstico e causas de dispneia. Temas sugeridos: derrame pleural e colapso pulmonar [atelectasia].

Sintoma Dispneia associada à doença crônica: neoplasias
– Identificar o sintoma dispneia – sofrimento e perda funcional – e tratar no contexto de complicações e progressão de doenças associadas às neoplasias. – Elaborar raciocínio clínico para diagnóstico e causas de dispneia. Temas sugeridos: linfangite carcinomatosa e síndrome de veia cava superior.
Sintomas Náuseas e vômitos associados às doenças crônicas.
– Identificar os sintomas náuseas e vômitos – sofrimento e perda funcional – e tratar no contexto de doença progressiva e incurável. – Elaborar raciocínio clínico para diagnóstico e causas de náuseas e vômitos. Temas sugeridos: neoplasias, quimioterapia.
Obstrução Intestinal Maligna (OIM)
– Identificar os sintomas de obstrução intestinal – sofrimento e perda funcional – e tratar no contexto de doença progressiva. – Elaborar raciocínio clínico para diagnóstico e causas de obstrução intestinal maligna. Temas sugeridos: neoplasias e condições funcionais.
Sintomas Neuropsiquiátricos
– Identificar os sintomas neuropsiquiátricos – sofrimento e perda funcional – e tratar no contexto de doença progressiva e incurável. – Elaborar raciocínio clínico para diagnóstico e causas de condições e sintomas neuropsiquiátricos. Temas sugeridos: doenças crônicas, depressão e ansiedade. – Elaborar raciocínio clínico para diagnóstico e causas de condições e sintomas neuropsiquiátricos. Temas sugeridos: doenças crônicas, delirium, convulsão.
Sintoma Anorexia e Caquexia.
– Identificar os sintomas de anorexia e caquexia – sofrimento e perda funcional – e tratar no contexto de doenças crônicas, progressiva e incurável, associadas às falências orgânicas e neoplasias. – Elaborar raciocínio clínico para diagnóstico e causas de condições e sintomas anorexia e caquexia. Temas sugeridos: neoplasias avançadas.
Falências Orgânicas.
– Identificar o contexto de terminalidade na doença renal – sofrimento e perda funcional – e tratar no contexto de doença crônica, progressiva e incurável, associada à falência orgânica. – Elaborar raciocínio clínico para diagnóstico e manejo de Insuficiência Renal Terminal. Temas sugeridos: Insuficiência Renal avançada. – Elaborar raciocínio clínico para diagnóstico e manejo da Insuficiência Cardíaca em fase avançada. Temas sugeridos: Insuficiência Cardíaca fase avançada.
Doenças Neurodegenerativas.
– Identificar o contexto de terminalidade na doença neurológica – sofrimento e perda funcional – e tratar no contexto de doença crônica, progressiva e incurável.

– Elaborar raciocínio clínico para diagnóstico e manejo das condições neurodegeneratrivas. Temas sugeridos: Demências e Doença de Parkinson.
Doença crítica crônica.
– Identificar o contexto da doença crítica crônica – sofrimento e perda funcional – e tratar no contexto de doença crônica, progressiva e incurável, e a tomada de decisão frente ao uso dos suportes artificiais de vida. – Elaborar raciocínio clínico para diagnóstico e manejo das condições de doença crítica crônica. Temas sugeridos: doenças crônicas em UTI e fragilidade.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-218693471

Curso
13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular
1114100313.13 - DIREITO MÉDICO

Versão	Estado	Data de publicação
VERSÃO 6	**ATUAL**	**09 DE JULHO DE 2025**

Carga Horária TOTAL
TOTAL - 40 HORAS

EMENTA

Bioética e seus princípios. Origem da responsabilidade civil médica. Código de Defesa do Consumidor – CDC e o exercício da Medicina. Informação e consentimento na relação médico x paciente. Aplicação da prescrição no erro médico. Obrigação de meio x obrigação de fim e a responsabilizado do cirurgião plástico. Responsabilidade civil hospitalar. Relação de Trabalho x Relação de Emprego. Aspectos sobre o contrato de trabalho do médico. Jornada de trabalho. Regimes de contratação. Judicialização da saúde. Principais entendimentos da jurisprudência dos Tribunais Superiores no Brasil. Lei Geral de Proteção de Dados e aplicação na área da saúde. Direito Penal aplicado ao exercício da medicina.

OBJETIVO GERAL

Fornecer aos discentes conhecimentos relativos à origem da responsabilidade civil médica, seus reflexos na esfera penal, bem como a evolução da legislação consumerista, trabalhista no ordenamento jurídico brasileiro, destacando os princípios e as peculiaridades das respectivas áreas, à luz do Direito Médico. Além disso, ao final, espera-se que o estudante, ao final, tenha condições de distinguir a relação de trabalho da relação de emprego, os tipos penais que envolvem a atuação do médico, bem como identificar os principais aspectos do contrato de trabalho. Por fim, o discente desenvolverá capacidade de analisar os principais entendimentos dos Tribunais Superiores no Brasil acerca da responsabilidade civil médica, bem como os impactos da Lei Geral de Proteção de Dados na área da saúde.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA (Brasil). Medicina e direito dilemas da modernidade: Terminalidade da vida, reprodução humana, novas relações de família, responsabilidade médica e saúde suplementar. Reflexões e conferências do VIII Congresso Brasileiro de Direito Médico Brasília (DF), 30 e 31 de agosto de 2018. Brasília, DF: Conselho Federal de Medicina, c2019. 221 p. ISBN 9788587077707.

FRANÇA, Genival Veloso de. Direito médico. 17. Rio de Janeiro Forense 2020. recurso eletrônico. 344p. ISBN 9788530992316

SOUZA, Alessandra Varrone de Almeida Prado. Direito médico. 2. ed. Rio de Janeiro: Método, 2022. 1 recurso eletrônico. ISBN 9786559645565

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA (BRASIL). Medicina e direito / artigos e banners premiados no IX Congresso Brasileiro de Direito Médico. Brasília, DF: CFM, 2020. 438 p. ISBN 9786587360027.

GONÇALVES, Carlos Roberto. Direito civil brasileiro, v. 7. 18. ed. São Paulo: Saraiva Jur, 2024. 1 recurso eletrônico (480p. ISBN 9788553622375.

GARCIA, Gustavo Filipe Barbosa. Curso de direito do trabalho. 19. ed. São Paulo: Saraiva Jur, 2024. 1 recurso eletrônico. ISBN 9788553622849.

FILHO, Vicente Greco; JALIL, Mauricio Schaun. Código penal comentado. 7. ed. Barueri: Manole, 2025. 1 recurso eletrônico (1200p. ISBN 9788520461945.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

As etapas parciais da avaliação da aprendizagem discente nos Cursos de Graduação, denominadas Avaliação 1 (AV1) e Avaliação 2 (AV2) terão a composição de sua nota mediante dois processos de verificação:
I – O processo avaliativo em formato institucional: no qual é aplicado instrumento avaliativo padronizado, por meio de termo de referência institucional, com grau de 0,00 (zero) a 10,00 (dez), que representará 50% (cinquenta por cento) da nota.
II – O processo avaliativo em múltiplos formatos: no qual são aplicados instrumentos avaliativos diversificados, a critério do professor, em consonância com o Projetos Pedagógicos do Curso e o respectivo Planos de Ensino do componente curricular, com grau de 0,00 (zero) a 10,00 (dez), que representará 50% (cinquenta por cento) da nota.

O estudante tem direito a segunda chamada de um único instrumento avaliativo.

Os instrumentos que compõem as avaliações (AV1 e AV2) serão previstos nos planos de aula, conforme calendário de avaliações.

Revisão de prova:
-No requerimento discente para a revisão de prova, deve constar o referencial teórico utilizado para a contestação.

Subárea
DIREITO MÉDICO **SUB-312345416**

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Princípios da bioética e a origem da responsabilidade civil médica.

– Identificar os princípios norteadores da Bioética.
– Compreender a origem da responsabilidade civil médica.

Código de Defesa do Consumidor. Informação e consentimento. Prescrição no erro médico.

– Aplicar as normas do Código de defesa do Consumidor às relações médicas.
– Distinguir os prazos de prescrição em caso de erro médico.

Obrigação de meio X obrigação de fim. Responsabilidade do cirurgião plástico. Responsabilidade civil hospitalar.

– Distinguir a obrigação de meio da obrigação de fim do profissional da saúde.
– Compreender a responsabilidade civil hospitalar.

Relação de trabalho e relação de emprego. Contrato de trabalho do médico. Jornada de Trabalho.

– Diferenciar a relação de trabalho da relação de emprego a partir dos seus elementos.
– Compreender os principais aspectos que envolvem o contrato de trabalho do médico.
– Aplicar as normas acerca da jornada de trabalho do médico.

Regimes de contratação do médico. Fenômeno da "Pejotização".

– Identificar os regimes de contratação do médico à luz da legislação brasileira.
– Classificar o fenômeno da "Pejotização" na atividade do médico.

Judicialização da saúde e os principais entendimentos dos Tribunais Superiores no Brasil.

– Compreender os principais aspectos que envolvem a judicialização da saúde no Brasil.
– Analisar a jurisprudência dos Tribunais Superiores acerca dos contratos de trabalho e da responsabilidade civil dos médicos.

A Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e a aplicação na área da saúde.

– Compreender os principais aspectos da Lei Geral de Proteção de Dados e sua aplicação na área da saúde.
– Distinguir o tratamento de dados pessoais e dados pessoais sensíveis.
– Refletir acerca dos principais desafios da telemedicina à luz da Lei Geral de Proteção de Dados.

Direito Penal aplicado ao Direito Médico

– Distinguir os tipos penais que envolvem a atuação do médico.
– Aplicar a legislação penal aos casos concretos discutidos em sala.
– Identificar os crimes próprios relacionados à medicina.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-211460202

Curso
13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular
1114100321.13 - DOENÇAS FEBRIS AMBULATORIAIS

Versão	Estado	Data de publicação
VERSÃO 3	**ATUAL**	**09 DE JULHO DE 2025**

Carga Horária TOTAL
TOTAL - 40 HORAS

EMENTA

Os alunos inseridos na disciplina de Doenças Febris Ambulatoriais, tem como cenário a apresentação de doenças febris frequentes em pacientes ambulatoriais. A atividade programada consta de discussão interativa de casos clínicos problemas relacionados com doenças infecciosas e parasitárias vivenciadas com frequência no âmbito da atenção básica à saúde e da prática médica em unidades básicas de saúde, ambulatórios hospitalares e em consultórios particulares.

OBJETIVO GERAL

Os estudantes devem ser capazes de compreender os processos fisiopatológicos e atuar em ações de diagnóstico, tratamento, promoção, prevenção e recuperação de enfermos comunitários com pneumonias, infecções urinárias e outras doenças febris comunitárias agudas, incluindo síndrome mononucleose, arboviroses, estreptococcias e estafilococcias.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

CORRÊA, Ricardo de Amorim; COSTA, Andre Nathan et al. Recomendações para o manejo da pneumonia adquirida na comunidade 2018. Jornal Brasileiro de Pneumologia (Brasília), Brasília v. 44, n. 5, p. 405-424, 2018. Disponível em: https://bibonline.unifeso.edu.br/pergamumweb/vinculos/000025/000025e1.pdf.

COURA, José Rodrigues; PEREIRA, Nelson Gonçalves. Fundamentos das Doenças Infecciosas e Parasitárias. Rio de Janeiro: Elsevier, c2019. ISBN 978-85-352-8692-2.

Tavares, Walter; Marinho, Luiz Alberto Carneiro. Rotinas de Diagnóstico e Tratamento das Doenças Infecciosas e Parasitárias. 4ª ed. São Paulo: Atheneu, 2015. 1265 p. ISBN 978-85-388-0641-7.
VERONESI - Focaccia tratado de infectologia. 6. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, c2021. 2 v. ISBN 978-65-5586-032-0.
CORRÊA, Ricardo de Amorim; COSTA, Andre Nathan et al. Recomendações para o manejo da pneumonia adquirida na comunidade 2018. Jornal Brasileiro de Pneumologia (Brasília), Brasília v. 44, n. 5, p. 405-424, 2018. Disponível em: https://bibonline.unifeso.edu.br/pergamumweb/vinculos/000025/000025e1.pdf

COURA, José Rodrigues; PEREIRA, Nelson Gonçalves. Fundamentos das Doenças Infecciosas e Parasitárias. Rio de Janeiro: Elsevier, c2019. ISBN 978-85-352-8692-2.

Tavares, Walter; Marinho, Luiz Alberto Carneiro. Rotinas de Diagnóstico e Tratamento das Doenças Infecciosas e Parasitárias. 4ª ed. São Paulo: Atheneu, 2015. 1265 p. ISBN 978-85-388-0641-7.

VERONESI - Focaccia tratado de infectologia. 6. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, c2021. 2 v. ISBN 978-65-5586-032-0.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BARROS, Elvino. Antimicrobianos: consulta rápida. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2003. 428 p. ISBN 9788573076875.

BRASIL. Ministério da Saúde Secretaria de Vigilância em Saúde Programa Nacional de DST e Aids. Protocolo clínico e diretrizes terapêuticas para manejo da infecção pelo HIV em adultos. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2018. 410 p. ISBN 9788533426405. Disponível em: https://bibonline.unifeso.edu.br/pergamumweb/vinculos/000028/0000289e.pdf

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação escrita do conhecimento adqurido.
As etapas parciais da avaliação da aprendizagem discente, são denominadas Avaliação 1 (AV1) e Avaliação 2 (AV2).

Para ser aprovado, o estudante deverá alcançar a média aritmética igual ou superior a 6,00 (seis) das notas obtidas em AV1 e AV2. Ao estudante que obtiver média final entre 4,00 (quatro) e 5,99 (cinco e noventa e nove) será ofertada etapa de reavaliação do conhecimento (AVR), na qual o estudante deverá alcançar nota igual ou superior a 6,00 (seis) para lograr aprovação no componente curricular. AVR fará a verificação de todos os objetivos de aprendizagem previstos no Plano de Ensino, a partir do instrumento avaliativo que será aplicado, valendo 10 pontos. O estudante que obtiver média final inferior a 4,00 (quatro) estará reprovado no componente curricular.

Revisão de prova:
No requerimento discente para a revisão de prova, deve constar o referencial teórico utilizado para a contestação.

CRITÉRIOS DE APROVAÇÃO
NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 ≥ 6,00 e frequência ≥ 75% da carga horária total – APROVADO.
NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 - entre 0,00 e 3,99 – REPROVADO.
NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 entre 4,00 e 5,99 – PROVA DE REAVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO (AVR).
AVR ≥ 6,00 – aprovado; AVR < 6,00 – REPROVADO.
FREQUÊNCIA - frequência < que 75% da carga horária total – REPROVADO POR FALTA.

Subárea
DOENÇAS FEBRIS AMBULATORIAIS

SUB-319220427

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Pneumonias adquiridas na comunidade (PAC)

- Avaliar a etiologia, epidemiologia, patogenia, manifestações clínicas, conduta diagnóstica, exames complementares, tratamento e medidas de prevenção e controle das pneumonias adquiridas na comunidade.
- Conhecer as bases da terapia antimicrobiana.
- Conhecer e indicar o uso das penicilinas e dos inibidores de beta-lactamases.
- Conhecer e indicar o uso das cefalosporinas.

Infecções urinárias adquiridas na comunidade (ITU)

- Avaliar a etiologia, epidemiologia, patogenia, manifestações clínicas, conduta diagnóstica, exames complementares, tratamento e medidas de prevenção das infecções urinárias baixas (cistite) e altas (pielonefrites).
- Conhecer e indicar o uso das quinolonas.

Síndrome Mononucleose (Doença Mononucleose Símile)

- Avaliar a etiologia, epidemiologia, patogenia, manifestações clínicas, conduta diagnóstica, exames complementares, tratamento e medidas de prevenção e controle das principais doenças similares à mononucleose infecciosa, com ênfase em sífilis secundária, toxoplasmose aguda, citomegalovírus aguda, infecção por vírus Epstein-Barr, síndrome retroviral aguda.
- Conhecer e indicar o uso das carbapenemas.

Infecções agudas por estreptococos e estafilococos

- Conhecer a etiologia, epidemiologia, patogenia, manifestações clínicas, conduta diagnóstica, exames complementares, tratamento e medidas de prevenção e controle das principais doenças febris agudas causadas por estreptococos e estafilococos.
- Conhecer e indicar o uso dos glicopeptídeos e lipopeptídeos.

Meningoencefalites

- Conhecer os casos clínicos de meningoencefalites com liquor turvo e liquor claro.
- Conhecer a etiologia, epidemiologia, patogenia, manifestações clínicas, conduta diagnóstica, exames complementares, tratamento e medidas de prevenção e controle das meningoencefalites bacterianas, tuberculosa, fúngicas e virais.

Arboviroses

- Conhecer a etiologia, epidemiologia, patogenia, manifestações clínicas, conduta diagnóstica, exames complementares, tratamento e medidas de prevenção e controle das principais arboviroses: dengue, chikungunya e febre zika.

Febre maculosa

– Conhecer a etiologia, epidemiologia, patogenia, manifestações clínicas, conduta diagnóstica, exames complementares, tratamento e medidas de prevenção das riquetsiose com ênfase na febre maculosas brasileira.
– Conhecer e indicar o uso dos macrolídeos e tetraciclinas.

Leptospirose e Febre amarela

– Conhecer a etiologia, epidemiologia, patogenia, manifestações clínicas, conduta diagnóstica, exames complementares, tratamento e medidas de prevenção das leptospiroses e da febre amarela.

Infecções por bactérias anaeróbias endógenas

– Conhecer as infecções causadas por bactérias anaeróbias que fazem parte da microbiota humana.
– Conhecer a etiologia, epidemiologia, patogenia, manifestações clínicas, conduta diagnóstica, exames complementares, tratamento e medidas de prevenção das infecções por bactérias anaeróbias endógenas: abscessos, apendicite, peritonite, gangrena de Fournier, aborto séptico.
– Conhecer e indicar o uso da clindamicina e do metronidazol.

Infecções por bactérias anaeróbias esporuladas

– Conhecer as infecções causadas por bactérias anaeróbias esporuladas.
– Conhecer a etiologia, epidemiologia, patogenia, manifestações clínicas, conduta diagnóstica, exames complementares, tratamento e medidas de prevenção das infecções por clostrídios: botulismo, gangrena gasosa e tétano.

Enteroparasitoses

– Conhecer as protozooses e helmintíase intestinais.
– Conhecer a etiologia, epidemiologia, patogenia, manifestações clínicas, conduta diagnóstica, exames complementares, tratamento e medidas de prevenção de amebíase, giardíase, ascaridíase, ancilostomose, estrongiloidíase, oxiuríase, tricuríase.

Doença de Chagas

– Conhecer doença de Chagas.
– Conhecer a etiologia, epidemiologia, patogenia, manifestações clínicas, conduta diagnóstica, exames complementares, tratamento e medidas de prevenção da infecção por Tripanossoma cruzi.

Toxoplasmose

– Conhecer a infecção por Toxoplasma gondii.
– Conhecer a etiologia, epidemiologia, patogenia, manifestações clínicas, conduta diagnóstica, exames complementares, tratamento e prevenção da toxoplasmose.
– Conhecer e indicar o uso das Sulfonamidas.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-254549967

Curso
1140.1 - DISCIPLINAS INSTITUCIONAIS

Componente curricular
4400100006.1140 - EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ETNICO RACIAIS

Versão	Estado	Data de publicação
VERSÃO 4	**ATUAL**	**07 DE JULHO DE 2025**

Carga Horária TOTAL
TOTAL - 40 HORAS

EMENTA

Reflexões históricas sobre as relações raciais no Brasil, abordando os conceitos de raça, etnia e racismo. Discussão sobre identidade nacional, teoria do embranquecimento e o mito da democracia racial. Análise crítica de preconceito, estereótipos e racismo estrutural. Estudo da perspectiva indígena e sua relação com a interculturalidade e a interseccionalidade. Exploração das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e do ensino de história e cultura afro-brasileira e africana, conforme as Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008.

OBJETIVO GERAL

Conceituar, caracterizar e analisar os aspectos principais para a construção de bases da educação para as relações étnico-raciais, mediante visão decolonial de perspectivas e formações. Identificar e elaborar estudos a partir de situações e contextos sociais contemporâneos.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

ADICHIE, Chimamanda Ngozi. O perigo de uma história única. São Paulo, SP: Companhia das Letras, 2020. (Acervo Pluralidades). ISBN 978-85-359-3253-9.

AKOTIRENE, Carla. Interseccionalidade. São Paulo, SP: Jandaíra, 2023. 151 p. (Feminismos Plurais). ISBN 9788598349695.

ALMEIDA, Silvio Luiz de. Racismo estrutural. São Paulo, SP: Jandaíra, 2020. 255 p. (Feminismos Plurais). ISBN 9788598349749.

BENTO, Maria Aparecida Silva. O pacto da branquitude. São Paulo, SP: Companhia das Letras, 2023. 148 p. ISBN 978-65-5921-232-3.

BIROLI, Flávia. Gênero e desigualdades: limites da democracia no Brasil. São Paulo, SP: Boitempo, 2020. 227 p. ISBN 9788575596043

BORGES, Amanda Tavares (org.). Crimes de ódio e intolerância: perspectivas para a efetivação dos direitos humanos no Brasil. Leme, SP: Mizuno, 2023. 384 p. (Acervo Pluralidades). ISBN 9786555266719

CARNEIRO, Sueli. Escritos de uma vida. São Paulo, SP: Jandaíra, 2023. 295 p. (Acervo Pluralidades). ISBN 9788598349770.

CONRAD, Robert Edgar. Tumbeiros: o tráfico escravista para o Brasil. São Paulo, SP 1985. 220 p. (Acervo Pluralidades).

DAVIS, Angela Y. A liberdade é uma luta constante. São Paulo, SP: Boitempo, 2023. 138 p. (Acervo Pluralidades). ISBN 978-85-7559-612-8.

DAYRELL, Juarez (org.). Múltiplos olhares sobre educação e cultura. Belo Horizonte, MG: Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, 1999. 194 p. (Acervo Pluralidades).

GONZALEZ, Lélia; HASENBALG, Carlos A. Lugar de negro. Rio de Janeiro, RJ: Zahar, c2022. 141 p. (Acervo Pluralidades). ISBN 978-65-5979-059-3.

GONZALEZ, Lélia; RIOS, Flavia (org.). Por um feminismo afro-latino-americano: ensaios, intervenções e diálogos. Rio de Janeiro, RJ: Zahar, 2021. 375 p. (Acervo Pluralidades). ISBN 9788537818893.

HOOKS, Bell. Olhares negros: raça e representação. São Paulo, SP: Elefante, 2023. 349 p. (Acervo Pluralidades). ISBN 9788593115219.

KILOMBA, Grada. Memórias da plantação: episódios de racismo cotidiano. Rio de Janeiro, RJ: Cobogó, 2020. 244 p. (Acervo Pluralidades). ISBN 978-85-55-91080-7.

KRENAK, Ailton. Ideias para adiar o fim do mundo. 2. ed. São Paulo, SP: Companhia das Letras, 2023. 102 p. (Acervo Pluralidades). ISBN 978-85-359-3358-1.

PINHEIRO, Bárbara Carine Soares. História preta das coisas: 50 invenções científico-tecnológicas de pessoas negras. São Paulo, SP: Livraria da Física, c2021. 73 p. (Culturas, direitos humanos e diversidades na educação em ciências). ISBN 978-65-5563-085-5.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ADICHIE, Chimamanda Ngozi. Sejamos todos feministas. São Paulo, SP: Companhia das Letras, 2024. 63 p. (Acervo Pluralidades). ISBN 9788535925470.

ANDRADE, Daniela B. S. Freire. O lugar feminino na escola: um estudo em representações sociais. Cuiabá: EdUFMT, 2007. 355 p. (Educação e Psicologia 8). ISBN 9788532702098

EVARISTO, Conceição. Olhos d'água. Rio de Janeiro, RJ: Pallas, 2023. 114 p. (Acervo Pluralidades). ISBN 978-85-347-0525-7.

FANON, Frantz. Pele negra, máscaras brancas. São Paulo, SP: Ubu Editora, 2023. 312 p. (Acervo Pluralidades). ISBN 9786586497205.

GONÇALVES, Ana Maria. Um defeito de cor. 37. ed. Rio de Janeiro, RJ: Record, 2024. 951 p. (Acervo Pluralidades). ISBN 9788501071750.

HOOKS, Bell. Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade. 2. ed. São Paulo, SP: WMF Martins Fontes, 2018. (Acervo Pluralidades). ISBN 9788546901401.

HOOKS, Bell. Erguer a voz: pensar como feminista, pensar como negra. São Paulo, SP: Elefante, 2023. 379 p. (Acervo Pluralidades). ISBN 9788593115257.

JESUS, Carolina Maria de. Quarto de despejo: diário de uma favelada. 10. ed. São Paulo, SP: Ática, 2022. 199 p. (Acervo Pluralidades). ISBN 9788508171279.

KRENAK, Ailton; CARELLI, Rita (org.). A vida não é útil. São Paulo, SP: Companhia das Letras, 2023. 126 p. (Acervo Pluralidades). ISBN 978-85-359-3369-7.

MBEMBE, Achille. Crítica da razão negra. 2. ed. São Paulo, SP: N-1 Edições, 2022. 315 p. (Acervo Pluralidades). ISBN 9786581097264.

NASCIMENTO, Abdias do. O genocídio do negro brasileiro: processo de um racismo mascarado. 4. ed. São Paulo, SP: Perspectiva, 2023. 229 p. (Acervo Pluralidades). ISBN 9788527310802.

NGOMANE, Mungi. Ubuntu todos os dias: eu sou porque nós somos. Rio de Janeiro, RJ: Best Seller, 2022. 240 p. (Acervo Pluralidades). ISBN 978-65-5712-219-8.

PINHEIRO, Bárbara Carine Soares ; ROSA, Katemari (org.). Descolonizando saberes: a lei 10.639/2003 no ensino de ciências. São Paulo, SP: Livraria da Física, c2022. v. 2 (Culturas, direitos humanos e diversidades na educação em ciências). ISBN 9786555632071.

PINHEIRO, Bárbara Carine Soares. Como ser um educador antirracista. São Paulo, SP: Planeta, 2023. 157 p. ISBN 978-85-4222-125-1

RIBEIRO, Djamila. Lugar de fala. São Paulo, SP: Jandaíra, 2020. 111 p. (Feminismos Plurais). ISBN 978-85-98349-68-8.

SANTOS, Ynaê Lopes dos. Racismo brasileiro: uma história da formação do país. São Paulo, SP: Todavia, 2023. 333 p. (Acervo Pluralidades). ISBN 978-65-5692-287-4.

SCHWARCZ, Lilia Moritz. Nem preto nem branco, muito pelo contrário: cor e raça na sociabilidade brasileira. São Paulo, SP: Claro enigma, 2023. 147 p. (Coleção agenda brasileira). ISBN 978-85-8166-023-3.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

As estratégias de avaliação utilizadas serão:

- Realização de Estudo de caso em grupo valendo 8 pontos.

Estudo de caso - Análise detalhada de um caso específico relacionado aos temas abordados na disciplina, avaliando a capacidade dos alunos de aplicar teorias e conceitos na prática.

- Participação em Fórum valendo 2 pontos.
Fórum em Ambiente Virtual: Discussões online onde os alunos podem debater tópicos específicos, responder a perguntas ou resolver problemas, demonstrando entendimento e participação ativa.

Subárea
CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS **SUB-390471075**

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Letramento racial

- Compreender o conceito de letramento racial e sua importância para a desconstrução do racismo.
- Desenvolver habilidades de leitura crítica para reconhecer e interpretar discursos raciais na mídia e na sociedade.

Breve História da África e Ancestralidade Africana

- Identificar os principais reinos africanos e suas influências culturais, sociais e econômicas.
- Compreender a importância da ancestralidade africana e sua conexão com a cultura afro-brasileira.

Conceitos Fundamentais sobre Relações Étnico-Raciais

- Conceituar e contextualizar elementos essenciais como racismo, branquitude, preconceito, estereótipo, interculturalidade e interseccionalidade.
- Relacionar os conceitos estudados com o contexto brasileiro e suas manifestações na vida cotidiana.

Lugar de Fala e Representatividade

- Compreender o conceito de lugar a partir das perspectivas dos povos originários e negros escravizados.
- Analisar as narrativas de povos originários e negros escravizados na construção da identidade brasileira.

Estudos de Casos e Análise Crítica

- Examinar casos reais e contemporâneos sobre discriminação racial, desigualdade e representatividade.
- Propor estratégias de enfrentamento ao racismo estrutural e promoção da equidade racial na sociedade.

Legislação e Direitos Étnico-Raciais na Educação

- Analisar a Lei nº 10.639/2003, que torna obrigatório o ensino da história e cultura afro-brasileira nas escolas, e seu impacto na valorização da identidade negra.

– Analisar a Lei nº 11.645/2008, que inclui o ensino da história e cultura indígena no currículo escolar, promovendo o reconhecimento e respeito às culturas dos povos originários.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-232103617

Curso
13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular
1114100238.13 - INTRODUÇÃO À CIÊNCIAS FORENSES

Versão	Estado	Data de publicação
VERSÃO 7	**ATUAL**	**09 DE JULHO DE 2025**

Carga Horária TOTAL
TOTAL - 40 HORAS

EMENTA

Introdução à criminalística. Conceito básicos em ciências forenses. Princípios básicos em química forense, Análise de substâncias ilícitas (entorpecentes). Estudo das intoxicações acidentais e criminosas por venenos (toxicologia forense). Conhecimento em perícia em alimentos e hematologia forense. Distinção dos diferentes tipos de manchas de sangue. Estudo básico em medicina legal e demonstração da atuação da perícia médico legal. Técnicas de coletas em exames periciais, análise pericial de locais de crime e identificação humana. Simulações realísticas e práticas.

OBJETIVO GERAL

Conhecer as ciências forenses e correlacionar os conhecimentos adquiridos na área acadêmica com as técnicas forenses utilizadas na resolução de crimes.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

BAIN, Barbara J. Células sanguíneas : um guia prático. 5. Porto Alegre ArtMed 2016 1 recurso online ISBN 9788582713310.

DIAS FILHO, Claudemir Rodrigues (org.). Introdução à biologia forense. 3. ed. Campinas, SP: Millennium, 2022. xxv, 492 p. (Ciência contra o crime). ISBN 9788576253822.

DORTA, Daniel Junqueira; COSTA, José Luiz da; MARTINIS, Bruno Spinosa de. Toxicologia forense. São Paulo: Blucher, 2018. 1 recurso eletrônico (137p. ISBN 9788521213680.

PASSAGLI, Marcos; TOCHETTO, Domingos (org.). Toxicologia forense: teoria e prática. 6. ed. Campinas, SP: Millennium, 2023. xxvi, 581 p. (Tratado de perícias criminalísticas). ISBN 9788576253938.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

FRANÇA, Genival Veloso de. Fundamentos de medicina legal. 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2018. xiv, 466 p. ISBN 9788527733106.

MARTINIS, Bruno Spinosa de ; FIRMINO DE OLIVEIRA, Marcelo (org.). Química forense experimental. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2022. xxxii, 455 p. ISBN 9788522122776.
NELSON, David L.; COX, Michael M.; HOSKINS, Aaron A. Princípios de bioquímica de Lehninger. 8. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2022. xxviii, 1220 p. ISBN 9786558820697.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Critérios de Avaliação:
1ª Avaliação teórica e prática= nota da AV1
2ª Avaliação teórica e prática= nota da AV2

2ª CHAMADA: refere-se à ausência em uma das avaliações teóricas ou práticas (referentes a AV1 ou AV2, não há 2ª chamada de AVR).

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 ≥ 6,00 e frequência ≥ 75% da Carga horária Total – aprovado.
NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 0,00 e 3,99 – reprovado.
NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 4,00 e 5,99 – prova de reavaliação do conhecimento (AVR). Na AVR, se tirar ≥ 6,00 – aprovado, se tirar nota menor que 6,00 – reprovado.

A Reavaliação (AVR) tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo aluno durante o período letivo e quando o resultado final desta for inferior a 6,0.

Revisão de prova:
-No requerimento discente para a revisão de prova, deve constar o referencial teórico utilizado para a contestação.

Subárea
CLÍNICA MÉDICA **4.01.01.00-2**

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Noções de criminalística.

– Conhecer a legislação pertinente.
– Definir o conceito de perícia.
– Demonstrar os principais tipos de exames periciais.

Princípios gerais em Ciências Forenses.

– Compreender os conceitos gerais em Ciências Forenses.
– Demonstrar a estrutura do serviço médico-legal em órgão pericial.
– Compreender a Análise Pericial de Locais de Crime.
– Conhecer conceitos básicos em medicina legal.
– Estudar cenas de crime contra a vida (homicídio, feminicídio, etc.).

Introdução à Genética Forense.

– Discutir exames periciais de DNA (Genética Forense). – Apontar formas específicas de obtenção do DNA forense. – Aplicar a coleta de material biológico em cena de crime.
Identificação Humana.
– Conhecer os princípios básicos da Identificação médico-legal. – Reconhecer as técnicas de identificação de ossadas. – Discutir noções de perícia odontolegal. – Introduzir a antropologia forense.
Visita técnica a órgão pericial.
– Conhecer a rotina da atividade pericial.
Parte Prática
– Conhecer a rotina da atividade pericial. – Realizar visitas técnicas em órgãos periciais. – Realizar simulações realísticas. – Realizar análise laboratorial de evidências coletadas. – Coletar evidências em cenas de crime criadas. – Resolver estudos de casos.
Introdução à Hematologia Forense.
– Distinguir diferentes tipos de manchas de sangue. – Reconhecer os agentes de identificação de sangue latente. – Interpretar a presença de sangue na cena de crime.
Introdução à Química Forense.
– Discutir a análise de substâncias ilícitas. – Debater perícia em bebidas e alimentos. – Discutir a análise de venenos.
Introdução à Toxicologia Forense.
– Reconhecer os principais efeitos farmacológicos das drogas ilícitas e venenos. – Entender as matrizes biológicas de interesse forense. – Demonstrar as principais técnicas de coleta e preparo de amostra biológica para coleta e análise toxicológica.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-229660449

Curso
13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular
1114100315.13 - INTRODUÇÃO À TECNICA CIRURGICA: INCISÕES, RETALHOS E SUTURAS

Versão	Estado	Data de publicação
VERSÃO 6	**ATUAL**	**24 DE JULHO DE 2025**

Carga Horária TOTAL
TOTAL - 40 HORAS

EMENTA

A disciplina aborda: História da cirurgia, uso de EPI e NR 32; Tempos cirúrgicos básicos (diérese, exérese e síntese), fundamentos de biossegurança, tipos de instrumentos; Empunhadura de instrumentos cirúrgicos; Fios de sutura e agulhas: tipos e indicações e montagem do fio para sutura e empunhadura dos instrumentos; Suturas interrompidas; Suturas continuadas; Técnicas de biopsias; Incisões e Retalhos (Fundamentos); Curativos cirúrgicos e outros dispositivos.

OBJETIVO GERAL

Desenvolver o processo de ensino-aprendizagem na área assistencial cirúrgica estruturado em metodologias ativas, por meio de conteúdo teórico e prático a ser disponibilizado aos alunos do Curso de Graduação em Medicina, como pré-requisito ao acesso à área de atuação, em Medicina, em técnica cirúrgica, especialmente em incisões, retalhos e suturas.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

Bezerra, Armando J. C. Admirável mundo médico: a arte na história da medicina. Brasilia: Conselho Regional de Medicina, 2002. 109p.

BITENCOURT, Keyla C. B; FÁVARO, Lenita E; OLIVEIRA, Simone M. K. Centro cirúrgico e cme. Porto Alegre: SAGAH, 2019. 1 recurso eletrônico. ISBN 9788595029477.

Clínica cirúrgica para o generalista / Organizadores Luís Gustavo Biondi Soares, Fernando Renato Praes
Calixto, Pedro Henrique Martins de Oliveira. Revisor técnico Prof. Dr. Manoel Antônio Gonçalves Pombo. Teresópolis, RJ: UNIFESO, c2018.

ELISSON, E. Cristhoper et al. Zollinger atlas de cirurgia. 11. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2023. x, 622 p. ISBN 9788527739818.

FERREIRA, Lydia Masako. Guia de cirurgia. Barueri: Manole, 2011. 1 recurso eletrônico. ISBN 9788520452295.

Gama-Rodrigues, Joaquim José. Clínica cirúrgica. Barueri, SP: Manole, 2008. 1 DVD ROM com 38 vídeos de cirurgias: color

GAMA-RODRIGUES, Joaquim José; MACHADO, Marcel Cerqueira Cesar; RASSLAN, Samir (Ed.). Clínica cirúrgica. São Paulo: Manole, 2008. ISBN 9788520424957.
Skinovsky, James; Fernandes, Júlio Wilson; Purim, Kátia Sheylla Malta. Cirurgia ambulatorial. Rio de Janeiro, RJ: Revinter, c2009. 402p. ISBN 978-85-372-0236-4

Vieira, Orlando Marques. CLÍNICA Cirúrgica: fundamentos teóricos e práticos. São Paulo: Atheneu, c2004. 2 v. ISBN 978-85-7379-247-8.

Zachary, Christopher B. Cirurgia cutânea básica. São Paulo: Revinter, 1995. 147

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

McGregor, Ian A.; McGregor, Alan D. Técnicas Fundamentais de Cirurgia Plástica e Suas Aplicações Cirúrgicas. 9. ed. São Paulo: Artes Médicas, c1996. 259 p.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Para AV1, os estudantes deverão realizar uma dissertação de um tema do conteúdo, definido pelo professor.

Para AV2, será realizada avaliação prática no laboratório sobre todo o conteúdo desenvolvido no semestre.

Os alunos que obtiverem nota média entre AV1 e AV2 igual ou superior a 6 (seis) serão considerados aprovados no componente curricular. Se a média entre AV1 e AV2 for abaixo de 6 (seis) e superior a 4 (quatro), o estudante deverá realizar a reavaliação do conhecimento – AVR, visando a obter nota igual ou superior a 6 (seis) para aprovação. Com média entre AV1 e AV2 inferior a 4 (quatro), o estudante é considerado reprovado no componente curricular. No caso de falta do estudante à avaliação, o mesmo terá direito a 2ª chamada de uma e apenas uma das avaliações (AV1 ou AV2). Será realizada uma atividade devolutiva para discussão dos gabaritos e dos critérios de correção de cada uma das avalições (AV1 e AV2).

Subárea **CIRURGIA**	**4.01.02.00-9**

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

História da cirurgia, Uso de EPI e NR 32
– Conhecer a cronologia da evolução da cirurgia, seus principais fatos e personagens. – Entender a importância do uso de equipamentos de proteção individual e a norma regulamentadora que restringe o uso de adornos.
Tempos cirúrgicos básicos: diérese, exérese e síntese.

– Entender as etapas que constituem o ato cirúrgico e sua importância no sequenciamento operatório. – Explicar os aspectos de cada etapa dos atos cirúrgicos e seus desdobramentos.
Empunhadura de instrumentos cirúrgicos
– Conhecer os principais tipos de empunhadura de instrumentos cirúrgicos.
Fios de sutura e agulhas: tipos e indicações e montagem do fio para sutura e empunhadura dos instrumentos
– Conhecer os principais tipos de empunhadura dos instrumentos para sutura.
Suturas interrompidas
– Conhecer os tipos de suturas interrompidas e suas indicações. – Realizar os principais tipos de sutura em modelo inanimado e ter conhecimento do instrumental cirúrgico para cirurgia. – Realizar os principais tipos de incisões e retalhos em modelo inanimado e ter conhecimento do instrumental cirúrgico para cirurgia do complexo crânio-maxilo-facial.
Suturas continuadas.
– Conhecer os tipos de suturas continuadas e suas indicações. – Realizar os principais tipos de sutura em modelo inanimado e ter conhecimento do instrumental cirúrgico para cirurgia.
Técnicas de biopsias
– Discorrer sobre as técnicas de biopsias incisionais. – Discorrer sobre as técnicas de biopsias excisionais. – Realizar os tipos de biopsias em modelo inanimado e ter conhecimento do instrumental cirúrgico para o procedimento cirúrgico e sutura.
Incisões e Retalhos (Fundamentos)
– Realizar os principais tipos de incisões e retalhos em modelo inanimado e ter conhecimento do instrumental cirúrgico para cirurgia.
Curativos cirúrgicos e outros dispositivos.
– Discorrer sobre tipos de curativos e dispositivos de compressão e drenagem.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-227203879

Curso
1140.1 - DISCIPLINAS INSTITUCIONAIS

Componente curricular
4400100005.1140 - LIBRAS

Versão	Estado	Data de publicação
VERSÃO 8	**ATUAL**	**25 DE AGOSTO DE 2025**

Carga Horária TOTAL
TOTAL - 80 HORAS

EMENTA

Introdução à Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) e sua aplicação na área da saúde. Aspectos linguísticos, culturais e identitários da comunidade surda. Fundamentos da acessibilidade e do atendimento humanizado a pacientes surdos nos serviços de saúde. Estratégias de comunicação e interpretação de sinais específicos do contexto da saúde. Noções sobre a ética profissional no atendimento à pessoa surda. Prática de diálogos e simulações em Libras para situações cotidianas na área da saúde, visando a redução de barreiras comunicacionais e a promoção da inclusão.

OBJETIVO GERAL

Proporcionar aos estudantes uma introdução à LIBRAS como ferramenta de comunicação no atendimento à comunidade surda na área da saúde, sensibilizando os futuros profissionais sobre a importância da acessibilidade linguística e da equidade no atendimento à saúde.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

NOVAES, Edmarcius Carvalho. Surdos: educação, direito e cidadania. Rio de Janeiro, RJ: WAK Editora, 2010. 183 p. ISBN 978-85-7854-087-6.

LACERDA, C. B. F. DE. Tenho um aluno surdo, e agora?. introdução à libras e educação de surdos. São Carlos, SP EduFSCar, 2014. 254 p. ISBN 978-85-7600-307-6.

QUADROS, Ronice Müller de.; KARNOPP, Lodenir. Língua de sinais brasileira: Estudos lingüísticos. Porto Alegre, RS: Artmed, 2007. xi, 221 p. ISBN 978-85-363-0308-6

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

RAPHAEL, Walkiria Duarte; CAPOVILLA, Fernando César. Dicionário enciclopédico ilustrado trilíngüe da língua de sinais brasileira. 3. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo (EDUSP), 2008. 2 v. ISBN 978-85-314-0668-3 (v. 1).

SILVA, Luzia Guacira dos Santos. Educação inclusiva: práticas pedagógicas para uma escola sem exclusões. São Paulo, SP: Paulinas, 2016. 117 p. (Pedagogia e Educação). ISBN 978-85-356-3804-2.

CARMOZINE, Michelle M.; NORONHA, Samanta C.C. Surdez e libras: conhecimento em suas mãos. São Paulo, SP: Hub Editorial, c2012. 111 p. ISBN 978-85-8076-065-1.

CRUZ, Carina R; QUADROS, Ronice M. Língua de sinais. Porto Alegre: Artmed, 2011. 1 recurso eletrônico (157p. ISBN 9788536325200.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação formativa é conceito central do Unifeso.
As etapas avaliativas incluem: 1ª Avaliação (AV1), 2ª Avaliação (AV2) e Reavaliação do Conhecimento.
1ª Avaliação (AV1) e 2ª Avaliação (AV2)
Parte da nota será composta por uma avaliação que acontecerá no Ambiente Virtual de Aprendizagem, a partir de situações-problema e atividades práticas em vídeo. Parte da Nota será composta por um projeto elaborado em sala que poderá ter dois formatos:

- Cursos de Humanas e Tecnológicas: Produção de um texto em sua área de atuação com tradução para a libras, gravada e postada no Canvas.;

- Cursos da saúde: Montagem de um VideoCast em Libras, onde convidarão um professor da área da saúde para gravação de material em vídeo com tradução em libras.

Segunda chamada
O estudante que não comparecer à AV1 ou a AV2 tem direito a 2ª chamada. A segunda chamada caracteriza a possibilidade de substituição de uma única avaliação a qual o estudante possa ter precisado faltar, durante o semestre. É realizada ao final do semestre letivo, antes da data da AVR.

Reavaliação do Conhecimento
O estudante que obtiver a média final entre menor que seis (6,0) e maior ou igual a quatro (4,0). é submetido ao processo de Reavaliação do Conhecimento. O estudante que obtiver nota igual ou superior a 6 (seis) está aprovado. Alunos de estágios não realizam Reavaliação de Conhecimento.

Subárea
CULTURA SURDA E LIBRAS

SUB-383108212

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Promover a difusão da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS
– Promover a disseminação da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) como ferramenta de comunicação e inclusão. – Compreender a importância da LIBRAS no contexto profissional, especialmente na área da saúde.

– Aplicar a LIBRAS em situações profissionais para garantir acessibilidade e equidade no atendimento.
Destacar a importância da difusão e aquisição da LIBRAS no contexto profissional;
– Conhecer a LIBRAS em nível básico, compreendendo sua estrutura gramatical e principais sinais. – Desenvolver habilidades para a comunicação eficaz em LIBRAS, incluindo vocabulário e expressões usuais. – Demonstrar o uso correto dos verbos e aspectos linguísticos da LIBRAS.
Identificar e reconhecer aspectos de variações linguística da LIBRAS;
– Identificar e reconhecer variações linguísticas da LIBRAS em diferentes contextos regionais e sociais. – Comparar as diferenças entre Língua Oral e Língua de Sinais, destacando suas especificidades comunicativas e culturais. – Compreender os parâmetros da gramática da LIBRAS (configuração de mão, ponto de articulação, movimento, orientação e expressão facial/corporal) na construção e interpretação de sinais, garantindo precisão na comunicação e respeito às variações linguísticas da comunidade surda.
Compreender o caráter cultural inerente ao processo de formação das identidades sociais,
– Conhecer o histórico da LIBRAS no Brasil e seu reconhecimento como língua oficial da comunidade surda. – Compreender o caráter cultural da LIBRAS e sua relação com a formação das identidades sociais surdas. – Explicar o processo de construção das identidades surdas e suas implicações no contexto profissional.
Analisar criticamente comportamentos e valores que perpetuam o preconceito e a discriminação contra a comunidade surda, identificando barreiras linguísticas e culturais, seus impactos na acessibilidade e inclusão
– Elaborar estratégias de atendimento que respeitem e contemplem a cultura surda. – Utilizar a LIBRAS para melhorar a comunicação em atendimentos, garantindo acessibilidade e humanização. – Justificar a importância da LIBRAS no atendimento e sua relação com o direito à comunicação.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-287910924

Curso
13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular
1114100322.13 - MEDICINA LEGAL

Versão	Estado	Data de publicação
VERSÃO 3	**ATUAL**	**09 DE JULHO DE 2025**

Carga Horária TOTAL
TOTAL - 40 HORAS

EMENTA

Discutir aspectos médico-forenses da responsabilidade penal e da capacidade civil. Observar relações interdisciplinares da medicina legal correlacionando-a com a atividade do Perito Legista e também com o atendimento médico nas emergências hospitalares. Conhecer e interpretar expressões e atos médicos de interesse forense.

OBJETIVO GERAL

Apresentar e discutir a importância da Medicina Legal nos processos penais e civis. Conhecer os aspectos médico-legais da prática médica. Compreender os diferentes tipos de Perícias Médico Legais. Praticar os conhecimentos adquiridos na disciplina estudando casos reais da esfera criminal.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

FRANÇA, Genival Veloso de. Fundamentos de medicina legal. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. 1 recurso eletrônico. ISBN 9788527733373.

FRANÇA, Genival Veloso de. Medicina legal. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 1 recurso eletrônico. ISBN 9788527732284.

GOMES, Hélio. Medicina legal. 33.ed.rev.atul.: Freitas Bastos, 2004. 565p.

HERCULES, Hygino de Carvalho. Medicina legal: texto e atlas. São Paulo: Atheneu, 2008. ISBN 8573797711.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BLANCO, Roberto; MORAES, Talvane. Medicina Legal. Roberto Blanco, Talvane Moraes. Rio de Janeiro, RJ: TELEJUR, [s.d.]. 6 DVD's: il.(color) (TELEJUR - Curso para concursos).

COUTO, Rodrigo Camargos. Perícias em medicina & odontologia legal. Rio de Janeiro: Medbook, 2011. 1 recurso eletrônico. ISBN 9786557830727.

FRANÇA, Genival Veloso de. Pareceres 4. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 1 recurso eletrônico. ISBN 978-85-277-1980-3.

MIZIARA, Ivan Dieb. Guia de medicina legal e perícia médica. Barueri: Manole, 2022. 1 recurso eletrônico. ISBN 9786555769463.

UCHÔA, André Luís Alves. Medicina legal decifrada. 3. ed. Rio de Janeiro: Método, 2023. 1 recurso eletrônico. ISBN 9786559646340.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

As etapas parciais da avaliação da aprendizagem discente, denominadas Avaliação 1 (AV1) e Avaliação 2 (AV2) terão a composição de sua nota mediante os seguintes processos de avaliação:
- A nota de AV1 será composta por relatórios das aulas práticas, valendo 6 pontos, e estudo dirigido, valendo 4 pontos
- A nota de AV2 será composta por prova teórica, valendo 4 pontos, relatório de visita técnica, valendo 2 pontos, seminário de estudo de caso (em grupo), valendo 4 pontos.

Para ser aprovado, o estudante deverá alcançar a média aritmética igual ou superior a 6 (seis) das notas obtidas em AV1 e AV2.
Ao estudante que obtiver média final entre 4 (quatro) e 5,99 (cinco e noventa e nove) será ofertada etapa de reavaliação do conhecimento (AVR), na qual o estudante deverá alcançar nota igual ou superior a 6 (seis) para lograr aprovação no componente curricular.
AVR fará a verificação de todos os objetivos de aprendizagem previstos no Plano de Ensino, a partir de prova, valendo 10 pontos. O estudante que obtiver média final inferior a 4,00 (quatro) estará reprovado no componente curricular.

Subárea
MEDICINA LEGAL E DEONTOLOGIA
SUB-319062851

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

INTRODUÇÃO À MEDICINA LEGAL

- Apreciar a legislação pertinente.
- Definir o conceito de perícia.
- Compreender os fundamentos da Medicina Legal.
- Demonstrar os principais tipos de exames médico legais.

TRAUMATOLOGIA FORENSE

- Comparar as lesões produzidas pelas diferentes ações.
- Desenvolver os conceitos de balística terminal.
- Contrastar as energias química, física e bioquímica e as lesões provocadas.

ASFIXIOLOGIA FORENSE

- Diferenciar enforcamento e estrangulamento.
- Compreender sufocação direta e indireta.
- Descrever afogamento, soterramento, confinamento e asfixia por gases tóxicos.

TANATOLOGIA FORENSE
– Conhecer Cronotanatodiagnose: tipos de morte e os fenômenos cadavéricos. – Demonstrar as técnicas de necropsia. – Compreender as principais formas de identificação humana e declaração de óbito.
SEXOLOGIA FORENSE
– Conhecer as principais formas de violência sexual contra os vulneráveis. – Julgar as formas de violência empregadas contra crianças: Infanticídio, aborto, etc.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-244685812

Curso
13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular
1114100323.13 - ORTOPEDIA PARA O EMERGENCISTA

Versão	Estado	Data de publicação
VERSÃO 1	**ATUAL**	**08 DE AGOSTO DE 2025**

Carga Horária TOTAL
TOTAL - 40 HORAS

EMENTA

Bases Ortopédicas e Traumatológicas – Contusões, Distorções, Luxações, Fraturas fechadas, Fraturas Abertas e Expostas, Osteomielites e suas variantes, artrites sépticas, tuberculosa, luética, lesões musculares, tendinosas, lesões de pele, flictenas, bursites, tendinites e micoses.

OBJETIVO GERAL

O aluno deverá conhecer as patologias da área traumatológica e ortopédica que mais comumente são encontradas nos setores de emergência dos grandes hospitais. Com o conhecimento das patologias o aluno saberá reconhecer as mesmas, formulando um diagnóstico e aplicando o tratamento mais adequado.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

BUCHOLZ, Robert W. et al. Fraturas em adultos de Rockwood & Green. 7. Barueri Manole 2013 1 recurso online ISBN 9788520447659.

BUCKLEY, Richard. Princípios AO do tratamento de fraturas, 2 volumes. 3. Porto Alegre ArtMed 2020 1 recurso online (Ao trauma). ISBN 9788582716069

HEBERT, S. K.; et al. Ortopedia e traumatologia: princípios e prática. 5. Porto Alegre ArtMed 2017 1 recurso online ISBN 9788582713778.

LEITE, Nelson Mattioli. Propedêutica ortopédica e traumatológica. 1. Porto Alegre ArtMed 2013 1 recurso online ISBN 9788565852470.

SIMON, Robert R. Emergências ortopédicas. 6. Porto Alegre AMGH 2013 1 recurso online ISBN 9788580551792.

SKINNER, Harry B. Current: ortopedia: diagnóstico e tratamento. 5. Porto Alegre AMGH 2015 1 recurso online (Lange). ISBN 9788580554366.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

HEBERT, S. K.; et al. Ortopedia e traumatologia: princípios e prática. 5. Porto Alegre ArtMed 2017 1 recurso online ISBN 9788582713778.

RAYMUNDO, José Luiz Pozo. Ortopedia para clínicos: exame e diagnóstico. Barueri Manole 2021 1 recurso online ISBN 9788520462768.

SKINNER, Harry B. Current: ortopedia: diagnóstico e tratamento. 5. Porto Alegre AMGH 2015 1 recurso online (Lange). ISBN 9788580554366.
Consensos Brasileiros de Ortopedia e Traumatologia / Coordenadores: João Carlos Belloti e Moisés Cohen . BOT

Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia: - São Paulo: Agência NaJaca, 2019.

Orthopedics ISSN: 0147-7447 Electronic ISSN: 1938-2367

ORTOPEDIA Pediátrica de Lovell e Winter. 5. ed. São Paulo: Manole, [2005]. 2 v. ISBN 978-85-204-1470-5.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1:
- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.
AV2:
- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.
2ª Chamada:
- O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais no formato institucional padronizado (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.
Reavaliação do Conhecimento (AVR):
- Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação.
- Se a média final for inferior a 4 (quatro), o estudante é considerado reprovado no componente curricular e não tem direito à AVR.
- A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo.
- A AVR não dá direito à segunda chamada.
Revisão de prova:
-No requerimento discente para a revisão de prova, deve constar o referencial teórico utilizado para a contestação.

CRITÉRIOS DE APROVAÇÃO
NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 ≥ 6,00 e frequência ≥ 75% da carga horária total – APROVADO.

NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 - entre 0,00 e 3,99 – REPROVADO.
NOTA FINAL = média aritmética de AV1 e AV2 entre 4,00 e 5,99 – PROVA DE REAVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO (AVR).
AVR ≥ 6,00 – aprovado; AVR < 6,00 – REPROVADO.
FREQUÊNCIA - frequência < que 75% da carga horária total – REPROVADO POR FALTA.

Subárea
ORTOPEDIA **SUB-372799210**

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Distorções
– Reconhecer a patologia das distorções. – Aplicar o tratamento adequado nas distorções.
Contusões
– Reconhecer a patologia da contusão. – Aplicar o tratamento adequado nos casos de contusões.
Luxações
– Reconhecer a patologia das luxações. – Aplicar o tratamento adequado nas luxações.
Fraturas Fechadas
– Reconhecer a patologia de fraturas fechadas. – Aplicar o tratamento adequado nos casos de fraturas fechadas.
Fraturas Abertas/Expostas
– Reconhecer a patologia de fraturas abertas e expostas. – Aplicar o tratamento adequado nos casos de fraturas abertas e expostas.
Osteomielite aguda hematogênica
– Reconhecer a patologia de osteomielite aguda hematogênica. – Aplicar do tratamento adequado na osteomielite aguda hematogênica.
Osteomielite crônica/subaguda e variantes
– Reconhecer a patologia da osteomielite crônica/subaguda e suas variantes. – Aplicar o tratamento adequado na osteomielite crônica/subaguda e suas variantes.
Artrite Séptica
– Reconhecer a patologia da artrite séptica. – Aplicar o tratamento adequado nos casos de artrite séptica.
Artrite tuberculosa
– Reconhecer a patologia de artrite tuberculosa.

– Aplicar o tratamento adequado nos casos de artrite tuberculosa.
Artrite Luética
– Reconhecer a patologia da artrite luética. – Aplicar o tratamento adequado nos casos de artrite luética
Lesões Parte Moles
– Reconhecer as patologias das partes moles. – Aplicar o tratamento adequado nas lesões das partes moles.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-235441425

Curso
13.1 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular
1114100227.13 - PESQUISA EXPERIMENTAL

Versão	Estado	Data de publicação
VERSÃO 8	**ATUAL**	**09 DE JULHO DE 2025**

Carga Horária TOTAL
TOTAL - 40 HORAS

EMENTA

A disciplina tem por objetivo desenvolver o processo de ensino aprendizagem estruturado em metodologias ativas, por meio de conteúdo teórico e prático a ser disponibilizado aos alunos do Curso de Graduação em Medicina, como pré-requisito ao ingresso na Iniciação Científica. Serão abordados conteúdos como: Contexto Histórico da Pesquisa Experimental, Ciência de Animais de Laboratório, Aspectos Éticos da Experimentação Animal, Legislação Brasileira Aplicada ao Uso de Animais em Experimentação e Metodologia Científica nos Estudos Experimentais. As atividades práticas constarão da apresentação da Instalação de Ciência Animal do Unifeso, normas e especificações técnicas de um biotério convencional, principais espécies animais utilizadas (manejo reprodutivo, sanitário, alimentar e geral), técnicas de contenção, anestesia em roedores, cirurgia experimental (Técnicas de sutura) e estudo anatômico ex vivo da espécie.

OBJETIVO GERAL

Ao final da disciplina o aluno deverá ser capaz de assimilar a finalidade e relevância dos estudos experimentais e sua contribuição para as áreas das Ciências da Saúde, em particular, da Medicina.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

ANIMAIS de laboratório: criação e experimentação. Rio de Janeiro, RJ: FIOCRUZ, c2002. 387 p. ISBN 85-7541-015-6. Disponível em: https://bibonline.unifeso.edu.br/vinculos/000025/0000257d.pdf.

BRASIL. Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. Resolução Normativa nº 12, de 20 de Setembro de 2013. Brasília, DF: Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), 2013. 30 p. Disponível em: https://bibonline.unifeso.edu.br/vinculos/000025/00002591.pdf.

BRASIL. Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. Resolução Normativa nº 30, de 2 de fevereiro de 2016. Brasília, DF: Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), 2016. 50 p. Disponível em: https://bibonline.unifeso.edu.br/vinculos/000025/00002590.pdf.

Damy SB, Camargo RS, Chammas R, Figueiredo LFP. Aspectos fundamentais da experimentação animal - aplicações em cirurgia experimental. Rev Assoc Med Bras, São Paulo, 56 (1),.103-111, 2010. https://www.scielo.br/j/ramb/a/7Lh5td5yTw3S5TzBQnyxTqt/abstract/?lang=pt

FRANCO, Nuno Henrique. Animal experiments in biomedical research: a historical perspective. Animals Basel v. 3, n. 1, p. 238-273, 2013. Disponível em: https://bibonline.unifeso.edu.br/vinculos/000025/000025e8.pdf.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Russell WMS, Burch RL. The Principles of Humane Experimental Technique. Methuen & Co. Ltd.; London, UK: 1959. https://caat.jhsph.edu/principles/the-principles-of-humane-experimental-technique

Schanaider A & Silva PC. Uso de animais em cirurgia experimental. Acta Cirurgica Brasileira, 4(19), 441-447, 2004. https://www.scielo.br/j/acb/a/bBY4fVwyS5QVF6GfRdkcdGx/abstract/?lang=pt

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Para AV1, os estudantes deverão realizar uma dissertação de um tema do conteúdo.

Para AV2, será realizada avaliação prática no laboratório sobre todo o conteúdo desenvolvido no semestre.

Os alunos que obtiverem nota média entre AV1 e AV2 igual ou superior a 6 (seis) serão considerados aprovados no componente curricular. Se a média entre AV1 e AV2 for abaixo de 6 (seis) e superior a 4 (quatro), o estudante deverá realizar a reavaliação do conhecimento – AVR, visando a obter nota igual ou superior a 6 (seis) para aprovação. Com média entre AV1 e AV2 inferior a 4 (quatro), o estudante é considerado reprovado no componente curricular. No caso de falta do estudante à avaliação, o mesmo terá direito a 2ª chamada de apenas uma das avaliações (AV1 ou AV2). Será realizada uma atividade devolutiva para discussão dos gabaritos e dos critérios de correção de cada uma das avalições (AV1 e AV2).

Revisão de prova:
-No requerimento discente para a revisão de prova, deve constar o referencial teórico utilizado para a contestação.

Subárea
PESQUISA EXPERIMENTAL **SUB-353008460**

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Contexto Histórico do Uso de Animais na Pesquisa Científica
– Conhecer a cronologia da evolução do uso de animais na pesquisa experimental, seus principais fatos e personagens.

A Ciência de Animais de Laboratório
– Conhecer os princípios que regem a manutenção e uso de animais de laboratório, incluindo suas características físicas, alimentares, reprodutivas, de manejo e genéticas. – Explicar aspectos da homologia biológica e genômica dos modelos animais com o ser humano, descrever tipos de biotérios e níveis de biossegurança.
Aspectos Éticos da Experimentação Animal
– Debater os princípios éticos da experimentação animal, sob a perspectiva dos 3 R's de Russel & Burch (1959).
Legislação Brasileira Aplicada ao Uso de Animais em Experimentação
– Conhecer as principais Leis e Diretrizes da experimentação animal no Brasil, assim como de órgãos oficiais como o CONCEA e CEUA.
Prática - Laboratório
– Conhecer as principais normas e diretrizes de edificação de biotérios, assim como aspectos da espécie animal mantida na Instalação de Ciência Animal do Unifeso (manejo alimentar, reprodutivo, sanitário e geral). – Realizar os principais tipos de sutura em modelo inanimado e ter conhecimento do instrumental cirúrgico. – Proceder aos principais tipos de anestesia geral em roedores. – Realizar procedimentos cirúrgicos de baixa complexidade em animais destinados ao descarte sanitário.
Fundamentos, métodos e técnicas de análise presentes na produção do conhecimento científico. Fases de elaboração e desenvolvimento de pesquisas e trabalhos acadêmicos. Pesquisas e trabalhos científicos. Orientações e normas vigentes nas Instituições de Ensino e Pesquisa no Brasil e na Associação Brasileira de Normas Técnicas.
– Discorrer sobre os fundamentos, métodos e técnicas de análise presentes na produção do conhecimento científico. – Compreender as fases de elaboração e desenvolvimento de pesquisas e trabalhos acadêmicos. – Elaborar pesquisas e trabalhos científicos. – Conhecer as principais orientações e normas vigentes nas Instituições de Ensino e Pesquisa no Brasil e na Associação Brasileira de Normas Técnicas.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.